DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 5

ANNO XXXVI — N. 12.822

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE AGOSTO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

As forças governamentaes que defendem Irun estão soffrendo sérios revéses

A acção diplomatica do embaixador do Brasil em Madrid

Até funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores da Hespanha pedem asylo ao sr. Alcebiades Peçanha

(Correspondencia de SOARES DE AZEVEDO para o "Correio da Manhã")

Madrid, 26 de julho — Urge uma parada nesta enervante rota batida. Trago os nervos em petição de miseria, os olhos turvos, o coração em palpitações desordenadas.

O embaixador Peçanha quer que lhe visite as installações principescas. Começarei por dizer então que o melhor palacio de embaixada é o nosso, alugado a cem contos por anno. Quando se trasladou de Roma, nosso embaixador, trouxe comsigo um comboio de sete vagons, com os seus objectos de arte, os preciosos gobelins, dez toneladas de marmore purissimo, uma sala de anjos, liteiras antiquissimas, um plano de alto custo, um orgão de não sei quantos seculos, armaduras, espadas que pertenceram a reis e principes da Edade Media, mesas de altissimo luxo, serviço de mesa faustoso, pratas, estatuas, a sua valiosa collecção numismatica e quadros de autores celebres. Soube, de outras fontes que não ha presentemente na Europa, talvez em todo o mundo, installação tão rica e de tão subido valor artistico como a do embaixador Peçanha. Vou assim percorrendo os vastos salões da embaixada, levando a reboque um enorme galgo russo, pacifico como um bezerro, de olhos intelligentes, que empresta ao ambiente, elle mesmo assim um não sei que de medieval...

— Você comprehende meu caro jornalista, que tudo isto faz parte da vida de um chefe de missão. E' rigorosamente indispensavel ao pleno exercicio de nossas funcções. Reis, principes, embaixadores, estadistas, dictadores, chefes de governo é preciso que todos elles se sintam bem numa embaixada que se preze.

Descemos ao salão de musica, ao salão de baile, ao dos grandes banquetes, e é neste ultimo que me recordo da faustosa recepção dada pelo embaixador Peçanha, dias antes da revolução, ao presidente Azana, a sua esposa.

Foi a mais bella e sumptuosa recepção destes ultimos annos em Madrid, a ponto de causar inveja ás demais representações diplomaticas. Cem contos de réis custou ella ao bolso particular do nosso embaixador. Mostra-me s. ex. a sala de armas, a das estatuas, e vae recordando os seus tempos de Varsovia, os de S. Petersburgo e os de Roma, quando o criado, camisa de peito duro, smoking branco e luvas da mesma cor annuncia:

— S. ex. é servido.

A' mesa do almoço, a palestra proseguiu em tom lhano e familiar:

— Sabe que tenho uma accentuada sympathia pelo "Correio da Manhã"? Sempre, foi muito indulgente para com a minha modesta e attribulada carreira diplomatica. Um grande jornal!

Aos aspargos, um funccionario annuncia a chegada de um telegramma do Rio, e logo o dr. Fernandes Pinheiro, "doublé" do medico e finissimo diplomata, se compenetra a traduzil-o, não [illegible] de alguem acontecimento [illegible].

Dahi a momentos, regressa mysterioso, mas sorridente:

— A coisa agora é com você...

— Commigo?

— O "Correio da Manhã" ordena que envie com a maior urgencia reportagens da revolução hespanhola.

Faz-se um silencio constrangedor. Parece que o embaixador Peçanha deseja commentar o telegramma que chegou, mas Fernandes Pinheiro interrompe sorrindo:

— Mas, remetter, como, se estamos virtualmente cercados e a propria "valise" diplomatica não pôde seguir? Ignorar-se-á no Rio de Janeiro qual a verdadeira situação em que nos encontramos? Se todos os portos estão fechados, se todas as fronteiras nos estão barradas, se não ha trens para parte alguma do paiz, se os aviões que trafegam levam bombas em vez de passageiros e correspondencia, como é que o "Correio da Manhã" deseja reportagens?

— Meu amigo, nós tambem somos soldados... O jornal quer, e basta. [illegible] jornalista-reporter não está apenas no que escreve, tambem se acha nestas pequenas coisas, por exemplo: fazer o impossivel...

O embaixador repousa o talher. E contraposto:

— Mas não ignore o meu caro jornalista que se acha asylado numa embaixada. Não ignore muito menos que nos achamos dentro de uma das mais graves guerras civis da historia. E fique sabendo, por fim, que uma tentativa de fazer sair correspondencia jornalistica de Madrid, na hora que passa, arriscar-se-á que essa correspondencia seja violada por agentes do governo ou simplesmente communistas, tudo isso constitue um grave perigo, não só para o seu autor como para a propria embaixada, a menos que o sr. deseje fazer para o seu jornal a epopéa da actual situação da coisa. Vamos ser prudentes.

Nesse momento, o telephone [illegible]. E [illegible] mysterioso telephone que [illegible] todos os recantos do palacio. [illegible] ainda esse mysterioso [illegible] embaixador Peçanha. Todos os dias a uma determinada hora, o nosso embaixador, que obrigatoriamente, de 16 em 16 horas da revolução, se informa pormenorizadamente e seguramente de todos os acontecimentos de cada dia. Ha, provavelmente, um radio de grande potencia, que capta habilmente as informações de todas as frentes e o [illegible] do estrangeiro. Percebo que s. ex. se corresponde em [illegible], lingua que [illegible] com galhardia, e a [illegible] embaixador volta á mesa do almoço com um sorriso de satisfação nos labios finos.

A refeição prosegue, no meio do silencio dos dois commensaes presentes. Vêm as frutas saborosas, as delicadas "paraguayas", o pecego das redondezas, as saborosas uvas, que devem ser de Alicante.

— Meu caro jornalista, mais um pouco de Valdepenas, e delle lhe posso dizer que é o vinho hespanhol por excellencia. Ahi tem os seus cigarros bulgaros. Quer saber de uma novidade?

— V. ex. a dirá, sr. embaixador.

— Albacete acaba de cair em poder do governo. Isto quer dizer que dentro em pouco teremos communicações regulares com Valencia. A Frente Popular estava precisando de viveres, que agora lhe podem vir da linda cidade do Levante, bem como de Alicante e Cartagena. Estamos, emfim, deante de um respiradouro. Isto vem coincidir com os esforços empregados pelo corpo diplomatico, que se vê em apuros quanto aos estrangeiros que desejam sair de Hespanha. A legação allemã está com setecentos dentro de sua casa. A italiana teve de alugar os predios vizinhos para abrigar compatriotas. A dos Estados Unidos mostra-se apprehensiva quanto aos seus. Esta saida por Valencia quer me parecer providencial. E o meu caro jornalita vae aproveitar a "chance", porque póde muito bem ser que os revoltosos reconquistem Albacete e, nesse caso, fecham-se de novo as communicações. Claro está que voce, de Valencia mesmo, poderá, querendo, remettar sua correspondencia para a America se não preferir recolher-se ao porto mais proximo, que é Marselha.

As palavras foram ditas em tom quasi imperativo, mas Fernandes Pinheiro, ainda que em ar de respeito ao seu superior, pediu licença para observar que seria prudente aguardar os acontecimentos, esperar que se normalizassem as communicações ferroviarias, e, passados alguns dias, tentar a saida. Ainda ha bandos isolados de insurrectos, que podem muito bem dynamitar os tuneis, fazer saltar trechos de linha, fazer voar algumas pontes.

Sem garantias o consulado do Brasil em Barcelona

Mais tarde, chega a informação de que o corpo diplomatico obtivera do governo a organização de trens especiaes para os profugos estrangeiros, trens esses em correspondencia directa com os navios de guerra inglezes, allemães e italianos ancorados no porto de Valencia. Soldados armados de metralhadora acompanhariam e defenderiam as vidas dos estrangeiros que quizessem repatriar-se. Uma hora não é passada, e a legação da Tchecoslovaquia informam de que o governo havia pensado melhor e alvitrado que diariamente seguissem atrelados aos trens da carreira dois vagões conduzindo estrangeiros, para que o trem especial não desse uma impressão deprimente aos brios hespanhoes. Fernandes Pinheiro, porém, insiste em que se aguarde os acontecimentos com calma e prudencia, deixe que saiam os primeiros estrangeiros e se [illegible] consulado de Valencia em [illegible]. Ao mesmo tempo o embaixador communica-se com Barcelona, a pedir informes quanto ao estado das linhas para a fronteira franceza. Valencia, porém, não lhe [illegible]. [illegible] cidade de Barcelona [illegible] transformada numa authentica Moscou. O consul, Ildefonso Navarro Leitão, sente-se sem garantias, ha na familia uma pessoa gravemente enferma, pelo telephone [illegible] a cada momento ameaças [illegible] fachada do consulado está crivada de balas.

Esboçando delicadamente a situação no embaixador, que do mesmo modo concorda em que sejam aguardados os acontecimentos.

O tiroteio continua intenso, de dia e de noite, e eu já me habituei a elle... O saque prosegue [illegible] de minha janella. Vinte [illegible] igrejas foram incendiadas, e [illegible] das que descem da serra. Vinte [illegible] igrejas foram incendiadas, [illegible] impiedoso, tendo sido trazidas para a rua imagens e alfaias, e queimadas num sacrilegio "auto de fé". [illegible] foi varejado e os religiosos homiziaram-se em casas amigas, disfarçados em operarios [illegible] de blusa e boina.

A' embaixada vão chegando hora a hora familias das de maior distincção na alta aristocracia madrilhena.

Sabido ser prohibido pelos regulamentos brasileiros asylo a filhos do paiz em guerra civil, nosso embaixador trata de se desembaraçar do perigo de novas complicações diplomaticas, não deixando, porém, de ser extremamente gentil para com os visitantes. Observe, porém, que as communicações secretas por elle recebidas não devem ser animadoras, porque dá ordens aos empregados para que [illegible] os viveres que possam, para a hypothese de nos encerrarmos na embaixada durante dias seguidos, sem a possibilidade de communicação com o mundo exterior. Ao mesmo tempo, prevê a hypothese e dá providencias para que [illegible] no caso extremo nos possamos recolher aos subterraneos do palacio, e esse extremo será o do bombardeamento da cidade por forças aéreas, [illegible] pela artilharia pesada. O radio official, por sua vez, rompe em hostilidades contra os estrangeiros residentes em Madrid, [illegible] fuzilam e incendeiam casas, templos e monumentos.

Fala-se em que algumas representações diplomaticas vão sollicitar do governo providencias, para que lhes sejam garantidas as vidas e dada segurança para effeito de abandonarem seus postos e se refugiarem em paiz estrangeiro.

Ao jantar aventa a hypothese de vir a fazer o mesmo a representação brasileira. Fernandes Pinheiro não duvida em como mais tarde ou mais cêdo, victoriosa a causa communista, o governo brasileiro supprimirá a sua representação em Madrid. O embaixador, porém, ouve e cala. Os olhos vão-lhe para a avenida illuminada e para as franças das arvores, levemente tocadas pela brisa da noite. Depois, como que num protesto:

— Não! O meu posto é este e em hypothese alguma o abandonarei, a menos que receba ordens expressas do meu governo. O diplomata não o é apenas para receber mensalmente seus emolumentos da Delegacia Fiscal em Londres. E'-o tambem para morrer pela sua patria. Você meu caro jornalista, sim, póde e deve retirar-se para logar mais seguro. Nós, não. O nosso posto é aqui.

A campainha sôa, e o criado annuncia a visita de um alto funccionario das Relações Exteriores da Hespanha. Vim a saber, embora não mo dissesse o embaixador, que tambem elle — alto funccionario da Republica! — viera pedir asylo, para si e para a sua familia, á sombra da nossa bandeira.

O terror por toda parte

Depois, generaliza-se a palestra. O diplomata hespanhol encara a situação com sombrio pessimismo e prevê dias de catastrophe para a patria, que estremece. Indaga dos motivos da minha passagem por Madrid e interessa-se summamente por que fuja eu ao inferno da capital entregue ao saque e ao latrocinio.

— Numerosos estrangeiros têm sido assassinados, porque são estrangeiros. Cito-lhe logo nove colombianos, um casal de inglezes que cometteram o feio peccado de assistir ao fuzilamento de dois frades, da janella do hotel em que se achavam hospedados; de alguns modestos italianos, porque lhes foram encontrados nos bolsos emblemas fascistas e photographias de Mussolini.

— O sr. é brasileiro. Má recommendação para estas féras soltas, porque o caso Prestes ainda está na memoria de todos.

Exhibo-lhe o meu passaporte, e elle põe as mãos na cabeça, aterrado.

— Se qualquer membro da *Fai* lhe examina esse passaporte, garanto que o senhor será immediatamente fuzilado. A qualidade de jornalista catholico é a sua propria condemnação. Pelo amor de Deus, substitua quanto antes esse passaporte!

O embaixador acóde, conciliante, promettendo fazer substituir o meu passaporte por um outro, fornecido pela embaixada, no qual seja omittida a palavra "catholico".

Fez-se a revolução franceza em nome da Liberdade, da Egualdade e da Fraternidade. Hoje, fuzila-se quem quer essa mesma liberdade.

Os dois diplomatas conferenciam agora em voz baixa, olhando-me. Alcebiades Peçanha não se contém e dispara-me com isto á queima-roupa:

— Meu caro jornalista, tenha paciencia, lembre-se de que estamos dentro da mais feroz guerra civil da historia. O sr. é catholico. Possivelmente, traz comsigo qualquer emblema religioso. Despoje-se de tudo, entregue ao secretario da embaixada, e tudo seguirá pela proxima "valise" diplomatica para o Rio de Janeiro. Um bentinho, uma imagem, uma cruz, qualquer symbolo religioso... é a sua morte.

Dahi a momentos, privo-me do meu rosario, o velho rosario que nunca me desampara, da humilde lembrança da primeira communhão de minha filha, do escapulario do Carmo, das medalhinhas que evocam momentos solennes da minha vida espiritual. Em nome da liberdade. Para não ser trucidado pelos novos salvadores do mundo! Ah! como isto é horrivel! Como isto é horrivel!

OS REFUGIADOS ARGENTINOS

Um telegramma recebido pela chancellaria de Buenos Aires

Buenos Aires, 29 (U. P.) — A Chancelaria recebeu um communicado da embaixada argentina em Madrid, informando que a bordo do couraçado "25 de Mayo" viajam com destino a Genova 150 refugiados argentinos, bem como numerosos estrangeiros de outras nacionalidades.

Por outro lado, a legação em Lisboa informa que a bordo do "General Osorio" partiram no dia 28 daquelle porto com destino a esta capital 65 refugiados que foram repatriados por conta do governo.

Tambem o consulado em Genova communica que a bordo do "Tevere" ali chegaram 33 refugiados argentinos.

Forças governistas enviadas de Barcelona para combater os revolucionarios em Saragoça

A NOSSA EDIÇÃO DE HOJE

A edição de hoje do "Correio da Manhã", além do supplemento habitual, traz uma secção em rotogravura, completando um total de 40 paginas.

Essa parte em rotogravura não póde ser vendida separadamente. E no caso de algum vendedor exigir preço superior a 400 réis pela edição completa ou sómente pelo supplemento, pedimos que o communiquem, amanhã, á gerencia, pelo telephone 22-0037, indicando em que ponto foi feita essa exigencia.

FALA O VATICANO

A fé possue sempre uma força invencivel, diz o conferencista

Cidade do Vaticano, 29 (Havas) — O "Osservatore Romano" publica o texto da conferencia irradiada em varios idiomas, esta semana, pelo posto emissor do Vaticano, sobre o despertar religioso causado na Hespanha pelos actuaes acontecimentos.

Depois de salientar "os actos de barbaria e de ferocidade praticados pelos vermelhos e que constituem uma vergonha para a humanidade e para a civilização," o autor da conferencia exalta o heroismo de que deram provas os catholicos hespanhoes e cita uma longa serie de actos de coragem inspirados pelo sentimento religioso e patriotico.

"A fé possue sempre uma força invencivel, disse o conferencista, mesmo quando os perseguidores se mostram mais ferozes do que nunca. Chegará o dia em que esses proprios perseguidores exclamarão "Christo Venceu!"

O que conta um soldado andaluz

Hendaya, 29 (U. P.) — Pedro Rocardes, soldado andaluz, membro do Regimento de Infanteria de Sevilha é um dos sete que conseguiram attingir o lado francez da fronteira, atravessando o rio Bibassoa, num ponto onde tem apenas quinze pés de largura, sob uma verdadeira chuva de balas de metralhadora.

Outros sete, inclusive um irmão de Ricardes, que conta vinte e sete annos de edade, foram mortos no momento em que procuravam a libredade.

Ricarde, falando á Nnited Press declarou que "quando irrompeu o movimento, o Regimento sevilhano foi declarado favoravel aos insurrectos. Nós, os soldados, não fomos sequer consultados. Nossos officiaes declararam que apoiavamos a revolução e em vista disso lutámos em obediencia ás suas ordens. Na semana passada fomos transportados em aeroplanos de Sevilha a Pamplona e informados de que deveriamos associar-nos ao ataque, sendo-nos promettido que estariamos em Irun ás oito horas da manhã. Quando vimos um numero sufficiente de mortos decidimos que era demais para nós. Não queriamos matar outros hespanhoes e assim quatorze membros do Regimento decidimos á fuga. Mas os carlistas tiveram conhecimento de nosso plano e fizeram fogo sobre nós, quando corremos em direcção do rio. Vi meu irmão quando tombava, mas o tiroteio era tão intenso que não consegui agarral-o e, assim, morreu afogado. Quanto a mim, devo dizer que não desejo combater por nenhuma das duas facções. Depois de nossa chegada á França, a milicia vermelha de Irun mandou convidar-nos para que entrassemos em luta contra nosso proprio Regimento, mas recusámos. Durante seis semanas a alimentação que nos davam era detestavel. Desde que chegámos á zona de combate nunca pudemos avistar os nossos officiaes, que se deixaram ficar bem atrás das montanhas.

A palavra de Unamuno

O sr. Azana é o unico culpado dos horrores praticados desde o inicio da guerra civil

Hendaya, 29 (U. P.) — O professor Miguel de Unamuno reitor da Universidade de Salamanca, que se encontra actualmente nessa cidade, reiterou hoje seu apoio ao governo nacionalista e attribuiu a responsabilidade pela

Miguel Unamuno

guerra civil ao presidente da Republica sr. Manuel Azana.

O notavel escriptor declarou:

"O estado de anarchia em que se encontra a Hespanha é devido á falta de entendimento entre o nosso povo. Devo culpar tambem certos politicos sem escrupulos, á testa dos quaes está o sr. Azana, que é o unico responsavel pelos horrores commettidos desde o inicio da guerra civil. E' uma decisão criminosa a do governo de distribuir armas ao povo. Admiro o magnifico esforço da mulher hespanhola que, como um symbolo, trabalha atrás das linhas de batalha."

Mulheres e creanças fugindo aos horrores da guerra

Hendaya, 29 (Havas) — Varios grupos de mulheres e creanças, fugindo aos horrores da guerra, atravessaram a fronteira em Behobia e Irun para se refugiar em França, onde chegaram em estado de completa necessidade.

Depois do interrogatorio de identidade os refugiados foram dirigidos para o interior, para além da Garonne. Varias familias foram egualmente enviadas para Libourne e Angoulême.

Estão correndo normalmente os trens entre Navarra e Sevilha

Burgos, 29 (Havas) — Os trens do norte e do sul já estão correndo normalmente. Todos os dias parte um trem de Navarra e chega a Sevilha precisamente 24 horas depois e de Sevilha sae outro comboio que gasta justamente o mesmo tempo na viagem. Estes comboios levam a correspondencia para a Andalusia, Extremadura, Portugal, Zamora, Gallisa, Huesca, Careme, Canfran e Pamplona.

A TOMADA DE SAN SEBASTIAN

Todos os planos para a offensiva definitiva estão asesntados

Hendaya, 29 (Por Harold Ettlinger, correspondente da United Press) — Todos os planos estrategicos para tomada de San Sebastian, immediatamente após a quéda de Irun, ao que se annuncia, estão promptos a serem postos em execução pelos revolucionarios.

De accordo com uma informação recebida aqui, uma columna rebelde está preparada para sitiar arauz e cortar a linha ferrea entre San Sebastian e Bilbão, privando asim os defensores da capital de Guipuzcoa, não sómente de abastecimentos e reforços, mas tambem da possibilidade de fuga para oéste.

Ao mesmo tempo tres columnas mais operarão articuladamente, uma avançando pela margem esquerda do rio Oya, a segunda entre Becerra e a estrada que vae de Andoil a Hernani, e a terceira na zona situada entre La Torre e o rio Uramea. O objectivo immediato das duas ultimas columnas, será Lasarte, onde os governamentaes possuem uma base aérea. Dali a San Sebastian a distancia não é longa e o terreno apresenta-se francamente accidentado, com algumas collinas apenas.

O plano traçado é para que todas as tres columnas convirjam em San Sebastian, ao mesmo tempo que a esquadra insurrecta bombardeia a cidade de alot-mar, e a aviação de Burgos complete a acção despejando dos ares as suas bombas.

Uma vez cortada Bilbão, San Sebastian só poderá receber auxilio vindo do mar, e neste, os insurrectos acreditam que os seus vasos de guerra bloquearão completamente o porto.

A embaixada de Portugal na Hespanha transferida para Alicante

Lisboa, 29 (U. P.) — O Ministerio dos Estrangeiros publicou hoje, a seguinte nota:

"Faltando em Madrid a segurança necessaria para o desempenho de suas funcções dos membros da Embaixada de Portugal, o governo portuguez ordenou a transferencia dos serviços diplomaticos para Alicante, onde continua funccionando a embaixada a partir de hontem.

Os marxistas occuparam uma villa nas proximidades de Huesca

Barcelona, 29 (Havas) — O correspondente especial da Agencia Havas na frente aragoneza communica que no sector de Huesca a calma continua reinar. Apenas, de manhã, foram trocados alguns tiros de canhão nas proximidades do monte Aragão. Ao meio-dia os chefes de sectores da frente reuniram-se para trocar idéas. A' ultima hora o enviado especial da Havas communica que a guarda civil das forças republicanas occupou uma villa a dez kilometros de Huesca na direcção de Jaca.

SUSPENDENDO DE SUAS FUNCÇÕES FUNCCIONARIOS E DIPLOMATAS

Um decreto do governo de — Madrid —

Madrid, 29 (Havas) — A "Gaceta de Madrid" publica os decretos governamentaes que suspendem definitivamente de suas respectivas funcções, os seguintes diplomatas e funccionarios do Ministerio de Estado dos Negocios Estrangeiros: Santiago Mendez Vigo, ministro em Tokio; Luiz Garcia Guijarro, ministro em Praga; Juan Bautista Arregui del Campo, chefe superior dos serviços de administração do Ministerio; Alvaro Maldonado Linan, consul em Genova; Carlos de Miranda Quartin, ministro em Sofia; Luiz Querboule, conselheiro da embaixada de Berlim; Roberto Sá Torres, secretario da embaixada em Berlim; José Maria San Aldaz, consul em Elvas; Rafael Cabares Moya, consul em Bahia Blanca; José del Castillo Campos, consul em Kobe, e Luiz Oteyza, ministro em Caracas.

O bispo de Cuenca fuzilado pelos marxistas

Corunha, 29 (Havas) — Noticias de Cuenca informam que o bispo daquella localidade e varios seminaristas foram fuzilados por marxistas e membros da esquerda republicana.

PARA TRATAREM DA HURMUNISAÇÃO DE GUERRA

Reuniram-se diversos representantes diplomaticos

Irun, 29 (Havas) — Annuncia-se que foi realizada uma conferencia em Saint Jean de Luz, á qual assistiram os representantes diplomaticos argentino, uruguayo, italiano e allemão assim como oito delegados officiosos hespanhoes, quatro delles pertencentes ao lado nacionalista e quatro outros ao governamental.

Nenhum diplomata inglez, francez ou norte-americano compareceu á conferencia, mas as respectivas embaixadas foram postas ao corrente das deliberações, durante as quaes foi encarada a creação de uma commissão internacional nos moldes da Cruz Vermelha Internacional que funccionou durante a grande guerra. Essa commissão terá como objectivo a humanisação da presente guerra fraticida. As conversações proseguirão na proxima semana, provavelmente na terça ou na quarta-feira.

O EMBAIXADOR DOS "SOVIETS" APRESENTA CREDENCIAES

As declarações que fez

Madrid, 29 (U. P.) — Apresentando as suas credenciaes ao sr. Manuel Azana, o novo embaixador da União das Republicas Socialistas dos Soviets, sr. Marcel Rosenberg, pronunciou um discurso no qual declarou, entre outras coisas, o seguinte: "Sei perfeitamente bem que o governo da Republica hespanhola não deseja impor aos outros as suas proprias concepções sociaes e é a essa attitude que corresponde integralmente a de meu governo."

O ataque ás posições legalistas cessou pouco antes das 6 horas

Biriatou, França, 29 (U. P.) — O ataque dirigido pelos insurrectos ás posições dos legalistas hoje, ás tres horas da tarde, depois de uma longa pausa de dez horas, cessou pouco antes das seis horas da tarde.

A BATALHA DE IRUN

CONSTA QUE OS REVOLUCIONARIOS ESTÃO LEVANDO GRANDES VANTAGENS

Hendaya, 29 (U T B) — Embora continue, quasi com o mesmo impeto inicial, a batalha de Irun, chegam a esta cidade noticias sobre um desequilibrio de forças que ali teria sido verificado desde hoje.

Segundo as noticias trazidas por uns poucos de refugiados, algumas secções das tropas de assalto revolucionarias teriam conseguido entrar na cidade, travando luta corporal, em plenas ruas, com as forças governistas que a defendem.

Accrescenta-se que estão interrompidas as communicações entre Irun e San Sebastian, lutando já os governistas de ambas as cidades com os prenuncios da escassez de munições.

Os navios de guerra rebeldes continuam a bombardear as costas do norte, auxiliando a acção das forças de terra.

OS ATAQUES DOS REBELDES NÃO MODIFICARAM A SITUAÇÃO EM IRUN

Hendaya, 29 (Do correspondente da Agencia Havas) — Pode-se affirmar agora que o ataque levado a effeito pelos rebeldes não causou nenhuma modificação na situação do sector de Irun. Ignora-se se os insurrectos modificaram sua tactica ou se desistiram da offensiva. De facto examinando-se o local em que durante tres dias se feriu a batalha, verifica-se que os atacantes começaram a perfurar trincheiras nos flancos da montanha, mas que a artilharia que tomou parte no combate continúa mascarada por detrás de Alunda. Na estrada não se encontram mais carros blindados nem metralhadoras. O movimento de tropas cessou, ouvindo-se apenas com grandes intervallos uma rajada de metralhadora na direcção de Monte Turiarte. — *Paul Chateau*.

AGUARDARÃO REFORÇO PARA NOVO ATAQUE A IRUN

Hendaya, 29 (Havas) — Julga-se que o commando rebelde constatando o fracasso de que foram victimas as tropas do sector de Bidassoa, determinará que essas forças descansem alguns dias até que lhes seja remettido o reforço necessario a um novo ataque sobre Irun, que será desta vez feito pela direcção de Ventas, a quatro kilometros da cidade.

Em Ventas reina completa calma. O governador da provincia sr. Ortega tem vindo frequentemente examinar a marcha dos acontecimentos e assegurar-se pessoalmente do moral das tropas milicianas. Pela manhã dois aviões rebeldes voaram sobre a região deixando cair algumas bombas. Do littoral não se vê mais no horizonte a silhueta dos navios rebeldes.

Uma demonstração anti-communista em Lisboa

Lisboa, 29 (U. P.) — Em consequencia a grande demonstração anti-communista realizada hontem, nesta capital, foi resolvido solicitar autorização do governo para a organização de uma Legião Nacional.

O governo nacionalista confiscou as minas de Rio Tinto

Lisboa, 29 (U. P.) — Um radio de Corúña, captado nesta capital, diz que "o governo nacionalista, installado em Burgos decidiu confiscar as minas de Rio Tinto, para o exercito nacional, salvaguardando, entretanto, os direitos da empresa britannica que as explora".

Sevilha anuncia a tomada de Oropesa pelos revolucionarios

Lisboa, 29 (UTB) — Segundo as noticias que chegam da Hespanha, principalmente pelo radio dos revolucionarios em Sevilha está travada desde hontem uma grande batalha na serra de Guadararma, onde fortes columnas revolucionarias atacaram a posições dos governistas no valle de Lezeya.

A batalha durou dez horas, tendo os revolucionarios capturado quatro canhões, numerosas metralhadoras, muitos cunhetes de munição, cerca de vinte viaturas e tres ambulancias.

De Madrid, porém, desmentem-se taes noticias, no que dizem respeito ás vantagens dos rebeldes, annunciando-se, ao contrario, que estes foram repellidos com grandes perdas, nas immediações de Navalmoral.

Como vem acontecendo recentemente, o desmentido de Madrid foi posteriormente negado, por sua vez, pelo radio de Sevilha, que annunciou tambem, em nome do general Queipo de Llano, que as columnas revolucionarias commandadas pelo general Castejon, proseguindo em sua marcha para Madrid, haviam tomado a historica aldeia de Oropesa, situada a cerca de 64 milhas de Madrid, junto á estrada de ferro internacional que leva á capital hespanhola.

Communicações dos insurrectos através da estação de radio de Tetuan

Rabat, 29 (Havas) — A estação de radio de Tetuan emittiu ás 18 horas e 15 as seguintes informações:

"Depois do ultimo bombardeio de Madrid, os aviões nacionaes lançaram bombas sobre a cidade e sobre o jornal "A. B. C."

Em Pamplona foi assignalada a chegada de um batalhão de tropas regulares.

O leader socialista Largo Caballero partiu de Madrid com destino a Paris.

Em Madrid as pessoas que têem contas correntes nos bancos não podem fazer transacções porque os directores e chefes de serviço desses estabelecimentos nunca são encontrados.

Diz-se na mesma capital que o numero de fascistas diminue de dia para dia, que 240 foram fusilados, mas que apesar disso ainda ha muitos.

Os habitantes da capital vêem com terror que a situação se aggrava cada vez mais, tornando-se verdadeiramente critica.

O presidente Azana tem uma importancia muito restricta. O seu prestigio diminuiu, ninguem o vê e ninguem o ouve.

Sabe-se que quando as forças do general Franco chegarem a Madrid, centenas de policiaes se collocarão á sua disposição.

Uma emissão recebida ás 18 horas e 45 de Jerez, na fronteira, diz o seguinte:

"Em Madrid os anarchistas atacam os bancos para se apoderarem dos fundos existentes em caixa.

Em Palma de Mayorca realizou-se o primeiro vôo de um apparelho de caça nacional.

Consta que a aviação bombardeou o aerodromo de Toledo e em Madrid um dos ministerios e a séde do governo.

A aviação tambem bombardeou outra vez Malaga, causando importantes estragos aos edificios publicos.

Uma mensagem emittida pelo general Franco para o posto de Teneriffe diz que "durante a ultima noite, por occasião do bombardeio do porto de Huelva pelo cruzador do governo "Cervantes" este foi bombardeado e grandemente damnificado pela aviação revolucionaria, dirigindo-se a seguir para o porto e Tanger".

Onde se acham, em aguas hespanholas, os navios de guerra allemães

Berlim, 29 (U T B) — Os navios de guerra allemães destacados para aguas hespanholas, para a protecção de subditos do Reich, estão reunidos em dois grupos, um ao norte e outro ao sul.

O do norte está assim distribuido: — o cruzador Leipzig", e o contra-torpedeiro "Jaguar", deante de Bilbão; — o contra-torpedeiro "Wolf", deante de Santander.

No sul, a distribuição é a seguinte — os cruzadores "Nuernberg" e "Admiral Spee", deante de Alicante; — o contra-torpedeiro "Greif", deante de Malaga; — o contra-torpedeiro "Falke", deante de Colahonda; — o "Kondor", em Tarragona; — o "Moewe", ao largo das Baleares, na altura de Palma de Mayorca.

Em contacto com Oviedo

Gibraltar, 29 (U. P.) — A estação de radio de Tetuan noticia que os rebeldes de Corunha entraram em contacto com Oviedo através de Laura, levando reforços para essa cidade.

EPITAPHIO

O professor Alcantara Machado não fez apenas, em seus dois ultimos discursos do Senado, uma erudita explanação de direito constitucional; levantou ainda o véo da Historia, porque, sem revelações, deu a entender o bastante sobre o espirito faccioso — e, mais do que isto, sobre a insciencia — da Assembléa Nacional Constituinte que elaborou a actual Constituição.

Do exposto se viu que essa Assembléa teve, de facto, uma especial ogeriza pelo Senado.

A supradita Constituinte massacera de umá revolução sem programma. Deveria, necessariamente, procurar um inimigo para deante delle manter o espirito de pugna. Escolheu o Senado...

E' uma fatalidade commum ás revoluções que os individuos raciocinem sem abstrair os factos que presencearam. Esses factos exercem sobre os homens um tal poder de dominio e seducção que elles perdem todo o senso da doutrina e só dentro do quadro dos acontecimentos vêem as theses.

Ora, os acontecimentos de outubro de 1930 foram desfavoraveis ao Senado. E' certo que foram desfavoraveis a ambas as camaras legislativas; mas, sendo o Senado uma assembléa mais restricta e mais tranquilla, onde os partidarios da revolução eram insignificantes, não só por seu numero pequeno como pelo silencio em que muitos se conservaram, ficou a impressão de que ali, naquella Bastilha, se aninhava o espirito conservador a destruir. O edificio do Senado, como um symbolo, mereceu a visita rumorosa dos ultimos rebellados, serviu de quartel e até de açougue para as tropas do Septentrião e foi mesmo séde do infatigavel tribunal de sancções.

Era, assim, impossivel falar do Senado — mesmo que fosse do Senado instituição — sem ligar ao termo a idéa daquella casa e dos homens que nella sustentavam o governo vencido.

Entretanto, se a revolução tivesse vindo seis ou sete annos antes, já esse quadro haveria sido outro, porque era no Senado, áquelle tempo, que o animo de revolta mais explodia, no écco da palavra dos oradores avançados que o povoavam e até o dominavam. Quem folhear as collecções empoeiradas das gazetas da época ha de sentir que se considerava o Senado a ultima trincheira ou o asylo da democracia.

Vê-se, pois, como os factos contribuem para modificar o criterio das massas e como o que era bom hontem póde ser considerado máo hoje, pela simples influencia das facções eventualmente dominantes.

Não ha quem não conheça ás caracteristicas do Senado brasileiro, como o concebeu a Constituição de 1891, que o tornou a assembléa egualitaria e representativa do poder politico dos Estados e, ao mesmo tempo, lhe attribuiu uma fórma de organização muito mais de suffragio directo do que a propria fórma da escolha dos deputados. Esse era, porém, um aspecto meramente local da these da dualidade de camaras.

O principio fundamental é o da camara revisora. As opiniões divergem quanto ao modo de recrutal-a, desde o systema inglez, aferrado ás velhas concepções dos senhores feudaes, até ao systema francez, mais plastico e ainda assim susceptivel de ser considerado fóra do espirito de representação democratica, tão evidente no systema brasileiro.

A doutrina da camara revisora nasce da experiencia. A experiencia reclama que, ao lado da assembléa popular e sempre mais numerosa, se fórme uma outra, restricta, resumida ou seleccionada, composta de pessoas habilitadas a ter uma opinião mais esclarecida sobre os negocios e, em caso de necessidade, impôr um correctivo judicioso ao impulso das inspirações radicaes. A opinião publica promana em toda parte de tendencias que o principio representativo acata. E' indispensavel, todavia, que essas tendencias, no interesse da perfeição do Estado, sejam, em dadas circumstancias, apreciadas por homens providos de uma capacidade especial, adquirida no exercicio de funcções politicas, administrativas ou privadas. A camara revisora é, assim, a imagem da experiencia.

E não só pela experiencia de seus membros a camara revisora se impõe: impõe-se ainda por ser reduzida. A coordenação dos pensamentos é tanto mais facil em uma assembléa quanto menor seja esta. Não podendo a democracia restringir a extensão das assembléas populares representativas, a camara revisora é o apparelho de segurança que as completa e aperfeiçoa.

Foram estas as verdades que não puderam vingar no seio da Constituinte facciosa, sem prestigio em suas origens e sem autoridade technica, que nos deu, com a actual Constituição, um Senado que não é camara revisora. O professor Alcantara Machado, recapitulando o facto, offerece um epitaphio para uma época.

Costa REGO

P. S. — Meu caro Senador Costa Rego,

Propositadamente me dirijo ao Senador, para rectificar uma referencia que me faz hoje o brilhante jornalista, que nelle mesmo coexiste. Acabo de ler, no "Correio da Manhã", o merecido louvor á attitude do eminente Senador Alcantara Machado, e por fim a accentuação do contraste em que com ella se acha o Sr. Levi Carneiro, empenhado, dir-se-ia, em destruir o Senado por interpretação, pouco satisfeito, parece, de que elle seja originariamente pêco por concepção..."

— Ora, a verdade — que tenho accentuado já diversas vezes, e ainda agora quero patentear aos olhos clarividentes do meu nobre amigo — é que, tendo sido, na Assembléa Constituinte, tenaz opositor da organização dada ao Senado Federal, tendo previsto as consequencias desastrosas do funccionamento desse orgão como foi instituido — tenho, agora, na vigencia da Constituição, procurado zelar-lhe as attribuições e attenuar os conflictos decorrentes do seu exercicio. São numerosos os pareceres, que tenho proferido na Camara, com essa preoccupação. Basta-me recordar-lhe os que dei nos casos dos bonus do Rio Grande do Sul, da Universidade da Bahia, e dos fretes maritimos, os votos nos casos da intervenção no Maranhão, e das emendas ao projecto de abono aos funccionarios, e ainda alguns dispositivos, que fiz inserir no Regimento da Camara e no Regimento commum das duas casas da representação nacional.

Não me tenho contentado, portanto, com a verificação do acerto das minhas previsões na Assembléa Constituinte. Tenho procurado attenuar as consequencias do erro, que procurei evitar naquella occasião — sem pretender, o que seria absurdo, annullar o Senado por interpretação tendenciosa dos dispositivos constitucionaes vigentes.

Creio mesmo que applaudo, em todos os pontos fundamentaes, as magistraes orações do Senador Alcantara Machado — e, como elle, sustento que é preciso rever os dispositivos attinentes ao Senado Federal, para evitar que o exercicio das suas funcções tenha as consequencias gravemente perturbadoras que sómente o patriotismo e a serenidade dos seus membros poderão agora evitar.

Estou certo de que o meu eminente Senador sentirá tão bem como — com a vantagem de não ter cooperado, nem assistido á consummação do erro evidente, que todos reconhecemos nessa parte da Constituição actual.

Perdôe-me o desalinho e a extensão desta justificativa, e creia, sempre, em toda estima e apreço, amigo e adm. obr°. — *Levi Carneiro*.

Nomeado o ministro interino da Viação

O presidente da Republica assignou decreto nomeando o engenheiro Joaquim Licinio de Almeida para exercer o cargo de ministro de Estado da Viação e Obras Publicas, durante o impedimento do respectivo titular.

O ministro effectivo, como já noticiámos, vae representar o Brasil na Conferencia de Energia, a realizar-se em Washington.

O "DIA DO SOLDADO" EM VICTORIA

O presidente da Republica recebeu telegramma do governador do Espirito Santo, communicando que o "Dia do Soldado" teve naquelle Estado, brilhante commemoração, de modo a despertar o sentimento civico da população culminando a memoria do inolvidavel Duque de Caxias.

Reassumiu o commandante da 7.ª região militar

O presidente da Republica recebeu telegramma do general Newton Cavalcanti communicando haver reassumido o commando da 7ª região militar e reaffirmando que as tropas da referida região estão perfeitamente integradas na sua missão.

Lançada a pedra fundamental de um leprosario em João Pessôa

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma: "João Pessôa, 26 — Presidente da Republica — Rio — Venho communicar a v. ex. que foi lançada, solemnemente, nesta capital, a pedra fundamental do edificio de um leprosario, iniciativa que vem contando com o decidido apoio de seu benemerito governo. Congratulando-me sinceramente com esse acontecimento, apresento a v. ex. cordiaes saudações. — Argemiro Figueiredo, governador."

PINGOS & RESPINGOS

Vida de cachorro

O cão Idaho, tendo afogado um menino, foi levado a jury e condemnado á dois annos de prisão, sob pena de ser morto se sair á rua.

(Das "Cartas de Nova York", de V. de C. para o "Correio".)

Não, não era um cão sem dono,
Nem tão pouco um cão vadio,
Que vivesse no abandono,
Não sentindo o vento e o frio.

Este era um cão de bom gosto,
Tinha uma vida fagueira
Seu dono pagava imposto,
E elle possuia coleira.

Mas um dia, o máu destino
Quiz que o cachorro, a brincar,
Matasse um lindo menino
Tomando banho de mar.

Tragedia. Panico. Dôr.
Propaganda. Sensação.
Advogado. Promotor.
Jury. Sentença. Prisão.

E o cão, alegre, inconsciente,
Sem nada entender da historia
Ouve a conversa da gente
Que o leva á prisão e á gloria.

Passando á celebridade,
Conquista a fama suprema.
Da cadeia da cidade,
Saíra para o cinema...

E outro assassino, sensato,
Vae grades, ao percebel-o,
Diz: "Isto é um cão de facto,
Mostrou que é "bicho de pello"!

Habeas-corpus facilmente
Obterá, sem alvoroço,
E muito melhor que a gente
Ha de elle "roer este osso"!

ALVARO ARMANDO

* * *

Queixa-se o ministro da Viação de que o cupim está causando damnos em varios documentos.

Os papeis que estão em andamento no ministerio terão, assim, maior facilidade em transitar pelos "canaes competentes", abertos pelos activos animalzinhos.

* * *

A Associação dos Importadores de Leite enviou á Commissão de Tabellamento um memorial pleiteando a majoração do preço do leite, até passar a crise que determina a escassez do producto.

— Que crise será essa?

— Não comprehendes, homem? A falta dagua, a poderosa multiplicadora de litros...

* * *

Telegramma de Nova York: "Um desconhecido suicidou-se atirando-se do 86° andar do *Empire State Building*. O corpo veiu despedaçar-se na rua, depois de ter quebrado dois parapeitos construidos para cortar as quédas eventuaes sobre a calçada."

Moralidade:

O parapeito apára o sujeito nas quédas eventuaes. O sujeito quebra o parapeito nas quédas "de proposito".

Cyrano & Cia.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS PORTUGUEZAS

Enorme tem sido o successo da actual Exposição de Pratas Portuguezas.

A Casa Reis Filhos, do Porto, de fama universal, pelos seus maravilhosos trabalhos em prata fina cinzelada, mandou, este anno, ao Rio de Janeiro, o que tinha de mais rico, bello e original.

O nosso mundo elegante tem correspondido ao valor artistico da Exposição, visitando-a diariamente e adquirindo não sómente grandes peças de alto valor, como pequenos objectos para uso e ornamentação, em prata cinzelada e em filligrana.

A Exposição de Pratas Portuguezas Reis Filho acha-se installada no 3.° andar da Casa Allemã, rua do Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias. (51666)

O ENSINO RELIGIOSO NO BRASIL

A homenagem de hoje ao secretario de Educação e Cultura

Elementos representativos das classes militares e civis prestarão hoje ao sr. Francisco Campos, secretario de Educação e Cultura do governo municipal, uma homenagem. Consistirá esta na missa celebrada no campo do Russel, ás 9 horas e 1|2, rezada pelo arcebispo d. Benedicto de Souza, Juiz de Oriza(?). Haverá numeros musicaes sob a regencia do maestro Villa Lobos. Pronunciará uma saudação o professor Fernando Magalhães.

A homenagem é pelo facto do ex-ministro da Educação ter posto em vigor a lei que determinou o ensino religioso nas escolas primarias. Na semana a entrar varias associações farão propaganda ao microphone, examinando a obra do sr. Francisco Campos, reformas do ensino do Brasil.

O EXERCITO TOMARÁ PARTE NA MANIFESTAÇÃO

Afim de representar o Exercito nas homenagens o general João Gomes, ministro da Guerra designou uma commissão, composta de tres officiaes.

CONVIDADOS, OFFICIALMENTE TODOS OS OFFICIAES E SUAS FAMILIAS

Foi publicado no boletim official do Exercito sob o numero 198, um convite a todos os officiaes e suas familias, para que compareçam á manifestação ao secretario de Educação e Cultura.

ADHESÃO DO CENTRO DOS PROFESSORES SECUNDARIOS

O Centro dos Professores Secundarios Municipaes adheriu tambem ás homenagens.

Far-se-á representar por uma commissão, tendo igualmente convidado os seus associados para a solennidade.

P. E. N. CLUB INTERNACIONAL

Os escriptores estrangeiros que passarão amanhã pelo Rio

Passaram pelo porto desta capital, hontem e ante-hontem os escriptores Jules Romain, autor de *Knock*, e de outras peças de renome na Europa, o presidente do P. E. N. de Tokio, o escriptor Schinazumaki(?), o vice-presidente do mesmo club, Arishina, poeta e autor, membro da Academia do Japão. O notavel poeta *yiddish* Leivick, que escreve em sua linda lingua, e é considerado hoje o maior folklorista de sua raça, o secretario do P. E. N. Club da India, com séde em Bengala, sr. Kalidas Nag, professor de Historia Universal da Universidade de Calcutá, e director do jornal "Indian and World". O sr. Kalidas trouxe uma mensagem muito affectuosa dos escriptores indianos aos escriptores brasileiros do P. E. N. Club do Brasil. Todos esses escriptores foram recebidos a bordo pela directoria do P. E. N. Club do Brasil, tendo á frente o escriptor Claudio de Souza, seu presidente.

Chegarão, amanhã, ao Rio no "Highland Brigade" o escriptor francez Duhamel, Emile Lodwig, da Academia Franceza, escriptor austriaco Auenheimer, e diversos outros delegados dos centros de Noruega e outros paizes. Irão a bordo recebel-os, o consul Osorio Dutra, o sr. Claudio de Souza, presidente, Raul Pederneiras(?), secretario, e uma commissão de socios do P. E. N. Club do Brasil, o encarregado dos Negocios da Austria, sr. Nicolo Leão, representante da Academia Brasileira, e diversos escriptores. Todos aquelles delegados se dirigem a Buenos Aires, e passarão no Rio apenas as horas de estadia do vapor em que viajam.

Já se acham em Buenos Aires os escriptores representando quarenta centros mundiaes do P. E. N. A delegação brasileira compõe-se do sr. Claudio de Souza, Christovão Camargo, pelo P. E. N. Club do Brasil, e Afranio Peixoto, como convidado do Centro de Buenos Aires, partirá na terça-feira pelo "Augustus", e chegará a Buenos Aires, no dia da abertura do Congresso a 5 do mez proximo.

O GOVERNO HOSPEDA COMMUNISTAS?

O escriptor academico Claudio de Souza, presidente do P. E. N. Club do Brasil, a proposito da accusação de que os P. E. N. internacionaes são communistas, declarou-nos hontem o seguinte:

— "Tratando-se de um assumpto de interesse nacional, como seja a da infiltração communista em nosso paiz, e da definição dos propositos de uma associação de escriptores dos mais eminentes, com excepção de quem lhe fala aqui, devo assignalar isto: Fundei nesta capital o P. E. N. Club do Brasil, filiado ao P. E. N. Club Internacional, de Londres. O exito dessa associação não podia ter sido maior. Eis que agora levanta-se uma voz na imprensa para accusar os 56 centros do P. E. N. espalhados pelas differentes capitaes do mundo como centros communistas disfarçados. Isso, evidentemente, aqui no Brasil, desde logo se mostra improcedente, deante do quadro de escriptores que constituem o P. E. N. Argue-se, porém, que estamos illudidos em nossa boa fé, pois que o Ministerio do Exterior recebeu um protesto do secretario do P. E. N. de Londres contra a prisão de um escriptor allemão, o que prova que aquella associação recebe ordens do "Komintern". Não conheço os termos desse protesto. Mas, ao que parece, não deviam ser de ordem a levar nosso governo á mesma conclusão, pois que nossa chancellaria acaba de receber como hospede official, prestando-lhe todas as homenagens possiveis, a Stefan Zweig, delegado do P. E. N., e que vem tomar parte no XIV Congresso dos P. E. N. em Buenos Aires, do qual se disse que é um congresso de escriptores communistas.

O referido membro do P. E. N. Club de Londres alguma cousa escreveu a proposito da prisão do escriptor referido, devia tel-o feito levado pelas falsas informações que ali circulam. Muitas vezes os escriptores brasileiros, como no caso de Santos Chocano e outros, dirigiram-se a governos estrangeiros a favor de um confrade que julgavam victima de perseguição politica e não pensaram que, por isso, se tornassem facciosos militantes de qualquer partido. Os P. E. N. Internacionaes, que não são communistas por um acto de solidariedade profissional? E' preciso não esquecer que os communistas espalharam noticias de tão violentas tintas na Europa que até deputados e personalidades com altas funcções sociaes endereçaram appellos e protestos, alguns insolentes em extremo a nosso governo e nosso Parlamento. Não admira, pois, que uma associação de escriptores tenha usado de franqueza com aquelles, desde que a verdade fôra tão deturpada pela propaganda contraria.

O primeiro artigo dos estatutos do P. E. N. Club, que é obrigatorio para todos os centros que queiram filiar-se ao P. E. N. Internacional, estabelece a prohibição absoluta, clara e insofismavel de immiscuir-se a associação em qualquer actividade politica. Já fiz transcrever aquelle artigo na sua lingua original na imprensa, e quero tranquillizar-me mais aqui. Tranquillizem-se os defensores da ordem social: não são communistas os escriptores brasileiros, socios do P. E. N. Club do Brasil, verificarem que a mais ligeira tendencia communista, ou simplesmente politica se manifestar no P. E. N. Internacional — o que nos parece absurdo, taes os nomes que compõem o "comitê" — immediatamente o P. E. N. Club do Brasil delle se desligará".

A chamada de assumpto, o sr. Claudio de Souza falou-nos entusiasmado da nova visita que fazia a Buenos Aires.

No Palacio do Cattete

Conferencias com o presidente da Republica

O presidente da Republica esteve, hontem, no palacio do Cattete.

Durante sua permanencia alli recebeu em conferencia, separadamente, o governador de Minas Geraes e os ministros da Justiça, da Fazenda e da Agricultura, e, conjuntamente, o leader da maioria da Camara dos Deputados e o presidente da Commissão de Finanças e Orçamento da qual casa legislativa.

DEO GRATIAS

Senhor prefeito, rezemos em acção de graças.

Como agradecer senão assim, Aquelle que a nossa fé catholica está acostumada a ver na pompa dourada dos altares, a ouvir na indulgencia sussurrante dos confessionarios; longe do mundo e por isso mais perto das nossas almas?

Como dirigir-vos senão com algum synonymo de oração para que elle ouça de um ouvido mundano o nosso regozijo ou as nossas supplicas? Nesta terra, nesta linda terra do Rio de Janeiro, que tem por padroeiro um santo, um padre catholico não quer bem ás arvores! !

Hoje poupou o Passeio Publico, mas por quanto tempo?

Já no mez de junho arderam as mattas, morreram encostas verdes das montanhas, crepitaram as palmeiras que desenhavam no alto das pedras sua gracilidade fragil e precisa — o fogo sacrilego dos balões causára esses damnos. Hoje, em plena cidade, o commercio se permitte impune derrubar arvores que o incommodam, e o Passeio Publico correu grave perigo.

Senhor prefeito, que sois um padre — lembrae-vos que a natureza, o ambiente é que formam as almas — e São Francisco de Assis, que tambem éra um religioso, defendia a belleza pathetica do mundo que não fala, a vida dos pequeninos, tão commovedora, por serem elles incompletos e desarmados.

Sabe o prefeito que 150 annos foram necessarios para que crescessem e se formassem assim essas arvores do Passeio Publico, que até hontem foram ameaçadas de assassinato?

Pense no que isso representa. Um seculo e meio de Historia escripta nas folhas lustrosas, nos troncos atormentados e tão absolutamente bellos das arvores que uma velleidade quiz abater. Não é debalde que trabalhamos para ter uma lei de defesa e de garantia *completas* ao que vive ou existe de bello no Rio de Janeiro. Se o Passeio Publico fosse classificado no que em França se chama "monuments nationaux" não haveria mais o perigo incomprehensivel e barbaro de semelhante ameaça.

Quando teremos lei identica? Mas, emquanto ella não existe, senhor padre, que sois prefeito, attendei á nossa prece e amparae as arvores. — que vossa mão seja mão de benção e não de destruição.

MAJOY

Diz-se descendente de Menelick, imperador da Abyssinia

A prisão de uma mulher em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 28 (Havas) — Chegou a esta capital, preso em Ouro Preto, por suspeita, uma mulher de côr preta, apparentando ter 40 annos, que, entrevistada pelos jornaes, declarou ser neta de Menelick I, imperador da Abyssinia, e bisneta do rei congo.

Disse que o seu verdadeiro nome é princeza Biuruna e ser natural de Addis Abeba. Casou-se na ilha da Madeira com um carvoeiro brasileiro, vindo então para o Brasil, onde adoptou o nome de Maria José.

A detida declarou ainda que estudou no melhor educandario de Addis Abeba, falando bem o inglez e o portuguez. E' dotada de prodigiosa memoria, relatando passagens interessantes da sua vida na Ethiopia. Tem dois filhos, sendo um natural, e não possue nenhum documento.

Commissão para conhecer da dotação necessaria ás despesas de combustivel e lubrificantes

O material rodante utilizado nas unidades administrativas do Exercito

Em virtude de suggestão de um dos orgãos de administração dos serviços do Exercito, que encarece a necessidade de um trabalho de collaboração entre representante do Estado Maior do Exercito e das Directorias do Material Bellico e da Intendencia da Guerra, o general João Gomes, titular da pasta da Guerra, designou hontem os seguintes officiaes paar constituirem a commissão que deve estudar e emittir parecer sobre a capacidade da dotação orçamentaria, destinada a custear o combustivel e lubrificantes necessario ao consumo do material rodante das unidades administrativas do seu Ministerio: coronel Manoel Collares Chaves, por parte do Estado Maior do Exercito e major Oceano Americo Formal e Clodomiro Noguera, por parte respectivamente da Directoria Material Bellico e da Directoria da Intendencia da Guerra.

O marco inicial da estrada Rio-Bahia

O presidente da Republica recebeu o telegramma abaixo:

"Leopoldina (Minas) — Acaba de ser solennemente collocado na praça Algyrita, o marco inicial da estrada Rio-Bahia, no trecho Leopoldina-Muriahé, sob grande manifestação de jubilo do povo que tem na alta direcção do paiz vossa excellencia, que, zelando pela ordem publica, reprimindo os surtos extremistas, tem as vistas sempre voltadas para a grandiosa patria e d desenvolvimento economico do Brasil, que segue sob a patriotica direcção de v. ex. a seus legitimos destinos que é a aspiração dos brasileiros. Hypothecando inteira solidariedade dos leopoldinenses agradecidos envio respeitosos cumprimentos a v. ex. — Francisco Bastos, prefeito".

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

A Aposentadoria pela Caixa e o tempo de serviço militar

Reuniu-se o Conselho Nacional do Trabalho. Na hora do expediente, declarou o presidente que, antes de passar á ordem do dia, propunha á Casa que se consignassem em acta as congratulações e a adhesão do Conselho ás manifestações levadas a effeito nesta capital em homenagem á memoria do Duque de Caxias, telegraphando-se nesse sentido, ao ministro da Guerra.

Pediu, então, a palavra o dr. Rego Monteiro e, depois de assignalar a opportunidade e justiça do que se revestia a proposta do presidente, traçou o perfil biographico desse grande vulto da nossa historia.

Seguiu-se, com a palavra, o dr. Gualter Ferreira que, depois de manifestar o seu inteiro apoio á proposta do presidente, propoz que se consignasse tambem, em acta, a solidariedade do Conselho com as merecidas homenagens que foram prestadas á memoria de memoria de Pereira Passos. Ao terminar, propoz, mais, que fosse nomeada uma commissão para representar o Conselho na missa, realizada hontem.

Devidamente approvadas as propostas em apreço, o presidente nomeou os conselheiros Gualter Ferreira, Corrêa da Silva e Arthur Bastos, para constituirem a commissão acima, determinando que se officiasse ao ministro da Guerra e á familia Passos dando-lhes sciencia do occorrido.

Iniciados os trabalhos do dia, foram julgados quarenta e oito processos, tendo sido definitivamente assentado, no decurso desses julgamentos, que, para o effeito de aposentadoria pelas Caixas, só seja computado o tempo de serviço militar obrigatorio, segundo estatue o decreto n. 20.465, de 1° de outubro de 1931.

OS FRANCEZES E A LIBERDADE DOS AMERICANOS

Paris, 24 de agosto (Carta do correspondente) — Em 1886, a Republica Franceza offereceu aos Estados Unidos da America do Norte, como penhor de fraternidade, a gigantesca estatua de Bartholdi "A Liberdade illuminando o mundo".

E' sabido que esta estatua se erige no ancoradouro de Nova York, porém muita gente ignora que existe uma reducção sua em Paris, na Ponte de Grenelle. Por occasião do cincoentenario da obra de Bartholdi, a cidade de Colmar, onde nasceu este esculptor, reuniu num album algumas de suas lembranças. Este album vae ser entregue a Municipalidade de Nova York pelo commandante Puguet, commandante do "Normandia" e sobrinho-neto de Bartholdi.

SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

As obras do porto de Merity

Proseguindo no seu plano de trabalhos para o corrente anno, a Commissãore Saneameno da Baixada Fluminense, já organizou e vae executar immediatamente o projecto do porto Merity. E' uma obra que beneficiará as zonas de Caxias, cof 30 mil habitantes e Vigario Geral. Comprehende o endicamento do rio Merity em ambas as margens, desde a foz até o canal da Pavuna, e a drenagem dos terrenos marginaes, numa area de cinco milhões de metros quadrados. O exagunmento pluvial far-se-á por meio de rêde de canaes providos de "tide-gates" em suas confluencias com o dique.

O serviço está orçado approximadamente em mil contos de réis já tendo sido aberta a concorrencia publica, ora em julgamento.

O "Hindenburg" chega hoje, á noite

Para a 12ª viagem do Serviço de Dirigiveis, foi escalado o *Hindenburg* que, deixando Frankfurt s|M. quinta-feira ultima, hoje á noite chegará á nossa capital, descendo no aéroporto de Santa Cruz. A aéronave allemã que fez a travessia da Europa ao nosso continente, com 45 passageiros a bordo, traz diversos viajantes que do Rio rumarão para cidades do norte e do sul do paiz, e alguns outros para as Republicas sul-americanas, Argentina e Chile. Entre os passageiros que viajam no *Hindenburg* notâmos os seguintes:

Sr. Kaelble, esposa e filhos, casal Rohrer, sra. Weil, depputado Barreto Pinto e esposa, srs. Maggi, sr. Schmidt Hillebreschet, sr. Wenk, Henauer, Gabrielson, Murray, sr. Sylvio de Abreu Fialho, sr. Krauze, Steinitz, von Benzhausen, capitão Bello, do Exercito brasileiro, que representou o Brasil nas Olympiadas; sr. Bender, sr. Viazloutsichos, sr. Zivi, casal Benewitz, casal Padberg, srs. Ayer, Steur, Schnauber, Koch, Dupin, Jaeger, Jacobsger, sr. Streikmann, srs. Pampichler, Garbe, Wieterrh, Lino Musshof, Schmidt, Rosendahl e Buttner.

O PAPA RECEBEU O BISPO DE JACARÉZINHO

Castel Gandolfo, 29 (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XI recebeu em audiencia privada, alguns prelados, entre os quaes, monsenhor Ferdinando Taddei, bispo de Jacarézinho, Brasil.

O Summo Pontifice recebeu, tambem, collectivamente, alguns peregrinos e recem-casados.

O navio não poderá descarregar a carga

Bordéos, 29 (U. P.) — Seguiu hontem para a America do Sul, o transatlantico francez "Belle Isle", que transporta a seu bordo 400 passageiros e carga.

Esse navio esteve retido no porto desta cidade, porque a sua tripulação recusou-se a permittir o transporte de uma bateria de canhões de 155 mm. e 11 caixas de munições. O primeiro porto de escala será Lisboa, mas o navio não poderá descarregar carga.

O Rexismo na Belgica

A acção do rexismo sobre as massas populares da Belgica lembra, pela rapidez da conquista de adeptos e pelo poder da fascinação, a do fascismo na Italia.

Na monarchia de Saboia, com as feridas ainda abertas pelo grande conflicto europeu, havia a forte razão do desespero para a influencia persuasiva da mystica do signo, levantado em meio das desordens de um regimen incapaz de se defender.

A anarchia abalava as columnas do edificio social da nação, unida politicamente em torno da autoridade symbolica do rei, apoiada num parlamento sem prestigio, e servida por ministros que condescendiam com os tumultos das ruas, porque já não podiam contel-os.

Nessa crise das instituições democraticas, em que o Estado parecia sossobrar entre angustias e apprehensões, surgiu o fascismo, como reacção opportuna de energias, temperadas pelo fogo da guerra, contra o parlamentarismo agonizante.

O segredo da propagação do fascio residia principalmente na confiança inspirada pelo espirito de sacrificio e pelas virtudes guerreiras das legiões, que fizeram a marcha victoriosa sobre Roma.

Era natural que esse movimento patriotico no sentido de poupar, á peninsula italiana, o cataclysmo apavorante em que se afundou a Russia, tivesse a solidariedade prompta da juventude enthusiastica e das classes conservadoras, já despojadas nas ultimas de seus bens em muitas cidades e communas, onde a bandeira vermelha fluctuava nos frontispicios das fabricas e a propria officialidade do exercito, portadora das insignias de bravura, não tinha sequer o direito de sair á rua sem ser enxovalhada.

Não é precisamente o caso do Rex na Belgica. Tudo indica que ali existe paz interna, embora a propaganda do extremismo se faça tambem dentro dos moldes dessa aggressividade perigosa, que culmina em devastações selvagens nos paizes, como a Hespanha, com elevadissima percentagem de analphabetos.

O rexismo é uma cruzada renovadora, movida por abnegado idealismo christão, contraposta aos classicos partidos belgas, que se combatem e se revezam na direcção do paiz, em obediencia a programmas immoveis, emquanto a humanidade evolve e a vida se transforma em todos os sentidos de suas multiplas relações.

Leon Degrelle, um joven de 29 annos, é o inspirador e o guia supremo do Rex, que já reune no Parlamento um grupo de representantes, que se impõe pela orientação nos trabalhos legislativos e pela modestia de seus habitos. O instrumento de acção dos rexistas é justamente a palavra falada. Leon Degrelle recruta adeptos fervorosos entre os que lhe ouvem o verbo, seductor e convincente, nos comicios e nas conferencias.

Esse incontestavel exemplo do imperio que ainda conserva a eloquencia no mundo não se irradia, desgraçadamente, sobre as nações, onde a decadencia da cultura e a mediocridade das assembléas politicas se denunciam no appello constante aos discursos escriptos, que não imprimem vigor aos apostolados.

O plano reformador do rexismo não visa apenas á superficie das fórmas politicas, abandonando o ponto fundamental da renovação dos povos, pela exaltação das forças espirituaes e pela elevação das almas.

O rexismo é profundamente catholico. A energia inspiradora de sua sadia missão procede das virtudes do christianismo. Mas para que estas se desenvolvam e criem raizes no coração do povo é mistér que, por uma conjugação de esforços dos homens incumbidos da tarefa de governo e de educação, se crêem "condições materiaes favoraveis" dentro das fronteiras de cada paiz.

O Rex, diz José Streel, um dos seus doutrinadores, "entende exaltar as mais profundas virtudes de um povo christão como o nosso, a dignidade da pessoa humana, a solidariedade dos homens entre si, o respeito da mulher e da mãe, o gosto do trabalho bem feito, o prestigio das elites culturaes, a hierarchia e a ordem na justiça, o cuidado do bem commum, valores menos épicos, menos nietzscheanos do que os que servem, por exemplo, no fascismo. Valores christãos e reaes, valores de saude e de expansão. Não é o caso da Russia, onde o homem se perde na communhão; é preciso que este tenha o seu justo logar no seio da communhão popular e, graças á ordem natural, instituida, por esta communhão, elle possa desenvolver, completa e livremente, seu sêr no que este tem de mais nobre.

Estamos tão longe do ideal anarchico de liberalismo quanto do fascismo e do communismo."

No meio das realidades em que se collocam, os rexistas fogem invariavelmente ás theorizações platonicas dos inventores de systemas e ás discussões artificiosas da politica. Não acredita ainda o Rex na egualdade dos homens. Crê apenas no merito.

Mas nem todas as vidas podem ascender ao nivel das que lograrem essa superioridade.

Contra o liberalismo, que colloca o homem fóra da sociedade, o rexismo quer que o Estado "auxilie o homem em vez de opprimil-o."

Os rexistas advogam a permanencia da propriedade, tornando-a cada vez mais pessoal.

Dando á instituição da familia a preeminencia que lhe cabe na ordem social e regulamentando o trabalho dentro de "um espirito de justiça e caridade", o Rex attribue tambem a participação dos que trabalham, ao lado do capital, na gestão das empresas. Cumpre estimular o regimen corporativo sob o auspicio do Estado.

E' evidente que á transformação economica, dentro dos moldes do systema de Leon Degrelle, deve preceder a reforma do Estado.

O Parlamento, segundo o plano do Rex, vela pela administração dos bens collectivos e vóta os orçamentos. Essa funcção orçamentaria é a que lhe attribue o positivismo.

Assim, as maiorias parlamentares não constituem, nem desmoronam governos, que precisam ser estaveis e duradouros.

A instituição do *referendum* passa então a exercer o papel que se lhe assignala na evitação do divorcio entre o "paiz real e o paiz legal".

Vencerá o rexismo?

Os progressos da nova mystica na opinião do eleitorado belga autorizam uma resposta affirmativa.

Todos quantos sentem ali a ameaça das ideologias anti-christãs que preconizam o advento do materialismo grosseiro, voltam-se, cheios de esperanças, para o Rex. E não se deve ter como improvavel a ascenção deste ao poder pelo voto popular.

Alberto Rego Lins

O calvario do Passeio Publico

Minha infancia ouvia contar que elle fôra cercado de um muro verde, todo musgoso de heras e trepadeiras, um muro colonial, o que, na minha imaginação lhe emprestava no aspecto de jardim fechado, como o eram todos os jardins publicos daquelles tempos remotos, o mysterio de um jardim encantado.

Fechava-se honestamente ás nove horas da noite e fechava-se por meio desse lindo portão de mestre Valentim relegado agora a um recanto sumptuario onde, não abrindo nem fechando coisa alguma, não tem positivamente muita razão de ser.

Conheci-o eu já com o gradil entre o qual, através a espessura toda tropical das suas altas frondes emaranhadas, se divisava da rua, a meio escondida pela verdura, a casa do guarda, um pequeno chalet que se diria afogado na ramaria opulenta.

Foi precisamente a esse chalet, desapparecido ha muito e esfumado transfiguradoramente na distancia do passado que, num dourado dia de verão nos levou em visita a Mme. Mallemont, senhora do guarda do jardim e franceza como ella, a nossa governanta Marie.

Os gramados fartos que se estendiam sob a ramada ainda intacta das grandes arvores iam morrer, naquella época, junto do terreno ao sopé do qual batia o mar.

O Passeio Publico, então em toda a pujança do seu antigo arvoredo, no espaçoso remanso da sua área ainda respeitada, visto do pitoresco varandim da casa do guarda, em perspectivas de sombras frescas por esse torrido meio-dia carioca, deixou-me uma impressão inapagavel, qualquer coisa de um pouco desordenado na excessiva exuberancia da vegetação, mas ao mesmo tempo de tão typicamente brasileiro e de tão bonito que palacio algum, durante certo tempo, me pareceu mais appetecivel como habitação do que o chaletzinho do guarda dentro desse umbroso parque fechado de que fôra antanho um vice-rei o prestigioso creador.

Esse feitio á Luiz de Vasconcellos não podia, bem entendido, perdurar na cidade em via de transformação modernizadora.

Ao gradil, succedaneo do muro outrora naturalmente abatido, deitava em breve abaixo com applauso de todos a ancia progressista da municipalidade.

O Passeio Publico civilizava-se como tudo mais.

Durante muito tempo o portão de mestre Valentim permaneceu isolado, no antigo local da entrada, sózinho, absurdo e um pouco ridiculo, como estas diminutas cancelas que os palhaços collocam no meio do circo vazio abrindo-as e atravessando-as gravemente, compenetradamente, quando ha tanto espaço dos lados por onde transitar. Felizmente uma alma piedosa, compadecendo-se da posição bastante irrisoria do vetusto portão, terminou desterrando-o, numa aposentadoria decorativa, para os fundos do jardim onde, por essa época já começára a tosa implacavel das arvores.

Iniciava-se destarte o calvario do Passeio Publico, ao qual as consecutivas administrações prefeituraes vêm infligindo systematicamente a mais mutiladora das via-crucis.

Por motivos queremos crêr que ponderosissimos, foram sacrificados renques de arvores soberbas; o Passeio dia a dia mais diminuido e retalhado, pela cirurgia inesthetica dos famosos melhoramentos da cidade, foi se tornando esse minguado logradouro publico, sem côr local e sem belleza a que uma nova arremettida contra o que lhe resta de arvoredo ameaça agora reduzir á sua expressão mais simples.

Por occasião da construcção do Theatro-Casino, em vista do lençol dagua então encontrado no terreno alagadiço, varias pennas corajosas vaticinaram a pouca durabilidade da construcção projectada, impetrando em favor do desventurado jardim a misericordia das autoridades.

Decidira-se, porém, tomar ao Passeio Publico aquelle pedaço inutilizado de terreno e ninguem deu ouvidos a esses devaneios.

O Casino foi perpetrado, para a curta existencia dos seus poucos annos de serventia.

Afim de consolar, talvez, o velho jardim de Luiz de Vasconcellos da derrubada assassina de suas frondes e da ultrajante vulgarização a que o haviam sujeitado, foram-no a pouco e pouco transformando num panthéon de poetas mortos, povoando-lhe de bustos as alamedas tão menos poeticamente ensombradas.

A idéa não seria má, se ao Passeio Publico se pudesse definitivamente garantir a sua condição de jardim, ou pelo menos de "square", a que as exigencias do transito e a temerosa vizinhança dos arranha-céos circumdantes ameaçam definitivamente arrazar.

E' portanto um S.O.S. de soccorro immediato que o antigo passeio dos nossos avoengos lança afflictivamente a todos aquelles que pelas nossas tradições ainda se possam interessar.

Appello certamente inutil, bem sei, appello de todos esses poetas, sonhadores mortaes que, para continuarem a sonhar entre o farfalho embalador de suas ramarias, talvez preferissem o mysterioso encanto do jardim fechado de antigamente e a protecção do velho muro colonial.

Commentando, não ha muito, a passagem dos escriptores estrangeiros, congressistas do P E N Club, reproduziu um arguto chronista, que aliás nunca se descurou da defesa apaixonada da cidade, as impressões de um dos illustres viajantes que aqui estivera annos atrás.

— "O Rio progrediu immenso — declarou-lhe elle — mas o que póde ganhar em adeantamento urbanistico e em conforto, perdeu-o indiscutivelmente em pittoresco e em belleza. Os senhores não poderiam conciliar as duas coisas?"

E, aventando a idéa que a todos os amigos e admiradores da nossa capital instinctivamente occorre: — "A Prefeitura não dispõe de um fiscal da paizagem contra o deita-abaixo inexoravel de modernismo a todo transe?..."

Não, evidentemente o Rio não dispõe deste defensor official que, se existisse, com os requisitos de resistencia necessarios a tal cargo, teria dado ha muito compassivo paradeiro ao calvario do Passeio Publico.

Maria Eugenia Celso

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

VARICELLA (CATAPÓRA)

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil em Copacabana)

Das molestias infecciosas, particularmente verificadas na infancia, é a varicella uma das mais contagiosas e a que geralmente apresenta menor gravidade.

Apezar de ser de cerca de 15 dias o periodo médio de incubação da molestia, os ligeiros symptomas iniciaes que apresenta são insufficientes para caracterizal-a, até que se revelem as manifestações para o lado da pelle.

Assim, depois de um ou dois dias de febre ligeira acompanhada, algumas vezes, de mal estar e somno agitado, surgem as erupções da pelle sob a forma de pequenas vesiculas (bôlhas), que vão desde o volume de uma cabeça de alfinete ao de uma lentilha.

São, com effeito, raros os casos de varicella apresentando de inicio grande elevação de temperatura e symptomas de grande intensidade, sendo pelo contrario frequentemente observados casos que evoluem inicialmente com symptomas discretos e desacompanhados de febre.

Verifica-se, no entanto, ascenção febril por occasião da erupção para o lado da pelle, ao contrario dos casos de variola que, justamente nesta phase, apresentam geralmente declinio da temperatura. Outro caracteristico, que serve para distinguir a varicella da variola, nos casos duvidosos, são os symptomas inicialmente graves que apresenta a variola attingindo além disso, a erupção de preferencia a face e as mãos sob a forma de vesiculas uniformemente desenvolvidas, umbilicadas (deprimidas no centro), e com suppuração intensa.

Na varicela não apresentam as manifestações da pelle uniformidade de apparecimento, encontrando-se a erupção em differentes gráos de desenvolvimento e não offerecendo, geralmente, as pustulas a caracteristica umbilicação da variola.

Apezar dos symptomas particulares que servem para caracterizar a varicella, algumas vezes, a sua differenciação da variola póde apresentar sérias difficuldades especialmente nos casos de manifestações benignas de variola em doentes já vaccinados.

Prophylaxia — Todas as vezes que permanecer em duvida o diagnostico da varicella pela semelhança de symptomas que possa apresentar com a variola, dever-se-á proceder o isolamento do doente e a vaccinação das pessoas que com elle estiveram em contacto, da mesma fórma que se tratasse de variola.

Apezar de offerecer a doença geralmente pouca gravidade, mesmo assim, dever-se-á proteger por meio do isolamento os lactentes e as creanças debeis, pelos perigos que muitas vezes, nestes casos especiaes, possa offerecer a infecção.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5° andar, salas 501 e 502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

CONSELHOS E REGIMENS

Tendo-se em vista o peso de nascimento (3 kilos e 220 grammas) está bem o peso de 5 kilos e 600 grammas aos tres mezes de edade. Para se saber se está sendo sufficiente o complemento alimentar (auxilio) é de necessidade que a creança seja pesada semanalmente afim de se verificar o augmento de peso, que nesta edade corresponde a 180 a 200 grammas semanaes.

O leitelho (Nutricia, Butyol, Eledon, etc.), deve ser sempre empregado com uma farinha. No caso do seu menino que tem manifestado tendencia á prisão de ventre é de conveniencia que seja empregada a farinha de aveia.

Além disso é de necessidade que á quantidade de farinha e leitelho da mistura alimentar seja estabelecida segundo as prescripções medicas. Regimen de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

A's 6 horas dar exclusivamente o peito.

A's 9, 12, 3, 6 e 9 horas dar o peito e logo depois, com colherinha, o seguinte mingão feito com: 120 grammas de agua; 1 colher das de chá de farinha de aveia; 1 colher das de chá de assucar. Cozinhar até se reduzir á metade e juntar 1 1|2 colher das de chá de leitelho.

Levar novamente ao fogo, sem ferver.

O estacionamento da curva de peso, acompanhada de prisão de ventre, em um petiz de dois mezes e 20 dias, alimentado exclusivamente ao peito, fala em favor da insufficiencia do leite materno.

Regimen alimentar de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

A's 6 e 9 horas dar exclusivamente o peito.

A's 12, 3, 6 e 9 horas, dar o peito e logo depois, ás colherinhas, o mingão seguinte, feito com: 40 grammas de agua de arroz; 1 colher das de chá de leitelho (Butyol, Nutricia, etc.); 1 colher das de chá de assucar. Levar ao fogo batendo bem, sem ferver.

A regulamentação da hora da saida dos jornaes

Está convocada para amanhã, ás 5 horas da tarde, uma sessão extraordinaria da directoria da Associação Brasileira de Imprensa, afim de tratar do projecto apresentado pela totalidade dos vereadores á Camara Municipal, regulando a hora do funccionamento das redacções e officinas de jornaes e dando outras providencias sobre a hora da saida dos diarios.

O CENTENARIO DE PEREIRA PASSOS

Luiz Edmundo pronunciando a sua conferencia e um aspecto da assistencia

Não se póde deixar de ressaltar, dentre as homenagens hontem prestadas á data centenaria do nascimento de Pereira Passos, a sessão solenne realizada, por iniciativa da Prefeitura Municipal, no nosso maior theatro, sob a presidencia de honra do sr. Getulio Vargas.

A grande casa de espectaculos apresentava admiravel aspecto, sendo accessivel o ingresso ao povo carioca, ansioso de prestar ao nome e á memoria do inolvidavel prefeito as homenagens a que a sua gigantesca obra de renovação se recommendava.

O prefeito interino do Districto Federal, muito antes da hora marcada para o inicio da ceremonia, chegou ao theatro Municipal, tomando pessoalmente varias providencias.

Logo que chegou á grande casa de espectaculos, o governador interino da capital, notando o numero de pessoas que aguardavam a abertura dos portões, ordenou o livre accesso do povo, sendo logo tomadas, integralmente, todas as localidades do theatro.

Pouco depois, começavam a apparecer os convidados especiaes, e o elemento official.

A mesa de honra foi presidida pelo chefe de Estado, ladeado pelos srs. Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho; coronel Olympio de Mello, prefeito interino da capital; Francisco Campos, secretario geral de Educação e Cultura; general José Pessôa, chefe da casa militar da presidencia; representante do ministro da Marinha; Luiz Edmundo, convidado para produzir uma palestra sobre Pereira Passos; vereador Ernani Cardoso, presidente em exercicio da Camara Municipal; professor Leitão da Cunha e o presidente da Côrte de Appellação, dr. Cesario Pereira. No camarote do prefeito, via-se a familia Pereira Passos, e em outros, bem como nas frisas, representantes dos outros ministros de Estado, deputados, senadores, secretarios municipaes, membros dos corpos diplomatico e consular, e outros convidados especiaes.

Após a execução do hymno nacional brasileiro pelo corpo orpheonico de professores do Instituto de Educação, foi iniciada a sessão solenne pelo prefeito, que, usando da palavra, disse da sua satisfação de, como chefe do executivo municipal, promover aquella solennidade ao grande renovador da cidade, como Pereira Passos, adeantando que ainda mais se accentuava essa alegria pelo facto de não ser carioca. Em seguida, deu a palavra ao escriptor Luiz Edmundo, que fez a conferencia cujo resumo publicamos em nossa edição de hontem. Essa palestra do brilhante historiador e poeta foi entrecortada de applausos e, por vezes, de hilaridade, em certas passagens da interessante conferencia.

Terminadas as acclamações, com as ultimas phrases do conferencista, falou, encerrando a solennidade, o presidente da Republica, que declarou a sua alegria em assistir tão justa commemoração, principalmente por se realizar a mesma no theatro Municipal, construido pelo grande prefeito Pereira Passos.

Durante a solennidade, foi executado o seguinte programma pelo orpheão de professores do Instituto de Educação:

Primeira parte — I — Hymno Nacional, letra de O. Duque Estrada e musica de F. Manoel da Silva. II — Hymno da Republica, letra de Medeiros e Albuquerque e musica de Leopoldo Miguez. III — Conferencia do escriptor Luiz Edmundo sobre Pereira Passos.

Segunda parte — IV — Preludio numero 22 (vocalismo), J. S. Bach. V — "Reverie" (vocalismo) R. Schumann. VI — "Serenata" — Letra adaptação de X. (Musica de F. Schubert). VII — "Preludio" (vocalismo) — Rachmaninoff. VIII — "Ay-ay-ay" (popular chileno) — Arr. H. V. L. IX — "Paz" — Letra de Paulo Gustavo e musica de Barroso Netto. X — "Patria" — Letra de F. Haroldo e musica de H. Villa Lobos.

A SESSÃO SOLENNE DA CAMARA MUNICIPAL

A's 2 horas da tarde de hontem, sob a presidencia do sr. Ernani Cardoso, realizou-se a sessão solenne da Camara Municipal, em louvor á memoria do inolvidavel prefeito Francisco Pereira Passos, o transfigurador da cidade do Rio de Janeiro.

A ceremonia civica teve a presença do prefeito, conego Olympio de Mello, do commandante [illegible] Pessôa, representante do presidente da Republica, de altas autoridades, secretarios da Prefeitura e elevado numero de senhoras e cavalheiros.

Definindo a finalidade da sessão, o presidente deu a palavra ao sr. Jansen Muller que se occupou da personalidade de Passos, citando episodios de sua vida e enaltecendo as suas grandes construcções.

Em nome da minoria falou o sr. Heitor Beltrão, pronunciando um brilhante discurso, relembrando, com enthusiasmo, em synthese, as multiplas realizações de Francisco Pereira Passos desde os bancos da antiga Escola Central á sua passagem pela Prefeitura, no governo Rodrigues Alves. O orador evidenciou que as resultantes fecundas dos trabalhos do notavel engenheiro foram devidas á sua cultura, aos estudos prévios que sempre emprehendera, á maturidade de suas experiencias, para salientar que os administradores não podem ser improvisados. Distinguiu uma a uma as grandiosas tarefas que Passos levou a termo, com proficiencia e honestidade, concluindo pelo enaltecimento do seu humanitarismo e acção espiritual, amparando e impulsionando a obra benemerita da irmã Paula.

Por ultimo, discursou o sr. Tito Livio, apreciando a obra de Passos, sob o aspecto artistico.

Antes do encerramento, o sr. Heitor Beltrão requereu que a mesa se congratulasse com os jornaes cariocas pela collaboração nas commemorações do centenario de nascimento do grande realizador.

Pelo sr. Ruy de Almeida foi requerido que a Camara e toda a assistencia se conservasse um minuto em silencio, em homenagem ao constructor do Rio moderno. Levantando a sessão, o presidente convidou os vereadores a acompanharem ao peritylo as autoridades presentes.

A banda de musica da Policia Municipal deu maior realce á participação do legislativo da cidade ás festas de hontem.

A ROMARIA, PROMOVIDA PELO CENTRO CARIOCA, AO TUMULO DO GRANDE BRASILEIRO

O Centro Carioca, commemorando o centenario do Pereira Passos, fez realizar, varias ceremonias patrioticas, entre ellas, a romaria ao tumulo do reformador da cidade. A's 10 horas, sob a presidencia do prefeito Olympio de Mello, estavam presentes o secretario da Assistencia, dr. Irineu Malagueta, vereador Julio Lima, pela Camara Municipal representante do general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, delegações de officiaes e soldados de todos os batalhões da Policia Militar, numerosos officiaes do Exercito e da Marinha, directores e socios do Centro Carioca, representantes da Casa dos Artistas, do Touring Club, da Federação Republicana do Brasil, do Centro Alagoano, sr. Bricio Filho e outros membros do Gremio Floriano Peixoto, professor Oliveira Sá, pelo Centro dos Professores Secundarios, Collegio Pedro Primeiro, Circulo dos Paes e Professores do Collegio Pedro Primeiro, da Associação Brasileira de Imprensa, todos os membros da familia Pereira Passos e numerosas outras pessoas, de relevo social.

Deante do tumulo, após o professor Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca, ter depositado uma artistica corôa, o prefeito deu a palavra a osr. Armando Godoy, que recordou a figura invulgar e as obras memoraveis de Pereira Passos. Finda oração visitaram, todos, a capella junto ao tumulo.

A banda da Policia Municipal executou, no final da solennidade, o Hymno Nacional.

AS HOMENAGENS DO LEGISLATIVO FLUMINENSE

A Assembléa Legislativa do E. do Rio, reuniu-se hontem sob a presidencia do depputado Heitor Collet e com a presença de 25 deputados. Depois de approvada a acta e lido o expediente, pediu a palavra o deputado Rocha Werneck, que proferiu, em torno da personalidade do saudoso Pereira Passos, um eloquente discurso, requerendo um voto de reconhecimento aos seus serviços.

O sr. Capitulino Santos Junior, secundando as palavras do orador que o precedeu, faz o elogio de Francisco Pereira Passos, e põe em fóco as principaes obras realizadas pelo grande engenheiro.

Submettido a votos o requerimento formulado pelo sr. Rocha Werneck, o sr. Oscar Przewodowski pediu a palavra para encaminhar a votação e fez uma synthese da figura do administrador a quem o Districto Federal deve a remodelação de sua grande cidade.

Approvado unanimemente o requerimento, o presidente declarou levantada a sessão em homenagem á memoria de Francisco Pereira Passos, designado para hoje a mesma ordem do dia da sessão anterior.

A FAMILIA DE PEREIRA PASSOS AGRADECE AS HOMENAGENS

As homenagens a Pereira Passos foram coroadas, hontem, de modo muito expressivo, com a transmissão da "Hora do Brasil", do Departamento de Propaganda, dedicada á memoria do grande reformador do Rio de Janeiro.

Assim pela sua rêde radiophonica, composta de quarenta e tres emissoras, as solennidades promovidas na capital do paiz tiveram uma repercussão irradiada em todo o territorio nacional.

Em nome do governo municipal falou, pelo microphone, o dr. Mario Machado, secretario da Viação do Districto Federal, que exaltou a obra reformadora de Pereira Passos.

Em seguida o dr. Sampaio Corrêa, deputado por esta capital fez um rapido mas brilhante perfil do grande brasileiro.

Falou, ainda, o dr. João Felippe, presidente do Club de Engenharia, que estudou alguns aspectos interessantes da vida de Pereira Passos.

Finalmente, occupou o microphone da "Hora do Brasil" o dr. Oliveira Passos, filho de Francisco Pereira Passos, que em nome da familia agradeceu todas as homenagens prestadas á sua memoria, no Rio e no resto do paiz, com as seguinte palavras:

"Valho-me do amavel offerecimento do illustre director do Departamento de Propaganda, sr. dr. Lourival Fontes, para manifestar a indelevel gratidão da familia Pereira Passos pelas espontaneas e sinceras homenagens com que as altas autoridades federaes e municipaes, a imprensa e a população carioca, representada por todas as suas classes sociaes, quizeram assignalar a passagem do centenario de nascimento do reformador da cidade.

Seu constante collaborador no afanozo trabalho de transformar a velha metropole na maravilhosa cidade que nos encanta, confidente de seus intimos pensamentos, de suas esperanças e de suas desillusões, posso affirmar que a inconfundivel saudade que a nação lhe tributa constitue a unica recompensa que o são patriota almejava para o derradeiro e maior serviço que prestou ao Brasil.

Como brasileiro me regosijo com a licão que emerge da glorificação de Pereira Passos, que no desempenho das funcções publicas que foi chamado a exercer, nunca almejou popularidade vã e ephemera mas somente a consideração, o respeito e a estima que o povo jámais recusa aos seus bemfeitores.

Como filho cultivo zelozamente o seu exemplo de confiar fortemente no alevantado destino de nossa patria que — ensinava o grande trabalhador — attingiria mais depressa do que suppomos a culminancia a que está predestinada, symbolo que será da intelligencia e da actividade creadora dos brasileiros".

AS HOMENAGENS NO INSTITUTO LA-FAYETTE

No departamento Masculino, o professor Lafayette Côrtes, reunindo os alumnos de todos os cursos, apreciou a figura do grande prefeito, indicando-a aos educandos, como exemplo frisante de energia, de tenacidade, de dynamismo, de amor ao trabalho. Mostrando-lhes os traços essenciaes que deixou Pereira Passos na sua passagem pela Prefeitura, descreveu-lhes o antigo Rio colonial, de ruas infectas e vielas escusas, de architectura chã, sem conforto, infectado pelas endemias.

Enumerando as realizações do administrador dynamico, narrou como se abriram as avenidas, como se alargaram as ruas, como se rasgaram estradas para os recantos pittorescos da Tijuca, como se embellezaram as nossas praias encantadoras, fazendo surgir novos bairros, como se fossem novas cidades maravilhosas.

Exultando as virtudes do trabalho fecundo, concitou a juventude de hoje, a ter mais fé no futuro, a desprender-se do desanimo que se quer apossar das suas almas juvenis. Terminou com uma profissão de fé civica, confiante nos destinos melhores do Brasil, da America e do Mundo.

RESURGEM AS NOSSAS EXPORTAÇÕES DE MINERIO PARA OS ESTADOS UNIDOS

Vista das minerações da Cia. Meridional de Mineração em Lafayette, Estado de Minas, conhecida por "Morro da Mina"

Os Estados Unidos da America do Norte que de 1921 a 1932 tinham sido os nossos maiores consumidores de minerio de manganez, comprando-nos cerca de UM MILHÃO de toneladas, devido, a outros mercados poderem fornecer este producto em melhores condições do que o nosso, deixaram de adquirir este producto no Brasil, durante cerca de tres annos.

Dois eram os factores que mais contribuiram para perdermos o mercado Americano para a compra do nosso minerio de manganez: O 1.º, a carestia dos fretes da E. F. Central do Brasil e o 2.º, as despesas de embarque e morosidade destes no Porto do Rio de Janeiro.

Foi quando em 1935 o Director da E. F. Central do Brasil, comprehendendo a necessidade de acudir ao incremento de nossas exportações, tomou a si a resolução dos problemas vitaes que dizem respeito á reducção de fretes, na proporção do possivel e de accordo com o valor das mercadorias a transportar, e veiu por este gesto de patriotismo, dar novo incremento a nossas exportações de minerio.

O 2.º factor, qual seja a reducção das despesas de embarque e a maxima rapidez nos carregamentos dos navios transportadores de minerio, foi resolvido directamente pelo Ministro da Viação, Dr. Marques dos Reis, concedendo aos embarcadores de minerio um local apropriado ás installações necessarias no prolongamento do Cáes do Porto, onde hoje, facilmente, é carregado um navio com 6 a 8.000 toneladas de minerio, em dois ou tres dias.

Não demoraram os resultados praticos das medidas tomadas pelo Director da E. F. Central do Brasil e pelo Ministro da Viação, no tocante á nossa exportação de manganez para os Estados Unidos.

As exportações deste producto, que tinham caido para 2.000 toneladas em 1934 e pouco mais em 1935, attingem no primeiro semestre do anno corrente a mais de 40.000.000 de kilogrammas e já se verifica um pedido feito á Companhia Meridional de Mineração em Lafayette de 100.000 toneladas.

A pedido da Cia. Meridional de Mineração, o Director da E. F. Central do Brasil, malgrado todas as difficuldades oriundas da falta de material rodante, acaba de attender a requisição de transporte das 100.000 toneladas de minerio, em parcellas de 8 a 9.000 toneladas, afim de satisfazer o pedido dos Estados Unidos, evitando assim de perdermos novamente o mercado do nosso maior consumidor de manganez e que nos deve merecer toda consideração pois é tambem o nosso maior consumidor de café, ao qual, permitte a entrada livre de direitos. (52348)

Uma das galerias abertas no "Morro da Mina" para a extracção do manganez

Outra vista das vonfortaveis casas de operarios da Cia. Meridional de Mineração em Lafayette

A SITUAÇÃO POLITICA

O sr. Antonio Carlos separado do governador de Minas em virtude da conclusão do accordo partidario

O QUE SE FEZ NA REUNIÃO DA BANCADA MINEIRA

A crise dos dois partidos politicos de Minas foi o assumpto do dia de hontem, na Camara. Tinhamos dito, ha duas semanas, que o P. R. M., aproximando-se do governador do Estado, apoiaria o presidente da Republica. E' o que se vae verificando. O sr. Benedicto Valladares, em declaração official da bancada mineira sob a sua presidencia, confirma as nossas previsões. Ha um accordo. Este é de iniciativa exclusiva do governador, com o qual estão os deputados Bias Fortes, Christiano Machado, Levindo Coelho, Polycarpo Viotti, Carneiro de Rezende e o 1º supplente Virgilio Mello Franco. De fóra da combinação, ficaram os srs. Bernardes, pae e filho, Daniel de Carvalho, Macario de Almeida e Furtado de Menezes.

E para evitar a curiosidade, os que passaram a apoiar o governador não appareceram na Camara.

A REUNIÃO DA BANCADA MINEIRA

Interessante é que começou a correr, á tarde, que a bancada progressista mineira fôra convocada para uma reunião no Instituto Mineiro do Café, pelo governador Benedicto Valladares. E haviam recebido telegrammas todos os progressistas, com excepção do sr. Antonio Carlos, e os perremistas, que haviam adherido.

Ao que parece, em face dessa situação, o sr. Antonio Carlos incumbiu o sr. Pedro Aleixo da missão de apresentar, naquelle conclave, a sua renuncia de *leader* da bancada progressista, que ainda detinha.

A reunião da bancada mineira estava marcada para ás 5 da tarde. A'quella hora, da bancada progressista, sómente ficavam, na Camara, os srs. João de Rezende Tostes e José Bernardino, que eram acompanhados, nessa manifestação de solidariedade ao sr. Antonio Carlos, pelo sr. João Penido, que está ausente.

Após essa reunião, foi fornecida a seguinte nota official:

"Sob a presidencia do sr. governador Benedicto Valladares e mediante convocação de s. ex., reuniram-se hoje, no salão nobre do edificio do Banco Mineiro do Café, ás 6 horas da tarde, deputados federaes da bancada mineira, os ministros Gustavo Capanema e Odilon Braga, os senadores Ribeiro Junqueira e Waldomiro Magalhães, o sr. deputado Afranio de Mello Franco e o sr. Virgilio de Mello Franco.

Depois de saudar os presentes, o governador Benedicto Valladares fez minuciosa exposição sobre a situação politica de Minas e do Brasil.

Lembrou que a cada um dos que ali se achavam vem dando sciencia das *démarches* que tem promovido para a união dos mineiros em torno de um elevado pensamento de paz e de trabalho, por fórma a corresponder aos imperativos do momento em face da ameaça que pesa sobre as instituições. No curso dos entendimentos, continuou s. ex., teve ensejo de verificar que os seus appellos naquelle sentido tinham encontrado resonancia não sómente dentro do Partido Progressista, como tambem no seio do Partido Republicano Mineiro, pedindo licença para destacar, entre as personalidades consultadas e que acquiesceram ao referido appello, os nomes dos grandes brasileiros Afranio de Mello Franco e Wenceslau Braz. Encareceu, a seguir, a necessidade de fortalecer cada vez mais a autoridade, jámais com o proposito subalterno da disputa de cargos e posições, o qual não se revelou em nenhum dos actos ou das attitudes de quantos nesta hora se congregam, mas sim com o objectivo superior de prestigiar o presidente da Republica, para evitar que dias presagos sobrevenham para os destinos do Brasil.

Ao terminar, o governador Benedicto Valladares foi applaudido por uma salva de palmas, sendo approvada por todos a orientação por s. ex. exposta.

Declarada franca a palavra, pediu-a o deputado Pedro Aleixo, para dizer que recebera do presidente Antonio Carlos a incumbencia de transmittir a seguinte communicação: "Estava o presidente Antonio Carlos no proposito de renunciar a leaderança da bancada federal do Partido Progressista e, ao ter noticia de que esta iria reunir-se, aproveitava a opportunidade para apresentar a deliberada renuncia aos seus companheiros de representação".

Ouvida esta communicação e acceita a renuncia, o deputado Noraldino Lima propoz que fosse em outra opportunidade convocada a bancada para deliberar sobre a escolha do novo *leader*, o que foi approvado.

Nada mais havendo a tratar, o governador Benedicto Valladares agradeceu o comparecimento de todos e declarou encerrada a reunião.

Estiveram pessoalmente presentes os seguintes deputados federaes: Carlos Luz, Noraldino Lima, Bias Fortes, Bueno Brandão, Pedro Aleixo, Clemente Medrado, José Braz, Levindo Coelho, Adelio Maciel, Augusto Viegas, João Beraldo, Christiano Machado, Negrão de Lima, Belmiro de Medeiros, Celso Machado, Matta Machado, Simão da Cunha, Pedro Rache, Euvaldo Lodi, Eurico Ribeiro e Alberto Alvares.

Fizeram-se representar os deputados federaes Theodomiro Santiago, Alberto Surek, Anthero Botelho, Polycarpo Viotti, Carneiro de Rezende, Djalma Pinheiro Chagas, Juscelino Kubitscheck, Washington Pires, João Henrique Montadon, Vieira Marques e Delfim Moreira.

O deputado Negrão de Lima recebeu o seguinte telegramma:

"De Bello Horizonte. N. 1.541 Ap. Data 29 ag. 36 horas 14 hs. Deputado Francisco Negrão. — Rio. — Pedimos prezado amigo nos representar reunião bancada Partido Progressista se realizará nessa capital, na qual poderá declarar que estamos integralmente solidarios ponto de vista foi adoptado pelo governador Benedicto Valladares ao qual hypothecamos irrestricto apoio. Abraços — Juscelino Kubitschek, Washington Pires, João Henrique, Martins Soares, Jacques Montadon."

A FRENTE UNICA DO RIO GRANDE DO SUL TAMBEM SE REUNE

Com a chegada, hontem, do sr. Raul Pilla, que voltou de São Paulo, hontem mesmo, tambem ás 5 horas da tarde, se reuniam os chefes da Frente Unica dos Pampas, que se encontram nesta capital, srs. Borges de Medeiros, Mauricio Cardoso, João Neves, Raul Pilla, Lindolfo Collor e Baptista Lusardo. Essa reunião já estava assentada desde que o sr. Borges de Medeiros chegou ao Rio.

Dá-se a essa reunião grande importancia, principalmente pela circumstancia de haver o sr. Raul Pilla regressado de S. Paulo, onde podia ter tido uma missão politica.

O INDICE DA SEMANA

Os observadores prevêem decisivos acontecimentos para a proxima semana. Ainda se admitte que o sr. Antonio Carlos seja chamado ao Cattete, mesmo porque a sua renuncia da presidencia da Camara ainda não se effectivou.

Do outro lado, admittindo-se essa renuncia, já se fala que o congraçamento paulista congelou. Aliás, era um indice expressivo disto a circumstancia de andar hontem o sr. Pereira Lima um pouco arredio.

O REGRESSO DO GOVERNADOR MINEIRO

O sr. Benedicto Valladares estava no proposito de regressar entre hoje e amanhã, a Bello Horizonte.

DISCURSOS ESPERADOS

O sr. Octavio Mangabeira tambem deve occupar a tribuna.

CRUZADA DO VOTO, NO ESTADO DO RIO

Vae ser iniciada no Estado do Rio de Janeiro a cruzada civica do voto, cujo objectivo é intensificar o alistamento eleitoral para que no pleito da successão presidencial a terra fluminense possa mobilizar meio milhão de eleitores.

Varias *bandeiras* e caravanas politicas percorrerão o *hinterland* fluminense, fazendo a propaganda do voto.

O SENADOR NERO DE MACEDO E A POLITICA GOYANA

Goyania, 29 (Do correspondente) — O senador Nero de Macedo, entrevistado sobre o momento politico de Goyaz, disse o seguinte: "Encontrei toda a zona do Estado, até agora percorrida por mim, em absoluta cohesão. Todos os amigos e correligionarios dispensam completo apoio ao Partido Social Republicano e bem assim ao governador do Estado. Em contacto com a maioria da Assembléa do Estado, verifiquei que tambem havia cohesão no apoio irrestricto ao programma do partido, programma que vem sendo fielmente executado pelo dr. Pedro Ludovico. Fiquei confortado ao constatar que todo o Estado está solidario com a attitude do governo, pois vi centenas de telegrammas enviados ao chefe do executivo goyano, nesse sentido."

O SR. FLORES DA CUNHA QUER OS DOCUMENTOS DO "MODUS VIVENDI" RIO-GRANDENSE

Porto Alegre, 29 (Havas) — Recebendo hontem os deputados liberaes, o governador interino do Estado declarou que o general Flores da Cunha sollicitara a remessa, urgente, por via aerea, de todos os documentos que instruiram o pacto de 17 de janeiro, inclusive as clausulas addicionaes de 19 de maio, sob o *modus vivendi* riograndense. Accrescentou que essa documentação se destina á politica mineira.

Os documentos serão transportados pelo deputado A. J. Renner.

A POLITICA DE MINAS

Uma reunião dos perremistas

Bello Horizonte, 29 (Do correspondente) — Os deputados da bancada perremista na Assembléa Legislativa, reuniram-se, hontem, á noite, na residencia do sr. Octavio Machado, irmão do deputado Christiano Machado, afim de tomar attitude, em face da situação politica de Minas.

Depois de longa troca de idéas, ficou assentado que aquelles deputados, com excepção dos srs. Ovidio de Andrade e João Edmundo, redigissem um telegrama de apoio e solidariedade ao deputado Christiano Machado pela attitude que este assumir no momento. O sr. Ovidio de Andrade declarou que ficaria com o sr. Bernardes e o sr. João Edmundo disse que precisava ouvir primeiro a palavra do sr. Mario Brant para tomar attitude.

Resolvendo a questão de limites entre São Paulo e Minas

São Paulo, 29 (Havas) — O sr. Francisco Morato seguirá no dia 10 de setembro entrante, de avião, para Bello Horizonte, em companhia de todos os membros da Commissão de Limites entre São Paulo e Minas, afim de participar da ultima reunião.

Falando aos jornalistas declarou que esperava fosse nessa data resolvida a pendencia bi-secular entre os dois Estados, satisfatoriamente, após o que será o assumpto encaminhado pelo governador á Assembléa estadual.

ENTENDIMENTO ENTRE OS GOVERNOS DO BRASIL E DA ARGENTINA

As providencias que se tornam necessarias para maior facilidade dos estudos sobre o porto de São Borja

Ao ministro da Viação o sr. Frederico Cesar Burlamaqui, director do Departamento N. de Portos e Navegação, communicou que a commissão de estudos do porto de São Borja, no Rio Grande do Sul, cujo embarque desta capital ficará retardado em virtude da intensidade da estação chuvosa no sul, se acha em preparativos para seguir ao seu destino dentro do mez de setembro proximo, tornando-se por isso conveniente que sejam tomadas algumas providencias junto ao governo da Republica Argentina, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, de modo a facilitar os serviços que se acham a cargo da referida commissão.

Entre esses serviços sobreleva o do levantamento do rio Uruguay, a montante e a jusante da cidade de São Borja.

Não dispondo o Departamento de postos de observações proprias em relação ao rio Uruguay e mantendo o governo argentino, na cidade de São Thomé, fronteira á de São Borja, uma estação que vem procedendo a observações systematicas sobre as fluctuações do rio, naquelle local, será ainda de grande alcance para a commissão, e para os fins que tem em vista a obtenção de taes elementos naquella estação.

Uma autorização por parte do governo argentino, no sentido de serem facultadas á commissão as facilidades mencionadas, permittindo que os actuaes serviços daquelle departamento possam ser referidos nos trabalhos, já realizados pelos technicos argentinos para aquella região, virá ainda contribuir para a intensificação de um intercambio, que tão claramente foi defendido na Primeira Conferência Sul-Americana de Meteorologia e Serviços Radio-Electricos, realizada no Rio de Janeiro, para a permuta de observações que interessem ás bacias e regimens dos rios que banham varios paizes.

O quadro dessa commissão, proposta ao ministro Marques dos Reis, compor-se-á de um engenheiro-chefe, um engenheiro-ajudante, dois conductores de 1ª classe, um desenhista de 1ª classe, um auxiliar technico e um escripturario.

Foi ainda solicitado áquelle titular pelo director do Departamento N. de Portos e Navegação, que seja providenciado o adeantamento, de uma só vez, ao respectivo engenheiro-chefe, da importancia de 65:000$000, destinada a occorrer a despesas de pessoal e material da alludida commissão, no corrente exercicio.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrasados $500

Interior

Dias uteis $400
Domingos $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisboa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 22-2190
Contabilidade 42-3827
Director-proprietario .. 42-2701
Redacção 42-1080
Reportagens 42-1080
Secretario 42-1088
Director 42-2700
Redactor-chefe 42-3025
Almoxarifado 22-0161
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinati, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Arickson Corporation, Sino S. A. e Exito Publicidade.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. AVELINO NEVES e ARY MARINHO MACHADO, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Com o fim de regularizar suas contas chamamos com urgencia a esta Gerencia os seguintes Senhores:

Andrelino Ferreira — Uberaba — Minas.

Lauro Nogueira — Caxambú — Minas.

Carmindo G. Campos — Cuyabá — Matto Grosso.

José Benedicto da Silva — Mocóca — S. Paulo.

ITANHANDU' — MINAS

SEBASTIÃO MAFRA

Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessôa acima a esta Gerencia.

CHERMONT CASTOR

SACRAMENTO — MINAS

QUEIRA comparecer a esta Gerencia com a maxima urgencia afim de prestar contas sobre as assignaturas.

Matança de gado humano

Por mais que pretenda a gente alheiar-se á guerra civil de Hespanha, é fatalmente enleiado pelos fios dos cabogrammas e envolvido na onda dos sem-fio.

Os diarios da manhã dedicam á guerra largos espaços, muito mais indicados a pacificos annuncios de drogas ou pneumaticos; os vespertinos, além das nossas domesticas revoluções desportivas, só tratam da hespanhola, de mais facil solução, se bem que mais violenta.

Nos cafés, nas repartições publicas, nos grupos elegantes dos sem-trabalho da Avenida, todos se occupam da luta cruenta e cruel entre nacionalistas e marxistas na cavalheiresca terra de Ramon e de Carmen.

Faz-nos lembrar a outra "hespanhola", a de 1918, de mortifera memoria. Tambem nessa época, a nossa cidade, como todas as cidades do mundo, foi dominada por um nervosismo, uma inquietação geral. Era o assumpto unico, empolgante, avassalador.

Os homens de sciencia de todos os paizes recolheram-se aos laboratorios, a investigar a causa do surto pandemico que ameaçava devastar a humanidade e relegar o planeta ao cháos primitivo.

E' um microbio. Sim um microbio; e nesse trisyllabo que, por coherencia, não devera ter mais que uma fracção de syllaba, resumiu-se toda a elucidação do phenomeno lethifero. O germen pathogenico fugia á ocular dos ultra-microscopios, passava por todos os filtros, defendia o seu anonymato, insensivel a todas as reacções chimicas.

Incapaz de determinar-lhe a pathogenesis, a Sciencia fez o que lhe é de habito: substituiu o mysterio por expressões technicas de raizes gregas. A ignorancia leiga foi transformada em ignorancia culta, numa ignorancia de abundante e rica terminologia.

* *

Ninguem me tira que a "hespanhola" de hoje seja tambem causada por um germen infinitamente pequeno, infra-microscopico, differencial de 2ª ordem. O seu estudo, entretanto, pertence á pathologia-social, sciencia que, por sua vez, é ainda embryão imponderavel e de dimensões infinitesimaes.

Mas nem por ser impossivel o estudo de tal microbio, dado o atrazo da Sciencia nesse ramo de especulações, é menos verdade que elle exista, em acção constante e devastadora.

Como na grippe pandemica, os seus effeitos são evidentes; pouco importa que lhe ignoremos a etymologia.

De outro modo, a não ser pela acção incrivel, mas sensibilissima de um germen pathologico, não se explica essa ancia de brigar, de matar, de destruir — o "amok" da novela de Zweig — que se apoderou de grande parte da humanidade.

Reparem que esta insania collectiva, essa febre de destruição a granel não se adstringe apenas a determinada classe de individuos; é de todas as classes, desde as de summa cultura até ás de ignorancia encyclopedica.

Emquanto estes agem a mão armada, com fuzis e bombas, ha escriptores que envenenam os espiritos inoculando-lhes o toxico das idéas terroristas, ha diplomatas que enredam intrigas e *francinhas* internacionaes, ha sabios que procuram novas formulas de gazes mortiferos e explosivos devastadores, engenheiros que aperfeiçoam as machinas de guerra, industriaes que as fabricam aos milhões e até biologistas que, contrariando o prefixo da sua funcção, fazem culturas de bacterias com o fim de espalhar, no campo inimigo, o typho, a dyphteria, a febre amarella...

Guerra mecanica, chimica, biologica... o que importa é matar: guerra terrena, maritima, submarina, aerea... o que interessa é destruir.

Mas para que?

* *

Entre os individuos que consideram o diabo um émulo de Deus, tão apto a fazer o mal quanto é este a fazer o bem, a actual situação do mundo é obra de Satanaz. E' o demonio que está solto.

Entretanto, se interrogarmos os theoricos, idealistas e doutrinadores, ouviremos delles que as doutrinas extremistas, seja o minimalismo de Kerenski e Trotsky, o maximalismo de Lenine ou o maximaluquismo de Stalin, não têm outro intuito senão a melhoria das condições de vida do homem. Tudo se imagina para o melhor, no melhor dos mundos imaginaveis.

E' um exaltado amor á humanidade que inspira esse afan de destruil-a.

E, mais uma vez, se verifica que nada em seus effeitos se parece tanto com o odio como o amor excessivo.

E' tambem assim no Morro do Salgueiro ou no Buraco Quente; quando o "bamba da zona" quer muito bem a uma cabrocha, applica-lhe sóvas quotidianas; mas se tem paixão de verdade, *rabicho* authentico de amor, despacha-a, com uma punhalada, para outro planeta, com escala pelo necroterio.

A sublimação do amor ao proximo está fazendo na Hespanha, como já fez na Russia, com que o proximo vá sendo aos poucos eliminado por processos violentos e ás vezes requintadamente crueis.

E aqui me acóde uma reflexão que ponho em destaque para dar-lhe o ar sentencioso que merece

Se matar homens pudesse tornar o mundo melhor, a humanidade melhoraria por si mesma: todos os dias morre gente.

* *

Sou, por natureza, um espirito credulo: na minha infancia acceitei sem a minima relutancia todos os mysterios da cartilha; na adolescencia acreditei no amor, na democracia e na mecanica celeste; adulto, sou o melhor dos ouvintes para um contador de potocas. Sou o typo do cavalheiro de bôa fé; bôa ou facil. E, se essa virtude conduz ao céo, sem outras credenciaes, estou certo de que ainda hei de tomar parte no côro dos seraphins.

Assim, com tão intensa dóse de credulidade, a ninguem deve espantar que eu acredite em todos os telegrammas da Havas e da United Press.

E é baseado nelles que traço estes leves commentarios sobre os macabros successos de Hespanha.

A primeira conclusão a tirar delles é que a maldade humana é muito limitada; quando attinge a certa côta passa a ser estupidez; e esta, sim, não tem limitação conhecida.

Matar sacerdotes e freiras sem culpa é maldade; mas desenterrar esqueletos de frades, mortos ha dezenas de annos e expôl-os ás portas dos templos, é estupidez numero 1.

Da contemplação dessas ossadas a conclusão unica a tirar é que todos os esqueletos são identicos; e padres ou seculares, communistas ou fascistas, mais dia menos dia chegarão á ossea simplicidade, a caminho da simplicidade maior do pó impalpavel.

Desenterrar esqueletos não é, pois, crueldade nem irreverencia, nem profanação: é nimia estupidez. Ainda se estivesse funccionando a Universidade... Poderiam, então, servir aos estudantes de anatomia.

Menos estupidos são os que, não contentes com matar, tocam fogo aos cadaveres; tomam, sem querer, uma recommendavel medida de hygiene.

* *

Ha em toda essa rubra tragedia hespanhola uma desillusão e um consolo.

Desillude-se a gente ao pensar na inutilidade de uma Civilização de tantos seculos, passada pelo cadinho de tantas religiões, de tantas sciencias, de tantas ethicas.

De que serviu tudo isso, se basta uma divergencia de opinião sobre a melhor maneira de uns homens viverem a custa dos outros, para que os povos voltem á edade da pedra lascada e comecem a entredevorar-se com bruteza e ferocidade?

De que serviram as conquistas espirituaes, a philosophia, a poesia, a dialectica, a eloquencia, se todas ellas juntas não conseguem convencer as massas de que nada adeanta trucidar, enforcar, fuzilar, incendiar, se a vida humana é questão de anno mais, anno menos, átomo de segundo no tempo infinito?

De que valeram as subtilezas da intelligencia, se a propria intelligencia acabou por se collocar ao serviço da força bruta, insciente e inconsciente?

Esta, a desillusão.

Agora o consolo. O consolo é ver, deante da chacina russo-hespanhola — que será talvez, amanhã, a chacina européa — que os nossos cangaceiros do nordeste, sem sciencias, sem letras, sem moral, isolados do mundo, discipulos do proprio instincto, são anjos de bondade e doçura, ao lado das gentes civilizadas do mundo.

Não sei se Lampeão costuma ler jornaes ou escutar radio. Antes não costume. Como havia de soffrer o seu pobre coração de bandido semi-selvagem, ao saber das atrocidades commettidas pela super-civilização da Europa!

Ficaria com os cabellos arripiados!

Bastos Tigre

Edição de hoje, 40 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 29 ás 18 horas do dia 30:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas. Trovoadas possiveis. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos variaveis, com rajadas, de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis. Nevoeiro. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel. Ventos variaveis, predominando os de noroeste a sudoeste, com rajadas, de muito frescas a fortes.

777 — O Instituto de Meteorologia, confirmando seus avisos anteriores, previne que o littoral entre Rio da Prata e Rio de Janeiro, continua a ventos fortes, variaveis, com predominancia dos de noroeste a sudoeste.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 15 horas do dia 28 ás 15 horas do dia 29):

O tempo decorreu ameaçador com chuvas. A temperatura soffreu ligeira ascenção. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25º0 e minima 19º5 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 20º2 e minima 20º5, respectivamente, ás 12 horas e ás 6 horas e 40 minutos. Os ventos foram variaveis e fracos, com periodos de calmaria.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 18 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Nevoeiro. Visibilidade soffrivel a má. Ventos variaveis, com rajadas, de muito frescas a fortes.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Nevoeiros esparsos. Visibilidade soffrivel a má. Ventos variaveis, com rajadas, de muito frescas a fortes.

São Paulo-Goyaz — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos variaveis, com rajadas, de muito frescas a fortes.

São Paulo-Curityba — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos variaveis, com rajadas, de muito frescas a fortes.

Rio-Recife — Tempo perturbado com chuvas; trovoadas possiveis, até parte do E. Santo. Visibilidade soffrivel a má. Ventos variaveis, predominando os de sueste a nordeste; rajadas, de muito frescas a fortes no E. do Rio.

Rio-Buenos Aires — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos variaveis, com predominancia dos de noroeste a sudoeste, com rajadas, de muito frescas a fortes.

A fome de Saturno

Em outro local desta folha, publicamos o noticiario dos acontecimentos da politica mineira que vieram hontem a furo. Publicamos tambem o texto da versão official da reunião effectuada sob a presidencia do governador Benedicto Valladares.

Em resumo, o que houve póde ser interpretado como um golpe contra os chefes declarados, presumidos ou eventuaes da politica mineira, em particular o sr. Antonio Carlos, que desfrutava de especial relevo na situação federal. Para que tudo isto acontecesse, não foi necessario nenhum incidente. Bastou que os homens apenas se reunissem e applaudissem...

A politica é sem duvida um desencanto sempre renovado; e o sr. Antonio Carlos, conhecendo-lhe ha tantos annos os cumes e os valles, ha de estar agora provido, como ninguem, do senso philosophico indispensavel á posição de renuncia contingente que adoptou!

Mas o facto é que entre os direitos espontaneos do governo ainda não figurava este: o direito á crise. A crise é o fruto, em geral, de um desequilibrio inesperado. O governo resolve-a ou combate-a.

Na hypothese, não houve o desequilibrio. O governo fez a crise como faria qualquer outra coisa. Collocado no centro da mesma, em posição de alvo, o sr. Antonio Carlos acceitou-a. Viu falharem innumeros amigos, o que é da natureza humana; viu porém, ainda, que seu sacrificio não era nem sequer objecto de uma simples manifestação de reconhecimento de serviços passados, o que não é positivamente da regra.

A crise surprehende, pois, de duas maneiras: primeiro, porque lhe falta o habitual fundamento; segundo, porque lhe deram uma fórma sem belleza e sem bom gosto.

Afinal, o sr. Antonio Carlos não emergiu do anonymato. E' um homem publico a quem se pódem irrogar os defeitos e as qualidades communs a todos. E', entretanto, uma personalidade. Affirmou-se pelo trabalho e pela intelligencia. Exerceu funcções do maior apreço, já no Parlamento, já na administração. Foi mais do que o presidente, foi a expressão da ultima Assembléa Nacional Constituinte. A fome de Saturno deveria nelle saciar-se com outros vinhos.

O accordo chileno-brasileiro

Sobre os commentarios que tivemos opportunidade de fazer a respeito do accordo commercial chileno-brasileiro, recebemos uma carta do sr. Oscar Ramirez Sotomayor, encarregado de negocios do Chile nesta capital, de franco apoio ás nossas observações.

Reconhece esse esclarecido diplomata que, como dissémos, os negocios de compra e venda entre o nosso e o seu paiz nunca estiveram á altura da amizade que une os dois povos. Comnosco concorda em que a razão disto está no desconhecimento mutuo da producção de ambos os Estados, salientando que, contra esse inconveniente, teremos, chilenos e brasileiros, por meio da imprensa e por meio da diplomacia, que fazer um esforço commum, capaz de dar o desenvolvimento necessario ao intercambio de artigos que são proprios de cada um dos dois paizes.

Este modo de ver do representante da nação andina já se nos apresenta como meio caminho percorrido, afim de que o entendimento que recentemente se firmou não tenha o destino de muitos outros e a simples significação de uma formalidade.

Pergunta de algibeira

A politica do Districto Federal descobriu mais uma possibilidade de fazer sangrar os desfalcados — desfalcados é rigorosamente o termo — cofres da Prefeitura. Dirigiu uma consulta ao Superior Tribunal Eleitoral, com o fim de saber se deverá dar posse a um supplente de vereador, em substituição a um legislador que se acha detido como envolvido nos acontecimentos de novembro do anno passado.

Esse vereador preso não perdeu o mandato e recebe o subsidio. Não abriu vaga, portanto. E, como não a abriu, logicamente não ha vaga a occupar. Mas a gente da gaiola de ouro quer emprestar a cadeira do sr. Eduardo Ribeiro a algum elemento necessario aos corrilhos e, para emprestal-a, pediu instrucções á justiça eleitoral.

O Tribunal já tem em seu poder uma consulta identica feita pelo supplente paranaense, sr. Ayrton Plaisant, e até agora nada decidiu. A Camara Municipal desta cidade deveria esperar pela decisão da primeira consulta, que resolveria todos os casos identicos. Entretanto, por estar mais perto do districto da culpa, quiz apressar os acontecimentos, afim de ver se influindo *in loco* ganhará a questão, que custará dois subsidios ao erario carioca.

Estamos certos de que os juizos aconselharão os pretendentes a terem mais paciencia. Que esperem mais um pouco a ver se os legisladores detidos perderão a qualidade que o voto popular lhes assegurou. Acreditamos que esta seja a solução a ser dada ás duas consultas. Mas, mesmo assim, ficará de tudo a facilidade com que a politicagem quer abrir novas brechas na lei eleitoral, forçando interpretações absurdas, com perguntas de algibeira destinadas a apanhar incautamente os interpretes autorizados que não pódem nem devem estar desattentos...

A energia para a Central

Ao que sabemos, foram concluidas as negociações entre o Ministerio da Viação e a Light para o fornecimento de energia ás linhas da Central que vão ser proximamente electrificadas.

Essas negociações giravam, sabe-se, em torno do preço e dos detalhes technicos que um fornecimento dessa natureza, e principalmente desse vulto, exige que sejam bem fixados. O Ministerio da Viação estabelecera o preço maximo acima do qual não poderia ir a proposta do fornecimento. O preço maximo não só não foi ultrapassado como ficou ainda acima do preço realmente proposto e acceito, o que quer dizer que a acção do governo contribuiu para que se obtenha a energia por um custo razoavel.

As feiras livres

Durante muito tempo as feiras livres estiveram entregues á sua propria sorte. A Directoria do Abastecimento resolveu abandonal-as. O resultado não se fez esperar — começou a campear em todas ellas a mais completa desorganização.

Os feirantes não obedeciam á tabella, o uso de pesos e balanças viciadas tomou vulto, os incidentes se repetiam, e a falta de administração se egualava á falta de fiscalização.

Ultimamente essa situação se modificou. Providencias energicas se fizeram sentir, sendo punidos dezenas de feirantes, encontrados em faltas mais ou menos graves.

Teve essa attitude o merecimento de modificar o aspecto das feiras, onde já se nota fiscalização e ordem.

Mas alguns fiscaes timbram ainda em querer resolver tudo, como se nada houvesse. Será a destruição do que já se fez, se essa complacencia, senão esse compadrio, se generaliza.

As feiras livres, para voltarem a ser o que já foram, precisam de fiscalização energica permanente...

O trabalho rural

Ao encerrar-se a Segunda Conferencia Nacional de Pecuaria, em discurso então proferido, o sr. Ildefonso Simões Lopes, alludindo ao movimento renovador verificado em alguns sectores do trabalho, em beneficio das classes operarias, chamou a attenção dos poderes publicos para um assumpto de que, por vezes, nos temos occupado: a situação do proletariado rural.

Fez sentir a necessidade de tornar extensiva a essa classe, de cujo esforço — dizemos nós, repetindo ponderações anteriores — depende a exploração e o aproveitamento das mais importantes e rendosas fontes de riquezas do paiz, a lei de accidentes no trabalho. O operario agricola não tem, nem essa, nem outras garantias que a legislação nova creou para o trabalhador industrial ou urbano.

Como accentuou o sr. Simões Lopes, convém reconhecer-se o valor da assistencia do Estado no custo da producção e bem estar das classes productoras e fez notar que outros paizes, especialmente a Allemanha, baseados nesses methodos, conseguiram triumphar nos mercados externos. Da falta de regulamentação do trabalho rural já nos temos occupado sufficientemente, mostrando que está nessa lacuna, em parte, a instabilidade do operario agricola.

Substituição de telephones

A Companhia Telephonica communicou aos seus assignantes que, a partir de hontem á meia noite, passassem a discar os apparelhos da estação manual 24 para a automatica 43, accrescentando, porém, no seu aviso, que o restante do numero conservar-se-á egual ou "o mais approximado possivel".

Esse "mais approximado possivel", em materia de numeros, vae ser a causa de grandes confusões, pois, desde que os algarismos sejam mudados, tanto faz que o dois passe a ser tres, como que passe a ser nove, para que a consulta á lista se imponha, sob pena de tornar impossivel a ligação certa.

Desse modo a advertencia da Companhia Telephonica, na sua segunda parte, seria dispensavel...

Credito agricola

A exploração da riqueza agricola, num paiz de grande extensão e escassez de capitaes, como o nosso, só poderá desenvolver-se no dia em que um systema adequado de credito vier attender ás suas necessidades mais immediatas de numerario. Realmente andam certos aquelles que pregam, como vantajoso, o aproveitamento da propriedade parcellada, pelos pequenos proprietarios capazes de fazer produzir a sua propria terra. Mas, para que tal succeda, torna-se indispensavel que os poderes publicos e as instituições nacionaes de credito comprehendam o seu verdadeiro papel, na expansão economica do paiz, dando-lhe o seu indispensavel subsidio.

Ha poucos dias, esteve em nossa redacção, em visita ao "Correio da Manhã", o illustre padre Valère Fallon, homem de grande autoridade entre os economistas modernos, tendo leccionado economia social e direito natural na Universidade de Lovaina. O erudito prelado teve então, em conversa comnosco, occasião de focalizar o problema do desenvolvimento da cooperação agricola, no Brasil, julgando-a indispensavel á prosperidade do paiz. Realmente, como sustentou elle, a cooperação é a unica arma capaz de prover a exploração agricola, num paiz como o nosso, do indispensavel credito, pois ella é o remedio financeiro indicado para o desenvolvimento da pequena propriedade, que, mais do que tudo, só póde prosperar com o auxilio de instituições nos moldes do cooperativismo.

Penetrando mais fundo no thema que se dispoz a ventilar, sustentou o padre Fallon a vantagem do credito especializado, mostrando que deveriamos tornal-o uma realidade entre nós, ao mesmo tempo que nos cumpriria cuidar da distribuição da economia agricola, feita de modo racional, pelas differentes localidades. Exemplificou, então, com a industria da lapidação dos diamantes, a qual era estribada, em seu paiz como na Hollanda, no regimen do cooperativismo especializado.

O governo poderia ter aproveitado a opportunidade da permanencia, entre nós, dessa autoridade para lhe pedir que o orientasse na solução do problema do credito agricola. Seria melhor e mais vantajoso do que perder tanto tempo ouvindo suggestões interminaveis e inapplicaveis que lhe dão alguns amadores de estudos economicos e sociaes. Poderia assim reunir um cabedal de conhecimentos em torno de um assumpto que interessa visceralmente a economia nacional e que offerece a possibilidade de assegurar a sua ampliação. Realmente, a grande extensão do territorio nacional, bem como a variedade de sua riqueza, alliada á escassez enorme de capitaes, reclamam uma solução urgente, pratica e intelligente para o problema do credito agricola. Esse não se resolve, qual tem succedido com o café, á custa de grandes emprestimos estrangeiros e de impostos onerosos que recáem sobre a producção, difficultando-lhe a concorrencia nos centros consumidores. Não sendo viavel o appello ao dinheiro estrangeiro, nem tampouco possiveis as grandes operações de credito feitas no interior, segundo os moldes do reajustamento economico, e não sendo mesmo aconselhaveis e desejaveis essas soluções, que só poderiam gravar ainda mais a nossa riqueza incipiente, deve-se procurar, dentro de uma organização pratica e nova para nós, o financiamento da exploração agricola e da pequena lavoura.

Grandes possibilidades se offereceriam, futuramente, ao Brasil, se o pequeno lavrador, aquelle que realmente estima e conhece a terra e que sabe colher beneficios de sua exploração, vivesse ao abrigo de uma organização de credito favoravel á sua expansão. Toda a vasta zona que limita com as grandes capitaes, e onde seria facilmente remunerada a plantação de legumes, de fructas, a criação de pequenos animaes indispensaveis ao consumo, como as aves, viria representar, na estructura economica do paiz, um valor productivo. Com isso lucrariam os agricultores e tambem os habitantes das cidades, hoje mal servidos de varios generos alimenticios, que lhes são entregues por alto preço e em condições precarias, porque o agricultor não teve ainda, dos poderes publicos, o amparo que merece. Tem, por outro lado, a esfola das empresas de transportes.

As organizações de credito esqueceram os brasileiros que se dedicam ao amanho da terra e, quando delles se lembram por excepção, é com o proposito de arrastal-os ás competições politicas de que preferem viver afastados. Já se viu entre nós, não ha muitos annos, uma iniciativa desse genero, a que a população, com louvavel espirito critico, denominou, tão expressivamente, *carteira de credito eleitoral*... Instituições dessa ordem, feitas para espoliar o brasileiro, o paiz certamente dispensa.

Hoje, como hontem...

O Club dos Duzentos era um numero obrigatorio da Republica anterior a 1930. Para aquelle ponto de escala da estrada Rio-São Paulo confluiam, então, os dirigentes e *leaders* da politica nacional, quando queriam entrar em confabulações discretas ou mais ou menos mysteriosas. Com a brusca e quasi radical mutação verificada no scenario politico, o Club dos Duzentos saiu do cartaz.

Aquillo fôra uma invenção pittoresca da Republica Velha. Deshabituou-se o povo de ver aquella denominação nos jornaes. Resurge o Club, com o mesmo rotulo, com os mesmos prestimos de despistador de conferencias e entendimentos politicos, mas sem duvida sem a primitiva poesia da originalidade ou do fruto prohibido...

A unica differença estará na mudança das personagens que o frequentam, porque é provavel que tambem não tenha mudado, no diccionario do Club dos Duzentos de hoje, as mesmas phrases com que então os convivas do tempo sublinhavam as suas intenções, observando a reserva mental... que é de todas as épocas e de todas as politicas.

Em todo caso, se tudo se repete, por que haveria de ficar esquecido o Club dos Duzentos?

A tachygraphia na Côrte Suprema

A jurisprudencia da Côrte Suprema deixou de existir desde o dia em que os ministros se sentiram desobrigados da fundamentação dos accordãos nos recursos em que eram revisores. Confiou-se, por uma razão que não se explica, a parte mais delicada na tarefa do julgamento á acção mecanica da tachygraphia, alheia inteiramente á technicologia do direito.

A linguagem juridica tem difficuldades invenciveis para os que não possuem cursos regulares. E as difficuldades das locuções frequentes nos livros dos doutrinadores e praxistas unem-se as phrases em latim e outras linguas ignoradas pelos stenographos.

Essa impossibilidade era de molde a desaconselhar a insistencia no serviço de tachygraphia. Sabe-se que, de accordo com o regimento interno da Côrte Suprema, os votos são redigidos pelos ministros, independentemente de serem tachygraphados. Foi o dr. Levi Carneiro quem instituiu a tachygraphia sob a allegação de que os juizes retardavam muito os accordãos.

A verdade, porém, é que, depois da novidade da stenographia, a demora da redacção das sentenças ultrapassou o termo mais dilatado da época das decisões motivadas. O retardamento passou a ser de seis mezes no minimo, sem que as notas tachygraphicas possam esclarecer o pensamento predominante na turma de julgamento.

Seria muito mais curial que os magistrados, que redigem os seus votos nos cadernos, não os modificando mesmo deante de um argumento novo baseado em prova evidente, supprissem, em muitos casos, a omissão da stenographia.

O interessante é que a innovação das notas tachygraphicas não agradou á maioria dos membros da Côrte Suprema, por motivo justamente da immensa balburdia da jurisprudencia, que praticamente não existe para os tribunaes, juizes e advogados do paiz inteiro. O que, muitas vezes, se stenographou num julgamento não esclarece o ponto controvertido, nem a opinião que teve prevalencia.

A propria Côrte Suprema sente-se deante de um mal que precisa remedio. Só se estranha é que, com a faculdade que lhe attribue o regimento, não extinga, sem mais tardança, essa tachygraphia perturbadora.

A eloquencia das cifras

Não ha como as cifras para fallarem. As que publicámos referentes ás arrecadações dos impostos federaes no anno de 1935, nos Estados da Republica e no Districto Federal, indicam o caminho que deve ser trilhado para obter receita maior para a União.

O Districto Federal, com uma população de dois milhões, e o Estado de São Paulo, com seus seis milhões, contribuiram com 73 % da receita e as restantes vinte Unidades da Federação, com milhões, com *apenas* 27 %!

O Estado de Minas Geraes, com seus nove milhões de habitantes, contribuiu apenas com réis 56.895:040$904, quando os nove milhões do Districto Federal e do Estado de São Paulo contribuiram com 1.989.339:500$800 ou 35 vezes mais. Mas, em relação aos contribuintes de Minas ha a circumstancia de que pagam a maior parte de seus impostos fóra do Estado, em vista da peculiaridade de sua situação geographica.

Temos, comtudo, uma demonstração typica da falta de organização do Thesouro Federal, pois as rendas não apparecem, porque não são cobradas!

Na gyria popular já se affirma, desde ha muito, pelo Brasil afóra, que só os *trouxas* é que pagam impostos.

Procure o governo federal com seus innumeros inactivos, que consomem cerca de 150.000 contos annuaes, sem nada fazerem, organizar os serviços da Fazenda Nacional e haverá superabundancia de recursos para tornar o Exercito e a Armada efficientes, para crear as industrias pesadas no paiz e para mil coisas de que o Brasil precisa, afim de entrar definitivamente no rol dos paizes civilizados... e policiados no ar, no mar e em terra.

As carnes em conserva

Dentre os artigos de nossa exportação, que pouco sentiram os effeitos da crise economico-financeira de 1929-1930, destacam-se as carnes em conserva. A pequena reducção soffrida, no primeiro momento, foi reparada immediatamente com accrescimos constantes nas remessas.

Essa situação ainda perdura, pois mez a mez cresce a sua exportação. No primeiro semestre do corrente anno attingiu a 13.189 toneladas, no valor de 37.463 contos, contra 8.189 toneladas e 24.015 contos em egual periodo de 1935. Tivemos um augmento de 5.000 toneladas, no volume, e de 13.448 contos, no valor.

Houve no valor médio da tonelada desse artigo differença para menos, no corrente anno, pois foi de 2:840$, contra 2:933$, em 1935, e 2:847$, em 1934.

A nossa exportação de carnes em conserva é actualmente superior á que realizavamos antes da crise de 1929-1930.

Os impostos de consumo em 1935

Tem a União nos impostos de consumo uma de suas melhores fontes de renda. Estimada para 1936, em 436.730:000$, a sua arrecadação subiu a 558.223:478$, ou mais 121.493:478$000.

As principaes rubricas desse imposto foram:

Bebidas, 124.196:360$300; fumo, 105.790:168$100; tecidos, réis 69.147:413$100; artefactos de tecidos e de pelles, 27.050:458$200; perfumarias e artigos de toucador, 24.907:863$700; phosphoros, 21.272:558$400; calçados, réis 18.886:880$300; cimento, réis 18.332:106$100; gazolina e carbureto de calcio, 16.775:000$900; conservas, 16.098:844$800; especialidades pharmaceuticas, réis 13.681:791$100; sal, 11.357:995$300; alcool, 10.904:339$500; vinagre, azeite, etc., 7.007:332$800; chapéos e bengalas, 6.973:736$900; electricidade, 6.942:794$700; café torrado ou moido e chá, réis 6.518:257$000; moveis, réis 5.683:407$400; linhas, réis 4.331:124$100; tintas e vernizes, 4.183:037$200; queijos e requeijões, 3.970:504$300; lampadas, pilhas, apparelhos electricos, réis 3.653:208$700; artefactos de couro, 3.271:610$200; joias, obras de ourives, bijouterias, etc., réis 3.139:290$500; ferragens, artefactos de aluminio, etc., réis 3.063:038$200, e outros.

As maiores arrecadações sobre a previsão orçamentaria se verificaram com os seguintes artigos: Bebidas, mais 29.196:360$300; fumo, mais 15.790:168$100; tecidos, mais 13.147:413$100; cimento, mais 7.332:106$100; artefactos de tecidos e de pelles, mais réis 7.050:458$200.

Renderam menos do que a estimativa: velas, artefactos de borracha e apparelhos sanitarios, apenas.

Mas essa differença para menos, nos tres grupos, não attingiu senão a 255:627$100.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

"Siegfried", de Wagner

Pouco afeito ainda ao drama wagneriano o nosso publico assiste intrigado e atonito ao lento desenvolver da opera. Na verdade "Siegfried" contém scenas insipidas e fastidiosas, ao lado de scenas radiantes de vida. Muitas vezes a acção cessa completamente para dar logar ás narrativas interminaveis, aos monologos ou aos dialogos mais desesperantes. No primeiro acto é a scena entre Wotan e Mime.

E' sabido que, em "Siegfried", o Jupiter do Norte tomou o nome e o costume de um peregrino (o Viandante ou o Viajor) para disfarçar-se. Não é mais um personagem que "age" por conta propria: é um personagem "agido", dominado pelos acontecimentos que outróra elle creava e dirigia. Soffre-os vê-se por elles empolgados, e — o que é peor — conta-os e ainda por cima fal-os contar pelos outros. Seu dialogo com Mime consiste numa interrogação mutua, num exame reciproco sobre a metaphysica e a mythologia da Tetralogia. E' exasperante!

Mime, primeiro, interroga: — "Que raça habita debaixo da terra?" Wotan responde: "os Nibelungen". Segue a historia dos Nibelheim... — "Que raça habita sobre a terra?" Os "Gigantes". Vem a historia de Fafner. — "Que raça habita no céo?" Os Deuses. Vem a historia de Wotan.

Por sua vez o Viandante interroga!

Tudo isso é o "Rheingold" que está sendo relembrado. Mais tarde, na primeira scena do terceiro acto, entre o Viajor e a deusa Erda, será a "Gotterdammerung" annunciada. São reminiscencias de outras operas. Mas ainda não é tudo...

No segundo acto o dialogo de Alberich e de Wotan, a disputa entre Mime e Alberich, o proprio encontro heroe-comico de Siegfried com o dragão Fafner constituem episodios não menos cruéis e massantes.

Todo o primeiro acto de "Siegfried" marca, entretanto, uma evolução e um progresso continuo e esplendido. Por mil nuanças do rythmo, da melodia e da sonoridade, fundidas, elle interessa e enthusiasma o ouvinte. E' uma pura alegria. Por longa que seja a conversa de Siegfried e de Mime (ella occupa quasi todo o primeiro acto) nunca chega a enfastiar.

Este maravilhoso primeiro acto é dividido pela entrevista de Wotan com Mime em dois episodios, como acabamos de ver. A scena da fundição da espada é uma obra prima admiravel.

A symphonia, em primeiro logar, assignala-se prodigiosa de movimento, de fervor e de vida. Vemos ahi relembrados os themas principaes: a "Reflexão", o "amontoamento do thesouro", o "furor de Wotan", a "Servidão", a "Forja", o "grito de triumpho", o "annel", a "espada", o "dragão". A idéa, o movimento, o rythmo, os timbres sempre se renovam; o sentimento, a paixão, a vida circulam livremente. Este primeiro acto é um grande hymno de alegria.

No segundo ainda perdura o mesmo jubilo do heroe, porém, mais calmo, mais sonhador. O monologo de Siegfried á sombra da tilia e o seu dialogo com o passarinho são encantadores, como encantadores são os murmurios da floresta.

O terceiro acto (ou pelo menos a ultima parte do terceiro acto, o despertar de Brunhilde e o duetto de amor) transborda ainda de fulgurante e heroica alegria.

O acto da Forja de "Siegfried", foi bem interpretado pelo tenor Parmeggiani, um bello cantor wagneriano, com o Viajante magnifico e majestoso de Salvatore Baccaloni e o ironico, cauteloso poltrão, finamente comico Mime, de Alessio de Paolis, que além de uma dicção primorosa tem um jogo de scena suggestivo.

Não é possivel imaginar o que Parmeggiani, admiravelmente dextro e quasi juvenil, realiza no papel de Siegfried, a leveza da facilidade de voz, a leveza dada ao personagem, o seu bello sentimento no duetto final, emfim, a imagem de uma mocidade triumphante.

E' justo destacar como duas cantoras de bello estylo a mezzo soprano Marion Matthaus, cuja bella voz se impoz no papel de Erda, e a soprano Della Benni que tambem conseguiu dar notavel relevo ao papel de Brunhilde.

Completaram o quadro dos cantores wagnerianos, de maneira excellente o baixo Duilio Baronti e o barytono Mario Girotti, respectivamente no dragão Fafner e no Alberich.

A orchestra, dirigida pelo maestro Werner Singer, deu a replica aos artistas com sufficiente leveza, intensidade e colorido, tornando o quadro delicioso.

Os artistas foram chamados varias vezes á scena, juntamente com o maestro Singer que muito mereceu pelo bello trabalho que realizou. — JIO.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

A Camara, querendo hontem homenagear a memoria do prefeito Passos, com o classico levantamento da sessão, trabalhou duas vezes. Realizou duas sessões, com intervallo de uma, para outra, de quinze minutos. O sr. Antonio Carlos não transigiu com a apresentação de um requerimento de levantamento da sessão, puro e simples, por estar em ordem do dia materia de natureza urgente, como é o projecto sobre os tribunaes especiaes. E assim surgiu a necessidade da creação de uma segunda sessão, em que se encerrasse a discussão do projecto, que ainda vae á commissão, para se pronunciar sobre as emendas de terceiro turno.

*

Na primeira sessão a Camara se dedicou seus trabalhos á memoria do remodelador do Rio. Approvou diversos requerimentos de homenagens. Em consequencia disso, nomeou duas commissões, de cinco membros cada uma, para representa-la nas solemnidades da Camara Municipal e da Prefeitura do Districto Federal. A primeira commissão ficou constituida dos srs. Pereira Carneiro, Henrique Dodsworth, Bertha Lutz, Egas Botelho e Teixeira Pinto. Da segunda fizeram parte os srs. Nogueira Penido, Caldeira de Alvarenga, Salles Filho, Julio de Novaes e Adhemar Rocha.

Sobre a personalidade de Pereira Passos, falaram os srs. Nogueira Penido, Egas Botelho, Antonio de Góes, Julio de Novaes e Fabio Sodré.

Approvados os requerimentos de homenagens, inclusivé o de transcripção, nos annaes, da conferencia do sr. Sampaio Corrêa, proferida, na vespera, no Instituto Historico e Geographico, foi a sessão ordinaria levantada, convocando o sr. Antonio Carlos nova sessão, com a mesma ordem do dia, para quinze minutos depois.

*

A segunda sessão da Camara foi iniciada com uma indicação de protesto, de iniciativa do padre Arruda Camara, e apresentando mais de cem assignaturas, contra o que se passa na Hespanha, onde se escandaliza o "mundo com o espectaculo da mais brutal e vergonhosa barbaria".

O padre Leoncio Galvão justificou essa expressão de protesto da Camara brasileira.

*

Finalmente, a Camara entregou-se ao debate, em ultimo turno, do projecto sobre os tribunaes especiaes. O sr. João Neves rompeu a discussão do dia. Fez a critica, do ponto de vista da cultura juridica. Impugna-o substitutivo, como uma concepção amphibia. O orador faz justiça á sinceridade com que o sr. Adalberto Corrêa, em attitude coherente, tudo sacrifica para o combate ao Communismo. E accentúa, ao seu lado, que, como filiado á Minoria, tambem não póde transigir com a renuncia á nossa tradição de cultura juridica. Diz que o presidente Getulio Vargas commette um erro, e o adverte a maioria das consequencias.

Deixa a tribuna o "leader" da Minoria com a phrase de um presidente argentino, que dizia ter por partido a Patria e por programma a Constituição.

O debate ainda é alimentado pelo sr. Rego Barros, que desenvolve a argumentação já expendida na Commissão de Justiça.

Finalmente, a discussão é encerrada, e o relator pede vinte e quatro horas, para se manifestar sobre as emendas.

*

Amanhã será o projecto votado em ultimo turno. E então espera-se o gesto do sr. Antonio Carlos, deixando a presidencia da Camara.

Senado

Houve apenas um discurso. Pronunciou-o o sr. Jones Rocha, rendendo, como representante do Districto Federal, homenagem a Pereira Passos, cujo centenario de nascimento hontem occorria. Enaltecendo a obra do remodelador da cidade, salientou seu sentido profundamente brasileiro, mostrando que a par das innovações materiaes de Passos conseguiu elle a modificação nos costumes e nos habitos collectivos e individuaes, realizando uma transformação unica no mundo, um verdadeiro milagre. A actividade do grande prefeito mereceu palavras de louvor e de enthusiasmo do orador. Cada uma das tarefas que Passos emprehendera — disse — isoladamente esgotaria as reservas de uma energia moral. E o Senado approvou immediatamente o voto congratulatorio solicitado pelo sr. Jones Rocha, dando, assim, sua demonstração de solidariedade ás festas com que está sendo commemorado o centenario.

*

A Commissão de Planos Nacionaes tratou, mais uma vez, dos Conselhos Technicos, detendo-se no estudo do que diz respeito aos transportes. Passou quasi que a tarde inteira nesse trabalho, procurando fazer um projecto que attenda a todas as exigencias da materia. Trata-se de um orgão novo, creado pela Constituição, sendo, portanto, natural que os senadores façam sua organização com certa calma, afim de evitar erros prejudiciaes. O assumpto é vasto e corresponde a uma das attribuições explicitas do Senado.

*

Está constituida a sub-commissão que elaborará o projecto de nova divisão de rendas, na fórma do art. 8º das Disposições Transitorias da Constituição. Compõe-se de quatro membros. O sr. Waldemar Falcão relatará a parte referente aos impostos federaes, o sr. Moraes Barros os impostos estaduaes e o sr. Velloso Borges os municipaes, cabendo ao sr. José de Sá o papel de relator geral. O sr. Waldemar Falcão já deu inicio aos estudos da parte que lhe foi destinada, comparecendo ao Ministerio da Fazenda, afim de obter os dados necessarios.

EM COMMEMORAÇÃO AO ANNIVERSARIO DA MORTE DA RAINHA ASTRID

As solennidades realizadas em Bruxellas

Bruxellas, 29 (Havas) — As ceremonias commemorativas do anniversario da morte da rainha Astrid foram iniciadas com a missa celebrada na capella do palacio de Laeken, á qual assistiu a familia real.

A segunda missa, rezada na egreja de Notre Dame compareceram os altos dignatarios da côrte e varias delegações patrioticas. A's 11 horas realizou-se a homenagem official prestada pelos membros do governo e do corpo diplomatico, assim como pelas autoridades civis e militares.

Uma companhia de infantaria prestava honras á entrada da egreja. Quatro officiaes generaes, ajudantes de campo do soberano, apoiados aos sabres, guardavam o tumulo da rainha, recoberto de flores.

Outras cerimonias commemorativas foram egualmente realizadas em todas as grandes cidades da provincia. Os sinos das egrejas dobravam longamente a finados.

As autoridades e as sociedades patrioticas depuzeram flores sobre os varios monumentos erigidos em memoria da extincta soberana.

Serão realizadas terça-feira os funeraes de Henr yDern

Washington, 29 (Havas) — Os despojos do ministro da Guerra, sr. Henry Dern, foram hoje transportados para Salt Lake City, onde se realizarão os funeraes na proxima terça-feira com a presença do presidente Roosevelt e da maior parte dos dignatarios do governo dos Estados Unidos.

Formou na estação, por occasião do embarque do corpo, um batalhão de infantaria, que prestou as honras militares.

O corpo foi acompanhado até á gare pelas mais altas personalidades e por altas patentes do exercito e da marinha.

PARA A SOLUÇÃO DA QUESTÃO JUDAICA

Interromperão a greve, se proseguirem as negociações

Jerusalém, 29 (Havas) — Os chefes arabes asseguram que se proseguirem as negociações para a solução da questão judaica, a greve será interrompida immediatamente.

O CONGRESSO EUCHARISTICO

Terça-feira partirá, com destino a Bello Horizonte, o cardeal d. Sebastião Leme

Partirá terça-feira, para Bello Horizonte, o cardeal d. Sebastião Leme, afim de presidir ao Congresso Eucharistico Nacional, que, de 3 a 7 de setembro proximo será realizado na capital mineira. Vae sua eminencia investido na missão nobilissima de legado pontificio do santo padre Pio XI.

Na carta autographa com a qual o Summo Pontifice constitue e proclama seu legado o cardeal sua santidade manifesta desejo formal de assistir e presidir ao congresso. Não podendo vir até nós, de algum modo comparecerá em Bello Horizonte, fazendo-se representar pelo cardeal Leme, que será, em nome do Papa, e com a autoridade de Pio XI, o presidente unico do magno certamen de fé.

Todas as honras do congresso a sua santidade serão, portanto tributadas na pessoa do cardeal-arcebispo, conforme os protocollos da santa Sé, que consideram o legado pontificio como se fosse o proprio Papa.

Nestes dias de justa exaltação da fé christã, vão ter os catholicos de Minas e do Brasil inteiro mais um motivo para homenagear o cardeal brasileiro, que, pela terceira vez, recebe a insigne honra de representar em festas nossas o supremo chefe da christandade.

Eis o texto da carta pontificia referente ao legado apostolico:

"Não só paternalmente recommendamos e approvamos esse congresso eucharistico que se realizará no Brasil, em setembro, como ainda desejamos de algum modo a elle comparecer pessoalmente. A ti, dilecto filho nosso, que reges nobilissima séde metropolitana, a ti, que, incorporado a nosso amplissimo senado, refulges com o esplendor da sagrada purpura, constituimos e proclamamos legado nosso, para que, fazendo nossas vezes, em nosso nome e com nossa autoridade presidas ao congresso eucharistico de setembro proximo em Bello Horizonte. Dada a tua conhecida piedade para com a sagrada eucharistia, não duvidamos desempenharás de bom grado e com grande efficiencia o encargo honrosissimo."

O trem especial, em que viajará o legado do Papa, partirá da estação Pedro II, no dia 1, entre 7 e 7 1|2 da noite.

EM BELLO HORIZONTE O ARCEPISPO PRIMAZ DO BRASIL

Bello Horizonte, 29 (Havas) — Chegou hontem a esta capital d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo primaz do Brasil, que vem para o Congresso Eucharistico.

A PREPARAÇÃO DO SEGUNDO CONGRESSO EUCHARISTICO CHEGA A' SUA PHASE FINAL

Bello Horizonte, 28 de agosto (Correspondencia especial) — Na sua secção intitulada "Vida Catholica", da direcção do padre Negromonte, publica hoje, "O Diario", a nota seguinte:

"A uma semana apenas do II Congresso Eucharistico Nacional, a capital de Minas está perfeitamente identificada com o espirito que anima o proprio Congresso. A preoccupação é uma só, o enthusiasmo identico em todos os catholicos, e até os indifferentes se voltam para o grande espectaculo que aqui preparamos e, dentro em pouco, o Brasil presenciará.

Por todos os meios se procura augmentar a grandiosidade da parada de fé que a Patria fará sobre as montanhas de Minas, ora tornadas em altar. Nem uma só minucia escapa aos cuidados da população bellorizontina, no sentido de nada faltar á mais bella e á maior de quantas glorificações o Brasil já fez a seu Deus e a seu Rei. E para que nada faltasse, os proprios inimigos se encarregam da propaganda por meios de que nós não poderiamos cogitar...

"Salutem ex inimicus". E a propaganda vae se fazendo, com ares de verdadeiro pittoresco, o que certamente allivia as immensas preoccupações e responsabilidades dos organizadores e collaboradores do Congresso.

Já agora se póde avaliar o que serão os dias de gloria do Congresso. O ardor com que se trabalha, a dedicação de muitos, o interesse de todos estão ahi a clamar muito alto que ninguem poderá deter a arrancada magnifica com que Minas se prepara para escrever a mais linda pagina da sua historia religiosa.

ONDE SE EVIDENCIA, MAIS UMA VEZ, A POPULARIDADE DO CARDEAL LEME

Bello Horizonte, 26 de agosto, (Correspondencia especial) — Na reunião conjunta das varias commissões do Congresso Eucharistico, hontem realizada sob a presidencia de dom Cabral, tratou-se do programma de recepção a ser observado quando aqui chegarem as autoridades ecclesiasticas civis e militares, que vêm tomar parte no grande acontecimento catholico.

Occorreu, então, um facto significativo. O arcebispo dom Cabral fala do protocollo que se ha de observar por occasião da chegada do cardeal Leme, legado pontificio. O nosso bonissimo arcebispo explica, então, que, naquella occasião, sómente poderá ser feito o que o Itamaraty indicar, porque Sua Eminencia, na qualidade de legado pontificio que é, representará a pessoa do santo padre. As regras protocollares são rigidas porquanto Sua Eminencia o cardeal Leme será recebido com honras de chefe de Estado. Terá direito, assim, ás continencias militares. Por isto, á sua chegada, sómente terão ingresso na plataforma da estação, a commissão designada para recebel-o e as altas autoridades. As demais pessoas terão que se contentar em homenagear o legado pontificio, fóra da estação da Central e, nas ruas por onde o cortejo de automoveis — em limitado numero, como manda ainda o protocollo — tiver que passar até o Palacio onde Sua Eminencia será hospedado. Pois bem: grande foi o pezar das varias commissões. Todas ellas projectavam accorrer á plataforma da "gare" e, entre flores, receber o cardeal brasileiro — o querido e acatadisimo dom Sebastião Leme! Todos o queriam homenagear no primeiro instante. Consolou-os, a todos, com aquelle seu inseparavel sorriso, o arcebispo de Bello Horizonte: poderiam por outra forma, mostrar, em solennidades outras, o seu apreço, a sua admiração e o seu respeito pelo nosso eminentissimo cardeal.

E nós que sabemos da simplicidade de dom Sebastião Leme e do amor que elle dedica á grande familia catholica brasileira — temos a certeza de que o principe da egreja preferiria que o protocollo fosse menos rigido e logo no seu primeiro contacto com Bello Horizonte pudesse, como se diz, "cair nos braços do povo."

Mas sua eminencia, por certo, encontrará um meio de fazel-o... E' da sua indole.

O PROGRAMMA DAS SOLENNIDADES

Concluimos hoje a publicação do programma official das solennidades.

Dia da Patria — Segunda-feira, 7 de setembro — A's 9,30 horas, hasteamento da bandeira nacional, em frente ao monumento da praça Raul Soares, como homenagem do povo catholico á nação.

A seguir, solenne pontifical celebrado por s. eminencia o cardeal legado, d. Sebastião Leme da Silveira Cintra, allocução de d. Carlos Carmello de Vasconcellos, arcebispo do Maranhão.

A's 3 horas da tarde, sairá a procissão do Triumpho Eucharistico da cathedral da Bôa Viagem para a praça Raul Soares, percorrendo as rua Aymorés, Pernambuco, praça 13 de Maio, avenida Christovão Colombo, praça da Liberdade e avenida Bias Fortes.

Os congressistas esperarão a procissão na praça nos seus respectivos logares.

As parochias se disporão no percurso da procissão triumphal conforme a seguinte ordem:

Parochia da Bôa Viagem — Pernambuco, de Aymorés a G. Dias.

Parochia de São José — Pernambuco, de G. Dias a Santa Rita.

Parochia de Santa Ephigenia — Pernambuco, Santa Rita, Thomé de Souza.

Parochia de São Sebastião do Barro Preto — Pernambuco, de Thomé de Souza á praça Treze de Maio e Christovão Colombo, da praça Treze a Alagôas.

Parochia de Nossa Senhora de Lourdes — avenida Christovão Colombo, de Alagôas a Sergipe.

Parochia da Lagoinha — Christovão Colombo de Sergipe até Palacete Dantas.

Parochia da Floresta — Ao lado do Palacio, na ala esquerda.

Parochia do Calafate — Da praça desde o eixo do Palacio e avenida Bias Fortes, desde a praça até Bahia.

Parochia do Carlos Prates — Bias Fortes de Bahia a Espirito Santo.

Parochia de Santa Thereza — Bias Fortes de Espirito Santo a Rio de Janeiro.

Parochia de Santo Antonio — Bias Fortes de Rio de Janeiro a São Paulo.

Parochia de Nossa Senhora das Graças de Villa Concordia — Bias Fortes de São Paulo a Curityba.

Parochia de Sant'Anna da Serra — Bias Fortes de Curityba a Santa Catharina.

As parochias, logo após a passagem da procissão triumphal formarão procissões parciaes que seguirão para a praça Raul Soares.

Chegadas á praça, occuparão os logares marcados para cada uma dellas.

Em cada local de parochia haverá uma banda de musica.

O desfile — O desfile será constituido do seguinte modo:

Cruz, phalange de coroinhas, collegios femininos (pela ordem da fundação em filas de dez), congregações de filhas de Maria (pela ordem das parochias) representações de associações femininas: Juventude Feminina Catholica, Liga Feminina de Acção Catholica, Ordens Terceiras Femininas; Escoteiros, collegios masculinos (pela ordem de fundação em filas de dez) Liga Catholica, Jesus, Maria, José representações das Associações de Homens. Congregações Mariana de Moços, Juventude Masculina Catholica, Homens da Acção Catholica, Ordens Terceiras de Homens, Irmandade do S. S. Sacramento, Seminaristas, Irmãos Leigos, Clero Regular, Clero Secular, Vigarios da Capital, Conegos, Monsenhores, representantes das Dioceses, prelados, bispos, arcebispos arcebispo primaz, arcebispo de Bello Horizonte, nuncio apostolico, pallio do S. S. Sacramento conduzido pelo cardeal legado, governador, secretarios de Estado, prefeito da capital, consules, chefes de policia, director da imprensa, Poder Legislativo, presidente e membros das Côrtes de Appellação reitor e directores das Escolas, professores, officialidade do Exercito, Força Publica, banda e batalhão da Força Publica.

Depois da procissão solenne, Te-Deum congratulatorio, seguido de benção do S. S. Sacramento, encerrando-se então, o Congresso.

UMA ORDEM DO DIRECTOR DA CENTRAL

De ordem do director da Central do Brasil, o abatimento de 50%, para o Congresso Eucharistico de Bello Horizonte, poderá ser dado a qualquer numero de pessoas que se destinem ao referido Congresso, cessando assim as exigencias de grupos de 25 pessoas. A emissão de hoje, até o dia 7 de setembro, e para as voltas de 1 de setembro a 15 do referido mez, deverá ser feita a cobrança sobre duas passagens simples.

Para apurar as responsabilidades na sonegação de impostos e taxas

Creado, em S. Paulo, um serviço especializado de investigações

São Paulo, 29 (Havas) — Conforme noticiámos, foi creado, por decreto, na Secretaria da Fazenda, um serviço especializado de investigações e estudos das fraudes fiscaes.

O novo departamento funccionará annexo ao gabinete do director geral da Receita, podendo, para corresponder ás suas finalidades, solicitar o concurso da policia technica e das delegacias de policia especializadas, quando fôr necessario.

São fins precipuos do novo serviço, realizar diligencias para a apuração de responsabilidades na sonegação de impostos e taxas, obtendo prova para a punição dos infractores e estudar fraudes, artificios e outras causas de evasão de rendas fiscaes, bem como os meios de apural-os e cohibil-os.

CASA DA CRIANÇA

Continúa despertando a maior curiosidade e suscitando o mais vivo interesse a festa que a Casa da Creança vae realizar domingo 6 de setembro, nos grandes salões do Casino da Urca.

Sabe-se que já foram reservadas 110 mesas e pedidos 600 cartões de ingresso, o que constitue verdadeiro record; explica-se o incomparavel successo pelo movel da festa — construcção do Pavilhão da Créche para augmentar o numero de berços, porque os existentes estão todos occupados; e, tambem, por sua organização: figuram no programma numeros inteiramente ineditos e de grande successo.

As patronesses, sob a presidencia da sra. Getulio Vargas, têm sido infatigaveis, não poupando esforços para o completo exito da linda festa.

Ricos e artisticos objectos têm sido enviados á Commissão, para serem distribuidos em sorteio aos portadores de cartões de ingresso, que conservarão, assim, uma lembrança inapagavel da festa. Esses cartões são numerados, levam no verso o carimbo da Casa da Creança e seu pagamento será feito á entrada.

Ainda se pódem reservar mesas pelos telephones 26-0960 e 27-4833; essas mesas são collocadas no salão de chás, de accordo com a ordem dos pedidos feitos.

Ainda a catastrophe do Morro da Providencia

Uma justa homenagem

A Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, uma das maiores organizações de ferroviarios, num gesto de perfeita solidariedade, resolveu mandar celebrar missas em suffragio das victimas do accidente occorrido no dia 24 naquella Estrada.

Essa demonstração de piedade humana e de conforto moral ás familias dos mesmos, e que bem traduz o sentimento de fraternidade já tradicional nos empregados da nossa maior via-ferrea, vem evidenciar que, embora se trate de humildes trabalhadores admittidos extraordinariamente para os serviços da electrificação, faziam elles parte integrante da collectividade da Central do Brasil, composta de abnegados servidores do paiz.

A missa será rezada no dia 3 de setembro, ás 10,30 horas da manhã, na egreja de São Francisco de Paula.

REVISTAS

"TERRA FARROUPILHA"

Acaba de ser editado o primeiro numero de "Terra Farroupilha", volume commemorativo ao referido centenario da fundação do Rio Grande do Sul.

Sob a direcção do sr. Amelio Porto, esta publicação constitue uma separata dos columes sobre a terra e o homem do Rio Grande do Sul.

"REVISTA BANCARIA BRASILEIRA"

Está circulando o numero 44 desse mensario, correspondente ao mez de agosto, que traz, como sempre, variado texto destacando-se os artigos seguintes: "O centenario do primeiro banco do Ceará", "A reserva mundial de ouro", "Solvencia bancaria", "Devemos suspender o pagamento da divida externa ?" "Ligação Recife-Rio", "A regulamentação do commercio exterior", "A actualidade da economia e das finanças de Minas", e varias informações sobre bancos, balancetes etc..

IX CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

Realizar-se-á no Rio de Janeiro, de 12 á 17 de novembro do anno corrente

Fazem parte da Commissão de Honra do 9º Congresso Brasileiro de Esperanto, a realizar-se nesta capital, em novembro proximo, sob o patrocinio do sr. Getulio Vargas, e presidencia de honra dos srs. Antonio Carlos, Marques dos Reis, Gustavo Capanema e conego Olympio de Mello, as seguintes pessoas: conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, e membro da Academia Brasileira de Letras; dr. Affonso Costa, presidente da Academia Carioca de Letras; dr. Antonio Austregesilo, presidente da Academia Nacional de Medicina; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; professor dr. Joaquim Licinio de Almeida, secretario geral do Ministerio da Viação; general dr. J. M. Moreira Guimarães, presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro; sr. José Salgado Scarpia, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro; dr. Laudelino Freire, presidente da Academia Brasileira de Letras; dr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural e do Departamento de Turismo do Districto Federal; monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, presidente do Club Philatelico Brasileiro; sr. Mansueto Bernardi, director da Casa da Moeda; dr. Mario Teixeira de Freitas, presidente da Associação Brasileira da Educação e secretario geral do Instituto Nacional de Estatistica; general Pantaleão da Silva Pessoa, presidente da Liga da Defesa Nacional, e dr. Raul de Azevedo, director regional do Departamento dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Adheriram ao Congresso a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, a Liga Esperantista Brasileira e o Brazilia Klubo Esperanto", os quaes serão representados pelos seus respectivos presidentes general dr. J. M. Moreira Guimarães, engenheiro Alberto Couto Fernandes e professor dr. Luiz Porto Carreiro Netto.

O proximo Congresso Feminista Nacional

Serão debatidos o Estatuto da Mulher e a collaboração feminina na paz

Animadas pelas mensagens de sympathia e adhesões vindas de todos os Estados do Brasil, estão se realizando os trabalhos preparatorios para o Congresso Feminista Nacional, annexo á Convenção Biennal da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. Esta vez, o Congresso terá logar em setembro, no Rio de Janeiro.

Uma das feições mais interessantes — como methodo novo — que darão uma nota caracteristica a este Congresso, é a exclusão dos discursos longos, isto é, não serão admittidas conferencias que se continuem por horas, nem apresentação de theses em exposição erudita, extensa e enfadonha. Entrarão só indicações em justificações curtas, apresentadas com o minimo possivel de palavras. Para as discussões tambem valerá a regra de limitar o numero de minutos.

As sessões solennes do Congresso versarão sobre: a) — O Estatuto da Mulher; b) — A Conferencia da Paz em Buenos Aires e a collaboração feminina.

O trabalho das commissões incluirá principalmente: a) — O Estatuto da Mulher (no sentido cultural, juridico, economico e politico); b) — outros fins da Federação; (coordenação associativa; iniciativas que não couberem noutros pontos, assistencia social e paz).

O trabalho de direcção, propaganda, secretaria, etc., será tarefa duma commissão organizadora.

Para bater o "record" mundial da altitude

Londres, 29 (UTB) — Sob as vistas dos departamentos technicos do Ministerio do Ar, está sendo secretamente construido em Bristol, um aeroplano de novo desenho, que se destina a bater, em setembro proximo, o "record" mundial de altitude.

O IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Prorogado o prazo para o pagamento

O director geral da Fazenda resolveu prorogar até o dia 21 de setembro vindouro o prazo para a arrecadação do imposto de industrias e profissões, em vista do que expoz a Recebedoria do Districto Federal.

Officialmente organizado o novo gabinete grego

Athenas, 29 (Havas) — Está officialmente completo o gabinete. O sr. André Hadjikyriakos, presidente das associações industriaes foi nomeado ministro da Economia. O sub-secretario de Estado Mavoudris permanecerá nos Negocios Estrangeiros. Osr. Nicoloudis foi nomeado sub-secretario da Imprensa e Turismo. Os novos membros do governo irão amanhã a Corfu, onde se acha o rei, afim de prestar juramento dos seus cargos.

O DESCANÇO DOMINICAL E A IMPRENSA

Contra o trabalho aos domingos

Na sessão de hontem da Directoria da Associação Brasileira de Imprensa foi apresentada pelo seu segundo secretario, sr. Pedro Timotheo, a seguinte proposta que mereceu approvação unanime: — "Nunca se desenvolveu no Brasil, em todo o decurso de sua existencia politica, uma obra de justiça social tão relevante e tão profundamente christã quanto a que vem praticando, com segurança, firmeza e serenidade, o governo Getulio Vargas, desde os seus primeiros dias. Os esforços desenvolvidos neste sentido, num ambiente puro e sadio de conciliação e harmonização dos interesses das classes representativas do capital e do trabalho, estão, actualmente concretizados em leis sábias que constituem, não só um dos mais bellos apanagios da cultura brasileira, mas ainda, e principalmente, uma demonstração edificante da nossa extraordinaria capacidade de adaptação ordeira e consciente, ás exigencias desta hora universal, tão cheia, entretanto, de tormentosa inquietação para o desto do mundo.

Assim é que, — mercê da legislação social vigorante, na qual o actual governo lançou as bases de nova, systematica e racional justiça economica — o valor da energia humana, o fruto do trabalho, elevou-o no pensamento collectivo até á sua verdadeira conceituação, ficando, ahi, então legitimamente parallelo e equiparado ao capital. Consoante estes principios de justiça, que possibilitam a todos os homens, de todas as classes ou profissões, existencia condigna, assegura a actual Carta Basica da Republica direitos de assistencia e protecção aos trabalhadores, nunca dantes conferidos. E ahi estão, em plena execução, leis, reguladoras das horas de trabalho, dos contractos collectivos, das férias annuaes, de protecção as mulheres e aos menores, das commissões mixtas e de conciliação, de hygiene nas fabricas e estabelecimentos industriaes, de salario minimo, de aposentadoria e pensões, de seguros de vida e contra accidentes, de amparo, emfim sob todas as modalidades, á familia do proletariado em geral.

No emtanto, um desses direitos fundamentaes, incorporados ás conquistas das classes trabalhadoras, vem sendo, de alguns mezes a esta data, flagrantemente burlado e impiedosamente violado por empresas industriaes jornalisticas da capital da Republica. Ultimamente, com effeito, estão sendo postos em circulação, ás segundas-feiras, ás primeiras lement-osfiblia

horas da manhã, varios dos nosso grande jornaes diarias. Para que isto obtenham as empresas industriaes de imprensa fazem funccionar as suas redacções e officinas graphicas, aos domingos, inclusive durante á noite, até ás segundas feiras.

Ora, o funccionamento de qualquer officina graphica, no Rio, desde os domingos até ás oito horas das segundas-feiras, taxativamente prohibido por uma lei municipal, sob penas ali cominadas. E a propria Constituição Federal, no seu artigo 121 paragrapho 1º letra "e" assegura ao trabalhador o "repouso hebdomadario, de preferencia aos domingos.

Convenções internacionaes sobre o trabalho, a que o Brasil adheriu, consagram bem este principio. A violação deste preceito, portanto, importa em facto assaz grave, deante do qual não póde a Associação Brasileira de Imprensa, ficar indifferente.

Assim, proponho que a Associação Brasileira de Imprensa no cumprimento fiel de sua nobre missão tutelar da classe dos trabalhadores de jornaes, e ainda como orgão de conciliação dos interesses desses e das empresas industriaes jornalisticas, não só interceda junto a estas, como tambme represente, directamente, aos srs. presidente da Republica, ministro do Trabalho e prefeito do Districto Federal, no sentido de serem tomadas as providencias que se fizerem necessarias, afim de serem rigorosamente cumpridas a lei municipal e o preceito constitucional asseguradores do descanço dominical.

Nessa representação as alludidas altas autoridades lembre que poderá a Associação Brasileira de Imprensa suggerir a conveniencia de serem baixadas, pelo ministro do Trabalho, instrucções aos Inspectores Regionaes do Trabalho, nesta capital e nos Estados, para que exerçam, pessoal e directamente, toda vigilancia e fiscalização, de modo a evitar ou impedir o funccionamento, aos domingos, inclusive á noite ou seja até as oito horas das segundas feiras, das redacções e officinas de jornaes, revistas ou quaesquer outros orgãos de publicidade. Assim procedendo, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa, além de concorrer para o prestigio e consolidação da Lei, dará tambem mostras de seus altos sentimentos de humanidade e de respeito a um secular preceito christão, qual o que instituiu o descanço dominical".

RESOLVENDO A CRISE ECONOMICO-SOCIAL DA CLASSE MEDICO-PHARMACEUTICA DO PAIZ

O "Estado de Minas" commenta a interessante iniciativa do Dr. Raul Leite junto ao Syndicato Medico Brasileiro

Entre os cidadãos mais prestantes do paiz nesta hora angustiada de espectativas, o nome do dr. Raul Leite avulta, sem favor, com um destaque especial.

Sem passar pelas escadas, muitas vezes equivocas, da politica, esse mineiro do sul galgou o conceito de grande brasileiro, pela influencia poderosa que tem trazido á economia nacional com a creação da industria chimico-pharmaceutica em grande estylo.

E o que mais resalta nessa obra é o seu cunho nacionalista e constructor visando ao mesmo tempo o beneficio á massa trabalhadora do Brasil e possibilitando á profissão medica elementos para desempenhar a sua funcção junto á pobreza.

Com essa vocação para o bem social, do angulo em que se encontra, não se esquece os grandes problemas que nos assoberbam.

O PROBLEMA ECONOMICO-SOCIAL DOS MEDICOS

Assim não lhe escapou o problema da classe medica, cuja situação profissional é precaria.

Com os medicos deu-se um phenomeno paradoxal. Ao passo que a capacidade technica se aperfeiçoou extraordinariamente, a posição do profissional entrou em crise pela socialização gradual e espontanea da medicina em beneficio dos doentes e em prejuizo do medico propriamente. Desamparados e desunidos, os medicos são os unicos trabalhadores intellectuaes que não tiveram melhorias nas grandes reformas por que passou o paiz.

O quadro do medico-proletario é pungente e obscuro, comquanto mascarado dolorosamente nos trajes da dignidade profissional.

O proprio desequilibrio entre elementos da classe é um indice de desorganização.

A' espera de providencias collectivas que não chegam, surge agora um notavel trabalho do dr. Raul Leite, offerecido como suggestão ao Syndicato Medico Brasileiro e que por si só resolverá 90 % das questões que opprimem a classe.

(Do "Estado de Minas" — 23-8-936.)

(51516)

A VIDA SOCIAL

Desinteresse evidente

O brasileiro fórma, incontestavelmente, um batalhão dos desinteressados; nenhum outro povo o sobrepuja na displicencia ante o mercantilismo.

Os estrangeiros que aqui aportam, mostram-se sempre admirados do pouco caso dos nativos pela gorgeta, lei rigorosa de percentagem entre elles. Na verdade, é notavel o desprendimento da nossa gente á face do lucro, atrás do qual ninguem corre. Creio, mesmo, ser esta uma das causas do fracasso das propagandas turisticas, que nos custam em vezes mais do que rendem.

Em qualquer paiz da Europa, da Asia, da Africa e da America do Norte o forasteiro, uma vez dentro do territorio, é considerado presa de guerra; não lhes atravessa as fronteiras para retirar-se sem que o dependurem primeiro no galho de uma arvore, ou num poste de electricidade, de cabeça para baixo, até lhe cairem dos bolsos as ultimas moedas.

Aqui, dá-se justamente o contrario...

Apesar dos encantos de que se ufana, é o Brasil que paga todas as despesas dos turistas de classe aos quaes deseja mostrar a casa. A maneira dos novos ricos.

— Ora, por favor, venha ver morrer o sol e accenderem-se as luzes da cidade do alto do Pão de Assucar; é um espectaculo bellissimo!

— Não posso, responde o convidado; meu prejuizo seria colossal se abandonasse agora os negocios que tenho em mão.

— Não seja esta a duvida, insiste o Brasil, eu arranjo tudo!

O mais curioso nessa estranha, mas amabilissima, maneira de promover o turismo é que por mais que um espirito maldoso queira procurar o interesse occulto nas dobras da seda rasgada com tanta doçura, jámais o encontrará!

Haveria interesse se o convidado pudesse, de qualquer modo, fazer-nos uma publicidade gratuita ao regressar aos seus penates; hypothese que temos sempre o bom gosto de afastar do alcance das perfidias, com o cuidado revelado na escolha dos hospedes de honra, que vamos procurar nas espheras onde sómente gravitam grandes philosophos, historiadores notaveis, medicos, cirurgiões e decifradores de hieroglyphos.

Interesse condemnavel seria, por exemplo, o de atrahirmos tradicionalmente á Guanabara um grande paizagista, desses cujas télas se vendem por dezenas de contos; um romancista no genero de Pierre Benoit, que tem a sabida mania de situar a acção de seus dramas em paizes onde nunca esteve, sem ter-se lembrado até hoje do nosso: uma chronica formidavel como Colette, que em seu relato da viagem inaugural do "Normandie" deu a Nova York o encantamento de uma cidade irreal; jornalistas-azes das grandes capitaes; ou então, o que seria ainda mais escandaloso, um desses reis do momento no mundo inteiro, que mandam, omnipotentes, com a sabedoria absoluta de czares, na publicidade universal; refiro-me aos directores proprietarios das grandes marcas cinematographicas de Hollywood...

Pelo a qualquer desses personagens o convite apresentaria a face repugnante do interesse, porque poderiam dizer as más linguas que o Brasil visa uma retribuição quando convida, por conta dos indigenas — esses sacrificados contribuintes de impostos — os estrangeiros illustres para virem vêr de perto o Corcovado e a Pedra da Gavea!

Mas, graças a Deus, estamos livres de tão feio pécha...

Tetrá de Teffé

—◎—

Para o album de Mlle...

VOZES

Vozes veladas, veludosas vozes,
volupia dos violões, vozes veladas
vagam nos vortices velozes
dos ventos, vivas, vãs, vulcanizadas.

CRUZ E SOUZA

* * *

— As exigencias da justiça estão longe de ser satisfeitas, quando se põem os cidadãos sob a tutela do poder legislativo.

CAVAGNARI — *Organizzazione sociale.*

Companhia Franceza do Copacabana Casino Theatro

A assignatura do Copacabana Casino Theatro, para a Temporada da Companhia Franceza de Comedias, tem sido acolhida com extrema animação por parte da alta sociedade carioca. Entre os nomes que compareceram como assignantes aos espectaculos da temporada artistico-elegante do Copacabana Casino Theatro, figuram: dr. André Betim Paes Leme, dr. Marcos Carneiro de Mendonça, dr. H. da Silva Costa, dr. Santos Lobo, G. Medina, dr. José Moura Moreira, dr. Lipo Sá Pereira, dr. Henrique Roxo, dr. Luiz Betim Paes Leme, Antonio M. Marques, [illegible]

Valença, Maurice Rousset, madame Isaac Mesquita, dr. Mario Simonsen, Luiz Migliora, Oduvaldo Pacheco e Silva, madame George Honold, G. Serrado, dr. Juvenal Mourtinho, Jorge Leuzinger, Francisco Lampreia, Aires Montenegro, Victor de Vidal, Gustavo Rheinghantz, L. Grandmasson, commandante Alves da Fonseca Costa, Mme. V. Van Erven, Mme. Olga Soares, dr. Carlos Rohr, condessa Roselli, Lael Sampaio, dr. Camillo Mercio Xavier, srs. Theodoro Saltro, Ivo Gama, dr. Carlos Carneiro, dr. Alvaro Teffé, consul de França, Emilio Poltz, dr. Carlos Buarque de Macedo, dr. Carlo-

imprescindiveis elementos, para transformarem nos pontos de vista artistico e social um acontecimento sem precedentes. Nem mesmo o precedente bonito que foi a "Parada de maravilhas" do anno passado.

—◎—

Theatro da Creança

Os directores fundadores do Theatro da Creança, os professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, que se dedicam á educação esthetica psycho-physica da infancia e da mocidade brasileira,

Eiras, Sené Levy, dr. Homero Taveira Lobato, C. Bodin de Statuge Comnére, commandante Frederico Cezar Burlamaqui, George Neu, Getulio Lino da Nobrega, Madame Alvaro Catharino, Madame Berbert de Castro, Vera de Alencar Araripe, Elsa de Alencar Araripe, Sady Alves da Costa, Domingos C. da Silva, dr. João Felippe, A. Dias Leite, Gilbert S. Berg, Anita Miranda, Antonio Olyntho Lassance, dr. Genival Londres, A. Lourival Mattos, dr. Mario Gouvea Ribeiro, U. Longo, dr. Ewaldo Nina, Willi, Veischleisser, dr. Vilhal-

vão inaugurar no proximo dia 6 de setembro, domingo, ás 11 horas da manhã, na Radio Philips do Brasil, a "Hora de Arte do Theatro da Creança", com o programma dedicado especialmente ás creanças e suas familias de todo o Brasil.

O programma constará da irradiação das manifestações artisticas pelas proprias creanças na interpretação de musica, canto e declamação. A poetisa e educadora Cecilia Meirelles contará ás creanças as lindas Historietas Maravilhosas. O professor Michailowsky fará um appello ás familias em prol da educação

do M. S. Campos, Lima e Silva, J. L. Wallerstein, dr. Renato Lopes, Thedim Lobo, Paulo Antonio Ribeiro, Helena Garcia, L. Coimbra, Madame Poli Marie Leticia, Mme. Beatriz A. V. Souza, d. Cecilia Nioac de Souza, Augusto de Oliveira Roxo, A. Smith Vasconcellos, dr. Clementino Fraga, cap. Araujo Góes, Rita Bloch, Cabral Filho, dr. G. Jordan, Henry Bragard, d. Ida Rivolta, dr. Amelia Leandro Martins, dr. Fernando Mendes de Almeida, dr. Pimentel Duarte, dr. Luiz Nolasco, dr. Graça Couto, e outros.

esthetica psycho-physica das nossas creanças, E varios expoentes da intelligencia brasileira — Roquette Pinto, Lourival Fontes, d. Maria Eugenia Celso — dirigirão as palavras em nome do Theatro da Creança, invocando a gloriosa data da independencia e convidando as creanças de todo o Brasil e suas familias a ouvirem a "Hora de Arte do Theatro da Creança", cada domingo, ás 11 horas, na PRC-8 do Rio de Janeiro.

—◎—

Pequena Cruzada

Quando illustres damas da sociedade carioca fizeram realizar no Theatro Municipal, no anno passado, a representação de Parada de Maravilhas, numa noite esplendente de arte e de elegancia, difficilmente se comprehenderia que qualquer coisa de semelhante se pudesse repetir. O espectaculo fôra absolutamente excepcional: nos seus preparativos e na sua realização. Movimentara "tout Rio". E "tout Rio" comparecera, rivalizando a parada de elegancia com a parada de maravilhas

para applaudir enthusiasticamente pela primeira vez no palco, ao desfile de toda a nossa mais representativa [illegible]

Annuncia-se, porém, a proxima encenação de "Parada de Maravilhas" no Theatro [illegible]

"1936". Não é um espectaculo que se repete. E' a nova feição de uma iniciativa brilhantissima [illegible]

Fluminense F. C.

O Fluminense F. C. abre, hoje, os seus salões para o cocktail dansante, promovido em homenagem aos chronistas sociaes da nossa imprensa.

As dansas serão iniciadas logo após o encontro inter-estadual entre o Fluminense e o America F. C. de Bello Horizonte.

—◎—

Exposições

Amanhã será inaugurada ás 17 horas na Associação dos Artistas Brasileiros a Exposição Olga-Mary e Raul Pedrosa. A sra. Olga-Mary recentemente premiada em Buenos Aires com medalha de ouro apresentará uma grande série de trabalhos inéditos. Entre elles figura uma pequena mancha, que constituiu o primeiro estudo para o quadro adquirido pelo governo argentino para o Museu de Buenos Aires. Outro quadro que se destaca na exposição é "Flor da Roça", que figurou no salão dos Artistas Francezes em Paris em 1935. Veremos tambem "Tritonias" tão bem acolhido pela critica quando exposto no ultimo salão official no Rio. Dominam na exposição os motivos populares e as flores. Uma nota das mais sympathicas é a homenagem que Olga-Mary e Raul Pedrosa desejaram fazer á embaixatriz Louis Hermite que se tem demonstrado uma das maiores amigas do Brasil. Reservaram os expositores um panneau onde serão vistas as aquarellas que tem como autora a embaixatriz franceza e são destinadas a illustrar seu livro intitulado "Hommage á Guanabara la Superbe".

O sr. Raul Pedrosa expõe uma serie de estudos de expressão entre os quaes figuram "A paralytica", "Homem do mar", e muitos outros. Para a inau-

guração foi convidado o presidente da Republica.

—◎—

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club realiza, hoje, á noite, uma festa dansante em homenagem aos jornalistas sportivos, disputantes da taça Kunzel.

Tocará das 21 ás 24 horas a jazz-band de Napoleão Tavares.

—◎—

Conselhos da Saude Publica

Cocktail de vitaminas — Tres partes de caldo de laranja para um selecta, tres partes de succo de tomate, tres partes de succo de cenoura e uma parte de caldo de limão, tudo ligeiramente adoçado, e posto a esfriar em geladeira — eis um excellente cocktail de vitaminas, que serve para os adultos e tambem para as creanças. E' saboroso, agrada á vista e constitue optimo tonico da nutrição.

—◎—

—◎—

Bridge Cocktail

Está sendo promovido para o dia 19 do proximo mez de setembro, nos salões do Botafogo F. Club, uma tarde patrocinada por figuras da sociedade do corpo diplomatico, em beneficio da matriz da Virgem Milagrosa Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, ora em construcção.

Devido a affluencia de pedidos de mesa, tanto para o bridge como para o chá, promette revestir-se de brilho.

—◎—

Correio Literario

A proposito do seu livro *Introducção ao Estudo da Philosophia*, o dr. Ivan Lins recebeu do professor Emile Bréhier, cathedratico de Historia da Philosophia, da Sorbonne, actualmente nesta capital, a seguinte carta de agradecimentos:

"Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1936. — Senhor: Quero agradecer-lhe mui vivamente os dois livros que me enviou e particularmente a "Introducção ao Estudo da Philosophia", que li com o maior interesse.

O thema geral do livro, que é o do Positivismo, assim como a grande abundancia de informações compendiadas em tão pequeno espaço, dão a esse volume muito valor.

Seu livro ficará, para mim, como um documento importante entre os que venho recolhendo, desde minha chegada aqui, sobre a philosophia no Brasil.

Queira aceitar, senhor, os protestos de meus melhores sentimentos. — (as.) — *Emile Bréhier*."

Club Central

Uma festa de alto alcance social, pela sua originalidade e significação artistica, realizará o Club Central hoje, ás 3 1|2 horas.

E' que os associados da agremiação assistirão a uma "Hora de Arte", de cujo programma somente partilharão creanças. Meninos e meninas vão cantar, bailar, recitar, etc.

Após essas exhibições haverá dansas, tambem entre a petizada; e, á noite, finalmente, se verificará, das 9 1|2 ás 24 horas, com orchestra, um sarão dansante.

—◎—

Centro Bahiano

Transcorrendo amanhã o 3º anniversario da fundação do Centro Bahiano a sua directoria realizará na séde social, á rua dos Ourives n. 124, sob., ás 20 horas, uma sessão solenne, presidida pelo senador dr. Medeiros Netto, presidente do Senado Federal, sendo orador official o dr. Albuquerque Gondin, que fará uma conferencia sobre a "Vida de Castro Alves".

Especialmente convidadas comparecerão as deputadas Maria Luiza Doria Bettencourt, Bertha Lutz, e Carlota de Queiroz.

Por nosso intermedio a directoria do Centro Bahiano, convida a colonia bahiana a comparecer para maior brilhantismo da solennidade, sendo o traje de passeio.

—◎—

—◎—

Club Sul-America

A directoria, em commemoração ao 7º anniversario de fundação do Club Sul America, fará executar o seguinte programma:

Dia 1º de setembro — ás 20 horas — Partida de simples e dupla de snooker entre equipes do Club Municipal e Club Sul America.

Dia 2 de setembro — ás 20 horas — Exhibição do film "Um dia na Sul America" aos associados e familias. Dia 3 de setembro ás 20 horas, torneio de xadrez entre as equipes do Club Sul America e Associação Atletica Banco do Brasil, em disputa da taça Augusto Kiklaus Junior.

Dia 5 de setembro ás 15 horas, torneio de tennis, entre socios, nos cortes do Carioca F. C. na Gavea. Dia 6 de setembro ás 22 horas, baile na séde do Club. Convites na secretaria por intermedio de socios.

—◎—

Natalicios

Transcorre amanhã o anniversario natalicio do sr. Al. Szekler, illustre director da Universal Pictures, a quem estão reservadas innumeras felicitações no meio cinematographico, do qual é uma das personalidades mais queridas.

Al. Szekler

— *Milton de Carvalho* — Passa, hoje, o anniversario natalicio do sr. Milton de Carvalho, chefe da firma S. Carvalho & Cia., proprietaria da "A Capital", figura bastante conhecida nos nossos meios commerciaes e industriaes.

O sr. Milton de Carvalho, como representante de sua classe na Camara dos Deputados, prestou assignalados serviços ao commercio, sendo o autor da iniciativas efficientes, entre ellas a da apresentação da chamada lei de luvas, incontestavelmente uma realização que trouxe inestimaveis beneficios aos nossos circulos de trabalho.

Será, assim, alvo de expressivas felicitações na data de hoje, este conhecido commerciante.

— Passa hoje o anniversario do major Carlos Pfaltzgraff Brant, chefe do gabinete do director da Aviação e uma das figuras de relevo da nossa aviação pela sua cultura e dotes.

— Fez annos hontem o sr. Oswaldo Myad, funccionario da Confeitaria Colombo.

O anniversariante, por esse motivo, offereceu ás pessoas de suas relações um... que possue, será muito felicitado.

— Faz annos hoje a senhora Nair Adamo Sellaro, esposa do sr. Salvador Sellaro. A anniversariante, pelas amisades que possue, será muito felicitada.

— Na data de amanhã, transcorre o anniversario do sr. Waldemar da Motta Campello, escrevente da 2ª vara civel.

— Faz annos hoje o professor Candido Jucá (filho), director do Gymnasio Pio-Americano.

Seus alumnos far-lhe-ão expressivas demonstrações de sympathia.

— Faz hoje cinco annos a galante menina Maria Celeste, filha do sr. Assyrio de Albuquerque e de sua esposa d. Maria Infancia de Albuquerque.

— Transcorre hoje a data natalicia do dr. Manoel Soares Amorim da Cruz, ex-delegado auxiliar da Policia Civil do Estado do Rio, provecto advogado no fôro desta e da fronteira capital fluminense.

—◎—

Casamentos

Realiza-se terça-feira, 1 de setembro, o casamento do sr. Oswaldo Luiz dos Santos, filho do sr. Joaquim Luiz dos Santos e d. Rosa Sangenete dos Santos, com a senhorita Marina Guimarães Rôças, filha do sr. José Pereira Rôças, e d. Maria de Carlota Guimarães Rôças. O acto civil realiza-se na 5ª Pretoria Civel á 1 hora da tarde sendo padrinhos, sr. Theodoro Quintino de Oliveira e d. Octacilia dos Santos Oliveira e o acto religioso será realizado ás 5 horas da tarde na egreja de S. Francisco Xavier (matriz do Engenho Velho), sendo padrinhos os paes da noiva.

— Realiza-se a 9 de setembro proximo, ás 5 horas da tarde, na egreja do Divino Salvador, na Piedade, o casamento do sr. Sylvio Martins Vianna, funccionario da Imprensa Nacional e filho do sr. Braz Martins Vianna, nosso collega de imprensa, e da sra. Zila Tavares Vianna, com a senhorita Kléa, filha do major Idalino Lins e da sra. Maria Moraes Lins.

—◎—

Essencias

—◎—

Nascimentos

O lar do dr. Moacyr Orsini de Castro, advogado e nosso collega de imprensa, e de sua esposa d. Maria Augusta Magalhães Orsini de Castro acha-se enriquecido, desde o dia 23 do corrente com o nascimento de uma interessante menina, que receberá o nome de Cecy.

—◎—

Almoços

O sr. Heitor Werneck, contador geral da Companhia Fiat Lux foi hontem alvo de uma homenagem, por parte dos directores da mesma companhia, que lhe offereceram um almoço, por ter completado 25 annos de serviços naquella empresa.

—◎—

Conferencias

E' na proxima terça-feira, 1 de setembro, ás 5 1|2 da tarde, que se realiza a primeira palestra do curso do dr. Ivan Lins em commemoração do 4º centenario de Erasmo.

Essa palestra, que é publica e será feita na Academia Brasileira de Letras, obedece ao seguinte programma:

"Béranger e o culto dos Grandes Homens. Antecedentes do Papado na época de Erasmo. A importancia da determinação desses antecedentes para bem se comprehender a obra do philosopho de Rotterdam. Bonifacio VIII e Philippe o Bello. O "Segundo Captiveiro de Babylonia" e o "Grande Scisma do Occidente". Wiclef, João Huss e Jeronymo de Praga. A época de Erasmo caracterizada espiritualmente em tres versos de Dante. O testemunho de Pio II. Sixto IV e o nepotismo papal. Innocencio VIII. Alexandre VI e Julio II. Antecedentes politicos da época de Erasmo: constituição das grandes nacionalidades modernas. A abolição do regimen escravo.

Meio cosmico e social em que surgiu Erasmo: os germanos preponderam, no V seculo, sobre os antigos battavos. Caracteres raciaes dos germanos. A creação do seu solo e até do seu proprio clima pelo hollandez. Testemunho do Padre Antonio Vieira. Adeantamento politico da Hollanda: sua concepção da liberdade. A Hollanda na historia: Thomaz de Kempis e "A Imitação de Christo". Carlos V e o dominio hespanhol. A Reforma. Philippe II, o Duque d'Alba e os "homens de mantelan". Versos de Lope de Vega sobre a luta contra os lutheranos. Guilherme o Taciturno e a liberdade de consciencia. O dominio hollandez no Brasil. Mauricio de Nassau. A Universidade de Leyde e seus grandes mestres. Huyghens, Boerhaave, e Hugo de Grotius. A Hollanda como asylo da liberdade na Europa: Saumaise, Descartes, Bayle, Voltaire, Mirabeau e Francisco Manoel do Nascimento. Os engenheiros hollandezes nas obras hydraulicas de todo o mundo. A Hollanda e Auguste Comte. Significado da commemoração do 4º Centenario de Erasmo.

—◎—

Viajantes

Em viagem de recreio, segue no dia 12 de setembro para a Europa, a bordo do "Augustus", o sr. Antonio Olyntho Lassance Cunha.

— Passageiro do transatlantico "Netunia", viaja terça-feira proxima para João Pessoa, via Recife, o deputado federal Botto de Menezes, chefe da opposição parahybana, que vae ser orador official da sessão magna, que o Instituto Historico e Geographico da Parahyba promove para celebrar a passagem do 7 de Setembro.

—◎—

Homenagens

Será celebrado amanhã, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 horas da manhã, missa pelo restabelecimento do dr. Rubem Silva.

Esse acto é um dos complementos das manifestações prestadas ao conhecido clinico pelos seus innumeros amigos e clientes.

— O ministro da Rumania, sr. Georges LLecca e senhora offereceram, hontem, no palacio da legação, na praia do Flamengo, um almoço no qual tomaram parte os dr. Sinval Lins e senhora; Buarque de Macedo e senhora; Armando Vidal Leite Ribeiro; e Herbert Moses e senhora. Ao champagne, o ministro da Rumania saudou os senhores Sinval Lins, Buarque de Macedo, Armando Vidal Leite Ribeiro e Herbert Moses, dizendo da satisfação que tinha em lhes entregar as insignias da corôa da Rumania, com que foram agraciados pelo seu paiz. Agradecendo tão alta distincção, falou o dr. Buarque de Macedo, tendo sido as duas saudações muito applaudidas.

—◎—

Em acção de graças

E' amanhã, ás 10 horas da manhã, a missa em acção de graças, na egreja de N. S. da Lampadosa, que os amigos e collegas do ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal Eleitoral e vice-presidente da Côrte Suprema, mandam celebrar por motivo do seu anniversario natalicio.

Tambem amanhã, o ministro Hermenegildo de Barros commemorará o seu meio seculo de vida de magisterio.

—◎—

Fallecimentos

Falleceu, hontem, pela manhã, o academico e professor Arsenio dos Santos Barbosa. O enterro realiza-se hoje, ás 8 1|2, em S. João Baptista, saindo o corpo da casa n. 127 da rua André Cavalcanti.

—◎—

—◎—

Missas

Rezam-se amanhã, as seguintes, por alma de:

Manoel Joaquim Pereira, no altar-mór da egreja do Divino Salvador, ás 9 horas;

Niccoló A. Bezzi, na Candelaria, ás 10 1|2;

Aida Magdala Altieri, ás 8 1|2 em S. Francisco de Prainha;

Clotilde O'Reilly Pinheiro, ás 9 horas, no altar-mór de S. José;

Dante Ranzini, ás 8 1|2, em S. Francisco de Paula;

Antonio Bueno Lage, ás 10 horas, em S. Francisco de Paula;

Estão annunciadas para terça-feira as seguintes:

Luiza Marques Corrêa, ás 9 1|2, na Candelaria;

Lino Christovão Santiago, ás 8 1|2, no Sagrado Coração de Maria;

Alberto de Andrade Pinto, ás 10 1|2, na Candelaria;

José Leonardo Gaspar de Moraes, ás 10 1|2, em S. Francisco de Paula;

Dr. José Solon de Mello, ás 9 1|2, na Boa Morte;

Justina Maria da Conceição, ;ás 8 1|2, na Gloria.

naManå feretror(d33a

— A Devoção de Nossa Senhora da Piedade, erecta na egreja de Santa Cruz dos Militares, faz rezar uma missa no dia 31 deste ás 9 horas em homenagem á Commissão Promotora e a todos os artistas e pessoas que cooperaram no festival realizado no Theatro João Caetano. Para este acto de religião convida as irmãs da referida Devoção, a commissão, a todas as pessoas que cooperaram para o exito do referido festival.

A inauguração, hontem, da ponte de atracação da fortaleza de Santa Cruz

Teve logar hontem, ás 3 horas da tarde, a inauguração solenne de uma ponte de desembarque na fortaleza de Santa Cruz, a mais antiga das nossas fortificações, tendo comparecido á solennidade o general José Pessoa, commandante da Divisão de Artilheria de Costa, coronel Flavio Queiroz do Nascimento, coronel, coronel Themistocles Cordeiro de Mello e muitos outros officiaes de artilharia de costa.

trostisMezdorG-hltkM

No acto da inauguração da ponte, falou o engenheiro Raja Gabaglia, constructor da mesma, que relembrou os quatro seculos de xistencia da fortaleza e os relevantes serviços de defesa por ella prestados a cidade. Alludindo ás difficuldades que no momento eram apastadas, recordou que o homem, as armas, as munições, a agua, os generos de allimentaçoã, tudo, emfim, que lhe é necessario, era conduzido em embarcações que ficavam distantes do promontorio, transbordada a carga para escaleres que eão se approximavam do declive rochoso, para o difficultoso desembarque.

Fazendo o elogio dos que se encarregaram da obra, o engenheiro Raja Gabaglia congratulou-se com os collaboradores militares, cuja camaradagem simples e sincera elogiou.

Falou, depois o coronel Themistocles Cordeiro de Mello, que disse:

"Por todos os meios e modos que procure exprimir os agradecimentos meus, dos officiaes e das praças que aqui serevem ao illustre patricio dr. Edgard de Barros Raja Gabaglia, a cujo patriotismo, amor ao Exercito ,desinteresse e dedicação, fica a fortaleza devendo a construcção da ponte, anhelo secular dos que aqui tem servido, nunca egualaria ao valor moral e material da offerta.

Para que conste da historia da unidade, eu consigno neste boletim os agradecimentos que, mais do que em nome do Grupo e Fortaleza, eu formulo em nome do Exercito Nacional, pelo seu gesto em contribuir com quatro quintas partes do valor material da obra, além do estimulo moral e da concepção e direcção technica, que pessoalmente dispensou no decurso da construcção".

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

Queipo de Llano affirma que o terrorismo reina em Madrid

Lisboa, 29 (U.P.) — O general rebelde Queipo del Llano, affirmou o seguinte, pelo radio de Sevilha:

"Reina o terrorismo em Madrid. Foram fuzilados sete officiaes e cento e cincoenta damas e trezentos soldados que se haviam recusado a partir para a frente.

Foi decretado o regimen das dez horas de trabalho sem augmento de salario o que occasionou protestos.

Para demonstrar o verdadeiro cháos em que se encontrava a Hespanha, relato:

"Descobriu-se, em Barcelona, antes de estalar a revolução o desfalque de dezenas de milhões de pesetas.

As autoridades disseram que a pessoa encarregada das investigações não se preoccupou, pois que o dinheiro que faltava era destinado á revolução que rebentaria brevemente."

"Os marxistas têm poucas munições.

E' completamente falso que os nacionalistas tenham offerecido á Italia, em troca de auxilio, as ilhas Baleares."

Novas declarações de Queipo de Llano

Sevilha, 29 (Havas) — No seu discurso desta noite, ao microphone, da estação de radio local, disse o general Queipo del Llano que, "após a victoria alcançada pelas tropas nacionalistas, em Calzada de Oropesa, os marxistas em fuga, estão sendo perseguidos pelos rebeldes. Grande copia de munição de artilharia e de infanteria foi encontrada pelos rebeldes nas trincheiras deixadas pelos governamentaes." Declara o general que existem, em Madrid, actualmente tres governos; o primeiro, presidido pelo chefe do Partido Communista, José Diaz; o segundo, dirigido pelo socialista Largo Caballero e Alvarez del Sayo; e, finalmente, o terceiro presidido pelo socialista moderado Indalecio Prieto. "Quanto a Azana, ninguem delle se occupa, pois não intervem nem resolve questão alguma." O orador diz que todas as forças nacionalistas estão em excellentes posições. E, finalizando, diz que não tem, por ora, outras noticias particulares para assignalar, mas da proxima vez poderá annunciar novas victorias.

Calculado em dez mil o numero de pessoas assassinadas ultimamente em Madrid

Lisboa, 29 (U.P.) — Um radio a serviço dos phalangista informa que se póde calcular em cerca de dez mil o numero de pessoas que foram nestes ultimos dias, assassinadas em Madrid.

OS REBELDES POSSUEM MATERIAL DE GUERRA MAIS MODERNO

E' o que teria declarado o sr. Prieto

Lisboa, 29 (U.P.) — Um radio captado de Corunha revela o seguinte:

"O sr. Indalecio Prieto declarou que os rebeldes têm material de guerra mais moderno que os governistas, dahi ser impossivel a luta. E' a primeira vez que o sr. Prieto fala a verdade."

Um outro radio de Almeria informa que as milicias que operam na frente de Granada tomaram a fabrica de luz electrica que foi, em seguida, occupada pelos guardas civis.

Milicianos fusilados a bordo dos navios governamentaes

Tetuan, 29 (U.P.) — A estação de radio local informa que se verificaram graves incidentes a bordo dos navios de guerra governistas que seguiam de Malaga para Alicante, por parte das milicias que demonstraram querer abandonar os navios.

Affirma-se que os taes milicianos foram fuzilados.

A referida "broadcasting" revela, ainda, que o bombardeio praticado, hontem, pelos aviões nacionalistas contra o ministerio do governo causou consideraveis prejuizos.

Uma noticia do coronel Aranda

Tetuan, 29 (U.P.) — A radio desta cidade communica que o coronel Aranda deu uma noticia de que as immediações de Oviedo ficaram libertas dos marxistas.

Fusilado o ex-alcaide de Lalin

Pontevedra, 29 (U.P.) — Foi passado hoje, pelas armas, o sr. Manuel Ferreiro Panadero, ex-alcaide de Lalin e que foi condemnado pelo delicto do auxiliar á rebelião.

Barcos hespanhoes detidos por um cruzador inglez

Gibraltar, 29 (U.P.) — Dois barcos de pesca hespanhoes que transportavam um carregamento de armas destinado ao governo de Madrid foram, hontem, obrigados a deter a sua marcha por um cruzador inglez.

Os mencionados barcos que foram encontrados nas aguas internacionaes de Gibraltar, foram, em seguida, trazidos para este porto, por não estarem de posse dos devidos documentos.

A neutralidade da Polonia nos negocios internos da Hespanha

Varsovia, 29 (U.P.) — Foi distribuido hoje um communicado official annunciando a adhesão da Polonia á proposta de neutralidade nos negocios internos da Hespanha. O documento diz:

"A Polonia desde o começo da luta, manteve-se alheia aos tragicos acontecimentos que se registram na Hespanha e por iniciativa propria adoptou medidas que coincidem com as clausulas de neutralidades suggeridas pela França.

O governo polonez considera-se obrigado a cumprir essas clausulas, na mesma extensão que ellas serão observadas pelos outros paizes interessados."

ULTIMA HORA

Assaltado na estrada Rio-Petropolis

O moorista Henrique Ignacio de Moraes, matriculado no auto nº 14.732, foi á delegacia do 16º districto e apresentou queixa de que, quando, na noite anterior, se dirigia para sua residencia, á rua A, 39, em Bemfica, foi assaltado por seis individuos que depois de o aggredirem, por certo pretendiam despojal-o do dinheiro que carregava no bolso. Salvou-o do roubo um auto que se approximava, e que deu motivo a que os assaltantes se puzessem em fuga. O motorista foi enviado para a delegacia do 19º districto, em cuja jurisdicção se passou o facto.

CONFESSOU HAVER ESTRANGULADO A NOIVA

Um barbaro crime que occorre em São Paulo

São Paulo, 29 (Havas) — Em janeiro do corrente anno foi encontrado em um logar ermo de um bairro desta capital o corpo de uma moça. Desde então a policia tem procurado desvendar o mysterio. Noticia-se que o hungaro Miguel Zagoni confessou ter estrangulado naquelle local a sua noiva Lydia Simões, que o ameaçara de escandalo por havel-a seduzido.

Miguel Zagoni seguiu hontem devidamente escoltado, para a localidade de Santa Adelia, donde viera a victima.

PARA OS TRABALHOS DA ELECTRIFICAÇÃO

Ao Ministerio da Guerra, o da Viação solicitou que seja cedida á Estrada de Ferro Central do Brasil a área de terrenos existente em Deodoro, nas proximidades do local onde está se construindo a sub-estação n. 2, área indispensavel ás obras complementares da electrificação.

O novo delegado do Lloyd na Europa

O comandante Boisson, que terá sob sua jurisdicção a agencia de delegado naquella empresa na Europa, o capitão de longo curso Hamlet Boisson, que tem desempenhado varias commissões importantes naquella companhia de navegação.

O commandante Boisson, que terá sob sua jurisdicção azeite de Lisboa, Vigo, Havre, Paris, Auvers, Hollanda e Hamburgo, deverá partir para assumir o seu posto amanhã, pelo "Almirante Alexandrino", que está de saida marcada para as 10 horas do Armazem 11 do Caes do Porto.

LICEU LITERARIO PORTUGUEZ

A' secretaria do Lyceu Literario Portuguez continuam a chegar donativos destinados á acquisição de mobiliario escolar e ás decorações do grandioso edificio em construcção.

O appello dirigido pela Commissão Pró Mobiliario, commissão presidida pelo Conde Dias Garcia, vem sendo attendido generosamente. A directoria vem agradecendo a todos quantos já contribuiram, o mesmo succedendo com a commissão que por nosso intermedio agradece reconhecidamente aos que attendendo ao seu appello estão contribuindo para que internamente corresponda á grandeza monumental do edificio em construcção.

A directoria além das quantias já publicadas recebeu mais as seguintes: de Lyra & Cia., 100$000; Vianna Silva & Cia. Ltda. 100$; Francisco Lopes & Cia. 200$000.

Dos srs. Herm Stoltz & Cia., 500$000; Belmiro Rodrigues & Cia. 1:000$000.

No proximo dia 10 de setembro passa a data da fundação da benemerita instituição de ensino, acontecimento que será dignamente commemorado. 68 annos completa o Lyceu Literario Portuguez ou sejam 68 annos de permanente assistencia espiritual util e brilhante a varias gerações.

Justiça Trabalhista

Condemnada a indemnizar um ex-empregado

A 1ª Junta de Conciliação e Julgamentos, em audiencia realizada a 28 do corrente, condemnou a Companhia Cervejaria Brahma a pagar dez mezes de ordenado ao seu ex-empregado Antonio José da Silva Guedes, dispensado sem justa causa. Os direitos do reclamante foram defendidos pelo advogado do Syndicato dos Vendedores Pracistas do Rio de Janeiro.

Fornecimento de aluminio á Casa da Moeda

Tendo a Commissão Central de Compras solicitado o pagamento de 100:800$000 a Oscar Taves & Cia., proveniente do fornecimento de aluminio á Casa da Moeda, em virtude de contrato, o Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa.

Prof. LINNEU SILVA OCULISTA

S. José, 85 — 5.º 3 ás 6. T. 22-0877.

Foi mandado exercer o cargo interino de cathedratico

O juiz e professor Guilherme Estellita requereu mandado de segurança

O magistrado e professor de direito da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, Guilherme Estellita, requereu ao juiz federal da 1ª Vara, um mandado de segurança para que seja garantida a sua regencia, como cathedratico interino, da cadeira de direito judiciario, na vaga do cathedratico Valladão, que se exonerou. O Conselho da Faculdade lhe havia indeferido o pedido, mas o Conselho da Universidade lhe deu razão. Acontece, porém, que contra tal decisão se vem insurgindo o director, que mantém os docentes livres na regencia.

Por causa de 12$937

A proposito de uma noticia sob a epigrapha — "Por causa de réis 12$937", declarou-nos o procurador criminal, que fôra quem requerera o dito executivo contra uma menor, que, elle proprio já officiou ao juiz federal da 1ª Vara, no sentido de melhor esclarecer o caso, pois, deante do abandono, por parte de quem deveria zelar pelos bens da menor, tem escrupulos em proseguir no executivo.

Intensificando a cultura do algodão em Santa Catharina

São Paulo, 29 (Havas) — O governador Nereu Ramos, de Santa Catharina, solicitou do Instituto Agronomico de Campinas, por intermedio da Secretaria de Agricultura de São Paulo, não só a remessa de sementes de algodão devidamente expurgadas para aquelle Estado, como tambem a designação de um technico em assumptos de malvacea que teria a incumbencia de dirigir a cultura algodoeira em Santa Catharina.

O Instituto telegraphou ao governador Nereu Ramos communicando-lhe que poderá adquirir, de lavradores paulistas, á razão de 10$000 a taxa, a quantidade de sementes de algodão que fôr necessaria. Quanto ao technico respondeu que, presentemente, não lhe é possivel attender á solicitação referida.

UM CONGRESSO SCIENTIFICO

Promovido pela "Casa Bayer"

Berlim, 18 de agosto de 1936. — Em Colonia estão reunidos no momento mais de 1.600 profissionaes (medicos, dentistas e pharmaceuticos), de toda a Europa, Estados Unidos da America do Norte, America Central, America do Sul (Brasil), India, China, Japão, Australia, Philippinas, etc., em um grande congresso promovido pela Casa "Bayer".

O inicio desse congresso se deu na segunda-feira, á noite, dia 17 com um lauto e especial jantar em um dos mais celebres restaurantes de Colonia.

Afim de facilitar a visita as grandes fabricas de Leverkusen, da "Bayer", os illustres convidados foram divididos em dois grupos, havendo o primeiro assistido hoje a experiencias scientificas e a producção dos remedios garantidos pela Cruz "Bayer"

Hoje, pela manhã, foram realizadas diversas conferencias acompanhadas de films scientificos.

A' tarde, a Casa "Bayer" reuniu os seus illustres hospedes, excursionando sobre o rio Rheno, em navios fluviaes contratados para tal fim.

Quem não pagar até amanhã ficará sujeito a cobrança executiva

Communicam-nos da 8ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios:

"Os contribuintes que não tiverem recolhido as suas quotas em atrazo até amanhã, 31 de agosto só o poderão fazer extincto este prazo, com mora, sujeitos á cobrança executiva.

CENTRO POLITICO PRÓ MELHORAMENTOS DA GAVEA

Acaba de ser fundado, na Gavea, o Centro Politico Pró Melhoramentos da Gavea, funccionando a séde na rua Jardim Botanico n. 728.

E' a seguinte a directoria da nova agremiação:

Presidente — dr. Francisco Sesostris de Rezende; vice-presidente — dr. Gaspar Rousolliers; 1º secretario — dr. Nabor Foster; 2º secretario — M. Carneiro Pinto; secretario geral — professor M. Ranulpho Barbosa; thesoureiro geral — sr. Hermann Hamilton; 1º thesoureiro — Augusto Daniel de Freitas; procurador geral — dr. Fabio Leonel de Rezende; 1º procurador — capitão João da Costa Braga; 2º procurador — dr. Rodolpho de Lima Furtado.

Conselho — Srs. João Ferdinando Verdey, Eugenio Monteiro de Barros, Oswaldo Ramos, Emygdio Cabral e Plinio Leonel de Rezende.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

A's 4 horas da tarde da proxima quinta-feira, 3 de setembro vindouro, será realizada a setima sessão ordinaria do Conselho Director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde na avenida Marechal Floriano n. 212 sobrado, para a qual são convidados os membros da administração. Haverá communicações e ephemerides geographicas; e, nessa mesma sessão serão empossados no cargo de socio "effectivo" os candidatos eleitos na sessão anterior, os quaes serão saudados pelo orador official da Sociedade o professor La-Fayette Côrtes.

— Conforme vem sendo annunciado, realizar-se-á ás 7 horas da noite de amanhã, segunda-feira, uma reunião dos funccionarios das instituições culturaes desta capital, para a fundação de um syndicato da mesma classe. A commissão iniciadora, roga o comparecimento dos elementos componentes da mesma classe.

Quanto custa abrir uma rua

Ainda em 1934, foi requerida á Prefeitura a abertura de uma rua que ligasse a Estrada Velha da Pavuna com a avenida Automovel Club.

Approvado o projecto ha mais de dez mezes, collocado o material no local, até hoje as obras não foram iniciadas, não obstante as reclamações dos moradores, cujo transito vem sendo prejudicado por uma vala aberta naquelle local, por operarios da 6ª Divisão de Viação.

Para o serviço de inspecção de saúde

Uma solicitação aos diversos ministerios

O director geral da Fazenda solicitou aos Ministerios da Justiça, da Viação, da Agricultura, da Educação e Saude Publica, e do Trabalho recommendem aos diversos departamentos nos Estados que attendam ás requisições dos delegados fiscaes do Thesouro, de medicos para o serviço de inspecção de saude dos funccionarios publicos, para effeito de aposentadoria ou licença, porquanto, conforme a solução á recente consulta do Ministerio da Guerra, e segundo foi declarado ás delegacias pela circular do ministro da Fazenda, n. 141, de 1931, as Delegacias só devem recorrer a medicos militares quando haja falta de medicos da saude dos portos ou outros de cargos de natureza civil.

Os athletas que foram ás Olympiadas de Berlim

Cerca de trezentos contos para attender a despesas

Relativamente á distribuição ao Thesouro Nacional da importancia de 279:082$700, afim de attender a despesas com passagens para os athletas da Confederação Brasileira de Desportos com destino ás Olympiadas de Berlim, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento para o fim de informar o Ministerio da Fazenda se foi feita a annullação devida no credito que lhe foi distribuido.

Material importado para a Central do Brasil

O director do Expediente do Thesouro declarou á Alfandega desta capital haver o presidente da Republica deferido o pedido feito pela Commissão Central de Compras no sentido de ser desembaraçado, com os favores legaes, seis volumes vindos de Anturpia pelo vapor belga "Astrid" contendo vidros brancos em chapas polidas, sem aço, destinados á Estrada de Ferro Central do Brasil.

Instrucção para admissão de contratantes

Em circular dirigida ás repartições do Ministerio da Viação, o titular deste expediu instrucções especiaes, para que por ellas se possam guiar ao proporem a admissão de qualquer contratante.

Trafego internacional sobre a ponte de Jaguarão

O ministro da Viação communicou ao seu collega do Exterior já terem sido tomadas providencias junto ás autoridades federaes de Jaguarão, relativamente á applicação provisoria, na linha ferrea de Treinta y Tres a Rio Branco, fronteira do Uruguay com o nosso paiz, das mesmas instrucções adoptadas no trafego mutuo internacional entre Sant'Anna do Livramento e Rivera.

A Colligação Nacional pró Estado Leigo recommenda a commemoração do "Dia da Patria"

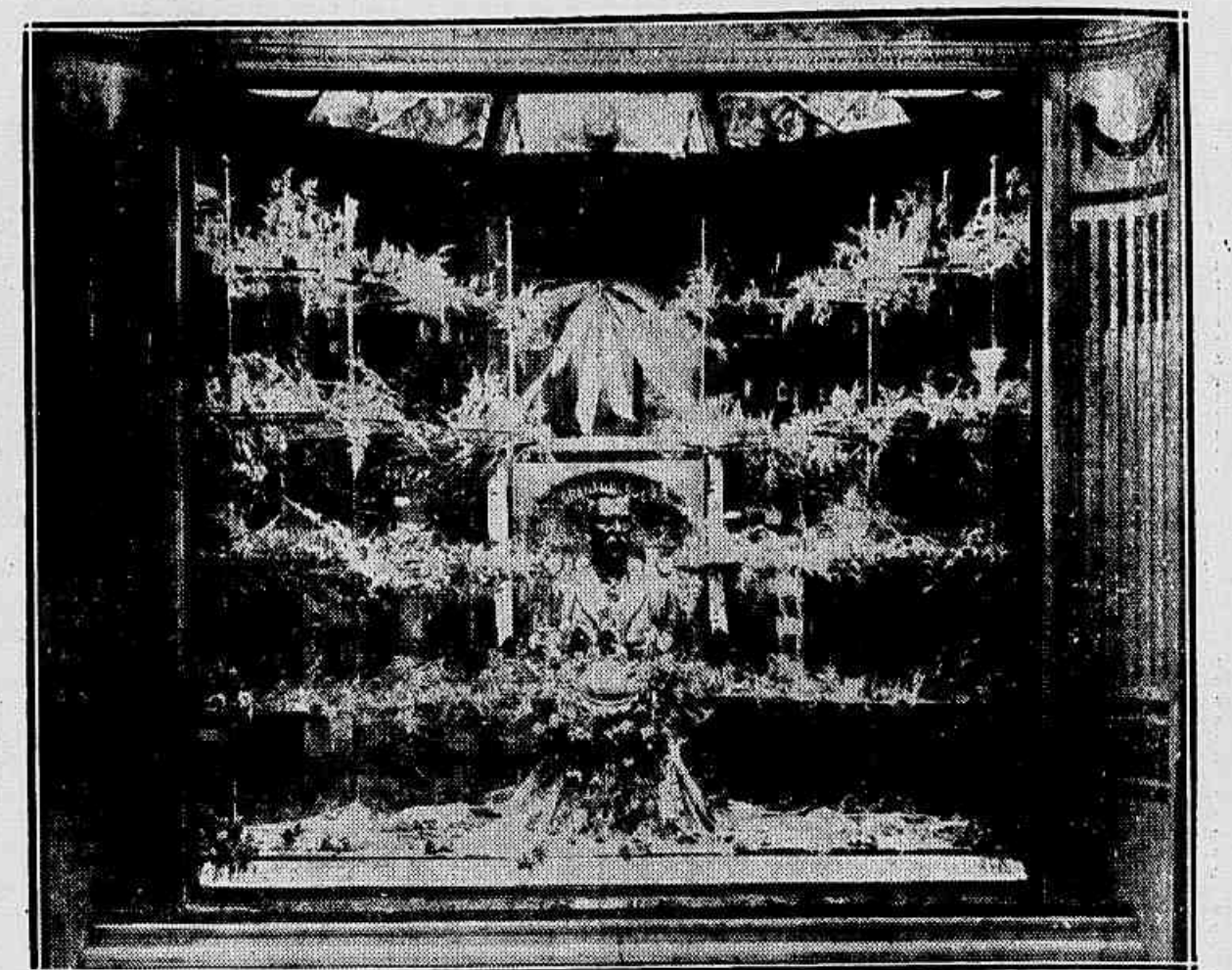
A directoria da Colligação Nacional Pró Estado Leigo, em sua ultima reunião, sob a presidencia do almirante Americo Brasilio Silvado, deliberou recommendar a todos os seus associados e corporações philosophicas, culturaes, doutrinarias, religiosas e humanitarias de seu quadro social, de todos os pontos do paiz, que commemorem, com o maior enthusiasmo possivel, a data de 7 de setembro, o "Dia da Patria".

Assim, a Colligação, por nosso intermedio, pede aos dirigentes dos Orientes Maçonicos, instituições espiritas, baptistas, presbyterianas, episcopaes, adventistas, lutheranas, néo-pythagoricas, israelitas, christãs, theosophicas, esotericas, mentalistas, budhistas, positivistas, redemptoristas, liberaes, livre pensadores, presbyterianas independentes, ligas e comités Pró Estado Leigo, etc., que, independente de quaesquer instrucções ou convites especiaes, actuem por iniciativa propria, nas localidades onde exerçam suas actividades ou até onde possam levar a sua influencia, no sentido da execução fiel da deliberação tomada, a qual obedece ao que preceituam os seus estatutos. Recommenda, outrosim, que prestigiem todas as commemorações promovidas por outrem e consagradas ao Brasil, desde que não tenham caracteristicas de propaganda sectaria.

O 1.° centenario do nascimento de Juvenal Galeno

Na ultima reunião da Academia Brasileira, o sr. Gustavo Barrozo propoz, sendo approvado, que a Academia realize uma sessão publica em homenagem á memoria de Juvenal Galeno, o escriptor e poeta cearense cujo centenario passará a 27 de setembro proximo.

O sr. Gustavo Barrozo foi designado para fazer a conferencia.

A FELIZ CONTRIBUIÇÃO DA CASA GRANADO ÁS COMMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DO NASCIMENTO DE PEREIRA PASSOS

A mais bella homenagem que o commercio do Rio de Janeiro prestou á memoria do saudoso Prefeito Passos, no centenario do seu nascimento, foi, incontestavelmente, a da casa Granado. A montra principal da matriz desse estabelecimento, na rua Primeiro de Março, ostentava o busto em bronze do grande administrador. Essa obra de arte emergia por entre as mais delicadas flôres, destacando-se no primeiro plano a bandeira do Brasil e o pavilhão da municipalidade do Districto Federal.

A nossa gravura procura dar uma idéa desse justo preito de admiração ao "egregio creador do novo Rio de Janeiro", tal como o considerava o fundador da casa Granado, o saudoso commendador José Antonio Coxito Granado.

CORREIO MUSICAL

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Na fórma do costume esta apreciada agremiação artistica realiza hoje, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais um dos seus concertos dominicaes, confiado á applaudida violinista Yolanda Machado Peixoto.

O programma é o seguinte: "Sonata", em ré maior, de Haendel; "Symphonia Hespanhola", de Lalo; "La Gitana", de Kreisler; "Poupée-Valsante", de Poldini-Kreisler; "Romança sem palavras", de Mendelssohn; "Sapateado", de Sarasate; "Perpetuum Mobile", de Novacek.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Maria Lucadello Guimarães.

ASSOCIAÇÃO ALLEMÃ MUSICAL E ARTISTICA

Esta nova associação de arte dará o seu concerto inaugural na proxima quarta-feira, 2 de setembro proximo, ás 8 horas e 3|4 da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Opportunamente daremos o programma.

OS DOIS ESPECTACULOS DE HOJE, EM VESPERAL E A' NOITE, A PREÇOS POPULARES

No Municipal a Companhia Lyrica dará hoje dois grandiosos espectaculos com as duas operas que constituiram os maiores successos da temporada.

Em vesperal ás 3 horas da tarde, quinta recita de assignatura será repetida a execução impeccavel do "Guarany" com os mesmos interpretes da primeira recita e o mesmo apparato e deslumbramento de montagem. Sua interpretação estará a cargo de Bidú Sayão, Georges Thill, Armando Borgioli, Giacomo Vaghi, Duilio Baronti, De Paolis e Perotta. Os bailados serão executados pelo corpo de baile do theatro sob a direcção de Maria Olenewa. A orchestra será dirigida pelo eminente maestro Umberto Berrettoni.

Essa sensacional audição da immortal obra prima do nosso Carlos Gomes que incontestavelmente resumida num espectaculo de grande elevação artistica e da mais nobre expressão de civismo, tamanho interesse despertou no publico carioca que como acontece na sua primitiva representação está, com a lotação do theatro completamente esgotada.

— A' noite, ás 9 horas realizar-se-á a ultima recita a preços populares da temporada com a repetição de outro grande successo: a "Gioconda", de Ponchielli, que será cantada pelos mesmos artistas que a interpretaram na 1ª recita: Gina Cigna, Stignani, Aurelio Marcato, Giuseppi Danise, Carmen Tornari, Duilio Baronti, Giust e Girotti. Os bailados estão a cargo do corpo de baile do theatro sob a direcção de Maria Olenewa. A orchestra será dirigida pelo maestro Berrettoni.

AS RECITAS NA PROXIMA SEMANA

As 12ª e 13ª recitas de assignatura da actual temporada lyrica do Municipal serão logo na proxima semana na quarta-feira e no sabbado, devendo ser cantada na quarta-feira outra obra de Carlos Gomes, a sua famosa obra prima: "Lo Schiavo" que em prosseguimento a commemoração do centenario do genial musico brasileiro será apresentada com a maior riqueza de montagem e a mais perfeita interpretação.

A RECITA DE GALA DO DIA 7 DE SETEMBRO NO THEATRO MUNICIPAL

Em vista do estrondoso successo alcançado pela opera de Carlos Gomes, "O Guarany", cuja interpretação é decerto sem precedentes pela qualidade dos seus principaes artistas de fama mundial e sua deslumbrante montagem, a grande recita de gala do dia 7 de setembro, em commemoração da gloriosa data da independencia nacional terá logar com a ultima representação desse incomparavel espectaculo, em que actuarão os mesmos interpretes das recitas de assignatura apenas com os preços notavelmente reduzidos.

Os bilhetes para essa recita de gala serão postos á venda hoje na bilheteria do theatro.

Empregaram-se para roubar

Albertino Silva e o complicado de sua historia

Mme. Romana Pavani, residente á rua Moraes e Valle, 57, apartamento 63, andára á procura de uma empregada. Há dias alguem lhe bateu á porta. Era a preta Paraguassú Albertina da Silva, de 25 annos, que se offerecia para cozinheira. Levava Paraguassú o cartão de uma casa commercial, credenciando-a. Acceita, pôz-se a trabalhar. E assim os dias se foram passando até que, uma tarde, mme. Pavani, necessitando fazer umas compras, saiu, deixando a casa com Paraguassú.

Vendo-se só, a preta correu a um telephone e se communicou com uma sua amiguinha, Iracema de Souza, dizendo que ella viesse, com urgencia. Iracema foi, depressa, para a casa de mme. Pavani. Recebida por Paraguassú, puzeram-se as duas a dar busca no quarto da patrôa ausente. O caso é que Paraguassú não passava de refinada ladra. Ella e Iracema constituiam uma dupla para além de perigosa. Iracema já havia sido empregada de mme. Pavani e saíra da casa e se encontrára, mais tarde, com Paraguassú. Esta fez, com ella, camaradagem e acabou por induzil-a á pratica de roubo. Iracema, acceitando a proposta, combinou, com Paraguassú o assalto á casa de mme. Pavani. Quando a patrôa saisse, Paraguassú, já ali empregada, telephonaria a Iracema, chamando-a. As duas fariam, então, a limpeza.

E assim foi. As duas limparam, realmente, tudo, visto que Iracema sabia dos logares em que a ex-patrôa guardava as joias. Indo á gaveta de um movel, dali tiraram um broche no valor de 5:000$000, que foi empenhado na casa Leão Silva, por 1:500$000 e a cautela vendida a Francisco Santos, por 100$000; um relogio pulseira de ouro empenhado por 300$000 na casa da Viuva Leibe e 500$000 em dinheiro.

O producto do furto foi dividido entre as duas.

Iracema ficou no Rio. Paraguassú preferiu embarcar para São Paulo, onde foi afinal, presa e mandada para esta capital. Na delegacia do 1º districto, onde se encontra, Paraguassú confessou o roubo.

A policia está agora, á procura de Iracema.

COLLIDIRAM OS CARROS PARTICULARES

Tres pessoas feridas na Assistencia

Hontem, por volta das 8 horas da noite, passava o carro particular n. 5.685, dirigido por seu proprietario, o commerciario Manoel Ferreira de Almeida, pela avenida Epitacio Pessôa, quando á altura do bar "Sacopan", collidiu violentamente com o carro particular n. 8.994, dirigido por seu proprietario, o sr. Guenter Paulo, allemão, de 33 annos, negociante, residente á rua Gustavo Sampaio, 76.

Do choque resultaram ferimentos em tres pessoas que viajavam no carro n. 5.685: Carlos Ferreira de Almeida, de 25 annos, irmão do sr. Manoel Ferreira de Almeida, que dirigia o vehiculo; seu pae, o industrial Manoel Ferreira de Almeida, de 62 annos, casado, todos residentes á rua Visconde de Pirajá, 536, e o estudante Jayme Terra, de 22 annos domiciliado á rua Ipanema, 62 apartamento 21.

Todos soffreram contusões e escoriações, religiosamente depois de medicados. Os conductores dos vehiculos nada soffreram, embora tossem grandes as avarias soffridas pelos dois vehiculos.

Do facto tomou conhecimento o commissario Celso Mello, de dia ao 1º districto.

Brigou com o amante e incendiou as vestes

Nilza Prado, de 19 annos, residente, á rua Teixeira de Carvalho, 103, hontem, no domicilio, tentou o suicidio, incendiando as vestes com alcool. Deu motivo ao desesperado gesto o haver a infeliz rompido com o amante, Agliberto Horta.

Nilza teve os soccorros da Assistencia, sendo internada no Prompto Soccorro.

Agliberto, tentando soccorrel-a no seu, logo, tambem, queimaduras nas mãos. Nilza, cujo estado é bem grave, recebeu queimaduras de 3º grão. O amante retirou-se.

A VITAMINA DA VIRILIDADE

Os mais recentes estudos sobre a Vitamina "E" — Vitamina da reproducção de Evans — demonstraram que nos animaes privados deste factor vitaminico se davam os mais variados disturbios genesicos em ambos os sexos. O conhecimento destes factos, filhos dos apuradissimos estudos de Mattle, Bischon, Stone e Carmam e muito especialmente de Evans levaram estes scientistas ao estudo do aproveitamento das suas propriedades para a pratica biologica e mister clinico.

Felizmente, já não é mais segredo a existencia do novo e grande medicamento VIRILASE feito á base do factor vitamico "E", extrahido do oleo de embrião do trigo e do milho amarello e que age, positivamente em qualquer edade, no homem ou na mulher, como estimulante e normalizador das funcções sexuaes.

Vulgarmente o apparecimento da impotencia vem acompanhado de varios symptomas, como cansaço cerebral, fraqueza da vista, falta de memoria, palpitações. Os males da emoção — como são hoje chamados estes disturbios — se traduzem de facto, através de uma série infinda de variações que affectam nuclearmente a tonalidade sonato-psychica. Cumpre, porém, agir com calma. A fadiga, o trabalho excessivo e as preoccupações da vida, etc., etc., dão mais ou menos a chave do problema em apreço.

VIRILASE encontra-se á venda nas principaes drogarias desta capital. Usal-o é recomeçar nova vida em qualquer edade.

Distribuidor para todo o Brasil: F. Vieira — Caixa Postal, 3.117 — Rio. (P. 90948)

O ministro da Agricultura do Paraguay exonerou-se

Bucarest, 29 (Havas) — E' a seguinte a lista provavel dos membros do futuro ministerio:

presidente do conselho, Tatarescu; vice-presidente, Incouletez; Negocios Estrangeiros, Victor Antenesco; Industria e Commercio, Valer; Finanças, Cancicov; Trabalho, Nistor; Saude Publica, Costinesco; Cultos, Victor Iamandi; Justiça, M. Javara; Agricultura, Masoiu.

Para as sub-secretarias de Estado dos Negocios Estrangeiros, Interior e Finanças seriam nomeados, successivamente, os srs. Victor Badulesco, Bentoiou e Almentisteano.

Bucarest, 29 (Havas) — O sr. Tatarescu e os membros do novo Ministerio dirigiram-se para Sinaia, residencia do rei Carol, afim de prestarem compromisso.

A composição do novo governo corresponde ás informações já fornecidas e será brevemente tornada official.

Ultimas sportivas

O IV Campeonato dos jornalistas em disputa da Taça "Kunzel"

No stadium do Tijuca Tennis Club encerrou-se hontem á noite a disputa do quarto certamen dos jornalistas tennistas pela posse da "Taça Kunzel".

Mario Ribeiro do "O Estado" e Murillo Pessoa, do "Correio da Manhã", foram os finalistas desse campeonato.

Após um match interessante com jogadas optimas de parte a parte, Mario Ribeiro logrou o merecido titulo de campeão, ganhando o jogo por 3 x 0.

Nos tres "sets" jogados foram registrados os scores de 6|3.

O FLAMENGO VENCEU O AMERICA, POR 2 x 1

Leonidas e Lindo, os autores dos tres goals

Magnifica foi a noite sportiva de hontem no stadium da rua Guanabara, com a disputa do ante-penultimo jogo do Torneio Aberto de Football, entre os quadros de profissionaes do C. R. do Flamengo e do America F. Club.

Uma grande assistencia compareceu a esse local, rendendo 36 contos e tantos nas bilheterias, e a partida disputada entre os dois veteranos adversarios, decorreu animadissima de parte a parte offerecendo lances sensacionaes que terminavam com a intervenção dos keepers, notadamente Walter.

Ao Flamengo coube merecido triumpho, pois desde o inicio do jogo se impôz ao seu adversario, cuja linha apresentou falhas deante da forte defesa rubro-negra.

3 x 1 foi o score final, sendo que os pontos do vencedor foram obtidos ambos por Leonidas, que foi o melhor atacante em campo, o 1º aos 24 minutos do jogo, e o ultimo, aos 50.

O goal americano foi conquistado por Lindo, quando faltavam dois minutos para terminar o encontro.

Os teams que foram bem conduzidos por Casemiro Santa Maria, foram estes:

Flamengo — Dorival; Domingos e Marin; Médio, Fausto e Otto; Sá, Leonidas, Alfredo, Frits (Caldeira), e Jarbas.

America — Walter; Vital e Badú; Paiva, Og e Possato; Lindo, Carola, Placido, Mamede e Orlandinho.

A preliminar tambem foi optima, apezar de ser um treno entre os juvenis dos mesmos clubs, despertando o enthusiasmo dos torcedores.

No primeiro tempo os rubros venciam por 2 x 0, mas no segundo, os rubro-negros "viraram", e conseguiram ganhar o jogo, por 3 x 2.

Ambos os matchs decorreram em ordem, sem incidentes.

O caminhão se projectou sobre a bomba de gasolina

Duas victimas do desastre hospitalizadas

Appareceu, na localidade denominada Xeren, um cadaver. As autoridades de Nova Iguassú solicitaram á Prefeitura local um caminhão para a precisa remoção do corpo que deveria ir para o necroterio. O caminhão foi o de nº 7, dirigido pelo chauffeur Fragoso Silva, morador á rua Projectada, sem numero, indo no carro, ainda, as seguinte pessoas: Euclydes Borges morador no largo de São Pedro, sem numero: Eugenio Silva, residente á rua Bebiano nº 19; José Felippe, domiciliado á rua Aurora nº 165, e o ajudante de chauffeur José Barbosa, morador na estação de Queimados. A caravana partiu e, de volta, houve pressa em tornar a Nova Iguassú. Porque fosse já de madrugada, o chauffeur Fragoso pisou o carro e, á altura de Caxias aconteceu, na estrada Estrada Rio-Petropolis, ir de encontro a uma bomba de gazolina, derrubando-a e soffrendo, tambem, avarias sensiveis. Todos os que viajavam no carro soffreram ferimentos diversos sendo, os mais graves Eugenio Silva, que fracturou o craneo e Euclydes Borges, que soffreu fractura da perna esquerda.

Estes dois foram internados no Prompto Soccorro. Os demais retiraram-se após aos curativos.

BRIGARAM NO TRABALHO

Um dos desavindos na Assistencia

No armazem 13 do Cáes do Porto desavieram-se os trabalhadores Joaquim Gonçalves e Antonio Baptista. Os dois trabalham juntos. E porque Gonçalves se demorasse no almoço, prejudicando Antonio, este, achando ruim, pediu-lhe uma explicação. Gonçalves não se deu por achado e mandou que o outro se fosse lixar. Antonio, enfurecendo-se tomou de um peso de dois kilos e projectou-se sobre o craneo do companheiro, produzindo-lhe grave lesão que o levou á Assistencia.

AFOGOU-SE NA BAHIA DE INHAUMA

O ancião deixou um bilhete dizendo querer morrer

O commissario Serpa, de serviço na delegacia do 20º districto, hontem recebeu communicação de que no porto de Inhauma fôra encontrado boiando o cadaver de um homem.

Seguindo para aquelle local, de facto, a autoridade encontrou o corpo que fôra rebocado pelo bote "Itauna" tripulado por dois pescadores e pelo soldado numero 57, da 2ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar, Bernardino de Campos Ribeiro.

O commissario ouviu Archias Gunaldo que, do alto da pedreira denominada do Thibau, de propriedade de Marco e Comp. avistára o corpo que era levado pela correnteza para a ilha do Pinheiro.

Examinando o cadaver, o commissario Serpa verificou tratar-se de uma pessoa edosa apparentando setenta annos de adade trajando paletot preto, calça escura de listas, camisa branca com listas marron, botinas pretas e gravata preta com listas vermelhas.

O afogado não era conhecido nas redondezas e já estava sendo atacado pelos peixes, que tinham roido o rosto, denotando assim que o afogamento não era recente.

Mais tarde, o commissario Maceira, já então de serviço naquella delegacia apurou que o morto era Dyonisio da Costa Gomes, que morava num barracão nos fundos da capella de Nossa Senhora de Bomsuccesso.

Foi encontrado nas vestes do morto um bilhete em que o infeliz declarava querer morrer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Aggredido a páo na ladeira da Providencia

Na ladeira da Providencia, onde reside á casa nº 67, foi aggredido a páo o operario Manoel Joaquim Filho, de 53 annos, portuguez, soffrendo contusões e escoriações. A victima foi pensada na Assistencia e retirou-se. O aggressor tratou de dar as Villa Diogos, pondo-se no fresco.

AGGREDIDO A FACA, NO MERCADO

O operario José de Sousa, domiciliado á praça Saens Pena nº 26, hontem, no Mercado Novo, teve uma desintelligencia qualquer com um vendedor ambulante, sendo aggredido a faca pelo desaffecto occasional. Sousa, com um ferimento no braço esquerdo, foi pensado na Assistencia, retirando-se.

O aggresor, logrou evadir-se.

Rio de Janeiro a cruzada civica
Hendaya, 29 (U. P.) (Pel Ha-

Publicações a pedido

TRIBUNA JURIDICA

COM O COMMUNISMO O MUNDO RETORNARA' A BARBARIA

E', por sem duvida, profundamente contristadora a phase que atravessa o mundo na hora que passa, em consequencia das lutas e previsões de embates em que empenham as velhas civilizações do continente europeu, empolgados por ideologias estranhas, extremadas e até estapafurdias, frutos da crise economica que se manifestou por toda parte após a conflagração armada de 1914-1918.

Por um phenomeno complexo e de difficil indagação, verificamos que, a absorpção constante e permanente de quantos vivem neste momento tragico, é o debate daquellas ideologias, com o mais absoluto despreso por outros problemas que, olhados, estudados e solucionados satisfatoriamente viriam, por certo, desafogar a humanidade das difficuldades sem conta que a afflige, que a tortura e a impulsiona para a pratica dos maiores desvarios. Na verdade, ninguem encara os problemas da producção e as questões economicas, que constituem a base, o grande alicerce da civilização e o elemento primordial do bem estar collectivo, como deviam e o exigem o desequilibrio que os domina, mão grado, em muitos casos, ostentar-se e proclamar-se justamente o contrario.

Forçadamente, dentro deste raciocinio, somos levados a citar o communismo, como exemplo mais edificante e mais comprobante da sua procedencia e justeza.

E' de facil observação que: não ha conforto, nem bem estar, nem paz de espirito, nem amor a ordem, nem ancia de progresso, nem elevadas aspirações moraes sem riqueza.

E, o communismo é, sem qualquer contestação, em sua essencia e em suas finalidades praticas, justa e precisamente a negação da riqueza. Consequentemente, o communismo é e será, sem variante possivel, um regimen politico que não proporciona nem bem estar, nem paz de espirito, nem amor a ordem, nem ancia de progresso, nem elevadas aspirações moraes aos povos que o adoptarem.

Nós temos na Russia e na parte da Hespanha sujeita a um governo communista, a prova provada dessa verdade irrefutavel. Tanto no primeiro, como no segundo desses paizes, se vive uma vida miseravel, o povo curte e passa necessidades indescriptiveis não da ordem, nem da paz de espirito; os sentimentos moraes foram banidos da consciencia popular, não se respeitando nem os laços sagrados de familia, nem se cultivando a religião. O povo russo se transformou em um povo barbaro, sem sentimentos superiores e sem uma actuação constructora em busca de um grão de civilização mais elevado, sob o imperio da ideologia communista. Não existe a mais remota parcella de exagero em quanto vimos de escrever. A Russia de Stalin, se barbariza a passos agigantados e mais e mais se approxima das gerações primitivas que povoaram o mundo, ha muitos seculos passados.

Um notavel escriptor patricio escrevia ha tempos os seguintes luminosos conceitos, que vem muito a proposito aqui transcrevel-os:

"As sociedades primitivas são as que produzem apenas o necessario para suas necessidades essenciaes. Devido a sua desorganização, todo o seu tempo de trabalho dá apenas para produzir os elementos indispensaveis á vida vegetativa. São como homens incultos e ineptos, cujo trabalho mal paga o que comem, e que vivem, como dizem os inglezes *"from the hand to the mouth"*. As sociedades que produzem tão sómente o sufficiente para as necessidades primordiaes da vida, não prosperam, não têm tempo para cultivar espirito, ficam estacionarias e inuteis.

Incrementada a producção pelo trabalho intenso, bem defendido e bem orientado (mais efficiente, portanto), a sociedade começa a crear uma quantidade supplementar de productos, isto é, começa a enriquecer, a formar um capital, uma reserva expressa no *"superavit"* da producção sobre o consumo, reserva que permittirá sobra de tempo que é, então, applicado na cultura do espirito e no gozo legitimo dos bens terrenos."

Ora, o communismo, preliminarmente e antes do mais, pretende impedir que o individuo accumule essas reservas, isto é, se crie um capital collocando-o obrigatoria e forçadamente, na situação de um homem primitivo cujo esforço e trabalho só visa obter egoisticamente o sufficiente que lhe dê para comer. E um povo que se integre tão só e unicamente de individuos guiados por esse baixo e mesquinho sentimento egoistico, terá fatalmente que ser um povo inferior e desprezivel. Os ideaes do communismo são esses que vimos de apontar, de onde decorre a selvageria e a bestialidade de seus adeptos, que explodem nos attentados terroristas de que temos exemplo mais recente nos acontecimentos de Hespanha e nos fuzilamentos ordenados por Stalin.

Felizmente, verifica-se e constata-se que, entre nós, os que se deixaram dominar por um sentimento de enthusiasmo pelo communismo, vão rareando progressivamente e são repellidos, como merecem, pela grande maioria, senão a totalidade dos brasileiros. Praza aos céos que este exemplo brasileiro, se diffunda e que o mundo consiga riscar do quadro dos governos que dirigem os destinos dos povos, o regimen communista, para felicidade da humanidade tão atormentada nestes ultimos annos.

INAUGURAÇÃO DO SERVIÇO AUTOMATICO NA NOVA ESTAÇÃO "43", ACTUAL "24", E A OBRA REALIZADA PELA CTB DURANTE OS ULTIMOS SETE ANNOS

Hoje, a Companhia Telephonica Brasileira, no proseguimento do seu programma de renovação e aperfeiçoamento do serviço telephonico desta capital, vae inaugurar o serviço automatico na estação "24" que passará a ser "43". Com esta inauguração ficarão tendo serviço automatico todas as estações da zona central da cidade.

Embora o serviço manual de ligações dê resultados amplamente satisfatorios, preenchendo de modo cabal as finalidades em vista, é incontestavel que o serviço automatico apresente algumas decisivas vantagens. Temos nesse caso um exemplo typico das vantagens que redundam sempre da substituição do trabalho humano directo por um dispositivo mecanico intermediario.

Os empregados da CTB exercem as suas funcções com inexcedivel competencia, zelo e admiravel dedicação ao serviço. Devido a essa circumstancia, as ligações feitas pelo serviço manual são sempre promptas e correctas. Mas ao passo que invariavelmente acontece quando o volume de serviço é normal ou apenas moderadamente congestionado, o mesmo não póde occorrer nas horas de super-congestão, quando as chamadas convergem em massa, por assim dizer bombardeando as estações. Em taes occasiões é que o serviço automatico se torna de inestimavel valor. E a sua introducção nas estações da zona central da cidade, onde aquella congestão se faz sentir de modo mais premente, representa um melhoramento de incalculavel alcance para o publico. Este, aliás, já comprehendeu sagazmente que a CTB com a introducção do serviço automatico veiu augmentar muito consideravelmente a efficiencia da rêde, tornando os apparelhos de maior utilidade para os respectivos assignantes.

Convém ainda observar que o serviço automatico elimina ou pelo menos reduz ao minimo a principal causa dos erros de ligações, que é o pedido do numero errado pelo assignante. Alludimos ao facto psychologico de que quem repete um numero vocalmente está mais sujeito a commetter erros, que aquelle que o fórma apontando para os algarismos componentes desse numero inscriptos em um disco. E' facto bem conhecido dos psychologistas que a vista é sempre um sentido de acção mais segura e mais merecedora de confiança que o ouvido, razão pela qual se commettem mais erros e lapsos falando que escrevendo.

Ora, quem disca no seu apparelho um numero de telephone, está apenas praticando o acto manual e motor de quem escreve. Dahi serem multissimo mais raros os erros commettidos pelo assignante na discagem, que os outros, praticados no pedido verbal de ligação. Aliás, a experiencia já convenceu o nosso publico da verdade do que acabamos de dizer e que é um corollario de noções scientificas amplamente comprovadas.

Além dos equivocos frequentemente commettidos pelos assignantes ao fazerem verbalmente os pedidos de ligação, accresce o facto de que muitas pessoas não pronunciam com a necessaria clareza, dando logar a que as telephonistas se vejam obrigadas a pedir a repetição do numero, podendo mesmo occorrer ás vezes um engano na percepção do mesmo. Todos esses inconvenientes que, se não têm grande importancia em condições normaes do serviço, vêm a tornar-se causas aggravantes de perturbação nas horas de super-congestão, são eliminados pelo serviço automatico.

Póde-se, portanto, considerar que a introducção do serviço automatico na rêde telephonica do Rio de Janeiro representa importantissimo progresso technico, em que se concretiza relevantissimo serviço prestado ao publico pela CTB. Com essa transformação do seu apparelhamento, a CTB que vae levar agora a termo a generalização do serviço automatico a todas as estações da nossa capital, põe o serviço telephonico do Rio de Janeiro, no tocante ao seu equipamento e methodos de ligação, no nivel das mais perfeitas rêdes telephonicas do mundo.

SETE ANNOS DE RENOVAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Em 1929 a CTB iniciou uma phase de intensa actividade, renovadora da rêde telephonica carioca. Convém accentuar que esse grande emprehendimento foi abordado resolutamente logo após a solução judiciaria da questão relativa ao contrato da Companhia com o Poder Municipal. O facto merece destaque, porque nelle se encontra a prova de como a CTB, desde que se viu numa situação contractual definitivamente esclarecida e assegurada, não perdeu tempo em realizar uma reforma, destinada a melhor servir os seus assignantes.

As obras requeridas pelo serviço automatico foram iniciadas pela CTB em 2 de maio de 1929. Como era natural e logico, a Companhia começou a grande transformação da rêde telephonica pelas zonas onde o maior volume do serviço tornava mais urgente a adopção de um systema aperfeiçoado de ligações.

Para levar a termo essas obras, 26.500 metros de vallas foram abertos e 92.000 metros de manilhas isoladoras e 24.000.000 metros de fios foram empregados. Os algarismos que acabamos de citar pódem dar aos proprios leigos uma idéa clara das proporções da obra envolvida pela introducção do serviço automatico nas estações que esse serviço foi inicialmente posto em pratica. Entretanto, os trabalhos começados como acima dissemos em 2 de maio de 1929 ficaram concluidos de modo a permittir a inauguração á meia-noite de 31 de dezembro do mesmo anno. Foi de facto um brilhante esforço, que patenteou a organização efficiente, os recursos technicos e sobretudo o empenho da CTB em bem servir o publico.

Convém notar ainda que além das obras realizadas na rêde propriamente dita, trabalhos consideraveis de adaptação e de substituição do material tiveram tambem de ser executados nas estações. Foi finalmente necessario ministrar ás telephonistas uma instrucção technica especial sobre a maneira de executar o seu trabalho com o systema automatico.

A INCESSANTE EXPANSÃO DA RÊDE TELEPHONICA

Desde a época da introducção inicial do serviço automatico até agora, a CTB proseguiu na realização dessa transformação progressiva que, como vimos, veiu conferir aos assignantes de telephones inestimaveis vantagens, tornando-lhes muito mais facil, commodo e rapido o uso dos seus apparelhos. Pelos dados que acima citamos acerca dos trabalhos executados na primeira etapa da introducção do serviço automatico, póde-se inferir do vulto das obras totaes para a adaptação da rêde ao novo systema. E a este proposito é opportuno chamar a attenção para a expansão accelerada do serviço telephonico no Rio de Janeiro.

As previsões foram excedidas pelos factos no tocante ao desenvolvimento da rêde carioca nos ultimos annos. Quando se começou em 1929 a introducção do serviço automatico, calculos feitos aliás com optimismo, estabeleciam a previsão de que o plano assentado corresponderia ás necessidades da expansão do serviço por um prazo de dez annos. Cumpre accrescentar que semelhante previsão levava em linha de conta a possibilidade de um augmento anormal do numero de assignantes.

Entretanto, a realidade foi muito além do que parecia exceder as probabilidades mais optimistas. Muito tempo não se passou, sem que a CTB se visse obrigada a installar novas estações como a "48" e a "47", e a augmentar na razão de 39 %, a capacidade das estações já em funccionamento.

Existem actualmente no Districto Federal mais de 74.000 telephones. O seguinte quadro mostra a marcha da expansão da rêde telephonica carioca desde 1931:

Anno	Telephones
1931	45.000
1932	49.150
1933	54.419
1934	62.122
1935	70.281
1936 (Junho)	74.165

O numero de 74.165 telephones foi attingido em 30 de junho ultimo. Assim, naquella cifra tão expressiva do progresso da rêde telephonica do Rio de Janeiro tivemos tambem uma celebração condigna do engrandecimento da maravilhosa metropole brasileira no dia em que se encerravam as interessantes festas do mez da cidade.

De 1931 a 30 de junho de 1936 o augmento de telephones do Districto Federal foi de 29.165. Através do Serviço Interurbano podemos presentemente alcançar cerca de 157.000 telephones installados no territorio onde a Companhia Telephonica Brasileira opera.

A proposito da expansão da rêde telephonica da CTB, tão eloquentemente demonstrada pelos algarismos que acima citámos, convém fazer algumas ponderações, visando tornar bem claro ao publico o que significa para os assignantes do serviço esse desenvolvimento das linhas e a multiplicação dos apparelhos installados.

A utilidade de um telephone augmenta na razão directa do numero de pessôas com quem por meio do nosso apparelho podemos falar. E o valor desse apparelho é tambem proporcional á classe e á posição social daquelles com quem nos podemos communicar telephonicamente. Dahi redunda que a expansão da rêde telephonica envolve para cada assignante a valorização do seu apparelho. Em outras palavras, á medida que um novo telephone é addicionado á rêde cada assignante fica desfrutando maior proveito do seu proprio apparelho. Esse aspecto da expansão da rêde deve ser bem accentuado, para que o publico comprehenda como é o principal beneficiario do desenvolvimento das actividades da Companhia. Varios exemplos concretos pódem ser citados para frisar nitidamente que cada assignante é individualmente beneficiado pela expansão da rêde. Assim, os negociantes, cujos apparelhos lhes servem para receber encommendas da freguezia, medicos que são chamados com urgencia pelo telephone, vêm a ter as suas possibilidades de negocio e de ampliação da actividade profissional augmentadas na proporção do numero de novos telephones installados.

UMA NOTA SYMPATHICA

Que não deve ser esquecida neste breve retrospecto da introducção do serviço automatico na rêde telephonica do Rio de Janeiro, é relativa á maneira como a CTB, ao realizar a grande reforma levou em consideração os interesses dos seus empregados. O systema das ligações manuaes foi substituido pelo serviço automatico na maioria das estações, sem que uma só telephonista fosse dispensada. Trata-se de um exemplo de comprehensão das responsabilidades dos patrões, que deve ser registrado, como tambem por todos os trabalhadores de larga escala.

Outro facto a ser assignalado, como indice do cuidado com que a CTB leva em consideração as conveniencias do seu pessoal, é o empenho pelo bem estar delles, patenteado na construcção da cozinha e restaurante da Estação Norte. Aquellas installações, que são as melhores do genero existente na America do Sul, proporcionam ás telephonistas refeições hygienicas e abundantes por preços, cuja extrema modicidade póde ser avaliada pela circumstancia de serem actualmente os mesmos que vigoravam em 1923.

UM AVULTADO CAPITAL

foi invertido pela CTB durante os ultimos sete annos na renovação da sua rêde em consequencia da introducção do serviço automatico. Em outro item deste artigo-modelo já expuzemos succintamente os trabalhos technicos que a Companhia tem executado desde 1929. Na realização desse emprehendimento verdadeiramente notavel, a CTB applicou nada menos de 15 milhões de dollares. Tomando-se para base de calculo a média das taxas cambiaes vigentes nos ultimos sete annos, veremos que a CTB durante o periodo citado empregou em desenvolvimento e melhoramentos da sua rêde a somma de 240 mil contos em moeda nacional.

O emprego de somma tão avultada em prazo relativamente tão curto e com o fim de tornar o serviço mais efficiente e util para o publico prova não sómente a capacidade da Companhia, como tambem o seu vivo empenho em não recuar deante de compromissos financeiros de grande vulto para tornar a sua rêde telephonica cada vez mais em harmonia com o impressionante progresso desta cidade maravilhosa. Ha na maneira com que resolutamente a CTB inverteu a vasta somma de 15 milhões de dollares nas obras envolvidas pela introducção do serviço automatico e pela extensão da rêde um indice da confiança da CTB no grandioso futuro da nossa metropole.

O assignante que se utiliza de seu apparelho não deve esquecer que o seu telephone é uma parcella de um vasto systema telephonico invisivel. O apparelho que o assignante tem deante de si articula-se com a gigantesca organização de fios e de outros elementos technicos, representando uma enorme somma de centenas de milhares de contos que se acha occulta debaixo da terra, estendida ao longo das ruas e estradas e escondida nas estações. E' graças a essa formidavel organização que representa tão avultado capital, que cada um póde com tanta commodidade e rapidez communicar-se telephonicamente com milhares e milhares de pessoas.

CERTAS OBSERVAÇÕES PARA USO DOS ASSIGNANTES

que devem ser feitas com insistencia, relacionam-se á collaboração individual que cada um póde e deve trazer para que o conjunto do serviço seja mantido em efficiencia.

A CTB por intermedio dos seus empregados não poupa esforços para que cada um dos seus assignantes tenha sempre o seu apparelho nas melhores condições de funccionamento. Afim de assegurar a realização desse objectivo, todas as providencias estão tomadas e pessoal altamente habilitado está sempre prompto para evitar defeitos e effectuar immediatamente os reparos necessarios quando algum defeito se manifesta.

Convém chamar a attenção dos assignantes para o facto de que a Companhia lhes pede que tenham a gentileza de communicar, sem perda de tempo, os defeitos notados nos seus apparelhos, recorrendo para tal fim quando fôr necessario a outro telephone. E' preciso tambem fazer sentir aos assignantes que não se devem impacientar, emquanto os defeitos estiverem sendo corrigidos. Sejam elles causados por incendio, tempestades, inundações ou quaesquer outras causas, a Companhia tem a maxima preoccupação em concertar os apparelhos e as linhas o mais depressa possivel.

Cumpre tambem fazer notar que com as magnificas installações da rêde telephonica da Companhia Telephonica Brasileira todo o publico do Districto Federal póde sempre desfrutar as inestimaveis vantagens de um optimo serviço. Afim de assegurar a efficiencia desse serviço, a Companhia mantém um corpo de inspectores de telephones especialmente treinados. Esses inspectores são dirigidos pelos chefes de linhas das estações manuaes e automaticas. Todos os concertos e reparos que se tornam necessarios são effectuados pelos inspectores, tanto nas casas dos assignantes, como nas estações, de modo a proteger os apparelhos telephonicos e a assegurar a manutenção sempre efficiente do serviço.

Os assignantes pelo seu lado pódem cooperar com a Companhia nesse esforço para que o serviço funccione sempre nas melhores condições. Semelhante cooperação será assegurada desde que cada assignante observe algumas regras, aliás muito simples.

O apparelho telephonico deve ser sempre utilizado delicadamente. Atirar um telephone com violencia sobre a mesa, deixal-o cair ao chão ou repôr o receptor no gancho com excessiva força são coisas que se devem sempre evitar, por isso que pódem redundar em damno mais ou menos sério para o apparelho, prejudicando a sua efficiencia.

Outra precaução que os assignantes devem tomar é collocar sempre os seus apparelhos e respectivos fios conductores fóra do contacto de objectos molhados e da humidade.

E' preciso o maximo cuidado em evitar a collocação de copos dagua, tinteiros, etc., sobre as mesas de ligações particulares. Se o liquido porventura se derramar e fôr attingir a installação interna dos fios da mesa, damnos muito graves pódem sobrevir.

Devem ser tambem advertidos os assignantes para que não se utilizem de certos inventos, frequentemente offerecidos por estranhos sob o pretexto de que melhoram a transmissão, extinguem os ruidos, destroem microbios ou supplantam a Lista de Assignantes, etc. Semelhantes dispositivos são inteiramente desnecessarios, em geral acarretam perturbação do serviço e não são de modo algum considerados como bons pela Companhia Telephonica Brasileira.

A manutenção efficiente dos telephones é assegurada pela inspecção dos apparelhos feita na casa dos assignantes pelos empregados da Companhia. Uma cooperação cordial e intelligente entre os assignantes e a CTB tornará mais facil a acção desenvolvida no sentido de garantir ao Districto Federal um serviço telephonico modelar e comparavel aos mais perfeitos do mundo.

(52341)

A aposentadoria de um professor da Escola Polytechnica

Com relação á melhoria de vencimentos ao dr. João Felippe Pereira, aposentado no logar de professor cathedratico em disponibilidade, da Escola Polytechnica da Universidade Technica Federal, com a incorporação aos mesmos vencimentos da gratificação addicional, o Tribunal de Contas recusou registro á concessão, visto dever partir o abono do accrescimo de 1 de outubro de 1934, data do decreto que aposentou o funccionario.

O ministro Macedo Soares participará das homenagens ao bispo de Campinas

São Paulo, 29 (Havas) — O chanceller Macedo Soares não partiu hontem para Campinas, conforme era previsto.

Segundo se noticia, sómente amanhã, é que o ministro das Relações Exteriores irá para a referida cidade, em companhia de diversos membros de sua familia, afim de assistir aos festejos commemorativos do jubileu de d. Francisco Barreto.

Em São Paulo, Stefan Zweig

São Paulo, 29 Havas) — O escriptor Stefan Zweig foi recebido na gare do norte pelo representante do governador do Estado, secretario da Educação e grande numero de pessoas, sendo conduzido ao hotel em carro de Estado.

Scena de pugilato num omnibus

Surprehendendo a esposa com outro homem, aggrediu-o a soccos

No interior d um omnibus da "Viação Renascença", hontem, á noite, se passou uma scena de pugilato que escandalizou todos os passageiros.

Quasi ás 8 ½, o carro n. 11, daquella empresa, linha Meyer, ia lotado e parou na rua 24 de Maio, no Riachuelo pâra desembarcar um passageiros.

No mesmo instante, um individuo que saltára de um automovel toma o omnibus. Dirige-se, rapido, para um banco onde um casal estava abraçado. Sem detença, o recem-chegado pespega violento soco no rosto do cavalheiro que não teb o menor gesto de reacção.

Ha confusão e um official da Policia Militar que viajava no vehiculo, intervem detendo todos tres, que saltam do carro. Ella está sem sapatos, o aggressor muito nervoso e a victima com o sangue gottejante do nariz.

Vão para a delegacia do 19 districto, onde o commissario Ancora da Luz os interroga.

Ella é Atelacyr de Avellar Leite, de 25 annos, residente á rua Theophilo Ottoni, 172 sobrado; o aggressor, seu marido Marcellino da Silva Lima, de 33 annos, morador á rua Archias Cordeiro, 518, fundos, e o "outro", o negociante Alvaro da Silveira, de 25 annos, estabelecido á rua Acre, 118, onde reside.

Apurando o facto, aquella autoridade soube que o casal se separou ha cerca de um mez. Ella o accusou de não lhe dar o necessario para a manutenção da casa e de se embriagar, e o marido revida dizendo que ella não queria cuidar do lar.

Marcellino tendo visto, hontem, á noite, Atelacyr embarcar num omnibus em companhia de Alvaro, tomou um auto e os seguiu.

No Riachuelo embarcou no omnibus e os surprehendendo abraços, aggrediu-o.

Interrogado pelo commissario se estava ferido, respondeu o aggredido promptamente:

— Não, sr. commissario!

— E esse sangue?

— Isso não tem importancia

Emquanto aguardava o escrivão para avrar a prisão em flagrande, os dois detidos. Marcellino e Alvaro ficaram sentados juntos, num banco da delegacia onde ficaram conversando animadamente, já esquecidos, talvez, que um fosse aggressor e marido, e o outro, aggredido e amante.

A prova de edade exigida na circular do presidente da Republica

Para instrucção do processo de aposentadoria

Tendo a Casa da Moeda consultado se, para instrucção do processo de aposentadoria de um seu funccionario, poderá ser aceito titulo de eleitor como prova de edade, o director do Expediente do Thesouro declarou que, por telegramma-circular de 17 de março ultimo da mesma Directoria ás Delegacias Fiscaes ficou estabelecido que a prova de edade exigida na circular da presidencia da Republica sómente poderá ser feita mediante os seguintes documentos:

Certidão do registro civil; justificação judicial na fórma do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866; certidão de casamento que precise dia, mez e anno do nascimento do conjuge; e certidão de baptismo, no caso de haver o funccionario nascido antes de 1889.

Optica Joias Ciuffo & Irmão
Rua 7 de Setembro 130
(49520)

Jogou o carro sobre um poste

Chegando á casa para jantar, o sr. J. S. Borth, residente á rua Nascimento Silva, 211, deixou fóra, na rua, o seu carro, de n. 14.076. Voltando, depois, ao portão, notou o sr. Borth que o carro não estava. Foi, então, á delegacia local e relatou o facto.

O carro havia desapparecido mysteriosamente.

Horas depois era o sr. Borth avisado de que, na avenida Delphim Moreira, havia um carro abandonado. Soube, depois, a victima que se tratava do seu proprio auto. O mecanico João Mendes, morador á rua Copacabana, 128, havia se apoderado do vehiculo e poz-se, com elle, a passear. A meio do passeio jogou o carro sobre um poste, causando-lhe damnos consideraveis.

O mecanico tratou de fugir deixando, no local, o vehiculo.

NOTAS RELIGIOSAS

DECIMO TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DO PENTECOSTES

Evangelho da missa de hoje

Naquelle tempo, caminhando Jesus para Jerusalém, passava por meio de Samaria e da Galiléa. E ao entrar em certa aldeia, sairam-lhe ao encontro dez homens leprosos, os quaes pararam de longe; e levantaram a voz dizendo: "Jesus, Mestre, tem misericordia de nós". E logo que os viu, disse: "Ide, e mostrae-vos aos sacerdotes". E succedeu que quando iam, ficaram sãos. Um delles, logo que se sentiu limpo, voltou agradecendo a Deus em voz alta: E prostrou-se em terra a seus pés, dando-lhe graças: e era samaritano. E falando Jesus disse: "não foram dez os que ficaram sãos? Onde estão os nove? Não houve quem voltasse e desse gloria a Deus, senão este estrangeiro E disse-lhe: "levanta-te, e vae-te, porque a tua fé te salvou." Luc. 17, 11-19.

SANTA ROSA DE LIMA

Padroeira principal da America Latina

Celebra-se hoje a festa de Santa Rosa de Lima, padroeira principal da America Latina.

Nasceu Santa Rosa de S. Maria, em Lima, capital do Perú, no anno de 1586, e morreu em 1617, depois de uma vida de duras provações, calumnias e perseguições, pacientemente supportadas. Não contente com isto e seguindo o exemplo de S. Catharina de Senna, como terceira dominicana, espontaneamente se submetteu a mortificações e jejuns. Este seu amor ao soffrimento lhe mereceu tambem singulares consolações e um commercio verdadeiramente familiar com a Mãe de Deus, e com o seu santo Anjo da Guarda. Sendo ella a unica Santa que até hoje foi distinguida com as honras dos altares na America Latina, com certeza protegerá estes paizes de maneira especial.

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Festival das velhas

Monsenhor Rezende, capellão da Devoção de N. S. da Piedade erecta na egreja da Santa Cruz dos Militares, celebrará, amanhã, ás 9 horas da manhã, missa solenne em acção de agradecimento daquella Devoção á todas as pessoas que directa ou indirectamente concorreram para o brilhantismo daquelle festival com donativos em beneficio das irmãs soccorridas da mesma Devoção.

CONGREGAÇÃO MARIANNA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Como já fôra annunciado teve inicio no dia 27 ultimo, o triduo de preparação espiritual com que a Congregação Marianna celebrará a festa de seu padroeiro secundario S. Luiz Gonzaga.

Nos dois precedentes occupou a tribuna sagrada o revmo. passe-á ouvir o eloquente orador sacro rev. padre Elpidio Cotin.

Domingo 30 do corrente, as solennidades obedecerão ao seguinte programma:

A's 10 horas da manhã — Missa solenne, officiando o revm. conego Clodoveo Cairés Pinto, ao Evangelho fará o panegirico da vida de S. Luiz Gonzaga o illustre conferencista padre dr. Almeida Leal.

A's 6 horas da tarde — Recepção dos congregados, nesta occasião terá a palavra o padre Manoel Soares, em seguida será entoado o "Te-Deum Laudamus" finalizando com a benção ao S. Sacramento.

Abrilhantará as solennidades o dedicado côro da Parochia, a Congregação penhorada agradece o seu valioso concurso.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A Devoção de N. S. da Piedade erecta na egreja da Santa Cruz dos Militares por sua administração e notadamente por seu capellão, monsenhor Rezende, faz celebrar, em agradecimento a todas as pessoas, que directa ou indirectamente concorreram para o brilhantismo do festival realizado a 22 de novembro ultimo em favor das soccorridas pela mesma Devoção, missa solenne, que se celebrará, amanhã, naquella egreja, esperando o comparecimento das homenageadas, e de todas as irmãs da Devoção o que por esta fórma solicita.

Serviços telegraphicos prestados ao Ministerio do Exterior

Com relação aos pagamentos de 23:553$000 a All America Cables; 42:795$200 á Italcable Companie Italiana Dei Cavi Telegrafici Sottomarini e 42:132$900 á Cia. Radiotelegraphica Brasileira, provenientes de serviços telegraphicos prestados ao Ministerio do Exterior no 1º trimestre do corrente anno, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento, para o fim de ser ouvido o Ministerio da Viação sobre o assumpto.

A INDEPENDENCIA DO LIBANO

A homenagem da colonia ao embaixador Hermite

A independencia do Libano é agora um facto positivo que vem encher de jubilo o povo libanez.

O governo francez, attento ao estudo de evolução progressista da Republica Libaneza, constituida sob seu protectorado á raiz da guerra mundial, vem de colimar as justas aspirações dos libanezes, preparando o ingresso da nova nação ao Estatuto Internacional, em caracter de Estado Soberano Independente.

Esta noticia provocou o enthusiasmo patriotico da colonia libaneza do Brasil, succedendo-se em todos os Estados as manifestações de jubilo pelo acontecimento.

O Libano, considerado geographicamente, é um systema montanhoso ao longo do Mediterraneo Oriental. Antiga patria dos phenicios, foi o berço da civilização oriental, possuindo uma historia gloriosa e transcendente nos destinos da humanidade. Desde os tempos mais remotos, o Libano gozou, senão de uma soberania e independencia completa, ao menos de uma autonomia bem destacada, mesmo dentro do Imperio Ottomano. Em 1860, seu territorio foi mutilado e governado por um funccionario eleito pelo governo ottomano, de accordo com o protocollo internacional.

Após a guerra mundial, a 25 de abril de 1920, em S. Remo, as potencias alliadas resolveram attribuir á França o protectorado sobre o Libano. A Sociedade das Nações approvou essa disposição pela declaração de Londres, a 24 de julho de 1922. O tratado de Lausanne confirmou, mais tarde, a separação da Syria e do Libano da Turquia. Em 1 de setembro de 1920, a França, dando cumprimento ao art. 22 do Pacto da Liga das Nações, proclamou o Estado do Gran Libano.

Mais tarde, o novo Estado abraçou a fórma republicana de governo, chamando-se Republica Libaneza, sempre, porém, sob o protectorado francez.

Recentemente, o governo da França, com o proposito de preparar o ingresso da Republica Libaneza ao Estatuto Internacional, em caracter de Estado Livre Independente, negociou um tratado franco-libanez, pelo qual ficou substituido o actual mandato por um convenio que lhe outorga sua completa independencia, dentro de seus limites actuaes, definidos pelo Estatuto Territorial de 31 de agosto de 1920, cujo tratado será ratificado por ambas as partes dentro de breve tempo.

Esta grande conquista do povo libanez deve-se á acção conjunta do patriarcha maronita, S. Beatitude monsenhor Antonio Pedro Arida e do actual presidente da Republica, dr. Emilio Eddé, que actualmente estudam a confecção do ante-projecto da Constituição da futura Republica Libaneza, livre e soberana.

AS SOLENNIDADES DO DOMINGO, NA MISSÃO LIBANEZA DESTA CAPITAL

Festejando a independencia do Libano, a Missão Libaneza Maronita desta capital, celebrará solenne acto publico, na sua séde, á rua Conde de Bomfim n. 638, hoje ás 10 horas.

Por esta occasião os libanezes do Rio renderão expressiva homenagem de despedida ao embaixador da França, sr. Louis Hermite, recentemente transferido do Brasil, onde tantas sympathias conquistou, especialmente entre os libanezes.

Pelos Clubs

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

A festa de hoje

O club que adoptou o nome do logar onde está installado, realiza logo mais a sua habitual domingueira.

Tocará a "jazz-band" "Fidalga", sob a direcção do competente pianista Tojeiro.

A festa de hoje promette alcançar grande brilho, attendendo a que todos os associados vão comparecer, em demonstração de regosijo pelo exito alcançado pela directoria na direcção do club.

PASSEIO MARITIMO

Por iniciativa da Caixa Auxiliar dos Empregados Postaes, realiza-se a 7 de setembro proximo um passeio maritimo na bahia de Guanabara, a bordo do "Mocanguê", que para isso estará atracado ao cáes da praça Servulo Dourado, naquelle dia, ás 9 horas da manhã.

Durante a excursão será prestada homenagem ao "Dia da Patria", ao meio-dia em ponto, com a saudação á bandeira e outras cerimonias de caracter civico.

No regresso, os excursionistas irão até a rua Paulo Bregaro (antiga do Mercado), onde prestarão homenagem ao funccionario desse nome, que foi quem levou a D. Pedro, em 1822, a correspondencia enviada ao principe por José Bonifacio, precipitando a proclamação da Independencia.

O centenario de Benjamin Constant

A commissão organizadora das commemorações esteve hontem no Ingá

Conforme divulgámos, a commissão organizadora das commemorações do centenario do general Benjamin Constant, hontem, ao meio dia, após a reunião que realizou no gabinete do chefe de policia fluminense, sob a presidencia do general Manoel Rabello, foi recebida, em audiencia especial pelo governador do Estado, almirante Protogenes Guimarães.

Compareceram a essa recepção, entre outras, as seguintes pessoas: general Manoel Rabello; drs. Sostenes Barbosa, Bernardo Bello, Mario Alves, Soares Filho, Lacerda Nogueira, Nelson Kemp, e Maximo Ballero; coronel Braga Mury, drs. Moniz Sodré, Horacio Campos; capitão Jaire Jair de Albuquerque Lima e drs. Frederico Azevedo, Joel Presidio, Pedro Sarmento e Antonio Extigaribia.

Nessa occasião o general Manoel Rabello, proferiu um discurso, que foi irradiado pela PR-E6, Radio Sociedade Fluminense, de Nictheroy.

CORREIO SPORTIVO

TURF

O ENCERRAMENTO DA TEMPORADA INTERNACIONAL

Será realizado hoje o grande premio Dr. Frontin

Com a corrida de hoje, o Jockey-Club Brasileiro encerrará a temporada internacional deste anno, que os máos fados não permittiram conseguisse o brilho das anteriores. Do programma organizado faz parte o grande premio Dr. Frontin, quinta e ultima prova do importante meeting de agosto, na distancia de 3.400 metros e dotação de 30:000$000, no qual confirmaram a inscripção Amor Brujo, Micuim, Formasteras, Maimará, Brunorb, Cheerio, Rio e Tereré, esta com 49 kilos e o filho de Brazal com 50, representantes da elevage nacional, cabendo as honras do favoritismo a Amor Brujo, o crack de Maroñas, cujo fracasso no grande premio Brasil, foi attribuido pelos seus responsaveis ao pessimo estado da pista. Instituido em 1891, pela antiga sociedade de corridas Derby-Club, em homenagem ao seu presidente perpetuo dr. André Gustavo Paulo de Frontin, um dos maiores turfmen do Brasil, que durante mais de meio seculo devotou as suas energias á causa do sport hippico nacional, foi disputado pela primeira vez no hippodromo de Itamaraty, em 8 de agosto do mesmo anno, cabendo a victoria a Therezopolis, filha de Mourle e Toss, que montada por Francisco Luiz, derrotou nos 2.450 metros da prova, Bread Winner e Bess. A excellente egua franceza laureou-se tambem nos grandes premios Dezeseis de Julho, Imprensa Fluminense, Rio de Janeiro e Jockey-Club. Em 1892 levantou-o em egual percurso a platina Maracanã (Jockey-Club). Zut foi o seu vencedor em 1894, em 1750 metros. Novamente disputado em 2.450 metros, de 1895 a 1899, ganhou-o Jugurtha (Jockey-Club e Velocidade), Fauvette, Discreto e Opulencia (Rio de Janeiro).

Reduzida a distancia para 2.400 metros, em 1899, triumphou Multicolor (Rio de Janeiro) e outra vez augmentada de 50 metros em 1900, registrou o empate entre Pergaminho e Cyaxare (Dezeseis de Julho, Jockey-Club e Rio de Janeiro). Em 1901 logrou vencer o riograndense Segredo ex-Bicuhy, filho de Finance e Fileuse, que só teve a percorrer 1.750 metros. Bohemio, Moltke (Jockey-Club e S. Francisco Xavier) e Lord (Jockey-Club) foram os seus ganhadores de 1902 á 1904, em 2.400 metros, e Discreto e Ferramenta (Jockey-Club e Outomno) em 1905 e 1906 em 2.450 metros. Corrido em 3.000 metros de 1907 até 1918, triumpharam neste longo periodo, Jguassú (Excelsior), duas vezes Soberano (Criterium, Dezeseis de Julho, Eduardo VII, Esperança, Europa, Extra, Imprensa Fluminense, Internacional, Jockey-Club, Prefeitura Municipal, Rio de Janeiro e São Francisco Xavier), Ideal, Zadig (General Bento Ribeiro, Outomno e Prefeitura Municipal), Aventureiro (Dezeseis de Julho e Rio de Janeiro), Condor (Embaixador Americano, Excelsior, Dezeseis de Setembro, General Julio Roca, Jockey-Club e S. Francisco Xavier), Calepino (Jockey-Club, Prefeitura Municipal e Rio de Janeiro), Campo Alegre II (Cosmos, Dezeseis de Julho, Esperança, Excelsior e Jockey-Club de Montevidéo), Offaly, Buckles e Solidago (Dezeseis de Julho e Dois de Agosto). Fixada a distancia em 3.400 metros, inscreveram o nome na lista dos seus vencedores, de 1919 até 1931, Ramaiero (Dezeseis de Setembro, Jockey-Club de Montevidéo e Inaugural duas vezes), Liniers (Cosmos, Dezeseis de Julho, Jockey-Club, Outomno, Prefeitura Municipal e S. Francisco Xavier), Madrugador (Europa, Prefeitura Municipal, Rio de Janeiro e Velocidade), La Voltea (Dois e Jockey-Club de Montevidéo duas vezes), Black Jester (Conde de Herzberg, Dezeseis de Julho e Jockey-Club de Montevidéo), Eden, Mehemet Ali (Dezeseis de Setembro, Jockey-Club e Taça Nacional), Printer (Dezeseis de Julho, Jockey-Club, Rio de Janeiro, São Francisco Xavier e Taça Nacional), Middle West (Dezeseis de Julho, Dezeseis de Setembro, Quatorze de Julho e Taça Nacional), Frayle Muerto (Inaugural e Dezeseis de Setembro), Vulcain (Antonio Prado Junior, Dezeseis de Julho, Europa, Importação, Imprensa Fluminense, Inaugural, Prefeitura Municipal e Rio de Janeiro), Ultrajo (Encerramento, Dezeseis de Julho e Rio de Janeiro), e o paulista Gallipoli, filho de Testaferro e Galloping Girl, que derrotou Cascabelito e Burby, no ultimo anno em que foi disputado no Derby-Club.

Incorporado ao programma classico do Jockey-Club Brasileiro, com a distancia reduzida para 2.400 metros, levantou-o em 1932, Conjurado (Prefeitura Municipal), em 1933, Calcé (Conde de Herzberg, Henrique Possolo, Imprensa Fluminense e Pereira Lima), em 1934, Sucio Largo (Prefeitura Municipal) e no anno passado Tapajoz, que derrotou por varios corpos Brunorb, seguido de Last Pet, Capuã, Coringa, Madcap e Calcé, ganhando posteriormente o classico S. Francisco Xavier e grande premio America do Sul.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Barnabé — Cacula — Malvino.
Premiado — Nhá — Xodózinho.
Brazino — Lutador — Caracapá.
Moacyr — Sypho — Juiz.
Chouannerie — Zumbala — Martillero.
Lord Breck — Adarga — J. Miss.
Formasteras — Tereré — Amor Brujo.
Bilheto — Joker — O. Aranha.

A primeira prova será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Tapajoz — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot. Ks.
35 Barnabé — W. Andrade 55
30 Cacula — W. Cunha . . 55
40 Mecenas — J. Mesquita 55
50 Veronica — P. Gusso . 54
40 Moleque Doze — G. Costa 55
50 Seu João — A. Silva . 53
60 Malvino — J. Canales . 55
100 Filhinho — G. Feijó . . 55
— Macassar — Não correrá
100 Ugerê — A. Rosa . . . 53

Premio Sucio Largo — 1.500 metros — 7:000$000.

Cot. Ks.
25 Premiado — H. Herrera 55
35 Xodózinho — A. Silva . 50
40 Dominó — J. Canales . 55
50 Uraquitan — W. Andrade 55
30 Nhá — J. Santos . . . 53

Premio Calcé — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot. Ks.
25 Brazino — W. Andrade . 56
40 Cossaco — S. Batista . 52
35 Seu Peixoto — A. Rosa 53
50 Natal — A. Silva . . . 51
40 Caracapá — J. Mesquita 53
— Thais — Não correrá . 56
60 Nhô Zuza — H. Soares 49
35 Lutador — J. Canales . 58
35 Arga — G. Costa . . 48

Premio Gallipoli — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot. Ks.
40 Juiz — J. Mesquita . . 58
50 Stayer — A. Silva . . 55
35 Sylpho — J. Canales . 51
18 Venezuano — O. Ulloa . 52
18 Moacyr — G. Costa . . 55

Premio Conjurado — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot. Ks.
40 Zumbala — G. Costa . . 56
50 Cancanero — W. Andrade 58
40 Martillero — J. Mesquita 50
40 Globera — W. Cunha . 52
50 Arquero — A. Silva . . 50
60 Chimborazo — J. Fernandes 50
40 Mireille — O. Palacci . 52
20 Chouannerie — J. Santos 54
20 Santita — S. Batista . 58

Premio Ultrajo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot. Ks.
35 Adarga — S. Batista . . 52
35 Guitarrita — J. Santos 48
35 Tia King — O. Ulloa . 52
40 Jolly Miss — G. Costa . 52
35 Beef — C. Gomez . . 58
40 Cow Boy — J. Canales 56
50 Zoocui — G. Feijó . . 56
50 Lord Breck — A. Rosa 56
40 Fingidor — J. Mesquita 52
40 Lumino — A. Silva . . . 52

Grande premio Dr. Frontin — 2.400 metros — 30:000$000.

Cot. Ks.
30 Amor Brujo — G. Costa 56
30 Micuim — W. Cunha . . 50
25 Formasteras — O. Ulloa 55
200 Maimará — S. Batista . 53
40 Brunorb — J. Mesquita 55
40 Cheerio — A. Silva . . 55
50 Rio — A. Rosa 55
35 Tereré — J. Canales . . 49

Premio Frayle Muerto — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot. Ks.
40 Morón — P. Costa . . 56
25 Bilheto — R. Sepulveda 56
50 Joker — W. Andrade . . 55
40 Tarjador — J. Canales . 53
30 O. Aranha — S. Batista 58
40 Coringa — G. Costa . 50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Macassar e Thais.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

A PISTA EM QUE SERÁ' REALIZADA A CORRIDA

A commissão de corridas deliberou realizar a reunião de hojo na pista de areia, com excepção do grande premio Dr. Frontin, que será disputado na de grama.

Sonador levantou a prova mais atraente da corrida de hontem

Apezar da ameaça do tempo, transcorreu animada a reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, para a qual o Jockey-Club organizou um programma de cinco provas. O premio inicial foi ganho em difficil chegada por Astral que derrotou Cannes, por diminuta vantagem, proporcionando compensador rateio aos seus apostadores. O mesmo aconteceu nos premios immediatos nos quaes foram vencedores Franceza, Doberita e Acanan que derrotaram nitidamente os favoritos. A prova mais attrahente, denominada Cancanero, corrida em ultimo logar, mereceu uma triumpho para Sonador que se avantajou no final de meio corpo sobre Ponta Negra, a segunda collocada, Zirtaeb terminou em terceiro, na frente de Romaña, Yuyita e Capitão Mór, que havendo largado mal e ficando a acelerada do lote na curva, não resistiu á atropelada desses adversarios no momento decisivo da corrida. Niobe e Silhueta, que occuparam os postos da retaguarda, não deram impressão.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Chouannerie — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1° — Astral, 6 annos, Paraná, por Aldgate e Baroneza, do sr. Raul Almeida, entraineur C. Ferreira, 52 kilos, W. Cunha.
2° — Cannes, 56, J. Santos.
3° — Dravita, 46, J. Fernandes.
4° — Disco, 53, G. Costa.
5° — Domitilla, 49, A. Silva.
6° — Fingal, 47, O. Pallacci.
7° — Pharaó, 46, O. Serra.

Tempo, 102 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo; o quarto a meio. Poule da ganhadora, 41$200; dupla, 36$100. Placés, 19$700 e 18$100. Apostas, 16:160$000.

Premio Doberita — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1° — Franceza, 5 annos, São Paulo, por Lolair e França, do sr. Accacio A. Pereira, entraineur E. Oliveira, 51 kilos, J. Mesquita.
2° — Piolin, 51, G. Costa.
3° — Pouya, 53, G. Fernandes.
4° — Togo, 49, H. Soares.
5° — Thor, 54, W. Cunha.
6° — Orguihosa, 52, A. Rosa.

Tempo, 96 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio pescoço. Poule da ganhadora, réis 58$800; dupla, 108$500. Placés, 27$600 e 19$600. Apostas, 24:000$.

Premio Acanan — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1° — Dolerita, 4 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Carmela, do Serviço de Remonta do Exercito, entraineur E. Moreira, 52 kilos, W. Andrade.
2° — Oding, 55, J. Santos.
3° — Cicero, 50, A. Silva.
4° — Mussul, 50, P. Gusso.
5° — Irapuazinho, 53, H. Soares.
6° — Lohengrin, 51, A. Oliveira.
7° — Fumo, 107 2/5 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 49$900; dupla, 97$100. Placés, 17$600 e 16$400. Apostas, 30:880$000.

Premio Sauhype — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1° — Acanan, 5 annos, S. Paulo, por Taciturno e Rosa, do entraineur Pedro Gusso, 52 kilos, P. Gusso.
2° — Nautilus, 55, S. Batista.
3° — Offensiva, 50, G. Costa.
4° — Zarda, 49, H. Soares.
5° — Sovão, 56, A. Rosa.
6° — Centratempo, 56, W. Cunha.
8° — Oitava, 52, A. Britto.
9° — Lentejoula, 48, O. Serra.
10° — Cortezia, 53, W. Andrade.

Tempo, 92 4/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo. Poule da ganhadora, 5...0; dupla, 60$000. Placés, 17$6.. e 14$400 e 20$000. Apostas, 44:780$000.

Premio Cancanero — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1° — Soñador, 6 annos, Uruguay, por Stayer e Songeuse, do sr. José S. Riestra, entraineur N. P. Gomes, 56 kilos, G. Costa.
2° — Ponta Negra, 56, W. Andrade.
3° — Zirtaeb, 55, W. Cunha.
4° — Romaña, 52, S. Batista.
5° — Yuyita, 54, J. Mesquita.
6° — Capitão Mór, 48, J. Santos.
7° — Niobe, 49, O. Serra.
8° — Silhueta, 54, A. Rosa.

Tempo, 100 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, réis 38$400; dupla, 29$100. Placés, 14$ e 12$200. Apostas, 61:560$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 177:470$, sendo com os concursos, 227:960$000.

Tiro

O CERTAMEN DE HOJE

No seu "stand", á rua Alvaro Chaves, o Fluminense F. C. hoje realizará, pela manhã, mais uma competição do calendario official da sua temporada de tiro.

O certamen desta manhã reunirá os atiradores tricolores "Novos" e "Estreantes", na prova de Carabina Reduzida, que será disputada a 25 metros, com 30 tiros e na posição deitado.

Colombofilia

COMO SE DEVE PROCEDER COM OS POMBOS CANSADOS

Um appello da C. C. B.

Da directoria da Confederação Colombofilia Brasileira, recebemos o seguinte appello, assignado pelo dr. Mario Xavier Lopes, seu vice-presidente:

"Estando agora em plena temporada de trenamento de pombos correios, esta C. C. B., vem solicitar a v. s., que através das columnas deste jornal lance um appello a toda pessoa que occasionalmente tenha apanhado uma das aves mensageiras, para seguir as seguintes instrucções:

I — Deixar o pombo em repouso numa gaiola, com agua e comida, por 24 a 48 horas.

II — Soltar a ave, depois de descansada, numa manhã sem chuva entre as 7 e 9 horas.

Assim procedendo, o pombo correio que tombou vencido pelo cansaço de um trenamento longo ou difficil, tomará immediatamente o rumo do seu pombal distante, e terá a pessoa que o retinha, praticado um acto de patriotismo, pois que actualmente todas as aves mensageiras estão por intermedio das diversas Sociedades Colombofilas inscriptas no Ministerio da Guerra, afim de constituirem uma reserva para o Exercito nacional em caso de emergencia militar."

S. CHRISTOVÃO x VASCO

na partida principal da rodada de hoje na F. M. D.

TERMINA HOJE O 1.° TURNO DO CAMPEONATO

A Federação Metropolitana de Desportos fará proseguir hoje o Campeonato Official da Cidade, com a realização de tres partidas na sua Divisão Principal, que assim tem terminado o 1° turno da presente temporada.

O seu jogo principal será travado no campo da rua Figueira de Mello entre o

SÃO CHRISTOVÃO X VASCO DA GAMA

O gremio cruzmaltino é o leader da tabella a um ponto do seu rival, que alimenta forte esperança em abatel-o.

Ambos estão bem preparados e devem offerecer uma partida renhida e de grande movimentação.

Mas não será sómente o jogo principal que promette sensações. O encontro de amadores e o de juvenis, pela manhã, pelo valor dos referidos conjuntos, promettem ser magnificos.

Notas officiaes:

São Christovão x Vasco da Gama: campo do São Christovão A. Club primeiros quadros, ás 3 horas. Representante, Savio Maggioli. Chronometrista, A. Botelho. Juizes de linha, I. Nascimento e M. Silva. Segundos quadros, á 1,30. Juiz, Antonio Maria das Neves.

Juvenis. Juiz, Francisco Costa. Inicio, ás 9,30 da manhã.

Equipes provaveis:

São Christovão — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dodô e Affonso; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

Vasco — Rei; Poroto e Italia; Oscarinho, Zarzur e Calocero; Orlando, Kuko, Feitiço, Nena e Luna.

MADUREIRA X ANDARAHY

Esta partida tambem deve ser bem interessante, pois o gremio suburbano tem melhorado bastante e o alvi-verde ainda ha pouco empatou com o São Christovão.

Notas officiaes:

Madureira x Andarahy, campo do Madureira A. C. primeiros quadros, ás 3,15. Representante, Nelson Adriano. Chronometrista, F. Nascimento. Juizes de linha, J. Brandão e Wilmar Morgado. Segundos quadros, á 1,30. Juiz, Victor Flores.

Juvenis, ás 9,30 da manhã. Juiz, José Pereira Peixoto.

Equipes provaveis:

Madureira — Pintado; Norival e Cachimbo; Ferro, Damasco e Alcides; Adilson, Almir, Bahia, Julinho e Dentinho.

Andarahy — Joel; Casuza e Gomes; Baby, Bethuel e Venerotti; Chagas, Astor, Romualdo, Popó e Mineiro.

OLARIA X BANGÚ

Apezar desse encontro ser disputado entre perdedores, nem por isso deixará de ser bastante interessante, pois ambos fazem questão de vencer.

Notas officiaes:

Olaria x Bangú, campo do Olaria A. C. Primeiros quadros, ás 3,15 da tarde. Representante, dr. Abilio S. Jesus. Chronometrista, P. Santos. Juizes de linha, M. Christino e W. Noronha. Segundos quadros, á 1,30. Juiz, Mario Alves Ferreira.

Esses clubs não disputam o Torneio Juvenil.

Equipes provaveis:

Olaria — Ubiratan; Joaquim I e Joaquim II; Nobre, Vicente e Nonô; Ary, Fraga, Sessenta, Euclydes e Milton.

Bangu' — Euclydes; Mario e Camarão; Perigo, Paulista e Moacyr; Octavio, Ladislão, Sant' Anna, Zéca e Dininho.

NA DIVISÃO INTERMEDIARIA

Seis encontros estão marcados nessa divisão, que vem interessando bastante os clubs do sport menor:

Vallim x Mavillis — Primeiros quadros, ás 3,15. Juiz, José Pinto Lopes. Segundos quadros, á 1,30. Juiz, Manoel Costa. Representante, do Flor das Selvas F. C.

Bemfica x Flor das Selvas — Campo do S. C. Bemfica. Primeiros quadros, ás 3,15. Juiz, Edmundo Martins Gomes. Segundos, á 1,30. Juiz, Carlos Gomes Filho. Representante, do Mavillis F. C.

River x Portuenso — Campo do River F. C. Primeiros quadros, ás 3,15. Juiz, Carlos Souza Carvalho. Segundos quadros á 1,30. Juiz, Alvarino Castro. Representante, do Sporting Club do Brasil.

Central x São José — Campo do C. A. Central. Primeiros quadros, ás 3,15. Juiz, Armando B. Ribeiro. Segundos quadros, á 1,30. Juiz, Euclydes T. Nascimento. Representante do S. C. União.

União x Portugal-Brasil — Campo do S. C. União. Primeiros quadros, ás 3,15. Juiz, Sebastião Campos Cesario. Segundos quadros á 1,30. Juiz, Alcides Sanches. Representante, do S. C. João José.

Manufactura x Sporting — Primeiros quadros ás 3,15. Juiz, Rubem Branco. Segundos quadros, á 1,30. Juiz, Jacintho Antonio Pereira. Representante do Del Castillo F. C.

*

FLUMINENSE X AMERICA

O interestadoal de hoje no stadium da rua Guanabra

Por iniciativa do gremio tricolor, a cidade assistirá hoje á tarde, no stadium da rua Guanabara, um excellente embate interestadual tendo como disputantes dois dos melhores quadros desta capital e de Bello Horizonte.

O Fluminense F. C., com seu esquadrão, vae enfrentar um adversario que tem sido muito feliz em nossos campos, onde já abateu o America e o Flamengo. E' o America F. C., de Bello Horizonte, que no anno passado foi 2° collocado no campeonato alcançado pelo Villa Nova A. C.

Esperam os torcedores locaes que o tricolor consiga quebrar a invencibilidade do team visitante, cujo conjunto é um dos documentos que provam o progresso do football montanhez — o unico que avançou technicamente na scisão que atravessamos, que felizmente a óde leva attingiu seu Estado.

Optimos elementos participarão desse encontro, e a rigor, tem se a impressão que o Fluminense deve vencer, mas se lembramos que o gremios cariocas, já vencidos aqui pelo alvi-rubro-mineiro, tambem eram favoritos, perde-se esse prognostico.

Até a figura que os mesmos fizeram perante seus ultimos adversarios, serve para por em duvida o resultado da partida, pois tanto um como outro, actuaram abaixo das suas possibilidades.

O Fluminense derrotou o Bomsuccesso, que não tem lá esses teams, com grande esforço, por 3x1, e o America foi batido na capital mineira, por 2x1, pelo Athletico.

OS QUADROS

Para o referido embate, marcado para ás 3,45, os quadros devem ser estes:

Fluminense — Batatães; Guimarães e Machado; Marcial, Ivan e Orozimbo; Sobral, Russo, Vicentino, Lara e Hercules.

America — Armando; Juvenal e Mascotte; Jacyr, Moacyr e Raffa; Lima, Rebollo, Celeste, Nelson e Alcides.

A DIRECÇÃO

A Liga Carioca escalou os seguintes officiaes para auxiliar o juiz, que pertence á embaixada visitante:

Chronometrista, Nicoláo di Tomaso. Representante, Otto Vasconcellos. Juizes de linha, Humberto Thomé, Francisco L. Azevedo, Vicente Gentil e Fioravante Dangelo.

A PRELIMINAR

Terá logar ás 2 horas da tarde, entre os quadros do Carbonifera F. C. e do Tijuca F. C., servindo de juiz Antonio Siqueira, e chronometrista, Haroldo Dsolhe da Costa. Juizes de linha, Antonio Silva Junior, Antonio de Menezes, Eduardo Cabral e Raul Rocha.

*

A A. A. BANCO DO BRASIL EXCURSIONARA' A JUIZ DE FÓRA

Sob o patrocinio do Tupy F. C., o conhecido gremio da Manchester brasileira, seguirá no proximo sabbado para aquella cidade um grande embaixada sportivo social da AABB.

A viagem será feita em 2 omnibus especiaes e em diversos automoveis.

As representações de football, basketball e tennis enfrentarão respectivamente as turmas locaes do Tupy, Granbery e Pedro II, no dias 6 e 7 de setembro.

Está sendo preparada cordial acolhida aos visitantes reinando grande espectativa pelo confronto athletico.

A delegação será hospedada no Palace Hotel.

*

A HOMENAGEM DO FLAMENGO AO SEU EX-PLAYER NERY

Promette revestir-se de muita expressão, o acto que o C. R. do Flamengo levará a effeito na manhã de hoje, prestando mais uma homenagem posthuma a um dos seus ex-defensores, desapparecido em novembro de 1927.

Trata-se, como já annunciamos, da trasladação dos restos mortaes e Emmanuel Nery, da séde do club para onde foram removidos esta semana de Santa Rita de Yacutinga, para um jazigo no cemiterio de São João Baptista, onde ficará eternamente.

A esse piedoso acto, comparecerão não só os rubro-negros de hoje, como a maioria dos amigos do extincto, velhos companheiros de lutas, quer regionaes, como interestaduaes e internacionaes.

Attendendo ao convite que lhes foi enviado pelo club, onde ainda hoje collaboram noutras acções, de ali veremos reunidos num preito de saudade ao componente do trio de ouro, seus antigos collegas de equipe rubro-negra, aos quaes virá juntar-se a familia do extincto.

O cortejo que será organizado na séde do club, partirá desse local, ás 9 horas da manhã.

*

AS SUJEIRAS DO FOOTBALL

A proposito da combinação Vasco x Gauchos

Obedecendo á regra que sempre seguimos em casos analogos, nada dissemos sobre uma denuncia que nos veiu de Porto Alegre, do actual presidente da Federação Riograndense de Desportos que chefiou a embaixada gaucha nos jogos do Campeonato Brasileiro de Football, contra o C. R. Vasco da Gama.

São factos que desagradam estampar, porém, não podemos fugir a um reparo sobre o mesmo.

Em entrevista publicada num collega do Sul, o sr. Alexandre da Rosa declarou que o Vasco lhe havia proposto um jogo entre o scratch que perdeu a "melhor de tres" com os paulistas, e o team cruzmaltino, mas que fosse com o score preestabelecido a favor dos cariocas.

Deante da accusação, o club accusado enviou uma nota á imprensa, que não publicamos, e em vez de defender-se, accusou.

Houve replica por parte do sportman gaucho, e a questão está nesse pé, e por intromissão de terceiros espera-se ainda a treplica.

Examinando o incidente, e juntando-se-lhe a pessima impressão causada no Rio Grande do Sul pelas tres derrotas que soffreu o seu scratch frente aos bandeirantes, por 3x1, 2x1, e 7x1, vê-se que os responsaveis — chefe technico — do quadro vencido, estão em apuros perante seus conterraneos, para justifical-as, haja visto as suas declarações publicadas na imprensa.

E a accusação ao Vasco da Gama surge no momento, como que para despistar a attenção publica, distraindo-a para um assumpto que não chegou a ser materializado.

Não temos procuração para defender o club carioca, nem pretendemos voltar a tratar do presente caso, entretanto, dando credito ao que disse o presidente da delegação gaucha, com a responsabilidade do seu nome, concluimos o seguinte:

De facto, o Vasco, por intermedio de um dos seus mais destacados membros propoz o jogo com o resultado prefixado, e isso deve á recusa do scratch, ter fugido a um compromisso verbal do seu chefe, que antes do jogo aqui realizado, declarara que no caso dos gauchos serem campeões, não sujeitaria o titulo, tão difficilmente conquistado, ao vexame de uma provavel derrota.

Como os paulistas venceram, o Vasco contava que o encontro combinado anteriormente fosse cumprido, o que não se verificou, fazendo os gauchos certas exigencias financeiras.

O desejo, porém, dos vascainos era apenas collocar frente a frente, o seu team e o scratch gaucho, pois tambem em nossos meios sportivos, a derrota do scratch carioca, no Sul, do qual o Vasco tinha elevada parcella de responsabilidade, tambem levantára aqui não pouco lisonjeiras referencias á sua organização.

Mas os gauchos, avaliando que difficilmente poderiam ser vencedores contra esse adversario, tergiversaram e não actuaram a partida, e na ancia de não perder a opportunidade de uma revancha, em que o football carioca teria no Vasco o seu team representativo, foi que surgiu a proposta de ser realizado o encontro, no qual o Vasco tomava o compromisso de não ganhar por mais de 2x1, o que não deixaria de ser um resultado honroso para o team vencido.

Pondo em duvida que esse compromisso fôsse cumprido pelos jogadores em campo, pois custamos a crer que os vascainos podendo vencer por 4 ou 5, só iriam ganhar por 2, num justo desejo de tirar a impressão deixada pelas suas duas derrotas em Porto Alegre, vemos nessa combinação um ponto muito diverso do que tem sido visado: o moral.

O Vasco fez a proposta ora debatida, no que não ha duvida, e o scratch gaucho não póde ou não quiz acceitar; entretanto, se o jogo fôsse realizado, ao publico e á imprensa seria passado, por ignorar essa grossa mystificação preparada por ambas as partes, o mais authentico "conto do vigario" destes ultimos tempos.

*

A ULTIMA FESTA DA EMBAIXADA DOS PIRANHAS

Obedecendo a uma organização especial, o conhecido grupo de rubro-negros que denomina-se "Embaixada dos Piranhas", levou a effeito ante-hontem, na séde do club, uma magnifica festa social, que reverteu em muitos applausos aos seus organizadores.

Dividindo o programma em tres partes, teve a presencial-o, numerosa e selecta assistencia, onde destacamos a familia flamenga, representada pelos seus melhores ornamentos.

E o "clou" dessa magnifica festa, demonstrando quão vasto é tambem o Flamengo em materia artistica foi que todos que participaram do programma são do seu quadro social, o que veiu dar maior realce aos desejos dos "piranhas", pelo successo alcançado.

Na primeira parte, a "Embaixada do Além", e varios amadores apresentaram numeros esplendidos de musicas regionaes.

A seguir, houve a parte de classicos, na qual se destacaram a soprano ligeiro senhora Nunzia Belfiore, em "Serenata de Taselli" e "Diga-me outra vez" (canção hungara), tendo ao piano, a senhora Esther Oliveira; a senhorita Ilka Guimarães, em dois numeros de Choppin; a senhorita Honorina Mello, senhora Tété

Athletismo

CAMPEONATO CARIOCA FEMININO

O BELLO E GRANDIOSO TENTAMEN ATHLETICO DE HOJE

Tres vencedoras do Campeonato Feminino de Athletismo de 1935, que se apresentam ao certamen de hoje capacitadas para repetir seus feitos do anno passado

Hoje, ás 8,30 da manhã, será realizado, se o tempo permittir, o Campeonato Carioca Feminino de Athletismo, que a L. C. A. organizou e o "Correio da Manhã" patrocina.

Para dizer do que será a festa sportiva desta manhã, basta salientar que até hoje no Brasil nunca foi realizada uma parada athletica feminina das proporções e do vulto da que será effectuada hoje no stadium tricolor. E por isso mesmo é justo confiar no espirito saudavel que já agora se vae apossando do elemento patrio feminino, louvando-lhe os ideaes salutares e o enthusiasmo benefico que agora o anima.

Nada menos de 80 moças concorrerão ao prelio athletico carioca!

E bello espectaculo sportivo ellas proporcionarão hoje, certamente, ao publico metropolitano.

Deverão comparecer o embaixador da Allemanha, sr. Schmidt-Elskop, o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, o prefeito interino, conego Olympio de Mello, o secretario da Educação e Cultura do Districto, sr. Francisco Campos, o director do Instituto de Educação, sr. Lourenço Filho e as altas autoridades da capital federal.

Tomarão parte nas provas de pista e campo, equipes de 2 clubs e 3 collegios, ou sejam, cinco turmas de moças athletas, a saber: Instituto de Educação, Collegio Pedro II, Escola Allemã, Fluminense F. C. e Club Gymnastico e Sportivo Allemão, a 1ª com 14 representantes, a 2ª com 3, a 3ª com 33, a 4ª com 14 e a 5ª com 16 moças.

O programma da promissora e linda festa sportiva feminina da manhã de hoje, foi organizado com um cuidado especial, de maneira que é justo confiar no seu exito absoluto, quer sob o ponto de vista technico, visto como é esperada a quebra de innumeros "records", quer sob o ponto de vista geral, em face do successo publico que o tentamen certamente logrará.

ENTRADA FRANCA

O Fluminense F. C. resolveu franquear a entrada aos amantes do sport base, dando testemunho publico do seu interesse pela pratica feminina dos exercicios sportivos.

E' esperada uma enorme assistencia, que certamente saberá applaudir o grandioso e bello tentamen feminino.

PREMIOS

A Liga Carioca de Athletismo offerecerá, ás classificadas em 1° e 2° logares de cada prova, medalhas de prata e bronze.

Uma taça será offertada á equipe vencedora, pelo embaixador da Allemanha, sr. Schmidt Elskop.

O "Correio da Manhã" por sua vez, premiará as mais destacadas concorrentes nas classes de "meninas" e "moças".

AS CONCORRENTES

A relação numerica e nominal das concorrentes ás provas athleticas, propriamente ditas, é a seguinte:

Club Gymnastico e Sportivo Allemão — 1, Annemarie Staudacher; 2, Eva Albert; 3, Eve Pohl; 4, Gerta Staudacher; 5, Hertha Dauditz; 6, Hilde Jacob; 7, Ilse Engelhardt; 8, Liselotte Schulz; 9, Liselotte Kipke; 10, Lotte Krauss; 11, Marianna Schulz; 12, Martha Pfefferle; 13, Paula Ehlert; 14, Waltraut Jung.

Collegio Pedro II — 15, Fernanda Innecco; 16, Yolanda Innecco; 17, Yvone Sallim Maglug.

Escola Allemã — 18, Barowski, Benevenuta; 19, Baumann, Ingeborg; 20, Becker, Ruth; 21, Bolte, Anneliese; 22, Cavalcanti, Sandra; 23, Cyranka, Liselotte; 24, Doerzapff, Erikak; 25, Doerzapff, Holga; 26, Friese, Virginia; 27, Fernandez, Vera; 28, Geldner, Ruth; 29, Gies, Gisela; 30, Haasis Lotti; 31, Juneck, Hildegard; 32, Krauss, Urusula; 33, Koester, Ingeborg; 34, Mattheis, Helga; 35, Meiss, Herta; 36, Merz, Erika; 37, Novaes, Adelina; 38, Niemitz, Franziska; 39, Ochhke, Elise; 40, Roetzsch, Elfriede; 41, Seewald, Ludmilla; 42, Saur, Erika; 43, Schmidt, Alice; 44, Spoercke, Ellen; 45, Sthamer, Lolita; 46, Stiller, Edith; 47, Timme, Erika; 48, Weidinger, Elfriede; 49, Wemhoener, Brunhilde; 50, Ziehguss, Gerda.

Fluminense F. C. — 51, Alice Santos Repsold; 52, Aracy de A. Beutenmuller; 53, Barbara H. C. de Mendonça; 54, Cremilda A. Souza; 55, Elisa de O. Ferreira; 56, Orisis Jane Giese; 57, Elsa Januzzi; 58, Heloisa C. Mendonça; 59, Herta Holzer; 60, Lia Novaes; 61, Marcia C. Carneiro de Mendonça; 52, Maria da G. Beutenmuller; 63, Maria T. Beutenmuller; 64, Marly K. Silca; 65, Nancy K. Silva; 66, Vera Novaes.

Instituto de Educação — 67, Alice Pimentel; 68, Amelia Nascimento; 69, Agmar Fernandes; 70, Felicidade J. Lopes; 71, Hebe Respeita; 72, Iza Jardim de Mattos; 73, Leah Mendes de Moraes; 74, Maria Aurea de Medeiros; 75, Maria Helena P. da Fonseca; 76, Nancy Guahyba; 77, Ruth Labarthe Levy; 78, Zeny Fernandes Machado; 79, Zuleika Malaguti Silva; 80, Regina Correa de Oliveira Barros.

"RECORDS"

Os records femininos, obtidos no certamen do anno passado são os seguintes:

35 metros razos — Meninas de 1ª — Yolanda Innecco, 5".

35 metros razos — Meninas de 2ª — Sonia Struck, 4" 7|10.

50 metros razos — Jovens de 2ª — Marianna Schultz, 8".

60 metros razos — Jovens de 2ª — Marianna Schultz, 8" 4|10.

80 metros com barreiras — Moças estreantes — Gerda Staudacher, 16" 6|10.

100 metros razos — Moças estreantes — Annemarie Staudacher.

Revezamento 4 x 75 metros — Jovens de 2ª — Marianna Liselotte, Eleonora e Eva, 46" 6|10.

Revezamento de 4x100 metros — Moças estreantes — Herta, Lucia, Gerta e Ilse, 1'00" 4|10.

Arremesso da pelota — Meninas 1ª — Sonia Struck, 21m,50.

Arremesso da pelota — Menina 2 — Maria Ida Pereira, 30,10.

Arremesso da pelota — Jovens de 1ª — Vera Bezzi Novaes, 35,13.

Arremesso do peso — Jovens de 2ª — Heloisa C. Mendonça — 7m,83.

Arremesso do peso — Moças estreantes — Lotte Krauss, 8,38.

Arremesso do dardo — Jovens de 2ª — Heloisa C. Mendonça — 23m,53.

Arremesso do dardo — Moças estreantes — Hilde Jacob, 23,44.

Arremesso do disco — Jovens de 2ª — Heloisa C. Mendonça — 21m,81.

Arremesso do disco — Moças estreantes — Marcia C. C. Mendonça, 21,30.

Salto em altura — Jovens de 1ª — Benevenuta Barowski, 1,09.

Salto em altura — Jovens de 2ª — Marianna Schultz, 1,18.

Salto em altura — Moças estreantes — Ilse Staudacher — 1m,39.

Franco, e outras que não pudemos annotar.

Finalizando a agradavel reunião, representou-se a comedia "Nho Juquinha", na qual tomaram parte as senhoritas Osiria de Vasconcellos, Yvonne Cabral e o esboteiro Rubens Caccavo, que deram um bom desempenho á peça, sendo muito applaudidos.

Findou o espectaculo, todo desenvolvido num optimo palco, com scenarios proprios uma apotheose ao club, sendo executados o "hymno Rubro-Negro", de Paulo Magalhães.

— Em outubro, os "Piranhas" realizarão outra festa do genero, em beneficio do natal dos pobres.

*

A POLITICA CONTINUA IMPERANDO NO SPORT BAHIANO

Bahia, 29 (Havas) — Os jornaes commentam nas suas secções sportivas, a attitude do Gallicia, dizendo que a attitude tomada por esse gremio visava esphacelar o quadro do Bahia.

Punido os jogadores desse quadro, desistiu da sua retirada da Liga.

*

O MATCH DE HONTEM ENTRE O FLAMENGO E O AMERICA

Em nossas "Ultimas Sportivas" encontrarão os leitores, o resumo do encontro de hontem, á noite, no "stadium" da rua Guanabara, entre rubro-negros e americanos.

Aviação

NO FLUMINENSE YACTH CLUB SERÃO BREVETADOS HOJE MAIS SEIS PILOTOS CIVIS

O Departamento de Aviação do Fluminense Yacht Club, que muito tem contribuido para o progresso da Aviação civil em nosso paiz, e que já deu cerca de vinte pilotos civis, brevetará hoje mais os seis seguintes: dr. Fabio de Andrade, Vasco Sotto Maior, dr. João Gentil Filho, dr. Jayme Leivas Bastian Pinto, capitão João Donato de Oliveira e Bento Cruz.

Sendo para este fim requerida a assistencia do Aero Club do Brasil e do Departamento da Aeronautica Civil, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, se constituirá a banca examinadora.

Essa solennidade terá inicio hoje as 8 e meia horas da manhã, e terá como paranympho o sr. Dark de Mattos.

TENNIS

O III Campeonato de Veteranos em disputa do Bronze "Correio da Manhã"

A. Gregory, Alfred Olesen, Dermeval Rocha, Carlos Lopes, J. Poppino, H. Monk e Alvaro Cunha vencedores dos primeiros jogos

O terceiro campeonato para os veteranos do tennis carioca, em disputa do bronze "Correio da Manhã" e patrocinado pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro teve na tarde de hontem as suas primeiras partidas realizadas com muita animação.

Como estava previsto o certamen iniciado hontem, transcorreu cheio de bons jogos, equilibrados e disputados com vivo empenho da victoria pelos veteranos disputantes.

Arthur Gregory estreou no campeonato obtendo uma difficil victoria na partida disputada com Paulo Affonso.

H. Monk venceu bem José Maria Pereira.

Carlos Lopes foi o victorioso na prova realizada com T. Poulton que se apresentou nessa temporada muito em fórma.

Alfred Olesen venceu José Maria Castello Branco, ganhando sómente um "set" em virtude de ter desistido do restante da partida o seu adversario.

Dermeval Rocha outro estreante, em optimas condições de preparo, venceu bem Eurico de Mello Brandão, por 2x1.

J. Popplus ganhou por ausencia o match que deveria jogar com S. Sarmento e Alvaro Cunha foi o victorioso do match travado com Raul Ferreira.

OS RESULTADOS COMPLETOS DA PRIMEIRA RODADA

1º jogo — Dermeval Rocha venceu Eurico de M. Brandão por 2x1 (6x1, 0x6 e 6x2).

2º jogo — Alvaro Cunha venceu Raul Ferreira por 2x0 (6x3 e 6x3).

3º jogo — J. Popplus venceu S. Sarmento por ausencia.

4º jogo — Arthur Gregory venceu Paulo Affonso Franco por 2x0 (8x6 e 6x4).

5º jogo — Carlos Lopes venceu T. Poulton por 2x0 (6x3 e 6x3).

6º jogo — H. Monk venceu José M. Pereira por 2x0 (6x4 e 6x1).

7º jogo — Alfred Olesen venceu José M. Castello Branco por 6x4 e desistencia.

OS JOGOS DE HOJE

Em continuação ao campeonato serão realizados hoje, mais os seguintes encontros:

No Tijuca Tennis Club — A's 9 horas da manhã:
Roberto Dickey x Dermeval Rocha.
A's 3 horas da tarde:
Alvaro Cunha x J. Popplus.
No Paysandú A. Club — A's 3 horas da tarde:
H. Monk x Alfred Olesen.
No C. R. Vasco da Gama — A's 3 horas da tarde:
Carlos Lopes x Arthur Gregory.

*

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos de hoje

Estão marcados para hoje, em continuação aos torneios inter-clubs da F. T. R. J., correspondentes as divisões terceira e quarta, os seguintes jogos:

TERCEIRA DIVISÃO

C. R. Botafogo x C. R. Vasco da Gama — Quadras do C. R. Botafogo.
Club G. Allemão x Germania — Quadras do Club G. Allemão.

QUARTA DIVISÃO

C. R. Vasco da Gama x C. R. Botafogo — Quadras do C. R. Vasco da Gama.
Germania x Club G. Allemão — Quadras do Germania.

*

CAMPEONATO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos de hoje

Nas quadras do Fluminense F. Club serão realizados hoje mais os seguintes jogos dos diversos torneios internos do club tricolor:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(*Campeonato*)

A's 8 ½ da manhã — Quadra n. 1 — Oscar Machado x Ruy Ribeiro.
Quadra n. 2 — Carlos Braga x Joaquim Oliveira.
Quadra n. 4 — Baldoméro Barbará x Roland de Souza.
A's 10 horas da manhã — Quadra n. 1 — C. Rangel x Laercio Martins.
Quadra n. 2 — G. Shalders x Octavio Borgerth.
Quadra n. 4 — Jayme Araujo x Carlos Palhares.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

(*Campeonato*)

A's 3 horas da tarde — R. Almeida e F. Paulino x H. Filgueiras e J. Guimarães.
Quadra n. 1 — P. Willemsene e L. Oliveira x G. Shalders e F. Azulay.

(*Handicap*)

Quadra n. 4 — R. Moura e L. Murgel x O. Borgerth e W. Sarmanho.

DUPLAS MIXTAS

(*Handicap*)

A's 5 horas da tarde — Quadra Central — F. Teixeira e R. Pernambuco x Vencedor A. Rangel e G. Machado x L. Almeida e J. Guimarães.
Quadra n. 1 — H. Leal e B. Barbará x J. Sodré e O. Freitas.
Quadra n. 3 — M. Monteath e H. Mesquita x Vencedor de S. Joppert e C. Palhares x Y. Walter e C. Rangel.

*

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Torneio de duplas de cavalheiros

Estão marcados para hoje no Tijuca T. Club, os seguintes jogos do torneio acima.

A's 8 horas da manhã — H. Soares e E. Côrtes x Vencedor do jogo (Piragibe e Casqueiro x Dumont e Rosa).

Basilio e Zenha x Vencedor do jogo (Martins e Zeferino x Carnaval e Galvão).

Moreira e Araujo x Vencedor do jogo (Cyro e J. Lemos x De Vincenzi e Brandão).

Tovar e Araujo x Vencedor do jogo (Ernani e Rego x D. Rocha e A. G. Pereira).

Na terça-feira, dia 1º, serão jogadas as quartas de finaes. No mesmo dia serão iniciados os jogos do campeonato de duplas mixtas.

*

TORNEIO INTERNO DO THE RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUB

Os jogos de hoje

Serão realizados na tarde de hoje no Country Club, os seguintes jogos do torneio interno.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

A's 3 horas da tarde — Quadra n. 1 — A. Faria x G. Furstner.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

A's 3 horas da tarde — Quadra n. 3 — Peterson e Peterson x W. Bensusan e J. Buarque.
Quadra n. 4 — C. Thomas e C. Thomas x Rost Onnes e Rost e Onnes.
Quadra n. 2 — C. Ames e C. Ames x G. Furstner e G. Furstner.
A's 4 horas da tarde — Quadra n. 1 — O. Monteiro e E. Freitas x Nogueira e Nogueira.
Quadra n. 2 — Hollick e Bensusan x Parucker e Court.
Quadra n. 3 — B. Teixeira e O. B. Teixeira x Weinschenk e Ad. Faria.

*

NO CANTO DO RIO F. C.

Torneio de equipes

Serão encerradas amanhã ás 20 horas as inscripções para o torneio de equipes que o Canto do Rio F. Club vae realizar com inicio na data de 9 de setembro proximo vindouro.

*

ALVARO VIEIRA, DO "CORREIO PAULISTANO", EM VISITA A' NICTHEROY

Acompanhado do sr. Djalma De Vincenzi, e a convite da directoria do Canto do Rio F. Club, irá hoje á tarde a Nictheroy o jornalista Alvaro Vieira, de São Paulo, actualmente entre nós, onde veio disputar a "Taça Kunzel".

No Canto do Rio F. Club, Alvaro Vieira e Djalma De Vincenzi realizarão varias partidas de tennis.

Alvaro Vieira que é destacado associado do Club Tennis Harmonia, de São Paulo, será o intermediario [illegible] Canto do Rio F. Club, de Nictheroy.

*

LIGA DE TENNIS DE NICTHEROY

Campeonatos individuaes de Nictheroy para simples de cavalheiros e simples de senhoras

Na séde da L.T.N. serão encerradas improrogavelmente amanhã ás 9 horas da noite as inscripções para os campeonatos individuaes de Nictheroy, cujo inicio far-se-á em 6 de setembro proximo vindouro.

Aos vencedores a L.T.N. fornecerá um diploma de campeão da cidade e uma taça de prata de posse definitiva. Aos segundos collocados artistica medalha de prata.

O sorteio dos jogos e respectivo emparceiramento serão effectuados amanhã ás 9 ½ da noite na séde da L.T.N., achando-se convidados a assistir ao referido sorteio todos os interessados.

As listas de inscripções deverão ser encerradas por um dos directores de tennis dos clubs Rio Cricket, Canto do Rio, Central e Icarahy P. Club, srs. D. J. Jenkins, Mario Ribeiro, Oscar Saramago, Luiz Oliveira e Mario Oliveira.

*

REGULAMENTO PARA OS TORNEIOS ABERTOS DE SIMPLES DE CAVALHEIROS E DE SENHORAS PROMOVIDOS PELA LIGA DE TENNIS DE NICTHEROY

Regulamento

1 — Este torneio é aberto aos jogadores inscriptos na L.T.N.

2 — As partidas serão disputadas em melhor de tres sets, salvo a final que será em tres séries sobre 5.

3 — A direcção technica escolherá cabeças de séries.

4 — Ao vencedor será aclamado campeão da cidade de Nictheroy recebendo da Liga o diploma de campeão e uma taça de prata; ao segundo collocado será offerecida artistica medalha de prata.

5 — A taxa de inscripção é de 15$000.

6 — Serão offerecidas bolas usadas uma só vez para as partidas, excepção das semi-finaes e final, para as quaes as bolas serão novas.

7 — Os jogos serão disputados sempre que possivel de dia, sendo porém, caso necessario, marcados para á noite, correndo, neste caso, as despezas de luz e boleiros por conta dos disputantes.

8 — O jogador que não comparecer ao local no dia e hora designados perderá por ausencia, podendo haver transferencia em caso de força maior, de commum accordo e prévia acquiescencia da Liga, uma vez que não prejudique a marcha dos jogos. Haverá tolerancia de quinze minutos.

9 — Os jogos serão realizados nas quadras dos diversos clubs, solicitadas para este fim.

10 — As inscripções encerrar-se-ão no dia 31 do corrente, sendo feito o sorteio no mesmo dia 31 do corrente, ás 9 horas da noite, na séde da Liga, podendo ser assistido pelos interessados.

Remo

A REGATA DE HOJE, NA LAGÔA RODRIGO DE FREITAS

Será realizada hoje á 1 hora da tarde, na Lagôa Rodrigo de Freitas, a regata promovida pelo C. R. Piraquê, que promette um desenvolvimento bem interessante.

Onze provas fazem parte do programma, estando com já dissemos, a sua realização para a 1 hora da tarde.

A DIRECÇÃO DA REGATA

A directoria da F. N. L. R. F. escalou as seguintes commissões para dirigir o seu certamen nautico:

Direcção geral da regata — dr. Medeiros Jansen — Presidente da F. N. da Lagôa Rodrigo de Freitas.

Commissão de recepção — Antonio Cabrera Escanho, dr. Americo de Azevedo, dr. Renato Azevedo, dr. Jorge Ferrer, dr. Rafael Freire, Itacolomy Ramos e Alfredo Stephan Jr.

Imprensa — Benedicto Sarmento, Eduardo Motta, Alfredo P. David Filho, Manoel Lopes, Albertino Cardoso e Roberto Marques.

Juizes: de partida — Francisco José de Oliveira, João Carrero e Guerman Scribel.

Chegada: Joel Dias Garcia, Gerado Gonçalves e Francisco Pacheco.

Raia: Manoel Barcellos, Dario Jordão, W. Oliveira e R. G. Mats.

da Costa Tavares e Quirino Lourenço.

Chronometrista: Angenor Alves.

O UNIFORME DOS CLUBS

Para facilitar a visão da disputa, são os seguintes os uniformes dos clubs:

C. R. Piraquê — Rubro-negro em linhas horizontes.
C. R. Lage — Verde e branco em listas verticaes.
C. R. Jardinense — Encarnado, com ancora branca.

*

A PROXIMA REGATA DA LIGA CARIOCA DE REMO

Realiza-se no proximo domingo na lagôa Rodrigo de Freitas, a terceira regata da temporada de 1936, da Liga Carioca de Remo.

O programma para este certamen é constituido de 11 provas, destacando-se, pela sua significação as Provas Classicas "Commandante Midosi" e "Prefeitura Municipal".

Ambas serão disputadas na distancia de 2.000 metros, em embarcações de typo internacional, sendo a primeira para a classe de Juniors, e a segunda para a de Seniors.

O Club Internacional de Regatas, actual detentor da "Challenge Cmte. Midosi" é apontado, ainda, como o provavel vencedor desta importantissima prova, contando no Grupo de Regatas Gragoatá o seu mais sério adversario.

A regata da Liga Carioca de Remo será realizada na parte da manhã, estando marcado o seu inicio para ás 9 horas.

Basketball

TORNEIO COMPLEMENTAR

Costa Lobo x Alliados jogarão amanhã

O Torneio Complementar da Liga Carioca de Basketball, proseguirá amanhã, com a realização da partida entre o Costa Lobo e o Alliados de Campo Grande.

Foram escalados os seguintes officiaes:

Arbitro — Jacomo Montá; fiscal — Icilio Serafim; chronometrista — Nelson S. Carvalho; apontador — Samuel Fayad; delegado — Wladimir M. Duarte.

O jogo terá inicio ás 21 horas, impreterivelmente.

O RETURNO DE BASKETBALL DOS BANCARIOS

Inicia-se amanhã, dia 31, o returno de basketball em disputa do campeonato promovido pela Liga Bancaria de Sports.

Jogarão no rink do Collegio Baptista, ás 20 horas, os teams da A. A. Portugueza x A. F. Banco Boavista; e ás 21 horas, A. A. Caixa Economica x B. A. T. Club.

Representará a L. B. E., o delegado do Royal Bank Club.

Em preparativo para a segunda parte do campeonato, treinarão nesse dia, os fortes conjuntos da A. A. Banco do Brasil x City Bank Club, no gymnasio do Fluminense F. Club, sob a competente direcção do sportman Harold Espinola.

Xadrez

TORNEIO INTERCLUBS POR EQUIPES

Jogadores inscriptos

No Torneio de xadrez Interclubs foram inscriptas as seguintes equipes:

Olympico Club — J. Almeida Pinto, V. Turchaninow, E. Berlingeiro, Aloysio Pinto e Gino Bevolenta. A. Mendonça e H. Pulcherio, reservas.

Club Naval — Commandantes: Olavo C. Marques, J. Cordovil Maurity, Aurelio Linhares, J. Avila e Olavo C. Mascarenhas. Francisco de P. Oliveira, Olavo Araujo e Sabino R. Junior, reservas.

Cofermat Club — Manoel C. Machado, Nelson Pinto, Alceu Sant' Anna de Almeida, Edison O. Souza e Miguel Antunes.

José Andrade Filho, Irineu Lopes e Flavio Pacheco, reservas.

Gremio L. Ruy Barbosa — Rubem do Nascimento, Mario Villas Bôas, Napoleão Lomar, Bechara Abdalla e Edwaldo Vasconcellos.

Paschoal Granado e Ceniro Coelho, reservas.

Club Sul America — Mario Aché Cordeiro, Oswaldo Santos, Moacyr Bonifacio, Fabio Rocha, dr. Ayres N. Fagundes, Fabio A. França, Djalma B. Freire.

Carlos M. Aguero, Oswaldo Bandeira e Orestes Tavares, reservas.

CLUB A. E. C. — Orlando Rocha, Leonel Rocha, David Ballester, Paulo Machado e Francisco A. Aguero.

Guilherme G. Massow e B. Guimarães, reservas.

Guanabara Club — Saul Springel, doutor Ivo Rosa, João José de Souza, Domingos Gama Junior e Aladino M. da Silveira.

Eduardo S. de Souza e Luiz A. Vallim, reservas.

C. Xadrez Rio de Janeiro — Dr. Luiz Burlamaqui, Nelson Dantas, Emmerich Schmidt, Adolf Berger e Antonio de Paula Pinto.

Fluminense F. Club — Dr. A. Giudicelli, John R. Cotrim, dr. Miguel Ferreira Filho e Oswaldo Marques.

Carlos Murillo dos Reis e Henrique Assis Bandeira, reservas.

Commercio e Torres — L. Bertan, Samuel Pechaczevsky, Ivo [illegible] G. Mattoso.

A. Perpetuo e A. R. Magalhães, reservas.

Corpo Cooperador de X. B. — Caetano Netto, Edwin Sjoeblom, J. C. Neves, Fernando Gusmão Lobo e Hermogneio Vallegas Monteiro.

Dr. Hamilton de Souza Meirelles, Arnaldo Vasconcellos, David Haguenauer Filho e João Walter, reservas.

Club dos Funccionarios do Estado do Rio — Dr. M. Xavier de Araujo, dr. Arthur Greenhalgh, Carlos de Mattos Novaes, Rosendo Quaresmo Moura e Waldemar Tadio.

Nelson Americano Freire e tenente Pedro José de Araujo, reservas.

Associação Athletica Banco do Brasil — Ariosto Bezerra, Renato Ferreira, Rubem Ferreira, Jarbas Nogueira e Tindaro Godinho.

Sylvio Adhemar Corrêa e Luiz Lobo, reservas.

Club Central — Alcebiades Cunha, Fernão Paes Leme e Jayme Amaral.

Juizes — Cesar Nogueira da Gama, Henrique Assis Bandeira, A. R. Magalhães, Luiz C. Logullol, Ceniro Coelho, Paschoal Granado, Raul Ferreira, José da Silva Serralheiro, commandantes Olavo de Araujo, F. P. de Oliveira, B. Guimarães, P. Costa, Arthur C. Junior, Irineu Lopes, Oswaldo Bandeira e Carlos M. Aguero, Rossini de Freitas, Heraclito Pulcherio, Luiz Vallin e E. S. de Souza.

Juizes "ad-hoc", de commum accordo entre as partes.

*

CONCURSO NACIONAL DE SOLUÇÕES

O "Estado de Minas", de Bello Horizonte, publica hoje os problemas da 3ª semana desse certamen, que está despertando interesse no paiz.

Eis, em notação Forsyth, os quatro problemas, todos ineditos, de autoria do problemista brasileiro dr. J. B. Santiago, director da secção:

N. 9 — bB6 — C1t5 — 4c3 — 1T6 — 5rpP — 3P1c2 — 5P2 — 7R. (7 + 6) — Mate ajudado em dois lances.

N. 10 — 7b — 2pr4 — 1pC5 — 3cTp2 — 8 — 7B — 8 — R7. (4 + 6). Mate ajudado em dois lances.

N. 11 — 8 — 2p5 — B1P1p1TR — 3c1r2 — 4p3 — 5CP1 — 8 — 4T3. (7 + 5). Mate directo em dois lances.

N. 12 — 8 — 1p1p1p2 — 1P1p1Pp1 — B1prp1R1 — P1TbT3 — 3D4 — 2C1C3 — 8. (10 + 9). Mate directo em dois lances.

As soluções devem ser envindas ao dr. J. B. Santiago — rua Guajajáras 860 — Bello Horizonte.

*

OLYMPIADAS DE XADREZ

O torneio olympico das nações, que está sendo disputado em Munich e terminará no fim do mez, apresenta a seguinte collocação nos primeiros postos: Polonia 64 pontos, Allemanha 58, Hungria 52, seguindo-se Austria, Italia, Tchecoslovaquia, Suecia e outras. O Brasil marcou até agora 32 pontos.

*

TORNEIO INTERNACIONAL DE NOTTINGHAM

Terminou no dia 28 o torneio internacional de Nottingham, o maior torneio realizado nestes ultimos 50 annos.

Conforme notas que já publicamos, tomaram parte neste torneio os azes do xadrez mundial.

Os vencedores foram: Capablanca e Botwinnink, em 1º logar, seguidos de Euwe, em 3º; Fine, em 4º; Reshevsky, em 5º.

As demais collocações couberam a Alekhine, Lasker, Flohr, Bogiljubow, Tartakower, Vidmar, Winter, Thomas, Alexander, etc.

Serventes nomeados para a Escola Technica do Exercito

Foram nomeados no caracter de contratados para exercerem as funcções de serventes da Escola Technica os srs. Alfredo Prazeres da Silva, Emiliano da Silva, Ubiratan Duarte, Cazemiro Lucio Nogueira e Zacharias Nogueira da Camara.

Vae servir na 7.ª Região

Foi nomeado adjunto do Serviço de Material Bellico da 7ª Região Militar, em Recife, o capitão Moacyr da Costa Seixas.

QUEM É O CHEFE DA 7.ª C. R.

Foi nomeado chefe da 7ª Circumscripção de Recrutamento, em Minas Geraes, o tenente-coronel José de Araujo Abreu.

O Ministerio da Agricultura pede a collaboração do Ministerio da Guerra

O ministro da Agricultura officiou ao seu collega da pasta da Guerra solicitando suas providencias no sentido de ser facilitado transporte aéreo nos aviões militares, em casos excepcionaes, aos funccionarios da Defesa Sanitaria encarregados do Serviço de Combate a Epizootias nas zonas pouco servidas de meios de transportes.

Associação Brasileira de Educação

Realiza-se na proxima segunda-feira, ás 5 1|2 da tarde, a sessão semanal do Conselho Director do Departamento do Rio de Janeiro da A. B. E. O presidente em exercicio aguarda o comparecimento de todos os seus pares de Directoria e Conselho Director.

AS "SEMANAS DA SEMENTE" PROMOVIDAS PELO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Estão alcançando optimos resultados ás concentrações agricolas que o Ministerio da Agricultura vem realizando com o fim de vulgarizar conhecimentos e methodos modernos de agricultura. Nestas reuniões o Ministerio consegue congregar lavradores e criadores de grandes zonas e ao mesmo tempo realiza uma exposição de cereaes e leguminosas. Através desta exposição é feita a critica dos processos e indicados os methodos mais convenientes. Como estimulo aos lavradores são distribuidos valiosos premios em machinas e instrumentos agrarios aos que apresentem os melhores productos de suas proprias colheita. Além destes premios ha os de compensassão, distribuidos a todos os que participarem da exposição, embora não conquistem os primeiros logares. Estão annunciadas duas destas semanas para setembro e outubro, a primeira no Estado do Pará, e a segunda no Paraná.

Associação de Medicina e Cirurgia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia, realiza uma sessão ordinaria, á 1 de setembro, ás 8,30 da noite, á avenida Mem de Sá n 197.

A ordem do dia é a seguinte:

a) — Professor W. Steckel (de Vienna) — Disturbios visuaes de origem psychogenica.

b) — Dr. Deolino do Couto — Valor da cronaximetria na pratica medica.

c) — Dr. Souza Coelho — Sobre um caso deperiarterite nodosa.

d) — Dr. Aloisio de Paula — Estado actual das operações frenicas.

e) — Dr. Clovis Salgado — Transfusão sanguinea e toxicose gravidica.

A SEMANA DA INDEPENDENCIA NO PARA'

Belem, 29 (Do correspondente) — O sr. José Malcher, governador do Estado, e general Daltro Filho, commandante da 8ª Região Militar, empenhados em dar o maximo brilho aos festejos da "Semana da Independencia", estiveram, hontem, em visita ás autoridades ecclesiasticas, civis e militares, convidando-as, pesoalmente, para os projectados festejos. Ss. Ee. tambem estiveram na residencia do deputado Samuel de Mac Dowell, presidente da Assembléa Legislativa, afim de convidal-o para ser o orador official da sessão magna, a realizar-se na noite de 7 de setembro, no Theatro Paz.

VAE A' PAULICEA

Teve permissão para ir a São Paulo o capitão Luiz Ravedutti.

Continuam na classe em que foram classificados

Pelo ministro da Guerra foi mandado manter, como de 1ª classe, o Hospital Militar da 4ª Região, sendo conservado nessa mesma categoria o da 5ª Região, só sendo feita a modificação do pessoal e de dotações orçamentarias, no anno vindouro.

Isenção de impostos para os hoteis de Porto Alegre

Porto Alegre, 29 (Havas) — Na assembléa legalista será apresentado um projecto, ao que se noticia, consedendo isenção de impostos de Industria e Profissão aos hoteis que se installarem nesta capital e no interior com requisitos que especifica.

Aos exportadores de abacaxis

O Escriptorio de Informações em Berlim communicou ao Departamento de Commercio que os importadores allemães de abacaxis estão interessados em estabelecer relações commerciaes com os exportadores brasileiros e que a época de maior importação é de outubro a fevereiro, na sua maior parte, de 60 a 70 por cento, procedente dos Açores. Nas outras épocas, essa importação reduz-se a um quinto.

Os allemães importam abacaxis sem filhotes e em engradados e recentemente obtiveram permissão para importal-os da Africa.

O director do Escriptorio de Informações está preparando o ambiente para collocar ali essa fruta brasileira. Os exportadores nacionaes interessados pódem, pois, dirigir-se aos nossos Escriptorios — 19 Voss Strasse, Berlim W 9 Allemanha.

Reunião extraordinaria da directoria da A. B I

O projecto sobre a circulação dos jornaes

Reune-se na segunda-feira, ás 5 horas da tarde em ponto, em sessão extraordinaria, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa, para tomar conhecimento do projecto apresentado á Camara Municipal sobre a circulação dos jornaes. Em se tratando de assumpto que interessa a toda a classe, é de esperar que compareçam todos os directores.

O regresso a Recife do sr. Lauro Montenegro

Deixará o Rio amanhã, com destino a Recife, o sr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura de Pernambuco.

O representante do governo pernambucano na Conferencia de Pecuaria viajará em avião de carreira da Panair, que parte pela manhã do Calabouço.

Transferencia de capitães

Em virtude de proposta, foram transferidos os seguintes capitães: Alberto Zamith, do 10º para o 6º R. I.; Humberto Moraes Barbosa de Amorim, do 5º para o 1º R. I.; Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, do 6º para o 3º R. I.; Heitor Lobato Valle do 30º para o 16º R. C. e Frederico Drumond, do 4º Grupo de Artilheria a Cavallo, em Santo Angelo, para o Regimento Mixto, em Campo Grande.

SEM FIO

UMA HORA DE ARTE

Grande successo vem distinguindo a Hora Symphonica Ford, programma de musica classica que, todos os domingos, é transmittido pelo microphone da PRF-4. Segundo estamos informados, trechos escolhidos de Rossini, Bizet, Mendelssohn, Dvorak e Wagner comporão o seu escolhido repertorio de hoje. Iniciando as irradiações ás 7,30 da noite a Hora Symphonica Ford, que conta com a collaboração da grande orchestra symphonica da Radio Jornal do Brasil, é ouvida em todo o paiz.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 hora — Programma do almoço. A's 3,30 — Resenha sportiva. Das 6 ás 9 — Chá dansante. A's 9 horas — Transmissão da opera "Gioconda" de Ponchielli, a ser representada no Theatro Municipal.

Radio Rio
(Onda de 384,6 metros)

Das 9 ás 10 — Concerto de composições de Frans Lists. Das 10 ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento de musica variada. Das 2 ás 7 — Transmissão directamente do Theatro Municipal da opera "Il Guarany" de Carlos Gomes. Das 7 ás 8 — Hora certa, radio urbano e musica variada. Das 8 ás 8,15 — Boletim sportivo. Das 8,15 ás 9 — Programma variado. A's 9 horas — Transmissão directamente do Theatro Municipal da opera "La Gioconda", de Ponchielli.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB-7 e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Transmissão do programma de studio. Das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 4 — Programma infantil. Das 6 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

A's 10 — Diario da PRD-2 e e programma internacional. A's 11,30 — Discos. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,30 — Intervallo. A's 3,30 — Tarde sportiva. A's 5,30 — Programma portugues. A's 8 — Hora do calouro. A's 9 — Discos. A's 9,30 — Rêde Verde-Amarella — S. Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de S. Bento e programma variado. A's 10,30 — Boa noite de Rêde Verde-Amarella e grill-room.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 10 ás 11 — Discos. Das 11 ao meio-dia — Supplemento musical do almoço. Do meio-dia ás 3 — Programma variado. Das 6 ás 8 — Supplemento musical. Das 9 ás 10 — Hora allemã. Das 10 ás 11 — Programma de musicas variadas.

Radio Cajuti
(Onda de 209,30 metros)

Das 10 ao meio-dia — Programma dansante. Do meio-dia ás 3 — Heraldo portugues. Das 6 ás 7 — Programma variado. Das 7 ás 11 horas — Programma de studio.

Transmissora Brasileira
(Onda de 245,9 metros)

A's 9,30 — Programma variado. A's 10,30 — Supplemento musical. Ao meio-dia — Programma de studio. A's 7,30 — Discos. Das 8,30 ás 10 — Programmas variados.

Radio Jornal do Brasil
(Onda de 319 metros)

A's 7 — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma do lar. A's 9,45 — Supplemento musical. A's 11,30 — Programma do almoço. A' 1 hora — Transmissão directamente do hippodromo da Gavea. A's 5,30 — Programma do jantar. A's 6 horas — Palestra do conego dr. Henrique de Magalhães. A's 7 — Noticias desportivas. A's 7,30 — Concerto symphonico. A's 9,30 — Programma de musica de classe.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 horas — Informações e discos. A's 10 — Quarto de hora catholico. A's 11 — Supplemento musical do almoço. Ao meio-dia — Discos. De 1 ás 2 — Programma seleccionado. A's 3 — Transmissão da opera "O Guarany" de Carlos Gomes, directamente do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. A's 7 — Programma variado. A's 7,30 — Programma de studio. A's 8 — Programma do jantar. A's 8,30 — Hora certa e boletim meteorologico. A's 8,40 — Programma seleccionado. A's 9 — Discos. A's 9,30 — Programma dansante.

RADIO ASSISTENTE

Parte amanh, para os Estados Unidos o ministro da Viação

Afim de representar o governo brasileiro na Terceira Conferencia Mundial de Energia, a inaugurar-se no dia 7 de setembro, em Washington, o ministro Marques dos Reis deixará o Rio, amanhã, no hydroavião da carreira, verificando-se o embarque ás 6 horas da manhã, no aeroporto da Ponta do Calabouço.

Viajarão em sua companhia uma de suas filhas, a senhorita Carmen Marques dos Reis, e o seu official de gabinete, sr. Alfredo Sá.

NOS THEATROS

Medalhões de artistas

PROCOPIO

Traz o bastão do commando
na comedia brasileira.
Quem o vê representando
ri mesmo, queira ou não queira.

Tem graça, mas sabe quando
deve usal-a, de maneira
que é actor, serio ou brincando
nunca palhaço de feira.

Se alguem extranhar procura
chegarem dotes tão raros
em cinco palmos de altura

Responde, assim mais ou menos:
menino, os perfumes caros
vendem-se em frascos pequenos.

NET.

OS ESPECTACULOS DE HOJE

A tarde e á noite:

REGINA — A alegre comedia hespanhola, de Munoz Seca "Precisa-se de um pae", com successivas scenas de contagiosa hilaridade por Procopio que conduz o papel principal.

CARLOS GOMES — "A Viuva Alegre", a popularissima opereta de Franz Lehar, cantada em portuguez, como poucas vezes tem sido, nesta capital e a preços inacreditaveis. Maria Amorim apresenta-se no papel da protagonista; Carmen Dora faz a Valentina; Vicente Celestino o Conde Danilo e Pedro Celestino, o Rosillon.

REPUBLICA — A revista Perola da China" com Adelina Abranches e Santos Carvalho nos compéres Grão de Bico e Zé Maria, entram mais: Eva Stachino, Maria Stuart, Suecia Gonçalves, Carminda Pereira, Alfredo Abranches, Miguel Orrico e Reginaldo Duarte. A protagonista é feita pela bailarina Cressy.

JOÃO CAETANO — Ultimos espectaculos de Charlie Rivels e seus artistas, preenchidos com attrahentes numeros, Charlie Rivels é o imitador mais completo de Carlitos.

CASA DO CABOCLO — "Sambista da Cinelandia" de Custodio Mesquita e Mario Lago, uma das mais interessantes peças do repertorio da alegre casa de espectaculos dirigida pelo Duque. Nos papeis principaes, Mattinhos, Apollo Corrêa, Jurema de Magalhães, Antonietta Mattos e Ema Davilla.

DIVERSAS NOTICIAS

A companhia de operetas que occupa presentemente o Theatro Carlos Gomes encerrará ali os seus espectaculos a 15 de setembro indo depois dar algumas recitas em Nictheroy. O Carlos Gomes será occupado pela companhia Jardel Jercolis que iniciará os seus trabalhos nos primeiros dias da segunda quinzena do mez de setembro.

— A nova peça annunciada para a Casa do Caboclo é á autoria de Duque e De Chocolat, intitulada "Nossa bandeira".

— Annuncia-se para janeiro proximo o regresso de Lisboa da "vedette" patricia Vanise Meirelles que teve destacada actuação nos theatros de revistas de Portugal.

A INAUGURAÇÃO, TERÇA-FEIRA, DA TEMPORADA PARISIENSE DE COMEDIA DO COPACABANA CASINO THEATRO — Terça-feira proxima ás 9 horas da noite, finalmente, a Empresa N. Viggiani, apresenta a Companhia Franceza de Comedias, que vem de realizar a temporada artistica, elegante do Copacabana Casino Theatro.

"Le Greluchon Delicat" é a encantadora peça de estréa firmada por uma das radiosas figuras da moderna litteratura franceza, Jacques Natanson, o que, em papeis de relevo, nos dará a conhecer as quatro brilhantes "vedettes" do elenco: George Manley, Lucienne Givry, André Burgère e Jean Clairjois.

A Companhia Franceza de Comedias, além das recitas de assignatura, dará vesperaes, uma domingo proximo e outra na segunda-feira seguinte, dia de festa nacional, e ainda um espectaculo extraordinario domingo dia 6, á noite.

Os assignantes podem receber os cartões definitivos, contra a entrega dos cartões provisorios, a partir de 12 horas de amanhã, no "hall" do Palace Hotel, onde tambem se acham á venda as poucas localidades restantes para a estréa.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos, por necessidade de serviço:

do 3º B. C. para o 3º G. A. C. (Copacabana), o 2º tenente de administração Antonio Xavier de Andrade e Silva;

da Policlinica Militar para o S. F. da 1ª R. M., o 2º tenente convocado de administração Oscar Rodrigues Cabral;

do 15º B. C. para o 2º R. I. o 2º tenente deadministração Dulcidio de Barros Moreira; e

do H. M., da 6ª R. M. para o 15º B. C. o 2º tenente de administração Salvador Vieira de Azevedo.

Chamados á Directoria do Serviço Militar

Estão sendo chamados com urgencia á Directoria do Serviço Militar e da Reserva, os capitão Oswaldo do Paço Mattos Maia, e 2º tenente João Alves de Souza, ambos reformados, e o cidadão Paulo Moraes Lemgruber.

— Pelo director do Serviço Militar e da Reserva, foram despachados os seguintes requerimentos: Deusdedit Dantas Durce — "Indeferido. Requeira á 1ª C. R., querendo". Sebastião de Oliveira — "Compareça ao 16º B. C., afim de receber o seu certificado, visto como em um requerimento anterior ao presente, dirigido ao commandante da 9ª Região Militar, foi exarado o seguinte despacho: — "O 16º B. C. forneça por certidão, ao interessado, que está em Cuyabá, e que a respeito de Sebastião de Oliveira, constar nos boletins da Região, referidos na informação do inspector Regional de Tiro".

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 2º dia util:

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional, Fiscalização de Clubs, Loterias e Sociedades de Economia Collectiva, Aposentados da Fazenda.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Assistencia a Psycopathas, Instituto Nacional de Musica, Instituto Oswaldo Cruz, Museu Nacional, Escola Nacional de Chimica, Instituto Benjamin Constant.

Ministerio da Viação — Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Ministerio da Agricultura — Instituto de Chimica Agricola, Departamento Nacional de Producção Vegetal.

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional de Propriedade Industrial e Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Ministerio da Justiça — Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Alfredo Milagre de Oliveira; auxiliar, sr. José Vieira da Costa.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Fructuoso; Escola, Ernesto; 1º G. R., Dorval; 2º, Dias; 3º, Erasmo; 4º, Franklin; 5º, Feital; 6º, Machado; 8º, Levy; 9º, A. Pinto.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Olavo Ramos Verani; auxiliar, sr. Guilherme Ashton.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Julio; Escola, Ursulino; 1º G. R., C. Bessa; 2º, Lopes; 3º, Floriano; 4º, Djalma; 5º, Romualdo; 6º, Petit; 8º, Minotto; 9º, Nobre.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 8 de setembro proximo, á avenida Passos n. 85

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 5 de setembro proximo, á rua Silva Jardim n. 7.

CASA GONTHIER (Matriz e filial) — Penhores, no dia 4 de setembro, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 195.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itagiba", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

Amanhã:

"Highland Brigade", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 4º (kaki)

Superior de dia, capitão Manfredo; official de dia ao quartel general, capitão J. Guimarães; medico de dia, capitão graduado dr. Saraiva; medico de promptidão, 1º tenente dr. Feijó; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 1º tenente Rangel, do 1º B. I.; 2º tenente Justiniano, do R. C.; motocyclistas de dia: expediente, soldado Cabral; ronda, soldado Santos; guarda da Policia Central, 1º tenente David, do 4º; guarda da Moeda, 2º tenente Oscar, do 2º B. I.; ronda especial; sargentos Jacarandá, do 1º; Cyrino e Antenor, do 2º; Muniz e Bellerofidio, do 3º; Amado e Leal, do 4º; Meirelles e Pimentel, do 5º; Carvalho, do 6º; ronda de empregados: sargentos S. Lopes, da A. P.; Assel, da I. G.; Cassiano Nascimento, do S. S.; Leite, da I. G.; musica de promptidão, a do 3º B. I.; piquete ao quartel general, do 2º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, soldado Floriano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Jacyntho; no 2º batalhão, 1º tenente Pierre; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4 batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, capitão Paes; no 6º batalhão, 1º tenente Lucio; no regimento de cavallaria, capitão Vicente; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Cunha. 611(.;oh

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Nobre; no 2º batalhão, Macedo; no 3º batalhão, aspirante Antenor; no 4º batalhão, aspirante Brescinni; no 5º batalhão, 1º tenente Pimentel; no 6º batalhão, aspirante Soares; no regimento de cavallaria, aspirante Waldemar.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 4º (kaki)

Superior de dia, major Madureira; official de dia ao quartel general, capitão Euclydes; medico de dia, capitão dr. Quaresma; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: segundos tenentes Guedes, do 5º; Lauro, do 6º B. I.; motocyclistas de dia: expediente, soldado Waldemiro; ronda, Prefeitinho; guarda da Policia Central, 2º tenente Agrippino, do 4º; guarda da Moeda, 2º tenente Marino, do 3º; ronda especial: sargentos Ary e Pedroso, do 1º; Edgard e Torres, do 2º; Esteves, do 3º; Adolphrides, Dario e Honor, do 5º; Mattos e Gedes, do 6º; ronda de empregados: sargentos Ferreira Santos, da D. I. M.; Góes, do 8º; S. Roca, do R. C.; Odorico, do 5º; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Camello, da Promotoria; musica de promptidão, a do 4º B. I.; piquete ao quartel general, do 3º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Principe; no 2º batalhão, 1º tenente Laudelino; no 3º batalhão, 1º tenente Servulo; no 4º batalhão, capitão Alcindor; no 5º batalhão, capitão Lucena; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Alvares, no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Amaro.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Ignacio; no 2º batalhão, aspirante Marques; no 3º batalhão, aspirante Americo; no 4º batalhão, 2º tenente Maia; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, aspirante Fonseca; no regimento de cavallaria, aspirante Reis.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 14 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 151 e rua Camerino n. 44.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 105.

SACRAMENTO — Rua Senhor dos Passos n. 236 e rua 7 de Setembro n. 172.

AJUDA — Largo da Carioca n. 13 e rua Pedro I n. 20.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua dos Invalidos n. 46, rua do Lavradio n. 60 e rua do Riachuelo n. 405.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 87, rua Mauá n. 60 e rua do Cattete n. 102.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 213, rua do Cattete n. 245, praça Duque de Caxias n. 13 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua da Passagem n. 6-A e 141, rua S. João Baptista n. 14, rua S. Clemente n. 21 e rua Marquez de Olinda n. 94-A.

GAVEA — Rua Conde de Irajá numero 128, rua Humaytá n. 310, rua Marquez de S. Vicente n. 18 e rua Voluntarios da Patria n. 351.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 45, rua Copacabana ns. 589 e 817 e rua Visconde de Pirajá n. 338.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 127, rua Frei Caneca n. 222, rua Visconde de Itauna n. 112 e avenida Salvador de Sá n. 23.

GAMBOA — Rua da Harmonia n. 88, rua Barão de S. Felix n. 60, rua Santo Christo n. 181 e rua Saccadura Cabral n. 217.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Julio do Carmo n. 208, avenida Francisco Bicalho numero 252, rua Senador Euzebio n. 288 e rua Estacio de Sá n. 90.

RIO COMPRIDO — Rua Catumby ns. 6 e 108, praça Condessa de Frontin n. 48 e rua Haddock Lobo n. 204.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 418 e rua Mariz e Barros numero 320.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 521, rua Bella n. 181, rua Esperança n. 46, rua S. Luiz Gonzaga n. 677, rua General Sampaio n. 42 e rua Figueira de Mello n. 372.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 301, 430 e 1.253, rua S. Francisco Xavier n. 268 e praça Xavier de Brito n. 6-A.

ANNDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier n. 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 105, rua Itabaiana n. 1, rua Theodoro da Silva n. 536, rua Araujo Lima n. 19-A, rua Juiz de Fóra n. 178-A, rua Barão de Mesquita ns. 367, 758, 1.026 e 1.039.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 440, rua S. Francisco Xavier n. 993, rua 8 de Dezembro n. 40 e rua Lino Teixeira n. 283.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 1, rua Engenho de Dentro n. 237, rua D. Romana n. 56 e rua Barão de Bom Retiro n. 151.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 622, avenida Suburbana n. 2.028, rua José dos Reis n. 19, rua Goyaz n. 432-B, rua Aristides Caire n. 149 e rua Piauhy n. 167.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 9, rua Assis Carneiro n. 19, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elias da Silva n. 287-A, rua Sidonio Paes n. 19, avenida Suburbana n. 2.798, rua Padre Nobrega n. 133-A, avenida João Ribeiro n. 196.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes ns. 98, 366 e 580, praça das Nações ns. 42 e 74, rua Barreiro n. 152, rua Engenho da Pedra n. 582, rua Philomena Nunes n. 199, rua Quito n. 835 e estrada do Porto Velho n. 845.

IRAJA' — Rua 4 de Novembro n. 149, rua Uranos n. 1.385 e rua Plinio de Oliveira n. 12-B.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 499, estrada Braz de Pinna numero 716-B, rua Guaporé n. 245, rua Major Conrado n. 89, rua Bulhões Marcial n. 388.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 71 e estrada Vicente de Carvalho n. 29.

ANCHIETA — Estrada Nazareth numero 788.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguesia n. 1.101, rua Candido Benicio n. 112 e rua Coronel Rangel n. 450-A.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 22 e rua Coronel Agostinho n. 45.

SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 27.

Ao tomar o trem, a arma caiu e detonou

A sra. Alice Salgado, residente á rua da Estação, em Campinho, hontem, á noite, quando passava por aquella rua, em direcção á residencia, perto da estação de D. Clara, subitamente ouviu um estampido e sentiu-se ferida na perna direita.

Logo após se soube que o facto fôra um accidente. O soldado Vicente Pereira Lima, do 1º Grupo de Artilharia de Dorso, quando embarcava naquella estação um revólver calibre 38, que elle carregava na cinta, caiu, e detonou, indo a bala attingir a senhora.

Medicada pela Assistencia do Meyer, a sra. Alice Salgado retirou-se para a residencia.

Quatro israelitas gravemente feridos nas proximidades de Jaffa

Jerusalém, 29 (Havas) — Informa a Agencia Teuter que quatro israelitas foram gravemente feridos, numa emboscada, perto da fazenda judia "Rehovoth", nas proximidades de Jaffa.

Informações do Exterior

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

Os trabalhistas inglezes ao lado do governo hespanhol

Londres, 29 (U. P.) — Os trabalhistas britannicos collocaram-se solidamente ao lado do governo, na luta contra os nacionalistas, quando tres agremiações trabalhistas — O Partido Trabalhista Parlamentar, o Conselho Geral das Trade-Unions e o Congresso Nacional Executivo do Partido Trabalhista — realizaram conferencias afim de formularem a politica de sua facção a respeito da Hespanha.

A conferencia adoptou finalmente uma resolução em favor da não-intervenção, a despeito da opposição violenta de um grupo da minoria. Em seguida foi divulgada pela imprensa a declaração cujo texto é o seguinte:

"A insurreição militar na Hespanha, que vem sendo travada com uma furia crescente durante as seis ultimas semanas, vem denunciar mais uma vez os perigos extraordinarios que podem resultar do fascismo. Os trabalhadores organizados prestam homenagem á coragem e ao espirito de sacrificio do povo hespanhol, que cimentou com sangue os fundamentos da liberdade e da democracia. A luta foi promovida por officiaes hespanhoes que quebraram o seu juramento de fidelidade ao governo republicano, distrahiram os soldados do dever, organizaram a invasão do paiz por tropas de mercenarios estrangeiros.

Os operarios, os camponezes, a juventude, emfim, da Hespanha, não organizados para a luta, attenderam, no entanto, ao chamado para a defesa dos direitos do povo, com denodo, bravura e energia que não têm parallelo na historia. Os acontecimentos vieram mostrar que o espirito do povo, na Hespanha, não pode ser minado por nenhum dictador. E' evidente, deante das regras do Direito Internacional, que o governo hespanhol tem o direito de obter armas. Armar os rebeldes constitue um claro attentado á lei internacional, com as circumstancias que mostraram ter conhecimento prévio dos planos por parte da Italia fascista, creado um novo e immediato perigo de guerra.

Esse perigo aggravou-se simultaneamente com a adopção de uma politica semelhante por parte da Allemanha nacional-socialista, que já estabeleceu um vasto systema de espionagem, corrupção e intriga na Hespanha. O Portugal fascista auxiliou e estimulou a rebellião, e seu territorio foi utilizado como base. A conferencia das tres agremiações trabalhistas manifestou o pezar de que se pudesse julgar aconselhavel, sob o fundamento de que ha um perigo de guerra inherente a essa situação, concluir um accordo entre as potencias européas estabelecendo o embargo sobre as remessas de armamentos e munições para a Hespanha, de maneira a que as forças rebeldes e o governo democraticamente eleito e reconhecido da Hespanha ficassem collocados em pé de egualdade.

Embora taes accordos possam, todavia, afrouxar a tensão internacional, sendo applicados immediatamente e observados lealmente por todos os partidos e sua execução effectivamente coordenada e fiscalizada, será necessaria a maxima vigilancia para impedir que esse accordo seja eventualmente utilizado para ferir o governo hespanhol.

Os acontecimentos demonstram que as potencias fascistas se tornam cada vez mais aggressivas e perigosas. As nações democraticas não podem ignorar essa poderosa influencia. A conferencia instruiu ao Conselho Nacional de Trabalho afim de que mantenha uma estreita vigilancia sobre os acontecimentos, de accordo com a Federação Internacional das Trade-Unions, a Internacional Socialista e os representantes dos nossos camaradas hespanhoes. Esse conselho deverá convocar novamente a conferencia quando a situação o exija.

Entrementes voltamos a convidar todas as secções do movimento trabalhista britannico afim de que dê o maximo apoio financeiro possivel ao Fundo de Solidariedade Internacional Pró-Hespanha, que foi creado afim de fornecer assistencia humanitaria ao povo hespanhol. A questão de se convocar o parlamento conjuntamente ficou a criterio do Comité Parlamentar Executivo do Partido."

Sabe-se que durante o decurso da conferencia, Sib Stafford Cripps dirigiu um appello caloroso para que fosse prestado auxilio ao goveno hespanhol, suggerindo uma forma qualquer de intervenção. O appello obteve algum apoio, mas soffreu a opposição esmagadora da opinião publica. As commissões executivas das tres organizações decidiram effectuar uma reunião em Plymouth, no dia 4 de setembro, afim de prepararem uma resolução e uma declaração de politica a ser apresentada ao Congresso das Trade Unions que deverá reunir-se em Plymouth no dia 7 de setembro vindouro.

Vôou novamente a "patrulha da madrugada" de Burgos

Burgos, 29 (U.P.) — Segundo um communicado official do quartel general desta cidade, a zona "patrulha da madrugada" da força aerea nacionalista vôou novamente, hoje, pela manhã, sobre os dois aeroportos de Madrid, atirando-lhes bombas de cento e cincoenta libras que destruiram parcialmente os campos e tres aeroplanos inimigos.

Logo após ao ataque a patrulha dirigiu-se á gare da estrada de ferro da capital, egualmente bombardeando-a e causando consideraveis estragos, ao mesmo tempo em que uma outra esquadrilha investia contra os aeroporto de Lasarte que fica ao norte do paiz.

A referida patrulha iniciou as suas actividades ainda de madrugada através de uma forte cerração que caiu sobre Madrid e repentinamente desceu sobre os campos de aviação antes de ser possivel aos apparelhos inimigos alçarem vôo.

As bombas cairam sobre um dos "hangars" principaes, damnificando alguns aviões.

Os ataques aereos constituem a nova caracteristica das actividades dos nacionalistas que têm feito repetidos vôos durante a semana passada.

Este bombardeio de que foram victimas os aeroportos de Madrid foi o segundo que se verificou no curto espaço de quatro dias.

A exportação de armamentos para a Hepanha é contraria á politica de neutralidade dos Estados Unidos

Washington, 29 (Por Carrol Kenworthy, correspondente da United Press — Copyright da U.P.) — A United Presss soube hoje que as tentativas hespanholas no sentido de obter aeroplanos, metralhadoras e munição nos Estados têm augmentado muito nestes ultimos dias, coincidindo com os embargos das potencias européas sobre a exportação para a Hespanha.

O governo americano entretanto frustou todas as tentativas até a presente data, sem levar em consideração que facção procurava adquirir os armamentos.

O governo não tem poder legal para evitar embarques mas por pressão moral exercid asob a politica de neutralidade, evitou que qualquer companhia acceitasse "Lucros sanguinolentos" da barafunda hespanhola para obter licença de exportação de qualquer typo de munições destinadas a Hespanha e que a companhia se utilizasse desse privilegio.

Exportação sem licenãa é illegal portanto o governo tem innumeros modos de ficar sabendo se houve ou não despacho de armamentos.

Depois das tentativas hespanhoas para obter fornecimentos aqui, augmentou consideravelmente o numero de pedidos de informações ao governo pelos fabricantes e exportadores, os quaes desejavam saber que politica a seguir. Os funccionarios do governo responderam que exportação de armamentos para qualquer facção dos belligerantes era contraria a politica de neutralidade do governo. Disseram tambem que não procurariam descorajar embarques de artigos não militares para a Hespanha, mas que duvidavam que quantidades consideraveis de taes artigos fossem exportadas.

O governo catalão abre um credito de cincoenta milhões de pesetas

Barcelona, 29 (Havas) — O Conselho de Economia do governo catalão ordenou a cobertura pela succursal do Banco de Hespanha nesta cidade de um credito de cincoenta milhões de pesetas para occorer ás despesas com a guerra civil e para attender a outras necessidades impostas pelas circumstancias.

Outro decreto, tambem publicado hoje, dispõe que seja dada aos commerciantes e industriaes da Catalunha, de accordo com o governo catalão, a autorização necessaria para a compra de materias primas para a industria até ao credito de 100 milhões de pesetas.

Consta que o sr. Largo Caballero deixou Madrid rumo a Paris

Corunha, 29 (Havas) — Annuncia a estação e radio local que consta haver o leader socialista Largo Caballero deixado Madrid, de avião, com destino a Paris.

A actividade industrial nos Estados Unidos

Nova York, 29 (U. P.) — Os negocios voltaram a progredir gradualmente, attingindo a actividade industrial niveis superiores ao registrados no paiz desde o começo da crise.

Os negociantes mostram-se particularmente satisfeitos, devido ás declarações formuladas pelo candidato do partido republicano á presidencia da Republica sr. Landon no decorrer dos discursos por ele pronunciados em diversas localidades em apoio do programma que promette executar.

Agradou especialmente a promessa do sr. Landon de recommendar, se fôr eleito, a immediata abrogação da lei de 1936 que impõe uma conribuição aos excedentes dos lucros das empresas industriaes e commerciaes, não distribuidos aos accionistas.

Entretanto, predomina em Wall Street a opinião de que o sr. Roosevelt será reeleito, como indica a proporção das apostas, que nesta semana era de mais de 2-1, a favor do actual presidente.

As acções mostraram-se mais activas no decorrer da semana, subindo diversos pontos.

Os titulos funccionaram firmes particularmente os das emissões do governo dos Estados Unidos, entre os quaes os 1920 attingiram novos recordes de alta.

Declinaram os preços da maioria dos principaes generos.

A chuva persistente encerrou o periodo de estiagem que soffreram os Estados do Oéste Central; entrementes, o Departamento da Agricultura annunciou que a renda das fazendas no mez de julho ultimo, foram as mais elevadas desde o anno de 1929.

O algodão baixou nada menos de cincoenta centavos por fardo. Os negocios mantem-se calmos, reflectindo o declinio das cotações as manobras da especulação.

Nos Estados de Texas e Oklahoma ,continúa a secca sentindo-se intenso calor. Por esse motivo os negociantes acreditam que o governo só poderá publicar a estimativa official da safra no mez de setembro proximo provavelmente no dia oito, prevendo que as cifras do Ministerio da Agricultura montarão a cerca de 12.000.000 de fardos ou 500.000 fardos menos que o total previsto no mez de agosto. Prevê-se tambem o augmento de 10 a 15 por cento das terras sul-americanas destinadas ao plantio do algodoeiro em comparação com 20 por cento prognosticado no começo da estação.

O mercado de petroleo mantem-se firme, mostrando-se sustentado o preço da gazolina. Os stocks desse lubrificante baixaram em 882.000 barriso durante a semana passada, emquanto a média diaria de oleo mineral, não experimentou alteração.

As operações de compra e venda de cereaes foram menos importantes que as registradas desde ha muitas semanas, pois as noticias qu eannunciam chuvas e tempo fresco nos Estados do Oéste Central desanimam os especuladores. A despeito das estimativas combinadas sobre as safras de trigo milho, aveia, cevada e centeio, ellas montarão apenas a quinhentos milhões de bushels acima da producção de 1934, indicando a possibilidade de escassez desses productos. A posição do milhão foi de fraqueza. Prevê-se a probabilidade da Argentina exportar para os Estados Unidos, nada menos d duzentos milhões de bushles. Os peritos ridicularizam essa supposição e sustenta que esse paiz não póde exportar mais de cem milhões de bushels.

O mercado de couros funccionou firme, devido ás grandes compras realizadas pelos fabricantes de calçado, assim como ás enormes acquisições feitas no exterior, segundo se presume paar equipamento militar. Essas operações estimularam a alta dos preços no estrangeiros, que actualmente são mais elevados que os nacionaes. Acredita-se que a producção de calçado americano excederá a todas as previsões e a todos os recordes.

Indicios de melhoria na situação economica da França

Paris, 29 (Havas) — Verificam-se actualment eem França certos indicios que podem ser interpretados como significativos de uma melhoria na situação economica. Algumas das leis recentemente approvadas visando augmentar a capacidade acquisitiva da população, só poderão produzir resultados dentro de algum tempo e além disso a situação internacional pesa bastante na balança dos negocios. Entretanto desde já se verifica que as cifras dos negocios estão em ascensão. De facto, os negocios realizados pelos grandes armazens parisienses augmentaram de 18,5 %; o numero de vagões carregados que trafegavam nas linhas ferreas francezas no periodo de 22 de julho a 11 de agosto, foi de mais 2.000 do que no periodo correspondente do anno passado; as férias pagas têm favorecido muitas estações climatericas e determinaram augmento de passageiros nas linhas das estradas de ferro. A venda dos impostos em julho de 1936 ultrapassou de 19 milhões a que foi arrecadada em egual periodo de 1935 e, finalmente as subscripções do novo emprestimo, attingiram a tres billiões e meio.

Dizimada uma columna communista nas proximidades de Jaem

Com o exercito revolucionario do norte, perto de Burgos, 29 (Por Reynolds Packard, correspondente da U. P.) — As forças insurrectas do sul, varreram uma columna communista hoje, no combate travado nos arredores de Jaem. A referida columna tinha o nome de "La Pasionaria", em honra á uma mulher, communista e deputada, conhecida como "Flor da Paixão".

Marchavam os vermelhos entre Granada e Cordova, quando lhes surgiram pela frente os nacionalistas, iniciando terrivel luta na qual os vermelhos foram completamente dizimados.

O commando rebelde informou que os duzentos soldados que compunham a columna governamental, foram mortos, capturados 4 canhões, trinta metralhadoras, ambulancias motorizadas, alimentos e munições.

O Quartel General dos Revolucionarios annunciou uma outra victoria, dizendo que as tropas insurrectas que marchavam para Toledo, com o fim de reforçarem a guarnição sitiada em Alcazar, destruiram parcialmente um batalhão vermelho esta manhã, nas proximidades de Calvada.

Altas autoridades insurrectas de Badajoz communicaram hoje ao general Mola haverem virtualmente completado o desarmamento da população civil da provincia. Arrecadaram all cerca de cem mil armas de todas as especies, como, metralhadoras, rifles, pistolas, granadas, etc.

Estas armas haviam sido distribuidas pelo governo aos marxistas e communistas, anteriormente ao ataque rebelde que resultou com a tomada de Badajoz.

O commando revolucionario annunciou novo bombardeio bem succedido de Madrid e Cuatro Vientos, ás 5 horas da madrugada de hoje, o qual foi realizado por um só avião rebelde procedente de Burgos.

A aviação rebelde foi informada de que as bombas atiradas hontem, á noite, por occasião do raid sobre a capital, cairam nas proximidades do Ministerio da Guerra, Correio Geral e Estação do Norte, da estrada de ferro. Quatro pessoas ficaram feridas das quaes tres eram politicos.

O general Queipo del Llano desmentiu hoje pelo radio, as historias espalhadas pelo governo de Madrid, de que o general Franco se encontra em embaraço junto aos marroquinos para conseguir soldados para o serviço na Hespanha. Affirmou que nenhuma tropa marroquina tinha desertado na Hespanha, e que elle e o general Franco agiam de perfeito accordo com o primo de Ab-Del-Krim, actual dominador das tribus riffenhas.

Terminando a sua oração declarou que tinha á sua inteira disposição 40.000 marroquinos mais, promptos a servirem na Hespanha ao primeiro signal seu.

A pequenina foi atropelada e morta por um auto-omnibus

O motorista foi preso em flagrante

Hontem, á tarde, verificou-se um doloroso accidente á rua Dr. March, em Nictheroy.

A menina Edméa, de 7 annos de edade, filha de José Fonseca, residente á rua Guimarães Junior nº 196, casa VIII, quando pretendia atravessar a rua Dr. March, passando por trás de um bonde que ali estava parado, foi atropelada pelo auto-omnibus nº 235, da Empreza Viação Brasil, dirigido pelo motorista Valimor Siqueira de Souza, vulgo "Quinze dias".

A pequenina victima falleceu instantes depois, tanto que a ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, voltou logo do local, por serem já desnecessarios os cuidados do facultativo que ali fôra.

Com a pequenina victima estava a mesma Izabel Mendonça da Silva, de 6 annos de edade, filha da viuva Isabel de Alcantara, residente á rua Ernesto Ribeiro s|n. que, com o susto, foi victima de uma queda, sem maiores consequencias, felizmente.

O motorista foi preso e apresentado ao delegado Antonio Gestal, que o autuou em flagrante.

Valmôr, depois de autuado, prestou a fiança arbitrada, sendo posto em liberdade.

O pequenino cadaver, preenchidas as formalidades legaes, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde hoje será feito o exame de necropia.

Estiveram no local, o commissario Olavo Octaviano, da Delegacia da capital e o investigador Manoel, do posto policial do Barreto.

FERIDO COM UM PESO DE DOIS KILOS

No armazem 13 do Cáes do Porto, hontem, por motivos de serviço, desentenderam-se os trabalhadores Norival Joaquim Gonçalves e Antonio Baptista. Travando luta, este atirou um peso de dois kilos na cabeça daquelle, deixando-o em estado de "shock", pelo que, foi medicado pela Assistencia.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II, forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 34 passagens na importancia de 1:994$390. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 3 passagens, na importancia de 187$900; Ministerio da Fazenda, 2, na quantia de 158$600; Ministerio da Justiça 10, no valor de 617$700; Ministerio da Agricultura 4, por 208$900; Ministerio da Educação 1 a 191$900; e Ministerio do Trabalho 14, num total de 628$300.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 28 do corrente, attingiu a importancia de 758:376$100, para mais 245:055$800, sobre egual data do anno anterior.

— O chefe do Trafego da Central do Brasil resolveu transferir o serviço de passageiros da Linha Auxiliar, de Alfredo Maia para a estação de Francisco Sá, para o proximo dia 6 de setembro, proximo, vindouro. Nesse sentido foi expedida circular.

O NOSSO COMMERCIO BANCARIO

Acaba de inaugurar-se a "Secção Bancaria" do conhecido estabelecimento de nossa praça "Ao Mundo Loterico", a qual se destina a operações bancarias em geral, administração de bens, venda de apolices e terrenos em prestações e á vista, etc.

A nova organização, que tem como seus directores os srs. Amancio Rodrigues dos Santos & Comp. que gosam do melhor conceito em nossa praça, está destinada a franco e rapido successo.

Conferenciaram o presidente Miklas e o regente da Hungria

Vienna, 29 (Havas) — Chegou a Velden, na Carinthia, o almirante Horthy, regente da Hungria, que se dirigiu immediatamente para a residencia de verão do presidente Miklas.

A entrevista entre os dois chefes de estado durou cerca de quartos de hora e revestiu-se de grande cordealidade.

O almirante Horthy, em seguida, proseguiu viagem para Poerschach, onde passará a noite.

O NAUFRAGIO DO "SANTA LUCIA"

Chegaram a Lisboa os seus tripulantes

Lisboa, 29 (U. P.) — Regressaram a esta capital vinte e dois tripulantes portuguezes do vapor "Santa Lucia" que naufragou na Terra Nova em consequencia de forte nevoeiro, quando pescava bacalhão.

Penhoradas as rendas do balneario de Araxá

Aguas de Araxá, 29 (Do correspondente) — O sr. Sebastião Brito pelos seus advogados Noronha Guarany e Paiva Azevedo acaba de penhorar, rendas do balneario desta estancia, no executivo que move ao Estado de Minas para cobrança de dez annos de juros de obrigações de emprestimo estrangeiro. Foi nomeado depositario o sr. Francisco Gargalhini.

Prostrou com um tiro, o aggressor

Continúa em estado grave, no H. P. S., a victima

No Hospital de Prompto Soccorro, continua em tratamento, Orlado Almendola Sobrinho que, como oticiamos, fôra baleado na noite anterior por Daniel de Carvalho, que se defendia de violenta aggressão daquelle.

Este, ha muito, é conhecido, em São Christovão pelas suas desordens, violencias, depois de beber um pouco. Tornava-se, então, briguento, provocador, sendo, por isso, temido naquelle bairro.

Muitas façanhas de Orlando temos narrado das quaes, uma das ultimas foi, ha menos de um mez, com um rapaz que passava tocando harmonica, deante de um botequim onde elle estava. Depois de o fazer tolar por algum tempo, espancou-o, tomou-lhe o instrumento, mandando-o, depois, embora. O rapazz, encontrando amigos na roda da malandragem daquelle bairro, veiu com elles tirar a desforra, originando-se um conflicto, no qual ficou ferido um transeunte.

Amendola, durante todo o dia continuou em estado gravissimo, não havendo grandes esperanças de salval-o.

ABRIU A CABEÇA DA AMANTE A FOIÇADAS

Na estação de Madureira, hontem, pela manhã, foi preso pelas autoridades do 24º districto, José Luiz, accusado de, á rua Mambucaba, em Rocha Miranda, ter espancado a foice ferindo-a gravemente sua amante Severiana Maria do Espirito Santo, facto que hontem noticiámos.

O commissario Lopes providenciou para que José Luiz seja convenientemente processado.

A infeliz victima do amante, continua em tratamento no Prompto Soccorro, em estado grave.

MUSSOLINI E HITLER

Um proximo encontro entre os dois chefes de governo

Londres, 29 (UTB) — Segundo o correspondente do "Daily Telegraph", em Berlim, acham-se adeantadas as démarches no sentido de fazer o sr. Mussolini uma visita á Allemanha, no proximo outomno, para encontrar-se com o chanceller Hitler.

O embaixador da Allemanha em Roma estaria encarregado de promover esse encontro que, a ser levado a effeito, redundará em um acontecimento notavel, visto que o Duce, desde que assumiu o governo, jamais deixou territorio italiano para qualquer visita a chefes de Estado ou de governos estrangeiros. Nem mesmo a Ethiopia, apezar das versões que varias vezes correram em contrario recebeu jamais a visita official daquelle que planejou e dirigiu a sua conquista.

Parece que o logar a ser escolhido para esse encontro será a cidade de Munich, devendo os senhores Mussolini e Hitler examinar em conjunto, por essa occasião, varios problemas ligados á politica internacional européa, inclusive e principalmente os que dizem respeito á amizade italo-germanica, ao futuro da Sociedade das Nações e ao estabelecimento de um novo systema de fixação da paz no occidente europeu.

Estrangeiros chegados á Italia

Roma, 29 (UTB) — Segundo estatisticas officiaes, entraram na Italia, desde 1.º de janeiro deste anno até 20 de agosto corrente, 460.000 estrangeiros, dos quaes, 116 mil francezes, 55 mil allemães, 43 mil austriacos, 72 mil suissos e 27 mil inglezes, além de outros de varias nacionalidades, em que se destacam os tcheco-slovacos e hollandezes.

no governo norueguez que considera a permanencia de Trotsky na Noruega como susceptivel de comprometter as boas relações dos dois paizes.

Mercados Estrangeiros

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA
(Data 29/8/1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical		238
American Can	121	121
American Foreign Power	7,12	7,12
American Metals	32,75	33
American Radiator	22,62	22,87
American Smelting and Refining	83,37	83,50
American Tel and Tel.	174,25	174,50
American Tobacco	102,50	102,25
American Woolen	8,25	8,25
Anaconda Coper	38,75	38,50
Andes Copper	—	—
Armour Delaware Pref.	109,75	109,50
Armour Illinois Prior A	5,25	5,25
Armour Illinois Prior P	76,50	76,50
Atlantic Refining	27,50	27,50
Bethlem Steel	67,37	68,50
Canadian Pacific	12	11,62
Chase T. Machine	159,25	159,50
Cerro de Pasco	53,50	53,37
Chile Copper	—	36
Chrysler Motors	114,50	114
Columbia Gas Electric.	21,75	21,87
Consolidated Gas of New York	43,25	43
Continental Can	69,25	69,37
Cuban American Sugar.	11,12	11
Corn Products	60	69,50
Du Pont de Neumours.	156	157,62
Eastman Kodack	—	177,25
Electric Power and Light	15,62	15,87
General Electric	47,12	47
General Foods	38,50	38,75
General Motors	66,12	66
Giletty Safety Razor	14,25	14,12
Goodyeer Rubber	24,75	24,25
Hudson Motors	16,50	16,50
Inter. Business Machine	—	168,25
International Cement.	55,75	55,62
International Harvres	78,37	79
International Nickel.	54	53,62
International Tel and Tel	12,75	12,50
Kennecott Copper	47,12	47,25
Kroger Grocery	20,87	21
Lambert Corporation.	17	17
Lehman Corporation.	110	108
Loews Ins.	59	58,37
Montgomery Ward	47	45,87
National Gas Register.	25,12	25
National Lead Co.	28,62	28,62
New York Central.	43,37	42,87
North American Corporation.	32,37	32,50
Otis Elevactor	27,50	27,87
Pacific Gas Electric	38,37	38,37
Paramount Public.	8,12	8,12
Patino Mines	11,37	11,25
Pennsylvania Railroad.	39	38,50
Public Service of New Jersey	46,87	46,37
Radio Corporation.	11,12	10,87
Standard Brands	15,12	15,12
Standard Oil of California.	35,50	35,25
Standard Oil of Indiana	37,37	37,37
Standard Oil of New Jersey	63,50	63,75
Socony Vacuum	13,62	13,50
Swift International	30,87	30,87
Texas Corporation.	37,50	37,37
Texas Gulph Sulphur	38,87	38,87
Union Carbide	98	96,25
Union Pacific	143	—
United Aircraft	25,62	25,12
United Fruit	80	80
United Gas Improvement.	16,12	16,25
United States Leather.	—	5,87
United States Smelting and Refining	76,50	77
United States Steel	70,37	70
Warrer Bross	13,25	13,87
Warren Bross	8,75	—
Westinghouse Electric	139,75	139,50
Woowirth	54,25	54,12
M. K. T. P. F.	30,62	30
Swift and Co.	21,87	21,87
CURB:		
American Gas Electric.	43,87	43,50
Atlas Corporation	—	13,87
Brazilian Traction.	12,87	—
Electric Bond and Share	23	22,87
Niagara Hudson Power.	15,50	15,75
Pan American Airways.	—	56
United Gas	7,25	7,12
BANCOS:		
Bankers Trust	72,50	72
Chase National Bank of Boston	46,50	47
First National Bank of New York	51,12	51,12
National City Bank of New York	42	42
Royal Bank of Canadá	179	178
BONDS:		
Brasil Fed., 8 %, 1941	34	34,50
Empr. Reino de Italia	81,37	81,25
Rio Grande do Sul 8 % 1946	25	25,50
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	90,25	90
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	21,62	22
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %	—	18,12
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	—	—
BRAZBONDS:		
E. F. C. do Brasil 7 %, 1952	—	28
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1926-57	27,62	27,37
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1927-57	28	27,37
Rio Grande do Sul 6% 1968	17,25	17
Municipalidade de São Paulo, 8 %, 1952	—	18,30
Municip. do Rio de Janeiro, 6 %, 53	—	15,87
Libra esterlina	5,03,12	5,03,25
Franco francez.	6,58,37	6,58,37
Lira italiana	7,87	7,87

O novo gabinete rumaico

Assumpção, 29 (U. P.) — Pediu exoneração o sr. Miguel Caballero, ministro da Agricultura, que vinha occupando interinamente a pasta das Finanças.

Segundo informa-se, o ministro demissionario foi o unico membro do gabinete que deixou de assignar o manifesto lançado pelo presidente Franco, relativamente á reorganização politica do paiz. O referido documento politico que preconiza a republica unitaria como fórma de governo, proclama a soberania popular como a fonte d onde nasce todo o poder do Estado e a Democracia funccional como systema de organização politica.

Nova crise no governo da Rumania

O sr. Titulesco deixou a pasta do exterior

Bucarest, 29 (UTB) — O Primeiro Ministro Titulescu apresentou ao rei Carol a renuncia do gabinete.

O soberano que se achava em Sinaija, acceitou a demissão collectiva e encarregou o proprio senhor Tatarescu de reorganizar o gabinete. A crise gyrou principalmente em torno dos actuaes ministros do interior e da justiça e foi motivada por um recrudescimento da campanha anti-extremista, que visa esquerdas e direitas.

Depois das habituaes demarches, o sr. Tatarescu conseguiu formar o novo governo, todo constituido de elementos liberaes, os quaes irão amanhã pela manhã, a Sinaija, para a cerimonia do juramento perante o soberano.

Embora nada conste officialmente, tudo indica que o novo governo será assim constituido:

Presidencia e Armamentos — Tatarescu: Interior — Jukah; Estrangeiros — Antonescu; Justiça — Juvara; Industrias — Valerpop; Agricultura — Sassu; Communicações — Franasovich; Finanças — Kancecof.

Serão sub-secretarios: — do Interior, Tataranu; de Estrangeiros, Fotino; das Finanças, Allmistrano.

Apezar da impressão causada pela saida do sr. Titulescu da pasta dos Negocios Estrangeiros, nesse gabinete liberal, os circulos politicos e diplomaticos não a estranharam, pois a situação desse politico já estava muito abalada, desde 13 de julho ultimo. O novo occupante da pasta era, até aqui, o titular da pasta das Finanças.

O MINISTRO GOEBBELS EM VENEZA

Veneza, 29 (UTB) — O sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, chegou por via aerea, com sua comitiva, tendo sido cumprimentado, ao deixar o avião, pelo sr. Alfieri, ministro de Imprensa e Propaganda do governo italiano, e pelo conde Volpi, presidente de honra da Exposição Cinematographica.

O conde Magistrati, conselheiro da embaixada da Italia em Berlim, viajou com a comitiva do sr. Goebbels, o qual hoje mesmo visitou a Exposição Biennal de Arte.

O novo ministro allemão no Egypto

Berlim, 29 (UTB) — O sr. Von Owachendorf, designado para substituir o sr. Von Stohrer no posto de ministro plenipotenciario da Allemanha no Egypto, já exerceu os cargos de consul na Africa do Sul e de consul geral na India, sendo considerado um dos mais competentes conhecedores de assumptos coloniaes, principalmente no que diz respeito ás possessões britannicas.

O sr. Von Stohrer foi designado para servir, no mesmo posto, em Madrid.

Ainda a internação de Trotsky na Noruega

Oslo, 29 (UTB) — Trotsky e sua esposa, depois de prolongadamente ouvidos pela policia, negaram-se a sujeitar-se ás exigencias que lhes permittiriam permanecer indefinidamente, como até aqui, em territorio norueguez.

Deante do andamento dos factos, ficou resolvido que ambos se recolham á sua residencia de Hœnefozz, onde ficarão sob a guarda da policia norueguesa.

Os dois secretarios de Trotsky foram presos e serão deportados.

O "record" mundial de velocidade em estradas de ferro

Londres, 29 (UTB) — O expresso aerodynamico "Silver Jubilee", da "London & Northeast Railway", attingiu a velocidade de 114 milhas por hora, no percurso de Newcastle a esta capital, sendo de notar que, num percurso de seis milhas, foi a velocidade mantida ininterruptamente em 110,8 milhas por hora, o que constitue um novo "record" mundial para serviços normaes de trens de carreira.

AS PROVAS AEREAS QUE SE REALIZAM EM VARSOVIA

Entre os pavilhões que embandeiram a cidade, está o da monarchia hespanhola

Varsovia, 29 (Havas) — O Aero Club da Polonia, por motivo das provas aereas que se realizam nesta capital para disputa da Taça Gordon Bennett, mandou embandeirar a cidade com os pavilhões de todos os paizes que nellas tomam parte, entre os quaes a Hespanha.

Os circulos hespanhoes de Varsovia estranharam, entretanto, que o Aero Club da Polonia, que é uma organização patrocinada pelo governo, mandasse arvorar as bandeiras da monarchia hespanhola e não as da republica.

Interrogado sobre o assumpto, o Aero Club respondeu: "Não podemos saber quem vencerá na Hespanha e por isso usamos bandeiras com as cores nacionaes mais antigas". A esta razão accrescentou que Burgos tem ministro e secretario de legação em Varsovia e o governo de Madrid não está representado na Polonia.

O balão hespanhol que devia participar das provas é o "14 de abril". Seria pilotado por Antonio Nunez e José Rocha, que ainda não chegaram.

Os jornaes registram o boato de que estes dois pilotos foram fusilados pelos governamentaes.

A REORGANIZAÇÃO DA MARINHA MERCANTE

Informações do Departamento de Portos em torno do memorial do Syndicato do Centro dos Capitães

O director do Departamento N. de Portos e Navegação, restituindo ao ministro da Viação o memorial do Syndicato do Centro dos Capitães da Marinha Mercante, que acompanhou um anteprojecto de lei dirigido ao presidente da Republica, informou que a reorganização da Marinha Mercante Nacional vem sendo objecto de estudos das diversas commissões, entre as quaes uma do referido departamento, que apresentou projecto a respeito em 11 de janeiro de 1934, achando-se o assumpto, actualmente, em elaboração na Camara Federal, com outros planos pendentes de resolução definitiva.

"CORREIO" ESPIRITA

LOUCURA E OBCESSÃO

Luis Autuori

Ha perturbações organicas de tal ordem complexas, que fogem ao mais arguto scientista e que escapam ao escrutinio do mais assiduo pesquisador.

Quando se vêm em face de taes problemas, depois de grandes esforços e tendo esgotado já todo o cabedal de seus conhecimentos, appellam para uma valvula de escapamento não menos complexa, mas sempre providencial, para desviar suspeitas desagradaveis, e, mesmo, certa responsabilidade que lhes pesa tão sómente na consciencia.

Na verdade, a medicina com todo o arsenal de seus formidaveis laboratorios, não é ainda a "saneadora" que deveria ser. Não está ainda capacitada para expurgar todas as mazellas que assolam o genero humano.

Tal como a Justiça terrena, anda de olhos vendados, ás apalpadelas, tacteando as ulceras que sangram á olhos nus, sem as menos presentil-as.

Essa inconsciencia desoladora, é oriunda de uma cultura incompleta, para os grandes mistérios da nobilissima missão de curar.

E é quando attingem o tôpo maximo que a sciencia lhes outorgou, chegado o momento das evasivas para a salvaguarda de um grão, penosamente adquirido levando-os a affirmar, peremptoriamente, que a causa-prima de tal ou qual enfermidade, reside no inextrincavel funccionamento do "systema nervoso".

E' á conta dessa rêde maravilhosa, alimentam-se muitos symptomas estranhos, difficilmente reconciliaveis com os compendios manuseados com frequencia.

O systema nervoso passa, então, a ser o responsavel por muito mão genio que anda por ahi por muita educação falha, que degenera em doença.

E o que dizer-se da loucura? Accessos periodicos da semi-demencia, e que se aggravam, por fim, na loucura declarada, nasceram dessas perturbações nervosas; firmaram-se em connexões e choques emotivos que recrudesceram até á mania, para se positivarem afinal num desvio provado e comprovado de qualquer elemento encephalico.

Quanta verdade, mas, tambem, quanto erro!... Se, muitas vezes, taes orgãos são de facto os causadores dos disturbios da saude e da razão, quantas outras não servem elles, senão de um pretexto, para a realização de um diagnostico insustentavel? Quantas vezes, os symptomas se manifestam em creaturas de cerebros perfeitamente normaes? Quantas vezes os ataques violentos e inexplicaveis que assumem proporções assustadoras de demencia, desapparecem subita e completamente, sem a intervenção da sciencia?...

Nem toda a causa reside na caixa humana, e, por isso, nem todo o mal é um mal physico. Se todo o scientista, o pesquisador, o psychopatha procurasse com firmeza o ponto vulneravel da molestia, certo muitas seriam promptamente debelladas. E' que no sêr humano, uma outra essencia, mais subtil, vibra com as mesmas pulsações de sangue; respira com o mesmo alento de vida; o esse sêr invisivel, diaphano, immortal, está sobrecarregado de responsabilidades que pesam, grandemente, em sua consciencia, e das quaes tem contas a prestar, saldando-as pouco a pouco, qual réo em carcere fechado, sujeito ás vicissitudes da vida, cheio de prantos e dôres, que lhe são impostos como trabalhos forçados em cumprimento da lei.

Se fosse mais generalizado o estudo das sciencias psychicas, muito mais vasto seria o campo para as classificações symptomaticas da multa molestia ainda desconhecida e incuravel.

Quando teremos medicos como Jesus, curando leprosos e endemoninhados?

Não está longe o dia da grande revolução, pois os phenomenos psychicos se alastram tanto quanto se contagiam os accessos demoniacos, as perturbações mentaes, a loucura estranha dos que conservam rasgos de razão lucida, o assedio das obcessões.

E', sem duvida, esse ultimo tópico, o que acarreta para o Espiritismo o gryphe de "fabricante de loucos"; isso, quando não procuram o verdadeiro motivo das allucinações e obcessões, que tem sempre uma causa na propria essencia immortal, que é o espirito, sujeito ás provas terrenas que acceitou livremente, antes de "reencarnar", ou ainda, nas faltas em que reincidiu, contrariando as leis naturaes que sempre concorrem para a ascenção progressiva dos sêres.

Nem toda a loucura é obcessão, assim como nem toda a obcessão é produzida da loucura; tanto uma como outra serve de vehiculo para levar o individuo, através do soffrimento, do lodaçal do passado aos páramos luciares do futuro.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Avenida Passos, n. 28 — 3º

Haverá hoje, ás 4 horas da tarde, mais uma das costumadas conferencias dos domingos, a qual, certamente, como soe sempre acontecer, terá enorme assistencia.

Falará o dr. Carvalho Junior, que discorrerá sobre um ponto doutrinario, cuja escolha fará na occasião.

Presidirá a reunião o 3º secretario João de Oliveira e Silva. Como sempre succede, franca é a entrada na Casa de Ismael.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Rua do Rosario 133 — 2º

Como sempre succede aos domingos, haverá hoje ás 6 horas da tarde, sob a presidencia do commandante J. Torres, uma das animadas conferencias doutrinarias, por conhecido orador. Franca, como sempre, a entrada na Casa dos Espiritas.

INSTITUIÇÃO TEMPLO DOS POBRES DE JESUS — MORRO PARANAPUAN — ILHA DO GOVERNADOR

Hoje, domingo, 30 do corrente, ás 3 horas da tarde, realizar-se-á uma conferencia subordinada ao thema: O espiritismo procura com os factos a visão de Jesus nos acontecimentos actuaes do mundo, na séde do Centro Espirita Instituição Templo dos Pobres de Jesus, dissertando sobre o thema, o conhecido propagandista do Espiritismo — Cesar Gonçalves.

As portas do Centro estarão abertas a todas as pessoas, sem distincção de crédo, raça e côr, que queiram assistir a palavra abalizada do conferencista.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria 319, extrahida a 29 de agosto de 1936:

9.749	200:000$	S. Paulo.
2.716	30:000$	Rio.
2.076	10:000$	S. Paulo.
31.002	5:000$	S. Paulo.
14.866	3:000$	Rio.
17.385	2:000$	S. Paulo.
18.082	2:000$	S. Paulo.
27.847	2:000$	Santos.
3.372	2:000$	Caratinga.
28.916	2:000$	S. Paulo.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 820 de 60$ para os bilhetes terminados em 16 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 9 (ultimo algarismo do 1.º premio).

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A guerra civil na Hespanha

(Resumo do serviço telegraphico recebido até ás 9 horas da noite de hontem).

UNITED PRESS

Madrid — O gabinete reuniu-se ás 20 horas de hontem tendo-o assistido o governador do banco de Hespanha.

— Por volta das cinco horas da madrugada de hoje, uma avião rebelde vôou sobre a capital deixando cair bombas.

— Foi nomeado procurador da republica Jesus Valle Fortuno. Ficou decidido que os juristas receberão por sessão as refeições e 15 pesetas. Foi ordenado o estabelecimento de tribunaes em Albacete e Guadalajra para julgar os delictos de rebellião e sedicção.

— Foi detido o general Procopio Pignatelli.

— Durante a reunião do Ministerio o titular do exterior annunciou que o novo embaixador dos Soviets provavelmente fará a entrega de suas credenciais, hoje.

— O bombardeio da capital foi iniciado pouco antes da meia noite, quando a illuminação foi apagada. Os milicianos tentaram dar a impressão de que nada aconteceu, dizendo ao povo que continuasse a circular, quando uma bomba caiu na praça Cibeles.

Lisboa — A radio de Sevilha annuncia que a columna do coronel Yagues destruiu uma poderosa columna governista matando duzentos homens e capturando sete canhões, tres morteiros e outros materiaes de guerra.

— A radio de Cordoba annuncia que as comunicações radovarias entre Sevilha e Cordoba foram restabelecidas, esperando-se para amanhã o das ferroviarias.

— Segundo um radio de Tetuan a base naval de San Fernando informa que os navios governistas que bloqueiam o porto de Huelva afundaram dois navios mercantes e advertiram todos os navios que entram ou saem do porto para que icem a bandeira branca ou serão bombardeados.

Salamanca — Sabe-se que 3.000 communistas foram enviados para Irun e percorreram cerca de 500 kilometros em territorio francez.

— Nos ultimos oito dias, a aviação nacionalista derrubou vinte e dois aviões marxistas. Actualmente o governo de Burgos tem uma superioridade estimavel no que concerne ás forças aereas.

— Os rebeldes sustentaram que ás 23.30 horas de hontem, os seus aviões fizeram um raid á Madrid, bombardeando o Ministerio do Interior.

Hendaya — Um governista procurou descer na praia de Hendaya depois de ter sido bombardeado pelos revoltosos durante um combate em Irun, entretanto, como a mesma estava cheia de pessoas, o piloto voltou ao territorio hespanhol.

Burgos — O ex-ministro da Guerra sr. Gil Robles disse que veiu especialmente a Burgos afim de pessoalmente auxiliar o movimento direitista.

Biriatou — Os nacionalistas reiniciaram o ataque ao forte de San Marcial, pela madrugada de hoje. A batalha terminou ao meio-dia tendo se verificado sómente alguns tiroteios.

— As autoridades francezas annunciam que onze legionarios foram mortos quando tentavam atravessar hoje pela manhã a fronteira.

— O ataque a Irun foi reiniciado ás tres horas da tarde. Os legalistas dizem que os rebeldes tiveram quatrocentas baixas durante os quatro dias de batalha.

Tetuan — Communicam de Sevilha que em consequencia dos intensos bombardeios da aviação nacionalista contra o aerodromo de Quatro Vientos e Getafe em Madrid apoderou-se dos aviadores marxistas um panico tal, que nenhum comparece aos alludidos campos.

— A radio local informa o seguinte: "um navio governista dirigia-se para Alicante transportando mil toneladas de carvão e tres milhões de cartuchos. Perseguido pelos aviões nacionalistas, appareceu em sua defesa o "Almirante Waldes", que tambem foi atacado e posto em fuga. Contrariado pela attitude do commandante do vaso, o capitão do cargueiro içou bandeira branca e dirigiu-se para o porto de Ceuta onde lançou ferro.

Vigo — O sub-delegado da Fazenda em Pontevedra ordenou que todas as pessoas que apresentem cheques superiores a 1.000 pesetas deverão ser acompanhados de uma justificação.

Gibraltar — O general Queipo de Llano por intermedio da radio de Sevilha affirmou que os nacionalistas obtiveram linda victoria na Extremadura destruindo tres batalhões marxistas.

Perpignan — Segundo uma informação procedente de Barcelona, durante uma busca dada numa residencia particular foi encontrado uma fortuna em titulos da divida publica, joias e dinheiro avaliada em 400.000 francos.

Barcelona — Effectuou-se hontem o enterro do operario Cunima, morto em consequencia de um accidente nas officinas maritimas dedicadas ás industrias de guerra. Cunima foi a primeira victima entre os operarios das industrias bellicas desde a irrupção da revolta.

Malaga — Chegaram hontem as forças de Cartagena integradas por artilharia e infantaria, calculando-se que as que se encontram na frente de Malaga excedem de 1.500 homens.

Paris — Chegou o boxeur Ara, que escapou por pouco de ser fuzilado pelos governistas na Hespanha.

Londres — Os governos belga, dinamarquez e turco levaram ao conhecimento do Foreign Office que estão applicando as propostas francezas de não intervenção nos negocios internos da Hespanha, e que concordaram com o estabelecimento em Londres de um Comité Internacional destinado a fiscalizar o accordo.

DIVERSAS

Tokio — A policia da Corea e Seul informa que em consequencia do tufão morreram 379 pessoas e encontram-se feridas 45 Ignora-se o paradeiro de 88.

Addis Abeba — Concluindo um accordo entre o governo italiano e a companhia que explora a estrado de ferro Addis Abeba-Djibouti.

Roma — O Duce pronunciará amanhã um importante discurso por occasião do inicio das manobras militares. As palavras de Mussolini serão irradiadas para toda a nação e segundo se espera, tratarão da situação internacional.

Berlim — O governo approvou a lei que augmenta a taxa sobre as corporações, de vinte e cinco a trinta por cento.

Moscou — Foi preso hontem o trotskysta Gumbilvitch empregado da Organização Central Commercial.

Genebra — A Liga publicou um communicado argentino propondo o restabelecimento de medidas que permittam a volta dos paizes que actualmente não são membros da Liga.

Oslo — Foram presos dois secretarios de Trotsky que serão expulsos do paiz.

Vienna — Informam de Bucarest que o gabinete demittiu-se. O sr. Tatarescu organizará o novo governo.

Montevidéo — A bordo do "Alcantara" passou por este porto o sr. Saavedra Lamas.

AGENCIA HAVAS

A campanha contra os governamentaes hespanhoes na Irlanda está sendo organizada pelas juventudes alistadas nos corpos voluntarios. Os moços da "Milicia Irlandeza" intitulam-se os "Voluntarios da Guerra Santa". O coronel Thomas, chefe de uma das legiões, declarou que o appello do general O' Duffy foi tambem correspondido na Inglaterra, onde distinctos officiaes do Exercito prometteram o seu concurso.

— Santa Cruz de Teneriffe conferiu ao general Franco o titulo de filho adoptivo.

— Annuncia-se que o Tribunal Popular de Barcelona se installará segunda-feira proxima sob a presidencia do juiz Perez Martinez. O procurador Chorro Lopez, que funccionará nesta sessão, já tomou posse do cargo; vestia na occasião o uniforme de miliciano sob a toga preta.

— O constructor francez Louis Bréguet, que vie tomar parte na corrida aerea Nova York-Paris, declarou á Agencia Havas que o problema da aviação gira em torno de uma questão fundamental, que é a economia de consumo dos motores. Os aperfeiçoamentos introduzidos ultimamente nesse dominio permittem entrever a possibilidade comercial da travessia do Atlantico Norte entre a França e Nova York com a velocidade de mais de 300 kilometros horarios, e uma só escala, que seria nos Açores. Bréguet accrescentou que o apparelho de 40 toneladas cujos planos estço sentod executados nas usinas de sua propriedade poderá transportar entre Paris e Nova Yrok cerca de 6 toneladas de frete e, eventualmente, passageiros com a velocidade de 320 kilometros á hora.

— O bispo de Santiago de Compostella decidiu que haverá hoje alli solenne procissão, "em virtude de circumstancias excepcionaes".

— O governo Catalão acaba de crear em Barcelona o Commissariado do Sport, nomeando para commissario o conhecido desportista Soler Damiens.

— O conde Romanones fez ao enviado especial do "Matin" em Saint Jean de Luz a seguinte declaração: "Lenine mentiu ou mostrou nada saber de Hespanha quando affirmou que o meu paiz seria a segunda nação a adoptar o communismo.

A Hespanha é um paiz de medida, razão, individualismo. E' possivel, porém, que tenha feito demasiado rapidamente, sem as lentas e necessarias transições, a experiencia da republica, que poderia ter sido harmoniosa se elementos perturbadores não tivessem desejado aproveitar-se da inhabilidade de um povo na infancia para usar a sua liberdade.

Hoje, por culpa dos communistas, que em materia de desordem já vão além dos anarchistas, eis a Hespanha á beira do abysmo.

Por cincoenta annos a Hespanha riscou-se a si mesma do mappa do mundo.

E' preciso que se saiba que essa luta fratricida, confusa, feroz, será demorada.

A Hespanha já conheceu duas guerras civis: uma durou sete annos, a outra 36 mezes. Ora, hoje, não se trata mais de guerras como aquellas. E' uma guerra de verdade e, além disso, atroz que se trava entre irmãos inimigos."

— O ministro das Colonias de Portugal já mandou instrucções aos governadores da Angola e Moçambique para exhumação dos restos dos Inconfidentes brasileiros. As urnas são esperados em Lisboa até fins de setembro.

— O correspondente do "Jour", de Paris, em Hendaya refere que os embaixadores de França, Inglaterra, Italia e outros paizes se reuniram no hotel Escalduna, procurando acertar as bases de um entendimento que promette acabar com a guerra da Hespanha. Foi marcada nova reunião para hoje.

— Noticias de Caceres affirmam que uma columna em operações entrou na provincia de Toledo e travou combate com outra columna inimiga em Calzada de Oropesa. As forças nacionalistas tinham-se apoderado de 4 canhões 75 metralhadoras, fuzis, etc., capturando 20 caminhões, 5 motocycletas e 3 ambulancias e infligido grandes perdas ao adversario. Outras columnas em operações avançavam no mesmo sector.

Annuncia-se de outro lado que a aviação nacionalista bombardeou o cruzador governista "Cervantes" em Punta Carnero. "Cervantes" fugira, ao que parece, com avarias.

— O ataque ao forte de San Marcial, segundo noticias de Burgo, foi executado pelo batalhão "America", da Legião Estrangeira, um batalhão navarrense e voluntarios. As tropas rebeldes avançaram de baioneta calada e aos gritos de "Viva Hespanha" e "Ariba Hespanha". Sob o fogo das metralhadoras os soldados cortavam a golpes de machado cercas de arame farpado e assim attingiram rapidamente a primeira linha das trincheiras. Uma nova onda de assaltantes tomou logo depois a segunda trincheira. O heroismo dos navarrenses causou espanto.

— Um communicado de Madrid annuncia que estão travados combates nas frentes de Estremadura, Granada, Saragoça e Irun.

— O sr. Gil Robles, chegado hontem a Burgos, procedente de Portugal, declarou apoiar o movimento nacionalista. "A minha presença aqui, accrescentou, é bastante eloquente. Estou com a Hespanha e a Hespanha está aqui."

— No comicio anti-communista de Lisboa foi hontem votada uma moção em que se declara: "Não podemos assistir indifferente á infer machinação dos agentes communistas. Tambem não podemos admittir que Portugal venha um dia a ser presa de seus escusos designios. E' preciso barrar o caminho aos agentes de Moscou mediante a reacção consciente e salutar da população civil ante que a força armada seja chamada a intervir."

— Um jornal de Londres annuncia com caracter sensacional o proximo regresso do Negus á Ethiopia. O imperador partiria sósinho depois de pedir á Sociedade das Nações que colloque a Abyssinia Occidental sob o mandato administrativo da Grã Bretanha, Suecia ou Suissa.

— Roma desmente as noticias que circulavam de um possivel encontro de Mussolini com Hitler.

— O ministro allemão da Propaganda partiu hontem para Veneza. O sr. Goebbels vae alli assistir á Exposição Biennal.

— Uma escolta ingleza foi atacada na planicie de Esdrelon, entre Naplouse e Nazareth. Morreram dois soldados. Houve tres feridos.

— O "News Chronicle", de Londres, informa que a viagem do ministro Schacht a Paris visava tres fins: obter a promessa que a França concordaria com a depreciação do marco até certo limite; annuncia á devolução das colonias allemãs; destruição da Alliança franco-sovietica.

O "News Chronicle" assegura que nenhum desses tres objectivos foi alcançado "apezar do ministro ter dado a entender que a não acceitação por parte da França importaria na continuação da politica armamentista allemã". O que o orgão liberal de Londres considera "uma chantagem internacional".

— O nadador inglez William Cliff iniciou hontem a travessia a nado do estreito entre Folkestone e Dover.

— A estação de radio de Sevilha annunciou hontem que uma columna governista tinha sido completamente desbaratada pelas tropas do coronel Yago, que marcham sobre Toledo. Os legalistas, segundo a estação de Sevilha, deixaram no campo duzentos mortos e mil feridos.

A mesma estação informa que os estragos causados pelos aviões rebeldes nos aerodromos de Getafe e Cuarto Vientos foram muito importantes.

— Annuncia-se a chegada a Madrid do embaixador dos Soviets.

— A Austria adheriu sem reservas á proposta de não ingerencia nos negocios internos da Hespanha, decretando o embargo para todo o material bellico destinado áquelle paiz.

— O navio hespanhol "Manuchu", fugiu do porto de Bone, (na Algeria) sem commandante nem piloto. O immediato, segundo parece, tinha sido preso pelos tripulantes.

— O navio escola "Almirante Saldanha" deixou Funchal com destino a Cabo Verde.

— A proposito das noticias desencontradas sobre a demissão do chefe da delegação commercial russa em Londres, a embaixada dos soviets fez publicar um communicado em que se declara que os boatos vehiculados pela imprensa ingleza "são inteiramente destituidos de fundamento" e que o delegado commercial sovietico foi chamado a Moscou em objecto de serviço, devendo estar de regresso a Londres no correr da semana entrante.

— Annunciam da Corêa que o tufão e as inundações da região meridional causaram 379 mortes. Dizia-se ali que era o maior desastre dessa natureza registrado de trinta annos a esta parte.

— Os circulos officiaes de Londres declaram que o objectivo dos embaixadores reunidos em Hendaya para tratar de uma intervenção amistosa entre os belligerantes, "não vae além dos desejos humanitarios dos respectivos governos."

— Um avião da "Imperial Airways" caiu no Golfo Persico. Dois navios patrulha da esquadra ingleza sairam em soccorro. Tratase do "Horse", cuja ultima mensagem emittida dizia que o apparelho voava ao sul de Bahrein, só dispondo de essencia para cinco horas e meia de vôo.

— A Dinamarca, a Turquia e a Russia adheriram á proposta de não intervenção na Hespanha, concordando egualmente com a creação da commissão de informações e suggestões relativas á applicação daquelle principio.

— Confirma-se que o rei Eduardo VIII visitará a Turquia. Será a primeira vez que um rei da Grã Bretanha visita o governo da Turquia.

— O chanceller argentino Saavedra Lamas passou por Montevidéo a bordo do "Neptunia".

— O governo sovietico fez saber

VAE CASAR ?
TUDO POR 78$000

A' Nobreza, Uruguayana, 93, está vendendo enxovaes para noivas contendo 15 peças, tudo por 78$000. Almofadas para casamentos desde 28$000. Aproveite, porque tudo na A' Nobreza é mais barato. (50304)

VENDE-SE TERRENOS

30 x 50 Praia do Flamengo.
19 x 56 Praia de Botafogo.
18 x 24 Praia do Russell
13 x 42 Praia da Gloria duas frentes
35 x 70 av. R. Barbosa 15 x 124.
33 x 36 av. J. L. Alves 17 x 36.
38 x 40 av. Atlantica 18 x 42 esq.
15 x 50 av. V. Souto. 10 x 50
24 x 30 av. D. Moreira 12 x 30.
35 x 70 av. Niemeyer 77 x 77.
30 x 30 av. Ep. Pessoa 13 x 42.
60 x 25 av. das Nações 20 x 25.
38 x 30 av. Rio Branco 15 x 22 esq.
8 x 40 esq. Centro — 7 x 15 esq.
13 x 35 esq. Copacabana 15 x 30 esq.
20 x 50 Ipanema — 15 x 50.
300 x 200 Leblon — 12 x 30.
90 x 500 Gavea — 24 x 116.
60 x 600 Botafogo 53 x 35.
25 x 156 Tijuca — 15 x 25.
260 x 200 São Christovão 50 x 100.
FREMENT 28-6268. Felix da Cunha n. 63. (P 04019)

APARTAMENTOS

Alugam-se na rua Taylor n.° 42, dois lindos, com as peças necessarias para casal, com vista para o mar e á 8 minutos do centro.

(P 04030)

HERNIA

Tratamento sem operação, sem dôr e sem o doente interromper suas occupações habituaes.
DR. NERY MACHADO
Rua São José 80, Das 2 ás 6.
(O 23896)

URCA

Aluga-se o optimo apartamento de n.° 3, á rua Octavio Corrêa n.° 72. Informações com o Sr. Lazary Guedes, Avenida Rio Branco n.° 129, telephone 23-0295, — ou no local.

(P 00889)

VENDEDORES PROFISSIONAES

Deseja desenvolver a sua actividade a serviço de importante Empresa com grandes probabilidades de exito e optimo contrato bem remunerado?
Queira escrever para a caixa n.° 42 deste jornal.
(P 03239)

CONSTRUCÇÕES

Va. Sa. pretende construir? Visite antes a confortavel residencia sita á Avenida Maracanã 1.334 Tijuca, entre rua Uruguay e D.ª Delphina, recem-construida pela firma J. Gurgel Dantas — Engenheiros — a qual se acha em exposição diariamente, de 15 ás 18 horas.

(P 03246)

Não lhe interessa

Augmentar as suas rendas obtendo largos proventos a serviço de importante companhia?
Queira escrever para a caixa n.° 42 deste jornal.
(P 03240)

APARTAMENTOS DE LUXO

Vendem-se ainda alguns no Posto 5, com 3 commodos principaes, com frente para o mar. Preço 90:000$000. Entrada 40:000$ e o restante em prestações mensaes de 500$000. Financiamento do Lar Brasileiro. Construção já iniciada e a terminar em fevereiro de 1937. Tratar com J. Gurgel Dantas, rua Ouvidor, 54, 1.° and.

(P 03244)

DESEJA

V. S. trabalhar em profissão liberal e lucrativa? Se dispõe de tempo e tem esse desejo, muito estimaria em lhe falar. Tenho certeza de que v. s. augmentaria a sua renda. Procure entender-se com L. Coelho. Travessa Ouvidor, 27. 5o andar. Das 10 ás 12 horas. (P 1795)

EDIFICIO "APA" COPACABANA

Rua 9 de Fevereiro, 83.
Aluga-se o apartamento 19, optimo para casal unico vago. Tratar: Rua da Alfandega, 81-A, 4.° andar. Tel. 23-2772.

(P 03253)

COLCHÕES!
SO' COM LUIZ PINTO

Habil profissional, encarrega-se de fabricar colchões, por atacado e a varejo e como tambem de reformas: completo sortimento de camas patentes. Cama, colchão e travesseiro para solteiro, 36$000; para casal, com 2 travesseiros, 50$000. Rua Frei Caneca n. 44. Tel. 42-1809. (P 4042)

COLLAR DE PEROLAS

Perdeu-se um branco, no Casino Copacabana, ou Urca. Pede-se a quem achou entregar á rua Haritoff, 15, 7.° andar, apto. 271, Será bem gratificado. Phone 27-5178.

(P 00901)

TACHYGRAPHIA

Compram-se methodos dos autores Mesquita Falcão, Ferreira Villela, M. Soares, R. Pfutze. Offertas a caixa postal 589. (P 02958)

CAMINHÕES USADOS

CHEVROLET E FORD, EM OPTIMO ESTADO E COM GARANTIA. DESDE 200$000 MENSAES.
C I R B S/A. LOJA: AV. RIO BRANCO, 180. DEPOSITO: RUA PHAROUX, 3
(P 00870)

BECHSTEIN E STEINWEIG

CHEGARAM OS PIANOS DE ¼ DE CAUDA

Visitem nossas exposições, não compre um piano, peça um Bechstein ou Steinweig. UNICO AGENTE: A. MATHIAS — Av. Rio Branco, 25. (P 945)

Guerra aos mosquitos

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas, e pulgas, continúa a ser sempre o afamado

KATOL

em velas e em pó, importado directamente do Japão pela

Casa da India
OUVIDOR, 59
(48000)

RUA S. CLEMENTE

Vende-se na mais valiosa rua transversal, palacete em perfeito estado de conservação, com esplendidas salas e quartos, installações luxuosas e todos os requisitos para familia de alto tratamento. Garage e bello terreno de 15x50. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.

(P 00902)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO (48035)

PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se excepcional predio moderno, installações luxuosas, magnificas salas e quartos, bellos terraços, garage e todos os requisitos para familia de alto tratamento. Terreno de 12x50 — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.

(P 00902)

NÃO SABE DANSAR? DANSA MAL?

APRENDA A DANSAR! Com perfeição e elegancia, danças modernas como fox-trot, valsas, rumba, samba e o authentico tango argentino, com o professor argentino diplomado

ZABA

R. Alvaro Alvim, 24, 3º andar, apart. 2 — telephone 42-2423 (Cinelandia). Ensino individual em salões reservados para damas e cavalheiros. Lições desde 10$000. Horario: diariamente, das 10 ás 22 horas. Decencia e seriedade. (P 519)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendem-se, nas ruas Ouvidor, Quitanda, Buenos Aires, Marechal Floriano e S. José, bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico, Flamengo, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Estrada Velha e Nova e Alto da Tijuca e Petropolis, propriedades desde 60 contos.

Emprestimos hypothecarios a 9 e 10 %. Informações detalhadas a pretendentes idoneos — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45, 1.°

(P 00902)

BICYCLETAS

A melhor é "FLYNG-WHELL". Sempre imitada e nunca egualada. A unica depositaria, ha mais de 30 annos, CASA PAVAGEAU, á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA CARIOCA, 5 - Peçam prospectos. (48263)

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos
R. DO ROSARIO, 137
Attendemos á domicilio.
23-6319
(47975)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. — Ouvidor, 59. (47797)

O PHOSPHORO DE SEGURANÇA E SEUS IMPOSTOS

O "Diario Official" da União de 23 de junho p. p. á fls. 13017 publica o officio n. 107 da Directoria do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional autorizando a emissão de novo sello do imposto de consumo nacional da taxa de Rs. $035 e o "Diario Official" da União de 18 de junho á fls. 13578 dá as caracteristicas desse novo sello (circular n. 38 da Directoria do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional).

Esse sello de Rs. $035 é o que se applica aos phosphoros de segurança; phosphoros de segurança que supportam, por caixinha de até 60 palitos, Rs. $035 de imposto de consumo e Rs. $070 de imposto de producção, sejam Rs. $105 por caixinha, sendo que os Rs. $035 do imposto de consumo são representados pelos citados sellos e os Rs. $070 do imposto de producção pagos por verba no acto da acquisição dos sellos de consumo.

E' estranhavel que a Directoria do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional não tenha aproveitado a opportunidade para fazer emittir um sello especial para os phosphoros de segurança que claramente viesse a demonstrar ao publico consumidor que ao adquirir por Rs. $200 uma caixinha de phosphoros, contribue para o erario nacional com a parcella de Rs. $105, e não com a de Rs. $035 como a maioria suppõe.

Na verdade, o consumidor de phosphoros de segurança é hoje o maior contribuinte do Thesouro Nacional, pois nenhuma mercadoria está sujeita a tão elevado e desproporcional tributo.

O phosphoro de segurança é hoje, pelos industriaes, vendido no Districto Federal e em todos os grandes centros commerciaes dos Estados, ao preço approximado de Rs. 200$000 por caixa ou lata de 1.200 caixinhas, preço no qual estão incluidos os Rs. 126$000 de impostos (Rs. 42$000 de consumo e Rs. 84$000 de producção), restando, assim, ao industrial, apenas Rs. 74$000 para fazer face á materia prima, mão de obra, seguros, transportes, renda do capital, possiveis prejuizos e demais impostos federaes, estaduaes e municipaes; ao commercio que vende a caixinha a Rs. $200 (o que corresponde a Rs. 240$000 por lata ou caixa de 1.200 caixinhas), ficam apenas 40$000 para fazer face a todos os onus commerciaes e fiscaes que pesam sobre elle commercio, remuneração ao trabalho e lucro do capital em movimento.

O Governo Federal que tira dos phosphoros de segurança o maior lucro e vantagem, devia declaral-o francamente através do sello apposto nas caixinhas de phosphoros para excitar o patriotismo dos consumidores do artigo pela convicção em que ficariam de estarem contribuindo principalmente para as rendas da Nação e não para dar lucros a industriaes e commerciantes.

Ao nosso Jornal interessa o assumpto porque somos, naturalmente, defensores do parque industrial do Estado do Rio de Janeiro e do seu commercio e vemos, com tristeza, que os pesados impostos federaes que oneram o phosphoro de segurança estão reduzindo o consumo desse artigo de primeira necessidade, forçando a reducção da producção com a consequencia natural do desemprego de grande numero de operarios dessa especialidade, e reducção de outras rendas da União e dos Estados.

(Transcripto da "Folha do Commercio", de Nictheroy — 6-8-936.) (51658)

MALES DO ESTOMAGO E ANEMIA

Nem todos sabem que os seus males de estomago, ditos benignos si se quer, mas em todo o caso penosos, provem muitas vezes dum estado de debilidade geral, isto é, da anemia. Com effeito, uma pessoa anemica naturalmente acha-se num estado de falta de resistencia. Os musculos, a circulação do sangue, os nervos do estomago como os do resto do organismo, funccionam mal; mas o estomago, esse orgão eminentemente delicado, soffre a reacção duma maneira mais sensivel. Cada refeição chega a ser um verdadeiro tormento; cada digestão, um supplicio. Para acalmar em tres minutos os seus incommodos do estomago: gazes, azias, crispações, tome a Magnesia Bisurada. Essas enxaquecas, esses pesadumes e essa somnolencia, que tambem são devidas a uma digestão muito lenta e difficil, cessarão como por encanto, desde que se tome uma pequenina dóse de Magnesia Bisurada ou algumas tabletas. Então, graças ao exercicio physico, aos reconstituintes, a uma alimentação saudavel, senão abundante, dentro em pouco ficará v. s. "renovado". Tome sem perda de tempo a Magnesia Bisurada, que ella lhe alliviará instantaneamente. A' venda em todas as pharmacias, em pó e em tabletas. (49586)

Radios a 35$000

A EXPOSIÇÃO facilita agora, a acquisição de um magnifico radio

KADETTE

pelo preço excepcional de

35$000

por mez, pelo CREDIARIO com direito aos premios em Apolices de Minas.

A EXPOSIÇÃO
Avenida Esq. S. José.
(51124)

RUA MARIA QUITERIA
IPANEMA

Vende-se magnifico predio para familia de tratamento muito proximo á Av. Vieira Souto. Preço de occasião. Tratar com Eduardo Ramos Buenos Aires, 45.

(P 00902)

MOVEIS FINOS
PELA METADE DO PREÇO

Sómente a dinheiro a vista, pelo custo da fabricação.

Dormitorios para apartamento, folheados a imbuya, com armario de 3 corpos, camizeiro, mezinha e cama . . . 750$000
Salas de jantar com 9 peças . . . 600$000
Dormitorios folheados com 10 peças, de réis 1:800$000 a . . . 3:000$000
Salas folheadas desde 1:200$ á 1:500$000
Verifiquem os nossos modelos e a qualidade dos nossos productos, sem compromisso.
Exposição e vendas

30 — RUA DA QUITANDA — 30
(Entre Ruas 7 e Assembléa)
(P 2800)

FRAQUEZA SEXUAL

Nos casos de memoria fraca; nos casos de diminuição da energia viril com perda de phosphatos, o dr. A. Tepedino — especialista em systema nervoso - aconselha o uso do Tonico Nervét, optimo fortificante de absoluta confiança.

TONICO NERVÉT
(50510)

A afamada marca de
CADEIRAS
Typo austriaco
Agencia:
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires n. 323 — RIO. — Tel.: 24-1743.
(47979)

Sempre prompto para protegel-o

Dê a sua vista o protector de que ella precisa: "Uma boa luz" A lampada da boa luz é Osram

OSRAM
(47043)

TRATAMENTO RADICAL DA ASTHMA

O "Instituto Medico" acaba de receber a carta abaixo, que se apressa em publicar, porque muito recommenda o preparado "Marson", de sua fabricação.

Rodeio (Estado de Santa Catharina), 28 Dez. 1935.
Illmos. Srs. do Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda.
Cordiaes saudações.

Recebi no dia 25 deste mez sua tanta prezada carta do dia 21. Hontem recebi tambem suas 2 caixas de Marson, sendo uma gratuita, e á qual lhes agradeço muito.

A respeito de publicar o que vos disse da saude de minha filha, podem publicar com plena liberdade, sinto em não ter o dom da eloquencia ou ser poeta, porque então queria dizer tanta coisa a respeito do maravilhoso "Marson". Posso affirmar que minha filha estava completamente desgraçada, dava pena em vel-a. Eu rogava a Deus que, antes della ficar nesta miseria, a levasse para não mais vel-a soffrer tanto. Gastei uma fortuna entre medicos e remedios. Imaginem que o nosso ex-medico daqui, Dr. Guido Cittadini teve que fazer uma viagem á Europa. Encarreguei-o então de me procurar remedios para minha filha. Trouxe-me tantos remedios, dos melhores, mas tudo foi em vão. Ella não podia fazer o minimo esforço, era pallida, os olhos fundos, séria, chorosa, andava arqueada, a maior parte do dia, deitada na cama. Era uma desgraça que fazia pena.

Deus quiz que minha filha sarasse. Ainda não era tempo para ella morrer. Vi um annuncio no O JORNAL, deste santo remedio "Marson", mas eu não acreditava mais em remedios. Minha senhora tanto insistiu que quiz fazer uma experiencia. Foi um milagre. Desde que fiz as primeiras injecções começou a melhorar. Quem vê minha filha e que a tinha visto ha 6 mezes atrás, não a conhece mais: corada, forte, alegre, com vontade de trabalhar, com grande appetite, gorda, etc.

Isto que lhe conto posso jurar onde quizerem. E' verdade. Se não acreditam venham ver minha filha. Encontrarão pelo menos 500 testemunhas, que viram e estão vendo.

Sempre vosso humilde, mas eternamente grato.

(a.) ANDRE' CIPRIANI.

Firma reconhecida pelo tabellião Fausto Werneck rua do Carmo, 60 — Rio.

Vendas, amostras, informações, no Instituto Medico Ferreira & Castro Ltda. Rua da Assembléa, 54, sob. — Rio de Janeiro e nas principaes drogarias e pharmacias. (51681)

"Predios e Terrenos"

BOTAFOGO — PREDIOS

Paulo Barreto . . . 50 contos
Dona Marianna . . . 55 "
Thimoteo da Costa . . . 60 "
Menna Barreto . . . 85 "
General Polydoro . . . 85 "
Farani . . . 85 "
Sorocaba . . . 100 "
General Polydoro . . . 150 "
Voluntarios da Patria . . . 135 "
Real Grandeza . . . 400 "
Visconde Silva . . . 600 "

TERRENOS — BOTAFOGO

12x15—Victorio da Costa, 3 lotes, cada um pelo preço de . . . 40 contos
11x23—Paulo Barreto . . . 50 "
17x23—Matriz . . . 85 "
11x30—Voluntarios da Patria . . . 65 "
15x40—Av. Ruy Barbosa . . . 200 "
22,50x85, 30 x 83,60 — Praia de Botafogo . . . 600 "

PALACETES — COPACABANA

Ministro Viveiros de Castro . . . 150 contos
Xavier da Silveira . . . 200 "
Ministro Viveiros de Castro . . . 300 "
Barata Ribeiro . . . 400 "
Otto Simon . . . 450 "

PREDIOS - COPACABANA

Joaquim Nabuco . . . 85 contos
Pompeu Loureiro . . . 90 "
Salvador Corrêa . . . 90 "
Barata Ribeiro . . . 120 "
Rainha Elisabeth . . . 120 "
Raul Pompeia . . . 120 "
Copacabana . . . 100 "

TERRENOS - COPACABANA

12x32—Saint Roman, varios lotes cada um a . . . 40 contos
12x26—Barata Ribeiro . . . 120 "
12x23—Barata Ribeiro . . . 120 "
20x18—Constante Ramos (esq.) . . . 150 "
12,75x40—Toneleros . . . 180 "
15x38—Rodolpho Dantas . . . 250 "
25x38—Rodolpho Dantas . . . 500 "
20x84—Francisco Octaviano . . . 800 "

PREDIOS — FLAMENGO

Fernando Ozorio . . . 200 contos
Marquez de Abrantes . . . 250 "
Almirante Tamandaré . . . 450 "

TERRENOS — FLAMENGO

17,10x28,40—Guanabara . . . 120 contos
11x41—Paysandú . . . 180 "
20x40—Ferreira Vianna . . . 600 "
20x70—Senador Vergueiro . . . 650 "

PREDIOS — GAVEA

Jardim Botanico . . . 100 contos
Marquez de S. Vicente . . . 180 "
Cicero Góes Monteiro . . . 225 "
Alexandre Ferreira . . . 250 "

TERRENOS — GAVEA

10x17—Av. Epitacio Pessôa . . . 28 contos
10x30—12 de Maio . . . 35 "
12,50x30—Azevedo Sodré . . . 55 "
13x34—Av. Epitacio Pessôa . . . 60 "
18x27—General Garzon . . . 65 "

PREDIOS — IPANEMA

Visconde de Pirajá . . . 75 contos
Joanna Angelica . . . 80 "
Garcia d'Avila . . . 85 "
Av. Epitacio Pessôa . . . 90 "
Alberto de Campos . . . 100 "
Nascimento Silva . . . 100 "
" " . . . 100 "
" " . . . 120 "
Alberto de Campos . . . 125 "
Av. Epitacio Pessôa . . . 130 "
Nascimento Silva . . . 160 "
" " . . . 180 "

TERRENOS — IPANEMA

9x20—Barão de Jaguaribe . . . 40 contos
10x20—Nascimento Silva . . . 45 "
11x11,50 — Av. Epitacio Pessôa . . . 45 "
12x21,30—Redemptor . . . 55 "
13x42—Av. Epitacio Pessôa . . . 85 "

PREDIOS — LARANGEIRAS

General Glycerio . . . 110 contos
Paysandú . . . 320 "
Marquez de Pinedo . . . 380 "
Marquez de Pinedo . . . 400 "

TERRENOS — LEBLON

Vendemos diversos lotes muito bem localizados, a partir de 30 contos, sendo que alguns nas principaes ruas.

NEGOCIOS DE OCCASIÃO

Vendemos optimo lote, proprio para construcção de casa de apartamentos, medindo 21,30x16, 62 x 23, 93x20, á rua Saddock de Sá (esquina), por 75 contos.

TIJUCA — Vendemos optimo predio de 2 pavimentos, á rua Almirante Cockrane, 6 quartos, 3 salas, e demais dependencias, pelo preço de 120 contos.

RIO COMPRIDO — Vendemos magnifico lote de terreno á rua da Estrella, logo no começo, medindo 22,50x60, por preço excepcional.

Avisamos aos nossos distinctos clientes, que além dos immoveis annunciados, possuimos muitos outros para diversos preços, localizados em todos os bairros da zona Sul, e na Tijuca.

FABRICIO SILVA & PINTO AMANDO — Edificio Candelaria — Rua de S. José 83/5, 2° andar, sala 208
(69064) (P 2820)

ENTREVADO!!!

Soffria horrivel rheumatismo syphilitico e inutilisado pois estava entrevado. Acha-se completamente curado com o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph.-Ch. João da Silva Silveira. (Ass.) TERTULIANO FERREIRA Aracajú - Sergipe.

O illustre medico Dr. J. F. Avila Nabuco, attesta a veracidade da cura. (Firma reconhecida). (46530)

DOENÇAS DA PROSTATA

Trat por injecções locaes — Vias Urinarias — Electricidade — Operações — Dr. Clovis de Almeida — Quitanda 3 — 3.° — Telef 42-1607 — Das 16 ás 19 horas. (P 00748)

ACTOS RELIGIOSOS

Manoel Joaquim Pereira

A familia Manoel Joaquim Pereira, profundamente sensibilizada e agradecida a todos que a confortaram por occasião do passamento de seu querido chefe, convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7° dia, que pelo repouso de sua alma, fará rezar na segunda-feira, amanhã, 31 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja do Divino Salvador, estação da Piedade. Antecipa gratidão eterna e dispensa pezames na egreja. (P 00066)

Niccolô A. Bezzi

Regina Barradas Bezzi e as familias Bellens Bezzi, Reiry Nogueira da Gama Carneiro Bellens, Plinio Uchôa Filho, Bellens de Almeida, Bellens Porto e Ernestina Gloria de Sá, participam o fallecimento de seu bondissimo esposo, irmão, cunhado sobrinho, tio, primo, amigo e communicam que mandarão rezar missa de 7° dia, por sua alma amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria. (P 00989)

José Leonardo Gaspar de Moraes
(7° DIA)

Georgina da Costa Moraes, Nico Moraes, João Moraes e familia, Maria de Almeida Costa, Hilda Moraes, Abilio Moraes, Judith e filhas, Emanuel de Oliveira, e mais parentes, gratos a todos que os têm acompanhado no doloroso golpe porque estão passando, e enviaram corôas, e deram innumeras provas de pezar por occasião do fallecimento do seu muito querido e inesquecivel esposo, pae, irmão, genro, tio, cunhado e padrinho JOSE' LEONARDO GASPAR DE MORAES, convidam todos os amigos a assistirem a missa que, pelo eterno descanço de sua alma, fazem rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 1 de setembro, ás 10,30 horas da manhã. Roga-se a dispensa de pezames.

José Leonardo Gaspar de Moraes
(7° DIA)

João de Oliveira e familia, ausentes, convidam a todos os amigos para assistirem á missa de 7° dia, que mandam rezar, pelo descanço eterno da alma de seu bonissimo amigo JOSE' LEONARDO GASPAR DE MORAES, terça-feira, 1° de setembro, ás 10,30 horas da manhã, no altar de S. Francisco de Salles, da egreja de S. Francisco de Paula. (P 00971)

José Leonardo Gaspar de Moraes
(7° DIA)

Leonor e Benjamim Teixeira de Freitas, convidam todos os amigos para assistirem á missa de 7° dia, que pelo repouso eterno da alma de seu grande e inolvidavel amigo, JOSE' LEONARDO GASPAR DE MORAES, mandam celebrar no altar de S. José, na terça-feira, 1° de setembro, ás 10,30 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula. (P 00972)

José Leonardo Gaspar de Moraes
(7° DIA)

Os auxiliares da firma Oliveira & Moraes, secção "Café Mundial", convidam todos os amigos para assistir a missa que pelo descanso eterno da alma de seu muito querido chefe e amigo, JOSE' LEONARDO GASPAR DE MORAES, mandam celebrar terça-feira, ás 10,30, no altar de N. S. da Conceição, da egreja São Francisco de Paula. (P 00973)

José Leonardo Gaspar de Moraes
(7° DIA)

Os auxiliares da firma Oliveira & Moraes, secção "Confeitaria S. Francisco de Paula", convidam todos os amigos para assistirem a missa que, pelo descanço eterno da alma de seu muito querido chefe e amigo JOSE' LEONARDO GASPAR DE MORAES, mandam celebrar, terça-feira, 1° de setembro, ás 10,30 horas da manhã, no altar de N. S. das Dôres, da egreja S. Francisco de Paula. (P 00974)

José Leonardo Gaspar de Moraes
(7° DIA)

Os auxiliares da firma A. Pinto & Moraes, convidam todos os amigos para assistirem a missa de 7° dia, que pelo descanço eterno da alma de seu muito querido chefe e amigo JOSE' LEONARDO GASPAR DE MORAES, mandam celebrar, terça-feira, 1 de setembro, ás 10,30 horas da manhã, no altar de S. Miguel da egreja de São Francisco de Paula. (P 00975)

Aida Magdala Altieri

Luiza Gidia Altieri e filhos convidam todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 30° dia que mandam rezar por alma de sua querida filha e irmã AIDA MAGDALA ALTIERI, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, na egreja de São Francisco de Paula, desde já agradecem. (O 29958)

Dante Ranzini

Analia Barreto Ranzini, José Luiz Barreto Ranzini, Ema Ranzini Caldara e filhos, (ausentes) e mais parentes, profundamente agradecem a todos que os tem acompanhado no doloroso transe por que passaram e convidam para assistir a missa de 7° dia, que farão celebrar pelo repouso da alma de seu muito querido esposo, pae, irmão, tio e parente DANTE RANZINI, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, na egreja de São Francisco de Paula. (50220)

Justina Maria da Conceição
(7° DIA)

Erotildes Pereira de Azevedo, esposa e filhos, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que por telegramma e pessoalmente dispensaram o conforto de seus sentimentos por occasião do fallecimento de sua comadre, avó e bisavó, JUSTINA, e convidam para a missa de 7° dia, que por sua alma mandam celebrar no dia 1° de setembro, terça-feira, ás 8,30 horas da manhã, no altar-mór da matriz da Gloria (Largo do Machado), pelo que se confessam eternamente gratos. (P 02512)

Dr. José Solon de Mello
(1° ANNIVERSARIO)

Thales de Mello, senhora e filhos, convidam os seus amigos para assistirem á missa que, por alma de seu pae, sogro e avô, JOSE' SOLON DE MELLO, mandam celebrar na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, ás 9 1|2 da manhã, do dia 1 de setembro, terça-feira. (P 02814)

José Leonardo Gaspar de Moraes
(7° DIA)

O Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, grato á memoria de JOSE' LEONARDO GASPAR DE MORAES, seu associado fundador, membro da commissão Pró-Fundo de Commercio e supplente do Conselho Fiscal da sua actual Administração, convida todos os seus associados para assistirem á missa que mandará celebrar no proximo dia 1° de setembro, terça-feira, ás 10,30 horas da manhã, no altar do São João da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecido a todos aquelles que comparecerem a esse acto de piedade christã. (51512)

Engenheiro Alberto de Andrade Pinto

Sua familia agradece a todos que manifestaram seu pezar por occasião do fallecimento do seu muito querido chefe o engenheiro ALBERTO DE ANDRADE PINTO, e novamente convida a seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30° dia, que em intenção de sua alma será celebrada terça-feira, 1° de setembro, ás 10 1|2 horas da manhã, na matriz da Candelaria. (P 02872)

Lino Christovão Santiago

Elvira da Costa Santiago, filho, nóra e netos, agradecem a todos que compareceram aos funeraes do inesquecivel LINO e os convidam para assistirem a missa de 7° dia, que mandam celebrar na proxima terça-feira, 1° de setembro, ás 8 1|2 horas da manhã, na egreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso em Todos os Santos. (P 00849)

Clotilde O'Reilly Pinheiro

Viuva dr. Portocarrero, Pollux O'Reilly Pinheiro, senhora e filhos, Clytemnestre O'Reilly Pinheiro, Henrique O'Reilly Pinheiro senhora e filhas, capitão Edison Brasiliense Pereira senhora e filha, tenente Laurindo de Avellar e Almeida, senhora e filho, immensamente agradecem, a todos os que os confortaram na perda de sua mãe, sogra e avó, CLOTILDE O'REILLY PINHEIRO, e os convidam para assistirem a missa do 7° dia, que por seu descanço mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. José, antecipando seus agradecimentos. (P 00879)

Antonia Bueno Lage

Olty Lage, senhora e filhos, viuva Maria Lage Machado Costa e filhos, Olympio Chassim Drummond e senhora, muito penhorados agradecem a todos os parentes e amigos, que os acompanharam na sua grande dôr por occasião do fallecimento de sua inesquecivel mãe, sogra e avó ANTONIA BUENO LAGE e convidam a assistirem a missa de 30° dia, que será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, dia 31 do corrente, segunda-feira, amanhã, ás 10 horas da manhã, pelo que antecipadamente agradecem. (P 00982)

Luiza Marques Corrêa

Manoel Dias Garcia, Heitor Marques Corrêa e Luiz Corrêa Dias Garcia e familias, sinceramente agradecidos por todas as demonstrações de pezar recebidas pela perda de sua muito querida sogra, mãe, avó e bisavó, participam que mandam rezar missa de 7° dia, na egreja da Cantareira, ás 9 1|2 horas terça-feira, 1° de setembro, proximo, renovando a sua gratidão a todos os amigos que se dignarem assistir a esse acto de sua religião. (P 02920)

Arsenio dos Santos Barbosa
(ACADEMICO E PROFESSOR)

Dr. Julio A. Barbosa, Berenice Barbosa, Isabel dos Santos, Iracema, Iris, Odette e Lindaurea Santos, dr. Ary dos Santos Barbosa, Clélia, Yára e Dulva dos Santos Barbosa, professor Yucatan Barbosa, Pery Barbosa, Julio Barbosa, convidam seus amigos a acompanhar o enterro de seu idolatrado filho, enteado, neto, sobrinho e irmão, cujo fallecimento se verificou hontem, ás 8 da manhã, á rua André Cavalcanti, n. 127, de onde sairá o feretro para o cemiterio S. João Baptista, hoje domingo, 30 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã. (P 00979)

Dr. José Alves de Araujo Lima
(AGRADECIMENTO)

A familia Araujo Lima, na impossibilidade de agradecer directamente aos parentes e amigos que manifestaram o seu pezar pelo fallecimento do inesquecivel BELICO, serve-se deste meio para a todos hypothecar a sua sincera e imperecivel gratidão. (P 02238)

Julia Bueno de Azevedo e Silva
(D. JULIA)
Missa de 7° dia

Eliza de Vicq, Herminia, Alice, Nena e Ary de Azevedo e familias agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que por telegramma e pessoalmente dispensaram o conforto de seus sentimentos por occasião do fallecimento de sua mãe, sogra e avó JULIA DE AZEVEDO, e convidam para assistir a missa de 7° dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9,30 horas da manhã, na egreja de S. Francisco (altar de Nossa Senhora da Victoria), pelo que se confessam eternamente gratos. (P 02703)

João Ignacio Monteiro

José Silveira Thomaz, Maria Rita Monteiro Thomaz e filhos agradecem immensamente a todos os que os vêm confortando pela perda do seu querido cunhado, irmão e tio João Ignacio Monteiro, comparecimento ao enterro, corôas, flores, cartas e telegrammas enviados, e convidam para a missa que por alma do bonissimo extincto fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula pelo que renovam os seus mais sinceros agradecimentos. (P 01724)

Dr. Armando de Oliveira Flores

Noemia Flores, Gilberto Flores e sua esposa Joanna Flores e filhos, Luiz Paulo de Oliveira Flores e sua esposa Elza Figueiredo Flores, Ibsen de Rossi e sua esposa Olga Flores de Rossi, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de 7° dia, que, pelo seu filho, irmão, cunhado e tio, ARMANDO fazem celebrar terça-feira, 1 de setembro, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria. (P 04054)

Dr. Armando de Oliveira Flores

Aurea Milanez convida seus parentes e amigos, para assistir á missa de 7° dia, que fará rezar pela alma do querido ARMANDO, no altar do Santissimo Sacramento da matriz da Candelaria, ás 10 horas, terça-feira, 1° de setembro. (P 04055)

Dr. Armando de Oliveira Flores

Eugenio Agostini e familia, pela alma de seu querido sobrinho e primo — ARMANDO, — fazem celebrar missa na terça-feira, 1° de setembro, ás 10 horas da manhã, no altar de São Miguel, da matriz da Candelaria. (P 04055)

Dr. Armando de Oliveira Flores

Dr. Phylemon Cordeiro e senhora, fazem celebrar no altar de São Raphael, da egreja da Candelaria, missa em homenagem ao seu amigo ARMANDO, terça-feira, 1° de setembro, ás 10 horas da manhã. (P 04055)

Dr. Armando de Oliveira Flores

O Club de Regatas Botafogo, por sua directoria e corpo social, convida aos parentes e amigos do seu grande benemerito e inolvidavel ex-presidente, DR. ARMANDO DE OLIVEIRA FLORES, para assistirem á missa de 7° dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, manda celebrar terça-feira, 1° de setembro, ás 10 horas da manhã, no altar de N. S. dos Navegantes, da egreja de Candelaria. (P 04055)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA R. Rep. Perú, 113. Ts. 22-5539/22-8182 (46615)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA
O novo invento europeu

SALAO MME. MARY de Ondulação Permanente, processo scientifico, sem electricidade, sem vapor, sem zotos, e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno sem precisar Mis-en-plis.
Avenida Atlantica, 38, Leme Tel. 27-7563

Mlle. Maria Hélena Palhares, querida netinha do doutor Peixoto de Castro, com 18 mezes de edade, foi executada a Ondulação Permanente por Mme. Mary

(P 2894)

Contra o Frio

(P 00564)

PRACISTA-VIAJANTE

Importante Cia. precisa de um rapaz, com boa apresentação, de 24 a 28 annos, para serviços na praça e no interior. Dá-se preferencia ao que tiver carteira de chauffeur. Cartas com referencias para caixa 22, neste jornal.

(P. 2783)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Á VISTA

Ainda hontem, esse mercado funccionou destituido de interesse, tendo os bancos estrangeiros declarado sacar sobre Londres a 86$000 e sobre Nova York a 17$100 e comprar o papel particular a 85$400 e 17$, respectivamente.

Paris	—	$745
Italia	—	$895
Hollanda	—	7$785
Hespanha	—	4$355
Portugal	—	$520
Allemanha	—	3$520
Suissa	—	3$735
Buenos Aires	—	3$240
Montevidéo	—	8$300
Belgica	—	1$520

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	—	86$000
Dollar	—	17$100
Marcos (registermark)	—	3$650
Marcos (verrechnungsmark)	—	5$300
Marcos (Reichsmark)	—	6$880
Franco francez	—	1$120
Franco suisso	5$570 a	5$585
Lira	—	1$400
Peso uruguayo	9$650 a	9$670
Peso argentino	4$810 a	4$820
Pesetas	—	2$350
Lei	—	—
Zloty	—	3$290
Yen (Japão)	—	5$050
Shilling austriaco	—	3$250
Corôas slovaquias	$708 a	$709
Corôas dinamarquezas	—	3$860
Escudos	$780 a	$785
Corôas suecas	—	4$450
Belgas (ouro)	2$900 a	[illegible]
Belgas (papel)	—	$579
Florins	11$620 a	11$630
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	—	86$100
Dollar	—	17$130
Francos	—	1$129

A 90 d/v

Libras	—	85$800
Dollar	—	17$070
Francos	—	1$128

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	—	85$500

A vista

S/Londres	—	85$700
" Nova York	—	17$040
" Paris	—	1$126
" Hollanda	—	11$565
" Allemanha	—	3$300
" Hespanha	—	—
" Portugal	—	$790
" Italia	—	—
" Suissa	—	5$555
" Belgica	—	2$875
" Buenos Aires	—	4$820
" Montevidéo	—	8$950

A' vista futuro

S/Londres	—	85$800

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobrança — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	4 1/8 (58$121)

A' vista

Londres	—	4 29/256 (58$347)
Paris	—	$765
Italia	—	$915
Nova York	—	11$600
Belgica (ouro)	—	1$967
Belgica (papel)	—	—
Hollanda	—	7$905
Portugal	—	$530
Allemanha	—	8$000
Montevidéo	—	6$900
Buenos Aires (peso papel)	—	3$300
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$795
Hespanha	—	1$585

CABO

Londres	—	58$458

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$340
Nova York	—	11$400

A' vista

Londres	—	57$510
Nova York	—	11$440

CABO

Londres	—	87$040
Nova York	—	11$400

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000, o preço de 18$900 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	3.984.537
De 1 a 28	609.499.225
Até o dia 29	613.483.762

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	—	—
Peso uruguayo	9$800	8$700
Libras	1$250	1$150
Franco francez	1$140	1$120
Franco suisso	5$800	5$400
Franco belga	$580	$550
Guldens (Hollanda)	11$800	11$300
Kroners (Norwega)	4$300	4$000
Kroners (Suecia)	4$400	4$200
Kroners (Dinamarca)	3$900	3$600
Dollar americano	17$500	17$200
Dollar canadense	16$800	16$000
Yen (Japão)	5$400	5$200
Marcos	6$000	5$000
Shilling austriaco	3$200	3$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$700	$670
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$400	$380
Marcos (Finlandia)	$400	$38.
Zloty (Polonia)	3$100	3$000
Peso boliviano	$700	$600
Peso chileno	$650	$500
Escudos	$795	$785
Peso argentino (papel)	4$800	4$730
Libras (Perú)	40$000	38$000
Libras (Inglaterra)	86$500	85$500

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 28

A' vista

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	58$231	85$713
Paris	—	1$126
Italia	—	1$380
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	3$581
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$161	5$291
Allemanha (Unterstaungsmark)	—	3$061
Portugal	—	$790
Belgica (papel)	—	$579
Belgica (ouro)	—	2$876
Hespanha	—	—
Suissa	—	5$580
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$700
Nova York	11$440	17$001
Montevidéo	—	9$950
Buenos Aires (peso papel)	3$240	4$810
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
Canadá	—	17$111
Austria	—	—
Chile	—	—
Polonia	—	3$290

MOEDAS

Dia 28

Libras (papel)	86$303
Pesetas (papel)	2$000
Lira (papel)	1$216
Dollar americano (papel)	17$289
Peso argentino (papel)	4$772
Dollar canadense	17$000
Franco francez (papel)	1$133
Reichsmark	5$000
Escudos (papel)	$798
Franco suisso	4$500
Peso uruguayo	8$826
Franco belga	$500
Zloty	3$010
Florim	11$510
Yen	5$100

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 29.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$440.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 29.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/ Nova York á vista por £	$ 5.03.12	$ 5.02.75
" Genova á vista por £	L. 63.87	L. 63.87
" Madrid á vista por £	P. 41.00	P. 41.00
" Paris á vista por £	F. 76.37	F. 76.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.50	M. 12.50
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.40	Fl. 7.40
" Berna á vista por £	F. 15.44	F. 15.42
" Bruxellas á vista por £	B. 29.80	B. 29.80

LONDRES, 29.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3.27 p.m.	
LONDRES s/ Nova York á vista por £	$ 5.03.12	$ 5.02.75
" Genova á vista por £	L. 63.87	L. 63.87
" Madrid á vista por £	P. 41.00	P. 41.00
" Paris á vista por £	F. 76.37	F. 76.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.50	M. 12.50
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.40	Fl. 7.40
" Berna á vista por £	F. 15.44	F. 15.42
" Bruxellas á vista por £	B. 29.80	B. 29.80

LONDRES, 29.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/ Amsterdam á vista por £	Fl. 7.40	Fl. 7.40
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 28.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/ Londres, tel., por £	$ 5.03 3/16	$ 5.02 15/16
" Paris, tel., por F.	c 6.58 3/8	c 6.58 1/2
" Genova, tel., por L.	c 7.87.00	c 7.87.00
" Madrid, tel., por P.	Não cotado	c 13.69 (30-7)
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.91	c 67.91
" Berna, tel., por F.	c 32.60	c 32.60
" Bruxellas, tel., por B.	c 16.89	c 16.89
" Berlim, tel., por M.	c 40.23	c 40.23

NOVA YORK, 29.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/ Londres, tel., por £	$ 5.03 1/8	$ 5.03 3/16
" Paris, tel., por F.	c 6.58 3/8	c 6.58 3/8
" Genova, tel., por L.	c 7.87.00	c 7.87.00
" Madrid, tel., por P.	Não cotado	c 13.69 (30-7)
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.92	c 67.91
" Berna, tel., por F.	c 32.61	c 32.60
" Bruxellas, tel., por B.	c 16.89	c 16.89
" Berlim, tel., por M.	c 40.25	c 40.23

PARIS, 29.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/ Nova York á vista por $	F. 15.19	F. 15.19
" Londres á vista por £	F. 76.35	F. 76.41
" Italia á vista por 100 L.	F. 119.37	F. 119.50

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL — AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	CUYABA'	6.489	30	30
Londres	H. BRIGADE	14.131	31	31

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	ALMIRANTE ALEXANDRINO	11.000	30	30

DO NORTE PARA O SUL — AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	MANTIQUEIRA	30

DO SUL PARA O NORTE — AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
—	—	—

SERVIÇO AEREO

AGOSTO

Procedencia	Ch.	Aviões de	Sah.	Destino
Fortaleza	30	Panair	—	
	—		—	
Buenos Aires	30	Pan American Airways	31	Estados Unidos
Porto Alegre	31	Panair	—	
Europa	30	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	30	M. Grosso-Bolivia
	—	Condor	30	Chile
	—	Condor	31	Porto Alegre
Chile	30	Air France	30	Europa

SETEMBRO

Procedencia	Ch.	Aviões de	Sah.	Destino
	—	Panair	1	Pará
	—	Panair	3	Fortaleza
Estados Unidos	3	Pan American Airways	4	Buenos Aires
	—	Pan American Airways	4	Estados Unidos
Manáos-Pará	4	Panair	5	Porto Alegre
Fortaleza	6	Panair	—	
Buenos Aires	6	Pan American Airways	7	Estados Unidos
Estados Unidos	7	Pan American Airways	—	
Porto Alegre	7	Panair	8	Pará
	—	Panair	10	Fortaleza
Estados Unidos	10	Pan American Airways	11	Buenos Aires
	—	Pan American Airways	11	Estados Unidos
Manáos-Pará	11	Panair	12	Porto Alegre
Fortaleza	13	Panair	—	
Buenos Aires	13	Pan American Airways	14	Estados Unidos
Estados Unidos	14	Pan American Airways	—	
Porto Alegre	14	Panair	15	Pará
	—	Panair	17	Fortaleza
Estados Unidos	17	Pan American Airways	18	Buenos Aires
	—	Pan American Airways	18	Estados Unidos
Manáos-Pará	18	Panair	19	Porto Alegre
Fortaleza	20	Panair	—	
Buenos Aires	20	Pan American Airways	21	Estados Unidos
Estados Unidos	21	Pan American Airways	—	
Porto Alegre	21	Panair	22	Pará
	—	Panair	24	Fortaleza
Estados Unidos	24	Pan American Airways	25	Buenos Aires
	—	Pan American Airways	25	Estados Unidos
Manáos-Pará	25	Panair	26	Porto Alegre
Fortaleza	27	Panair	—	
Buenos Aires	27	Pan American Airways	28	Estados Unidos
Estados Unidos	28	Pan American Airways	—	
Porto Alegre	28	Panair	29	Pará

BUENOS AIRES, 28.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES, sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	As 10.48 a.m.	
T/venda	P. 17.03	P. 17.03
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 36	d 38
T/compra	d 30 1/4	d 30 1/4

Telegramma financial

LONDRES, 29.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TAXAS DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.80	F. 29.80
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 63.93	L. 63.98
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	P. 36.65 (17-7)
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 83.68	L. 83.65
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1936. Movimento do dia 28:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	3.366	
De Minas	2.899	
		6.265
Pela Maritima:		
Do Rio	187	
De Minas	1.334	
De São Paulo	500	
		2.061
Cabotagem:		
De Minas	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	635	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Espirito Santo	500	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		1.135
Total		9.461
Idem o anno passado		10.963
Desde 1 do mez		154.207
Média		5.510
Desde 1 de julho		333.259
Média		5.473
Desde 1 de julho do anno passado		604.401
Café revertido ao stock desde 1 de julho		6.836

EMBARQUES

America do Norte	96
Cabotagem	365
Europa	7.858
America do Sul	—
Africa	—
Asia	—
Total	8.319
Idem o anno passado	7.626
Desde 1 do mez	143.558
Desde 1 de julho	291.060
Idem o anno passado	518.823
Stock em 27 do corrente	605.143
Consumo do dia 28	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 28 do corrente	4.500
Café entregue como bonificação	—
Café doado	—
Existencia	600.143
Idem o anno passado	726.718
Pauta (dos dias 24 a 30 de agosto)	1$480

O mercado disponivel desse producto funccionou, hontem, em posição sustentada, com regular procura e sem nova modificação nas cotações.

Os negocios registrados foram de 6.077 saccas, ao preço de 14$800, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	16$800
Typo 4	16$300
Typo 5	15$800
Typo 6	15$300
Typo 7	14$800
Typo 8	14$300

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Primeira Bolsa:

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Setembro	14$325	14$300	+ $025
Outubro	14$125	14$125	+ $050
Novembro	14$125	14$100	+ $025
Dezembro	14$125	14$250	
Janeiro	13$925	13$950	— $025
Fevereiro	13$875	13$850	— $050

Vendas: 12.000 saccas.

Estado do mercado, firme.

Segunda Bolsa:

Não funccionou.

CONTRATO "B"

Não funccionou.

HAVRE, 29.

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada		
Café para entrega em setembro	123 ½	123 ¾
Café para entrega em dezembro	128 ¾	129
Café para entrega em março	132 ½	133 ¾
Café para entrega em maio	136 ¼	136 ½
Vendas do dia	7.000	10.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1|4 de franco.

LONDRES, 29.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	39/9	39/9
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	31/3	31/3

SANTOS, 29.

Contrato "A" — Typo 4, molle.

Unica chamada. Para entrega em:	Hoje	Anterior
Setembro	21$000	21$000
Outubro	21$000	21$000
Novembro	21$000	21$000
Dezembro	21$350	21$350
Janeiro	21$000	21$000
Fevereiro	21$000	21$000
Março	21$275	21$275
Abril	21$275	21$275
Maio	21$275	21$275
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, calmo.

SANTOS, 29.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, Disponivel, por 10 kilos: hoje, 18$300; anterior, 18$300; mesmo dia no anno passado, 15$900.

Embarques: hoje, 9.155 saccas; anterior, 32.430 saccas; mesmo dia no anno passado, 69.091 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 27.710 saccas; anterior, 20.052 saccas; mesmo dia no anno passado, 37.622 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.887.350 saccas; anterior, 1.868.631 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.090.425 saccas.

Saidas — não constam.

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 29 de Agosto de 1936

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	335	—	—	—	335
E. F. Central do Brasil	—	883	—	—	883
Regulador	—	3.721	—	—	3.721
E. F. Central do Brasil	—	—	19	—	19
E. F. Leopoldina	—	—	593	—	593
Regulador	—	—	575	—	575
Regulador	—	—	—	1.715	1.715
Somma das entradas	335	4.604	1.187	1.715	7.841
De 1 do mez até o dia 28	7.948	78.297	58.500	19.453	154.297
Até esta data	8.283	77.901	54.786	21.168	162.138

Existencia anterior — dia 28	600.143
Entradas de hoje	7.841
Café entregue (propaganda)	150
Café devolvido	—
	608.134

EMBARQUES:			
America do Norte		1.445	
Cabotagem — Sul		20	
Somma dos embarques		1.465	1.465
De 1 do mez até o dia 28		143.558	
Até esta data		145.023	
Retiradas do mercado		5.700	5.700
De 1 do mez até o dia 28		104.500	
Até esta data		110.200	
Consumo local diario		—	500	7.665

Existencia ás 6 horas da tarde 600.469

S. PAULO, 29.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	13.000	17.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	31.000	43.000
Total	44.000	60.000

ASSUCAR

(RIO)

Regulou o mercado desse producto, hontem, em posição sustentada, com boa procura, mas, sem modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	18.538

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas:	
De Campos	5.916
De Minas	950
Total	6.866
Desde 1 do mez	177.161
Saidas	18.644
Desde 1 do mez	195.582
Stock actual	18.611

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal, Campos	48$500 a 49$500
Dito de Sergipe	—
Demeraras	Não ha
Mascavo	28$000 a 32$500

LONDRES, 29.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	4|4 ½	4|4 ½
Assucar para entrega em setembro	4|5 ¼	4|4 ½
Assucar para entrega em outubro	4|5 ¼	4|4 ½
Assucar para entrega em dezembro	4|5	4|5 ¼

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.71	2.70
Assucar para entrega em dezembro	2.70	2.60
Assucar para entrega em janeiro	2.50	2.50
Assucar para entrega em março	2.49	2.48

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de do alta parcial.

RECIFE, 29.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 10$500; anterior, 10$500.

Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.

Crystaes: hoje 8$250; anterior 8$250.

Demeraras: hoje, 8$050; anterior, 8$050.

Terceira Sorte: hoje, 6$250; anterior, 6$250.

Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.

Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$600; anterior, 4$400 a 4$600.

Entradas:		
Desde hontem em saccas de 60 kilos	500	500
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccas de 60 kilos	4.760.900	4.760.100
Exportação:		
Para Santos, saccos de 60 kilos	—	1.000
Para outros portos do Norte do Brasil saccos de 60 kilos	2.000	2.000
Existencia em saccos de 60 kilos	355.200	356.100

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto, funccionou, ainda hontem, em posição estavel, com regular procura e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	9.510

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas:	
Do Ceará	137
Da Parahyba	136
Total	273
Desde 1 do mez	10.965
Saidas	458
Desde 1 do mez	13.639
Stock actual	9.325

Cotações

Por 10 kilos

Fibra longa — Typo

Seridó:	
Typo 3	51$500 a 52$000
Typo 4	50$000 a 50$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	48$000 a 48$500
Typo 5	44$000 a 44$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 43$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	48$500 a 49$000
Typo 5	45$500 a 46$000

LIVERPOOL, 29.

Fechamento	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Ap. est.	Estavel
Pernambuco Fair	6.06	6.15
Maceió Fair	6.06	6.15
São Paulo Fair	6.21	6.30
American Fully Middling	6.61	6.70
American Futures, para outubro	6.13	6.21
American Futures, para janeiro	6.08	6.14
American Futures, para março	6.09	6.15
American Futures, para maio	6.09	6.15

Disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.

Disponivel americano, baixa de 9 pontos.

Termo americano, baixa de 6 a 8 pontos.

NOVA YORK, 28.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.78	11.88
American Futures, para outubro	11.38	11.48
American Futures, para janeiro	11.46	11.56
American Futures, para março	11.52	11.62
American Futures, para maio	11.56	11.66

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente.

Desde o fechamento anterior, baixa de 10 pontos.

NOVA YORK, 29.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	11.33	11.38
American Futures, para janeiro	11.42	11.46
American Futures, para março	11.49	11.52
American Futures, para maio	11.51	11.56

Mercado — Commercio de caracter normal.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

S. PAULO, 29.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em setembro	59$000	59$500
Algodão para entrega em outubro	59$500	60$300
Algodão para entrega em novembro	60$500	61$000
Algodão para entrega em dezembro	60$500	61$000
Algodão para entrega em janeiro	61$100	61$400
Algodão para entrega em fevereiro	61$000	—
Algodão para entrega em março	61$000	61$300
Algodão para entrega em abril	58$700	59$400
Algodão para entrega em maio	—	—

Vendas, nada. Mercado, apenas estavel.

RECIFE, 29.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Preço 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1.ª Sorte, compradores	54$000	54$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	—	400
Desde 1º de setembro p. passado saccos de 80 kilos	180.500	180.800
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	24.600	24.900

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, em condições bastante movimentadas, não tendo sido, porém, de grande vulto os negocios realizados. As apolices da União ficaram estaveis e mesmo um tanto accessiveis. As municipaes permaneceram bem collocadas e não apresentaram nenhuma alteração apreciavel.

As de sorteio tambem ficaram estacionarias, bem como as Obrigações do Thesouro Nacional e de Minas Geraes. As acções de bancos e as de companhias pouco interesse despertaram, aliás, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:

Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 1, 2, 2, 9, 8, 25, a	786$000
Diversas Emissões de 500$, 5 %, nom., 1, a	380$000
Diversas Emissões de 1:000$ 1, 2, 2, 3, 8, 10, 12, 31, 50, 52, a	784$000
Ditas idem, 35, a	783$000
Ditas port., 13, a	762$000
Reajustamento Economico, de 1:000$, 5 %, ao port. c/ juros de 2 semestres, 10, a	726$000
Dito c/ juros de 5 semestres 17, 18, 21, a	793$000
Obrigações da União	
Thesouro (1932) de 1:000$ 7 %, port. 3, 40, 500, a	106$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %, port. 3, a	1:025$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Decreto 1.933, de 200$000, 8 %, port., 8, a	187$000
Decreto 1.909, de 200$000, 7 %, port. 50, a	163$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port. 20, a	167$000
Ditas idem, 5, 3, 13, 8	168$000
Ditas idem, port., 1, a	162$000
Apolices Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1931) 7, 20, 100, 109, 107, a	143$500
Ditas idem, 3, 5, 9, a	143$000
Ditas de 1:000$, 5 %, nom. antigas, 10, a	620$000
Pernambuco de 100$000, 5 %, port., 2, a	96$000
São Paulo de 200$, 5 %, port. 3, 4, 11, 46, 17, 30, 35, a	190$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 9 %, port. 20, a	185$000
Ditas de 500$, 24, 72, a	465$000
Ditas idem, 9, a	466$000
Ditas de 1:000$000, 5, 10, 20, a	940$000
Acções de Bancos:	
Portuguez do Brasil, nom., 25, a	97$000
Brasil, 3, a	380$000
Acções de Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, a	96$500
Docas de Santos, nom. 12, a	209$000
Ditas idem, 34, a	210$000
Ditas port., 100, a	220$000
Ditas idem, 34, a	230$000
Paulista de Estradas de Ferro, 200, a	215$000
Brasil Industrial, 100, a	330$000
Industria e Commercio Rebello Lourenço, 50, a	502$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:015$
Ditas (1930)	—	1:020$
Ditas 1932, cx/juros	1:007$	1:005$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	—	1:025$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	—	730$000
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom.	783$000	780$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	785$000	783$000
Ditas, port.	762$000	760$000
Emprestimo de 1903	—	750$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons	745$000	—
Dito c/ 5 coupons	795$000	790$000
Dito c/ 4 coupons	773$000	—
Dito c/ 2 coupons	726$000	725$000
Rio de 1:000$, 8 %, port.	850$000	840$000
Bonus S. Paulo, 6-F	94 %	93 ½ %
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	620$000	617$000
Ditas, port.	—	600$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	760$000
Ditas (em cautela)	—	740$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	143$500	143$000
Obrigações de 1:000$ 9 %	942$000	938$000
Rio de 500$, 8 %	—	425$000
Ditas de 1:000$, 8%, port.	—	840$000
Rio (Popular), 4 %	—	110$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	810$000
Ditas de 1:000$, 6%	—	600$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	95$000	94$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	190$000	189$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	932$000	—
Municip. £ 20, port.	430$000	425$000
Ditas, nom.	—	400$000
Ditas de 1906, port.	—	142$500
Ditas de 1914, port.	141$000	138$000
Ditas de 1917, port.	141$000	—
Ditas de 1931	160$000	165$000
Ditas (lotes miudos)	169$000	167$000
Ditas de 1920, port.	110$000	—
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	—	162$000
Ditas decreto 1.948	162$500	158$000
Ditas decreto 1.939 (Castello)	—	162$000
Ditas decreto 1.932 (Lyra)	188$000	186$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	188$000	183$000
Ditas decreto 1.550	—	163$000
Ditas decreto 3.264	166$000	164$000
Ditas decreto 2.339	—	162$000
Ditas decreto 2.097	164$000	158$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	725$000	720$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	—	175$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	470$000	—
Bancos:		
Brasil	380$000	375$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	465$000
Portuguez do Brasil	—	—
Ditas, nom.	98$600	—
Commercio	—	205$000
Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Credito Real de Minas Geraes	320$000	290$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	200$000	175$000
Progresso Industrial	270$000	260$000
Corcovado	—	60$000
Brasil Industrial	350$000	325$000
Confiança Industrial	10$000	—
Manuf. Fluminense	240$000	225$000
Industrial Campista	—	150$000
Cometa	—	10$000
Esperança	—	207$000
Nova America	280$000	—
Comp. de Seguros:		
Previdente	3:000$	—
Varegistas	—	1:550$
Guanabara	—	150$000
Integridade	—	310$000
União dos Proprietarios	—	400$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	90$000	98$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	210$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	220$000
Ditas, nom.	212$000	209$000
Docas da Bahia	9$500	7$500
Terras e Colonização	7$000	3$000
Brasileira Diamantifera	10$000	3$000
Mercado Municipal	—	225$000
Debentures:		
Docas de Santos	193$000	—
Mercado Municipal	—	216$000
Manuf. Fluminense	215$000	210$000
Bellas Artes	—	210$000
Nova America	—	1:050$
Antarctica Paulista	190$000	—
Tecidos Alliança	—	160$000
Carris Portoalegrense	—	200$000
Industrial Campista	—	145$000
Progresso Industrial	—	190$000
Federal de Fundição	—	190$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 30 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de productos chimicos pharmaceuticos e drogas.

Dia 31 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de cabos e fios electricos, papel hygienico, fardamento, bonet e seda xantine.

Dia 31 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços desta repartição.

Dia 31 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 22, 13 e 11.

Setembro:

Dia 1 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Educação e Saude Publica, para o fornecimento de um galpão de madeira.

Dia 1 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento de armações de madeira.

Dia 1 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de diversos materiaes.

Dia 2 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 15, 36, 3, 37.

Dia 3 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de uma carreta destinada ás officinas de Bello Horizonte.

Dia 3 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 e 10.

Dia 4 — Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, para a execução de estructura em concreto armado e alvenarias do edificio deste Ministerio.

Dia 5 — Ministerio da Guerra, para o fornecimento de uma viatura automovel ambulancia.

Dia 5 — Segundo Batalhão de Caçadores, para o fornecimento de material de ferragem, dito de limpeza, de arreiamento, conservação de moveis, gazolina, oleo, material d automovel, roupa de cama, lampadas, material de electricidade etc.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencias, amanhã, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 8 %	—
Uniformizadas, miudas	—
Diversas Emissões, miudas	780$000
Uniformizadas de 1:000$	780$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nominativas	784$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	—

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 28.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em setembro	11.88	11.60
Para entrega em outubro	11.80	11.60
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	11.40	11.65
Para entrega em novembro	11.15	11.46

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, calmo.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	1.08.62	1.12.60
Para entrega em dezembro	1.07.75	1.10.75

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.040:904$700
Renda arrecadada de 1 a 29 do corrente	32.349:783$500
Em egual periodo de 1935	31.485:003$600
Differença para menos em 1935	864:779$900

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 28 do corrente	27.263:387$200
Idem em 29 do corrente	1.402:758$300
Total	28.666:145$500
Em egual periodo de 1935	28.010:747$400
Differença para mais em 1936	655:398$100
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 29 de agosto de 1936	214.258:440$400
Em egual periodo de 1935	201:328:280$100
Differença para mais em 1936	12.930:160$300

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Paranaguá e escalas, vapor nacional "Venus".

De Penedo e escalas, vapor nacional "Murtinho".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belem e escalas, paquete nacional "Itahité".

Para Nova Orleans e escalas, paquete americano "Delmundo".

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Campeiro".

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "San Francisco".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Coldbrook".

Para Santos, paquete nacional "Araraquara".

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Zaaland".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Piratiny".

MASSAGENS

Muita gente pensa que a massagem está indicada só para fazer desapparecer as gorduras, mas como póde ver-se no formulario therapeutico de M. M. Lyon e Loiseau, p. 565 — tem muitas applicações, vou citar algumas:
Entorses, fracturas, dêviação da columna vertebral, — arthrites, rheumatismos, dôres musculares, hemiplegia, sciaticas, paralysia infantil, doença de Little — congestão do figado, dos rins, atonia intestinal, atonia estomacal, nevralgias cardiacas dos dyspepticos, neurasthenicos, tabagicos, etc. caimbras, arterio-sclerose, com hypertensão arterial, diabetes, gotta, obesidade, etc.
Tenho retratos antes e depois do tratamento onde se verifica que a massagem rejuvenesce o corpo. Tenho muitas referencias medicas. Gustave Thomas, massagista diplomado em Paris, com o diploma registrado no Insp. de Saude Publica. Rua Senador Dantas n. 3. — Tel. 22-6120. (P 2819)

ASTHMA!...

Ou bronchite asthmatica, o seu tratamento infallivel pelo Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, producto novo e vegetal, que evita a injecção. Unico que tem attestado de uma infinidade de curas e applicado pela classe medica de todo o Brasil, com resultado. A venda em todas as drogarias do Brasil. (O 24044)

Milagres de Freis Fabiano e Rogerio

Cumprindo divina promessa, em vista de muitas graças alcançadas enviarei 3 orações e 3 imagens milagrosas a todos os crentes que enviem enveloppe subscripto e sellado e 2$000 rs., valor declarado (só para as despesas) á Percilio Bandeira — Cachoeira (R. G. Sul). (49294)

PAYSANDU'

Vendo magnifico terreno, lado da sombra com 13 x 30, á rua Marquez de Penedo. Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva 34 3º tel. 22-8246. (P 02908)

A mulher perde todo encanto, quando o seu rosto tem manchas ou espinhas.
Não vacile! Use ARNIKINA e verá como sua cutis fica assetinada.
Vende-se nas pharmacias e drogarias. (50276)

APARTAMENTOS FLAMENGO

Alugam-se luxuosos apartamentos com todo o conforto, Edificio em centro de terreno, proximo aos banhos de mar do Flamengo, telephone para serviço interno, jardim suspenso e recreio — Rua Paysandú n. 48. Vêr e tratar no local. Telephone 25-2367. (51652)

ICARAHY

To let, a small newly constructed apartment to couple without children, contract 2 years. Keys in the apartment on the 1st floor. Rua Tavares de Macedo next to n. 232. (P 00885)

Bungalow in Ipanema For Sale

Nice one-storied stone bungalow five rooms etc., complete bathroom, varandah, garage, fine garden at Farme de Amoedo street — Please ask particulars at avenida Rio Branco 117, room 205. (P 00962)

ICARAHY

"Modernes neues apartment in Icarahy"
Mit allem Komfort, 2 Zimmern, 1 saal, Kueche, Bad. 2 Terrassen, Hof und Garten an Ehepaar ohne Kinder in der rua Tavares de Macedo, 228, Zu vermieten.
Inf.: Rua Lopes Trovão, 112 — Icarahy — Nictheroy. (P 02913)

"A CRISE ACABA"

Disse recentemente o sr. Roosevelt, presidente dos Estados Unidos. Talvez por isso sentindo-se mais desafogados todos os povos já procuram brigas, querendo imitar Roma, cujo templo de Marte só abria com o povo em guerra, e por isso raras vezes o teve fechado. Mas no Brasil, onde não ha disputas internacionaes fóra do campo sportivo, a paz traz aos poucos o bem estar que antes só existia na Europa e Estados Unidos. A moradia, por exemplo, não tinha conforto; o carioca morava longe ou mal accommodado. Hoje a situação é outra. Já ha luxuosas casas de apartamentos com aluguel de 430$000 a 470$, num ambiente de socego e distincção, como as mais aristocraticas de Londres, Paris, Berlim, Roma ou Nova York. Ainda hontem, convidado a assistir á inauguração do Restaurante e Café Blair, aproveitei para fingir de candidato a um dos ultimos apartamentos ainda não habitados do Palacio Blair, da rua São Clemente 109. Como tenho casa propria, quasi pensei em bigamia. Casar de novo para occupar um daquelles ninhos de amor, apartamentos typo "lua de mel". Não vale a pena descrevel-os, para não deixar agua na bocca... São unicos no Rio. Dizem o dinheiro ser necessario para a felicidade. Hoje, já não é mais preciso. Pode-se viver como principe nunca viveu, e só por 430$! E ainda ha pessimistas que dizem nosso dinheiro nada valer!... (P 02811)

Sitio em Therezopolis — Prata —

Vende-se ou aluga-se excellente sitio tendo á residencia 5 quartos 1 sala 2 banheiros completos, garage e mais accommodações. Agua abundante de nascente propria a 10 minutos de automovel da estação da Varzea. Trata-se com Fernando, diariamente das 16 ás 17 horas á rua Luiz de Camões 34, 1º sala da frente. (P 02866)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Tendo-se extraviado o titulo 54.589, combinação Z. L. X. da Companhia acima, pede-se a quem o haja encontrado, o obsequio de entregal-o a Ferreira Leite, á rua Buenos Aires 47, loja. (P 02879)

MASSAGENS

Dr. Ernesto Schwantes, Optimas referencias. Grande habilidade. Attende a domicilio. Praia Hotel. apart. 11. — Praia do Flamengo, 12. Tel. 25-2380. (P 02873)

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Vendem-se dois confortaveis apartamentos no 3º e 9º pavimentos do edificio Oceanico, que está sendo construido em privilegiada situação á avenida Atlantica 766, esquina da rua Bolivar; tratar com o constructor Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (P 02874)

NITRATO DE PRATA De J. Torres

Grande baixa tel. 23-5603. Rua São José 12 — Rio. (P 02869)

TERRENO

Rua Vaz de Toledo, vendem-se dois bons lotes de terreno, tendo cada um 11 x 38 junto ao n. 211, cada lote 5.000.000 para liquidar. Tratar á rua S. Pedro 203, loja. (P 02870)

Terreno rua Ribeiro Guimarães, 141

(ANTIGA NETO TEIXEIRA)
Vende-se um bom terreno, com 11 x 38. Trata-se á rua São Pedro 203. loja. (P 02870)

Automovel de luxo

Por motivo de viagem, vende-se um finissimo carro marca Humber, typo limousine de 5 logares, modelo 1934, apenas com 18 mil kilometros, por 16 contos. Vende-se tambem sedan V 8 de duas portas, em optimas condições, preço novos. Ver e tratar rua Santa Luzia 87. (P 02865)

MADAME?

Para o complemento de sua fina toilette... só usando o nosso delicioso Perfume Raro 10 gr. 10$000 — 250 R. General Camara. (P 08121)

Fazendola em Guaratinguetá

Vende-se uma para pessoa de gosto e por preço barato, tendo 25 alqueires, a 5 minutos da cidade de Guaratinguetá, E. S. Paulo, tendo muitas bemfeitorias e todo conforto. Informações com O. Braga, rua Rocha Pitta, 54 — Cachamby — Meyer. (P 02848)

CAPITALISTA

Para financiar industria e distribuição exclusiva de artigos originaes e de crescente procura, precisa-se com 80 contos em parcellas. Paga-se bons juros e interesse no negocio.
Amplas referencias e optimas garantias. Offertas para caixa 24 neste jornal. (P 02880)

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender pedidos a Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos á rua Theodoro da Silva 795 tel. 48-3152. (O 29261)

PETROPOLIS

Vende-se bellissima propriedade na avenida Barão do Rio Branco e dois pittorescos bungalows. Para ver e tratar na mesma rua n. 215. (P 00235)

Camisas para homem *Rebouças*

Artigos finos, tecidos, e confecção de roupas brancas para homem. Gonçalves Dias 67, 2º telephone 22-3902. (P 02772)

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta, á Caixa postal 1.035 — Rio. (P 01809)

COMPRO UMA CASA

Até 70 contos á vista, em Laranjeiras — Tel. 25-1493, D. Juanita. (P 01782)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Minha eterna gratidão por uma graça obtida. — Celm. (P 00881)

MOLDES DE CAMISA

5$, de pyjama 5$, de cueca 3$, A. F. Almeida, no "Centro das Rendas" Av. Passos 69. (O 29818)

APARTAMENTO

Passa-se um fim de contrato 600$000 sala dois quartos quarto criados todas as dependencias garage no predio Edificio Arpoador apart. 15 Bulhões Carvalho 91, tel. 27-3041. (P 02904)

Lenços finos para homem

Em cambraia, ultima novidade para presentes, importação directa á rua Gonçalves Dias 67, 2º, com Rebouças. (P 02806)

SRS. DENTISTAS

Aluga-se 3 dias na semana um novo consultorio dentario montado modernamente á avenida Rio Branco, sala de frente, proximo á Galeria Cruzeiro. — Tratar pelo telephone 29-4477. (P 03181)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço-vos de todo coração, a graça alcançada. — EDMÉE. (P 00884)

DINHEIRO

A juros a combinar, empresto qualquer quantia sobre hypothecas, no centro, bairros até Meyer. Adianto dinheiro para impostos e certidões negativas com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem acceito predios para venda ou administração. Dou referencias precisas. Tratar á rua da Quitanda 87 1º andar. Das 10 ás 17 horas. Com S. BOSELLI. (P 03228)

ALUMINIO

Tubos, chapa e cantoneiras. Caraiva. Santo Christo n. 224. Tel. 24-4125. (P 02853)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 allemão com 4 boccas e forno, todo esmaltado de branco, garantido. Motivo de mudança á rua 24 de Maio, 353. (P 02878)

Casa — Copacabana

Aluga-se no posto 6, por 800$000, prazo a combinar. Centro de terreno. Tres quartos. Telephonar 27-3438. (P 02871)

CARANGOLA

Vende-se sitio e aguas Fervedouro. Preço convidativo. Informa Lyrio rua General Camara 92, Rio. (P 02881)

Aguas S. Lourenço

Aluga-se casa mobilada com toda a commodidade, a 5 minutos das fontes. Tratar com o sr. Eugenio, á av. Rio Branco 160 (casa de Bombons). (P 02845)

VENDEDOR

Com capacidade para chefiar secção de vendas, deseja collocação em boa firma. Cartas para esta redacção a N. B. (P 02843)

"Proezas de Ratles"

GATUNO AMADOR — O homem que rouba aos ricos para dar aos pobres.
Narrativas completas, as mais empolgantes e emocionantes. Nova collecção constando apenas de 20 fasciculos. O n. 1, á venda na proxima quinta-feira dia 3 a 600 réis. (P 02829)

"CASA NA URCA"

Situada a 50 metros da praia da Urca aluga-se com cinco quartos, 2 salas, hall, banheiro, copa, cozinha e garage, ver á rua Marechal Cantuaria 166 chaves no n. 172 Urca omnibus na porta. (P 02823)

FLAMENGO

Aluga-se boa sala mobilada agua corrente para casal ou pessoa de trato á rua 2 de Dezembro n. 32. (P 00887)

Engenheiro-chimico

Profissional estrangeiro, com 33 annos de edade, solteiro, procura collocação. Tem grande pratica industrial e de laboratorio, sendo especializado no fabrico de sabões e sabonetes, tinturaria e outros. Cartas, por favor, na redacção deste jornal, para "Engenheiro-Chimico". Caixa 41. (P 00892)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2.825 — Rio — com enveloppe sellado, para resposta. (P 00894)

EM APARTAMENTO

Aluga-se um lindo quarto completamente independente rigorosamente limpo e socegado a cavalheiro de fino trato. Telephonar 22-8968. (P 00878)

ESPINGARDA

Vende-se uma cal. 12, mocha, ingleza, 2 cannos e com estojo por 1:200$000. Tratar no Edificio Carioca sala 515. (P 00895)

CASA GRANDE

Vende-se uma, na rua Fonseca Telles n. 120, logar alto e fresco com bellissimo panorama e bondes á porta, pode ser vista das 12 ás 17 horas, onde se trata, com a proprietaria. (P 00886)

SE QUER AUGMENTAR SUAS VENDAS EM SERGIPE

Confie sua representação a Cezar A. Ribeiro. Só vende ás melhores firmas do Estado e garante augmentar as vendas de qualquer artigo. Dá optimas referencias entre as quaes de grandes firmas do Rio e de São Paulo. Se tem alguma coisa para vender em Sergipe, escreva a Cezar A. Ribeiro, avenida Rio Branco, 61, Aracajú. (P 02818)

ALTA COSTURA Mme. Rebouças

Confecção esmerada e por preços modicos. Gonçalves Dias 67 2º andar. Tel. 22-3902. (P 02805)

Apart. Copacabana

Aluga-se o nº V á rua Santa Clara 242. (P 03192)

CASA IPANEMA

Vende-se casa moderna com tres quartos, duas salas, copa, garage, com mais dois quartos e mais dependencias, em predio de dois pavimentos com terraço. Facilita-se parte do pagamento. Ver e tratar á rua Alberto de Campos n. 176 — Telephone 27-1015. (P 02810)

Fazenda em Friburgo

Vende-se ou permuta-se por predios de renda nesta capital ou em Nictheroy, fazenda mixta de criação, café, canna e cereaes, proxima de Friburgo (E. do Rio), em franca prosperidade. Fazem-se facilitações. Clima de sanatorio, optima agua.
Informações tel. 28-3949. (P 02890)

Studebacker 1936

Vende-se inteiramente novo sob garantia representante. Rua Miguel Pereira 56, Largo Leões. (P 02896)

MACHINAS

Vendem-se: 1 motor a vapor sendo 25 H. P. e 1 prensa para douração, e 1 motor electrico de 20 H. P., com Pinheiro á avenida Salvador de Sá n. 6. (P 02901)

QUARTO

Aluga-se, mobilado com pensão a senhor ou senhora de tratamento, em casa de familia, á rua Bento Lisboa 161, perto do largo do Machado, Cattete. (P 02898)

Relojoaria Lengacher

RUA DA QUITANDA 81
Telephone 23-0539
Direcção technica H. Lengacher que durante 30 annos foi o 1º relojoeiro da extincta casa Gondolo dispõe de excellentes technicos para concertos de quaesquer relogios de previsão e pendulas, e electricos. (P 02903)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A VIANNA Canções, 2º vol. — Canto.
TH. LIMA, Canções, Canto.
C. Oliveira, 5 Canções, Canto.
CASA MOZART — Avenida, 118 (48200)

Predios para renda

Compro no centro e nos bairros: Cattete, Botafogo ou Copacabana. Tratar com OLIVIERI, Rodrigo Silva 34 3º tel. 23-8246. (P 02909)

FAZENDEIROS

Vende-se dynamos de pequena rotação para illuminar fazendas e força para industria da lavoura turbinas tubulação, transformadores, motores. Encarrega-se montagem das machinas, projecto e calculo gratuito.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni, 99, loja. (P 02911)

DYNAMOS — BAIXA ROTAÇÃO

Vendem-se dynamos para Roda da agua — 500 a 600 rotações de 200 — A. 1.000 velas, ver funccionando.
CASA EUGENIO
Theophilo Ottoni, n. 99 (P 02911)

IPANEMA 10 x 10

Vendo terreno, proximo á praia; tratar directamente á rua dos Andradas n. 15, 1º. (P 02883)

TERRENO 11 x 60

Vendo, urgente, optimo terreno, proximo á estação de Riachuelo; directamente á rua dos Andradas, 15, 1º andar (P 02884)

TERRENO - ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se com 22 x 30 metros, na Freguezia, á rua Commendador Bastos, junto á praça. Trata-se á rua S. Pedro n. 203. (P 02870)

OCCASIÃO

Um grupo de "mapples" legitimo norte americano, com sofá cama, molas do melhor fabricante, vende-se para "garçonnière" ou escriptorio luxo. Ver á rua Jeronymo Lemos, 38 (Jardim Zoologico). (P 00905)

GERENTE DE VENDAS

Actualmente dirigindo secção de vendas em importante firma importadora paulista, ramo machinas, ferragens, drogas etc., deseja collocação de futuro para o Rio de Janeiro. Casado 29 annos, dentro da lei dos 2/3, varios idiomas, bem relacionado, dá referencias e fiador Offertas para "Gerente 786". Caixa postal 2925 — São Paulo. (51660)

TERRENO, POR 140 CONTOS

Vendo um de esquina medindo 32 x 48 em S. Christovão, rendendo 2:100$ mensal. Tratar com OLIVIERI. Rodrigo Silva 34 3º tel. 22-8246. (P 03907)

FIAT - 514

Sedan optimo estado. Vende-se Mechanica Silvestri — Rua dos Arcos, 5. (P 00941)

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Alugam-se optimos á avenida Atlantica 802 Edificio S. Carlos. Informações com Graça Couto & Cia., á rua Primeiro de Março 51, 3º andar tel. 23-2951. (P 00947)

Julião Machado

Vende-se uma pintura desse artista. Informações á Travessa do Ouvidor 27 — 1º andar, sala da frente. (P 00946)

Concertos de Pianos

Afinações, reformas etc. por competente profissional trabalhando particularmente a preços baratos, perfeição e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida. Tel. 48-0241. (P 00940)

APARTAMENTOS COPACABANA

Alugam-se á rua Santa Clara 242 — Chaves na mesma rua no 239. (P 03243)

LEILÃO TERRENOS DA PREFEITURA A' RUA MEXICO Lote 11 e av. Graça Aranha, lote 6

Unicos da quadra B da Esplanada do Castello NILO leiloeiro venderá em 4 de setembro ás 16 horas em frente aos mesmos. (P 03237)

PIANO PLEYEL

Vende-se um em optimas condições pequeno apropriado para apartamento. Informações pelo tel. 27-1636. (P 03233)

"CASAS TIJUCA"

Casas novas acabadas de construir. Vendem-se. Entrada 10:000$000 e rs. 45:000$000 em prestações a prazo juros de 10 % ao anno. Tem duas salas, tres quartos. Ver á rua Mario Barreto 47/9 (rua aberta á rua Uruguay 311 perto de Conde Bomfim e antes da Muda). Tratar á rua Ouvidor, 54 1º andar. (P 03247)

Binoculos Prismaticos

Marcas Zeiss, Leitz — Voigtlander, Huet e out. reformados como novos, preços razoaveis. Alfandega 209 — Casa de Graça. (P 02921)

BALANÇA DECIMAL

Compra-se uma. Tratar na rua Leandro Martins, 80. (P 00995)

RADIO PHILCO

Para automovel modelo 936 completamente novo, rua Major Avila 132. (P 03252)

MACHINAS

Para padarias e confeitarias fabrica de macarrão, biscoitos, gelo e sorvetes etc. Peçam catalogos e orçamentos. "AMA". Caixa postal 2007 — Rio. (P 04013)

GRANJA EM ITAIPAVA Petropolis

Vende-se uma com area de 13.500 metros quadrados. Possuindo magnifica moradia com seis amplos quartos com agua corrente, 3 salas, copa, cozinha e banheiro completo. Tem dependencias para empregados com installação sanitaria. O terreno está todo plantado possuindo importantes melhoramentos. Existe na propriedade bello lago de 35 metros por 20 de largura onde existe uma criação de trutas. Fica proximo da estação, possuindo optima estrada de rodagem. Para outros detalhes procurar Castellar. Edificio Nilomex, av. Nilo Peçanha, 155, 8º andar, salas 803/4 Telephone 42-2289. Das 14 ás 18. (P 00967)

JOIAS E RELOGIOS

Em quaesquer modalidades concertam-se com perfeição e garantia á rua da Conceição 55, tel. 24-4060. (P00960)

Agentes - Corretores

Precisam-se moças de boa apresentação e desembaraço, e bem assim rapazes diligentes, para agenciar publicação para uma importante empresa. Magnifica commissão. Escrevam para "Correio da Manhã" — A Radio. Caixa 43. (P 00959)

IMPOTENCIA

Tratamento rapido e seguro a quem enviar endereço á caixa postal 644 — Rio. (P 00981)

1:000$000 Mensaes

Garante-se a quem tiver o "Curso Technico para Vendedores". Methodo americano, rapido, intuitivo e efficiente por meio de correspondencia. 60$000 em 3 pagamentos. Informações. D. D. caixa postal 1295. — Rio. (P 00983)

Fixador de pó de arroz

Excellente fino perfumado serve para todas as pelles amacia e clareia bom tambem para as mãos. Pote 6$500 vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias, 59. (P 00992)

Rugas, Pelles seccas

Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle pote apenas 6$500 vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias 59 Casa Cirio R. 7 de Setembro 32. (P 00992)

Grande Engenho Canna

Vende-se baratissimo, para fabrico de aguardente, melado e rapaduras, com grande caldeira, moenda ingleza, alambique a 3 panelas, motor e burrinho a vapor, dornas, pipas, etc. tambem acceita-se socio. Tratar Rosario, 159 — 1º sala 4. (P 009980)

Terreno -- Industria 17$000 mt.2

Vendo optimo terreno proximo ao Centro, livre e desembaraçado de qualquer onus. Documentos perfeitos, planta e demais informações com Archimedes — Esplanada do Castello. Ed. Nilomex, salas 219 e 220. (P 00953)

Mamona e Polvilho

Compra-se pelos melhores preços. J. Affonso de Albuquerque. Rua Leandro Martins, 80. Caixa 3538 — Rio. (P 00994)

Auxiliar de escriptorio *Calculista*

Precisa-se, provisoriamente, de calculista seguro e expedito, competente, discreto e idoneo, com excellentes recommendações, para conferencia de facturas. Paga-se ordenado razoavel. — Prefere-se homem moço, mas tambem se acceita senhora desde que saiba bem preencher o logar. Ha alguma possibilidade de se tornar effectivo o emprego, em algum tempo. Propostas manuscriptas, indicando precedentes, habilitações e pretenções acompanhadas de referencias, á ELPE, Caixa postal 1.216. Rio de Janeiro. Não se attende a solicitações pessoaes, nem a quem não quizer cingir-se ás condições do annuncio. (P 04004)

Crina animal - Cabellos

Compra-se qualquer quantidade. Pagam-se os melhores preços. J. Affonso de Albuquerque. Rua Leandro Martins 80, caixa 3538. (P 00996)

RIO COMPRIDO

Aluga-se a senhor de alto tratamento, uma sala de frente, saleta e quarto, na rua Barão de Petropolis, 93. Tem garage. Tel. 28-5731. (P 04007)

CHIFRES E UNHAS DE GADO

Pagam-se os melhores preços. Rua Leandro Martins, 80. Caixa 3538. J. Affonso de Albuquerque. Rio. (P 00997)

DACTYLOGRAPHA SECRETARIA

Companhia precisa, moça, que tenha os cursos gymnasial e commercial. Cartas a caixa 44, neste jornal. (P 01000)

Chapéos Elegantes

Não ponha o seu chapéo fóra. Mande reformal-o. Mme. Albuquerque reforma e confecciona qualquer modelo, com a maxima elegancia e pelos ultimos figurinos. Reformas desde 5$000. Chapéos desde 15$000. Rua Correia Dutra, 33 — terreo. (P 00998)

Terrenos Rio Comprido

A partir de 5 contos vende-se lotes approvados. Ed. Nilomex sala 219 das 3 ás 4 horas. Esplanada no Castello. (P 00935)

SOCIO CAPITALISTA

Admitte-se um socio com o minimo de 200:000$ para casa commercial, negocio garantido, trata-se com pessoa de idoneidade comprovada. Caixa postal 1625. (P 00968)

Casa em Copacabana

Aluga-se á rua Figueiredo Magalhães n. 7, com cinco quartos e todas as demais dependencias. Trata-se á av. Rio Branco 117, sala 205. (P 00961)

AVENIDA - 12 %

Vende-se nova com 20 casas, construcção caprichosa, alugadas com contrato 2 annos. Renda mensal quasi 6 contos. Informações com J. Albuquerque e Cia. Av. Rio Branco, 173, 1º. (P 00958)

Terreno -- V. Isabel

A 2 minutos da praça 7, vendo lotes de terrenos a partir de 11 contos. Archimedes. Esplanada do Castello — Ed. Nilomex, salas 219 e 220. (P 00955)

LEBLON - TERRENO 23:000$000

Vendo magnificos lotes de terrenos, junto aos bondes, gaz, luz e agua. — ARCHIMEDES — Esplanada do Castello. Ed. Nilomex, salas 219 e 220. (P 00954)

ESCRIPTORIOS Centro Bancario

Aluga-se, a preço modico, um andar amplo, a vagar em 15 de setembro e duas salas já vagas, no predio novo da rua Primeiro de Março, 85. (P 00969)

Terreno — Uruguay

Vendo nessa rua 2 lotes de terrenos, sendo um de 12 e outro de 7 contos. ARCHIMEDES — Esplanada do Castello. Ed. Nilomex, salas 219 e 220. (P 00956)

TIJUCA Modernas e confortaveis residencias

Alugam-se á rua Conde de Itaguahy, n. 55, proximo ao Tijuca Tennis Club, novas residencias, de accordo com todos os preceitos modernos e hygienicos, com peças amplas e illuminadas. Ventilação franca e regulavel. Installações confortaveis, com agua quente em todas as installações, etc.
Contrato e fiador. Informações: telephones 43-1465 e 48-2909. (P 02895)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig. rua Pedro Americo 135 (P 02939)

Compra-se Terreno

Até Eng. Dentro. Dá-se como parte de pagamento coupé Ford typo 30. Condições a combinar Tel. 23-5585, segunda-feira de 16 ás 18 horas. (P 02938)

Ipanema 12,90 x 20,00

Vende-se optimo terreno perto de omnibus e da rua Joanna Angelica — Preço 55 contos. Tratar á av. Rio Branco 59, loja, telephone 23-2260. (P 02933)

PREDIO 55 CONTOS

Vende-se optimo predio de moradia proximo á Barão de Mesquita jardim, quintal garage, etc. Av. Rio Branco, 59, loja Telephone 23-2260. (P 02934)

Terreno — Ipanema

Vende-se otima esquina com 16 x 38 — recebe 25 contos á vista e o restante em prestações mensaes. Predio á rua Visconde de Pirajá com terreno de 10 x 50 por 93 contos. Avenida Rio Branco n. 59, loja. Tel. 23-2260. (P 02935)

URCA Apartamento novo

Aluga-se confortavel á rua Marechal Cantuaria 153 450$000 e taxas. Tratar á rua São Bento 13, 3º. (P 02932)

BARCO E MOTOR

De popa para 30 milhas, vende-se no Club Regatas Botafogo. Tratar com o sr. Tomasini. (P 02928)

CALDEIRAS

Vendem-se para diversas capacidade.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni 191 (P 02940)

Turbina Hydraulica

Vende-se usada para 5 á 15 HP.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni 191 (P 02940)

MACHINA - VAPOR

Vende-se horizontal 250 HP.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni 191 (P 02940)

MOTOR — OTTO

Vende-se usado 12 x 15 HP. a oleo.
CASA CLAUDIO
Rua Theophilo Ottoni 191 (P 02940)

ESTAMPARIA

Vendem-se viradeira 0,60 e tesourão de 0,60. — Casa Claudio.
Rua Theophilo Ottoni 191 (P 02940)

Piano 1|4 de cauda

Vende-se um excepcional Crapeau Pleyel. Peça extraordinaria de alta classe estado de novo. Preço de occasião á rua de São Christovão, 39 perto de H. Lobo. (P 02925)

COSTUREIRA

Faz vestidos e capotes modelos, por figurino ou copia. Concerta e reforma. Vae provar a domicilio, em qualquer ponto da cidade. Chamar pelo tel. 42-2456. Rua Santa Christina 4, sala 14. Irene Boldrini. (P 02946)

Loja na rua da Lapa

Com residencia, bom contrato e aluguel para negocio limpo inf. 22-2468. (P 02943)

7 DE SETEMBRO

Bandeiras de papel para parada só na rua da Lapa 43. (P 02944)

Broche riquissimo

De platina e brilhantes, peça fina, particular vende, urgente, sem uso, com prejuizo 3:500$. D. Regina, até ás 2 horas, rua Maracanã n. 12. Apart. Superior. Por detraz da Praça Arcoverde. (P 04023)

FAZENDA

Vende-se em Santa Thereza, Estado do Rio, superior fazenda, com 76 alqueires em mattas, pasto e lavoura de café, esplendida moradia, pomar, machinismo, luz electrica, etc. Perto do Rio. E. F. C. B. com parada de trem na porta e Estrada de rodagem, para o Rio, Minas e São Paulo. Mais informações com o sr. Gentil; á praça Floriano n. 7, sala 811, tel. 22-4302. (P 04018)

FORD SEDAN 1929

Bem conservado, vende-se rua Teixeira Soares 130 Pr. da Bandeira. (P 04024)

BATERIA "VARTA"

Para installação de luz em fazenda 32 volts, 200 ampère — horas e 2 bombas electr. vende-se por preço de occasião. á rua Teixeira Soares 130, praça da Bandeira. (P 04024)

Reo flying cloud 1936

O ultimo typo do Reo 6 cylindros, 90 HP. E' o carro mais perfeito e bem acabado da America. Em exposição e venda: Agencia Reo, General Polydoro 130, Senador Dantas, 71. (P 04038)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 48-0893. (P 04029)

PIANO PLEYEL RADIO-VITROLA G. E. MACHINA SINGER

Familia que se retira vende tudo de pouco uso, urgente rua Pereira Nunes 247 prox. ao Boulevard 28 Setembro. (P 04028)

APARTAMENTOS

Alugam-se luxuosos com 11 peças e todo conforto em centro de terreno, proximo ao banho de mar no Flamengo á rua Paysandú n. 48. Ver no local, Tratar á rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar tel. 23-1825. Ramal 26. (51617)

FAZENDA

Vende-se optima propriedade proximo a Barra Mansa com 240 alqueires paulistas e 14 pastos em rochinho; gado leiteiro, excellentes terras para cultura e criação. Clima adoravel e communicações rapidas. Demais detalhes com G. Maciel ou Pinheiro. Edif. J. Commercio sala 512. (51679)

Granja Maravilhosa

Vende-se uma excellente propriedade situada perto de Friburgo, com 50 alqueires, casas residenciaes para colonos, negocio, collegio, etc. 10 mil parreiras, 20 mil pés de eucaliptus, pereiras, pecegueiros macieiras e grande variedade de frutas. Adega para fabricação de vinhos, gado leiteiro, criação de aves de raça e outros animaes de classe. Optima renda e negocio de futuro. Trata-se com G. Maciel ou Pinheiro. Edf. J. Commercio sala 512. (51679)

FAZENDA

Vende-se grande e optima propriedade, entre Bicas e J. Fóra, E. de Minas, com 320 alqs. 320 mil cafeeiros, 100 mil novos, começando produzir, matta virgem, capoeirão, pasto, bastante gado, casas, residencial, colonos, machina de beneficiar etc. Trata-se com G. Maciel ou Pinheiro, Edificio Jornal Commercio, sala 512. (51679)

FAZENDA

Vende-se grande e optima propriedade, entre Bicas e J. Fóra, E. de Minas, com 320 alqs. 320 mil cafeeiros, 100 mil novos, começando a produzir, matta virgem, capoeirão, pasto, bastante gado, casas, residencial colonos, machina de beneficiar etc. Trata-se com G. Maciel ou Pinheiro Edf. J. Commercio, sala 512. (51679)

Gavea - J. Botanico

Vende-se excellente terreno de 10 x 35 local J. Club. Trata-se com G. Maciel ou Pinheiro. Edif. J. Commercio — sala 512. (51679)

Granja proxima á Petropolis

Vende-se em optimas condições uma propriedade em terras excellentes para vasta cultura de legumes, com 60 alq. geometricos, grandes pastagens para gado leiteiro, moinhos para fubá e café fornos, fabrica de lacticinios, céva, estabulo, grande casa residencial e confortavel. Detalhes com G. Maciel ou Pinheiro. Edif. J. Commercio, sala 512 (51679)

Dormitorio de luxo 1:000$ Sala de jantar de luxo 1:200$ Rua Senador Euzebio, 85 87 CASA ARNALDO

(46722)

BETONEIRA

Vende-se uma quasi nova de 180 a 200 litros. Tratar edificio Carioca 4º andar sala 416 tel. 22-7334. (P 04027)

HOTEL YANKEE

Familiar. Rua Paysandú 12, Antigo 30. Perto praia do Flamengo sobre nova gerencia optimas salas e quartos bem arejados com agua corrente, cozinha esmerada preços modicos. (O 29698)

Casa Bocca do Matto

Vende-se de espolio á rua Bocaina n. 21 preço 18:000$000, trata-se na rua São Salvador n. 20, Cattete. (P 01786)

Radios Série 1935 *Liquidação*

Vendem-se radios de 1935 novos e usados, de diversas marcas, a partir de 100$000. Procurar Sr. Lucio, Rua do Passeio 48. (P 01723)

DR. MONTE FILHO

Rua S. José 110 — diariamente, de 1 ás 7 horas — Molestias venereas. Corrimentos no homem e na mulher — Gonorrhéa e suas complicações. (P 01790)

APARTAMENTOS ORION

Alugam-se novos á rua Gustavo Sampaio n. 136. Edificio moderno e pequeno. Aluguel 600$000. Tratar á rua Antonio Vieira 28. Tel. 27-1675. Leme. (P 03177)

CASA MOBILADA (500$000)

Aluga-se para pequena familia de tratamento á rua General Polydoro 296-A. (P 03185)

APARTAMENTOS EM BOTAFOGO

Por 440$000 e taxas, em predio acabado de construir á praça Juliano Moreira 252 rua da Passagem — perto de Botafogo F. C., aluga-se confortavel apartamento. Tratar com a Administração de Immoveis Alpha S|A. Edificio Carioca (5 largo da Carioca), s| 707. Tels. 32-6606 e 22-7976. (P 01842)

DACTYLOGRAPHO

Precisa-se de um com perfeito conhecimento de inglez e portuguez — Rapidez e exactidão é essencial. B. R. RAND, á rua Senador Dantas 37 — Rio de Janeiro. (P 03217)

TERRENO LEBLON

Vende-se dois lotes juntos de esquina av. Mello Franco, esquina com a rua Campos de Carvalho a 75 metros da praia. Trata-se de 9 ás 13 horas á rua Francisco Muratori n. 16 apartamento 7 com o proprietario. (P 03186)

TERRENO MEYER

Vende-se quatro lotes juntos com frente para duas ruas todas calçadas junto a estação com bonde e omnibus a porta, vende-se um ou os quatro lotes. Tendo uma avenida projectada com 12 casas. Trata-se de 9 ás 13 horas á rua Francisco Muratori n. 16. Apartamento 7. (P 03186)

TERRENO APARTAMENTO

Vende-se um com 25 x 25 metros de esquina av. Mello Franco a 75 metros da praia do Leblon. Trata-se com o proprietario de 9 ás 13 horas á rua Francisco Muratori n. 16 apartamento 7. (P 03186)

TYPIST WANTED

Young man under thirty, with perfect knowledge of English and Portuguese — only rapid and very accurate typists need apply. B. R. RAND, rua Senador Dantas 37, Rio de Janeiro. (P 03216)

COPACABANA

Aluga-se luxuosa residencia de construcção moderna, com ou sem moveis. 5 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Rua 9 de Fevereiro 110. Informações 27-8210. (P 02754)

Limousine por motocycleta

Vende-se por pouco preço, ou troca-se por motocycleta em condições, uma limousine Nash licenciada e em bom estado. Informações pelo telephone 27-1154. (P 03120)

APARTAMENTOS EM COPACABANA — COM RADIO

Alugam-se os ultimos apartamentos do "Edificio Libano", que acaba de ser construido á rua Djalma Ulrich 51-A, (antiga São Expedito) proximo á praia de Copacabana, entre o posto 4 e 5. Apartamentos residenciaes, para diversos preços. Proprios para familias de tratamento, como para solteiros, dada a variedade dos commodos de cada qual. Radio, agua filtrada e gelada em todos os apartamentos. Optimos elevadores e esplendida vista sobre o mar e a montanha. (P 00827)

TIJUCA

Aluga-se um palacete com 4 salas, 2 copas, cozinha, 2 banheiros e 6 quartos com optimo quintal; garage e 3 quartos para empregados. Rua Uruguay 534. Aluguel 1.100$000. (P 03187)

CONSULTORIOS

Alugam-se duas salas de frente. Trata-se na loja. R. Ourives 3, junto do Ouvidor. (50513)

DACTYLOGRAPHIA TACHYGRAPHIA Curso commercial. "Royal" mantido pela Casa Edison

Dactylographia rithmada ao som da musica. Methodo americano. Unico no Brasil. Cursos diurnos e nocturnos. Lições diarias, 15$000 por mez. Stenographia 20$000 por mez. Praça da Republica, 42 — 2º andar — proximo á rua da Constituição. Elevador. Telephone 42-2316. (50059)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166
(47296)

Não empenhe suas joias

Compramos ouro, platina, brilhantes, etc., melhores preços da praça. Avaliação gratis, travessa Ouvidor, 8, tel. 23-3609. (48428)

APOLICES SORTEAVEIS

Acceita-se corretores para venda de apolices a prestação. Informações com Mario Cunha, á rua Sete de Setembro n. 233, 1.º andar, das 10 ás 17 horas. (49171)

COFRES FORTES "Internacional"

Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos.
Fabricantes:
M. J. DE ALMEIDA & C.
Rua do Rosario 143 — Rio. (48191)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83
(32285)

Gavea — Alugam-se

Apartamentos novos com todo conforto para familia de tratamento.
Rua Regional n. 3.
Praça Santos Dumont. (P 01806)

LOJA — GAVEA

Aluga-se com contrato, ainda com 6 portas, em edificio novo, com todas as installações modernas, á rua Marquez de S. Vicente 23. Praça Santos Dumont. (P 01807)

Machina para jornaes

Vende-se uma de impressão plana A A. Facilita-se pagamento ver á rua Regente Feijó 62, chaves 51. (P 31097)

Casa - Santa Thereza

Vende-se magnifico predio de solida construcção em centro de terreno, com 2 salas, 8 quartos e mais tres para criados, garage e demais installações. Rua Almirante Alexandrino n. 768.
Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março 71. (P 01805)

Machina de Costura

Vende-se uma com 6 gavetas e com motor electrico. Informações com Salvador Guedes, av. Marechal Floriano n. 27, sob. Telephone 24-4641. (P 02788)

ENFERMEIRA

Precisa-se de moça habil e que tenha pratica de dactylographia. Exige-se referencia. Tel. 23-6254, 3 ás 6 horas. (P 00826)

CRAVOS AMERICANOS Seleccionados cento 10$

Nos mezes de outubro a fevereiro, este mez 12$ a domicilio ou no deposito de cravos, á rua S. Christovão 189, tel. 28-7092. (P 00842)

URCA

Aluga-se mobilado confortavel bungalow com tres salas, copa, cozinha dispensa quatro quartos banheiro quartos para empregados, garage etc. Rua Urbano dos Santos 75, tel. 26-1482. (P 01825)

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS

Curto e longo prazo. Tabella "Price" (amortizações mensaes equivalentes ao aluguel). Juros officiaes, solução rapida. Tratar com Leão das 14 ás 17 horas. Rua Uruguayana 112, 5º andar. (P 00848)

ALUGA-SE

Dois sobrados, novos, perto avenida. R. Theophilo Ottoni, 67. Trata-se na loja. (P 02737)

FAZENDA

Compra-se uma que tenha 100 a 150 alqueires localizada de 400 a 600 metros de altura, que tenha muita agua e boas terras, boa estrada de rodagem e distante do Rio no maximo 3 horas. Cartas para caixa 22, na portaria deste jornal. (P 00836)

APARTAMENTO NA URCA

Aluga-se um optimo apartamento em predio acabado de construir, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e tanque. Ver á rua Marechal Cantuaria 143 — antes do Casino. Tratar á rua dos Invalidos n. 153, 1º andar Telephone 22-4045. Aluguel 500$000. (P 00832)

APARTAMENTOS EM IPANEMA

Alugam-se optimos apartamentos ainda não habitados, com 3 grandes quartos, "living room", varanda, tanque, banheiro, cozinha e quarto de empregada com banheiro. Ver á rua Montenegro 277, diariamente das 7 ás 22 horas. Tratar á rua dos Invalidos 153, 1º andar. Telephone n. 22-4045. Aluguel 600$000. (P 00861)

Machs. photographicas

Leicas, reflex miroflex maq. p| reportagem 6 x 9 e 9 x 12 idem para profissionaes 13 x 18 e 18 x 24, p| amadores de diversos modelos e fabricantes, Pathé Baby e films, kinamos, Lanternas, ampliadores 3 x 4, 9 x 12 e 13 x 18 microscopios, binoculus para theatro e campo, lentes diversas etc. tudo em perfeito estado e a preços fixos, mas reduzidissimos. Tambem compra, troca, e concerta em condições vantajosas. Films copias e ampliações. Revelações gratis. Casa Stop, Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 24-1335 — (antiga Nuncio, proximo á Prefeitura). (P 02666)

DONAS DE CASA! Attenção

Seus tapetes estão sujos atacados de cupim ou traça? lavam-se e concertam-se serviço garantido a preços modicos á rua Pedro Americo 6 c| 2 tel. 42-2523 chamar BALTOR. (O 29615)

Piano Bechstein novo

Vende-se um luxuoso, armado em ferro cordas cruzadas, 3 pedaes, etc. av. Rio Branco 25. (P 02494)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa 106 Tel. 22-1224 (O 01034)

NITRATO DE PRATA

Fundido em bastões, e em pedra e cristalizado, de J. Torres á rua São José 12, Rio. (P 01474)

CASA MME. SARA

Senhoras e senhoritas, querem ficar elegantes. Procurem a casa Mme. Sara onde encontrarão um variado sortimento de cintas, modeladores e soutiens, dos mais modernos, tambem de lastico e lastex. Completo sortimento de artigos de jersey. A casa mais antiga do Rio no genero de cintas para senhoras, 147 Ouvidor 147, tel. 227091 Casa Mme. Sara. (P 02072)

Machina de escrever

E registradoras, concertam-se compram-se vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephones 23-0667. Rua General Camara numero 165 (O 29801)

Predio em Ipanema

Vende-se magnifica residencia, em centro de amplo terreno (12 x 47), com excellentes accommodações incl. garage, e lindo jardim, R. Visconde de Pirajá 487. Tratar com Bernardo, Ouvidor. 93. (P 03168)

PREDIO

COMPRA-SE um que esteja localizado no centro AVENIDA PASSOS — RUA LARGA — RUA URUGUAYANA — OURIVES ou outras ruas, mesmo que tenha contrato a terminar.
Tratar com Salvador Guedes, av. Marechal Floriano n. 27, sob. Telephone 24-4641. (P 2787)

APARTAMENTOS NO FLAMENGO

No edificio em acabamento na Rua Barão do Flamengo, 17, transfere-se o direito de propriedade do 2º andar, dividido em dois luxuosos apartamentos, com direito a garage para dois autos. Preço 100 contos. Tratar na Rua Farani, 76, das 12 ás 14 horas, dias uteis. (P 02675)

Sala para atelier ou consultorio

Aluga-se uma em um instituto de belleza á rua Sete de Setembro 103 1º andar. (P 02780)

APARTAMENTOS

Vendem-se os ultimos amplos e confortaveis do Edificio Santarém á rua Fernando Mendes com vista para o mar, proximo ao Lido e ao Copacabana Palace — Posto II — Dois apartamentos por pavimento: com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiros cozinha copa quarto W. C. para empregado e garage. Preço 85:330$000 á vista ou a prazo com entrada inicial minima. Tratar á rua Buenos Aires, 41, 2º andar, com o architecto A. Vasconcellos Junior ou com o dr. Carlos Naylor Junior. (P 02503)

REX

REX — O UNICO SUSPENSORIO QUE DISPENSA BOTÕES
REX — SUSPENSORIO com prestigio elegancia e conforto
REX — SUSPENSORIO DA MODA PRIVILEGIADO
REX — A' VENDA NAS BOAS CASAS Tel. 23-1812
(O 29952)

APARTAMENTOS IPANEMA

Alugam-se optimos, desde 390$ Abundancia dagua e todo conforto. Rua Nascimento Silva n.º 568. Trata-se no local ou pelo phone 23-6152. (P 03016)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL. Orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313 Tel. 24-4339. (P 00157)

JOGO DA ROLETA

Quer ganhar na certa? Prof. Recar. Lições particulares — Processos seguros. Rua do Passeio, 70. Dirigir-se ao porteiro. (P 01682)

COPACABANA

Vende-se um bungalow em Copacabana praça Eugenio Jardim n.º 1. Preço 120 contos, sendo parte á prazo. Negocio urgente. Trata-se Edificio Rex, 8.º andar. — Dr. Spyer. (P 02693)

COPACABANA PREDIO E TERRENO

— Chama-se a attenção dos srs. capitalistas para o importante leilão judicial do magnifico predio n. 142 da ladeira do Leme, com terreno de 36 x 40, com dois pavimentos, sotão e garage, de solida construcção, com muralhas de pedra e accesso pelas ruas Honorio Lemos e Barata Ribeiro — e de um grande terreno a começar a 60 mts. do n. 48 da mesma ladeira, medindo 208 mts. de frente por 40 de fundo, com seis barracões — a se realizar no dia 3 de setembro de 1936, ás 13 hs., no saguão do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel n. 29 — Informações pelo teleph. 23-2613. (P 613)

FAZENDA

Vende-se barato, facilitando com longo prazo parte do pagamento, uma optima fazenda mixta completamente apparelhada, montagem para movimento de canna, movida a agua, cannaviaes novos para 600 a 800 saccos de assucar; 80.000 pés de café começando a produzir; mattas, pastos e terrenos para a cultura de cereaes e algodão; gado, bois de carro, porcos e animaes de sella. Clima optimo e agua excellente, servida por optima estrada de automovel official, etc. etc. Situada no municipio de S. João Nepomuceno E. de Minas.
Tratar directamente com o seu proprietario, Estanislau Guimarães. Estação de Roça Grande — Minas. E. F. L. (P 02744)

APARTAMENTOS EM IPANEMA

Alugam-se apartamentos novos, com dois quartos, sala, banheiro e cozinha, á rua Prudente de Moraes 386. Aluguel 360$000. Condições especiaes para contratos longos. Tratar á rua Alcindo Guanabara 26, com dr. Lopes das 3 ás 5. (P 01793)

Lingerie ou chapéos

Vende-se uma installação moderna e completamente nova para lingerie ou chapeleira em predio novo com sala independente, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, tratar com Celsp. (P 02771)

PIANO PRECISA-SE

Comprar 3 pianos de boa marca em regular estado para um collegio. Tel. 22-3655 dando marca e preço. (P 02768)

A CONSTITUIÇÃO DO BRASIL

Commentarios do Dr. Lopes Gonçalves, em diversas livrarias. (P00687)

Touros suissos puros

Vendem-se dois, de tres e meio e quatro annos. Informações L. Carioca, 5 — sala 105 — 1º andar. (P 02685)

APARTAMENTOS no Flamengo

VENDEM-SE á vista ou a longo prazo, com pequena entrada, -- magnificos apartamentos de luxo, a preços baratissimos, a partir de OITENTA CONTOS com tres quartos, duas salas, galeria, banheiros de côr, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregados, garage etc. em luxuoso edificio, acabado de construir. Os apartamentos têm grandes varandas sobre o mar e vista deslumbrante.
Tratar com EDER TOURINHO, Avenida Rio Branco 183 sala 802 — (Edificio Sul - Riograndense). (51129)

ANDARAHY

Vende-se um bom lote de terreno á rua Visconde de São Vicente, junto e depois do n. 111. Rua asphaltada.
Trata-se á rua Republica do Perú, 45. (P 03145)

"CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio — Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (P 03212)

Apartamento mobilado

Aluga-se por um mez ou mais tempo, contendo 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, etc, á avenida Atlantica. Tratar á rua Copacabana n. 167, apartamento 22. (P 00830)

Machina de escrever

Vende-se duas uma continental e uma portatil Underwood urgente. Ladeira da Gloria 14 casa 6 das 14 ás 7 horas da noite. (P 03195)

PACKARD 8 CYL.

Vende-se por 6:500$ barata typo 1930 com nova carrosserie 1934 motor, pintura e pneus estado de novo. Av. Atlantica 326, tel. 27-1980. (P 01855)

MORRO AGUDO Nova Iguassú

Compra-se um sitio nestas localidades, cartas com informações a caixa 40 deste jornal. (P 01777)

PENSÃO — LIDO

Aluga-se quarto em casa de familia estrangeira. Av. Atlantica 268. Telephone 27-4855. (P 03201)

"Serviço -- SECRETO"

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas!... Consulte o detective LIMA tel. 22-8139, rua da Carioca, 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. Pagamento em prestações. (P 01798)

APARTAMENTOS EM IPANEMA

Desde 250$000 e taxas alugam-se pequenos e confortaveis apartamentos em predio novo á av. Mello Franco n. 37. Bondes e omnibus á porta. Tratar na Administração de Immoveis Alpha S|A. — Edificio Carioca (5 largo da Carioca), s| 707. Tels. 22-6606 e 22-7976. (P 01841)

APARTAMENTOS NOVOS EM COPACABANA

Desde 350$000 e taxas, em predio novo, alugam-se pequenos e confortaveis. 234 — rua Sá Ferreira. Linda vista sobre o mar. Sombra toda a tarde, inverno e verão. Tratar na Administração de Immoveis Alpha S|A. — Edificio Carioca (5 largo da Carioca), s| 707. Tels. 22-6606 e 22-7976. (P 01843)

HYPOTHECAS

No centro ou suburbios, empresto 10 a 60 contos. Negocio rapido e honesto. Telephone hoje para 42-2132. (P 01808)

URCA

Aluga-se casa moderna, mobilada, com 4 quartos, 2 salas, terraços, cozinha, etc., á rua Irineu Marinho n. 81. — Trata-se pelo tel. 27-1509. (O 29946)

SITIO

Com 12 mil e quinhentos metros quadrados, uma hora da capital, com tres casa, re residencia, armazem, e outros immoveis, 1.200 laranjeiras novas, tudo cercado com moirões de pedra e arame farpado. Vende-se a troca-se por um predio entre Botafogo e São Francisco Xavier. Inf. á rua dos Andradas, 70 — Pharmacia Gonzaga). — Rio. (P 01926)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço uma graça alcançada. Maria Bornhausen. (P 01788)

SALA MOBILADA

Em casa de familia, aluga-se uma sala de frente, mobilada com luxo e conforto, a senhora só ou cavalheiro, sem pensão, Pedem-se e dão-se referencias. Rua Sá Ferreira 19 — 1º posto 5 — Perto da praia. (P 01801)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie, lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano. Tel. 42-0349. (49743)

QUALQUER PESSOA

que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado, para resposta — Cartas para a caixa postal 1916 — Rio de Janeiro. (O 29839)

SENHORAS e SENHORITAS

Não esqueçam que a CASA FLORENÇA Av. Rio Branco n.º 151 é a melhor no genero

Mantemos um variadissimo sortimento de jogos de lingerie applicados com rendas de "Racine", jogos de cama e mesa em côres, bordados e applicados com setim; colchas de rendas e bordadas a Endredos de setim; grandes sortimentos de rendas Racine e demais qualidades; sedas lingerie, cambraia e linho em grande variedade; completo sortimento em blusas e casacos de lã e seda e meias de sedas foscas invisiveis dos melhores fabricantes. Robes de chambre e pegnoirs bordados.
Aguardamos a sua prezada visita.
CASA FLORENÇA
AV RIO BRANCO, 151
(48195)

APARTAMENTO EM COPACABANA

RUA SA' FERREIRA 12 (PROXIMO AV. ATLANTICA)
Aluga-se confortavel apartamento, completamente apparelhado, provido de Frigidaire funccionando sem gasto, cofre, antenna propria, com 3 quartos 2 salas, demais dependencias. Informações no local com o gerente ou por telephone 27-7902. Exigem-se referencias. (51835)

ANTIGUIDADES

Compra-se, pagando-se o mais alto valor por objectos antigos, em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc.; etc.; não vendam sem consultar a maior casa no genero, á rua Republica do Perú ns. 71 e 73. Telephone 22-9664. (50561)

Vendedor de Balcão *(Perfumarias)*

Precisa-se para casa de 1ª ordem, que seja educado, de apresentação distincta, e de boa familia. Não é necessario que possua já grande pratica. Offertas para a caixa deste jornal nº. 39. (51615)

CORRESPONDENTE-DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma pessoa competente. A candidata deve ser methodica e ter pratica de archivo.
E' inutil apresentar-se quem não estiver nas condições. Cartas a Nelson neste jornal. (51618)

Geladeira "RUFFIER"

Aproveitem o inverno para reformal-a na FABRICA á rua da Conceição, 163 — (24-2435). Filial: AO PINGUIM, Ouvidor, 151. (48505)

LEILÕES

CASA CAMPELLO

Leilão, em 3 de setembro de 1936
AVENIDA PASSOS, 35
(50557) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
5 de setembro de 1936
(P 3113)

LEILÃO DE
PENHORES
(MATRIZ E FILIAL)
Em 4 de setembro de 1936
A's 12 horas
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 195
(P 622) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 207, Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 37, quarto 12.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, S. Christovão.
Maria Baptista.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Christina Maria da Conceição, com 80 annos, rua Laurindo Rabello, 992.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, céga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS. — Acabados de construir com todo conforto moderno; á rua do Senado 202, entre Esplanada do Senado á Praça da Republica. Estão abertos: Aluguel de 300$ a 550$. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 59. (51660) 1

AVENIDA SALVADOR DE SA' 193 A, 1.° andar. Amplo salão proprio para sociedade, escriptorio, escola ou fabrica. Estaá aberto. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (P 02836) 1

ALUGA-SE em apartamento de casal sem filhos, uma sala por 120$000 a cavalheiro, unico inquilino. Rua Riachuelo n. 405-A, apartamento 37, 3º andar. Tel. 42-1784. (P 2882) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio ou atelier, sita á rua Rep. do Perú, 71, 1º andar. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-15. — Telephone 23-4703. (P 2850) 1

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara, á Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4703. (P 2857) 1

ALUGAM-SE salas e quartos com ou sem mobilia, independente, a casal ou a cavalheiros, á r. Arcos, 84. Tel. 42-2692. (P 4045) 1

ALUGA-SE um escriptorio de frente, á rua Uruguayana n. 30. Tratar-se na loja. (P 4006) 1

ALUGA-SE uma sala de frente, limpa e independente, de preferencia para escriptorio limpo ou residencia de pessoa idonea, que trabalhe fóra, em casa reformada, com todos os requisitos de hygiene, e de pequena familia de todo o respeito, á rua Rodrigo Silva, 18, 2º. Trocam-se referencias. (P 3220) 1

APARTAMENTOS. Alugam-se no Edificio Republica, acabados de construir, á avenida Gomes Freire n. 84, com um quarto, uma sala, dois armarios, varanda, luz, gaz e telephone incluidos no preço, com chuveiros quente e frio, sem cozinha, desde 380$ a 430$000. (P 709) 1

ALUGAM-SE duas salas para escriptorio. Rua Uruguayana n. 90. (P 2747) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorios commerciaes, medicos, advogados e engenheiros, com agua, gaz, campainha e filtro, em predio acabado de construir, servidas por elevador, á rua Republica do Perú, 15 (antiga Assembléa). (P 1824) 1

ALUGA-SE uma sala luxuosamente mobiliada, em casa de familia estrangeira, a casal sem filhos ou commerciarios; rua Fco. Muratori, 52, 1º. Phone 42-3734. (P 1810) 1

ALUGA-SE por 250$, um bom escriptorio, com 2 sacadas para a Avenida, lado da sombra, por cima do Bar Sympathia; Av. Rio Branco, 90, 1º andar. (P 1820) 1

ALUGA-SE o primeiro e segundo andares, proprios para escriptorios, á rua Rosario, 172. Trata-se na loja. (P 01868) 1

LOJA — Rua dos Andradas 130. Medindo 4,45 x 4,40, propria para deposito ou pequeno negocio. -- Administradora Nacional. Ouvidor 76. (P 02835) 1

RUA DOS ANDRADAS 130. — Optimo apartamento para casal, desde 255$. Administradora Nacional. — Ouvidor, 76. (P 02840) 1

RUA das Marrecas n. 21 — Alugam-se optimos quartos com agua corrente, lavatorio, espelho e telephone, para rapazes. (51670) 1

RUA 1.° DE MARÇO N.° 101 — Optimas salas para escriptorios, agua corrente e elevador. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n.° 59. (51670) 1

RUA 1.° de Março n. 17, Edificio Giffoni — Optimas dependencias, proximo do Fôro e dos Bancos, a partir de 150$. "Bastos de Oliveira" S A., á rua do Ouvidor 59. (51670) 1

Botafogo e Urca

Apartamentos de luxo a preços modicos

Alugam-se os ultimos apartamentos do "EDIFICIO BOTAFOGO" á Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva). (48424) 4

ALUGA-SE magnifico predio á rua Voluntarios da Patria, 60, c. 3; chaves no local. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4703. (P 2858) 4

APARTAMENTO a 280$000 — Aluga-se o novo e optimo apartamento, para casal, n. 4, á rua Demetrio Ribeiro n. 102 casa 11. Tratar com Alpha S. A. Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 707. Tel. 22-7976. (P 2800) 4

ALUGA-SE pequeno apartamento á rua da Matriz n. 56. Tratar das 10 ás 4 horas. Botafogo. (P 2842) 4

APARTAMENTOS — Marquez do Olinda, 102; alugam-se os ultimos, optimos, acabados agora, 2 q, 1 s, banheiro completo, coz., q. e toilette empregada. (P 2847) 4

ALUGAM-SE optimos quartos em casa de familia, com pensão, mobilados ou não, conforto, chacara, e proximo da praia; rua Alvaro Ramos n. 31. (P 871) 4

ALUGA-SE um apartamento, com uma sala, dois quartos, etc., por 450$000 á rua Almirante Guilhobel, 51, em Botafogo. Trata-se á Av. Nilo Peçanha 155, sala 614. Phone 22-8293. (P 1813) 4

APARTAMENTO, 5 peças, 350$000, á rua Marechal Cantuaria, 102, Urca. (P 1797) 4

APARTAMENTOS luxuosos — Edificio Lartigau — Largo da Gloria, 12; maximo conforto, amplas varandas, agua quente, panorama encantador, a poucos minutos do centro. Alugam-se dois bons apartamentos. "Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (51676) 4

BOTAFOGO — Aluga-se um optimo apartamento, acabado de construir, á rua Voluntarios da Patria n. 100, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Informações pelo tel. 27-6191. (P 991) 4

EDIFICIO S. LUIZ — Rua 19 de Fevereiro, 80. Optimo apartamento para casal desde 320$. Administradora Nacional. Ouvidor, 76. (P 02833) 4

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA 452. A vagar breve; optimo predio de 2 pavimentos, podendo formar dois apartamentos independentes, 12 dependencias além de copa, cozinha, 2 banheiros, despensa, 3 quartos no quintal, banheiro, privada e garage. Administradora Nacional — Ouvidor, 76. (P 02834) 4

SALA — Aluga-se optima com ou sem moveis e com excellente pensão, em casa de familia. Praia do Botafogo, 170. (B 2918) 4

SALA DE FRENTE — Aluga-se, na rua Voluntarios da Patria n. 346, casa 13 (não é avenida), em casa de pequena familia de tratamento, com ou sem moveis e excellente pensão; telephonar para 26-3460. (P 2757) 4

URCA — Alugam-se confortaveis apartamentos, com garage, acabados de construir á rua Candido Gafrée, 178. — Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4703. (P 2860) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE quartos para solteiros ou casal com pensão, cosinha de 1ª ordem. Rua Silveira Martins n. 70. (P 8138) 5

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada, em casa de senhora estrangeira, á rua Gago Coutinho, 30, proximo ao largo do Machado. (O 29034) 5

APARTAMENTOS NOVOS — na Urca — Alugam-se á rua Manoel Niobey n. 63, com todo conforto para pequena familia. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (51675) 5

EDIFICIO CAMPINAS. R. Santo Amaro 20. Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 00927) 5

EDIFICIO SANTA RITA, á rua Corrêa Dutra 30. Aluga-se optimo apartamento nesse edificio, unico vago. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 00926) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS — A rua Djalma Ulric, 84, esquina da rua Leopoldo Miguez, prestes a terminar, optimos commodos e installações. — Alugam-se a preços modicos. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 00918) 8

APARTAMENTOS — No Leme, á rua Araujo Gondim ns. 51 e 55, prestes a terminar. Alugam-se optimos apartamentos. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 00923) 8

ALUGA-SE um quarto de frente, para solteiro, em casa do casal. Rua Salvador Corrêa n. 108, casa 22. (P 3242) 8

ALUGA-SE á familia de tratamento moradora á avenida Atlantica, 326 (posto 2) apartamento 16, aluga um confortavel e amplo quarto com pensão de primeira ordem, a casal distincto e sem filhos. Unico inquilino. Phone 27-1075. (P 4016) 8

APARTAMENTO — Aluga-se optimo e confortavel com excellente pensão á familia de tratamento. R. Figueiredo Magalhães n. 141, esq. Toneleros. (P 2803) 8

ALUGA-SE no Lido, em apartamento de luxo, residencia de um casal, uma sala de frente para o mar, com banheiro privativo e refeições de primeira. Telephone 27-0790. (P 3203) 8

ALUGA-SE em casa socegada de familia estrangeira bem mob. uma saleta para escriptorio e um quarto com varanda para um senhor de commercio, com café pela manhã. Rua Barata Ribeiro, perto do posto 4. Teleph. 27-2529. (P 890) 8

ALUGA-SE lindo apartamento, ainda não habitado, com todo conforto moderno, á rua Xavier Leal, 11 (junto Av. Rainha Elisabeth). Chaves no local. Informações tel. 23-3796, das 8 ás 13 hs. (P 2909) 8

ALUGAM-SE novos e magnificos apartamentos no Edificio Peruche, acabado de construir, á rua Ministro Viveiros de Castro, 153. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 2856) 8

APART. — Av. Atlantica, 166, em Gustavo Sampaio, um bom quarto, banheiro particular, bom passadio. Preço razoavel. (P 839) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, desde 160$, com agua corrente, no Petit Manoir, n. 13 da rua nova, continuação do n. 197, á rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana Palace. (P 3232) 8

ALUGA-SE com contracto de um anno, á rua Pompeu Loureiro, 31, casa VII a familia de tratamento com 5 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, terraço e garage; [illegible] Chaves na mesma rua n. 25. Telephone 27-5636. (P 839) 8

ALUGA-SE quarto com ou sem mobilia a cavalheiro ou moça que trabalhe fóra. Telephone 27-6854. (P 2952) 8

APARTAMENTO — No Palacete Atlantico, á avenida Atlantica, 300, aluga-se optimo apartamento. Tratar com o porteiro. (P 971) 8

ALUGA-SE casa acabada de construir, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, garage, quintal, etc. Saint Romain, 24; 27-8004. (P 5190) 8

ALUGA-SE esplendida sala, mobilada, a cavalheiro distincto; rua Bolivar, 20, posto 4. (P 3161) 8

AV. ATLANTICA, 724. Alugam-se salas bem mobiladas, com todo o conforto, em casa estrangeira; tel. 27-3940. (P 1793) 8

APARTAMENTO. — Edificio Apa, á rua 19 de Fevereiro 83, aluga-se optimo apartamento, n.° 19, unico vago. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 00922) 8

ALUGA-SE um apartamento amplo, a casaes sem creanças, com uma sala, dois quartos, banheiro e cozinha, á rua Bulhões de Carvalho n. 183-A, Copacabana; telephone 27-4503. (P 898) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se o terreo e 1º andar, com 5 e 6 peças, moradias confortaveis e independentes, por 400$ e 450$, á rua Sá Ferreira n. 218 (Copacabana); chaves no 2º andar; [illegible] com Ferreira, rua da Carioca n. 10, 1º andar; teleph. 22-7887. (P 3258) 8

ALUGA-SE por [illegible] casa com [illegible] mada da rua Hilario [illegible] todos os dias [illegible] rivo n. 3, 4º andar, com dr. [illegible] Freire. (P 1725) 8

COPACABANA — Aluga-se por 550$ ou passa-se o contracto de uma casa moderna com varanda, hall, salas de jantar, 3 qs. etc. á rua Dias da Rocha, 31-A, casa 2. (P 4015) 8

COPACABANA — Aluga-se optima residencia da rua Canning 17, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Chaves e informações no n. 13-A. (P 900) 8

COPACABANA — Alugam-se confortaveis apartamentos em um magnifico predio recem-construido á Avenida Rainha Elisabeth, 220. Informações com Henrique á sala 210 do Edificio Carioca ou pelo telephone 22-4111 das 10 ás 14 horas com o vigia a qualquer hora. (P 3039) 8

COPACABANA — Posto 5. Aluga-se optimos quartos com ou sem pensão, para casaes sem filhos ou solteiros, meza ingleza e preços modicos. Rua Copacabana, 962. (P 3155) 8

COPACABANA — POSTO 4. Aluga-se para solteiro um quarto [illegible] sem pensão a [illegible] que trabalhem fóra; tel. 27-7292. (P 3118) 8

EDIFICIO — Arpoador — Rua Bulhões de Carvalho 91 — Posto 6, luxuoso e confortavel apartamento para pequena familia de tratamento. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, 59. (51671) 8

EDIFICIO MARIJU' — Rua Julio de Castilhos 102 — Posto 6. — Aluga-se optimo apartamento, com esmerado acabamento, para pequena familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (51671) 8

EDIFICIO AMAPA' — Rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paysandú, junto ao Flamengo. Alugam-se optimos — optimos apartamentos de maximo conforto e esmerado acabamento a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 59. (51672) 8

EM APARTAMENTO optimamente mobilado, aluga-se duas esplendidas salas com pensão. Informa: rua Copacabana, 640. [illegible]

EDIFICIO BOLIVAR — Alugam-se apartamentos pequenos, com sala, dormitorio, sala de banho e pequeno frigoreiro a gaz, para solteiro ou casal sem filhos. — Tratar "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua Ouvidor, 59. (51671) 8

EDIFICIO ULTRAMAR. R. Prudente de Moraes 656. Aluga-se, neste novo e magnifico edificio, confortaveis apartamentos, com tres quartos, hall, sala, banheiro, cozinha, quarto para empregado, etc. — Fino acabamento. Abundancia de agua. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.° salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 00925) 8

POSTO 2 — Aluga-se em casa de familia de respeito, á rua Xavier [illegible] da com direito [illegible] ou uma moça [illegible] medico á rua [illegible] tro, 48, casa [illegible]

EDIFICIO PRAIA — Avenida Atlantica n.° 784 — Posto 4 — Apartamentos novos, de maximo conforto, esmerado acabamento, amplas varandas e panorama encantador. Administradores: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (51671) 8

EDIFICIO AQUINO. R. Prudente de Moraes 642, aluga-se um optimo e fino apartamento nesse soberbo edificio. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 00921) 8

EDIFICIO MANHATTAN. Av. Atlantica, 156. Leme — Prestes a terminar. — Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, contendo hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, 3 grandes dormitorios, com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage agua quente em todas as dependencias, antennas para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel e moderna residencia. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 00917) 8

EDIFICIO ORION — Aluga-se optimo apartamento nesse edificio, á rua Ministro Viveiros de Castro, 104; preço modico. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 00908) 8

EDIFICIO VENEZA, á Av. Atlantica, 434, proximo ao Copacabana Palace. — Alugam-se os modernos, optimos, e confortaveis apartamentos desse edificio com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente em todas as dependencias, etc. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 00913) 8

EDIFICIO SINCORA' — A' rua Julio de Castilhos 15. Alugam-se novos apartamentos, a partir de 420$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 00912) 8

EDIFICIO ALMEIDA REGO — Dias da Rocha, 27. [illegible] dois apartamentos [illegible] 400$ e [illegible] familia. (P 1780) 8

LIDO — Apartamento de grande conforto defronte do Jardim, ainda não habitado, [illegible] quartos, etc. [illegible] Veiga. (P 985) 8

QUARTO — Gustavo Sampaio, 71 para [illegible] 2 rapazes. (P 840) 8

SALAS E QUARTOS — Alugam-se mobilados [illegible] optima pensão; Rua Copacabana n. 640. (P 965) 8

LUXUOSA RESIDENCIA — Aluga-se ou vende-se grande e luxuosa residencia acabada de construir, Av. Rainha Elizabeth. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 00931) 8

LOJA — Aluga-se magnifica e luxuosa loja á rua Julio de Castilhos 15, optimo ponto. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 00914) 8

LOJA DE LUXO — Na Av. Atlantica. Acceitam-se propostas de arrendamentos da magnifica e luxuosa loja e sobre-loja com amplos terraços do grande edificio Veneza, á Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace, ponto magnifico para confeitaria, restaurante ou bar de luxo. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.° salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 00915) 8

LEME — Apartamento silencioso, sala, dois quartos, etc. Rua Suzano, 1 (P 3211) 8

LEME — Aluga-se a senhor distincto lindo quarto, boas refeições. Dão-se e exigem-se referencias. Gustavo Sampaio n. 208. Tel. 27-8029. (P 820) 8

PALACETE S. PAULO, Lido, á rua Haritoff, 35. — Alugam-se 2 optimos apartamentos, sendo um de frente, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 00909) 8

PALACETE GUARANY, á rua Duvivier 50 Aluga-se optimo apartamento, unico vago. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 00911) 8

POSTO 2 — Alugam-se dois optimos apartamentos com 2 e 3 quartos, hall, cozinha, banheiro por 450$ e 530$. Av. Atlantica, 820, Zelador. (P 1854) 8

POSTO 4 — Aluga-se esplendido quarto mobilado e com pensão em casa de familia allemã. Tel. 27-3233. (P 3101) 8

QUARTO — Aluga-se um nos altos do Palacete S. Paulo, á rua Haritoff 35. Informações na portaria daquelle edificio. (P 00910) 8

RUA FERNANDO MENDES 25, primeira rua a seguir do Copacabana Palace Hotel. — Optimos quartos com lavatorio para casal, em terraço; desde 160$000. Administradora Nacional. Ouvidor, 76. (P 02837) 8

RUA BARATA RIBEIRO 578 -- Optima residencia moderna, em centro de quintal, com 4 dormitorios, 2 salas, 2 confortaveis e modernos banheiros, quarto de empregados; pavimento terreo. Administradora Nacional — Ouvidor, 76. (P 02839) 8

RUA POMPEU LOUREIRO n. 56, casa 14 — Aluga-se com accommodações para pequena familia; aluguel 280$000 e taxas; as chaves na casa 17. (49482) 8

VENDE-SE ou aluga-se na Av. Rainha Elisabeth, 278, por 145 contos uma boa casa moderna de 2 pavimentos, toda mobilada, hall, sala visitas e jantar; 4 dormitorios, garage, etc., medindo o terreno 10 por 25. Vêr das 10 1|2 ás 4 1|2. (P 2702) 8

Flamengo

APARTAMENTO mobiliado. — Precisa-se confortavel na zona do Flamengo para a cidade pelo prazo de 8 mezes. Tratar, urgente, pelos telephones 23-0673 ou 23-4038. (P 00916) 10

ALUGA-SE optimo quarto com pensão para casal; preço 450$000; rua Almirante Tamandaré n. 59. (P 888) 10

ALUGAM-SE lindos aposentos com agua corrente, elevador e pensão esmerada. P. do Flamengo, 2. Preços modicos. (P 2734) 10

APARTAMENTO — Aluga-se com todo conforto moderno, rua Fernando Osorio, 2, esquina de Marquez de Abrantes. (O 20028) 10

CONFORTO — COMMODIDADE — DISTINCÇÃO. Alugam-se, só a familias, em bellissimo palacete esplendidas salas e quartos. Agua corrente. Mobiliarios novos e modernos. Optimo passadio, junto á praia — Tel. 25-1328. (P 4040) 10

FLAMENGO — Aluga-se á rua Paysandú n. 30. Edificio Agata, um apartamento com todo o conforto moderno, predio acabado de construir, aluguel 630$000; trata-se no local, das 9 ás 17 horas. (P 1828) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia estrangeira, uma sala de frente e um quarto mobilado para casal com optima pensão. Rua São Salvador n. 43. (P 1864) 10

FLAMENGO — Aluga-se optimo quarto para cavalheiro distincto, logar excellente e socegado. Rua Princeza Januaria, 15, das 14 ás 20 horas. (P 2755) 10

FLAMENGO — Ladeira da Gloria n. 14, casa n. 5 — Aluga-se, confortavel predio, com optimas accommodações para familia de tratamento. Está aberto. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (51674) 10

GARAGE PARTICULAR — Aluga-se rua Paysandú. Phone 25-5043. (P 804) 10

LOJAS pequenas e grandes no Flamengo — Alugam-se no Edificio Amapá á rua Senador Vergueiro 23 — Esquina de Paysandú, junto ao Flamengo, optimo local para cabelleireiros de luxo, modista, chapeleira e outros negocios limpos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (51674) 10

TRASPASSA-SE por motivo de viagem urgente o optimo apartamento n. 10, Corrêa Dutra n. 54. (P 8060) 10

Gavea

APARTAMENTO. Aluga-se com magnifica vista, 2 quartos, sala, etc.; rua Jardim Botanico, 758, apart. 1; as chaves no apart. 2. Tel. 26-1678. (P 3200) 11

Ipanema

APARTAMENTOS, sendo um pequeno, para casal, andar terreo, jardim e entrada independente. Ver e tratar á rua Visconde de Pirajá n. 164, ap. 2 (Ipanema). (P 3241) 12

APARTAMENTO — Aluga-se o app. n. 8 da Av. Epitacio Pessoa, 30, Ipanema. Tratar á rua 1º de Março, 17, 3º andar salas 1 e 3. Ed. Giffoni. (P 4032) 12

ALUGA-SE optimo predio á rua Barão da Torre, 673; chaves á mesma rua n. 663. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1.014-15. Telephone 23-4793. (P 2853) 12

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se. Av. Epitacio Pessoa, 658, Ipanema. Tratar á rua 1º de Março 17, 3º andar, salas 1-3 Ed. Giffoni. (P 4031) 12

APARTAMENTOS PEQUENOS — Av. Henrique Dumont n. 158, esq. da r. Redemptor, para solteiro ou casal sem filhos. Estão abertos. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (51673) 12

APARTAMENTOS — MAYPU' — Rua Barão da Torre, 456. Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos, acabados de construir, com vestibulo, "living-room", varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço de serviço e garage — Tratar com Castello Branco, á rua Sachet 39, 3.° andar, tel. 23-0400, de 11 ½ ás 12 ½ e de 3 ás 4 horas. (P 02813) 12

ALUGA-SE optima casa á Av. Epitacio Pessôa, 56, esquina de Prudente de Moraes, proximo á Av. Vieira Souto, com 5 quartos, 2 salas, garage, quarto para criado, etc. Trata-se á Av. Rio Branco, 52, 8º, s. 87. Telephone 23-4177. (P 1787) 12

ALUGA-SE, 360$, excellente apartamento, Edificio Guarany, Av. Epitacio Pessôa, 314. (P 3173) 12

ALUGA-SE á familia de trato, a magnifica residencia da rua Visconde do Pirajá, 487. Contém 5 q. 2 s, banheiro, garage, jardim, etc. Tratar com Bernardo, 98, Ouvidor. (P 3160) 12

EDIFICIO SOROCABA, á rua Ipanema 72 — Alugam-se optimos apartamentos, por preços modicos, nesse edificio, acabado de construir Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 00920) 12

EDIFICIO SANTO ANTONIO. — Alugam-se os optimos e novos apartamentos desse edificio; á rua Ipanema, 62. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 00924) 12

IPANEMA — Aluga-se optimo apartamento com 3 quartos, uma sala, mais dependencias, bella varanda, com estrada independente e de serviço. Rua Redemptor n. 204, apartamento 111. Vêr a qualquer hora. Chaves á rua Barão da Torre n. 532, onde se informa. (P 4052) 12

IPANEMA — Apartamento, passa-se o da rua Alberto de Campos, 217-3. Tratar no mesmo ou telephone 27-7720. (O 20897) 12

OPTIMA residencia — Aluga-se á rua Montenegro 271, para familia de tratamento, com quatro amplos dormitorios, luxuosa installação de banho e garage; tratar: Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. 51673) 12

QUARTO — Aluga-se bem mobilado a cavalheiro, em casa de senhora só, optimo banheiro. Rua 16 de Novembro n. 42. Praça General Osorio, Ipanema. (P 2700) 12

Lapa

ALUGA-SE um quarto á rua da Lapa n. 90, 1º andar; casa de familia. (P 4057) 15

LAPA — Para pensão de tratamento, aluga-se á rua Taylor, 36, proximo á rua Conde de Lage com 12 commodos independentes. Informações na mesma. (P 822) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE o predio n. 78, rua Soares Cabral, 5 quartos, jardim, 700$; chaves no predio n. 82, mesma rua. Telephone 25-3902. (P 2432) 16

APARTAMENTOS — Aluga-se arejados e confortaveis, com hall, 2 s, 4 q, q. de banho, dispensa, cozinha e area, á familia de tratamento, á rua Carlos de Campos n. 7, esq. de Paysandú; informações na portaria. (P 2886) 16

BUNGALOW ELEGANTE — Rua Rumania, 13. Aluga-se optimo e moderno; 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Chaves e informações na casa da esquina, Laranjeiras, 567. (P 2846) 16

EDIFICIO CALDAS BARRETO. R. Moura Brasil 84, esquina Alvaro Chaves, em frente ao Fluminense F. Club. Alugam-se os modernos apartamentos nesse novo edificio, á começar de 350$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 00930) 16

EDIFICIO CALDAS BARRETO. R. Moura Brasil 84, esquina Alvaro Chaves, em frente ao Fluminense F. Club. Alugam-se os modernos apartamentos nesse novo edificio, á começar de 350$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 00928) 16

EDIFICIO TAMOYO, acabado de construir, rua Marqueza de Santos n. 5, proximo ao largo do Machado, confortaveis e luxuosos apartamentos, alugam-se de 480$ a 630$ mensaes. Informações com o porteiro Helvecio, tel. 25-2872. (O 29019) 16

Leblon

APARTAMENTOS. — A' Av. Ataulpho de Paiva, 34. Alugam-se os optimos e modernos apartamentos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ á 400$000. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 00919) 17

LEBLON — Apartamentos com garage. 360$, 380$ e 450$000. Alugam-se no Edificio Jacy, perto da praia, bastante amplos. Tel. 27-0100. (P 2783) 17

LEBLON — Occasião. Lotes, em situação privilegiada, sem intermediarios. Avenida Visconde de Albuquerque (do canal). Tel. 27-3408, das 8 ás 12. (P 931) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE a casa da rua Sampaio Vianna, 25, com quatro quartos, 2 salas, cozinha e banheiro; as chaves estão no lado no n. 30. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. 23-2020. (P 845) 22

Santa Thereza

SANTA THEREZA — Vende-se no Curvello grande terreno, proprio para dividir em lotes ou casa de apartamentos, tendo já situadas duas optimas residencias, com magnifica vista para a bahia, para tratar, rua Bernardino Santos, 23, ou telephone 22-6935. (P 2897) 23

São Christovão

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Costa Lobo, 71; com cinco bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro e um grande quintal. Pode ser vista a qualquer hora; as chaves estão por favor lado no n. 73. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Tel. 23-2020. (P 846) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a loja da rua Theodoro da Silva n. 775. Chaves no n. 782. (P 967) 26

Tijuca

ALTO DA BOA VISTA — Aluga-se, até 20 de dezembro, casa mobilada, com 4 quartos, garage, dependencias para pessoal, etc., em centro de terreno; melhor local; aluguel 800$; inf. telephone 26-0274. (P 2689) 27

ALUGA-SE (ou vende-se) a casa n. 22 da rua Visconde de Cabo Frio, Tijuca. Pode ser vista, diariamente das 11 ás 4 e trata-se na thesouraria do Ministerio da Educação: Bibliotheca Nacional, 5º andar, com os srs. Meira ou Chagas. (P 2852) 27

ALUGAM-SE á rua H. Lobo, 285, quartos com agua corrente, mobilados, desde 150$ para cima, casaes ou cavalheiro em casa de familia. (P 3225) 27

ALUGA-SE em casa do casal uma sala independente com moveis ou sem, para casal ou solteiro. Conde do Bomfim, 211, sob. Telephone 28-4901. (P 2056) 27

ALUGA-SE um predio completamente reformado, com pinturas modernas e boa apparencia, com 3 quartos, 2 salas, 1 saleta, copa, etc., pelo aluguel de 450$000; rua Ennes de Souza n. 64, proximo á praça Saenz Peña. (P 1832) 27

ALUGA-SE por preço excepcional optima moradia, construcção nova, com tres quartos, duas salas, quintalzinho, com ou sem garage, etc., á avenida Maracanã n. 1.522, trecho em construcção, proximo á rua Radmaker n. 29, Muda da Tijuca. (P 2736) 27

INSUPERAVEL PENSÃO — Optimo quarto com pensão para casal, por 500$000 mensaes; rua Haddock Lobo, 44 (P 2876) 27

TIJUCA — Vende-se por 120:000000, optimo predio terreo, em centro de terreno de 17x35, todo ajardinado, garage isolada, para casal de alto tratamento; á rua Carlos de Laet n. 31, a 100 metros do Tijuca Tennis Club; informações, telephone 28-4219, á rua Primeiro de Março n. 80, 3º andar. (P 2862) 27

RUA ARAUJO PENNA, 95 — Vende-se (começa na rua Haddock Lobo, 429), distincta residencia com 3 quartos, 2 salas, demais dependencias, quarto de creada, garage, etc. Pode ser vista por obsequio do sr. inquilino diariamente das 14 ás 16 e meia. Irreductivel preço de rs. 85:000$000, facilitando-se a metade a longo prazo (350$000 mensaes). Tratar com Barros ou Krancher, Av. Rio Branco, 178, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (P 3240) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE uma, com 3 quartos, 2 salas e quintal. Rua Estevão da Silva n. 10, Cachamby, Meyer. Chaves no local. Tratar Sattamini, 167. Teleph. 28-0048. (P 2865) 29

MEYER — Aluga-se com fartura d'agua casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho, etc. R. 24 de Maio n. 1241. (P 2824) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE a pessoas de tratamento, parte de casa com todo o conforto; á rua Venina n. 2-A, em frente á estação da Penha. Trocam-se referencias. (P 2828) 30

Nictheroy

NICTHEROY — Praia de Icarahy, 515, aluga-se esta espaçosa casa, chaves no bar em frente; tratar com o sr. Paulo. Teleph. 23-2083. (P 2891) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (O 20327) 33

Petropolis

PETROPOLIS — Terreno, Vende-se, linda vista, rua Schilick, Alto da Serra, 22x200. Preço 10 contos. Phone 26-1224 ou 43-3307. (P 8260) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS — Aluga-se boa casa confortavel mobilada, 3 quartos, e mais dependencias. Inf. Oswaldo. Rosario, 62, 1º. Teleph. 23-0806. (P 2773) 36

Venda e compra de predios e terrenos

ATE' 60:000$000 a dinheiro á vista, compro casa com 3 quartos e mais dependencias. Sem intermediario. — Entre Mattoso e praça Saenz Peña. Cartas para J. B. Praça Floriano 55. Apt.° 17, 7.° andar. (P 01834) 91

AVENIDA PASTEUR, 156 — Vende-se, terreno com 11x50, ligado nos fundos, a outro em elevação, com 31x44 dominando a bahia. Ourives, 51-1º. (P 4047) 91

APARTAMENTO — Será vendido em leilão o optimo predio construcção de cimento armado em 3 pavimentos e dividido em 3 apartamentos dando uma renda mensal de rs. 1:250$000, quinta-feira, 3 de setembro de 1936 ás 5 horas á rua Manoel Niobey n. 57, Urca, pelo leiloeiro JULIO. (P 2022) 91

APARTAMENTO — O Julio leiloeiro venderá em leilão o magnifico terreno para construir um grande edificio para apartamentos tendo duas frentes, sendo uma para Avenida Atlantica junto ao n. 226 com 15 metros e 50 centimetros de frente, 33 de extensão á rua Gustavo Sampaio entre os ns. 165 e 173 tendo egual metragem quarta-feira, 2 de setembro de 1936 ás 5 horas em frente ao mesmo. (P 2022) 91

APARTAMENTOS - á Avenida Rainha Elizabeth, lado impar, linda vista sobre o mar, construcção a iniciar-se. Os melhores, mais luxuosos e mais baratos que se tem offerecido no Rio. Pagamento a longo prazo, com entrada inicial e mensalidades inferiores ao valor do aluguel. Informações: rua General Camara, 19, 5º andar, salas 11-12 (Edificio do Banco Commercio e Industria de S. Paulo) e Avenida Nilo Peçanha, 151, 1.° andar, salas 101-104 (Edificio Castello). Telephones: 23-3189 e 42-0813. (P 03281) 91

APARTAMENTOS de LUXO — Vendem-se ainda alguns no Posto 5 com 3 commodos principaes com frente para o mar. Préço 90:000$000 Entrada 40:000$000 e o restante em prestações mensaes de 500$000. — Construcção já iniciada e a terminar em fevereiro de 1937. — Financiamento Lar Brasileiro. Tratar com J. Gurgel Dantas, rua Ouvidor 54 1.° andar. (P 03245) 91

APARTAMENTOS. — Vendem-se á avenida Atlantica, mediante 10 contos de entrada inicial e o restante em prestações. — Construcção do "Lar Brasileiro" já iniciada. Informações Largo Carioca, 5, 1.° andar, s. 105, das 14 ás 18 hrs. (P 01836) 91

APARTAMENTOS — Vende-se predio com 10 apartamentos. Trata-se á Praça Tiradentes 40 (P 02942) 91

BOTAFOGO — Vende-se bungalow á rua Sorocaba construido em terreno de 11x40, com 2 salas, 4 quartos, garage, etc. 100 contos. JOÃO CURY. Carmo, 60, 2º andar. (P 938) 91

BOTAFOGO — Vende-se o bom predio da rua Martins Ferreira, 77, com 9 qs., 3 salas, 2 b. e entrada para automovel. Preço: 90 contos. Trata-se á rua Marques 25. (P 825) 91

CENTRO COMMERCIAL — Vendem-se 2|3 partes de cada um dos predios á rua dos Andradas n. 110 esquina da rua Leandro Martins n. 26, em leilão pelo Palladio, dia 3 de setembro de 1936, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (P 831) 91

COMPRA-SE — Terreno até 80:000$ ou casa de construcção solida com quintal e pequeno jardim, 4 qts. 2 salas, demais dependencias até 90:000$. Negocio á vista sem intermediario. Bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Lagoa, Jardim Botanico. Tel. 27-5873. (P 1838) 91

CASA EM BOTAFOGO. Vende-se ainda não habitada á rua Victorio da Costa ns. 82 e 84, de optima construcção e fino acabamento, com 5 quartos, 2 salas, hall, banheiro de cor e demais dependencias, construcção do engenheiro civil Climerio V. de Oliveira. Negocio directo. Informações com o proprietario pelo telephone 27-1810. (P 3194) 91

COMPRO até 50 contos na Tijuca ou Mariz e Barros, peq. e moderno predio. Estrella, 22-2742 (P 02917) 91

CATTETE — Vende-se á rua Bento Lisbôa, solido predio de renda e terreno com fundos até Tavares Bastos, onde se alarga para 17 metros, permittindo nesta parte a construcção de grande edificio de apartamentos, integrando magnifico bloco, com accesso por Bento Lisbôa. Tudo por 105:000$. Excepcional emprego do capital. Ourives, 51-1º. (P 4047) 91

CASA — Vende-se uma com 8 quartos, 2 salas, etc. rua D. Zulmira, proximo á rua Felippe Camarão, terreno com 47 metros de fundo com frente outra rua. Tratar com Lycurgo, Carioca, 44, loja. (P 2830) 91

COMPRA-SE predio situado em Mariz e Barros, Tijuca, Copacabana ou Ipanema, até 80 contos. Não se admitte intermediarios. — Tratar pelo telephone 27-4644. (51647) 91

CASA — Compra-se até 100 contos, em rua residencial, moderna e para pequena familia. Cartas a Comprador, neste jornal. (P 3251) 91

CASA — MEYER. Vendo perfeita, limpa, confortavel, um pavimento, 8 quartos bons, 2 salas amplas, sala de almoço, quintal, terreno de 10x30 á rua Cel. Cotta, parallela e bem proxima á Dias da Cruz. Phone 48-1568. (P 984) 91

CASA — GRAJAHU' — Vende-se solida, confortavel, 2 pavimentos, 5 quartos amplos, quarto de empregada, 2 salas, copa, centro de jardim, entrada para auto, quintal, á rua Prof. Valladares, quasi esquina de Menezes. Phone 48-1568. (P 984) 91

CAMPO de São Christovão — Vende-se terreno de 10,25x57,8; Ourives, 51-1º (P 4047) 91

CENTRO — Será vendido em leilão, 3 optimos predios de cimento armado para renda á rua Senador Pompeu ns. 68, 70 e 72 dando uma renda mensal de rs. 1:500$000, sexta-feira, 4 de setembro de 1936 ás 5 horas pelo leiloeiro JULIO.

CASAS — TIJUCA — Casas novas, acabadas de construir. Vendem-se. Entrada 10:000$000 e 45:000$ em prestações a prazo, juros de 10 % ao anno. Têm duas salas, tres quartos. Vêr á rua Mario Barreto, 47-9 (rua aberta á rua Uruguay, 311, perto de Conde Bomfim e antes da Muda). Tratar á rua Ouvidor, 54, 1º andar. (P 3248) 91

CORDOVIL — Terreno 12x60, rua Ferreira França. Inf. p. f. sr. Pinto Ribeiro, botequim, Parada Lucas. (P 2887) 91

CENTRO — Será vendido em leilão terça-feira, 1º de setembro de 1936 ás 3 horas o grande predio servindo o terreno para construcção de um grande edificio á rua dos Arcos n. 47, pelo leiloeiro JULIO. (P 2022) 91

CASA GRANDE — Vende-se solido predio á rua Ceará 63 (S. Francisco Xavier), centro de terreno de 10x53 ms. com duas moradias independentes e todas as commodidades, porão habitavel, garage etc.; trata-se directamente com o proprietario. (P 3234) 91

COPACABANA — O Julio leiloeiro venderá em leilão o magnifico terreno para construir grande edificio para apartamentos tendo duas frentes sendo uma para Avenida Atlantica junto ao n. 226 com 15 metros e 50 centimetros de frente, 33 metros de extensão á rua Gustavo Sampaio entre os ns. 165 e 173 com egual metragem, quarta-feira, 2 de setembro de 1936 ás 5 horas em frente ao mesmo. (P 2022) 91

COPACABANA — Vendem-se os ultimos lotes da aprazivel rua Saint Roman, na encosta da montanha, a pequena distancia do mar e com agua do novo abastecimento da Inspectoria. Phone 23-4080. Cia. Commercio e Construcções S. A. (P 3214) 91

F. P. PESSOA — Vendo os 2 ultimos bungalows, em construcção no local mais pitoresco desta Avenida, com 3 qs., 2 s., garage, etc. Preço 65 contos, sendo 25 contos á vista restante em prestações prazo de 5 annos. ESTRELLA, Ed. Carioca, s. 309. (P 02917) 91

FAZENDA DE BOA VISTA — Vende-se esta magnifica propriedade no Estado do Rio, a 15 kilometros da Cidade de Macahé, contendo 160 alqueires de terras, proprias, com mattas virgens, capoeirões, pastagem de gordura formado, casa de vivenda boa, agua corrente, com 10 alqueires de terras promptas para plantio de mamona ou algodão. Dista de uma Estação da Leopoldina, quatro kilometros com boa estrada para automovel, possue madeiras para 20 mil metros de lenha de facil contrato com a companhia. A venda é feita com 100 cabeças de gado de raça leiteira, com collocação para o leite, logar saudavel, preço á vista 70:000$000. Cartas ao proprietario Guimarães Junior, em Macahé. (O 29768) 91

IPANEMA — Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1º, vende os seguintes:
Nasc. Silva, 10x20 e............ 10x30
Redemptor 10x20
Maria Quiteria, esq. 8x12
Barão da Torre 10x20
Prudente de Moraes 20x30
(P 4047) 91

IPANEMA — Terreno optimamente situado Barão de Jaguaribe 30x21. Vendo tambem 20x21. Não ha intermediario. Tratar com Luiz Soares, rua Buenos Aires, 100, 1º. (P 903) 91

IPANEMA. — Compro casa de 3 qs., 2 s. garage, etc., até 80 contos — ESTRELLA, Ad. Imb. Ed. Carioca. (P 02917) 91

IPANEMA — Vendo residencia de luxo, em centro de terreno de 15m de frente, por 210 contos ESTRELLA, Ad. Imb. Ed. Carioca, sala 309. (P 02917) 91

IPANEMA - Vendo lote 10 x 21, junto e depois do n.° 307, da rua Redemptor. - ESTRELLA, Ad. Immob. Ed. Carioca, sala 309. (P 02916) 91

IPANEMA — Vende-se terreno 10x21, rua Barão da Torre junto e antes do 624. Trata-se á rua Benjamin Constant n. 149. (P 4009) 91

IPANEMA — Compra-se, até 80:000$, casa nova, de solida construcção, com 3 quartos e demais dependencias. Telephonar para 27-6410. (O 20834) 91

JARDIM ZOOLOGICO — Vende-se um terreno: esquina de D. Romana com Padre Roma, com 35 mts. de frente. Tratar rua Buenos Aires, 54, 1º andar, com dr. Luiz ou sr. Moret. (P 2751) 91

LEBLON — Vendem-se varios lotes de terrenos no Leblon, com metragem differentes, em zona já exgotada, Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5, Tel. 23-4038. (P 00929) 91

LEBLON — TERRENOS. Vendem-se ás ruas Dias Ferreira, Humberto de Campos, General Urquiza e Antonio dos Santos ao lado do Club Germania, fundos entre 30 e 40 metros, frente de 12 metros para cima, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (P 4047) 91

LEBLON — Compra-se terreno com 10x30 á vista. Não se admitte intermediarios. Cartas a E. S. Parente. Caixa Postal 3121. (P 4048) 91

LEBLON — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º, vende os seguintes á vista ou á prazo:
Cupertino Durão, 10x30 e....... 20x80
General Artigas, 12x35, 14 x 30, 27x35, e esq. de.......... 31x27
Ant. dos Santos, 12x35, 24x35, 12x10 e esquina 17x23
Humb. de Campos, 12x20, 24x26 e esquina de 18x18
João Lyra 12x30
Dias Ferreira, 12x27, 18x24 (ft. tambem para Humberto de Campos) e esquina de 17x30
Campos de Carvalho, 12 x 30 e esquina de 10x17
Av. Delphim Moreira, 10x10 e esq. de 10x30 e............... 15x30
Mello Franco, 12x35 e.......... 24x35
D. Pedrito, esquina de......... 10x17
(P 4047) 91

LEBLON — Vendem-se á rua Dias Ferreira, 6 lotes contiguos sendo 4 de 12x30 e 2, de esquina, com amplas dimensões, á vista ou a prazo. Ourives n. 51-1º. (P 4047) 91

MEYER — CASA — Vende-se á rua Pedro de Carvalho, 14, quasi esquina de Dias da Cruz, com 4 quartos amplos, 3 salas, 2 quartos bons fóra, grande pomar, garage. Está vasia e á vista, todos os dias. Tratar pelo phone 48-1568, ou á rua Uruguay, 330, c. 7. (P 984) 91

MEYER — Lotes de 820 metros quadrados a 45$000 por mez; visitem Domingo! Rua Barão São Angelo, 107, junto á rua Camarista Meyer. Bondes e omnibus do Meyer. (O 28797) 91

OLARIA — Vendem-se lotes, na praia do Maria Angú, com frente tambem para as ruas Dr. Nunes, Pirangy (em calçamento) e Maria Angu', á vista ou a prazo; Ourives, 51-1º. (P 4047) 91

PARA INDUSTRIA — Vendo grandes armazens em centro de grandes áreas de terrenos. — ESTRELLA, Ad. Imb. Ed. Carioca. (P 02917) 91

PENHA — Vendemos lotes 10x30 a 1:500$ no Jardim da Penha. Tome na Penha o omnibus Villa da Penha e informa-se com o chauffeur. Trata-se: rua General Camara, 120. (O 28796) 91

PREDIO NA GAVEA — Vende-se um bom com 12 peças. Rua Marquez de S. Vicente, 452. Tel. 23-7641. (P 2831) 91

PREDIOS na rua V. Itaúna, vendem-se 4 bons predios na praça 11, dando a renda liquida de 12 % annuaes, mais informações á rua da Assembléa, 56, 2º. (P 2826) 91

PREDIO — LARANJEIRAS. Vende-se por 145 contos na rua acima, de construcção antiga, em terreno de 14,30 de frente por 30,60 de fundos. Tel. 22-0930. (P 2820) 91

PREDIO — LEBLON — Vende-se um com 5 quartos optima e moderna construcção com garage, terreno de 10 por 40. Preço 125:000$000. Facilita-se a metade. Trata-se S. José, 70, loja — 22-4421. (P 957) 91

PREDIO — TIJUCA — Vende-se um com 6 quartos optima construcção terreno de 18 por 60 de fundos. Preço 150:000$000. Trata-se S. José, 70, loja. Phone 22-4421. (P 957) 91

PENHA — Vende-se, á rua Bellsario Penna, proximo da Estação, terreno nivelado, por 2:500$. Pechincha. Ourives ,51-1º. (P 4047) 91

PREDIO PARA RENDA — Vende-se espaçoso predio novo, dando boa renda. Vêr á rua Candido Mendes, 141 e tratar á rua São Pedro n. 87, loja. Casa Bancaria Azevedo Branco. Não se attende a intermediarios. (P 3205) 91

PREDIO confortavel, construcção de primeira ordem, no melhor logar de Villa Isabel; á rua Arthur Menezes, 34, vende-se. (P 3183) 91

RAMOS-Bomsuccesso — Vende-se o predio á rua 24 de Fevereiro n. 133, em leilão, pelo Palladio, dia 1º de setembro de 1936, ás 4 1|2 horas da tarde. (P 3116) 91

RUA COPACABANA, vendo optima esquina 19x25 ou 25x25. — Ad. Immobiliaria. — Ed. Carioca, s. 309. (P 02917) 91

RAUL POMPEIA, 91, Copacabana — Vende-se um predio com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, pequeno quintal, com 2 quartos, tanque, etc. Poderá ser visto por obsequio do inquilino. Preço 130:000$. Mais informações á rua 1º de Março, 43, 7º. (P 2863) 91

SANTA THEREZA — Vende-se nesse aprazivel bairro uma optima e luxuosa residencia p.ª familia de tratamento, pelo preço de 150:000$, facilitando-se o pagamento. Predio novo, boa construcção, e grande terreno, podendo construir vasta residencia, á Rua Dr. Julio Ottoni 429 antigo. Ver no local por obsequio. Tratar, Rua General Camara n.° 250. Tel. 24-1810. (P 01923) 91

RAMOS — Vende-se o predio á rua Miguel Ferreira n. 42, em leilão, pelo Palladio, dia 1º setembro de 1936, ás 17 horas. (Saltar na rua [illegible] n. 825). (P 3117) 91

TIJUCA — Vende-se optimo predio de 2 pavim., 2 salas e 4 quartos, com bom quintal. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17, 4.º andar. (P 02951) 91

TERRENO — COPACABANA — Vende-se um com 28 metros de frente por 42 de fundos com 2 frentes á rua Siqueira Campos, junto ao numero 210. Preço 160:000$. Trata-se com o proprietario. S. José, 70, loja. (P 957) 91

TERRENO NA GAVEA — Vende-se um na rua das Acacias, prompto para receber construcção. Informações com 26-3469. (P 952) 91

TERRENO — Occasião — Vende-se por preço barato um com 2 frentes, proximo ao Collegio Militar, medindo 15,50 x 21. Com o proprietario. Av. Rio Branco, 109, 1º andar, sala 27. (P 2902) 91

TERRENO — IPANEMA — Vende-se um de 23 por 30 de fundos ou 12 por 30 á Avenida Henrique Dumont. Trata-se com o proprietario. S. José 70, loja. Phone 22-4421. (P 957) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os seguintes: COPACABANA — á rua Francisco Octaviano, de 12 x 45; á rua Canning, de 17 x 30. URCA — Á rua Almirante Gomes Pereira de 10 x 20. FONTE DA SAUDADE — á rua Carvalho de Azevedo, de 10 x 30. BOTAFOGO — Á rua Bambina, de 16 x 35, com predio antigo mas bem conservado. GLORIA — á rua Candido Mendes, de 20 x 20. LARANJEIRAS — á rua Alvaro Chaves, de 7 x 30, com predios. SANTA THEREZA — á rua Gonçalves Fontes de 18 x 16. HADDOCK LOBO — á avenida Paulo de Frontin, de 18 x 86. [illegible] — á rua Henrique Fleiuss esquina da rua Angelo Agostini, de 10 x [illegible]. TIJUCA — á rua Pacoruy, de 18 x 26; á rua Oliveira da Silva, de 12 x 25. GRAJAHU' — á avenida Caravellas, [illegible]; á rua Maquiné, [illegible]. MEYER — á rua Borja Reis, esquina, área propria para construcção de pequenas casas para renda, de 35 x 68. COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 a 210. Telephones 22-8891 e 42-2212. (P 2930) 91

TIJUCA — Vende-se, 80 contos, predio á rua Oliveira da Silva, 38 (Praça Comte. Xavier de Brito), 2 pav., 6 qs., 2 s., copa, cozinha, 2 banheiros, grande varanda e terraço para a praça. Está desoccupado. Chaves no 85. Directamente com o propr. telephone 48-5393. (P 3179) 91

TERRENO — O Julio Iellecino venderá em leilão o magnifico terreno para construir um grande edificio para apartamentos desde duas frentes, sendo uma para Avenida Atlantica junto ao n. 226, tendo de frente 15 metros e 60 centimetros, 33 metros de extensão e rua Gustavo Sampaio entre os ns. 165 e 173 tendo igual metragem, quarta-feira, 2 de setembro de 1936 ás 5 horas em frente ao mesmo. (P 2923) 91

TERRENO — Vende-se um muito barato, 10x20; rua Pedro Americo, 165-A, por motivo de viagem; tratar á rua dos Ourives n. 5, 2º andar, sala 6, das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas. (P 3180) 91

TERRENO — Vende-se um lote de 14 x 30, no melhor ponto de Ipanema, proprio para apartamentos por motivo de viagem. M. Soyer. Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (P 3151) 91

URCA — O Julio Iellecino venderá em leilão o magnifico predio de apartamento armado com 3 pavimentos e dividido em 3 apartamentos dando uma renda mensal de 1:200$000, á rua Manoel Niobey n. 57, quinta-feira, 3 de setembro de 1936 ás 5 horas em frente ao mesmo. (P 2922) 91

URCA — Vende-se terreno á rua Ramon Franco, medindo 17x30, por 80 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar.

URCA — Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1º, vende os seguintes: [illegible] (P 4047) 91

VENDO SITIO — Fernão Tijuca, agua nascente, predio e arvores fructiferas 250x1.500 ms. Cartas E. F., caixa 38 deste jornal. (P 2718) 91

VENDE-SE uma boa casa para familia de tratamento em Ipanema, [illegible] salas, etc., á rua Latino Coelho n. 118, Penha, proximo á estrada; preço 28 contos. (P 2121) 91

VENDE-SE Avenidas, predios para renda, terrenos, residencias ou embaixadas. Todos os bairros. Tratar á rua da Quitanda 87, 1.º andar. S. BOSELLI.
(P 03227) 91

VENDE-SE em Botafogo, rua transversal a Voluntarios da Patria, optimo palacete em centro de grande parque, proprio para embaixada ou familia de alto tratamento. Detalhes e pretendentes idoneos e pessoalmente com "Bastos de Oliveira" S. A. Ouvidor, 59.
(51667) 91

VENDE-SE em Botafogo confortavel e luxuosa residencia em centro de grande terreno arborizado com 26 metros de frente, em rua residencial e muito perto da praia. Preço 400 contos. "Bastos de Oliveira" S. A. Ouvidor 59.
(51667) 91

VENDE-SE por 80:000$ no Jardim Botanico, optimo bungalow, 4 qs., 2 s., garage, etc. IVO DE ALENCAR. J. Commercio, 5.º andar.
(P 00093) 91

VENDE-SE por 50:000$ optimo lote de 12x30, no Leblon, perto do mar. IVO DE ALENCAR. J. Commercio, 5.º andar.
(P 00093) 91

VENDE-SE por 46:000$ optimo lote de 11x23, em Botafogo. IVO DE ALENCAR. J. Commercio, 5.º andar.
(P 00093) 91

VENDE-SE por réis 190:000$000 excepcional terreno em Botafogo, de 24,50 x 60. IVO DE ALENCAR. J. Commercio, 5.º andar.
(P 00093) 91

VENDE-SE na Avenida Jayme Silvado — (Jardins Gavea) lote de 20x29, a 12 m. da E. da Gavea. IVO DE ALENCAR. J. Commercio, 5.º andar.
(P 00093) 91

VENDE-SE por 27:000$ lote de 12x29, á rua João Borges (Gavea). IVO DE ALENCAR. J. Commercio, 5.º andar.
(P 00093) 91

VENDE-SE por 75:000$ excepcional lote de 10 x50, á r. Prudente Moraes. IVO DE ALENCAR. J. Commercio, 5.º andar.
(P 00093) 91

VENDE-SE uma área de optimo terreno com chácara e exploração de dormentes com 3.872.000 mq. mais ou menos; 4 horas desta capital; trata-se com o proprietario á rua Maria e Barros n. 133-B, phone 28-2486, até ás 11 horas e á noite. 20:000$000. (P 3204) 91

VILLA ISABEL — Vende-se á rua Visconde Santa Isabel, solido, simples e bom predio de primeira construcção moderna, por 130 contos de réis. Rende 800$ e vende-se [illegible] 14 ones. (P 4017) 91

VENDE-SE optimo terreno em Copacabana, á rua Barão do Matto, plano e murado, com 12x27. Tratar á rua da Quitanda, 87, 1º and. Com S. BOSELLI. (P 3229) 91

VENDE-SE em Copacabana, á rua Inhangá, optimo terreno com 12x42. Preço 120 contos. Tratar á rua da Quitanda, 87, 1º and. Com S. BOSELLI. (P 3229) 91

VENDEM-SE no Leblon, 3 optimos predios construidos recentemente, 2 pavimentos, garage, banheiro completo, 3 quartos, 3 salas e [illegible] á rua Cupertino Durão. Tratar á rua da Quitanda, 87, 1º and. Com S. BOSELLI. (P 3229) 91

VENDE-SE em Cazambú, no centro, residencia com todos os requisitos de hygiene, com o habite-se, propria para familia e commercio. Trata-se [illegible] de Petropolis, 45, apartamento 21. (P 4050) 91

VENDE-SE em Santa Thereza um optimo predio de apartamentos, em construcção moderna, rendendo 32 contos por anno. Tratar á rua da Quitanda, 87, 1º and. S. BOSELLI. (P 3229) 91

VENDEM-SE 2 lotes de terreno, juntos ou separados, [illegible] ao largo da Abolição no Engenho de Dentro. Tratar na rua Frei Antonio, 21, Cascadura. (P 2880) 91

VENDE-SE bom predio com 5 portas, na rua Cardoso de Moraes, em Ramos, junto á estação, dando boa renda, 42 contos. Aceita-se offerta. Tratar com o Reis, Ourives, 59, telephone, [illegible] forma por telephone. (P 2889) 91

VENDE-SE á rua Marechal Floriano, proximo á Light, predio solido em bom estado. Informações a pretendentes idoneos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE á rua 7 de Setembro, proximo á praça Tiradentes, predio de 3 pavimentos por 200 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE no Posto 6 optimo terreno de 17 x 30 por 150 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE em Ipanema, proximo á Lagôa, magnifico lote de 23 x 16 por 55 contos, com grande facilidade de pagamento. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE em transversal a Haddock Lobo lote de 9m,30x13m,40 por 30 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE por 60 contos solido predio á rua Visconde de Figueiredo. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE no Leblon excepcionaes lotes proximos ao mar, em ruas servidas de agua, gaz, illuminação e rêde de esgotos installada, desde 26 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE á rua Nascimento Silva optimo lote de 10 x 21 por 45 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE á rua Prudente de Moraes magnifico lote de 10 x 50, com predio velho e pequeno de 2 pavimentos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE em Ipanema pequeno lote de 10 x 10 em rua esgotada, por 30 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE á rua Paysandú predio antigo em terreno de 11 x 37 por 120 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE em Botafogo predio moderno de 2 pavimentos, 2 salas e 3 quartos. Terreno 10 x 18, por 92 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE á rua Anna Guimarães, Rocha, predio em optimo estado com grande terreno, 22 x 38, por 40 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE na Penha lote de 35 x 80 com frente para 2 ruas, local alto prestando-se para pequena chacara e com lotação approvada de 10 lotes de 7 x 40, por 35 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

VENDE-SE á rua Garcia d'Avila pequeno predio de 2 pavimentos, 2 quartos e 2 salas, terreno 10 x 8, por 55 contos, facilitando-se metade do pagamento. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59.

COMPRA-SE em Botafogo predio até 90 contos ou terreno bem situado, directamente do proprietario. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor, 59. (51668) 91

VENDE-SE em Copacabana um optimo terreno á rua Domingos Ferreira, 21, com 72 de frente por 30 de fundos. Tratar com S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar. (P 3229) 91

VENDE-SE por 30:000$ o lindo predio com grande quintal, á rua Balthazar Lisboa n. 28 (Aldeia Campista) tratar na mesma. (P 2850) 91

VENDE-SE — compra-se titulos do Jockey Club, Automovel Club, Gavea Golf & C. Club e Fluminense F. C. Com o corretor Mello á rua General Camara n. 41, loja. (P 2850) 91

VENDEM-SE e compram-se predios de centro commercial e de moradia e terrenos: tambem predios em Petropolis e outro em Queimados. Com o corretor Mello á rua General Camara n. 41, loja. (P 2850) 91

VENDE-SE um terreno á rua nova, com pagamento em 24 prestações. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-3902, com Ribeiro. (P 2877) 91

VENDE-SE á rua Dr. Julio Ottoni, em Santa Thereza um terreno com duas frentes, tendo a mais linda vista sobre a bahia Guanabara, com 15x30. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-3902. (P 2877) 91

VENDE-SE á rua de Copacabana um predio com 10 quartos com agua corrente, 7 salas, dispensa, copa, cozinha e 2 banheiros completos em terreno de 9x50, preço 105 contos. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-3902. (P 2808) 91

VENDE-SE á rua Toneleros, 167 uma mobilia laqueada com cinco peças e um armario para creanças e tambem uma banheira. (P 2821) 91

VENDE-SE por 180 contos 2 predios em estylo colonial e forma de apartamentos. Tratar e informações, rua Assembléa, 85, loja. (P 2741) 91

VENDE-SE lindo palacete moderno, á rua Visconde de Pirajá, 4 salas, 4 quartos, bom gosto e fino tratamento, lindo 200 contos. Mostrar e tratar dás 12 ás 18. Uruguayana, 85, Figueiredo. (P 3257) 91

VENDE-SE optima casa na Av. Vieira Souto. Preço: duzentos contos. Tratar trav. do Ouvidor, 3, 2º, sala 2. (P 2910) 91

AVISO — Os annuncios de predios e terrenos caracterisados por postos pretos são os offerecidos aos srs. pretendentes pelo corretor A. Vaz de Carvalho, corretor de imoveis, recentemente installado no Edificio Guinle, na Avenida Rio Branco, 137, 8º andar, sala 816. Telephone 23-1100.

Neste escriptorio encontrarão os senhores pretendentes os detalhes completos sobre as propriedades á venda. O nome do seu director profissional é amplamente conhecido no meio bancario e no alto commercio pela sua integridade e solida responsabilidade financeira, é uma garantia da absoluta e rigorosa honestidade com que serão realizadas quaesquer operações de compra e venda, sendo recusados todos os negocios que não se inspirem na maior seriedade. Este escriptorio pretende conquistar de seus clientes, — não o favor de sua confiança — mas o reconhecimento — á justiça dessa mesma confiança.

Expediente das 8 1|2 ás 5 1|2 (inclusive aos sabbados) não se fechando para almoço. (51517) 91

APARTAMENTOS — Vendo um em Ipanema, á rua Montenegro junto da Lagôa com 2 optimas residencias. Outro em frente á praia do Arpoador, vista soberba, 4 quartos. Facilita-se o pagamento. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8º, sala 816. Ed. Guinle. (51517) 91

COPACABANA — Vende-se o seguinte: Predios: Rua Barata Ribeiro, luxuosa residencia para familia de tratamento e em terreno de 15 x 46 alargando nos fundos para 25 metros — Rua Santa Clara com 4 quartos, 3 salas, etc. com todo o conforto moderno. — Terrenos: Rua Barata Ribeiro, optima esquina com 15 x 30. — A. Vaz de Carvalho. Av. Rio Branco, 137, 8º, sala 816. Ed. Guinle. (51517) 91

CENTRO — Vendo optimo terreno para arranha-céo, na Esplanada do Senado, em esquina, 34 x 52. — Outro na Av. Mem de Sá, optimo predio de 3 pavimentos, rendendo 48:000$, por 375:000$. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137, 8º, sala 816. Ed. Guinle. (51517) 91

ENGENHO NOVO — Vendo na rua Bella Vista, terreno de 9 x 23 por 6:000$. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8º, sala 816. Ed. Guinle. (51517) 91

GAVEA — Vendo diversos lotes proximos á rua Marquez de São Vicente. A. Vaz de Carvalho. Av. Rio Branco, 137-8º, sala 816. Ed. Guinle. (51517) 91

HYPOTHECA — De 400:000$ de uma propriedade de valor duplo, na Av. Mem de Sá, tendo o terreno 24 x 47. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8º, sala 816. Ed. Guinle. (51517) 91

IPANEMA — Vendo terreno na rua Nascimento Silva; um de 10 x 20 por 16:000$; outro de 10 x 20 por 48:000$. Outro na R. Prudente de Moraes com 10 x 20 por 60:000$. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8º, sala 816. Ed. Guinle. (51517) 91

JACAREPAGUA' — Vendo um predio em terreno de 10 x 20 por 30:000$. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8º, sala 816. Ed. Guinle. (51517) 91

LARANJEIRAS — Vendo optimo predio na R. Pereira da Silva em terreno de 15 x 21 com 5 quartos, garage, etc. Outro na Pedro Guedes, de 12 x 50, por 60 contos. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137, 8º, sala 816. Ed. Guinle. (51517) 91

LEBLON — Vendo os seguintes terrenos: na rua Alice com 10 x 35 por 50 contos; na rua Arthur Araripe de 15 x 27 por 48:000$. — A. Vaz de Carvalho. Av. Rio Branco, 137-8º, sala 816. Ed. Guinle. (51517) 91

MARIZ E BARROS — Vendo um predio em optimo estado e com moradia em terreno de 15 x 43 com 3 salas, 4 quartos, etc. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8º, sala 816. Ed. Guinle. (51517) 91

MEYER — Vendo predio acabado de construir na rua Dias da Cruz por 40 contos. Outro em terreno de 21 x 21, por 38:000$. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8º, sala 816. Ed. Guinle. (51517) 91

PETROPOLIS — Vendo na Av. 15 de Novembro, perto do quarteirão, predio moderno com jardim e quintal, garage, etc. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8º, sala 816. Ed. Guinle. (51517) 91

SANTA THEREZA — Vendo uma linda e vasta área de 200 x 200 em local alto e bem servido de condução. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8º, sala 816. Ed. Guinle. (51517) 91

TIJUCA — Vendo admiravel terreno com grande predio em terreno de 48 x 81 á rua Conde Bomfim e outro á Av. Maracanã. — Outro á rua Haddock Lobo, proximo ao Aterrado de Praça Saenz Pena, 11 x 20 por 90 contos. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8º, sala 816. Ed. Guinle. (51517) 91

URCA — Vendo os seguintes predios: na Av. Portugal, luxuoso predio com todo o conforto moderno em terreno de 10 x 47 por 330:000$. — Outro na rua Tenente Possollo, 10 x 47 por 330:000$. A. Vaz de Carvalho. Av. R. Branco, 137-8º, sala 816. Ed. Guinle. (51517) 91

VENDE perto do Lido, dois predios, jardim, entrada ao lado, terreno e sobrado, em terreno de 14x35, preço 110 contos cada um, muitos dos 12 ás 16. Uruguayana, 85, Figueiredo. (P 3257) 91

VENDE-SE por 75 contos, um predio commercial e de moradia, na rua Laranjeiras, perto do L. Machado, optimo local para grande edificio. Informações: tel. 22-0930. (P 2820) 91

VENDE-SE o predio n. 356 da rua São Luiz Gonzaga, proprio para familia, com o Dr. Lopes Souza, Rosario n. 152, 5 ás 6 horas. (P 4023) 91

Andarahy — Terreno — Vende-se optimo lote de 10 x 40 esquina, dando frente para duas ruas. Gastão Maciel, "J. Commercio", sala 512. (51677) 91

Copacabana — Terreno — Vende-se optimo lote de 17 x 26 no posto 6, proximo á av. Rainha Elizabeth — Gastão Maciel, "J. Commercio", sala 512. (51677) 91

Avenida Rainha Elizabeth — Vende-se predio de esquina medindo 13,50 x 27,50. Facilita o pagamento sem cobrar juros. Gastão Maciel, "J. Commercio", sala 512. (51677) 91

Botafogo — Vende-se optimos em São Clemente. Gastão Maciel, "J. Commercio", sala 512. (51677) 91

Apartamento — Copacabana — Vende-se esplendido apart. no posto 4 em edificio já construido. Gastão Maciel, "J. Commercio", sala 512. (51677) 91

Tijuca — Terrenos — Vendem-se optimos lotes por preços baratissimos, livres e desembaraçados de todos os impostos. Gastão Maciel "J. Commercio", sala 512. (51677) 91

Leblon — Terrenos — Vendem-se nas principaes ruas deste bairro optimos lotes de terrenos. Gastão Maciel, "J. Commercio", sala 512. (51677) 91

Palacetes — Vende-se palacetes proprios para embaixadas e legações nas principaes ruas de Botafogo e Laranjeiras — Gastão Maciel, "J. Commercio", sala 512. (51677) 91

Sitio — Vende-se na estrada Rio-Petropolis, com grande plantação de laranjas, negocio de occasião. Gastão Maciel, "J. Commercio", sala 512. (51677) 91

Garçoniere — Vende-se uma luxuosa Garçoniere na Cinelandia. — Tratar pelo telephone 22-9662. (51677) 91

Renda — Vende-se em Santa Thereza, casa com tres apart. e villa com 4 casas dando grande renda. Gastão Maciel, "J. Commercio", sala 512. (51677) 91

Urca — Terreno — Vende-se optimo lote de esquina na 1.ª zona da Urca. Preço modico. Gastão Maciel, "J. Commercio", sala 512. (51677) 91

Conde de Bomfim — Vende-se esplendido predio de construcção moderna, com todo conforto, proprio para familia de tratamento em centro de bellissimo jardim. Gastão Maciel, "J. Commercio", sala 512. (51677) 91

Ipanema — Vende-se, proximo á Vieira Souto, optimo predio com 3 salas, 3 quartos, garage, etc. 120 contos. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (P 2867) 91

Copacabana — Vende-se á rua Ministro Viveiros de Castro 15 x 55 e 15 x 42. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (P 2867) 91

Av. Vieira Souto — Terreno vende-se, 15 x 30. João Cury, Carmo, 60-2º and. (P 2867) 91

Copacabana — Predio vende-se á rua Barata Ribeiro, lado da sombra, terreno 15 x 35, bons accommodações. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (P 2867) 91

Flamengo — Vende-se solido predio, na PRAIA, 11x40. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (P 2867) 91

Laranjeiras — Terrenos, diversos lotes nas ruas Carlos de Campos e Guanabara. João Cury, Carmo, 60-2º and. (P 2867) 91

Copacabana — Vende-se terreno transversal a rua Barata Ribeiro, 14 x 20, 70 contos. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (P 2867) 91

Av. Pasteur — Terreno 20 x 54 vende-se, 200 contos. João Cury, Carmo, 60-2º and. (P 2867) 91

Rio Comprido — Vende-se moderno bungalow, á rua Aurelino Portugal 2 salas, 4 quartos, garage, etc. 100 contos. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (P 2867) 91

Esplanada do Senado — Vende-se á rua Tenente Possolo, 27 x 20 ou 13,50 x 20. 75 contos. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (P 2868) 91

Santa Thereza — Vende-se optimo confortavel predio em terreno de 400 m2, com 6 quartos, 3 salas, garage, etc. João Cury, Carmo, 60-2º and. (P 2868) 91

Ipanema — Vende-se lindissimo predio, estylo Normando, construido em terreno de 20 x 50, com todo conforto. João Cury, Carmo, 60-2º andar. (P 2868) 91

TERRENOS PARA CONSTRUCÇÃO

CASCADURA — Av. Rodrigues Alves, rua de Catiry, 6.000 m2. Av. Venezuela com fundos em linha ferrea, tendo 1.200 m2. Rua Equador com 1.000 m2. Rua Cunha Barbosa com 1.350 m2. (P 3224) 91

S. CHRISTOVÃO — Campo S. Christovão com galpões e 1.184 m2. Praia S. Christovão esquina de Figueira de Mello com 3.044 m2. Praia [illegible] com 1.740 m2. Affonso Cavalcanti com predios 1.740 m2. (P 3224) 91

MANGUE — Vende-se predio com terreno 1.000 m2. TASSO BARBOSA. Trav. do Ouvidor, 23. (51843) 9

TIJUCA — Rua Barão de Itapagipe, terreno 13,20 x 140. TASSO BARBOSA. Trav. do Ouvidor, 23. (51843) 91

V. ATLANTICA — Vendo varios lotes 15x25 — 19x23 — 15x28 (2 frentes) — 15x20 — 18x29 — 290 a 300 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (51843) 91

BOTAFOGO — Vendo Voluntarios esq. de 20x19,80 por 80 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (51843) 91

ANDARAHY. — Vendo do Barão Vassouras, junto ao 11, terreno 11x42, por 10 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23.
(51843) 91

BOTAFOGO — Vendo rua Paulo Barreto, terreno 11x23 por 45 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (51843) 91

BOTAFOGO — Vendo Victoria da Costa por 95 contos optimo predio com 4 quartos, 2 salas, abrigo para auto, facilitando 55 contos em prestações 540$. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (51843) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Miguel Pereira superior casa com 5 qs., 2 salas, cozinha, garage, por 110 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (51843) 91

COPACABANA — Vendo superior casa em perfeito estado de conservação com 10 quartos 3 salas, etc. por 165 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (51843) 91

COPACABANA - Vendo rua Ipanema superior predio novo de apartamentos, rendendo 91 contos, por 655 contos. TASSO BARBOSA. — Trav. Ouvidor, 23.
(51843) 91

COPACABANA — Vendo por 450 contos, predio de esquina com 5 lojas e 8 apartamentos, rendendo 68 contos — TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (51843) 91

COPACABANA — Vendo Barata Ribeiro esq. de 12,70x24 por 110 contos. Outro de 12,30x20 alargando para 18 por 120 contos. Outro de esquina com 15x35 por 180 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (51843) 91

COPACABANA - Vendo rua Inhangá, frente á praça, superior lote 12x43 com duas frentes por 120 contos. TASSO BARBOSA -- Trav. Ouvidor, 23.
(51843) 91

COPACABANA — Vendo Xavier Silveira predio velho em esquina em terreno 16,50x35, lado sombra por 250 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (51843) 91

COPACABANA — Vendo esq. de Rodolpho Dantas com 25x38. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (51843) 91

COPACABANA — Vendo nessa rua proximo Goulart, terreno de 16 x 40 (predio velho). TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor 23. (51843) 91

COPACABANA — Vendo Viveiros Castro esquina 21x25, 350 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (51843) 91

COPACABANA — Vendo nessa rua lotes 30x40 por 470 contos, TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (51843) 91

FLAMENGO — Vendo por 700 contos, optimo predio com 2 frentes e luxuosas installações. TASSO BARBOSA. — Trav. Ouvidor, 23. (51843) 91

FLAMENGO — Vendo praia Flamengo, optimo apartamento predio em construcção. Entrada 52 contos, restantes em longo prazo. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (51843) 91

GRAJAHU' — Vendo Visconde Santa Isabel lote de 10x40 por 17 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (51843) 91

GRAJAHU' — Vendo começo rua Grajahu' lote de 13x48 por 26 contos. TASSO BARBOSA Trav. Ouvidor, 23.
(51843) 91

GAVEA — Vendo João Borges a 30 metros de Marq. S. Vicente, lote 21x16,50, por 30 contos. TASSO BARBOSA. — Trav. Ouvidor, 23.
(51843) 91

GAVEA — Vendo Jardim Botanico lote de 16x30 por 65 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (51843) 91

GAVEA — Vendo por 32 contos o terreno de 10x33 da rua 12 de Maio junto 138 TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (51843) 91

IPANEMA — Vendo rua Montenegro predio esq. com 3 pavs., 4 quartos luxuoso banheiro por 140 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (51843) 91

IPANEMA — Vendo Alm. Pereira Guimarães 3 lotes de 12x30 a 80 metros da praia por 58 contos cada. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (51843) 91

LARANJEIRAS — Vendo Largo Machado terreno de 15x35 por 160 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (51843) 91

LEBLON — Vendo por 40 contos na rua Acarahy lado impar a 50 ms. A. de Paiva terreno prompto a construir com 10x40. TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (51843) 91

LEBLON — Vendo Francisco Ludolf, terreno 33x35 por 120 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (51843) 91

LEBLON -- Vendo Av. Mello Franco superiores lotes junto á praia, de 12x30 a 5 contos o m. de frente — TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23.
(51843) 91

TIJUCA. — Vendo Canuto Saraiva, por 19 contos, lote de 9,70 x 21, frente para o morro. TASSO BARBOSA. — Trav. Ouvidor, 23.
(51843) 91

TIJUCA — Vendo Av. Paulo Frontin superior predio em terreno 12x20, por 105 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (51843) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée lado da sombra superior lote de 12x25 por 69 contos. Outro de 10x25 por 46 contos. Outro de 11,70x30 por 60 contos. Com vista para o mar, lote de 10x28. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (51843) 91

URCA — Vendo Alm. Gomes Pereira superior lote de 12x25 por 56 contos. Outro de 10x25 por 44 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (51843) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée esq. de 12x20 por 65 contos, 12x25 por 59 contos (lado sombra) — 10,65x25 (vista para o mar) por 60 contos — 12x30 por 60 contos — 20x43 (2 frentes) por 130 contos. TASSO BARBOSA Trav. Ouvidor, 23. (51843) 91

URCA — Vendo Octavio Corrêa 11,60 por 25 com vista para o mar por 65 contos — 12x25 por 60 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (51843) 91

URCA — Vendo Almirante Gomes Ferreira 20x25 ou 10x25 com vista para o mar por 88 e 45 contos — 12x20 por 58 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (51843) 91

URCA — Vendo Manoel Niobey, 9,44 por 18 (planos) ou 9,44x34 (2 frentes), por 29 ou 60 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (51843) 91

URCA — Vendo praça Raul Guedes unico lote 25x25 por 90 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (51843) 91

URCA — Vendo João Luiz Alves, terreno 14x34 por 82 contos, optimo predio de esquina por 160 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (51843) 91

URCA — Vendo Av. S. Sebastião varios lotes com frente e fundos para o mar de 10x40 e 25x17 a 18 e 30 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, n. 23. (51843) 91

URCA — Vendo Marechal Cantuaria, lotes de 8x12 a 20 contos e superior área de 25,20x24 completamente plana e fundos para o mar por 120 contos. Perto do Casino. TASSO BARBOSA. Travessa do Ouvidor, 23. (51843) 91

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de arrumadeira e copeira á rua Andrade Pertence, 30. (P 1852) 64

Animaes

POLICIAL LEGITIMO — Lindo com 10 mezes, vende-se tel. 27-0297. (P 4041) 63

CURA INFALLIVEL das molestias da pelle do cão, do gato, etc. Sarnas, Seborrhéas, Eczemas, Parasitas (carrapatos, etc.) SARCOPTOL. — Veterinario — A' venda nas Drogarias: Pacheco Silva Gomes, Martins Liberato, etc. (P 108) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE V-8, 4 portas, preto, 1936 com 6.000 kils., novo, com 3:000$ de vantagem sobre preço da casa, passando-se o contrato. Vêr na garage, rua Dom. Ferr. 214. Tratar sala 321, Jornal do Commercio. (P 807) 64

VENDE-SE um lindo automovel Deluxe limousine, com 4 portas, 6 cylindros, em perfeito estado, por preço de occasião. Vêr na garage Tunel Novo na rua Salvador Corrêa e trata-se na rua General Camara, 41, loja, com Mendonça. (P 2851) 64

AUTOMOVEIS USADOS — Reo, Durant, Gardner, Packard, Lincoln, Nash, Chrysler, Buick de corrida, Fiat, etc. Preços e condições sem competidor. Rua General Polydoro n. 130, phone 26-1021 o Senador Dantas n. 71. Phone 22-8675. (P 4037) 64

Aves e Ovos

DIAMANTES mandarins, pequitos, golds, capuchinho, viuvinhas africanas, dominicanas, gendarme, tecelões (vermelhos e dourados), cabocú, bico cera, peito celeste, bicos de lacre africanos, cardeal degollados, bengalinhas, bigodinhos e outros passaros africanos, melros japonez, cochicos e melros portuguezes, canarios francezes, hamburguezes (campolinho), periquitos australianos de todas as cores, mestiços diversos, marrecos mandarins, carolina, hollandezes e outros gansos africanos, brancos frizados, patos allemães, pavão. Faisões dourados, pratendos, mongol, pombos de leque, papo de vento, capuchinho, romano, montambau, gravatinha imperial, coleira, peixes para aquarios, cachorro de todas as raças, sabão para lavar cachorros. Benzocreol, remedios para todas as molestias de aves, alimentação apropriada a cada uma especie, viveiros, gaiolas de todos os typos, ninhos diversos, bebedouros e muitos outros artigos. Accei-tam-se aves em consignação. Passaros robustos só se obtem com a mistura limpa e sadia fornecida pelo FAIZÃO DOURADO

á rua Uruguayana n. 127 — ARLINDO & Cia. Ltda. (P 4003) 65

POMBOS Correio — Vendem-se 2 casaes azues, por 50$000. Trata-se com José, tel. 48-3287. (P 2822) 65

COMBATENTE JAPONEZ. Vendem-se bons exemplares, ovos para incubação e pintos, filhos de reproductores importados: á rua Minas n. 91. Sampaio. (P 3254) 65

WYANDOTTE PRATEADA — Vendem-se ovos desta raça, de gallinhas seleccionadas e bem acclimatadas, typo americana, a 20$000 a duzia trocando-se os claros, com José. Tel. 48-3287. (P 2739) 65

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê todo a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias. Domingos e feriados, das 8 da manhã ás 9 da noite. Rua Maria e Barros, 353. Tel. 28-3738. (P 29846) 69

Quer saber seu futuro ?
Procure MME. KITTY. Rua Santa Christina, 54. Tel. 42-2154. Attende a domicilio.

MADAME THERE DESLYS
A mais famosa telepata elogiada pela imprensa carioca e mundial. Praça Tiradentes, 69, 1º andar. Phone 42-2263. (P 29221) 69

Mme BETTY — Rua São Christovão, 382 — Telephone 28-5414. (P 0770) 69

PROF. FLORIAL
Revela vosso destino. Consultem-no afim de evitar fracassos em negocios, affectos, saude, etc.; 9s ás 20 hs. e aos domingos, praça Tiradentes, 7, 1º andar. (P 8107) 69

CORRESPONDENCIAS

CORUJINHA
Bello Horizonte
Tua falta de noticia já excede no combinado. Ultima recebida de 12|7 e respondida 20. Desejo felicidade e tres pontinhos...
Corujinho
(P 03256) 70

Dentistas e protheticos

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (P 4011) 72

DENTADURAS
Das mais aperfeiçoadas (com ou sem céo da bocca) confeccionadas com material inquebravel, de coloração egual á do tecido gengival e apparencia das naturaes. Commodas, leves e completamente fixas nos maxillares. Especialista, Cirurgião Dentista, Dr. A. ALBERNAZ, Edificio Carioca, 2º andar, sala 204, largo da Carioca. Das 8 ás 11 e de 1 ás 5 horas.
(P 04014) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7. n. 194. Tel. 22-1555. (P 883) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes, rua 7, 194. Tel. 22-1555. (P 883) 72

DR. PLINIO SENA
Exames e tratamento dos fócos dentarios Rua do Ouvidor, 162-2.º Radiographia em 20 minutos. (29510) 72

VENDE-SE com urgencia e pela melhor offerta um consultorio dentario, antigo no logar. Praça Tiradentes, 72, sobrado. (P 2676) 72

PARA GENGIVAS SANGRENTAS só Pasta Pyol
Distribuidores: Casa Hermanny Caixa Postal, 247 — Rio (48091) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA. Dipl. Pensylvania U.S.A. T. 22-0050 Radiographia 10$ Av. Rio Branco 183. (47989) 72

Dinheiro

DINHEIRO Sob consignação, a militares, Collegio Militar, funccionarios publicos aposentados, Montepio, mensalistas, diaristas, Marinha, Estrada de Ferro, promissorias e hypothecas. Tratar com Fernandes, rua do Ouvidor n. 68, sala 11. Negocio directo. (P 2849) 73

500:000$ Colloco em bôas hypothecas á 9 %. Negocio rapido. SILVA — Largo da Carioca, 15, 2.º andar. (P 2817) 73

DINHEIRO — Sob consignação a officiaes, pensionistas e funccionarios activos e aposentados de qualquer repartição federal até 48 mezes (qualquer edade) juros minimos. (Inf.) á rua do Rosario, 81, 1º andar. (P 2882) 73

Diversos

CAMISAS SOB MEDIDA, cercas e pyjamas, feitios desde 5$000; confecção perfeita, fazem-se concertos, na rua da Assembléa, 56, 2º. Tel. 22-0930. (P 2827) 74

MANICURE — Attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-0317. (P 3226) 74

ENCERADOR. Calafate. José Francisco com pessoal de confiança. Raspo desde 1 commodo, 24-2984. S. Pompeu 246. (P 2945) 74

ALFAIATES — Cortadores e officiaes, aperfeiçoem ou aprendam o corte. A revista "Homem", editada em S. Paulo, publica um curso completo de corte, facil e pratico. Façam suas assignaturas, temos poucos numeros avulsos a 6$000. R. Quitanda, 33, 1º. (P 3258) 74

MOVEIS "LAMAS"
(Interessam aos economicos) — Para Residencias e Escriptorios, Representantes com Catalogos e orientações em 93 cidades do paiz. A maior exportação ultrapassando da metade de exportação total de moveis do Districto Federal — Secção de Embalagem a mais competente, vendas para pagamento no destino, a prazo, os agentes locaes tambem se responsabilizam quanto á perfeita qualidade e garantia dos nossos productos FAB. R. Mello e Souza ns. 100/8. — Rio. (16803) 74

MOÇA allemã procura collocar-se como governante com creanças. Dá ref. Cartas á caixa 24, neste jornal. (P 3203) 74

Instrumentos de musica

RADIO — Concertos garantidos incondicionalmente durante 6 mezes, á rua do Lavradio n. 4 (proximo á praça Tiradentes). (P 2948) 75

Ouro e joias

OURO em joias até 23$000 a gramma. — Brilhantes, paga-se o maior preço, pratas a 2$500 a gramma. Avaliação gratis a JOALHERIA SÃO SEBASTIÃO, rua do Rosario, 102. Loja. Gonçalves Dias. (P 874) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (P 4036) 76

DISQUE 48-3578
Quando desejar cinta soutien e modelador, moderno, elegante e confortavel sem barbatanas. Praça Saenz Pena 63, sob. Mme. Mariette. (P 4017) 81

JOIAS De ouro, cautelas e brilhantes e pratas, pagamos o maximo não vendam sem vêr nosso preço, rua dos Andradas, 22, junto ao largo de S. Francisco. (P 4010) 76

BRILHANTES
Nem a 10 nem a 20 contos o quilate. Cobrimos qualquer preço pagamos melhor. Rua dos Andradas — 22. (P 04021) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios. JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21. Telephone 23-1552. (P 01844) 76

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21. (P 01844) 76

JOIAS DE OURO e Brilhantes compra-se, a JOALHERIA MONROE paga o ouro joias até 22$000. Brilhantes a 2, 3 e 5 contos o quilate. Pratarias bom preço, venda a JOALHERIA MONROE. R. Uruguayana n. 26. (P 843) 76

JOIAS — BRILHANTES
Platina, ouro, diamante, coral e pedra de côr. Pagamos o melhor preço, 8 travessa Ouvidor, 8. (P 2527) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga no preço do Banco do Brasil 86, RUA S. JOSE' N. 86 Esq. da Rua Rodrigo Silva (P 1542) 76

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87; phone 22-0094. (P 1408) 76

Machinas diversas

MACHINAS Singer para bordar e coser, desde 130$ até 580$; trocam-se, reformam-se e compram-se: Av. Salvador de Sá, 74, tel. 22-1312. (P 3042) 78

Modas e bordados

LINGERIE OU CHAPÉOS — Vende-se completamente nova uma bem montada officina em predio novo com sala independente no melhor ponto da rua Gonçalves Dias. Vêr e tratar com Celso á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. (P 2804) 81

CONTRA-MESTRA das melhores casas de moda, executando qualquer modelo a partir de 20$; córta e prova desde 10$000: á rua do Ouvidor n. 89, 1º andar, junto á Sorveteria Invisivel. (P 4022) 81

CHAPÉOS — Aprender, só no Instituto Brasileiro de Chapéos, ensino rapido e garantido pelos ultimos methodos europeus. A alumna desde a primeira aula já executa o seu chapéo. Confere diplomas, aulas diarias, preços ao alcance de todos. Rua Maria e Barros, 353, telephone 28-3738. (P 2914) 81

FAZ-SE bordados á machina com perfeição. Avenida Gomes Freire n. 120 — aptr.º 4. (P 2915) 81

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 6$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Uruguayana n. 104, 1º and. Tel. 23-6014. (P 2923) 81

Moveis novos e usados

SALAS DE JANTAR modernas com 10 peças, cadeiras, estufadas a panno couro, mesa pé de columna, vendem-se de madeira de lei a 600$; rua Haddock Lobo n. 18. (P 2927) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André. Telephone 24-6332. (P 3098) 83

Assombroso!!! — Vendemos para liquidar até o dia 30, sómente: uma sala de jantar modernissima com puchadores chromados, dez peças. 550$; outra folheada a imbuya 12 peças 750$; outra de alto luxo 1:200$ e uma com buffet de 2 metros de comprimento 1:500$; dormitorio folheado a imbuya 4 peças 530$; dez peças 950$; outro de luxo 1:800$; cada mobilia é uma occasião extraordinaria. Aproveitem! Quem chegar primeiro leva vantagem; á rua do Riachuelo n. 418. (P 2676) 83

DORMITORIOS MODERNOS folheados á imbuya para casal com armario de tres corpos. Vendem-se desde 650$. rua Haddock Lobo, 18. (P 2926) 83

MOVEIS, tapetes, radios e pianos de diversas marcas, vendem-se, sem entradas, sem fiador, á vista e a longo prazo. A Radiopropagadora Ltda. Avenida Rio Branco, 103, sala 2, 1º andar. Tel. 23-5307. (P 4001) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4518. (P 3255) 83

DORMITORIOS — 450$000 salas de jantar, 500$000, fabricação garantida em imbuia e peroba: á rua Frei Caneca n. 9. (P 01648) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliarios completos, machinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 25-3128. Paga-se bem (P 2733) 83

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR JORGE A FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa. 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (O 23979) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação — Ourives 5, 3.º S. 1 — 3 ás 6
DR PEDRO MAGALHÃES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS (P 02270) 80

Sanatorio Rio Comprido
DIRECÇÃO DO DR. CRISSIUMA FILHO (Medico operador)
Para partos e qualquer genero de operações cirurgicas
Aposentos especiaes (quartos e enfermarias com tratamentos operatorios incluidos) para pessoas de poucos recursos. Consultas a 20$000, de 9 ás 11 horas. DIARIAS A' PARTIR DE 18$000 com serviço e tratamento de 1.ª ordem
RUA SANTA ALEXANDRINA 254. Phone: 28-4001
(O 23912) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
Tratamento rapido physiotherapico (sem operação) das SINUSITES e OTITES: AGUDAS: (DORES DA FACE E CABEÇA)
AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica (sem operação). Edificio ODEON, 4.º a. s. 417-418. T. 22-0023. — CINELANDIA.
(48733) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. —:— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450 — End. Telegr. Sanatorio" — Telephone 2148. Informações no Rio — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90-1.º andar. — Telephone 24-6825 (48273)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA SETE DE SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas
(P 2415) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homen e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (O 28893-80)

Clinica de Senhoras do Dr. Cesar Esteves
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú', 115, T. 22-0862, de 1 ás 5 horas.
(O 23877) 80

Harmonia sexual
A impotencia e suas fórmas combatida por modernos apparelhos scientifcos. Patente estrangeira. Madame Riché, rua Andrade Pertence n. 20, phone 25-2223. (P 3222)

Clinica de Senhoras do DR. ADOLPHO BRUNO
Trata, suspensões, atrazos, enjôos da gravidez, hemorrhagias, catarrhos, corrimentos, colicas uterinas e perturbações da MENSTRUAÇÃO
Cons.: Edificio Carioca, 3º andar, apart.º 307, das 13 ás 18 hs. diariamente. Phone 42-1052
(O 29805) 80

CONSULTORIO MEDICO — Montado, 14 ás 16. Agua corrente, luz, gaz, telephone, elevador. Preço modico. 7 Setembro, 75, 2º, sala 4. (P 3208) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
Dr. Arruda Camara
Uruguayana 12-A, 4º andar 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Das 15 ás 18 horas. (P 0757) 80

Dr. Souza - Estomatologista
Tratamento sem dôr, rapido e efficaz; Do máo halito, Dos dentes abalados, Dos pús nas gengivas, Das gengivas descolladas e sangrentas, Pesquiza dos fócos dentarios. L. Carioca, 5-4º, s. 411. T. 22-6796
(P 774) 80

Estomago — DR. CAMILLO MONTEIRO
Figado — Electricidade Medica
Intestinos — 3, Ourives — 22-4100
(O 29874) 80

HEMORRHOIDES, COLITES DIARRHÉAS
DR. ARISTIDES TAVARES
Pratica hosp. Paris (26 e 27). N. York (28). Berlim (30 e 31). Av. Rio Branco 183, s. 808. 13 ás 15 horas. Tel. 22-0969. (P 2251) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18.
(48425) 80

Mme. TOLEDO
Manda avisar á sua distincta clientela que se acha no Rio, no seu consultorio na rua da Assembléa n. 88, sala 3, phone 22-1392. (P 880) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
Dr. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 4º — 2 ás 5 (48122) 80

DR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Prof. Faculdade Sciencias Medicas
— CIRURGIA — Vias urinarias.
BLENORRHAGIA e suas complicações.
Doenças ano-rectaes.
Tratamento da HYDROCELE e das HEMORRHOIDES sem operação.
RUA CHILE, 13 - 2.º
(P 0279) 80

CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA
Cirugia — Clinica medica — Doenças de creanças — Doenças de senhoras — Vias urinarias — Tratamento radical das hemorroidas.
Director: DR. OSIRIS PIMENTA DA CUNHA, medico da Santa Casa e do Hospital J. C. Rodrigues. Preços Populares — Tabella minima. — Rua Paulo de Frontin, 128, esq. Riachuelo. (48645) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 28 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 343, 2.º — Tel.: 22-0828 em frente ao Cinema Gloria
(46631) 80

DR. CRISSIUMA FILHO
Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (O 28009) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito-urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (47295) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro, Assistente Fac. Med. Univ. (Hosp. Estacio de Sá). Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod.,sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Doenças de nutrição, Rheumatismo, asthma.
11, Quitanda, 22-8862.
(P 01666) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS
Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica S. Francisco de Assis. Vendem-se, pintam-se e trocam-se por modernos. Rua Visc. Itauna, 357-A, tel. 22-7005. (P 1764)

Tuberculose DOENÇAS INTERNAS
Apparelho respiratorio
DR. PEDRO DE CASTRO
R. Miguel Couto, 5-3º andar. De 3 ás 5 horas — Tel. 22-9750 (P 936) 80

PROF. DR. JOSE' DE CASTRO
Adultos e creanças. Tratamento Homeopathico. 3ªs., 5ªs. e sabbados, Ourives, 5, 3º, 14 ás 15. Tel. 22-9750. (P 2912)

DR. PEREIRA VIANNA —
Medico e parteiro. Rua Copacabana 934 — Tel. 27-1558 — Attende a chamados. (P 04002)

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; movels de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives, n. 110. (P 3258) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE — Parteira das Facs. de Med. de Austria e Rio, casas, do Instituto Moncorvo, trinta annos de pratica de Maternidade. A rua S. José n. 31. tel. 42-0700. Cons. gratis. (P 3268) 84

A SENHORA está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SE-VENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (O 29370) 84

Pensões e Hoteis

FORNECE-SE pensão de 1.ª farta e variada, casal 300$000. Por obsequio tel 27-6380 Copacabana. (P 2748) 85

DAME étrangère cherche dans famille distinguée parlant le français ou l'allemand chambre avec ou sans pension. Ecrire T. Z. à la redaction. (P 709) 87

Professores

INGLEZ — Falar com rapidez e dicção, como com promptidão e habilidade em expressões, de todos os assumptos e em cada faculdade, pode-se só pelo methodo "Bright's System". Av. Rio Branco, entrada rua São José, 100. (P 4056) 87

INGLEZ — Incondicionalmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias logicas philosophicas e diplomaticas; para as pessoas nas altas posições. Mr. E. B. Bright Cattete, 3. Phone 42-3695. (P 4058) 87

INGLEZ — Ensino concursal, rigido, rapido, radical. Mr. E. B. Bright; Cattete, 3. Telephone 42-3695. (P 4058) 87

PROFESSORA ENERGICA, com longa pratica, ensina em particular portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo idosas e principiantes, á rua São José, 79, 2.º ou a domicilio. Tel. 42-1776. (P 3221) 87

PROFESSORA de violão, faz tocar em 6 mezes, vae a domicilio. General Bruce, 245, terreo. (P 2832) 87

PROFESSORA DE PIANO, solfejo e theoria. Aulas a domicilio, com qualquer bairro, 40$000 mensaes. Chamados: 28-2862. (P 2825) 87

INGLEZ — Senhora lecciona a senhoras e creanças, methodo pratico e theorico, telephone 27-5684, das 8 ás 13 e mandar chamar no apart.º 8. (P 2864) 87

ALLEMÃO — Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Telephone 28-8364. (P 2675) 87

COLLEGIO MILITAR — Admissão sob a direcção de prof. militar no Collegio Oceanico, á rua Copacabana, 519; tel. 27-0684. Externato (70$) ou internato (250$). Acceitam-se alumnos dos Estados (P 3238) 87

INGLEZ — Professora, ensina a senhoras e creanças. Telephone 27-5664, e mandar chamar no apartamento 8, das 8 ás 13 horas. (P 908) 87

FRANCEZ — Antoinette Marie, reinicia suas lições para senhoras e senhoritas e estudantes. Rua Urbano dos Santos, 61, Urca. Tel. 26-4299. (P 888) 87

PORTUGUEZ — Prof. Mario Martins. Em qualquer grão e para qualquer fim. Ed. Odeon, sala 813. (P 2055) 87

CURSO DE PORTUGUEZ por correspondencia. Director: prof. Mario Martins. Informações: caixa postal 1049 — Rio. (P 2054) 87

ADMISSÃO ao 1o anno Propedeutico, Materias avulsas e Curso Commercial, Revisão de materias aos concursos em geral, 7 de Set., 107 — Escola Urania. — Officializada. (51128) 87

Dactylographia em Royal, Remington e Underwood, mensalidade 10$ e 20$. Tachyg., Ing., Francez e o Curso de Admissão ao 1.º Anno Propedeutico, 7 St.º, 107 — Escola Urania. — Officializada. (51128) 87

Escola Royal — Curso Commercial. Linguas. Steno. Dactylographia. Rs.: Carioca, 49; Archias Cordeiro, 201. Tels.: 22-3149, 29-2888. Direcção. prof. Alberto Castro. Não confundam. (P 2259) 87

ALLEMÃO, aprendam com professora competente. Vae ao domicilio, especialista p. creanças; 27-1107 (de 6.8 horas). (P 2745) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. E. de L. Praia do Russell n. 164, ap.º 2. Tel. 25-8126. (P 1805) 87

ALLEMÃO e mathematica, ensina professor, com as melhores referencias. Vae á residencia dos alumnos. 22-4645. (P 20492) 87

Francez e inglez com o professor registrado padre Léo Lem, em aulas individuaes, rua Riachuelo, 171-3.º. (P 1445) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez. Rua Ennes de Souza n. 64, sobrado (Fabrica). 48-5727, das 8 ás 12 horas. (O 29323) 87

Vendas Diversas

APPARELHOS DE ILLUMINAÇÃO — Lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 12$; ferros electricos, vendem-se barato. Rua 13 de Maio, 9-A. (P 2765) 59

MALA armario e uma chapeleira, completamente nova, vendem-se; preço de occasião, á ladeira da Gloria n. 14, casa 9; ver das 14 ás 18 horas. (P 3106) 80

VENDE-SE um cofre pequeno, ver qualquer hora, Rocha Pitta, 54. — Cachamby, Meyer. (P 3224) 80

Hypothecas

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados assim como compro os mesmos, adeantando-se para regularizar os papeis. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala 822. (P 3150) 92

Manicure

MANICURE française. Mme. Yvonne. Rua Benjamin Constant n. 8, sob. (Gloria). Tel. 42-2176. (O 29851) 93

MANICURE franceza Denise. Telephone 42-8122. (P 3071) 93

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo tel. 28-6034. (P 674) 93

MISTURE E MANDE

080 - 20 426 - 7

535 - 9 916 - 4

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 9.749 — 2.716 — 2.076 1.002 — 4.866 — 409 — 468.

CONSTANTINO

807
420
536
525
288

Barra da Tijuca

A GRANDE OPPORTUNIDADE!

Estão a venda no mais bello recanto do Rio de Janeiro — Barra da Tijuca — excellentes lotes de terrenos com situação privilegiada junto a uma das mais lindas praias, a 30 minutos da Avenida Rio Branco e muito perto do Gavea Golf Club e Itanhangá Golf Club. Agua, luz, etc. E' a melhor opportunidade do momento! Lotes desde 3:000$000 á vista ou em suaves prestações em ruas já approvadas pelas Prefeitura. Para melhores informações e visitas do auto aos terrenos sem despesa ou compromisso procure hoje mesmo — COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL - Rua 1.º de Março n.º 82 — 2.º andar (perto do Banco do Brasil).

Havia mais de cinco annos !!!

O brioso militar Sr. Raymundo de Oliveira, pertencente á segunda companhia do 2º batalhão da Força Publica de S. Paulo, escreve o seguinte "Spont sua.":

JAGUARY — Cidadão.

Muito grato aconselho a todos os que soffrerem de bronchite asthmatica a fazerem uso do abençoado e maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, que é um dos melhores remedios para curar estes tão rigorosos incommodos que eu e uma filhinha soffriamos havia mais de 5 annos e, graças ao abençoado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, eu e a minha filhinha estamos perfeitamente curados só com o uso do maravilhoso ANGICO PELOTENSE. Já não podiamos mais comer quasi nada e nem dormir, vive agora socegada minha filhinha, com cuja vida não se contava mais.

Toda minha familia já estava chorando com o meu soffrimento e o da minha filhinha Lydia de Oliveira e graças ao abençoado xarope de ANGICO PELOTENSE estamos ambos com muita saude e agradecemos a este maravilhoso remedio que nos tirou das garras da morte e pedimos a Deus que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE dê allivio a todas as pessoas que soffrerem deste terrivel incommodo. Quem fizer uso deste remedio terá muitos annos de vida e ficará forte e gordo, como eu e minha filhinha Lydia de Oliveira.

Do amigo obr. — *Raymundo de Oliveira*, soldado da 2ª companhia do 2º batalhão da Força Publica.

Confirmo este attestado. Dr. F. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença n. 511, de 26 de Março de 1908

Deposito geral:

DROGARIA SIQUEIRA — Pelotas — Rio G. Sul.

Vende-se em toda a parte

(47269)

Ammonia Anhydrica

CHLORURETO DE METHYLA

Gaz Sulphoroso

e OLEO INCONGELAVEL "FISKE'S

PARA

FRIGORIFICOS

Telles & Cia. Ltda.

Rua General Camara n. 56 - 3º andar

Teleg. "AMONIA" — Tel. 23-0719.

Dep.: Av. Salalvador de Sá, 6. Tel. 22-4817

— RIO DE JANEIRO —

TUBOS DE VIDRO

Tubos de vidro (em varas) para fabricação de ampolas, ampolas-pipetas, frascos, etc. Vidro NEUTRO e commum, branco e amarello, para fornecimentos continuos. Apparelhos e material de vidro em geral para laboratorios e industrias. Pedidos de amostras, preços e informações a "ENEME" — Caixa postal 3.471 — S. Paulo. (51656)

PATENTES DE INVENÇÃO NO BRASIL

COMO OBTER, EXPLORAR E DEFENDER UMA PATENTE

Doutrina, jurisprudencia e formulario, pelo advogado

BENJAMIN DO CARMO BRAGA JUNIOR

Será posta á venda a 2.ª edição, por todo o proximo mez de setembro, preço 12$000.

Pedidos aos escriptorios da

PROCURAL

ADVOCACIA INTERNACIONAL DE MARCAS E PATENTES

Rua Buenos Aires, 44 RIO DE JANEIRO

(P 933)

MASSAGENS

Cura garantida da obesidade, rheumatismo, má circulação, etc. Muitos resultados. Enfermeiro — Massagista. Av. Rio Branco n. 31-1º andar. Tel. 23-3862. (P 4053)

Luxuosa loja para Bar e Restaurant

Avenida Atlantica, 358.

Esquina do Copacabana Palace Hotel

EDIFICIO CONTINENTAL

Acceitam-se propostas para locação: ADMINISTRADORA NACIONAL.

OUVIDOR 76 (P 3841)

AUTOMOVEIS "WILLYS 77"

Os primeiros chegados ao Rio, completamente de aço e de uma economia assombrosa, 300 kilometros com 20 litros de gasolina, velocidade até 115 kil. por hora. Agencia e exposição, Senador Dantas, 71 — 22-8675 ou Garage Italo Brasileira, General Polydoro, 130 — 26-1031.

UMA EXPERIENCIA O CONVENCERA' — PROCUREM-NOS! (P 4039)

AGENCIA MYNSSEN

Transportes rodoviarios e Estrada de Ferro, Rio-S. Paulo, Espirito Santo, Minas.

Ponto de Commissarios de Estr. de Ferro. S. Pedro, 32 — RIO. — Tel. 23-1431. (P 2924)

Opportunidade excellente

A todas as pessoas de responsabilidade que queiram augmentar seus proventos offerecemos boa opportunidade. E' indifferente o sexo, edade ou nacionalidade, sendo apenas preciso idoneidade. Não impede outros affazeres. Tratar na Cia. Simões S/A. Rua Theophilo Otoni 113 — 3º — (Edificio Simões) de 9 a 10 horas. (P 00937)

Os Especialistas Escolheram Quaker Oats para as

CINCO FILHAS DE DIONNE

Como os jornaes noticiaram, no Canadá, a senhora Dionne deu á luz cinco filhas que foram consideradas pupillas do Rei da Inglaterra.

Tomando o mundo da sciencia como guia, com recursos illimitados á sua disposição, os especialistas encarregados dessas cinco graciosas pupillas do Rei da Inglaterra, escolheram Quaker Oats para alimental-as mesmo antes dellas completarem um anno de idade. Não ha nada melhor para manter saudaveis as crianças do que a vitamina B, contida em Quaker Oats. Os medicos dizem que essa vitamina combate o nervosismo, a perda de appetite e a prisão de ventre.

Crie seus filhos COM O MESMO EXCELLENTE ALIMENTO ESCOLHIDO PARA AS FILHAS DE DIONNE

Photos, Propriedade no Mundo 1935, N. E. A. Service, Inc.

Seus filhos tambem necessitam das propriedades saudaveis e fortificantes de Quaker Oats. Deixe-se guiar pelos mais eminentes especialistas do mundo em materia de alimentação. Dê Quaker Oats todos os dias a seus filhos e a toda sua familia. É o processo natural para formar ossos fortes, musculos resistentes e corpos sãos. Enriquece o sangue, dá nova energia e proporciona assombroso material indispensavel para o desenvolvimento. Quaker Oats é delicioso e economico e facil de preparar e digerir.

QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

(47534)

STORES

de etamine com franjas de linho, a 8$000

ABAT-JOURS para lustre Duzia 20$000

TAPETES para lado da cama a 6$000.

CAPACHOS a 2$500.

GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

VENDAS A VISTA E EM

10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186 — Tel. 22-4064

(P 2786)

JOIAS DE OURO

COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.

R. Uruguayana 77

(P 2941)

RADIOS

Assembléa 56, 1º andar

Desafia os preços e condições de toda a praça

As ultimas creações dos mais afamados fabricantes, por preços e condições nunca vistos na praça. Tel. 42-3521. (P 4035)

(51627)

SYLVESTRE P. HOTEL

Situação incomparavel, a 400 metros de altitude e a 30 minutos do centro, com bondes á porta. Appartamentos e quartos com todo conforto moderno. Cozinha esmerada. Garage, parque, jardins e amplos terraços debruçados sobre os mais bellos panoramas da cidade e da bahia. Socego absoluto e rigorosamente familiar. Tel 35-0997 Lad.: Guararapes 317. (O 29961)

"O BEBÊ"

Um lindo modelo gratis ao freguez que comprar mais de 50$000 a partir de 1 Setembro de 1936 á rua Uruguayana 12, entrada pela casa de meias. (P 02950)

TANGO, FOX-BLUE

E todas as danças de salão, ensina-se á rua Republica do Perú, 33, 2º and. (P 04051)

CONSTRUCÇÕES

Fiscalização, administração, organização de especificações, contratos, etc.

Helio de Moraes Rego e Heyder de Moraes Rego

Edif. "Jornal do Commercio", sala 321. (P 898)

BIBLIOTHECAS

DE 1 A 50 CONTOS DE RÉIS OU MAIS

Compram-se sobre todos os assumptos. Attende-se a domicilio e paga-se á vista os melhores preços

LIVRARIA ACADEMICA

RUA SAO JOSE' 68 — PHONE 22-8072

A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende

(P 02919) 39

LYCEU MILITAR

Curso diurno e nocturno frequentado por moças e rapazes. Curso primario: 20$;; admissão, 25$; admissão a E. de Aviação do Exercito, 30$; commercial, 30$; dactylographia, 10$.

Preparatorios em 2 annos para maiores de 18 annos (art. 100). Mensalidades 40$ inicio de nova turma no dia 1.º

Av. Marechal Floriano, 227-A. — Tel. 43-0309.

Aos Srs. Sapateiros

A CASA SILVA BRAGA, á rua Senhor dos Passos, 164 — é onde se encontram as melhores solas, pelles, ferramentas e todas as miudezas concernentes a este ramo.

Seus preços são os mais attrahentes, do que resulta contar entre a sua distincta e numerosa clientela as mais varias nacionalidades, a saber: Brasileiros, 499; Portuguezes, 808; Hespanhoes, 305; Italianos, 973; Polacos, 213; Abyssinios, 3; Russos, 150; Armenios, 101; Sirios, 405; Argentinos, 12; Francezes, 10; Inglezes, 2; Allemães, 53; Gregos, 1 e Hollandezes, 2. (P 3127)

Hypothecas - Financiamento

Sobre immoveis e construcções no perimetro urbano. Adeanta-se dinheiro para certidões etc. Alves da Cunha — edificio Carioca 4.º and. s/416 — tel. 22-7334.

MASTRUÇO CREOSOTADO

ANTICATARRAL TONICO E DESINFETANTE *das* VIAS RESPIRATORIAS

A' VENDA NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

(49727)

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio, novo, servido por elevadores, salas para escrpitorios, juntas e separadas. Rua da Alfandega, ns. 42 e 48. (51515)

Já Foi Inaugurada

a Estaçã Automatica 43

PARA A QUAL FORAM TRANSFERIDOS TODOS OS TELEPHONES DA ESTAÇÃO MANUAL 24

TODOS OS NUMEROS DE PREFIXO 24 PASSARAM A TER O PREFIXO 43

A NOVA LISTA DE ASSIGNANTES CONTEM ESSES NUMEROS JÁ MODIFICADOS E MUITAS SUBSTITUIÇÕES DE NUMEROS DE ASSIGNANTES, EM DIVERSAS ESTAÇÕES

É ACONSELHAVEL, PORTANTO, CONSULTAR SEMPRE ESTA LISTA, ANTES DE PEDIR QUALQUER LIGAÇÃO.

TODA MÃE DEVE SABER...

que a lampada de "Luz Solar de Altitude" — Original Hanau — presta inestimaveis serviços em todos os casos de debilidade bem como durante a gravidez e a menopausa. Seus raios ultra-violeta facilitam o parto, augmentam a secreção lactea, evitam o estrago dos dentes e o envelhecimento precoce da parturiente. Fortificam o bebê, o defendem das temiveis molestias da creanças, taes como o rachitismo, a escrofulose e auxiliam efficazmente o seu crescimento e a formação de dentes fortes e sãos. Como as irradiações methodicas com essa maravilhosa lampada em qualquer edade (especialmente nos periodos de transição da mulher), asseguram o bem estar, a sua acquisição apresenta reaes vantagens.

CASA LOHNER S/A.

Av. Rio Branco, 133 — Rio.

Rua S. Bento, 23 — S. Paulo.

Agencias nas principaes cidades do Brasil.

Remetteremos gratuitamente folhetos illustrados sobre a lampada portatil — Hanau. — Fazemos demonstrações com os novos modelos. Envie-nos o seu endereço. (C. M. — 527)

Nome .. ..

Rua .. ..

Cidade .. .. Estado .. ..

"SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDE" — Original Hanau

EDIFICIO DO THEATRO REGINA

(CINELANDIA)

Andares exclusivamente para ESCRIPTORIOS MEDICOS, DENTISTAS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, ARCHITECTOS e CONSTRUCTORES

SALAS DESDE 300$000

Installação completa em cada sala

Agua filtrada e gelada

Aberto das 7 ás 24 horas

Lave os seus OLHOS hoje á noite com LAVOLHO. E note a frescura e brilho delles —acabe com esses OLHOS envelhecidos e cançados do esforço. OLHOS vermelhos, cançados e sem vida desapparecem. A esclerostica torna-se pura, as palpebras firmes e as pupilas brilhantes. O Antiseptico Lavolho rejuvenece os OLHOS.

(47878)

AUTOMOVEIS USADOS

Optimo stock mecanicamente garantidos:

Pontiac — Coach, 1935

Studebaker — Sedan, 1934 com mala.

Chevrolet — Sedan, 1934 com 6 rodas.

Dodge — Sedan, 1930

Hupmobile — Coach, 1930

Mercêdes — Limousine, 1930 7 logares.

Chrysler — Phaeton-75 7 logares.

Oldsmobile — Phaeton-29.

Chevrolet — Caminhão, 1933, Gigante.

e varios outros de modelos diversos, a preços excepcionaes

AGENCIA OLDSMOBILE

JOÃO THOMAZ DE PAULA

Rua do Riachuelo, 194 Tel. 42-2888 — Rua Senador Dantas, 44 22-2316

PROCURAL

MARCAS E PATENTES

Escriptorio technicamente apparelhado para o registro de marcas de fabrica e patentes de invenção, no Brasil e estrangeiro. Direcção dos advogados CARMO BRAGA e OSORIO CAVALCANTI. Rua Buenos Aires, 44-2.º. Tel. 23-3831.

HYPOTHECAS com Tabella Price

Empresto com amortisação mensal de juros e capital, sob predios bem situados no perimetro urbano; juros de 10 % ao anno e prazo a combinar. Resgato hypothecas para serem pagas por aquelle systema. Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva 34 — 3.º andar.

O mais lindo recanto da capital da Republica

JARDIM GUANABARA

ILHA DO GOVERNADOR

Mar - Floresta
Planicie e Montanha

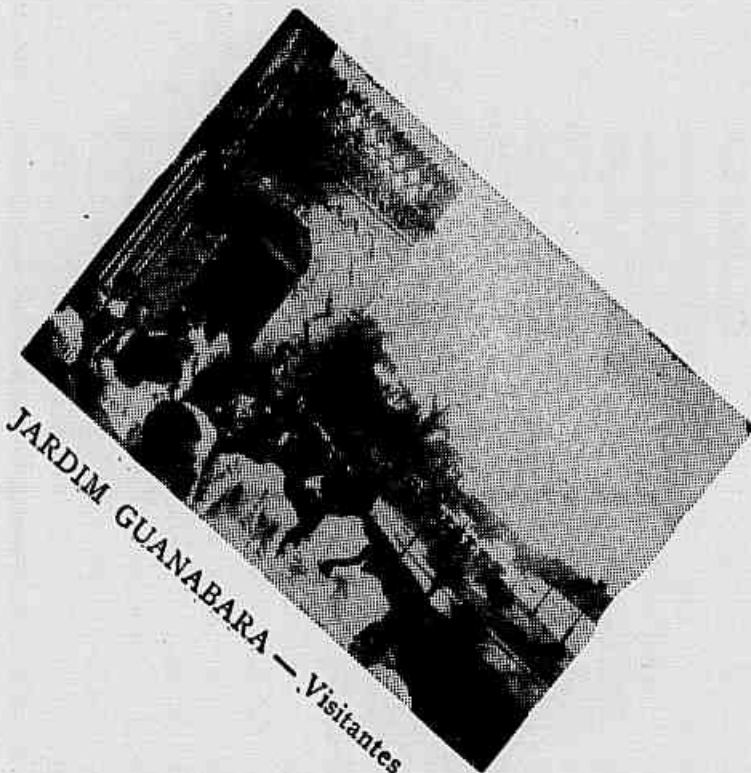
JARDIM GUANABARA — Torneio Sportivo

UM CÉO NUM PARAISO!
UM PARAISO NUM JARDIM!

JARDIM GUANABARA - Parque de Diversões

PRAIAS MAGNIFICAS!
PANORAMAS DESLUMBRANTES!

A 35 MINUTOS DA AV. RIO BRANCO

JARDIM GUANABARA — Praça Eduardo Cotching

JARDIM GUANABARA — Visitantes

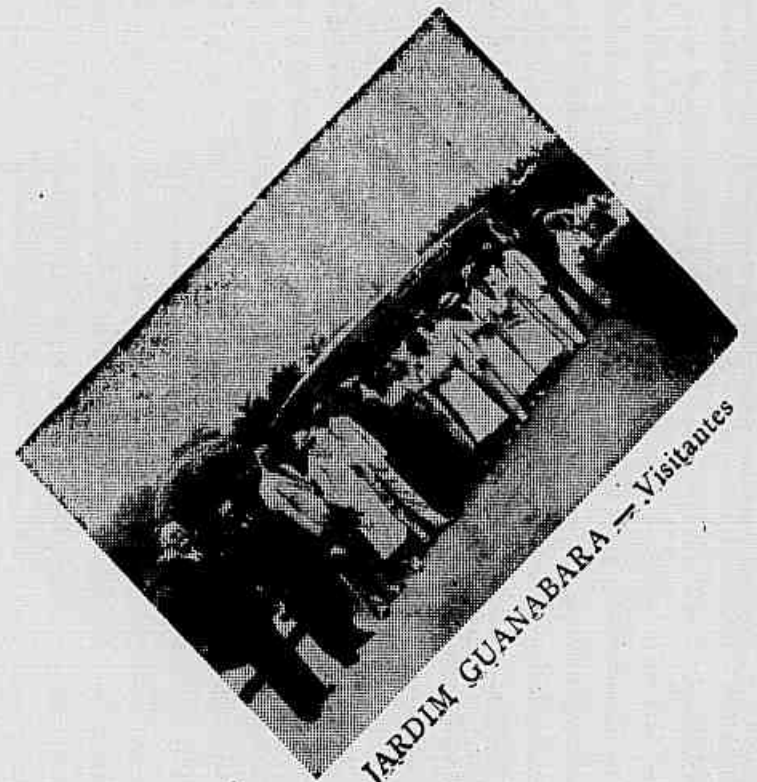
JARDIM GUANABARA — Visitantes

Lindos lotes de terrenos, com agua encanada, luz electrica, bosques, parques e jardins, omnibus e 18 barcas diarias. — Vendas a longo prazo, para pagamento em modicas prestações.

MAIS DE 2.000 LOTES VENDIDOS EM POUCO — TEMPO —

Peçam prospectos e informações á AVENIDA RIO BRANCO, 138 - 1.º andar.

RIO DE JANEIRO

(49048)

RADIOS PIANOS Refrigeradores Bicycletas, etc.

A vista e a longo praso não compre sem verificar nossos descontos, e condições.

Casa GARSON

R. Uruguayana, 109.

(49388)

BIBLIOTHECAS

LIVROS USADOS COMPRAM-SE

Sobre todos os assumptos. Pessoa idonea e competente attende a domicilio.

LIVRARIA IDEAL

RUA S. JOSE' 66
Tel. 22-7295

(48030)

Bicycletas OPEL

A Bicycleta que se impõe pela sua qualidade.

Motos EXPRESS de 2 ¼ H P, equipadas com o celebre motor **SACHS**

OPTIMA OPPORTUNIDADE PARA OS REVENDEDORES DO INTERIOR

Peçam preços e condições sem compromisso, aos agentes geraes: **WILLY BORGHOFF & CIA.-R.** Evaristo da Veiga, 130-Rio

(49051)

NAS ANGINAS AGUDAS OU CHRONICAS, DORES DE GARGANTA, PIGARROS, MÁO HALITO, CATARRHOS CHRONICOS DA GARGANTA,

DISTRIBUIDORES:
SILVANO, ALMEIDA & Cia. Ltda.
R. DOS ANDRADAS, 72 — RIO DE JANEIRO

(49055)

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

(46605)

Servidores do Estado, amparae vossas familias

NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO que completou 100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e acturialmente calculadas.
O seu patrimonio é de Rs. — 21.356:243$700.
As suas reservas technicas são de Rs. — 8.629:468$000.

Em 100 annos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. — 50.081:196$000, além de Rs. — 491:514$700 em bonificações as pequenas pensões. Para commemorar o seu 1º centenario concedeu uma dadiva no valor global de Rs. — 300:000$000, as suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. — 717:359$200 distribuidas por 2.795 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.
2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
4 — Os membros de associações scientificas que recebam auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A previdencia adiada é mais criminosa que a imprevidencia."

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções telephone 22-6362).

Nos Estados sereis egualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

Funccionarios publicos, inscrevei-vos sem demora como socios do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado.

(47761)

AUTOMOVEIS USADOS

TODAS AS MARCAS, EM OPTIMO ESTADO E COM GARANTIA. *DESDE 200$000 MENSAES.*

C I R B S/A. LOJA: AV. RIO BRANCO, 180. DEPOSITO: RUA PHAROUX, 3.

(P 00869)

RADIOS

chegaram os ultimos typos deste anno, ainda encaixotados. Pilot, Philips, Philco, R. C. A. Victor e Telefunken. Grandes descontos, á vista e a longo praso este mez. Avenida Rio Branco, 25, proximo á Praça Mauá, A. MATHIAS. Tel. 23-4286

(P 02495)

UMA PROMESSA

A'S PESSOAS QUE SOFFREM MOLESTIAS DO ESTOMAGO

Soffrendo, horrivelmente, de fortes dores do estomago, azias, máo estar, colicas, máo halito, dilatação do estomago, em boa hora indicaram-me um remedio do qual tirei resultados rapidos, tendo, no fim de uma semana, ficado completamente curado. Fiz uma promessa, caso ficasse bom, de indicar a todos que soffrem desta molestia de enviar o modo de curar-se. Escrever para ALVARO BUCCI, rua Djalma Dutra n. 6 — São Paulo.

(30114)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialitas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 24-2806. Officinas CASA DAS CHAVES. — Rua S. Pedro, 200.

(46665)

A SUA CASA

Compre ou construa a sua casa pela **CARTEIRA PREVISORA DO LAR**, informando-se, sem compromisso, das facilidades do plano para a posse rapida e pagamento em prestações equivalentes ao aluguel mensal. RUA DO ROSARIO 109. Tel. 23-0770.

(47981)

Bolsas, Cintos e Luvas?

Só na fabrica Ouvidor, 144 e Uruguayana, 14. Recebe-se encommendas e concertos.

(48422)

PARA FERIDAS

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHRO, ECZEMAS, QUEIMADURAS E ULCERAS ANTIGAS, A

"CALENDULA CONCRETA"

E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, dis sempre: "Onde ha Calendula não póde haver PÚS". A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, ao qual foram alliados outros principios que pela technica moderna tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.

NÃO CONFUNDIR COM A POMADA COMMUM DE CALENDULA

EXIJAM CALENDULA CONCRETA

Vende-se em todas as pharmacias.

(47755)

(43451)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige diéta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO.

(49288)

DACTYLOGRAPHIA — STENOGRAPHIA — PORTUGUEZ — CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — ROYAL

MANTIDO PELA CASA EDISON
RUA 7 DE SETEMBRO, 90 — 2.º ANDAR.

Dactylographia — Aulas Diariamente — 15$000 mensaes Stenographia — Aulas duas vezes por semana — 15$000 mensaes. Portuguez — Pratico commercial — Aulas tres vezes por semana, 20$000 mensaes.

(2696)

? FALTA D'AGUA ?

Ha tanta agua no sub-sólo, porque não a aproveita? Basta chamar o conhecido descobridor d'agua o qual marca com seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL as nascentes subterraneas. Executam-se poços artes, cisternas e minas e installam-se bombas electricas de construcção moderna e economica. Tel.: 28-4497 pedir sala 12 com o sr. Ernesto, á praça Olavo Bilac, 28, sob. s. 12 (Mercado das Flores): cartas para rua Oriente, 66 — RIO.

(O 26972)

LUSTRES MODERNOS

De vidro, bronze e madeira; bacias, pendentes, abat-jours, etc.; ferros de engommar, fogareiros e demais artigos de electricidade pelos menores preços. Rua do Rosario, 141.

(P 02710)

SOFA'-CAMA

DRAGO M. JOSE'

Expressão maxima do modernismo

Um só movel com duas utilidades. De dia um sofá adornativo, á noite uma cama macia, com estrado todo metallico.

Faça uma visita mesmo sem compromisso de compra para conhecer esta surprehendente invenção pratica e economica para o lar moderno

Exposição permanente: Rua dos Ourives, 89 - Tel. 23-3430

— Peçam catalogos gratis —

FABRICA
Rua Julio do Carmo 85
PHONE: 24-4933

(48031)

ONDULAÇÃO PERMANENTE por 35$000

FRANZ — Cabelleireiro

Especialista em ondulação permanente, Tintura, Mis-en-Plis, Ondulação Marcel e Cortar cabellos. — Manicure. — Massagens scientificas e tratamento da pelle pelo especialista Schiller. — Trabalhos absolutamente garantidos.

URUGUAYANA, 22 — 1º andar
Tel. 22-0911 — Elevador.

(4283)

(47925)

AUTOMOVEIS USADOS

Grande e variado "stock" de carros de passeio e caminhões de diversas marcas, pelos preços mais reduzidos e com facilidade nos pagamentos.

BARATAS — Chrysler — Chevrolet — Ford — 1934.
DOUBLE-PHAETON — Rolls-Royce — Chevrolet 1930 e Ford 1929.
LIMOUSINES — Hudson — Hupmobile — Chevrolet — Buick.
VICTORIA — Ford 1933.
CAMINHÕES — FORD — de 4 e 8 cylindros em optimos estado e carros FORD de typos abertos e fechados, de fabricação dos annos de 1929 á 1935.

AUTOMOVEIS SANTA LUZIA LIMITADA
Rua Santa Luzia 198/204

(51684)

BARBARA' S. A.

Tubos de ferro fundido de 1 ½ a 20 para agua, gaz, esgotos e installações sanitarias.
Tubos rosqueados, galvanizados de 1 ½ a 4" — Registros connexões e peças especiaes.

Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.
RUA 1.º DE MARÇO, 85 — RIO

(48036)

TOSSE? Use

BRONCHIGIA

Preparado que ha 46 annos vem produzindo effeitos milagrosos.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias
Fabricante Adolpho Vasconcellos — Antiga pharmacia.
RUA DA QUITANDA, 27.

(48049)

PALACIO

Telephone: 42 00 20

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A 20 TH CENTURY FOX apresenta — HOJE — ULTIMO DIA

ROBERT TAYLOR
LORETTA YOUNG

— EM —

O AMOR É ASSIM

(Private Number)

O ACANHADO — Comedia musicada.
FOX MOVIETONE NEWS e Nacional D. F. B.

ODEON

Telephone: 42 00 53

HORARIO: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20

A PARAMOUNT apresenta — HOJE — ULTIMO DIA

AMANTES INIMIGOS

(Tillm we Meet Again)

com

HERBERT MARSHAL

GERTRUDE MICHAEL — LIONEL ATWILL

POR AMOR AO PROXIMO — Desenho do MARINHEIRO
PARAMOUNT NEWS — e Nacional da D. F. B.

GLORIA

Telephone: 42 00 97

HORARIO: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20

A R. K. O. RADIO apresenta — HOJE — ULTIMO DIA

GENE RAYMOND
WENDY BARRIE

— EM —

APOSTA DE AMOR

(Love on bet)

O AZA NEGRA — Desenho
PARAMOUNT NEWS — e Nacional da D. F. B.

IMPERIO

Telephone: 42 - 00 - 63

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

A COLUMBIA PICTURES apresenta HOJE — ULTIMO DIA

GARY COOPER
JEAN ARTHUR

Sob a direcção de FRANK CAPRA em

O Galante Mr. Deeds

(Mr. Deeds goes to town)

Complemento: Nacional da D. F. B.

IPANEMA

Telephones: 27 - 56 98 e 27 - 56 99

A WARNER FIRST apresenta — HOJE — ULTIMO DIA

PAUL MUNI

— EM —

A Historia de Louis Pasteur

NO FUNDO DO MAR — Desenho
Nacional da D. F. B.

SO' NA MATINE'E "A FLEXA SAGRADA" 2.º e 3.º episodios

Amanhã: "O SEGREDO DE CHARLIE CHAN" e "O CASO DAS PERNAS BONITAS"

SÃO JOSÉ

Telephone: 42 - 05 92

HOJE — ULTIMO DIA — HOJE

HORARIO: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20

"ART FILMS" apresenta

Kaethe Von Nagy

Willy Eichberg e Leo Sleank em

Um sonho que passou

(Die Pompadour)

Complementos: Você sabe assobiar Joanna ? — "Short de ART FILMS — e Nacional da D. F. B.

POLTHRONA ou BALCÃO NOBRE **2$** | ESTUDANTES e CREANÇAS **1$**

Amanhã: Wallace Beery em "MENSAGEM A GARCIA" — 20 th Century Fox — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20

FRED ASTAIRE - Ginger Rogers

em **"NAS AGUAS DA ESQUADRA"** (FOLLOW THE FLEET)

Que alcançaram formidavel successo no PALACIO no film da R. K. O. RADIO — Musicas de IRVING BERLIN — VOLTA AO CARTAZ

AMANHÃ NO **IMPERIO**

AMANHÃ **GLORIA**

Uma historia intensa, emocionante, originalissima, vivida a tres mil metros de altura !

— com —

FRED MacMURRAY
JOAN BENNETT

ZASU PITTS · JOHN HOWARD · BENNIE BARTLETT

A
VOZ DO MUNDO
(Paramount News)

BETTY BOOP
em
"DO' - RE' MI - AU !

Um desenho animadissimo

VEJAM!
E' ASSIM...
VIOLENTO,
DRAMATICO,
todo o desenrolar do drama !

JAMES **CAGNEY**

"Quando San Francisco da California era famosa por ser a mais rica em OURO, em CRIME e MALDADE !...

"CIDADE SINISTRA"

(FRISCO KID) da "WARNER BROS"

MARGARET LINDSAY — RICARDO CORTEZ — LILI DAMITA — DONALD WOODS
BARTON MACLANE — FRED KOEHLER

7 de SETEMBRO **PLAZA**

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22 7092

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ULTIMO DIA

Metro Goldwyn Mayer apresenta a super-producção

O BANDOLEIRO DO ELDORADO

— Improprio para creanças —

com

Warner Baxter

Complementos:
"Exposição das Escolas Profissionaes de S. Paulo"
"CAVALLO DE SORTE" —
— "Fox Movietone News" —
(A XI Olympiada em Berlim
— E —
A Revolução na Hespanha)

HOJE — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10

DAQUI A CEM ANNOS

ULTIMO DIA

AMANHÃ

A bellissima producção da Alliança

"O FAVORITO DA RAINHA"

Hoje - Ás 2--3.40--5.20--7--8.40--1020

Manhã Rubra

ULTIMO DIA

AMANHÃ

Para attender a milhares de pedidos:

"MARTHA"

UM DOS GRANDES SUCCESSOS DO DO REX, NO CORRENTE MEZ.

Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriado a partir das 10 horas — Poltronas 2$200 — Meia entrada e estudantes 1$100

AMORES TRAGICOS
"STELLA PARISH"

BROADWAY PROGRAMMA — Apresenta Georges Arliss em VAGABUNDO MILLIONARIO

AVENTURAS DE FRANK — O GLADIADOR, 9º e 10º eps. NACIONAL

AMANHA — BING CROSBY

FUZARCA A BORDO

SEREIA DO ALASKA

AVENTURAS DE FRANK — O GLADIADOR, 10º e 11º eps. NACIONAL

VARIETE' — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
GRACE MOORE em **AMA-ME SEMPRE**
BUCK JONES em **O ACASO DO PODER**
AVENTURAS DE FRANK O GLADIADOR, 3º e 4º eps.
— NACIONAL —

Amanhã: A Historia de Louis Pasteur — Amemos Outra Vez — Nacional.

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
JAN KIEPURA em **NOITE TRIUMPHAL**
JACK HOLT em **AGUAS PERIGOSAS**
AVENTURAS DE FRANK O GLADIADOR, 3º e 4º eps
— NACIONAL —

Amanhã: Collegio de Sapequismo — A Rainha da Armada — Nacional

NACIONAL

Emp. PASCHOAL CRISPIM — R. V. da Patria — Tel. 26-0073

HOJE EM MATINÉE e SOIRÉE

A MULHER QUE SOUBE AMAR
Por FRED MAC MURRAY e KATHERINE HEPBURN.

A DANSA DOS RICOS
por GEORGE RAFT e JOAN BENNETT.

AMANHÃ

Bosambo
por PAUL ROBSON.

FOLIAS TRANSATLANTICAS
por NANCY CARROL e LLOYD NOLAND.

AVISO — Dia 2, quarta-feira, a Metro Goldwyn Mayer apresenta o grandioso film — BROADWAY MELODY DE 1936, com Roberto Taylor, Jack Benny e Eleanor Powell.

POPULAR -:- HOJE

MATINE'E A PARTIR DAS 10 HORAS

PAUL MUNI em **A historia de Louis Pasteur**

TIM MAC COY em **O CAVALLEIRO DO FAR-WEST**
JOAN BONDELL em **A RAINHA DA ARMADA**

AVENTURAS DE FRANK O GLADIADOR, 5º e 6º episodios.
— NACIONAL —

Amanhã: A Carga Selvagem — Sherlock de Saias — O Assassino Invisivel, Imp. para creanças até 10 annos. — Nacional.

MASCOTE — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
JAMES CAGNEY em **HEROES DO AR**
OS MYSTERIOS DO MAR (Broadway-Programma)
AVENTURAS DE FRANK O GLADIADOR, 7º e 8º eps.
— NACIONAL —

Amanhã: Desejo — Collegio de Sapequismo — Nacional.

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 horas
GEORGE ARLISS em **O Vagabundo Millionario**
GARY COOPER e MARLENE DIETRICH em **DESEJO**
AVENTURAS DE FRANK O GLADIADOR, 7º e 8º eps.
— NACIONAL —

Amanhã: Amores Tragicos — Signal de Fogo — Nacional

Haddock Lobo — Hoje

Matinée a partir das 13 horas
KAY FRANCIS em **"AMORES TRAGICOS"**
JACK OAKIE em COLLEGIO DE SAPEQUISMO
AVENTURAS DE FRANK O GLADIADOR, 5º e 6º eps.
— NACIONAL —

Amanhã: Mozart — Teimosia de Mulher — Os Mysterios do Mar — Nacional.

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

Domingo, 30 de Agosto de 1936

A proposito de Pereira Passos

Por LUIZ EDMUNDO

Da cidade franceza de Henriville á cidade portugueza de São Sebastião do Rio de Janeiro. — Rio dos governadores e dos vice-reis. — A capital do Brasil nos tempos de D. João VI e de Pedro I. — Da quéda de Pedro I no anno de 1831 aos albores do seculo XX. — Antes da administração Passos. — Governo de Rodrigues Alves. — Como Seabra conseguiu fazer Pereira Passos prefeito da cidade. — Luta contra a rotina. — A tradição colonial, a politicagem e o "alto e honrado commercio desta praça". — Odio surdo contra as realizações patrioticas do novo prefeito. — Como procediam os sabotadores do progresso nacional. — Uma historia edificante. — O povo amigo do corajoso prefeito e solidario com os beneficios que se creavam. — Um pouco da vida e da obra do "Remodelador". — Anecdotario de um grande espirito.

A bahia de Guanabara era um remanso mysterioso e azul, tranquillo e lindo, num quadro sem egual da natureza. Sobre ella, apenas, o tamoyo feliz, em lepidas pirogas, cruzava, de arco e flexa, pescando, caçando, cantando, e pelo ar, numa revoada festiva e alegre, garças e gaivotões a revolutear, nos pios, em quedas, em ascenções, embriagados de luz. A paizagem era virgem. E era moça. Todo um thesouro de fórmas, de selvas e de côres. A montanha sinuosa e altiva desatava em festões de uma verdura opima, a agua irradiava como pedrarias. Entre a turqueza do mar e a esmeralda da matta, a praia de ambar e de crystal, onde ia a onda morrer como um suspiro languido e onde o coqueiro empinado e gentil espanejava ao sol.

Foi o francez Nicolão Durand de Villegaignon o primeiro que se enamorou desse recanto maravilhoso de paizagem, nelle pensando erguer um povoado. E assim póde nascer, aqui, a capital da França Antarctica, "Henriville".

No livro de Heulliard existe um mappa onde se vê, numa evocação magnifica, a cidade franceza e, até, a famosa *briqueterie*, alpha da nossa industria, olaria de onde saíram os primeiros tijolos que suppriam as paredes de pão da casa indigena e as coberturas que iam substituir os colmos de rusticas cabanas, dadiva generosa do genio francez á terra nova e inculta.

Aprende-se nos collegios que Nicolão Villegaignon installou-se apenas numa ilha, como se verdade lhe fosse o continente, que era de alliados e de amigos e onde melhor podiam viver, ainda, os seus guerreiros. O facto, porém, é que ao continente estendia-se o dominio francez. A ilha era o baluarte, apenas, sentinella irriçada de arcabuzes e lanças, que em meio ao golfo erguia-se para espiar a barra. Nicolão Durand de Villegaignon dominava a terra tamoya. Toda. A Capital da França Antarctica era, portanto, em terra firme, no mesmo sólo onde hoje assenta a cidade do Rio de Janeiro.

A historia brasileira, feita á feição do colonizador para favorecer o interesse luso nesta parte da America, não fala em tal assumpto, antes esquece-o. E toda a nossa historia é feita assim, de esquecimentos deploraveis como este, falha ou fantasiada, quando não é um amontoado inexpressivo de datas, de nomes de reis, de vice-reis e de governadores. Quem escreveu que a tornou tão arida e desinteressante para nós? O chronista do rei, mercenario subtil, o homem da chronica sob medida, aquelle mesmo chronista ao qual o historiador portuguez José Caldas se refere dizendo que foi o que transformou as miserias da India em uma epopéa de heroismo e de gloria. Na chronica do passado brasileiro o culto rigoroso da verdade não se encontra e heroismo — é o do rei e de seus soldados. Os valores brasileiros não existem, ou quando surgem é para serem denegridos, menoscabados, aviltados como acontece com Calabar, de quem se diz que foi traidor, e Tiradentes de quem já se disse que foi uma especie de desviado cerebral.

Submettido o francez, fundador de Henriville, surge São Sebastião do Rio de Janeiro.

Cresceu o povoado sobre paúes infectos. A principio, taba selvagem, onde o gentio sobrepujava o branco, depois aldeola africana, com o preto dominando o luso e os nascidos na terra. Assim cresceu. Mas não mudou. Com a chegada do primeiro vice-rei, Conde da Cunha, em 1763, ainda estava no que era. No quadro maravilhoso da natureza, a cidade era um tristissimo contraste. Uma nodoa brutal na paizagem radiosa. A casa feia, a rua suja. Um conjunto execravel pois tudo conspirava contra o povado infeliz, tudo. "O clima, um clima abrasador e ardente, as montanhas, cercando-o a suffocal-o, o chão humido e verde, paul onde elle se assentava, o desasseio gerado pelo proprio homem, displicente ao exemplo e as lições do barbaro tamoyo...

No governo do Sr. Conde dos Arcos, sem côrte e sem fidalgos de espavento, virgem ainda da casaca bem cortada do Sr. D. Rodrigo de Souza Coutinho e, sobretudo, da resolutissima vassoura do Sr. Paulo Fernandes Vianna, Intendente da Policia, era ainda, a capital dos governadores, uma triste e abandonada coisa. Ninguem tratava de mandar varrer as ruas, distribuir melhor a agua, ter mais asseio com o proprio corpo. A lympha da Carioca, portadora das mais tremendas infecções, corria a descoberto. Os animaes mortos enchiam, entulhavam a famosa valla ligando Santo Antonio á Prainha. Cada rua era uma arteria humida e pôdre, seccando ao sol.

A medicina, cujas relações ainda eram as mais cerimoniosas com a hygiene, perseguida, vexada pela ignorancia dos homens, entrava no Brasil como entravam outras sciencias, timidamente, com um olho no Bispo, outro no Vice-Rei. Sobre os males que nos affligiam havia theorias edificantes no paiz, a do Morgado de Matheus, por exemplo, explicando as causas de certa peste: *Eu attribuo esta intemperança aos continuos relampagos que continuamente se vêm scintillar por todos os mezes em que cá costuma ser o inverno, durando estes meteoros até chegarem a formar sobre o hemispherio deste logar uma terrivel trovoada.*

O Senado da Camara, em 1798, ainda punha em duvida se as *immundices que se conservavam dentro da cidade, eram ou não causas de doenças*, tanto que desse assumpto fez uma série de quesitos que mandou á uma commissão de summidades medicas. Essas summidades, ao responder, pintaram sem o menor rebuço, a miseria que isto era, por aqui, por tão tristes e tão distanciados tempos.

Comtudo as providencias foram minimas. A cidade, na alvorada do seculo XIX era o que tinha sido 200 annos atrás: uma estrumeira. Os proprios indios aqui não se sentiam bem. Bom será, entretanto, não acceitarmos, para explicar as razões de tão grande desconforto e desmazelo, a affirmação brutal de Frei Vicente do Salvador, quando diz que os que viviam na terra, os colonizadores, a usavam *como usufructuarios, só para a desfrutarem e a deixar destruida.* Não era bem assim. Portugal, por essa época, soffria o mesmo mal que nós soffriamos, com a politica desvairada dos seus reis ignorantes e ambiciosos. Esta é que é a verdade. Soffria tanto quanto nós, e com menos razões, que, afinal, não era uma colonia. Sabe-se, por acaso, o que foi a Lisboa do seculo XVIII e começo do XIX? Que respondam Costingan, Bekford, Murphy, Twis, Kinsey, o Duque de Chatelet, o autor do *Sketches of portuguese life manners and customs.* Lisboa, na verdade, era qualquer coisa muito pouco melhor que o Rio. Muito pouco. E era a capital de um reino glorioso!

Pobre, beato e sujo Rio de Janeiro do tempo dos vice-reis! De que te servia o quadro da Natureza amiga e portentosa, a côr do céo, a luz do sol, a belleza do monte e da folhagem, se a obra do homem offendia a obra linda de Deus?

Offendia e humilhava..."

Tudo isso já escrevemos um dia. Sempre é bom, entretanto, recordal-o.

Emfim, de alguns vice-reis sempre poderemos dizer que fizeram por nós alguma coisa. Pouca coisa, entanto. Luiz de Vasconcellos, creou o Passeio Publico, o Conde de Rezende estabeleceu a illuminação a azeite chamado de peixe. Não esquecer esse outro vice-rei, o Marquez do Lavradio que era um homem gostando de mandar varrer as nossas ruas, coisa que não se póde deixar de considerar um acontecimento notavel. Quanto aos outros vice-reis...

O Sr. D. João VI principe um tanto palhouco mas bem intencionado, teve uma idéa feliz quando aqui nos chegou fugindo as hostes de Junot que invadiam Lisboa, nomeando para Intendente Geral da Cidade, um brasileiro. E carioca. Paulo Fernandes Vianna. Rico, activo, amando a cidade em que nasceu, fez por ella o que póde. Fez emquanto o deixaram. E, o que é melhor, sem verba. Que o dinheiro que havia ainda era pouco para a pensão dos fidalgos que desejavam viver e que não trouxeram um vintem de Lisboa, chusma de emigrados de toda especie e mais cerca de quinze mil pessoas, nuvem de gafanhotos pousada nesta plaga verdoenga da America. Andava o Intendente para poder fazer as suas obras cavasiando o seu bolsinho particular, e ainda o de seus amigos, de conhecidos e até de extranhos. Tanto amava elle, o Rio de Janeiro onde nascera. Corria as lojas de commercio, as chacaras de residencia, debaixo da sua cabelleira de rabicho, dentro da sua casaca de briche côr de pinhão, o seu bofe de renda da Inglaterra sempre muito tufado, surgindo da vestia de ramagens, pedindo aqui, pedindo ali pedindo acolá...

Quando sentia que lhe minguava a dialectica, tomava de sua tabaqueira de laca e ao que ia pedir avançava-a com um sorriso, mostrando gentileza, doçura, intimidade...

— Uma pitada! Faça favor.

— Oh, Senhor Intendente, dizia, sempre, o outro, quanta honra!

Uma pitada dessas, muitas vezes, rendia cinco, dez, vinte e até cincoenta moedas de ouro...

Com isso activára, elle, as obras da capital do paiz. Mandou fazer quarteis. Bellos quarteis. Forneceu ao povo uma agua que elle não tinha, abriu estradas, lançou pontes por sobre os rios, e, até, num desvello esthetico, mandou destruir as hediondas rotulas coloniaes que desaformoseavam a capital. Melhorou assim, um pouco, a velha cidade joannina. Um dia, entanto, revela-se o segredo daquelle orçamento singular de receita.

Pois obras de tanto vulto faz elle com o dinheiro de particulares? Ha quem diga. Ora essa!

Os homens da Côrte de D. João arregalam os olhos. E põem-se a pensar: — Mas que mina! E' quando surge, então, uma idéa para nós duplamente infeliz, primeiro porque desvia o numerario com que se beneficia a velha capital da colonia e que tanto custa ao Intendente, segundo, porque se applica a mesma em coisas sem o menor resultado. A idéa é esta: destinar-se o dinheiro do Intendente para o serviço de immigrantes que se deveria mandar buscar ao Reino. Vence a idéa estapafurdia. Estapafurdia dir-se-á porque. A cada immigrante dava-se: passagem de Portugal a esta parte da America, terra para cultura agricola, casa, utensilios de lavoura, animaes, carros de transporte. Nem faltava ao mesmo capella e padre. Tudo de graça. E como isso parecesse pouco — dois annos — repita-se bem, dois annos de pensão a cada immigrante para que pudesse com tempo esperar pela safra da terra que plantasse. A idéa foi posta em vigor.

O que se fez, porém, foi uma importação em massa de lojistas, de mercadores do varejo, porque toda essa gente vinda para trabalhar na gleba, logo que tinha terminado a pensão dos dois annos, deixava em abandono o campo, ingressando a cidade, á cata de balcões. A eterna fascinação que os tempos não mudaram!

Assim tinhamos por inutilizadas as verbas e as melhores idéas do Intendente. Completamente inutilizadas. A verdade do que se affirma podem todos constatar lendo o relatorio firmado por Paulo Fernandes Vianna e que foi impresso na *Revista do Instituto Historico*, vol. LV, pag. 373. Lá está tudo muito claramente explicado pelo proprio Intendente, tudo, inclusive a maneira original com que elle obtinha as verbas, as cobiçadas verbas.

Se mais não fez Fernandes Vianna foi porque não o deixaram fazer.

No dia em que já houver sido erguido em praça publica, nesta cidade, um monumento digno a Pereira Passos, devemos erguer tambem o desse grande homem.

Pedro I cuidou pouco da capital do seu Imperio. A politica, as truanices do Chalaça, o seu amor pelos cavallos e pela Marqueza de Santos tiraram-lhe todo o prazer pelos melhoramentos da terra.

Em 1831, quando abdicou, deixou o Rio como nos tempos de Paulo Fernandes Vianna.

Em 1834 apparecem por aqui dois inglezes: Charles Grace e Glegg que vêm trazendo a idéa do gaz para illuminação. Melhoramento notavel. Riem-se, todos, porém, dos homens e da idéa que se julga insensata. Um desembargador de barba-passa-piolho e redingote de panno de briche convidado para informar sobre a pretenção, declara logo que os pretendentes são uns impostores uma vez que não póde haver luz de lampeão sem haver torcida... O homem trazia os candieiros do tempo do Sr. Conde de Rezende na cabeça.

Os inglezes fogem do Brasil apavorados. A mentalidade do paiz ainda tinha que ficar, e por muito tempo, no lampeão de azeite. Ficou. Em 1840, lê a gente um decreto mandando dar a cidade mais cem lampeões de azeite, certo, como castigo da sua estupidez. A cidade aclarou-se com isso mais um pouco é facto, mas os cerebros, por dentro, continuavam como dantes escuros e impermeaveis. Só em 1854 é que Mauá consegue vêr inaugurada a illuminação a gaz, com grande espanto dos que iam pela cartilha do desembargador da torcida. O bonde surge em 1868, a Republica em 89, e, finalmente Passos o genio reformador da cidade e dos nossos costumes em 1903.

Que é entanto, a cidade, quando Passos sóbe á curul da Prefeitura?

"Ainda um triste e miseravel agrupamento de telhados mais ou menos pombalinos, feio, sujo, torto, dissorando os vicios e os preconceitos da velha cidade colonial. E' verdade que ainda existe a paizagem que é linda, scenario cheio de magnificencia e grandeza, mas, quando o homem deixa o pittoresco do mar ,a doçura da montanha, o encantamento da floresta e ingressa a capital merencoria revive fatalmente a éra de atrazo em que jazemos por muito mais de tres seculos e da qual com mais de 70 annos de emancipação politica, não conseguimos, ainda, completamente libertar-nos."

Ainda somos a mui heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, o bolorento povoado que albergou a ranzinzisse e a impafia do Sr. Luiz Vahia, o Onça; a palermice coroada do Sr. D. João VI, o estovamento do 1º Pedro e a somnolencia politica do Sr. Pedro II. Sem tirar nem pôr.

A morrinha colonial só vem a terminar, felizmente, pouco tempo depois, com o advento de Rodrigues Alves, com a obra magnifica de dois grandes brasileiros: Pereira Passos e Oswaldo Cruz, quando se transforma a cidade pocilga em Eden maravilhoso, fonte suave de belleza e de saude, centro para onde logo affluem estrangeiros que até então medrosamente nos visitavam, apavorados, todos, com a febre amarella: americanos, inglezes, italianos, allemães que aqui chegam trazendo-nos, além de um esforço pessoal apreciavel, capitaes, estimulo, e o que é melhor ainda, a visão civilizadora de patrias adeantadas e progressistas.

Se o aspecto geral da capital ainda guarda o cunho desolador dos velhos tempos dos vice-reis e dos governadores a multidão, comtudo, é já bem outra.

A massa de homens de côr com os annos desappareceu em quantidade notavel, dando-se comnosco, em proporções embora differentes, o mesmo que se deu em Portugal no seculo XVIII, quando a população negra que chegou a ser de mais de 10 % da existente no paiz, começou a diluir-se na massa desapparecendo por completo.

Na alvorada do seculo ainda ha muitos

O prefeito Passos

Aspecto do Rio antigo — 1903

pretos porém em numero bem menor que o que existia annos atrás, apezar dos surtos da abolição e do consequente abandono das terras de cultura por innumeros negros libertos que tomaram o caminho das cidades. O Rio de Janeiro do começo deste seculo, com menos de 600 mil habitantes, já não lembra mais a Cafraria lusitana dos primeiros decennios da centuria anterior. Quando muito lembrará certas cidades do septentrião africano, as da orla do Mediterraneo: Tanger, Alexandria ou Oran, com a sua população descalça e mal vestida, as suas toscas lojas de commercio, de toldosinho esgarçado á frente e o homem de feição arabe, roliço e porco, ao fundo do balcão, vendendo a mercadoria; com os seus burricos pejados de hortaliças ou fructas, cruzando o logradouro publico, levados pela rédea do matuto, amarellão e triste, tudo isso numa evocação perfeita daquelles centros que a civilização esqueceu e que o civilizado só visita de quando em quando de Bedecker no bolso e um chapéo de sol branco aberto, ou debaixo do braço, para arrancar-lhe do grotesco a diversão que o espirito blasé das correrias do Progresso, muitas vezes, reclama.

Nós, porém, viviamos satisfeitos, acreditando que habitavamos a mais branca, a mais linda, a mais confortavel e mais adeantada das metropoles do mundo, conformados até com o espectro da febre amarella, sem industria, mandando buscar calçado na Inglaterra, casemiras na França e até palitos em Portugal; com um commercio todo de estrangeiros, com uma agricultura que não cuidava do plantio do que pudesse fazer concorrencia a certas nações amigas e uma literatura que, salvo algumas excepções vivia a copiar os versos do Sr. Guerra Junqueiro ou ainda estava na prosa intestinal do Sr. Camillo Castello Branco. Em meio a isso tudo, porém, para alegrar a alma indigena, uma procissãosinha do Corpo de Deus ou, então, um carnaval de arromba, obrigado á bisnaga, confetti, cerveja marca barbante e serpentina, na rua os tres famosos clubs carnavalescos: Democraticos, Tenentes e os Fenianos..."

Desejando o presidente Rodrigues Alves, em 1902, fazer a remodelação da cidade e procurando, entre nós, alguem capaz de realizar o seu grande desejo, pensou, immediatamente, no nome de Pereira Passos. Fal-o-ia Prefeito.

Alguem lhe disse, entanto:

— Não acceitará o cargo, excellencia, o homem vive a recusar por systema todos os postos que lhe são offerecidos pelo governo da Republica. Foi quando Seabra, que era ministro do Interior, dispoz-se a procural-o, em sua residencia, nas Laranjeiras. A cidade deve a Seabra este enorme serviço. Ao chegar á morada do engenheiro, não o encontra, mas, sua esposa o recebe. Conversam, dizendo-lhe ao que vae o ministro de Rodrigues Alves.

Fala-lhe ella, então:

— Acho difficil. Não creio que Passos acceite tão honroso convite. E é pena, porque elle já teve, quando consultor technico do Ministerio da Agricultura e Obras Publicas, um plano, e notavel, para reformar o Rio.

— Talvez que ceda ao seu appello, diz-lhe o ministro Seabra.

Madame Passos sorri.

— Ouvir-me! Meu marido só ouve a sua consciencia. Não obstante, como mulher, dou-lhe um conselho. Ouça-me, Passos é um extremadissimo patriota. Ama loucamente o Brasil. Quando lhe falar explore-lhe o filão, fira-lhe a corda do patriotismo que, por ahi talvez se possa conseguir alguma coisa.

Seabra, que era loquaz e era brilhante, quando falou ao engenheiro, empregou com maestria o conselho. Passos começou, a principio, a recusar com energia. Seabra, porém insistiu, fez-lhe vêr, pesaroso, o que isto era, por aqui, a necessidade de dar-se ao Brasil uma capital digna da sua grandeza, a sua situação em detrimento da America. Punha ardores na fala, tinha arroubos de eloquencia. Um Seabra dos mais felizes dias, discursando, enleando, convencendo. Passos sempre debatendo-se, mas, já um tanto vencido fez-lhe vêr então as sérias e irremoviveis difficuldades que se opporiam a qualquer realização efficaz que se pensasse. E, explicando melhor:

— De um lado as conveniencias do commercio estrangeiro; de outro lado o interesse dos senhores politicos...

Foi quando o ministro lhe falou, então, em poderes discricionarios, numa administração que não se submettesse ás conveniencias estreitas da politica, nem a vontades alienigenas e, tudo com o apoio franco do presidente da Republica.

Aspecto do Rio moderno — 1936

Dias depois, a 29 de dezembro de 1902 dava-se, ao que occupasse o cargo de prefeito do Districto Federal, por um decreto que teve o numero 939, do mesmo dia e do mesmo mez, amplos poderes para governar esta cidade.

Na manhã seguinte Passos concordou em ser nomeado Prefeito. Nomearam-no então.

Pelo confronto das duas datas sente-se que elle só acceitou, realmente, o posto consentindo que se lavrasse a respectiva nomeação depois de ter visto publicado o decreto que lhe garantia uma administração efficaz, liberta do trambolho politico e com a garantia de leis federaes reguladoras de uma acção immediata e que deveria ser traçada de accordo com as necessidades de occasião. E logo que assume o cargo começa, sem demora, a transformar em uma cidade moderna e digna a velha cidade portugueza. E' a luta do homem audaz contra a rotina.

Passos vence a rotina. Declara guerra aos bacalhoeiros da rua do Mercado, aos tamanqueiros do becco do Fisco, aos mestres de obras que constroem no estylo compoteira e outros autores do atrazo nacional; entra pelas casas que se fazem, ainda, como as do tempo do Sr. Marquez de Lavradio, sem luz, sem ar, dedalo de corredores e de alcovas; crea posturas alargando as suas divisões, manda rasgar janellas nos aposentos de dormir, enche a morada de luz, de ar, de vida e de saude! Do fundo dos armazens manda arrancar toneladas de lixo, derrubar construcções archaicas, nas lojas, manda substituir os assoalhos pôdres, ninhos de lacraias, de centopeas e de ratos; crea o serviço de assistencia publica, obra notavel e muito pouco lembrada, primeiro serviço que tivemos; manda varrer convenientemente as ruas que viviam cobertas de detrictos. Acaba com a immundicie dos kiosques e a infamia dos cortiços.

Tanta anciedade de progresso offende o homem conservador. O pobrezinho soffre. Alargar-se a rua do Uruguayana? Mas, isso é offender a tradição! Retirar-se as grades dos jardins publicos? Que horror! Prohibir que cruzem pelas ruas centraes o vendedor de frisuras e mocotós, o homem do perú da roda boa e o da vacca leiteira? Mas isso é attentar contra o direito do pobre commerciante a quem o paiz deve o seu enorme progresso! E' trabalhar contra os destinos da cidade! Assim falam as gazetas que não são nossas. E essas gazetas mobilizadas todas ellas, investem contra o reformador. Malham-no. Até o homem do burro-sem-rabo, especie de centauro da viação urbana, manda publicar nos apedidos dessa nobre imprensa a sua verrina contra Passos. Dessa campanha nasce uma convicção tremenda: que o grande realizador é, na verdade, inimigo do progresso do paiz e além disso, o destruidor systematico das mais bellas e mais queridas tradições legadas pelos nossos inesqueciveis avós.

Isso tambem dizem as gazetas. Por signal que o povo não as leva a sério.

Era assim, na verdade, que pelos albores deste seculo a mentalidade colonial e retrograda dos senhores da cidade — digo senhores, não digo moradores, entenda-se bem — tratava os que faziam o progresso e a grandeza do Brasil!

Desencadeava-se contra Passos um odio surdo. Desse odio ainda existem remanescentes. Na Prefeitura, o grande administrador vivia a receber cartas anonymas algumas até com ameaças de morte. Uma das causas reaes dessa odiosidade militante explica-se, tambem por factos como este: certos mandarins do commercio, do alto e honrado commercio desta praça, como então se dizia, bem como os não menos honrados do varejo, muitos delles instruidos na escola da esperteza e da pilhagem, diga-se logo isso com a maior franqueza, escola que foi a mais provecta das instituições creadas no tempo da colonia, homens treinados na esperteza do kilo de 800 grammas, no metro de 80 centimetros, na sonegação do imposto, no suborno ao fiscal, na hora de pagar á Prefeitura as decimas do imposto de seus predios, só pagavam aquillo que queriam uma vez que o habito era burlar, fantasiar, nas declarações feitas ao fisco, o valor dos mesmos. Passos conhecia a maroteira ,mas, não podia levar toda essa gente á cadeia, primeiro porque não havia nella logar capaz de contel-a toda, depois, porque os marotos eram apadrinhados pelas gazetas as mais conspicuas, que elles atrás da cortina dirigiam, pela alta administração do paiz, pela politica e até pela diplomacia!

Que fez, então, Passos, para castigar-lhes a má fé pondo-lhes um dique a essa manobra traiçoeira?

Na hora de desapropriar o immovel para alargar as ruas calculava o valor do mesmo pelas declarações fornecidas pelos proprietarios; principio aliás, que fôra antes tornado lei, diga-se de passagem, a renda do predio servindo, assim, para calcular o seu valor real na hora de reduzil-o a pó.

Pode-se ahi imaginar como ficaram todos esses espertalhões pegados com a bocca na botija!

Passos sabia perfeitamente quando foi á curul da Prefeitura a especie de gente com que elle teria de lutar para conseguir fazer alguma coisa em beneficio da cidade. Conhecia não só os rotineiros audazes como o processo de certos politicos do Brasil, mescla de sentimentalismo e de negocio, mais negocio, aliás, que sentimentalismo, agindo sempre contra o interesse do paiz. A todos declarou, elle, guerra e os venceu. Mesmo o casmurro do commercio.

Alguem se lembrará que um delles, citado para abandonar o predio inscripto na relação dos que haviam de desapparecer, recusou acceitar leis postas em vigor para um bem commum, chegando ao ponto de não querer saber de accordo, indemnizações e recompensas que as autoridades sentimentalmente offereciam? Sentado em uma cadeira na parte interna de sua propriedade a ser demolida, esse audacioso individuo declarou, accintosamente, que estava disposto a não arredar pé de onde se encontrava em signal de protesto pelo que tinha como prepotencia e abuso do poder... Armára-se de um enorme guarda-chuva e trazia dependurado no braço um samburá com comestiveis. Sentado estava, sentado ficou.

Para vencer audaciosos dessa marca, que não foram dois, nem tres, foi que o governo tinha dado a Pereira Passos poderes dictatoriaes e assim, que, o grande prefeito, pensando mais no bem do povo que no interesse pessoal do arrogante teimoso mandou destelhar-lhe, sem mais contemplações, a casa. Chovia. E aquelle que resoluto erguera contra o Estado a voz desafiando a lei, ante a molesta intromissão dos céos, teve que abrir o vasto guarda-chuva e abrigar-se na mais ridicula das posições, resmungando, emquanto, fóra, a multidão curiosa e divertida ria gozando a insania do testudo e o extranho desenrolar do engraçadissimo entremez.

Conciliador o amigo um emissario de Passos a elle de novo se dirige pedindo para fechar a umbella e abandonar a casa. Ainda uma vez o obstinado respondeu que casa e umbella a elle pertenciam e que nem a ultima cerrava nem da primeira saía, podendo o Estado agir como quizesse. Foi quando o prefeito ordenou, sem mais demora, que fizessem descer, do predio destelhado, a primeira parede. Disse e esperou. Em pouco a picareta demolidora começou a agir. Para responder á nova ordem, o teimoso augmentando o grotesco ao quadro que vivia, em sua cadeira encolheu-se todo, levantou a gola do casaco, fechou os olhos, pondo pela venta irracional e irada um lenço de Alcobaça, não sem acautelar sob a cadeira em que se achava o samburá de comeisanas, cheio de lascas de bacalhão, vinhaça e pão dormido.

Quando, porém, julgava, por nimia estupidez, ou então, por candura, que com o seu protesto a massa se impressionaria, erguendo-se a seu favor, de tal sorte sabotando o espirito de realizações proveitosas de que se armavam os homens do governo, justo na hora de sentir, pela cabeça, a primeira nuvem de estilhaços e de poeira, ouviu alegrada, a patuléa fóra que gritava rindo, satisfeita:

— O' punga, sáe do entulho!

Tinha estourado a vaia. E de tal sorte gritou o poviléo jocundo e insistiu a gritar, que elle acabou por sair, todo coberto de pó como um capacho, mordendo-se de raiva, a arrancar os cabellos, sem cadeira, sem guarda-chuva e sem o cesto de comeisanas onde mettera lascas de bacalhão, vinhaça e pão dormido...

Quando mais tarde se escrever a historia das lutas formidaveis que aqui travamos para alcançar um pouco de progresso, quando se recordar o heroismo que mostramos para abater, em peleja que durou annos, os pioneiros da rotina e do espirito colonial, que além de nada fazerem, tudo aqui entravam, atrazadões ciosos, todos, por continuar fazendo desta pobre terra uma eterna e passiva feitoria, esse homem ha de ficar como um symbolo..."

Passos que tinha herdado de sua avó, que era india, o espirito de tenacidade e de acção, não se detinha com minucias. E proseguia... Nem com os grossões da politicagem se inquietava. No dia em que um delles foi ao seu gabinete pedir protecção para certo velhaco colhido pela lei das desapropriações, fazendo valer o seu alto posto na politica federal, o seu prestigio e a sua voz profunda e grossa, querendo impôr uma vontade que, além de contrariar os interesses do Districto, contrariava o programma salutar de seu grande prefeito, Passos foi ao presidente Rodrigues Alves e disse: — Se v. ex. fizer questão de servir a esse homem, v. ex. não tenha incommodos por minha causa, porque desde já me considero desligado da Prefeitura. Rodrigues Alves que era estadista integro e que punha o bem de sua terra acima dos interesses grosseiros da politicagem sem escrupulo, deu mão forte a Passos. E continuou-se a fazer o que elle queria que se fizesse para o bem da cidade.

Já de uma vez o grande prefeito quando concertava, como director, pela segunda vez, a Estrada de Ferro D. Pedro II, assim havia agido. O ministro ao qual elle servia desejava fazer nomear para sua Estrada um engenheiro, amigo de mandões da politica. O homem, porém, ao que parece, não era lá muito forte na sua engenharia.

— Não posso nomear esse homem — fala ao ministro, Passos — porque elle não tem competencia para occupar o logar que v. ex. lhe quer dar. Affirmo-lhe isso como technico. Conheço pessoalmente o seu recommendado. E' até meu amigo.

O ministro franziu a testa, mostrando aborrecimento. Não sem deixar entrever que manteria, de qualquer fórma, a indicação de seu candidato. Chegou mesmo a dizer a Passos: — O senhor entende de engenharia mas parece que não entende muito de politica...

— Entendo, sr. ministro, — disse-lhe o director da Estrada — e, é por entender que estou disposto a concordar com v. ex. Seu candidato será nomeado. Despediu-se, e, momentos depois, mandava o seu pedido de demissão allegando que, disposto como se achava, a servir antes o paiz que aos politicos sentia-se incompatibilizado com a administração que collocava os interesses dos politicos acima dos interesses do paiz. Nesse dia o Estado perdeu um grande administrador mas, em compensação, os politicos não se sentiram ultrajados com aquelle homem que pensava que podia fazer engenharia sem comprehender as injuncções e os caprichos da Politica.

Era um homem assim. Tinha uma alma rectilinea. Prefeito, em seu gabinete, um dia, tomando pelos hombros um grande paredro da Republica que lhe vinha pedir uma irregularidade qualquer, leva-o até a porta, dizendo:

— Quando eu deixar o posto, v. ex. talvez faça o que me pede, mas falando ao meu substituto, que a coragem dos homens é infinita. Até lá, porém, espero que v. ex. mude de idéa ou tome juizo.

Tinha dignidade, caracter, energia, altivez, independencia. E ainda lhe sobravam outras qualidades. Era probo. Era intelligente, era activo e era culto. Foi dos maiores engenheiros de seu tempo. Que digam os technicos que ainda hoje se extasiam deante da famosa Estrada de Ferro Paraná, via ferrea feita sob as suas vistas, e que quando em projecto foi tida por uma rematada loucura, obra estupenda que passa hoje, pela maior das glorias da Engenharia Brasileira. Quem creou a primeira estrada de cremalheira feita no Brasil, a de Petropolis, e, no genero, a segunda que se fez no mundo? Passos. Quem construiu, no Brasil, a primeira estrada de ferro para servir ao turismo? Passos. Fez a das Paineiras. Enthusiasmando-se com os magnificos resultados obtidos o imperador mandou-o chamar. Quiz fazel-o barão. Barão do Corcovado. O ainda joven engenheiro não acceitou a honra. E disse a um amigo, alegremente, trocadilhando:

— Nem que elle me fizesse Marquez do Itatiaya que é montanha ainda mais alta!

E' verdade que acceitou varias condecorações estrangeiras, mas nunca dellas falava, nem as usava. Acceitou-as, afinal, por méra cortezia, porque não podia, nem as devia recusar.

Não era homem de vaidades. Nem de banaes ambições. Não se lhe conhecia, a bem dizer, outra ambição que não fosse a de bem servir ao seu paiz. Era um enthu-

O RIO DE HONTEM E O RIO DE HOJE

EVOCAÇÕES E REMINISCENCIAS

POR PEREIRA PASSOS, ATE' O FIM DOS SECULOS, TRESCALE O AROMA DA FLOR DA NOSSA GRATIDÃO

PRAÇAS e ruas ainda não conheciam os lençóes do asphalto revestindo-se todas ellas de irregulares lages de granito ou excepcionalmente de parallelepipedos menos toscos, sobre os quaes rodavam não as "baratinhas" ou "limousines" silenciosas, mas os trepidantes coupés, tilburys, caleças e victorias, que magros cavallos puxavam e cocheiros, com todos os vicios da profissão, guiavam desde as primeiras horas do dia ás ultimas da madrugada, praticando os mesmos abusos que hoje são privilegio dos motoristas. A electricidade ainda não dominava com suas maravilhas a cidadezinha que logo depois se transformaria na grandiosa metropole de agora. O gaz silvava nas residencias, emquanto os bicos de luz Auer enluaravam o exterior. Não se sonhava com os letreiros luminosos nem com as "marquises" fantasmagoricas. O telephone era insufficiente; a teia dos fios aéreos dos bondes electricos apenas começava a ser tecida, e, provavelmente, teria um triste destino em certo casarão da praia Vermelha quem quer que falasse, em franco delirio, no T. S. F. ou na radiophonia.

Entretanto, o Rio é amavel mão grado a fealdade da mão de obra humana impressa em muitos aspectos, porque tem a salval-o, em seus traços naturaes, a insubstituivel, a incomparavel marca da creação divina. E ahi vive contente, expandindo-se em negocios e prazeres, um bom povo já ligado a outros povos egualmente bons, que aqui tinham seus representantes no commercio, na industria, nas letras, no jornalismo e nas artes. Aquillo que em todo o mundo, por essa época, significava a alta sociedade, tem aqui seus sacerdotes e sacerdotisas, muito ciosos das manifestações do culto collocado sob seus zelos, com exigencias de orthodoxia. Estamos muito longe ainda do tango e do maxixe nos salões. Nestes reina a etiqueta, prevalece o luxo do ceremonial, procurando conservar pela educação da côrte imperial de hontem a compostura da attitude, do gesto e da palavra. Ainda é o tempo do "carnet" de baile, da valsa e dos lanceiros, do passeio do par em volta ao "buffet", pelo braço, da impeccavel casaca no cavalheiro e do adereço de familia faiscando sobre a belleza da dama. Enluvam-se os homens no inverno, trazem leques pelo verão, vão dormir em Petropolis e ainda não andam nús por Copacabana, na estação dos banhos de mar. Adornam as botoeiras com violetas ou cravos, cedem o logar ás senhoras onde isso se torna necessario e não bebem "batidinhas" na via publica. Pelo Natal e pelo Anno Novo ha uma copiosa troca de festiva correspondencia e não ha gentileza que fique sem resposta.

Era assim antigamente. Peor? Melhor? Não se sabe, ao certo, já que as faltas de uma sociedade independem dessas exteriorizações. Mas o estylo era differente...

Inicia-se o periodo presidencial de Rodrigues Alves. A capital do Brasil, maltratada por seguidas vicissitudes, cada vez mais se approximando da civilização, aspira por maior conforto, exige commodidades que não conhece, por si mesma, para regalo de seus habitantes que não ignoram o que lhes póde ser dado. O carioca anda triste com as vielas que lhe dão a percorrer, com o immundo largo do Paço, vergonhosa sala de recepção; com o baleiro, capoeira de pés descalços, que faz dos bondinhos de cortinas de oleado o seu tablado de "sport", com o "Propheta", melancolico accendedor de lampeões; com o casario de horriveis compoteiras ao alto das fachadas, assim como com os lamentaveis hoteis onde é obrigado á hospedar-se, e da mesma sorte com todas as deficiencias inseparaveis de uma cidade maculada por desagradaveis vicios de origem.

E' quando, por um milagre de formação historica, bem parecido com uma surpreza de magia, em volta do inolvidavel estadista paulistano, vêm aggrupar-se, num circulo de illuminada solidariedade administrativa, Francisco Pereira Passos, na Prefeitura do Districto Federal, Lauro Muller, no Ministerio da Viação, Paulo de Frontin, com o encargo de abrir a Avenida Central, Oswaldo Cruz enfrentando o saneamento da cidade carioca; Rio Branco, no Itamaraty, e a The Rio de Janeiro Light and Power empolgando uma vastissima tarefa de progresso.

Dir-se-ia tratar-se de todo um corpo de especialistas de um instituto de belleza que tivesse sido investido da missão de alindar uma dama muito querida, mas seriamente necessitada de largos e profundos concertos em sua formosura.

Na data em que o Brasil inteiro commemora o centenario do nascimento do governador da sua capital, entre inequivocas demonstrações de respeito á sua memoria e admiração pela obra realizada, não basta uma penna jornalistica para levantar-lhe a gigantesca figura que, através do tempo, cada vez mais avulta no conceito de seus concidadãos, cuja patria elle soube beneficiar, acima de todo e qualquer conceito, tornando-a crescentemente merecedora do côro de louvores que lhe incensam o nome. A sua biographia requer multiplos observadores, tantas e tão diversas são as facetas, dessa personalidade, a comprehender e explicar ou definir. Pereira Passos não fez obra de assimilação ou adaptação. Ennobrecendo os elementos de seu caracter e de sua mentalidade, a obra que deixou é a de um transformador e creador. As gerações novas que o não conheceram no labor, hoje exultam ante o que se lhes deparou no abrir dos olhos na prodigiosa revelação de uma cidade perfeita.

* * *

Qualquer temperamento moldado em fórmas normaes naufragaria em empresa equivalente á que o grande Passos teve que enfrentar. Guardando intacta e intangivel a sua linha de conducta individual, não perdia tempo em hesitações quando o imperioso dever administrativo lhe aconselhava a pratica de uma violencia. Foi, é verdade, mais de uma vez arbitrario ou prepotente, não contra jactanciosos adversarios pessoaes, porém sim para inutilizar o capricho bronco de inimigos confessos do proprio surto de progresso brasileiro, pois a tanto equivalia qualquer entrave opposto ao gigantesco programma que consistia em annular a defeituosa cidade colonial e substituil-a pela magnifica metropole que ahi está.

Senhor absoluto de si mesmo, Pereira Passos não desviava de um millimetro a sua rectilinea conducta. Opinativo por natureza, sabia como e porque devia proceder de um certo modo. Tornava-se escusada, viesse de onde viesse, toda tentativa de alterar-lhe a direcção na marcha de uma idéa. E com toda essa força de temperamento, prodigiosamente guardada pelo "self-controle", elle ia concertando o Rio em seus erros grandes ou pequenos.

Emquanto o apparelhamento das profundas transformações urbanas revolvia a cidade, excitando ou castigando ambições de ignorantes ou aventureiros, Passos, em visitas solitarias, ia surprehender infracções, para punil-as immediatamente depois. O seu vulto erecto, a cabeça solidamente plantada sobre os hombros, as sobrancelhas negras, desenvolvidas á maneira selvagem, uma certa rispidez no trato, a parcimonia das palavras e uma fundamental honradez, que desafiava a mais delicada e sinuosa seducção, fizeram tremer mais de uma consciencia e levaram o medo e o panico a mais de uma reputação. E elle, sem um sorriso, sem uma contracção, passava invulneravel entre as tempestades desencadeadas a seus pés. Rapido em suas decisões, fugia a toda concessão de amizade que lhe parecesse prejudicial aos interesses municipaes, mas era accessivel a accordos equitativos, desde que estes não affectassem o desenvolvimento do plano official de transformação e embellezamento da cidade. Dotado de excepcional capacidade de trabalho, dava a impressão de ser omnipresente. Quer isolado, porém quer acompanhado do seu Estado-Maior de engenheiros, alguns dos quaes tinham a verde edade de certos marechaes de Napoleão, procedia com o animo voluntario do grande Corso e, como esse, frequentemente enfiava uma nova perola ao seu collar de triumphos. A um daquelles auxiliares mais jovens, incumbido de delicada tarefa, Pereira Passos perguntou:

— Quantos mezes tem?

O interrogado, talvez receiando uma observação sobre qualquer falta no serviço, por sua vez indagou, procurando desfazer uma possivel ameaça de borrasca:

— De edade?

Estava annullado o perigo... De bom humor, o chefe insigne explicou:

— Não, de serviço. E ficou por isso mesmo.

Emquanto centenas de technicos e milhares de operarios formigavam laboriosamente nas obras em execução, na parte solida da cidade, junto ao mar começavam os serviços do cáes do Porto, entregues a C. H. Walker, que os processou utilizando as fundações a ar comprimido, por meio de caixões submersos. Tive occasião de experimentar pessoalmente os prazeres desse escaphandrismo, descendo ao fundo do mar, porém sem accidente, coisa que não aconteceu ao engenheiro Souza Leite que ficou irremediavelmente surdo em um dos mergulhos.

O novo desembarque vinha substituir luxuosamente o mal cheiroso Pharoux. Elle ahi está, aos olhos de todos, nas pompas do seu conforto.

* * *

A rua do Ouvidor era para o espirito carioca uma especie de tabú. Que desgosto quando se teve conhecimento de que a Avenida projectada entre duas aguas da Guanabara ia fendel-a ao meio...

Assim aconteceu, incidindo o primeiro golpe de picareta sobre o frontespicio da casa Santos Dumont, especialista em refrescos e gulodices do norte, sobretudo do Ceará. Isso que a uma grande parte do povo carioca parecia uma profanação occorreu entre os mais indignados protestos verbaes e de imprensa. Foi precisamente a 8 de março de 1904 que começaram os trabalhos para abertura da nova arteria que mais tarde seria um titulo de sua secção humoristica "Parnaso Vadio", da "Gazeta de Noticias", o poeta Bento Magriço assim chorava, interpretando a dôr de quasi toda uma população:

"O' rua do Ouvidor, amada rua, a lamina
De uma espada feroz te vae cortar ao meio.
Chóro em vão! Em vão peno, acabado de dôr,
Vendo que agora tens um cancro no teu seio,
O' rua do Ouvidor!

Condemnaram-te á morte os poderosos barbaros!
E tão moça tuda estás e tão cheia de vida!
Passará sobre ti, em delirio e em furor,
Impando de vaidade, a maldita Avenida,
O' rua do Ouvidor...

gloria citadina. A dez do mesmo mez e anno, em

O Rio de Janeiro é um organismo esplendido.
Orgams tem como nós, que homens somos, pareça
Isto, embora, loucura. E quem sensato fôr
Dirá que a parte nobre és tu, que és a cabeça,
O' rua do Ouvidor!

Não se elimina assim de um corpo vivo um cerebro...
Não morre o corpo, mas (perdão, Medicina!)
Tirar o miolo a alguem é á maluquice o expôr.
Eis a sorte do Rio, emfim, se se elimina
A rua do Ouvidor.

Deixa o pranto rolar em torrentes de lagrimas.
"Clama, ne cesses!" Chóra! Em desespero insano
Afoga esta cidade. E a teu justo clamor,
Possa o Rio ficar, não rio, mas oceano,
O' rua do Ouvidor!

Corra o choro sem fim dos parallelepipedos,
Vendo que estão chegando os teus ultimos dias...
Para dar expansão ao pranto assolador,
Faze de cada pedra um novo Jeremias,
O' rua do Ouvidor!"

Hoje ella ahi está, a actual avenida Rio Branco, formosa, alegre e mantendo as melhores e mais intimas relações com a sua pretensa victima de outrora. E até parece que se beijam no cruzamento onde lampeja dia e noite o poste de signaes luminosos para a circulação.

Mas, logo depois de inaugurada, apresentando-se muito garrida, cheia de novidades em materia de conforto urbano e verificado que o seu eixo estava realmente certo, ao contrario de algumas opiniões, a avenida começou a ser intensamente mimada e a desfrutar vida illustre. Registrou-se assim na imprensa, como sensacional materia, cada estréa que ella fazia no caminho da civilização: o primeiro incendio, o primeiro desastre, o primeiro roubo, o primeiro assassinato e até mesmo o primeiro escandalo social. Era o brazão de glorias que se começava a formar...

Unida a ella, ao lado sul, a avenida Beira-Mar serpeava com graça juvenil. E lá no Flamengo, o rio das caboclas era canalizado, e apenas com isso se enriquecia e aformoseava uma bôa área da cidade, pois que, nascendo no Cosme Velho, o veio dagua desce por Laranjeiras, alcança a rua Ypiranga, onde faz brusca volta, dahi se dirigindo para a rua Conde de Baependy, atravessando a praça José de Alencar e ganhando Barão do Flamengo, para alcançar o mar, no sitio justo onde em uma das faces está hoje o Hotel Central e na outra uma residencia particular, antigamente occupada respectivamente pelo barracão do dr. João do Rego Barros e pelo estabelecimento de duchas do dr. Julio Brandão, ambos ha pouco extinctos.

Testemunhando aqui e ahi, por toda parte, a ingente obra de Passos, a população gradativamente identificou-se com os resultados do espantoso esforço despendido em seu proprio beneficio e tanto soube, por fim, applaudil-o e homenageal-o em vida como pranteal-o e glorificál-o depois de morto.

Não fossem a sua lucida intelligencia, o seu excepcional valor technico, da mesma sorte que a sua inatacavel probidade e seu destemor de nescios preconceitos, tudo isso avolumando as qualidades de um caracter de eleição, e ainda esta cidade estaria manhosamente passando pela metamorphose que de maneira fulminante lhe deu os encantos que hoje tanto a dignificam.

* * *

Arejada, lavada, saneada, salpicada de jardins, offerecendo accesso facil aos visitantes e rapidos caminhos conduzindo a variadissimos pontos de vista para os mais deslumbrantes panoramas, conceituada, enriquecida por infinitas manifestações do seu progresso, a cidade linda tomou, pela mão do benemerito prefeito, o seu definitivo logar na civilização.

A CARICATURA DA ÉPOCA

NERO FLUMINENSE — Destruir! sim, mas não de ver o resultado. Palacios, theatros, dispendiosos não contesto, mas bellissimos. E as casas para operarios? Mão é que apenas me dêem tão pouco para isso, e tanto para aquillo! E' defeito da minha esmeralda: não augmenta, diminue...

Outra "charge" de Bambino. Passos, além do grande plano de remodelação da cidade, cogitava da habitação para os operarios. A politicagem tolhe-lhe a acção. Não fôra o proprio presidente Rodrigues Alves, que lhe deu incondicional apoio, o grande prefeito teria deixado em meio sua grande obra reconstructora.

Podia, desde ahi, passar a receber, abrir os seus salões á curiosidade e á estima alheias. E na sua nova phase a primeira brilhante recepção que offereceu consistiu na realização da conferencia Pan Americana, que aqui se installou no Palacio Monroe, em 1906.

E' a apotheose. Revela-se o Rio, aos proprios olhos indigenas, como uma novidade em flor. Muitas nações têm aqui os seus representantes extraordinarios no congresso de todas as Americas. Preside-o Joaquim Nabuco, diplomata quintessenciado, authentico embaixador dos embaixadores. Rio Branco, na pasta das Relações Exteriores, elle o fruto opimo da sua sabia semeadura. E. Root, sobrecarregado de responsabilidades, chega dos Estados Unidos. Em "marche aux flambeaux" os estudantes brasileiros festejam seus hospedes illustres. A mais alta elegancia domina a cidade, entre champagne e ganhos de caviar, emquanto o zeloso, Pecegueiro do Amaral, lá na rua Larga, trata de encontrar mais dinheiro para ser dissipado pelo protocollo.

Anda por tudo uma vibração fóra do commum.

O mundo está cheio de esperanças, o mundo quer esposar a felicidade. Graças, ainda, a Pereira Passos, o espelho em que aqui se reflectiu sonho tão consolador, foi polido á custa do seu maravilhoso esforço.

Completam-se agora cem annos do seu nascimento. Brasileiros, de pé! Cariocas, abri os corações para o supremo louvor áquelle que, sem vaidade, mas voluntariosamente, vos entregou, como coisa nova, um dos mais formosos pedaços do planeta.

E se pelo futuro a dentro póde um voto ser recebido, aqui deixo o meu, com endereço ás gerações seguintes: que seja, na consciencia patriotica dos filhos desta terra, exaltada, como a de um illuminado thaumaturgo, a memoria do prefeito-Mago, que fez, aos nossos olhos, o milagre de destruir o antigo Rio e nos deixar, em incomparavel legado, a joia do Rio moderno.

Por Pereira Passos, até o fim dos seculos, trescale o aroma da flor da nossa gratidão.

OSCAR LOPES.

SUBTILEZAS DE UMA VONTADE FERREA

(Where theres a will, there's a way).

APEZAR de grande amigo de minha familia e particularmente de meu pae, a quem era equiparado na edade, não pude, aqui no Brasil, privar com o preclaro brasileiro cujo centenario de nascimento hoje commemoramos. Nos ultimos annos de sua vida, porém, tive o ensejo e a honra insigne de estreitar minhas relações pessoaes com o Dr. Francisco Pereira Passos, em contacto quotidiano, durante as suas viagens em Paris, onde eu residia.

Muitas seriam as anecdotas que poderia narrar sobre o celebre prefeito da cidade. Escolherei, porém, uma que definirá um traço dominante do seu temperamento: a energia de vontade. Não é preciso estudar as complexas leis da physionomia para que essa impressão de força, de energia se destacasse e fosse logo notada por quem delle se approximava. Basta, aos que o não conheceram pessoalmente, contemplar-lhe o retrato: fronte sulcada de dois traços verticaes encimando supercilios espêssos e negros, em contraste com a neve da opulenta cabelleira, o bigode gaulez e a barba branca em ponta. Por debaixo do sobrecenho a miude carregado, fulgurava olhar penetrante de que parecia desprenderem-se chispas magneticas. O todo physionomico dava uma impressão manifesta, a um tempo, de força, de intelligencia e de bondade.

Na ultima viagem de Pereira Passos para o Rio fui seu companheiro a bordo do "Blucher", o maior navio que naquella época navegava para as nossas plagas. Numerosos eram os brasileiros nessa travessia, e todos, deferentes, respeitosos, cercavam o venerando ancião das honras que merecia.

Nos lazeres de bordo, o espirito borboleteia sobre assumptos os mais variados. Duma feita, abordâmos o da culinaria. Cada qual enumerava as iguarias de sua preferencia, uns sublinhando a excellencia de pratos allienigenas de alta gastronomia, outros gabando o sabor sem rival de alguns pratos triviaes de nossa cozinha regional. Ma um patricio nosso, mettido a chic, obtemperou que quando se falava em bôa comida era um crime contra o bom gosto a citação de nossos pratos nacionaes — "detestaveis misturas de cozinha luso-afro-brasilica". E assim é que vieram á baila commentarios sobre o tuberculo famoso que Parmentier immortalizou, ou antes, que immortalizou Parmentier. Sem a batata, cuja flôr, a titulo de propaganda, Luis XVI usou na sua lapéla, é muito provavel que o famoso agronomo tivesse ficado no mais completo olvido.

O PICARETA DE OURO

(Amaro — 1909)

Todos nós conhecemos — ou não conhecemos — aquellas batatinhas fritas, redondas, cortadas em sentido transversal no eixo do tuberculo especialmente escolhido oblongo, e de tão pouca espessura que, dir-se-ia, foram seccionadas por um micrótomo de laboratorio. São servidas geralmente nos bars, chamados americanos, em pequenos raviers ao lado do mendobi, da azeitona, de grãos de café, do chouriço e especiarias outras, todas escandalosamente salgadas. Esses acepipes ultra-condimentados, têm por funcção excitar a mucosa gastrica adormecida, devendo, theoricamente, pelo menos, dotar um anemico de um appetite famélico e transformar em dipsomano o mais desalterado mortal que passa, provisoriamente, a ter uma sêde imperativa exigindo, para se afogar, grande massa liquida.

— "Nóto, disse o dr. Passos (era assim que eu o chamava) que a bordo não nos servem croustilles — o que é de extranhar num navio allemão, pois que se combinam admiravelmente com a cerveja". Dizendo isso, reflectiu um segundo e, já esboçando o movimento de quem se ia levantar da chaise-longue, indagou da hora.

— "10 horas", respondeu alguem. Um outro interlocutor, amigo de precisões, protestou: "Não Senhor! São 22 horas".

— "Então, vamos ao bar", disse o dr. Passos, convidando todo o nosso grupo. Abancámo-nos naquelle recinto e logo acóde pressuroso o *garçon* de serviço, indagando do que queriamos tomar. Cada qual escolhe o seu *drink*, não sem as hesitações tão communs nesses momentos, sobretudo quando a *roda* é grande.

O dr. Passos, porém, interpellado pelo servical, não vacillou e deu, prompta, a sua resposta: Quero *croustilles*.

— .... ? !

Passos, que falava correntemente a lingua de Goethe, deu longa explicação do termo ao garçon e da qual ficamos sabendo que, na linguagem profissional dos *bars*, chama-se, na propria lingua allemã as taes batatinhas fritas especiaes, de... "pommes frites", como em *francês*. Terminado esse conflicto linguistico, vae o garçon confabular com o *barman*. Ao cabo de um dialogo, bastante prolongado, volta á mesa e, perfilado, declara ao nosso eminente patricio:

— "Excellenz!! Ich bitte um Entschuldigung, aber leider es ist unmoglich *pomme-frite* jetz zu bringen".

— Mas, por que não me pódem dar batatas fritas? Chame o *barman*.

Desfazendo-se em excusas, explica o *barman* que ás 11 horas da noite estavam extinctos os fogos da cozinha de bordo, mas que no dia seguinte, S. Excellencia teria o seu prato de "pommes frites" preparado antecipadamente e com todas as regras da arte".

— Mas é agora que estou com vontade de as comer. Quem é o seu chefe?

— O 2.º maître d'hôtel.

— Façam-me o obsequio de chamal-o.

E veiu o 2.º maître-d'hotel. E vieram o 1.º maître-d'hotel e o chefe de sala e o ajudante do commissario e o proprio commissario de bordo, successivamente chamados pelo nosso commensal. Mais ameaçando uns do que outros — todos se desfizeram em desculpas, allegando os mesmos motivos.

O dr. Passos, ante a recusa geral dos differentes chefes de serviço, nada teve a responder senão lhes agradecer a bôa vontade. Pelo jogo de physionomia, mais ainda do que por palavras, manifestou-se conformado, resignado definitivamente a privar-se da guloseima que tanto cobiçava. E lastimámos todos que elle devesse esperar o dia seguinte para satisfazer o desejo. Levantando-se, o dr. Passos excusou-se por ter de ausentar-se momentaneamente, pedindo-nos que o esperassemos. Decorreram alguns momentos e eis que, da nossa mesa, o vimos passar em animada palestra com o commandante do navio, o conhecido capitão Rolin, que commandou depois o "Cap Arcona" e hoje aposentado. E varias vezes, a medida que completava uma volta de tombadilho, vimos enquadrar-se pela porta do bar, no passo tranquillo de quem perambula em innocente palestra, a alta silhueta do nosso patricio, entretendo-se com a autoridade suprema do navio.

Volveu, mais tarde, o dr. Passos á nossa mesa e retomou o fio da conversa como o encontrou, sobre assumpto totalmente diverso do que deixara.

Já se approximava a meia noite. "Vamos levantar o acampamento"... propoz alguem — justamente aquelle, dentre nós, que julgara despresivel a culinaria brasileira em geral e, em particular, as batatas fritas.

— "Esperemos ainda um pouco" redargue o dr. Passos. "Aqui está fresco e faz tanto calor nas cabines"... E mal terminara a phrase irrompe pelo bar a dentro, na indumentaria typica, bonnet inclinado sobre a orelha, blusa branca e avental immaculados, nédio e rubicundo o proprio chefe da cozinha de bordo. Batendo os calcanhares militarmente, solenne hirto como um bom prussiano, apresenta-nos, numa grande salva refulgente, uma linda montanha de batatas fritas, de *croustilles* quentes e douradas.

Só então comprehendemos qual tinha sido o motivo da ausencia transitoria do dr. Passos. E não nos foi difficil adivinhar o thema da animada conversa que tivera com o commandante: obter ainda naquella mesma noite a iguaria tão ardentemente desejada.

Soubemos mais tarde, commentando o facto, que o dr. Passos andou pessoalmente de um lado e doutro, para baixo e para cima á cata do commandante não o encontrando senão após delongada busca.

Acabada a reunião, despedimo-nos e alguns dos convivas retiraram-se para os camarins. O velho Passos reteve-me e a um amigo, convidando-nos a dar ainda uma volta pelo tombadilho. Não pude reprimir um commentario: "Mas, emfim, dr. Passos, o sr. que conseguiu com tanto custo as suas batatas fritas, apenas trincou uma unica, uma só rodelinha de toda aquella quantidade que lhe trouxeram em sua honra.

— E' que — devo confessar — eu não morro de amores por batata frita salgada, mas você havia de ter notado que as fiz engorgitar, por habil mas insistente convite, e em apreciavel quantidade, áquelle sujeitinho pedante, nosso patricio, que num gesto desdenhoso nos disse: "feijão, arroz e batata... eram alimento de gente sem gosto da nossa terra". Já que áquella hora avançada não lhe podia pespegar com uma feijoada, lembrei-me, então, das batatas fritas.

Essa historieta, no seu enredo simples, constitue um exemplo do velho brocardo: querer é poder. Ella explica, a quem a souber ler entre as linhas e tirar illações, como o prefeito da cidade do Rio de Janeiro conseguiu transformar, em tão pouco tempo, a velha agglomeração colonial que conheceram os da minha geração, na bella urbs, imponente na sua majestade, em que vivemos hoje.

O que foi preciso para que esse milagre se operasse?

Querer.

Francisco Pereira Passos sabia querer.

Carlos Pinheiro da Fonseca

UM CREADOR DE BELLEZA

Por SYLVIO VIEIRA PEIXOTO

FRANCISCO PEREIRA PASSOS não foi um nome que a Republica descobriu num cabide de fuzis após uma revolução. Vinha do Imperio, onde commissões importantes lhe fôram confiadas. Inspector Geral de Obras foi o cargo em que elle empregou por muito tempo a sua fecunda actividade, até que, em 1871, o Visconde do Rio Branco, presidente do Conselho, foi buscal-o para fazer parte da Commissão encarregada de estudar os meios de melhoramentos e saneamento da cidade, em companhia de Marcellino Silva e Moraes Jardim. Após a implantação da Republica, foi-lhe confiada a direcção da E. F. C. B.

Depois de 13 annos de novo regimen, assumiu o supremo posto da Republica, um homem que tambem tinha vindo do Imperio — o Conselheiro Rodrigues Alves. Promettera elle, na sua plataforma, a remodelação e o saneamento da cidade. E pela primeira vez — talvez a unica na historia republicana — o administrador cumpriu e honrou a palavra do candidato. Frontin, que se fizera o idolo popular com o episodio inesquecivel da "agua em 6 dias," fôra encarregado da administração das obras da avenida. Oswaldo Cruz, scientista insigne, tomou sobre os hombros a tarefa penosa de commandar, de Manguinhos, a defesa sanitaria da Metropole assolada pelas epidemias. Pereira Passos — o grande reformador — recebeu a incumbencia suprema de affrontar o conservativo estrabico da época, rasgando avenidas batidas de luz, de ar e de alegria na cidade que a natureza fizera tão bella, mas que a concepção colonial de urbanismo asphyxiara nas ruélas estreitas para fugir aos excessos do sol tropical. E a picareta civilizadora, demolindo velharias inuteis, creando motivos de belleza, vibrando em todos os sectores, em nome do progresso e do conforto, abrindo avenidas, alargando vielas, rectificando alinhamentos, prolongando ruas, aterrando pantanos, canalizando rios, embellezando caes, edificando escolas, construindo mercados, remodelando jardins, ajardinando praças, impulsionada pelo enthusiasmo e pelo genio realizador do grande Prefeito — transformava, aos poucos, a velha São Sebastião carunchosa e humilde na cidade maravilhosa que é hoje o panorama ideal para os olhos enamorados dos turistas.

Em synthese, fôram as seguintes as obras elaboradas sob a administração do Prefeito Pereira Passos:

Rua do Sacramento, hoje Avenida Passos, — alargamento do pequeno trecho que existia entre a Praça Tiradentes e a rua Senhor dos Passos, e seu prolongamento até á rua Marechal Floriano, antigo Largo de São Joaquim, cuja obra foi a primeira atacada e a primeira que se inaugurou em meiados de 1903;

Rua Marechal Floriano, — rectificação do alinhamento entre as ruas Camerino e do Sacramento, desapparecendo a egreja de São Joaquim que ficava contigua ao Externato do Gymnasio Nacional (que retornou á antiga denominação — Pedro II);

Rua Estreita de São Joaquim, — alargamento em toda sua extensão até á rua Uruguayana, onde terminava, e o seu prolongamento até encontrar a rua Municipal e o Largo de Santa Rita. Com esse prolongamento executado em continuação á rua Marechal Floriano, passou á uma só denominação — Marechal Floriano;

Rua Visconde de Inhau'ma — alargamento do trecho da rua dos Ourives onde começava, até o Cáes dos Mineiros. Com as obras da Avenida Central (hoje Rio Branco), da alçada do governo federal, fez-se a ligação da rua Visconde de Inhau'ma com o prolongamento da rua Marechal Floriano. Com esse alargamento desappareceu o Becco João Baptista;

Rua Camerino, antiga da Imperatriz — um trecho dessa rua foi absorvido com o alargamento da rua do Sacramento, tendo sido alargado o outro, entre Marechal Floriano e Senador Pompeu, e um pequeno espaço junto ao morro do Vallongo, nome dado a uma das depressões do morro da Conceição. Com a construcção das Obras do Porto ficou estabelecida facil communicação entre a Praça Tiradentes e o Bairro da Saúde;

Rua Acre — o primitivo projecto cuidava da abertura de um logradouro que, partindo da rua do Sacramento, nas proximidades da rua Senhor dos Passos, e atravessando em sentido longitudinal as ruas da Alfandega, General Camara, São Pedro, Andradas, Theophilo Ottoni e Uruguayana, encontrasse a rua da Prainha. De accordo, porém, com o plano de abertura da Avenida Rio Branco, modificou a Prefeitura o primitivo projecto, fazendo abrir a rua Acre da rua Marechal Floriano, nas proximidades da intersecção deste logradouro com a rua Visconde de Inhaúma, seguindo dahi em deante o mesmo traçado antigo, isto é, absorvendo completamente um grande trecho da rua da Prainha até o mar;

Rua da Assembléa — alargamento em toda extensão;

Rua da Carioca — alargamento em toda extensão;

Travessa de São Francisco de Paula (hoje Ramalho Ortigão), — prolongamento de 7 de Setembro até a rua da Carioca;

Rua Treze de Maio — alargamento de um trecho até Evaristo da Veiga e rectificação dos demais trechos;

Avenida Beira Mar — abertura, desde a Avenida Central, abrangendo as Praias da Lapa, do Russell, do Flamengo, comprehendendo dahi em deante uma Avenida junto ao Morro da Viuva, por não ser possivel, então, o cordeamento junto ao mar e a Praia de Botafogo;

Avenida Mem de Sá — abertura, desde o Largo da Lapa, esquina da rua do Passeio, até a rua Frei Caneca em frente á rua Sant'Anna — atravessando as ruas Visconde de Maranguape, Lavradio Invalidos, Rezende, os terrenos da esplanada do antigo morro do Senado e a rua do Senado;

Avenida Salvador de Sá — abertura da rua Frei Caneca proxima da do Riachuelo e em frente ao chafariz do Lagarto até o ponto terminal da rua Frei Caneca, esquina da rua Nery Pinheiro, atravessando as ruas Visconde de Sapucahy, Presidente Barroso, D. Julia, D. Laura de Araujo, Viscondessa de Pirassununga e Faria;

Rua Estacio de Sá — alargamento em toda extensão;

Rua Machado Coelho — alargamento num pequeno trecho junto ao Estacio de Sá, para rectificar o alinhamento;

Rua Frei Caneca — alargamento no trecho entre a Praça da Republica e a rua General Caldwell;

Rua Conselheiro Saraiva — alargamento de um pequeno trecho junto a rua de São Bento;

Construcção do Mercado Municipal na Praia D. Manoel;

Reconstrucção e embellezamento do Cáes Pharoux;

Canalisação dos rios Carioca, Berquó e Banana Pôdre;

Remodelação dos Jardins Publicos, — Praça 15 de Novembro, Tiradentes, 11 de Junho, Duque de Caxias, Bôa Vista, e Parque da Praça da Republica;

Construcção de novos jardins — Affonso Penna, São Christovão (Campo), Tijuca, Gloria e Avenida Beira Mar;

Pavilhão de Regatas — construcção na Praia de Botafogo;

Rua 7 de Setembro — alargamento em toda a sua extensão;

Rua Visconde do Rio Branco — alargamento de um trecho;

Rua Uruguayana — alargamento em toda a sua extensão;

Rua do Hospicio — recuo dos predios.

E quando, pelo fim do anno de 1906, deixou Francisco Pereira Passos o cargo que lhe consumira o melhor das energias de seu tem-

(Continua na 7ª pag.)

morado do Brasil. Não lhe tocassem no Brasil. Por elle vivia, soffria e trabalhava. Definindo o seu amor e o seu carinho por tudo o que com elle se relacionasse lá está, ainda, como prova, na fachada de sua casa das Laranjeiras, numa incrustação majestosa, grande e linda a imagem da Patria na figura de um indio, cerne da nacionalidade.

Aos que lhe visitavam a casa mostrava sempre com veneração e respeito o vulto amado do aborigene, não sem dizer, por vezes, muito orgulhoso do sangue que trazia nas veias:

— Minha avó era india!

Era filha de indios, na verdade, a esposa de Antonio Pereira Passos, seu pae.

No cumprimento de seu dever não conhecia sentimentalismo. Certa vez fazem-lhe grande manifestação — ao inaugurar-se um tunnel, em Copacabana. Dias antes ao desse acontecimento havia elle baixado severas ordens no sentido de ser cumprida a postura municipal qu prohibia o uso de foguetes e balões dentro da cidade, tradição chineza, barbara e perigosa, banida do mundo civilizado ha mais de cincoenta annos e que aqui se mantinha como um desacato ao Progresso e a vida do proximo.

Chega Passos ao logar onde deve ser manifestado. E emquanto o orador official concerta a garganta para disparar o seu jacto oratorio — zás, uma rajada de foguetes.

Passos franze logo o sobrolho:

— Quem mandou soltar esses foguetes?

— Fomos nós, excellencia, diz-lhe o homem do discurso, muito risonho, muito amavel, nós, da commissão organizadora desta manifestação.

— Pois estão os senhores todos multados!

Multou-os. E quando elles interpuzeram recurso, pedindo relevação da multa imposta, não os attendeu. Manteve a multa.

Dentro de sua austeridade, por vezes, tinha coisas de fazer sorrir.

Vae, certo homem do commercio ao seu gabinete, um desses cavalheiros mais ou menos commendadores, mais ou menos analphabetos, com um vasto bigodão em rosca de padaria, sobrecasaca e cartola.

O homem está disposto a confundir o grande administrador. Traz na mão um papel, e no bigodão empomadado a "Hongroise", um sorriso discreto de ironia.

— Sr. prefeito, diz elle, v. ex. quer que eu pinte a fachada da minha casa como se vê desta intimação. E mostra-lhe o papel. Eu, porém, não a posso mandar pintar. Nem eu nem v. ex.

— Por que? Indaga-lhe Passos.

— Porque uma fachada daquellas não se pinta. E abrindo as fauces num sorriso de parvo e atirando a phrase que elle pensava que seria como um pedregulho na cabeça do prefeito: — Não se póde porque a fachada do meu predio é toda de azulejos!

— De azulejos, aquella fachada côr de chocolate! Pois então, mande-a lavar, seu porco!

O commerciante com o imprevisto da resposta, de susto, quasi que engole o bigode, aquelle enormissimo bigode torcido em rosca de padaria...

Passos transformou a cidade barbara em uma metropole digna da civilização occidental. Qual o homem do começo do seculo que, recordando os beneficios que então se espalhavam sobre esta querida terra, não se recorde da phrase que andou pela bôca do povo: pelas ruas, pelas casas, pelos cafés, nas saudações que se trocavam, no estribilho das canções e que dizia assim: "O Rio civiliza-se"?

Civilizou-se o Rio. Civilizou-se, perdendo quasi por completo o môfo, a morrinha e até aquella impressão de miseria e de atrazo que era a do tempo dos vice-reis e dos governadores, dolorosa impressão que tanto nos envergonhava e opprimia!

Os homens de hoje commemoram a data do centenario de Passos muito friamente. Numa terra em que até o vinho Adriano Ramos Pinto tem um monumento, o que está na praça da Gloria, Passos não possue sequer uma estatua. E' uma injustiça. Porque se o bom Adriano fez a delicia de uma geração de bebedores, Passos fez a grandeza de uma terra inteira.

Compara-se muito, entre nós, a obra do maior prefeito com a de Haussmann, o aformoseador de Paris. Hausmann, porém, embellezou, apenas, a capital da França, e, isso, num ambiente propicio á civilização e onde não existiam, como aqui, declarados inimigos do progresso. Passos fez coisa de vulto ainda maior, porque além de remodelar materialmente a cidade, transformou-a em seus usos e costumes, vendo projectar-se, depois, no resto do paiz, como um reflexo natural e proficuo, os beneficios que creára. E teve que fazer isso tudo lutando com furia e desassombro contra forças organizadas no paiz, contra a politicagem negocista e os velhos subornadores do commercio.

Obra formidavel! Obra de Titan! Obra já definida num pensamento que está, de resto, na consciencia de muitos cariocas — Pereira Passos fez por nós em tres annos, mais, muito mais que os nossos colonizadores durante quasi quatro seculos!

LUIZ EDMUNDO

PALESTRA FEMININA

MULHERES CELEBRES

MARION DELORME

"Famosissima por sua belleza, rival pela graça e pela seducção feminina da celebre Ninon de Lenclos, a vida de Marion ficou ligada á historia do seu tempo, ás intrigas da côrte, á historia publica e privada dos mais notaveis personagens daquella época.

Victor Hugo consagrou-a num drama ao qual deu o seu nome".

Marion Delorme nasceu em Chalons ou em Blois, não se sabe ao certo, no anno de 1612. Des Carreaux foi o seu primeiro amor; mas foi o famoso "Cinq Mars" quem a tornou realmente celebre. Quando veiu a Fronda, Marion quiz metter-se, com os nobres, na famosa conspiração contra Mazarin.

Mas o cardeal, avisado, e receiando o perigoso prestigio da sua bella inimiga, mandou que a prendessem.

A ordem porém chegou tarde: Marion estava liberta de tudo... acabava de morrer.

Reza a lenda que esta morte foi apenas fingida e que no dia seguinte, Marion assistiu de uma janella ao seu enterro. O facto não é inedito. Tanta coisa vae morrendo, todos os dias dentro de nós que, mais de uma vez, das janellas da alma, assistimos o nosso proprio enterro!...

Parece que depois dessa "morte", a formosa Marion fugiu para a Inglaterra e que ali desposou um lord muito rico. Enviuvando, quiz tornar á patria, trazendo comsigo uma immensa fortuna; mas em caminho — é ainda a lenda que fala — foi atacada e roubada por uma quadrilha de bandidos. O chefe do bando apaixonou-se no emtanto por ella e desposou-a. Talvez como recompensa do roubo praticado!...

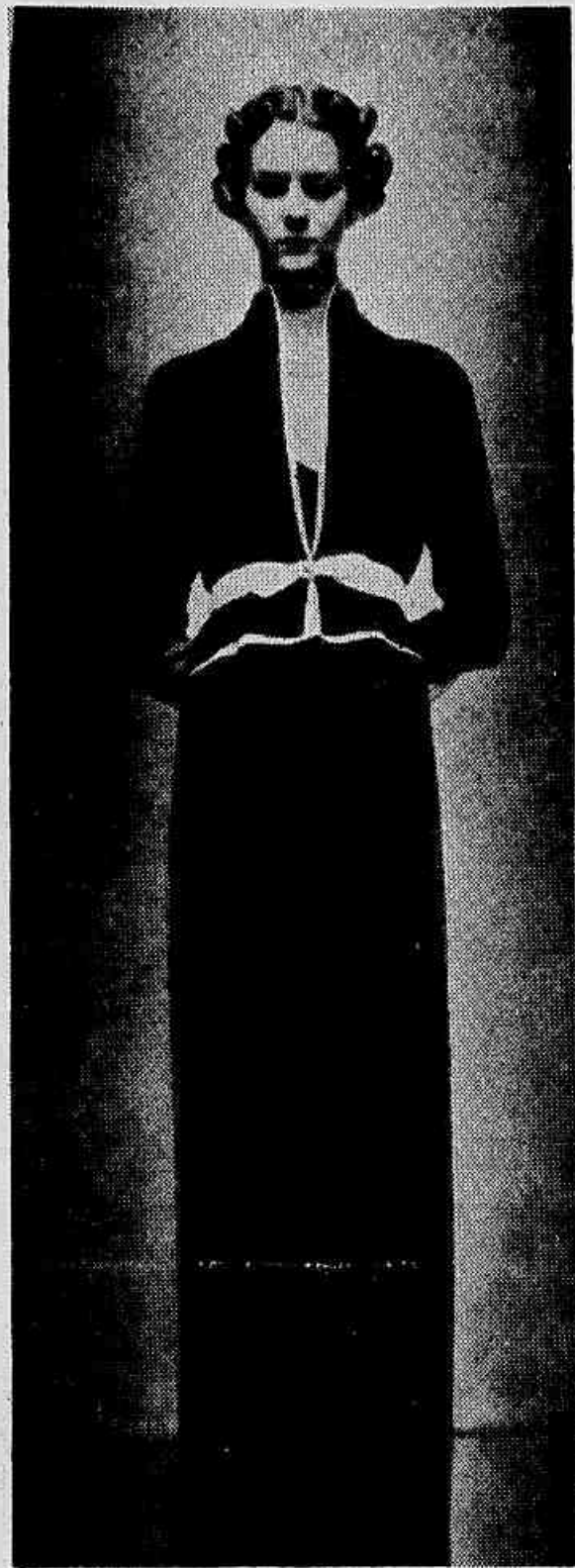
Marion não caminhou romanticamente até ao fim de seus dias, com o esposo encontrado nas estradas. Por morte deste, parece que se casou duas ou tres vezes ainda.

Depois porém passaram a belleza e a mocidade. Passou o amor... que tão depressa passa... Veiu a velhice. Vieram o abandono e o esquecimento que é a ante-camara da morte.

E no anno de 1741, num modesto aposento, isolado do mundo e das creaturas, morria uma pobre velhinha que trazia sobre os seus hombros o peso assustador de cento e trinta e seis invernos!

A curiosidade popular despertou então; as memorias reavivaram-se.. E correu de bocca em bocca que aquella que assim morria, tão velha, tão velha, por todos abandonada, era a famosa, a brilhante, a bella Marion Delorme!

Mas o facto jamais ficou provado. Marion já morrera "realmente" havia muito tempo... desde que sobre ella caira o esquecimento das creaturas!

CLAUDIA

"COCKTAIL"

VESTIDOS PRETOS

Em meio ás incessantes metamorphoses soffridas pela moda, essa soberana caprichosa e volúvel, que destróe hoje o que adorou hontem, uma unica cousa se mantém intacta, a tudo resistindo: é o vestido preto, distincto e sobrio.

Seja em Paris, em Nova York, em Buenos Aires ou no Rio, a mulher verdadeiramente chic, tem um irresistivel pendor pela toilette negra. Vêm a proposito um facto curioso.

Realizou-se, ha pouco, em Paris, um elegante almoço que congregrou em torno de uma meza coberta por finissima toalha de linho amarello, decorada, á moderna, por passaros de madeira negra e frutas exoticas, os principaes elementos do "grand monde" parisiense.

Sem previa combinação, as senhoras, em numero de vinte, apresentaram-se, todas, elegantemente vestidas de preto.

Muitas vezes a severidade de um "ensemble" todo negro é quebrada por um accessorio de côr viva; seja este uma bolsa de camurça amarello-limão, por exemplo, um grande lenço de cambraia purpura ou, unicamente, a nota vibrante de unhas fortemente esmaltadas de um certo vermelho ferrugem.

O SPORT DA MODA

Data da greve dos taxis, em Paris, o resurgimento da bicycleta.

A subita falta de conducção induziu o escriptor Edouard Bourdet a lançar mão de sua velha bicycleta; e, de casaca, foi pedalando através avenidas a "boulevards" até á Opera. O gesto "crane" do festejado autor de "Margot" despertou entre a gente elegante, sempre ávida de sensações novas, o gosto por esse sport ha tantos annos esquecido.

E todo Paris poz-se a pedalar com enthusiasmo.

Durante os mezes de verão, bicycletas e "tandenus", tão propicios aos idyllios campestres, cruzaram ininterruptamente as estradas de Chantilly, Rambouillet, Fontainebleau, etc.

Preoccuparam-se os costureiros com a indumentaria exigida pelo sport renascente; entre as diversas suggestões que apresentaram, os "shorts" lograram melhor acolhida. Estes, que affectam o aspecto de uma "jupe-culotte," curta, á qual pregas sabiamente dispostas asseguram completa liberdade de movimentos, são sensivelmente mais compridos e mais decentes do que seu predecessor, o exiguo shorts, "so short!", que tanta dôr de cabeça deu aos paes e maridos!

A toilette elegante para o cyclismo compõe-se, pois, de shorts de flanella cinza, marron ou camurça e sweater de côr viva ou muito escura ou ainda de "chemisier" de jersey de seda, para os dias de muito calor. Os sapatos tyrolianos de camurça da côr do sweater ou do cinto, emprestam ao conjuncto uma graça juvenil.

SAPATOS DE CÔR

E' difficil haver na moda dos sapatos alguma mudança digna de menção; este verão, comtudo, Padova chamou a attenção geral, pelos seus sapatos sport. em crocodilo vermelho, verde-escuro ou em um tom mixto de amarello e verde. Para a tarde, apresentou sapatos de camurça cinza clara ou beige, que, com luvas condizentes, serão usados com toilettes inteiramente pretas ou marinho.

Acompanhando um costume cinza e chapéo marinho, ornado de uma penna vermelha, seria uma nota de bom gosto sapatos de camurça marinho cercados de um estreito vivo vermelho, tendo uma discreta incrustação egual.

KAY

COISAS UTEIS

As donas de casa encontram grande variedade de machinas para espremer laranja, cortadores de pão e frios, caixas para pão, afiadores e limpadores para facas e todos os utencilios uteis a uma bôa dona de casa na "A Electro Mecanica Cerco Ltda.", á rua Theophilo Ottoni, 69, que vende tudo pelos menores preços.

De Pindaro

Ninguem procura o mal.

* * *

Não ha nada firme com um homem que não seja firme!

CONSERVAR A MOCIDADE...

A Silhueta...

Ser elegante, possuir uma linda silhueta é para a mulher moderna, a mulher sportiva e independente uma obrigação, um dever quasi sagrado. Hoje que não se vive mais dentro de uma "matinée", a lêr romances, ou então a falar da vida alheia o dia todo, numa cadeira de balanço, no fundo de uma sala de jantar, não é mais permittido fazer collecção de kilos.

E' preciso, pois, querida leitora, possuir uma linda silhueta; não é necessario porém, para isso, seguir um regimen de dieta severa, jejuar até morrer de inanição, ou abster-se rigorosamente de uma porção de coisas gostosas. Para adelgaçar-se até possuir uma linda silhueta nervosa e fina, ha um tratamento que além de ser absolutamente garantido, tem ainda a grande vantagem de não prejudicar a saude: esse moderno tratamento, applicado em Paris, pelo dr. Francis Heckel nas suas elegantes clientes, é aquelle que Madame Jacqueline vem ensinando aqui no Rio, com successo egual, ás suas elegantes clientes cariocas.

São as APPLICAÇÕES DE PARAFINA CÔR VERDE, as quaes applicadas localmente nas partes mais adiposas do corpo, produzem o seu effeito com segurança e rapidez.

Madame Jacqueline aconselha tambem alguns movimentos de gymnastica apropriados a cada caso e edade; um outro conselho: passar um dia por semana, sómente a frutas...

No seu elegante consultorio bem no coração desta cidade maravilhosa, na Cinelandia, Avenida Rio Branco, 245-2.° andar, Madame Jacqueline lhe dará pessoalmente das 2 ás 6 horas da tarde todas as informações para uso desse tratamento que custa 60$000.

ASTRATE'

—o—

RESPOSTAS

OBESA DESESPERADA — O peso que menciona em sua carta ainda não representa a verdadeira obesidade. Bastará fazer algumas *Applicações de Parafina Côr Verde para o Corpo* e melhorará sensivelmente. Faça tambem alguns movimentos especiaes e gymnastica para a barriga e as cadeiras. Caminhar durante uns 10 minutos cada dia, na ponta dos pés é tambem excellente. Para diminuir os seios o *Crême Emmagrecente Miraculoso* applicado cada noite dá um resultado esplendido. 1 pote será o bastante — 50$000 o pote.

MARIA JOSE' — Não desanime; o *Vigor dos Seios* fortalece e desenvolve o necessario; pratique tambem alguns movimentos de gymnastica respiratoria e com os braços. Consulte o seu medico sobre a sua insufficiencia ovariana. Limpeza da pelle, sómente com o meu *Huile Romaine Antique* — nada de sabão. Contra a seccura da pelle, use o meu *Suprême Antirugas*, um crême excellente que lhe dará plena satisfação; é para guardar á noite. De dia usará a *Loção Radia R. Activa*, segura o pó de arroz e dá á pelle a frescura das petalas das rosas.

SUZY — O *Vigor dos Seios* dá optimos resultados — fortalece e fortifica as glandulas mammarias.

MARIA JOSE' — Campos. Experimente o meu *Tratamento Radia* — o *Crême* emprega-se á noite, e a Loção de dia — Segura o pó de arroz: assim terá levemente a sua tez com esse brilho de porcellana tão almejado pelas elegantes do Rio: esse preparado, aliás novo, é o unico do seu genero: tira as rugas, manchas, pannos e não deixa um só defeito na cutis.

FROU-FROU — Não desanime: muitas senhoras estão no seu caso: com 2 potes de *Crême Adstringente Miraculoso*, os seus seios voltarão com a firmeza e belleza antiga: é só perseverança e paciencia.

—o—

Caso não possa vir até aqui para procurar os meus productos, poderá compral-os na Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 50.

MADAME JACQUELINE
(51612)

QUAL A QUALIDADE DE PELLE QUE POSSUIMOS?

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Antes do uso de qualquer preparado é conveniente sabermos a qualidade de pelle que possuimos

E' de grande necessidade conhecermos a qualidade de pelle que possuimos antes do uso de qualquer preparado de belleza, sabido que não existe um producto que convenha a todas as qualidades de pelle.

De um modo geral as especies de epiderme são divididas em quatro cathegorias: a) normal; b) secca; c) gordurosa; d) mixta.

Não requer muito trabalho sabermos qual a qualidade de nossa pelle.

A neutra ou normal é reconhecida facilmente por não se apresentar sob um aspecto farinhento ou brilhante. Ao tocarmos temos a sensação de uma superficie unida, assetinada. A pelle secca é aspera ao contacto. Vista por meio de uma lente ou mesmo sem o auxilio desse instrumento, ella se apresenta rugosa ou pellicular. E' geralmente conhecida como pelle farinacea. A pelle gordurosa é facilmente evidenciada, quando se esfrega no rosto, sobretudo na aza do nariz, um papel de seda. Sobre elle ficará uma mancha gordurosa, caracteristica. A pelle mixta, como seu nome indica, é a reunião de mais de uma das supra-citadas. Não é difficil vermos pessôas que apresentam a pelle gordurosa no nariz e queixo, emquanto que no resto do rosto ella é normal ou secca.

AOS LEITORES: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano. 55, 6.° andar, Rio — enviando o endereço completo para resposta.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Por Mme. HYGINO

Antes de aconselhar-se certos preparados para a pelle é mister conhecer-lhes a efficacia.

Tal loção ou producto póde dar excellente resultado no caso das glandulas sebaceas deixarem sair um excedente de gordura. A sua acção é unir e seccar a epiderme; se, pelo contrario, a pelle estiver muito secca é necessario applicar-lhe um producto que a amacie e distenda sem a prejudicar. Por isto é impossivel recommendar para todos o mesmo producto applicavel á pelle.

Um preparado util em um caso poderia ser de consequencias fataes nos outros.

Só depois de verificar bem a qualidade da pelle é que se deverá escolher os preparados adequados.

Nesta columna iremos indicando só preparados adequados a cada qualidade de pelle que podem dar resultados seguros.

Mlle. O. D. W. — Rio — Para o seu caso use a Mascara Adstringente Marilú, chimicamente preparada com pouco tempo de uso fecha os póros abertos, que tanto enfeiam a pelle, fortificando-a ao mesmo tempo. O tratamento da extirpação dos pellos só poderá ser feito em meu consultorio. Não dóe, não deixa marcas e os pellos não voltam mais. Como garantia dou sempre a primeira consulta gratis.

O consultorio é dirigido pelo Dr. José Hygino.

(P 02518)

Ironia

Quando Alexandre Dumas pae foi a Malesville occupar em um pequeno hotel o apartamento que seu filho havia reservado para elle, depois de ter examinado as peças do aposento minuciosamente e olhando depois o jardim onde havia apenas tres arvores quasi mortas disse para o autor da "Dama das Camelias":

— Alexandre, abra a janella da sala de jantar para dar um pouco de ar ao teu jardim...

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(PEQUENOS DETALHES)

Actualmente a moda exige que a toilette seja sobria e elegante.

Um vestido de lã, ou seda estampada ou lisa, mangas amplas, linha estudada, effeito de tunica com cinto, traduz toda a eloquencia de uma belleza que intencionalmente foi trabalhada.

O pensamento do artista da costura trâe-se nas dobras de um vestido... Não será demais dizer aqui que a renda para o verão — que já vem perto — será a nota predominante. A renda com os chapéos de flôres e de frutos. Não só em blusas inteiras; vestidos de toilette e toda a sorte de enfeites a renda estará presente.

As bolsas de côr, as luvas, o chapéo e o cinto tendo como fundo um vestido preto azul marinho ou cinza, dá uma optima impressão de bom gosto.

Quando uma elegante por instincto ou delicadeza de sensibilidade, ou pela intelligencia artistica do costureiro, approxima na sua toilette as côres complementares que se harmonizam e exercem a "chamada sympathia dos tons", está correctamente vestida.

Muitas vezes a mulher está simplesmente vestida, nada tem de extraordinario no seu traje, no entanto, nos agrada immensamente a vista e nos dá um prazer na admiração de sua elegancia. Que fez ella para parecer assim tão encantadora?

Está vestida de preto, um pequeno chapéo de feltro roxo de aba sallente como os dos jokeys cinge-lhe a cabeça e no hombro, como "point de repère" apenas uma papoula de seda da mesma côr do chapéo... A elegancia, a graça, a belleza revela-se por um nada...

As fazendas já denunciadas para a estação futura — se o sol augmentar o seu calor e permittir as toilettes de pleno ar debaixo de um céo azul, serão: o linho em tons lisos ou impressos com listras, quadros e flores, alegres, a cambraia lisa ou estampada com os mais delicados desenhos, as "toiles de soies", as fazendas de algodão harmonizadas com fantasias galantes e os tecidos de Albene rivalizando em seducção e frescura com todos os que já foram inventados.

A maneira simples de tratar todas essas fazendas augmenta-lhes o encanto.

A unica preoccupação que domina no desejo dos costureiros na hora presente é a busca constante da personalidade.

E' a graça de um casaco, é o movimento de uma saia, é o feitio de uma manga ou o collocar de uma gravata onde elles guardam a sua inspiração sempre bella e que encerra a qualidade em não se repetir a mesma idéa em nenhum outro modelo.

Os detalhes que servem a esses modelos cheios de juventude se encontram nos cintos rusticos, na maneira de abotoal-os, nas pregas, nos plissés, nos "ninhos de abelha", que formam o caracter do vestido.

As saias um pouco mais curtas (sem exagero) tornam os novos trajes mais audaciosos que mesme estando vasios sente-se nelles o movimento, a alma de belleza que reclama um corpo!

As mangas são quasi todas curtas, junto ao cotovello, são amplas, tendo a fórma de uma "raquette". Estas estão na ordem do dia.

Mesmo nas fazendas de verão, os pequenos "tailleurs" continuam a dominar.

Já vimos modelos em linho, em "toile de soie", e alguns em jersey.

Os vestidos de "toile de soie" são leves, ligeiros e o seu contacto sobre a epiderme é delicioso.

Os "tailleurs" brancos, azul claro e de outros tons discretos são muito usados com applicações de flores vivas, umas feitas de "cordonnets", outras em applicações com o mesmo tecido em côres differentes.

As blusas de linon, e batiste ou são todas brancas ou da côr do costume para crear um effeito de "ensemble".

As faixas, laços, gravatas, echarpes, usam-se em todos os trajes e a todas as horas.

MARY LOU

SEGREDOS DE EVA

A primeira ruga é para a mulher um drama e as rugas podem fazer sua apparição, ainda em plena mocidade por effeito das toxinas que envenenam paulatinamente o sangue.

Ha rugas que são como pequeninos traços que sulcam a epiderme. As outras são como sulcos e têm origem no amollecimento dos tecidos musculares. Para as primeiras é preciso seguir o conselho de Pola Negri, uma massagem facial; para as segundas recommenda-se uma massagem electrica e, em certas occasiões, vae-se até á cirurgia plastica.

Com um creme gorduroso pode-se combater efficazmente a apparição aborrecida dessas rugas, tendo a constancia de fazer massagens com regularidade.

Tambem é bom beliscar as palpebras suavemente, mas com energia, passando depois um pedaço de gelo sobre as partes affectadas.

As pulverisações do rosto com agua gelada, quando se vae descansar, permittem conservar indefinidamente a lizura da cutis e todas as jovens yankees seguem este processo de belleza.

A cutis necessita ser tratada sempre de accordo com seus caracteristicos basicos.

Tudo quanto contribue para manter em estado de conservação a epiderme não deve ser desprezado, porque a base da belleza é uma pelle fresca e sadia

* * *

Sem renunciar a certa originalidade e "cachet" que caracterisa a moda parisiense, os grandes creadores tratam de voltar a um chapéo mais racional.

Apesar da differença de linhas e movimentos, a pequena toque não perde o seu prestigio. A variedade dos materiaes empregados é muito grande: feltro, camurça, antilope, para o sport e para passeios. O velludo para a maioria dos modelos; além disso, as fitas de grosgrain.

Pequeninos toques inteiramente feitos com pennas; para os "cocktails" e "soirées" vêem-se as flores e nuvens de filó.

Os véosinhos estão na moda, collocados em movimentos "souples" ou juntos ao rosto.

Cores escuras para de dia: grenat, verde escuro, cinza, marron e muito preto.

Para a noite os tons pastel.

Chanel, em sua collecção de inverno, procurou, antes de mais nada, vestir a mulher conforme o espirito e as exigencias da vida moderna. Seus modelos são jovens, graciosos, e delles se desprende certo encanto particular.

A linha é mais ampla e mais "souple" do que na temporada anterior, e, ás vezes, se encontra um corte, que transforma o aspecto de uma "toilette" ou de um casaco, sem tirar nada de sua harmonia.

Os corpos são fofos deixando ao busto certa "souplesse" muito graciosa.

Sabedoria

Perguntaram um dia a Fontenelle porque meio havia conseguido tantos amigos e nenhum inimigo?

Elle respondeu finamente:

— Dizendo apenas essas palavras: *"Tudo é possivel e toda gente tem razão"*.

Um premio justo

O grande premio "Osiris", uma das mais altas distincções do Instituto de França, conferido a Madame Gerard d'Houville, poetisa e romancista de talento, filha do celebre José Maria de Heredia e viuva de Henri de Regnier.

Autora de "L'Inconstant", "Le temps d'aimer", "Jeune fille", e tantas outras obras de valor onde á maturidade do pensamento allia-se a mais bella e perfeita fórma, ao par de uma imaginação fresca e luminosa.

Madame Gerard d'Houville é uma das mulheres que honram a literatura da nossa época.

OS ERROS MONUMENTAES

Com o titulo de "Os erros monumentaes" a "Gazeta das Bellas Artes" organizou ha pouco tempo, em Paris, uma exposição tão divertida como satirica, destinada a criticar as estatuas de máo gosto que existem na dita capital. Ostentando, entre outros, photographias dos monumentos de Chappe, Pelletier, Clemenceau, Musset, Gabriel Vicaire, Chopin e Cesar Frank, a exposição foi inaugurada sob a invocação da seguinte "piada" de Degas:

— Por que põem os vereadores grades em torno dos canteiros das praças?

— Sem duvida, para impedir que o publico colloque nelles estatuas.

As photographias expostas são acompanhadas de commentarios humoristicos dos seus organizadores. Entre outros, estão reunidos os monumentos dedicados aos mortos da guerra em um grande quadro, muito bem organizado, no qual ha a seguinte legenda:

— Não mereceram isto!

Com effeito, vêm-se ali os pobres "poilus" em attitudes melodramaticas de cantores de opera, com um pé para poente ou com o gesto de Tartarin pousando deante do photographo. Se o soldado está só, a coisa não vae muito mal. Mas frequentemente tem a seu lado uma dama exuberante, parecida com Mae West, que representa a Victoria e que escóva o guerreiro, languidamente, com um ramo de louros.

Vêem-se, tambem, o gallo gaulez, a bandeira, e a alsaciana chorando de alegria tratados no estylo da exposição de 1900.

Como é natural, quanto maior é o monumento, mais comico é o erro. A esculptura que representa uma mãe levando o filho, opprimido, ante um grupo de personagens escapados de differentes capitulos da historia da França, como um "poilu" de 1914, um soldado do anno II, um sobrevivente da "guerra de encaixes", etc., tem a seguinte legenda:

— Isto acontece a todos os meninos que não estudam historia.

Tem-se, realmente, a impressão de que aquella heroica senhora conduz o filho para receber severa reprehensão de todos os protagonistas escapos da Historia".

A nossa mesa

Mesa das corujas

Ornamenta-se a mesa com corujas pequenas que serão collocadas nos pratos e, no centro, um galho secco de arvore, para imitar um tronco pousando-se sobre elle uma coruja maior que as confeccionadas para os pratos.

Confeccionam-se as corujas pequenas com cascas de ovos, quebrando-se os ovos na ponta mais fina, para retirar a gemma e a clara.

Limpa-se a casca do ovo e forra-se toda ella com papel crepon preto.

Corta-se uma tirinha de papel crepon preto de 2 centimetros de largura e o comprimento de toda a peça e, em um dos lados cortam-se bicos arredondados e depois picotados para imitar as pennas. Faz-se a cabeça da coruja com cartolina branca, esse pedaço será duplo. O pedaço da cartolina terá 3 centimetros de largura por 5 centimetros de comprimento. No comprimento marcam-se 2 centimetros, sendo que o outro centimetro que sobra ficará para cortar-se dois dentes, um em cada parte da cabeça. Depois de cortadas as duas partes da cabeça, colloca-se uma na outra, sendo que os dentes ficam soltos.

Estes dentes serão collados na parte mais larga do ovo, isto é, na parte de cima, ficando assim prompto o esqueleto da coruja.

Termina-se o esqueleto é que se forra toda a coruja com a tirinha de papel que foi cortada em bicos arredondados e picotados.

Pintam-se os olhos e com lacre preto faz-se o bico.

Em baixo do bico pinta-se a bocca. Os pés tambem são feitos com lacre preto, dando-se o feitio das unhas.

Cortam-se as azas em pedaços de cartolina, tendo cada um 4 centimetros de comprimento por 2 centimetros de largura. Recortam-se estes pedaços com o feitio de azas, tendo a parte mais larga de cima a 2 centimetros de largura e a ponta 1 centimetro, terminando em fórma de bico.

Forra-se a aza com papel crepon preto e depois de forrada passam-se duas ordens de tirinhas recortadas em fórma de bico.

Para a parte mais fina cortam-se pennas compridas com o proprio papel crepon preto.

Collocam-se na parte furada do ovo que ficou para baixo uma bola que deve ser antes enrolada em papel enfeitado.

A coruja grande em vez de ser feita com ovo de gallinha faz-se com ovo de pato que é bem maior, augmentando-se as outras partes proporcionalmente.

Para se prender a coruja no galho derrete-se um pouco o pé e prende-se.

A collaboração de hoje é dedicada aos leitores, principalmente se houver entre elles alguns solteiros saudosos. Esta ornamentação foi escolhida por um nas condições acima e apezar de termos as estatuetas no anniversariante, não deixaram de ser bastante apreciados.

O esquisito tambem têm ás vezes, algum realce.

AINGE

Forno e fogão

SOPA DE CENOURAS

Cortem-se cenouras vermelhas em tijolinhos de tres centimetros de comprimento; aferventem-se e façam-se ferver em caldo até que fiquem bem cozidas; no momento de servir-se despeja-se em uma sopeira na qual se collocou codeas de pão.

PEPINOS RECHEIADOS

Destaca-se o interior dos pepinos com uma colher e enche-se de recheio cosido.

Collocam-se lascas de toucinho em uma caçarola, algumas fatias de carne de vitella, algumas cenouras e cebolas e uma folha de louro; põe-se sobre isto os pepinos e cobrem-se com outras lascas de toucinho; rega-se com caldo e cozinha-se lentamente. Depois de cozidos escorre-se o caldo e serve-se com molho hespanhol.

MOLHO HESPANHOL

Refoga-se em uma caçarola, durante meia hora, um pouco de gordura de carne de vacca cortada em pequenos pedaços e bem assim cebola cenoura, e cravo da India. Junta-se depois um pouco de farinha de trigo e agua e deixa-se ferver por espaço de quatro horas.

Côa-se tudo em uma peneira fina.

PASTEIS DE CARNE

Faz-se a massa misturando-se 1 colher de manteiga, 1 colher de banha, 1 gemma, 1 colherzinha de sal e 1 chicara de agua morna. Vá juntando fainha de trigo peneirada até a massa ficar elastica e bem lisa.

Sove até abrir bolhas e deixe descansar ½ hora.

Para o recheio faz-se um picadinho simples de carne bem picada, batendo bem com um facão. Faça um refogado com banha e cebolas picadinhas, e ahi deite a carne para tostar. Junte bastante tomates sem pelles, 1 galho de salsa, rega com uma chicara de caldo ou de agua e deixe a cozinhar em fogo lento até engrossar, mas não seccar muito e junte á ovos duros picados.

Estenda a massa bem fina, em taboa polvilhada de farinha de trigo. Bote montinhos de carne perto da borda, dobre a massa para dentro, calque bem com os dedos ao redor do recheio para prender, e corte em quadrilhateros. Leve a fritar em bastante banha quente. Crescem muito. Arrume num prato e deite azeitonas ao redor.

BATATAS COM PERA OU MAÇÃ

Lavam-se e cortam-se em fatias as peras ou maçãs e refogam-se em gordura, juntando-se em seguida um pouco de agua morna, um pouco de assucar e deixam-se ferver por ½ hora.

Deitam-se depois, sobre ellas as batatas cortadas em pedacinhos, põe-se sal, tampa-se a panella e cozinha-se tudo mais ½ hora.

COMPOTA DE PECEGO

Escolhem-se os pecegos maduros que se descascam e dos quaes se tiram os caroços. Fervem-se com agua e assucar á vontade, accrescentando cravos e canella em pão.

BOMBOCADOS MIMOSOS

Oito gemmas, oito colheres de farinha de trigo, seis chicaras de leite, quatro colheres de manteiga fresca, assucar que adoce; mexe-se tudo e vae ao forno em fôrminhas untadas com manteiga. Forno quente.

PECEGADA

Aferventam-se os pecegos, passam-se em peneira fina.

Para cada kilo de massa, um kilo de assucar. Faz-se calda em ponto de quebrar, junta-se-lhe a massa, mexendo sempre até que appareça o fundo do tacho. Para conhecer quando está no ponto, tira-se um pouco da massa, deixando-se esfriar; não pegando nos dedos, depois de fria, está no ponto.

COMPOTA DE LARANJAS DA TERRA

Escolhem-se boas laranjas e com um ralador fino, tira-se tirando em toda a volta o vidrado ou summo muito de leve (este processo é mais vantajoso do que tirar-se com a faca) para não offender o branco da laranja; feito isto, dá-se um corte no lado de baixo das mesmas, collocam-se em uma vasilha com agua e vão ao fogo onde se deixam ferver até ficarem molle, o que se verifica mettendo-se um palito que deve entrar com facilidade. Tiram-se do fogo, deitam-se n'agua fria e com uma colher extrae-se o miolo mudando-se para nova agua fria onde permanecem por espaço de seis dias mudando-se a agua diariamente, para irem perdendo o amargo.

Findo este tempo faz-se uma calda de assucar, collocam-se na mesma as laranjas e vão ao fogo até tomar ponto, tiram-se depois de promptas, espumam-se e collocam-se nas compoteiras.

BOLO INGLEZ

500 grammas de assucar, 500 grammas de farinha de trigo, quinze ovos, 100 grammas de passas, 100 grammas de doce de cidra ou laranja, cortado em pedacinhos. Bate-se a manteiga muito bem, junta-se-lhe o assucar e continua-se a bater, addicionando em seguida as claras em neve e depois as gemmas; bate-se bem; junta-se a farinha e por ultimo as passas e os doces. Fôrma untada com manteiga. Forno regular.

Para se fazer bolinhos é só collocar-se a massa em fôrminhas.

BOLOS INGLEZES

Assucar, 345 grammas; farinha de arroz, 343 grammas; ovos, 9. Bate-se tudo juntamente, addicionando-se mais 2 colheres de calda de groselha ou outro doce acido, 1 colher de manteiga, 2 calices de Brandy, alguns grãos de cominho, e, batido tudo muito bem vão ao forno em forminhas barradas de manteiga.

COCKTAIL SILVER FIZZ

Ponha no copo grande alguns pedaços de gelo, 1 colher, das de chá, de assucar, succo de 1 limão, 1 clara de ovo, 1 calice de Dry Gin. Mexa bem e encha com soda. Sirva com um morango.

COCKTAIL HOLLAND FLIP

Ponha na cockteleira: alguns pedaços de gelo, 1 gemma de ovo, 1 parte de Cherry Brandy, 1 parte de triple sec, 1 parte de creme de vanille, 1 parte de pommerans-bitters.

Bata bem e deite num copo de limonada.

Encha com champagne e pulverize com noz moscada.

Sirva com um morango.

COCKTAIL DE BUENOS AIRES

Em um recipiente cheio até tres quartos de gelo pisado junte-se: assucar 3 colheres, Cartreuse — 1 calice, Bitter Angustura — 2 gottas, Apperitel — 2 gottas, Vinho quinado — 1 calice, Xarope de hortelã ¼ de calice.

Bata-se e depois de espumar complete-se com vinho branco e sirva-se.

Completamente offerecem-se uvas, figos e pecegos, damascos, gelados.

CORRESPONDENCIA

Justus (Ponta Grossa — Paraná) — Estou providenciando sobre seu pedido. Em breve dar-lhe-ei a informação que deseja.

Mme. Brandão (Nictheroy) — Não recebi sua primeira carta. Apesar disso sei que um dos seus pedidos foi attendido, justamente por ter recebido outros identicos. Quanto ao segundo sairá no proximo domingo.

HUMORISMO

Entre amigos: Imagina que no Canadá uma mulher teve cinco gemeos e está passando perfeitamente!

— E o pae dos gemeos?

— Atirou-se sob as rodas de um omnibus!

* * *

Amigas — Luiza anda dizendo que eu sou uma leviana.

— Não te incommodes; Luiza não tem opinião propria. Repete apenas o que dizem os outros...

* * *

A esposa — O medico disse que eu devo fallar o menos possivel.

O marido — Muito bem. Não sei porque, este medico sempre me inspirou confiança!

DESCENDENTES DOS HUNOS

A's margens do mar Caspio, existiu, nos meiados do seculo V, um povo que a historia registra como sendo dos mais barbaros de todos os tempos: os hunos. Esse povo teve como rei, Attila, que se vangloriava de ser o "flagello de Deus". Visceralmente cruel, deshumano e sanguinario, elle costumava dizer que, por onde o seu cavallo passasse, não mais a herva medraria.

Toda gente suppunha que os ultimos vestigios desse povo já haviam desapparecido ha mil e quinhentos annos, com a derrota de Attila. Mas parece que isso não é exacto. Os hunos não foram totalmente extinctos.

Grande numero de seus descendentes existem ainda sobre a terra. Entre elles, figuram, além de uma parte da população hungara, um pequeno grupo de camponezes suissos, que habitam o valle de Anniviers.

Os hunos tinham o seu dominio estabelecido na Hungria onde, não longe de Budapest, residia Attila. O valle suisso de Anniviers é tambem muito conhecido dos turistas, situado como se acha no Cantão de Valois, em pleno coração dos Alpes. Esses montes que, como o Cervin, se elevam a 4500 metros, são cortados, de espaço a espaço, por profundos e estreitos valles, que desembocam na passagem do Rhodano.

Vê-se, portanto, que, se ha, ainda, na Europa, barbaros sanguinarios descendentes de Attila e dos hunos, elles não estão localisados nessa zona. Deslocaram-se...

DA MINHA ESTANTE

Suggestão

(IRENE DRUMOND)

Não tenho coração...
E se o tivesse, creio que t'o daria,
Pois sinto e leio em teu olhar de prece
que o acceitavas, doido de alegria...

Não tenho coração... e é bem verdade
Que te acho razão:
Ninguem póde viver tendo saudade
Em vez de coração...

Não tenho coração, mas se esta sorte
Tamanha compaixão te mereceu,
Faze um milagre que me reconforte
Dá-me um pouco do teu...

A amizade é o espirito da vida — Young.

* * *

Os vencidos não têm amigos. — Southy.

* * *

Por mais raro que seja um verdadeiro amor, muito mais raro ainda é uma verdadeira amizade. — La Rochefoucauld.

* * *

NOITE DE ESTIO

(AUGUSTO DE LIMA)

Vem, dá-me a tua mão. Vamos sósinhos
Amar-nos nesta noite a céo aberto...
O estio brilha nas estrellas, perto
De nós cantam de amor os passarinhos.

Devem ter mais doçura os teus carinhos
Neste sitio de humano lar deserto.
Não ouves um cicio? São, de certo,
Os amores das plantas e dos ninhos.

E ao abraçar-te, louco de ventura,
Envolvendo-te, amada creatura,
Com meus beijos ardentes e fecundos,

A Horda do amor canta no espaço,
O ether germina, e dentro em seu regaço,
Num beijo sideral se unem os ninhos.

De Vaillat

Quando os sêres queridos desapparecem, é quando sentimos verdadeiramente a realidade de sua antiga presença. Do mesmo modo os acontecimentos historicos precisam ter já passado para que os notemos.

* * *

Ensinam-se muitas coisas aos jovens, menos a sciencia da vida e esta manifesta-se geralmente com uma realidade brutal.

A's vezes, a distancia faz a amizade mais cara, emquanto que a ausencia a faz mais doce. — Howell.

Para a dona de casa

Muitas pessoas empregam agua salgada para lavar os legumes; sem duvida, ha outro processo que os limpa perfeitamente, afugentando todos os insectos, substituindo o sal por um pouco de acido borico, ou uma colherada de acido borico e outra de vinagre. Em seguida enxaguam-se com agua fervendo e se deixam repousar durante alguns segundos. Com este processo diminue-se o tempo de cozimento e tira-se-lhes todo e qualquer cheiro desagradavel, conservando-as mais frescas e offerecendo um aspecto mais apetitoso.

*

Quando um tecido de algodão ou de linho é duro tornando-se assim difficil de coser, passa-se cêra sobre a parte que se vae costurar, obtendo-se um excellente resultado.

Guardam-se pois, todos os pedacinhos de vela, pois podem ser empregados para este fim.

* * *

Sabão e agua quente bastam, muitas vezes, para tirar as manchas de tinta, principalmente se a fazenda foi esfregada antes de lavada com um pouco de sabão.

CURIOSIDADES

Só a partir do seculo XVI foi que o preto se tornou côr de luto.

Unicamente as familias reaes de França recusaram-se a adoptar a nova moda, usando como luto as côres cinza, branca e roxo.

* * *

Na Suecia a gymnastica é uma religião. Creanças e adultos dedicam ali a maior parte do tempo á cultura physica.

Mesmo no carcere, os criminosos têm seus cursos de gymnastica. A primeira coisa que se ensina nas escolas publicas é a natação.

Censura teu amigo em segredo e louva-o em publico. — L. da Vinci.

* * *

Se Satan pudesse amar, deixaria de ser máo. — Santa Thereza de Jesus.

AMIGO DEDICADO

A dama caridosa: Mas porque pede esmolas com dois chapéos?

O mendigo — E que o meu amigo está de cama, com grippe, e pediu-me que o substituisse...

* * *

— Não disseste que me pagarias no verão?

— E tu chamas a isto verão?

LEITURAS DE 1 ½ MINUTO

(DE AMADO NERVO)

Imperfeição

Achamos imperfeitas e desharmoniosas muitas coisas no mundo. Mas como as julgamos assim? E' com a nossa razão que assim a julgamos. Nossa razão é pois a rectificação mysteriosa e perenne das coisas. Deus parece julgar o mundo segundo a nossa razão. Isto faz pensar que um dia, o universo estará de accordo com a razão, e a razão de accordo com o universo.

E assim se realizará a identidade final.

Se cessasse por um momento a fantasmagoria do Espaço e o Tempo, com a qual nosso cerebro construe o universo, ficariam apenas almas immoveis deante da Realidade.

Ingratidão

A ingratidão vem mui frequentemente do orgulho. A idéa de dever a alguem alguma coisa que não podemos pagar, irrita de tal modo o nosso orgulho que acaba em idéa fixa, convertendo-se em odio, ali onde só amor devia existir.

Tal estado de animo depende muito tambem da attitude pouco discreta daquelles que, sem recordar explicitamente que fizeram favores, procuram, no emtanto, fazer com que o favorecido se recorde.

De Anacreonte

O amor incitiva-me a amar; mas em minha ignorancia recusava a deixar-me persuadir.

Immediatamente toma um arco, uma seta de ouro e prova-me em combate.

Cubro meus hombros com uma couraça. Como Achilles, tomo uma lança e um escudo e inicio a luta contra o amor. Elle atirava-me setas e eu fugia.

Quando terminaram as setas, irritado, lançou-se elle mesmo qual um dardo e penetrou até ao fundo de meu coração; eu estava vencido.

De nada serviu-me o escudo.

As musas prenderam o Amor com guirlandas e entregaram-no á Belleza.

E a deusa do Amor offereceu o resgate; mas quando lhe foi devolvida a liberdade, o Amor não quiz partir, porque tinha aprendido a amar a escravidão...

PRESENÇA

(SYLVIA PATRICIA)

Na noite silenciosa uma ave canta,
Talvez a consolar a Solidão...
Quando estiveres só e te sentires triste,
Attende, meu Amor, que has de ouvir
Cantar, bem junto a Ti, meu coração!...

O PÃO COLORIDO

O pão colorido é a ultima moda de Spokane, cidade norte-americana pouco conhecida. Estamos, portanto, deante de mais uma extravagancia. E as donas de casa encontraram mais um pretexto para desgostos com os fornecedores.

Por sua vez, os padeiros procuraram mais uma sarna para se coçar.

— De que côr, minha senhora?

— Rozo.

— Não ha mais. Hoje é dia de finados e a procura foi grande.

A freguezа acaba levando mesmo pão vermelho porque não ha outro.

Muita padaria será forçada a fabricar pão verde em maior quantidade, para satisfazer a muita gente boa, que anda de dois pés, mas que tem todas as demais caracteristicas das cavalgaduras...

Num jantar de noivado, todos os pães devem ser brancos. Num banquete politico, ao contrario, devem ser de todas as côres... Para o chá intimo, devem combinar com a côr dos olhos da dona da casa: azues, verdes, castanhos ou negros. Podem tambem combinar com a dos seus cabellos e pelle. Louros ou morenos? Um "five-ó-clock" romantico, tudo poderá ser côr de rosa. Desde a sala até aos trajes das convidadas, do serviço de porcelana de Sèvres ao sorriso das presentes, das rosas e cravos da ornamentação, até ao pão que se vae comer.

Coisas da America do Norte...

Graphologia

Por Mme. IGNEZ VELLASCO

GALENO — (Porto Alegre) — O que domina no meu consulente é o cerebro. Sua letra traz a affirmação de uma poderosa força de vontade, que com os annos, mais se accentuará. Precisando dar expansão á sua exuberancia vital, movimenta-se, adaptando-se perfeitamente ao turbilhão da vida moderna, que suas idéas adeantadas acceitam e comprehendem facilmente.

TEMIS — Graphia horizontal, barra dos tt oblicuos, ascendentes com rasgos sinixtrogiros, revelando: caracter severo, intransigente e um tanto aggressivo. Sentimentos ousados, ambiciosos e violentos. Espirito arrogante, voluvel e obstinado.

FLOR DE LYS — Sua letra revela um caracter simples, franco e delicado, isento de orgulho e dissimulação. Lealdade e ternura de espirito. Muita credulidade, devido certamente á sua boa fé.

EGO — (Padua) — Letra de pequenas dimensões, demonstrando uma natureza precavida e cautelosa, capaz de amar profundamente, sem todavia, deixar perceber-se. E' perseverante e sabe esperar sem esmorecimento, pacientemente, pelo alvo visado. Orgulho e timidez alternadamente nos casos de caracter affectivo.

BAUER — (Petropolis) — Sua letra é o que se chama caprichosa e enganadora, exigindo um demorado estudo, para uma resposta mais segura. As maiusculas P e H, serão notaveis no seu destino. O seu caracter especialisa-se por uma forte dóse de pessimismo.

TONETTE — Espirito desconfiado, hostil e por vezes, até aggressivo. Pouca firmeza na vontade e energia muito deficiente. Em sua natureza se misturam influencias de varias especies. Genio caprichoso e exaltado.

BONECA — Graphia de firme relevo, indicando em seu conjuncto: vontade bem orientada e firme, idéas independentes, gostos refinados, illuminados por uma intelligencia intuitiva. Sentimentos vivos e ardorosos.

MARINHA — A sua vontade tende para o mando, para a imposição. A sua letra revela uma personalidade talhada para a prepotencia e capaz de dominar pela violencia da acção. E' dessas pessoas que tendo opiniões e convicções proprias não admittem ás alheias, dando á sua imaginação liberdade de conceber as mais altas ambições, numa grande crença, que tudo póde alcançar pelo seu proprio valor.

CAIPIRA — Seus actos obedecem mais ao palpite do que ao raciocinio. Não vê as coisas sob o seu verdadeiro aspecto, deixando-se erradamente, levar pela imaginação. Nota-se em sua letra alguns traços de avareza, parecendo ser um typo completo do "pão duro".

MÃE TRISTE — Seu estado de nervos é grande, revelando a completa desorientação do seu espirito. Torne-se mais calma, se quer vêr os seus pequenos sonhos realizados. Faço votos para que uma grande felicidade illumine para o futuro, a sua mocidade, e que ella se projecte em toda a sua existencia, pois bem o merece. Seus gestos são largos, affectuosos e reflectidos.

AYMORE' — (Bello Horizonte) — Letra indicadora de vaidade, pretenção e orgulho. Ha na sua graphia ausencia de naturalidade. Nota-se na assignatura um espirito inconsequente, falta de iniciativa, devido talvez, a pouca edade e inexperiencia da vida. As suas idéas evoluem em campo muito estreito, impedindo-o de lançar os olhos, á vista do conjuncto harmonioso do mundo.

SORRIDENTE LEONY — Depois de um cuidadoso estudo, colhi o seguinte resultado: força de vontade raciocinada e serena, sobre a qual, jamais prevalecem alheias influencias. A febre de um momento exalta-lhe por vezes a sensibilidade e dahi, uma certa impaciencia que a desanima intermittentemente, parecendo que se denuncia nesta agitação, uma luta entre o idealismo e o preconceito social. Coração amante, sincero e natureza feita de generosidade e constancia.

VALAH — Vê-se pela sua letra que é amante das sensações fortes, expansivo e muito sincero em suas manifestações. Possue uma alma de artista. Sonha muito, embora procure dominar o lado sentimental, mas o coração assumiu o commando do seu destino, sem no entretanto, deixal-o cair nos descontrole das paixões e dos arrebatamentos irreflectidos.

BLACK — (S. Paulo. — O meu consulente é um lutador audacioso e pertinaz, na defesa dos seus interesses materiaes. Caracter cheio de presumpção e orgulho intimo. Tem a envergadura dos que querem firmemente e realisam seus desejos, esperando collocar-se sempre, em plano superior.

APOLLO — Temperamento forte sensual, mentalidade sadia, vontade sobria e intelligencia robusta. O seu espirito é observador fino e perspicaz. Apesar de não sêr muito expansivo, é delicado, affavel e de sentimentos muito elevados.

MYSTERIO — Porque escreveu tão pouco e em papel pautado? Peço renovar a consulta, terei grande prazer em retratal-a.

SOBERANA — O seu temperamento é accentuadamente sensual, o seu espirito fantasista e a sua intelligencia desenvolvida. Suas idéas são de rapida ideação e independencia. O sentimento da superioridade feminina é que tem o sceptro e impolga todo o seu sêr.

VILMA — Nota-se em sua letra alguns traços que marcam a noção que tem do cumprimento de dever. Temperamento forte, energico e combativo. Seus raciocinios são rapidos e suas convicções affirmadas. Espirito exuberante, fino e perspicaz.

O "CONTO DO TITIO..."

Por uma das avenidas mais bellas de Londres, passava, uma destas tardes, despreoccupado e feliz, um senhor de fina apparencia, já meio maduro, quando, de repente, uma joven, que caminhava no mesmo sentido, olha-o fixa e sorridente e precipita-se em seu pescoço, abraçando-o freneticamente.

— Oh! titio querido! Ha quanto tempo não o vejo!

E a joven, effusivamente, dá dois beijos succulentos no tio. Este, porém, ruborizado, não reconhecendo de prompto a sobrinha, fica meio apatetado, observa-a e diz-lhe:

— Você parece que se enganou, menina!

A joven reparou melhor e percebeu o engano. Realmente fizera uma confusão diabolica. Aquelle homem era mesmo "egualzinho" ao tio, mas não era elle. Que vergonha! — meu Deus! E a garota loura, encabuladissima, pede-lhe desculpas pelo engano e sáe em direcção opposta, quasi correndo, de vergonha.

O homem, ou melhor, o titio continuou a viagem, sorridente, como um herós romanesco, evocando aquella figurinha fresca, joven, bonita, pensando naquelles abraços freneticos e naquelles beijos estonteantes... Quando chegou em casa, com a scena a inquietar-lhe o coração, verificou que, ao abraçal-o, a "sobrinha" lhe roubara a carteira...

E' essa uma nova modalidade do "conto do vigario", que já se repetiu varias vezes em Londres, ultimamente.

HYGIENE ENTRE OS SELVAGENS

Como os nossos indios dão lições a muitos povos illustres

Um facto que sempre causou impressão a todos os viajantes que percorreram o interior do Brasil e conviveram com os nossos indios, foi o amor á agua, revelado por elles.

O Visconde de Taunay, por exemplo, que apesar da sua origem franceza, foi dos brasileiros mais "brasileiros" que têm havido, assignalava, num dos seus livros de viagem, o curioso facto, observado entre torenas e cadivéos, laianos e guatós: "... lavam o corpo tres a quatro vezes por dia, quer faça sol ou frio, ou haja bom ou máo tempo."

Este costume dos nossos indios, constitue, sem duvida, uma bella lição a muitos povos illustres, como podemos vêr comparando o texto citado de Taunay, com esta curiosa observação de Marestan. Ha alguns annos, escreveu o mencionado autor, numa Universidade de um dos paizes frigidos da Europa, um professor fez um inquerito, entre as alumnas, perguntando de quantos e quantos dias devia uma pessôa lavar os pés. A resposta mais exigente foi a de uma joven que falou em 15 dias...

Ainda bem que, nesta questão, o brasileiro preferiu os habitos de seus barbaros avós ás lições dos europeus ultra-civilizados. E não apenas conservou a tradição indigena, mas addicionou-lhe novos elementos de hygiene que completam este habito salutar. Não é por outra razão que nossa industria de sabonetes tem se desenvolvido tanto, apresentando productos perfeitos como o Gessy, por exemplo.

QUANDO PASSOS ERA PREFEITO

Elihú Root, secretario de Estado dos Estados Unidos, visitou o Brasil, em 1906. Passos levou-o, a passeio, á Tijuca. Nesse curioso grupo vêem-se, entre outros, o prefeito, o grande estadista, o então embaixador do Chile, Oliveira Passos, Joaquim Nabuco, dr. Costa Ferreira, o ex-addido commercial em Paris, sr. Francisco Guimarães, Oscar Rodrigues Alves e Graça Aranha. Registre-se a curiosidade das modas de trinta annos passados.

A EVOLUÇÃO DO CARTAZ

Os cartazes constituem um meio de publicidade tão notavel, que seu uso deve remontar a uma época muito longinqua.

Os gregos e os romanos gravavam sobre placas de madeira ou de pedra, de marmore ou de bronze, as noticias de interesse geral e escreviam nos muros brancos as de interesse secundario.

Reconheciam, portanto, a necessidade de appellar para uns e outros, como meios efficazes de propaganda.

Os romanos usaram tambem o cartaz illustrado, dos quaes se utilizaram especialmente para annunciar os espectaculos.

Posteriormente, começaram a ser utilizados toques de trompa para chamar a attenção para os cartazes e noticias ditas em voz alta, para o conhecimento do publico.

Em França, só se divulgou o uso dos cartazes a partir da segunda metade do seculo XV. A principio escreviam-se a mão, em pergaminho ou em papel. Os cartazes impressos só vieram mais tarde.

Sómente no seculo XVII, entretanto, sob o reinado de Luiz XIII, o seu emprego começou a se generalizar e popularizar.

Acabaram por não bastar aos fins que se tinham em vista. E foi por isso que o medico Renaudot, em 1633, fundou o primeiro jornal de pequenos annuncios, de que se tem noticia.

A principio os particulares tinham a mais ampla liberdade em seus cartazes. Uma lei de 1871 determinou que só poderiam ser impressos em papel branco os cartazes das autoridades.

Essa historia applica-se a todos os povos. Tambem no Brasil, o cartaz evoluiu mais ou menos assim.

Nota comica

A bordo de um avião de passageiros, em meio da viagem, alguem dá por falta de uma carteira. O ladrão é denunciado.

O piloto, cheio de autoridade e convicção, revolver em punho, intima:

— Ninguem saia!

HOMENS ALTOS E HOMENS BAIXOS

Acaba de morrer em Southport, o homem que convenceu ás autoridades britannicas que se podia e devia formar o primeiro batalhão de "bantams", isto é, de homens de 1,50 até 1,58 de altura.

Vê-se por ahi que a questão da altura dos soldados preoccupava ao Ministerio da Guerra britannico, ao contrario do que sempre succedeu em varios outros paizes como a França e o Brasil. Os pequenos e nervosos caçadores alpinos, as famosas tropas montanhezas do sudoeste, e todo o exercito brasileiro são compostos de homens de todas as alturas, predominando entre elles os baixos, que são maioria da população do norte do nosso paiz. E não ha soldado mais valente nem patriota mais denodado.

A altura não faz soldados melhores nem homens mais intelligentes. Ha typos altos que são perfeitamente cretinos, assim como os ha baixos, que são geniaes. Os pequenos genios são geralmente modestos e escondidos. Os altos cretinizados são frequentemente ufanos de sua estultícia...

Dos primeiros pode-se avaliar pela obra que produzem. Dos ultimos só se póde dizer: "tão grande e tão bobo"..

A altura não faz o heroe, como não faz o genio.

Napoleão foi baixo. Santos Dumont era pequeno. Baixos foram Beethoven, Euclydes da Cunha, Miguel Angelo e Ruy Barbosa.

A mentalidade britannica, portanto, estava errada. Se o valor dos homens se medisse pelas pernas, de que lhes serviria, então, a cabeça?

Uma anecdota inédita de Chaliapine

Feodor Chaliapine, o grande baixo russo, reunia ás qualidades excepcionaes de artista, a "verve" de um fino "conteur" e o physico de um athleta.

Fôra elle, certa vez convidado a tomar parte em um banquete offerecido ao tenor Enrico Caruso. Quasi todos os convivas eram italianos: tantas homenagens e tantas demonstrações de apreço tributavam ao seu illustre patricio, que este nem se apercebeu da presença do grande baixo russo.

Chaliapine sentiu-se melindrado.

Durante o jantar, collocado entre dois italianos embevecidos na contemplação de Caruso, esforçava-se inutilmente, para despertar um outro assumpto.

Nada conseguiu.

Succederam-se os discursos, cada qual mais elogioso e mais inflammado.

No fim de duas horas, pediram a Chaliapine que dissesse algumas palavras.

Este, cansado de ouvir tantos elogios, levantou-se immediatamente e começou:

"Senhores, todas as manhãs os arabes orthodoxos oram, prosternados, a face contra a terra e agradecem a Allah tel-os feito nascer homens e não mulheres. Como os arabes, tambem eu, todas as manhãs faço minha prece a Deus para agradecer-lhe ter-me feito nascer "baixo" e não tenor!"

O ACANTHO

O acantho é uma planta espinhosa de folhas muito largas e recortadas, conhecida por "herva gigante". Foi essa planta que deu o nome ao ornato architectonico commummente usado em capiteis de ordem corinthia. Os artistas da antiguidade não se restringiam a copiar servilmente a folha natural. Ao contrario, sempre lhe modificaram a fórma, para harmonizal-a com o caracter particular dos monumentos, de cuja decoração faziam parte.

PARA GUARDAR O DINHEIRO DO BANCO DE INGLATERRA

Dos milhares de pessoas que, todos os dias, passam pela Threadneedle Street, em Londres, defronte do Banco de Inglaterra, muito poucos sabem que a 18 metros de profundidade, se realiza uma obra de grande vulto, ha cerca de 10 annos, e na qual será applicada uma somma de 20 milhões de libras esterlinas, pois trata-se de construir a maior caixa forte do mundo, destinada a receber 150 milhões de libras esterlinas em ouro.

O Banco de Inglaterra foi o primeiro edificio construido com estructura de aço na Grã Bretanha. As portas principaes abrem-se automaticamente em determinadas horas, de accordo com um mecanismo de joalheria e, afóra os altos funccionarios do Banco, uma unica pessoa — o capataz — conhece a contrasenha, que se troca todas as noites. A abobada das caixas fortes custou 6 milhões de libras e está construida tres andares abaixo do nivel da rua. Paredes, tecto e soalhos são construidos em cimento armado, de 0'60 de espessura, com um revestimento de aço. Póde ser inundada em qualquer momento, no caso em que qualquer invasor ameace apoderar-se do Thesouro nacional, que se encontra rodeado por um rio subterraneo, no qual se teria accesso, eventualmente, por uma comporta que não se póde abrir senão com duas chaves especiaes, que se acham em poder de dois unicos homens.

ONDE A SCIENCIA "ENTREGA OS PONTOS"

Quando a Academia de Medicina de Nova York annunciou que o dr. Alexis Carrell, laureado com o premio Nobel, membro do Instituto Rockefeller e autor de "Homem, o desconhecido", ia fazer uma conferencia sobre "o mysterio da morte", cinco mil pessoas disputaram logar na sala de conferencias da Universidade, sendo rechaçadas pela Policia cerca de duas mil, por falta de logar.

No dia seguinte, os jornaes augmentaram o interesse publico, dedicando columnas á apreciação da conferencia. Todos desejavam conhecer como se venceriam a senilidade e a morte! Só quando o dr. Carrell, ha 24 annos passados, declarou que havia conseguido dar vida perpetua a um embrião de frango o interesse foi egual.

O dr. Carrell declarou ao auditorio que a immortalidade está em poder dos homens de sciencia, accrescentando que, embora isso não se realize senão em época ainda muito longinqua, os sabios poderão "guardar", algum dia, em deposito, um individuo, durante longos periodos, fazel-o voltar á existencia normal durante certo tempo e "conserval-o" de novo, fazendo-o viver sob essa fórma, durante varios seculos. "Temos que nos lembrar — disse Carrell — que as utopias de hoje são sempre as realidades de amanhã.

Apezar disso, destruiu, o grande sabio, as esperanças e as illusões de muita gente, quando disse que "não existe a menor perspectiva de se vencer a senilidade e a morte".

GRAPHOLOGIA

FORFAIT — Dotado de grande perspicacia e actividade, tem decidida inclinação para as transacções commerciaes. Seu caracter não é positivamente máo, seria melhor, se fosse mais justo e preciso nas suas decisões. Tudo em seu cerebro evolue em torno de seus interesses pessoaes.

VIOLETTE MARGOT — (Manáos) — Sentindo-se orgulhosa dos dons intellectuaes e moraes que incontestavelmente possue, caminha recta para a realização dos seus sonhos de ambição. Parece bastante preoccupada com assumptos politicos e economicos, não é exacto? Seu caracter é firme, seguro e resolucto. Intelligencia aguda, penetrante e cultivada.

URALINO — (Cataguazes) — Temperamento energico, corajoso e prudente, sempre prompto a assumir a responsabilidade de seus actos. Confiante nos seus proprios esforços, não se precipita nem desanima, seguindo o caminho claro e acertado, que a razão aponta. Intelligente, positivo e pratico, identifica-se com as opiniões e idéas que colhe, tirando o que dellas tiver de [illegible] tavel.

DISCRETA — (Ubá) — Creio que seu ponto fraco é o coração, nelle é que está a causa latente de suas desconfianças, impaciencias e melancolia. Guarda criteriosa e avaramente o segredo das impressões soffridas, procurando defender suas crenças, respeitando as alheias que lhe merecem

gellissima a sua força de vontade, susceptibiliza-se e impressiona-se, vencida ante os obstaculos e difficuldades, que se erguem ante seus desejos.

VOZ DO CORAÇÃO — Não basta minha amiguinha conquistar o affecto, é preciso tudo empregar, para conserval-o. Enthusiasta e credula, preoccupa-se vivamente por tudo que lhe pareça fugir á materialidade da vida, fascinando-a sobre natural, com todos os seus encantamentos. A imaginação e a expontaneidade são os caracteristicos do seu espirito.

CLÉO — Vou traçar o seu perfil embora sua letra não me mereça muita confiança, por não parecer natural. E' possivel que tivesse alimentado illusões, presentemente, porém, o desencantamento é flagrante em seu espirito, que só se compraz na critica e na zombaria. Sua acção carece de logica e sua sinceridade deixa muito a desejar.

tambem, toda a attenção. O seu espirito tem marcada tendencia para a depressão, o aniquillamento.

DALIZA — Com a inexperiencia da mocidade, não sabe desviar as consequencias desastrosas, de sua teimosia. O seu maior defeito, é a grande complacencia que tem comsigo mesma. E' fra-

RELIQUIAS AFRICANAS

ZIMBABWE -- fascinante e indecifravel enigma historico

(ARTUR HEHL NEIVA)

Grande cone na muralha de Zimbabwe

I

O MYSTERIO sempre exerceu sobre a natureza humana estranha fascinação. O homem, com a insaciavel curiosidade, que é um dos seus caracteristicos, nunca pôde tolerar a idéa de que alguma coisa devesse ficar occulta a seus anseios de perscrutar o desconhecido e, sempre que esbarrou com qualquer obstaculo intransponivel aos seus meios de analyse, sempre que se encontrou, face a face, com algum phenomeno que lho desafiasse a argucia, procurou explical-o de uma ou de outra forma, mesmo que para isso tivesse que chamar em seu auxilio as hypotheses mais arriscadas.

Esse desejo de tudo explicar foi aliás um dos auxiliares mais poderosos na conquista da civilização que o homem emprehendeu; encontra-se na origem de todas as religiões da humanidade, brilhou incomparavel nas obras do genio hellenico e constitue hoje um dos mais solidos fundamentos de toda a Sciencia moderna.

Algumas vezes, porém, todos os esforços empregados pelos maiores pensadores e especialistas no assumpto são baldados, seja pela falta de conhecimento da materia ou, mais geralmente, proveniente da carencia de dados.

Um desses problemas, collocado até hoje como um grande e negro ponto de interrogação deante da perspicacia da humanidade curiosa, reside precisamente em Zimbabwe, e é constituido por um montão de ruinas cyclopicas que cobrem uma area de cerca de 10 km2.

Conhecedor da questão por haver lido varias referencias á mesma, acalentava, de ha muito, o desejo de poder um dia visital-as, e, quando meu destino ha mezes me levou á Africa do Sul, tomei a firme resolução de empregar todos os meios ao meu alcance para tornal-o realidade.

Para satisfazer o instincto natural que me impellia, fui forçado a viajar por mais de 2.700 km, fazendo de trem o percurso de Capetown até Bulawayo e seguindo dali a Zimbabwe de automovel.

Guardarei para mais tarde as impressões de minha viagem pela União Sul Africana, limitando-me agora a descrever muito ligeiramente apenas a região que percorri na Rhodesia do Sul, desde Bulawayo até o ponto que me interessava.

Nesse percurso atravessei uma zona de pastagens praticamente deshabitada e com muito pouca agua, pois a época era de estiagem; perto de Shabani, mais ou menos no meio da viagem, a estrada me conduziu através de importante zona mineira de amiantho em franca actividade e á medida que me approximava de Fort Victoria começaram a surgir, cada vez mais frequentes, outras minas de ouro, estanho, e chromo, tambem em franca exploração.

Fort Victoria é uma aldeia com apenas 364 habitantes brancos; sua importancia historica reside no facto de ter sido a primeira localidade fundada na Rhodesia em 1890, como posto avançado, e ter servido como um dos reductos mais poderosos dos inglezes na guerra dos Matabeles em 1893, e posteriormente na rebellião negra de 1896. Tem luz electrica, boa distribuição dagua e é um centro importante de communicações, pois apezar de sua reduzida população possue cinco grandes garages e officinas mecanicas.

Podemos fazer aqui uma observação curiosa: dado o paroxysmo a que attingiu, na Africa do Sul, o preconceito de raça, até as contagens de população são feitas pelo numero de brancos. Os pretos que estão na proporção de 4 para um branco, praticamente não são levados em conta...

Zimbabwe, propriamente, nem sequer é um logarejo. Reduz-se a um hotel arrendado pelo governo a um particular e que, sacrificando o conforto ao pittoresco, consiste em varios pavilhões circulares, cobertos de colmo, á maneira das casas zulu's. A unica differença é que, emquanto os "kraals", que servem de habitação ás varias tribus negras daquellas regiões são de taipa, estes pavilhões foram construidos de pedra e cal.

Acredito que eu e minha mulher eramos os primeiros brasileiros que por ali se perdiam, e a nossa chegada provocou certa curiosidade. Aliás, qualquer recemvindo serve de derivativo á monotonia da vida dos habitantes permanentes do hotel, que eram o casal de arrendatarios, uma funccionaria encarregada da estação telegraphica e um senhor aposentado que ali reside ha 40 annos. Este ultimo mais interessante e culto que os outros, conhecia o Brasil apenas como productor de castanhas do Pará, que na lingua ingleza se denominam *Brasilnuts*, ou litteralmente nozes do Brasil.

Nosso paiz para elles era uma região lendaria mais remota do que para nós a peninsula do Kamtschatka. Imaginavam que o Brasil fosse uma colonia de Portugal, altamente incivilizado, e o Rio de Janeiro uma aldeia africana como a que descreveu o almirante russo Kotzebue, que aqui esteve em 1827 chefiando uma expedição scientifica.

Naturalmente ficaram espantadissimos quando narrei a realidade, apoiando-me em photographias que por acaso daqui levára.

O tempo, cujo enfarruscamento nos causára serias apprehensões, resolveu ser gentil, permittindo, que depois de uma noite bastante fria e humida, pudessemos visitar, num bello dia de sol, os restos portentosos de uma civilização desapparecida.

Trecho da muralha da Acropole (Zimbabwe)

Espalhados por toda a Rhodesia meridional e tambem, embora mais raramente, na União Sul Africana e na Colonia de Moçambique, existem no minimo quinhentas ruinas muito antigas. Todas apresentam um caracteristico commum: são cyclopicas, isto é, construidas de pedra secca sem argamassa. De todas, porém, as mais importantes são exactamente as que visitei, não sómente pelas imponentes proporções, como principalmente pela perfeição da technica constructiva.

São precisamente as ruinas mais antigas que representam o apogeu de cultura; sente-se que a arte do trabalho em pedra foi entrando em decadencia á medida que o tempo passava e civilizações differentes, em vagas successivas, occupavam aquellas regiões, até que os ultimos chegados, os makalangas no seculo XIX, apenas sabiam arremedar, grosseiramente, as construcções anteriores.

Sómente em Zimbabwe, porém, encontram-se exemplos do melhor periodo, podendo-se observar, além disso, a existencia simultanea de obras das outras phases de occupação, cada qual denotando um grão de cultura inferior ao que a precedera. Tal constatação impõe uma conclusão logica, irrefutavel: pelo menos até agora, os unicos vestigios da civilização mais antiga, que construiu de modo mais perfeito, se encontram em Zimbabwe, a quatrocentos kilometros em linha recta da costa do Oceano Indico, embora a região, onde existem ruinas, se extendam muito mais além, numa immensa area.

O que resta da cultura de Zimbabwe reduz-se ao recinto externo de um grande templo elliptico, a uma especie de cone que se póde ver na photographia, a algumas construcções no valle das ruinas adjacentes ao templo e finalmente á Acropole, fortaleza que, encarapitada na montanha mais alta de toda a circumvizinhança, domina estrategicamente a região.

Decoração na muralha exterior do templo elliptico

Destas a ruina mais bem conservada é o templo, cujas paredes no seu estado actual não attingem a 10 m. de altura e cujo perimetro é de cerca de 250 m. As paredes são technicamente perfeitas, inclinando-se ligeiramente para dentro afim de assegurar melhor estabilidade ao conjunto; têm na base a espessura maxima de 4,80 m. que se reduz a 3 m. no coroamento, sendo construidas de blocos de pedra apparelhados, cada qual com a sua forma precisamente determinada pela curva da parede, tal como as aduellas de uma abobada. Evidentemente, as faces externas não são absolutamente lisas, mas é verdadeiramente prodigiosa a perfeição com que os antigos pedreiros souberam talhar cada pedra isoladamente, permittindo entretanto fieiras horizontaes e juntas verticaes. Mais notavel ainda é o facto que me foi revelado pelo zelador das ruinas, sr. C. A. Wallace, que ali reside ha 24 annos, e escreveu um livro sobre as mesmas, declarando ser o trabalho effectuado sem o auxilio de instrumentos de ferro, lascando as pedras depois de aquecidas devidamente, até lhes dar a forma desejada.

Isto póde parecer de pouca importancia, mas quando se leva em conta que foram empregadas approximadamente cem mil toneladas de granito, só na construcção da muralha exterior do templo, o caso muda de figura, pois exige do povo que construiu Zimbabwe, qualidades de pertinacia, paciencia e largo tempo de dominio sobre outras raças inferiores que, provavelmente, auxiliaram a construcção como escravos, tal como no Egypto quando se ergueram as pyramides que ainda hoje admiramos.

*

O enigma, porém, está apenas se esboçando. Na muralha do templo existe um determinado trecho que é ornamentado com um padrão sui-generis, uma especie de decoração que principia e cessa bruscamente, e que se póde observar no clichê. Está provado que o sol ao nascer no dia do solsticio de verão, 22 de dezembro, o mais longo do hemispherio austral, illumina exactamente o trecho da muralha que está orna-

(Continúa na pag. 11)

OS CASTELLOS da GRÃ BRETANHA

O castello de Harlech, formando um quadrado de uns duzentos pés, eleva-se de um pantano, numa plataforma rochosa. Uma nobre ruina, numa nobre situação

HA' um velho dictado que diz: "A casa de um inglez é o seu castello". O inglez ama seu lar, e toma a peito o privilegio de abrir a porta a quem lhe apraz, como tambem de fechal-a deliberadamente aos importunos. Este "esplendido isolamento" é conseguido sem o auxilio dos fossos ou pontes levadiças. O facto é que não ha sufficientes castellos na Grã-Bretanha para permittir que um grande numero de pessoas more nelles, e daquelles que ainda existem, ha mais em estado de ruina do que habitados.

A Grã-Bretanha é rica em castellos antigos e em fortificações arruinadas. Nenhuma reliquia tem um appello tão forte á imaginação, ou traz mais vivamente aos olhos a emocionante pompa dos velhos tempos. Os primeiros castellos inglezes foram os dos Lords Normandos que vieram com o conquistador depois da derrota de Harold, o rei Anglo-Saxão, na batalha de Hastings em 1066. Eram construcções grosseiras, consistindo de fossos e plataformas, notaveis pelos diques artificiaes de terra chamados de "Motte". Naquelle tempo não havia na Inglaterra casas de pedra. Quasi todas as construcções eram de madeira.

Algum tempo depois veiu a época das grandes torres de pedra, e surgiram os caracteristicos castellos normandos; a Torre de Londres e a de Glouchester no XI seculo, quasi todas as outras no seculo seguinte. Com o tempo os castellos foram ficando mais espaçosos e mais inexpugnaveis. No seculo XIII, os castellos consistiam em muralhas fortes defendidas por torreões; a torre principal foi eliminada. Os castellos construidos por Eduardo III (1272-1307), dos quaes os melhores exemplos estão no paiz de Galles, eram fortalezas que, para sua protecção, dependiam de grandes muros defendidos por uma série de torreões, e eram considerados como tendo attingido o maximo da estrategia militar.

A descoberta de armas de fogo, e uma variedade de mudanças sociaes, vieram a diminuir a resistencia deste meio de defesa, e o seculo XIV viu o começo de seu declinio como importancia militar, assignalando-se sua decadencia.

O mais proeminente entre os castellos inglezes é, por muitas razões, o de Dover. Durante seculos suas muralhas negras, pousadas no alto de rochedos brancos de cal, têm sido o primeiro objecto que surge aos olhos e attráe a imaginação do forasteiro. "Os muros brancos da Inglaterra", como os rochedos têm sido denominados; o castello, na phrase de Hubert de Burgh, seu mais famoso governador, é "O verdadeiro portão da Inglaterra".

Os Britannicos precederam os Romanos nesta collina, os Romanos cederam o logar aos Saxões, o conquistador normando construiu na base dos tres o seu castello, que desde essa época nunca mais esteve sem guarnição.

Das reliquias romanas o que mais impressiona é o pharol. Claudio era imperador quando este massiço pharol foi construido, e uma legião romana foi permanentemente aquartelada no castello. Originariamente existiam dois pharóes, o outro situado a pequena distancia; fragmentos deste, conhecidos sob o nome de Bredestone, existiam até a ultima parte do seculo XIX, quando foram demolidos com a construcção da Drop Redoubt. Estes pharóes gemeos orientavam as naves da Roma Imperial a um porto seguro neste littoral tão perigoso.

Quando Guilherme veiu da Normandia, logo percebeu a importancia destas fortificações. O seu primeiro passo, depois de sua victoria em Senlac, foi marchar rapidamente até Dover e occupar as alturas fortificadas. A Torre Central foi construida por Henrique II durante os annos 1181 a 1187.

Nas proximidades do pharol, e quasi tão antiga, acha-se a egreja de St. Maria em Castro, considerada a edificação mais velha em que se celebra na christandade o divino officio. A opinião official insiste em que é uma construcção de origem saxonica; de accordo com uma outra theoria, é de origem romano-britannica e foi edificada não como uma egreja, mas como parte das fortificações. Nos meiados do seculo XVIII a maior parte do castello estava em ruinas. Foi o joven Pitt que, com uma despesa de 50.000 libras, restaurou o seu prestigio como "o verdadeiro portão da Inglaterra".

Os outros dois castellos que se destacam na imaginação popular são o castello de Windsor, durante seculos a moradia dos reis da Inglaterra, e a Torre de Londres, durante seculos prisão de Estado.

Vistas de uma certa distancia, as muralhas elevadas de Windsor Castle se salientam magnificas e arrogantes do terreno razo em que elle está situado. Windsor Castle tem um ar regio, justificado pela sua associação de mil annos aos reis e rainhas da Inglaterra. Ao chegar-se mais perto, vê-se que é uma verdadeira fortaleza de romance; Lower Ward, enfrentando um morro ingreme, possuindo capellas, claustros, residencia do decão e Torre de Sinos; Middle Ward, occupada totalmente pela Torre Redonda e pelo fosso, e emfim Upper Ward, tres partes essas que formam a Residencia do Rei.

Para traçar a historia desse castello é preciso percorrer os reinados de todos os monarchas inglezes, de William o Conquistador a Jorge V.

O prestigio de Windsor como residencia real chegou ao auge com o reinado da Rainha Victoria, que dividiu seu tempo entre o Palacio de Buckingham, Balmoral na Escossia, Osborne na ilha de Wight e o Castello de Windsor. A Windsor a rainha ia quando queria deixar a cidade sem se afastar demasiadamente do centro de seus afazeres. Windsor lhe era particularmente grato, porque ahi foi enterrado o seu principe Consorte. A Rainha e o Principe estão sepultados no Mausoleo Real, situado em Frogmore, a pequena distancia de Windsor, e ao qual o povo é admittido um dia só no anno — Segunda-Feira Santa.

Ha poucas excursões em Londres — e na Inglaterra mesmo — mais populares do que uma visita á Torre de Londres. Por varias épocas já foi fortaleza, residencia real e prisão de Estado; agora é conservada como guarnição e arsenal e ainda onde os "Beefeaters" ou "Yeomen of the Guard" fazem ronda nos seus pittorescos uniformes do tempo dos Tudors.

A Torre Branca, da qual o Castello deriva o seu nome, foi construida por William da Normandia — o Conquistador. — A construcção começou no anno de 1078 e se eleva a uma altura de 90 pés, com muros de 12 a 18 pés de espessura.

Foi o padre Gunrulf, monge da Abbadia de Bec, que fiscalizou o trabalho, e outro padre — Ranulf Flambard, que depois construiu a cathedral de Durham — foi tambem o primeiro prisioneiro a figurar nos archivos, e o primeiro que conseguiu fugir.

A joia mais rica da torre — sem excepção mesmo das joias da Coróa, que estão conservadas na torre de Wakefield — é a capella normanda — a mais antiga da Inglaterra. E' situada no segundo pavimento da Torre Branca, e segundo o parecer do architecto americano Tallmadge, é ahi que o estudante da arte deve começar as suas pesquisas architectonicas.

A praça da Torre, com seus corvos mansos, arvoredos frondosos, e casas seculares, é um dos logares mais agradaveis de Londres, e tambem um dos mais tristes. Entre as mulheres que ahi foram decapitadas acham-se Anne Boleyn, a segunda das seis esposas de Henrique VIII, Catharine Howard, a quinta, e Landy Jane Grey, a joven de 17 annos, rainha por alguns dias.

Mais triste ainda que a praça da Torre é a egreja de São Pedro Adonicula, ao norte desta praça. "Em verdade, não ha um logar mais triste na terra" declarou Lord Macaulay. No pequeno espaço perto da grade do altar jazem duas rainhas, tres mesmo se contarmos entre ellas Lady Jane Grey. Tambem ahi se encontra o jazigo de quem foi o Protector da Inglaterra. Mais quatro, além de Somerset, eram duques inglezes, chefes de familia de mais velha estirpe, um dentre elles sendo mesmo de sangue real, todos mortos violentamente quando conspiravam contra o throno. O favorito da rainha Elisabeth, o conde de Essex, faz-lhes companhia.

Gravados numa placa de bronze, lemos o nome de trinta e quatro prisioneiros, todos de linhagem distincta, enterrados na capella. Destes, todos menos dez pereceram sob o machado do carrasco.

Dos castellos escossezes, o de Edinburgh é o mais admiravelmente situado. O rochedo em que se acha se eleva precipitadamente, de tres lados, a 270 pés, e domina a cidade. A mais antiga construcção do castello é a capella de Santa Margarida que data do seculo XI, edificada quando residiam no castello Malcolm III e a rainha Margarida, irmã de Edgar Atheling. Malcolm morreu em Alnwick, durante um assalto contra a Inglaterra; com sua morte começou uma série de sitios que só terminou com o findar do seculo XVIII. O castello occupado pelos inglezes, recapturado, re-occupado, passou por toda a especie de mudanças, mas nunca foi tomado de assalto. A sua mais famosa reliquia de guerra é "Mons Meg", um canhão fundido no seculo XV e construido nas mesmas linhas que o "Mad Marjory", o grande canhão de Ghent. Apezar de seu peso, "Mons Meg" tem sido mudado para varios logares, e em 1754 foi levado á Torre de Londres. Ali ficou até 1829, quando foi desembarcado em Leith e levado até o Castello. Foi no castello de Edinburgh que nasceu James I da Inglaterra, Escossia e Irlanda, no aposento conhecido sob o nome de "Quarto da Rainha Mary".

Destacam-se, no Paiz de Galles, os castellos de Caernarvon e Harlech, construidos no reinado de Eduardo III, que representa uma grande época de construcção na Inglaterra e mais ainda em Galles, paiz recentemente conquistado. As suas grandes muralhas de pedra resistiram aos ataques de artilheria pesada.

Historicamente falando, o facto mais saliente no passado de Caernavon Castle foi ter sido o logar em que nasceu o primeiro Principe de Galles, depois coroado Eduardo II. Mostra-se aos turistas, na Torre da Aguia o quarto onde se diz ter nascido o principe, no dia 25 de abril de 1284. A verdade é que a Torre não tinha sido construida nesta data, mas não ha razão para duvidar que o principe nasceu nos precintos do castello.

Conforme uma velha lenda, o rei Eduardo I, para pacificar o povo de Galles depois da derrota e captura de seu ultimo principe independente David, trouxe o recem-nascido "principe que não falava inglez", deitado num escudo, e mostrando-o ao povo que rodeava o castello proclamou — "Eis aqui o vosso principe". Na opinião de muitas pessoas a divisa do Principe de Galles "Ich Dien" é uma corrupção orthographica das palavras do idioma desse paiz "Eich Dyn" (seu homem) empregadas pelo rei nesta occasião. Embora a connexão exacta entre o primeiro principe de Galles e o Castello de Caernarvon esteja envolta numa densa nuvem de lenda, não ha duvida alguma que o actual rei da Inglaterra ali foi proclamado Principe de Galles, em 1911.

O Castello de Harlech, formando um quadrado de uns duzentos pés, eleva-se de um pantano, numa plataforma rochosa — uma nobre ruina numa nobre situação. Em 1468 o ataque dos inglezes foi gloriosamente resistido pelo heróe nacional Dafyddap-Einion, e uma canção commemorando a sua façanha — "A marcha dos homens de Harlech" — levou a fama do castello através do mundo.

Windsor Castle tem um ar regio, justificado pela associação de mil annos aos reis e rainhas da Inglaterra.

"Em verdade não ha logar mais triste na terra" — disse Lord Macauly. Entre as mulheres decapitadas na praça da Torre de Londres acham-se Anna Bolena, a segunda das seis esposas de Henrique VIII, Catharina Howard, a quinta, e lady Grey, a joven de 17 annos, rainha por alguns dias.

PHILIP MACER-WRIGHT

CORREIO ✚ MEDICO

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

Proseguindo no assumpto da anterior chronica, sobre a "Rehabilitação das amygdalas", trabalho do dr. Raul Rocha, passo a transcrever novos conceitos e dados estatisticos expostos por este notavel e intelligente clinico:

"O professor Kaizer, notavel pediatra da Universidade de Rochester, discordando da excessiva generalização dos conceitos e opiniões que dominam a questão das amygdalas, espirito emancipado de preconceitos, prelecionando diante de um vasto auditorio, na Academia Americana de Oto-rhino-laryngologia de Chicago, submetteu-lhe o resultado de suas observações e estudos, focando, com a luminosidade de sua aguda analyse, todos os aspectos da questão, esclarecendo-os e assignalando-lhes os erros e os perigos".

"Não me posso furtar ao prazer de para aqui transcrever trechos de sua conferencia, o que faço com o duplo interesse de quem cita uma opinião assignalada e no seu apoio se louva, para justificar conceitos que ha muito formára e a que muito credito dá".

"Disse Kaizer: Os medicos foram optimistas nas promessas. E a mãe cujo primeiro filho soffreu a extirpação das amygdalas, talvez sem necessidade, desillndida, agora, porque o filho continua a respirar e a resfriar-se do mesmo modo, traindo assim as esperanças enganadoras que lhe deram, muito naturalmente recusa-se a permittir que sejam extraidas as amygdalas do segundo filho, embora estejam ellas alteradas".

"Proseguindo na sua critica, diz Kaizer com grande argucia analytica: *A extirpação das amygdalas pouco ou nada altera a susceptibilidade aos resfriados. Ao contrario, bronchites e pneumonias mesmo occorrem com maior frequencia nas creanças operadas*. Todavia as amygdalas infectadas pódem produzir perturbações locaes e infecção á distancia e até generalizadas. Nestes casos é evidente a necessidade de extirpal-as".

"A conferencia do professor Kaizer teve grande repercussão nos dominios da medicina infantil e foi muito applaudida, porque consubstanciou annos de assidua observação clinica".

"O professor Baldwin, espirito essencialmente moderno, afugentador de utopias, esclarecendo o problema das amygdalas em trabalho recente, *baseado numa estatistica de 3.000 casos de doentes amygdaloctomisados, chegou á eloquente conclusão de que só em 60 delles, ou sejam 2% a operação era necessaria*"!

"A efficacia da gymnastica respiratoria, nos casos de fracasso da operação, autoriza a repellir a allegação de recidiva, e demonstra irrecusavelmente que todas as perturbações somaticas, intellectuaes e sensoriaes, que completam o chamado complexo adenoidiano, estão ligadas a uma causa commum que é a insufficiencia respiratoria".

"Nos casos reaes das recidivas ou reincidencias devem estas ser interpretadas como expressão do esforço obstinado do tecido adenoide para reconquistar o papel importante que lhe cabe nos organismos novos".

— "Dos principios, argumentos e razões expostos se infere a verdade que eu aqui quiz provar: — é um erro grave praticar systematicamente a destruição radical das amygdalas, que só deve ser aconselhada muito parcimoneosamente, porque ellas são orgãos lymphoides destinados á defesa das vias aéreas e a observação, que tanto esclarece os problemas medicos, muitas vezes desmente as theorias e nos aponta, como causa dos males attribuidos ás amygdalas, a insufficiencia respiratoria — geralmente consideradas effeito e não causa. Nos casos em que a operação é necessaria, ella não constitue a ultima palavra e, sim, apenas a primeira phase da cura e a menos importante, devendo ser completada pela gymnastica respiratoria ao ar livre, combinada com a hydrotherapia, banhos de sol e alimentação vitaminada".

"Dir-se-á que a maioria dos especialistas preconisa a extirpação das amygdalas, mas sua nocividade algumas vezes evidente, não póde obscurecer sua utilidade incontestavel, muito embora suas funcções não sejam ainda bem conhecidas".

"Convem tambem não esquecer que não importa victoria o facto de ser uma opinião apoiada pela maioria".

"A opinião da maioria é antes prova de inferioridade intellectual ou moral, do que expressão real de triumpho e quasi sempre é o fruto de preconceitos e erros accumulados, que o tempo valoriza".

"Em assumptos scientificos nada vale a força bruta do numero".

"A preguiça mental, a incapacidade de analyse e o desejo de fugir ao incommodo de estudar e raciocinar, é que dão vida e alento á opinião das maiorias e outros logares communs".

Preconizar systematicamente a extirpação das amygdalas é suffragar um erro em detrimento da opinião scientifica, que só, por excepção, autoriza fazel-o".

— Têm ahi, caro e distinctos leitores, o conceito sensato de um eminente clinico, com o qual estou de inteiro acoordo.

Considerando o assumpto sob o aspecto da escola tradicional, passo a investigal-o dentro da medicina hahnemanniana.

Segundo a orientação do dr. Paul Chavanon, illustre e sabio homoeopatha francez, na etiologia e a pathogenia da amygdalite cryptica chronica, é necessario considerar:

1º *caso*. — A infecção das amygdalas é uma affecção local, devida a uma secreção descendente do nariz pelo *cavum*.

2º caso. — Na maioria das observações, a garganta está doente, porque ha toxina gonococcica (hereditaria ou adquirida).

3º caso. — Se não se trata de nenhum destes dois casos, ha muitas vezes uma hypertrophia tuberculinica, manifestada após sarampo ou coqueluche.

Como vêm, estimados leitores, a extirpação das amygdalas, em nenhum destes tres casos, poderá promover o restabelecimento da saude.

No primeiro caso, curado o corrimento nasal, restaurada estará a normalidade das amygdalas.

No segundo caso, na toxina gonococcica deverá repousar o principal cuidado do clinico e esta não é local. Ao contrario, é uma infecção geral do organismo. A ablação das amygdalas não removerá a toxina do organismo. E' uma infecção que a creança terá adquirido na propria vida interuterina ou mesmo no momento do parto, quando os orgãos da pequena bacia estão infectados, attingidos por perdas amarello-esverdeadas, de origem gonococcica. Não são apenas as ophtalmias gonococcicas, *neonatorum*, manifestadas em taes creanças mas tambem amygdalites.

Facto semelhante succede com as amygdalites de origem tuberculinica, contaminação materna, paterna ou de outra qualquer origem, num terreno que se defende mal.

Todas essas toxinas, apparentemente localizadas, têm suas manifestações em orgãos afastados, mas que se defendem por meio das amygdalas, cuja ablação constituirá a diminuição dos meios organicos de defesa, sem supprimir a causa originaria do mal.

A Homoeopathia, porém, possue recursos para seleccionar o remedio de cada caso individual, agindo contra a totalidade dos symptomas, cuja representação define a propria molestia e o doente. Razão porque nós, homoeopathas, condemnamos a extirpação das amygdalas, do mesmo modo que repellimos o conceito de molestias locaes.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

A ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL

O problema mais delicado em pediatria é o da alimentação artificial. Sabe-se que nove decimos de todos os obitos, em lactantes, são causados pela mesma, sendo que a desorientação é o principal factor.

A falta completa de noções de puericultura que a joven mãe apresenta e os conselhos antiquados e errados que pessoas experientes dão, quanto a alimentação, fazem com que o lactante, cuja mãe não tem leite, corra os mais serios riscos. Parece incrivel que a leitura de alguns dos artigos que neste jornal temos escripto, ou ainda a obediencia aos preceitos que se encontram no "Guia das Mães" pode evitar a morte a dezenas de milhares de creanças.

O lactante não morre de doença e sim em consequencia da desorientação e em raros casos da miseria dos paes.

Daremos hoje aqui as directrizes a seguir, apresentando o regimen para os seis primeiros mezes.

Do que acima acabamos de dizer, deduz-se que toda a mãe deve esforçar-se por amamentar o filho, até aos 6 mezes. Só a falta absoluta de leite materno ou de ama é que deve levar á alimentação artificial.

Diremos de passagem que o leite de peito nunca faz mal e que, por pouco que seja, augmenta sempre a resistencia do petiz.

Havendo escassez de leite de peito, a mãe procurará dar o maximo deste, auxiliando, com leite em pó ou leite de vacca e, só em caso extremo, passará á alimentação artificial.

Uma vez que esta seja instituida, podemos empregar o leite de vacca, fresco ou então certos leites em pó (Molico, Nestogeno). O leite nunca deve ser dado sem que se lhe acrescente farinha e assucar.

Temos observado que muito se receia a administração deste ultimo, dando-se as mamadeiras insufficientemente adoçadas; a consequencia natural é a ausencia de augmento regular do peso e a constipação (prisão de ventre) com fezes duras esbranquiçadas, quebradiças e que não sujam a fralda.

Muito commum é egualmente o erro que consiste em temer o leite e em alimentar os pequeninos com papas de farinhas, feitas com agua; o resultado é a dystrophia farinacea, que se manifesta por inquietude, insomnia, parada ou diminuição de peso, emfim, baixa de resistencia contra as infecções.

Devemos lembrar que estas creanças pódem ter a apparencia de sadias, dada a quantidade de gordura balofa accumulada á custa da retenção de agua nos tecidos.

Constitue um attentado contra a vida de um lactante submettel-o durante dias e semanas a agua de arroz, aveia, etc.

Supponhamos agora um recem-nascido, para o qual não temos leite materno á disposição. O que cumpre fazer? Deixal-o, como é de costume, nas primeiras 24 horas, apenas a chá e saccharina, procurando alimental-o no dia seguinte, dando-lhe 6 vezes 10 grammas de mistura em partes eguaes, de leite e cozimento de arroz, adoçado com assucar, na proporção de uma colher das de sopa para 100 grammas. No terceiro dia dar-se-á, 6 vezes 20 gramas da alludida mistura, no quarto dia 6 vezes 30 grammas e assim por deante.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— Os cuidados necessarios á creança atacada de coqueluche, encontram-se no "Guia das Mães".

Distracção ao ar livre, durante todo o dia (passeios): durante a noite calmantes da tosse ("Codylose") e as vaccinas constituem a base do tratamento.

— O peso de 7.400 grammas para 5 mezes é bom. A ronqueira nasal secca, chronica no lactante, muitas vezes é signal de syphilis. A afflicção que a creança sente na bocca introduzindo os dedos, o choro e prisão de ventre, são signaes de fome.

— Evacuação com grumos brancos não indica má digestão. A falta de appetite melhora, com a vida ao ar livre, os banhos de sol administrando "Ferro Arsylose".

— Regimen para um petiz de 4 mezes: 125 grammas de leite de vacca, 50 grammas d'agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Caldo de laranjas 25 a 50 grammas por dia. Antes e durante a phase da dentição deve dar Calcio Baby. O regimen e a preparação dos alimentos para os mezes seguintes encontram-se na 5.ª edição do "Guia das Mães".

— O peso de 7.750 grammas para 4 mezes está acima do normal. A prisão de ventre, com fezes duras, desapparece, augmentando o assucar e dando caldo de laranjas em doses crescentes e bem adoçado.

— O peso de 7.800 grammas para 6 mezes e 23 dias está abaixo do normal. Siga o regimen do "Guia das Mães", dê e faça o tratamento especifico.

Banhos de sol, vida ao ar livre e a administração de succo de fructas são indispensaveis.

— O petiz de 27 dias, apresentando diarrhéa exudativa e não augmentando de peso, deve tomar depois do seio, de cada vez, 25 grammas de Eleolon, dado pela colherzinha.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives 5, — 6.º andar.

Os trabalhos do jardim em agosto

Segundo a palavra autorisada do illustre e com competente dr. Rodrigues de Figueiredo, em agosto continua a reforma do jardim. Multiplica-se ainda por estacas as roseiras e as camelias.

"No sul começa, com intensidade, a nova época da semeação de flôres, nos primeiros dias deste mez: *Verbenas, esporas, craveiros, beijos de frade, assembléas, amores perfeitos, perpetuas, flox* (lindas flôres), *saudades, sempreviuvas, tagetes, cruz de malta, campainhas, boas noites, boccas de leão*, etc.

No norte não pode ser egual a semeação porque as flôres mais delicadas já vão apanhar a canicula de outubro em deante, a qual não resistem. Mas semeam-se ainda, com vantagem: *Tagetes, portulacas* (onze horas), *beijos de frade, verbenas monsenhores, perpetuas, sempre-vivas e saudades*, excepto na região sertaneja, acoutada pela sêcca, onde de absolutamente nada se planta depois de Junho.

Quem não praticou as necessarias podas nos dois mezes passados, deve fazel-o sem falta, neste mez.

Do Rio de Janeiro para o Norte, planta-se tuberculos de *dhalias*. Tambem é o melhor mez para plantar estacas desta importante flôr, pois não se perde o mais insignificante galho que seja enterrado.

Muda-se *violetas*, para florir em novembro, rastolhos de *hortensias* e outras plantas adequadas, taes como *jasmins, lilazes* e *brincos de princeza*, para o que na parte central e sul do paiz é o melhor mez.

Enxerta-se *os epiphyllums* nos *Cactus grandiflorus*, que foram enterrados alguns mezes atrás. Tambem começam, com vantagem, as enxertias das roseiras em toda a região do Norte.

O que é nosso

A GUANABARA COMO NATUREZA

AGUAS CARIOCAS ° ILHA SECCA

IV

(MAGALHÃES CORRÊA)

ILHA SECCA

Está situada na direcção norte da Ilha das Enxadas, a da I. do Governador, entre a Ponta do Matoso e a da Coréa Má, em frente a Pedra da Baleia no Sacco do Jequiá, separada da ilha por um profundo canal de dezoito metros e seiscentos e cincoenta de largura.

Foi outróra arborizada de tal fórma, que tinha o nome de Secia segundo Pizarro.

Tem a forma de um parallelogrammo, cuja direcção é de noroéste para sudoéste, com a area de 21.300 metros quadrados; ao redor de sua orla, um grande baixio, além dos accrescidos, de marinha; é avaliada em 180:000$000, pagando 10$575 de fôro.

A ilha é montanhosa, na parte central, que acompanha ao eixo da sua extensão; na orla sudéste ha innumeros blocos ou matacões de granito; a extremidade noroéste é accessivel á atracação de barcos, para o que existe uma ponte.

Nas suas proximidades ao sul e sudéste, a uns setecentos metros, o grupo de pedras denominadas da Passagem e Cruz das Almas, formadas por um banco de areia; a éste destas a Lage do Espinhel; a sudéste, as pedras denominadas Obus de Dentro e de Fóra, tendo a éste a Lage do Barro e a sudoéste da Cruz das Almas, a Lage do Pão com uma baliza espherica.

A ilha possuia em 1899, um trapiche para inflammaveis e grandes depositos, com uma excellente ponte de desembarque; era seu proprietario José Soares Nachal, que mantinha na cidade um vasto estabelecimento de botes, lanchas, catraias e saveiros, para o trafego de Nictheroy e ilhas.

Uma das dependencias da ilha era occupada de arvores fructiferas de varias especies. Pertencia a Assenna Conforte & filhos e, actualmente, pertence á Texaco, The Texas Company South America Ltd, que installou depositos de inflammaveis, com armazens e tanques de petroleo (gazolina e kerozene), apezar de existirem diversas habitações das familias dos empregados. A parte noroéste é arida, com os tanques e depositos de inflammaveis e, a sudoéste, do alto até a parte baixa, ha vegetação arborea sobresaindo esbeltas palmeiras e entre as mesmas rusticas habitações. E', no entanto, no conjunto agradavel e pittoresca.

CABAÇEIRO DE FO'RA

E' um grupo de pedras sobre um baixio, situado na costa sudeste da Praia da Ribeira, em frente á Praia do Cabaceiro, Ilha do Governador, separada desta duzentos metros por um canal de um metro e setenta de profundidade, entre a Ponta da Ribeira e a P. da Cousa Má.

Este grupo de pedras está damnificado pela Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd., que tendo installado os seus depositos e tanques de oleos refinados, combustiveis e lubrificantes, e insecticidas, em um morro á direita da Ponta da Ribeira (I. do Governador), aproveitou essas pedras para ponto de amarra dos navios petroleiros, como o que estava lá o S. Felix. Mas para tal, partiram os blocos petreos monumentos naturaes, transformando-lhes a forma e collocando argolas de ferro com as respectivas correntes. Assim vão esses accidentes naturaes, sem um protesto das autoridades e em desrespeito ás nossas leis; amanhã dirão, em entrevistas, "a mais bella e formosa bahia do mundo", e ficaremos satisfeitos.

ILHA DE MAE MARIA

E' a ilha situada ao norte da Ponta da Ribeira, e ao sul da Ilha D'Agua, tendo ao nordéste em seguimento blocos ou matacões de granito, formando pequeninas ilhotas.

A sua configuração é circular, com 2.800 metros quadrados de area, formada de grupos de matacões graniticos, em sua orla e centro areno, com vegetação rasteira e pequenos arbustos; capim de vassoura (Sporobolus virginicus), a leguminosa, Caesalpinea Conducella e cactaceas. Na parte extrema, a oéste, um bloco insulado, onde se vê ainda, a armação de um apparelho, talvez um Maregrapho ou Marémetro.

Esta pequena ilha foi pelo Governo Federal posta á disposição da antiga Inspectoria de Mattas e Jardins e Caça e Pesca. — Mensagem do prefeito — abril de 1914.

MANOEIS DE FORA

E' um grupo de pedras, a nordeste da Ilha de Mãe Maria e a sudeste da Ilha d'Agua, tendo ao norte a Ilha do Governador, possuindo uma bola preta, com luz branca e lampejos simples, á noite. Serve de refugio ás aves marinhas.

ILHA D'AGUA

A Ilha d'Agua, situada a léste da Ilha do Governador e ao norte da Ponta da Ribeira, tem a configuração topographica de um quadrilatero irregular, de 320 metros de lado mais ou menos, com a elevação no centro da area, calculada a sua superficie em 102.400 metros quadrados.

Na face léste da Ilha d'Agua apparecem as lages da Pitanguinha, ao nordéste; de Tijolo a léste, em forma de cruz, a Lage da Mulata ao sudéste formando os limites do baixio da ilha.

Na face sul-sudoéste a Lage da Pescadinha, na face a noroéste a Ilha de Mãe Maria, tendo uma boia de luz encarnada com lampejos simples.

Ao norte, as Pedras do Manoel Joaquim, com balisa espherica, a sudoéste das Pedras dos Manoeis de Dentro.

A ilha com espessa vegetação, tinha uma nascente de optima e abundante agua potavel de onde se originou o seu nome, mas actualmente secca.

Foi nesta ilha que segundo o dr. Ladislau Netto, o velho João da Deus e Mattos, habil preparador aposentado do Museu Nacional, discipulo de Xavier dos Passaros, reuniu uma valiosa collecção de dois mil Zoophitos e molluscos que offereceu ao referido Museu, onde deu tantas provas de sua proficiencia e amor á historia nacional.

Era propriedade de José Gonçalves Fontes, que a passou a Ibarico e Armenio Gonçalves Fontes, seus filhos, com os accrescidos de marinha, pagando annualmente 63$405 pela ilha e 13$860 pelos accrescidos, de foramento, por serem terrenos de marinha.

A oéste da ilha está localizada uma casa côr de rosa, coberta de telha de canal, cuja face voltada para a praia tem duas janellas e, a direita, uma porta e duas janellas ladeando-a; a do fundo duas janellas e a da esquerda é lisa, sem vãos; a parte interna é dividida em quatro quartos e uma sala, corrida ao longo da fachada; está em máo estado de conservação. Na parte posterior ha uma outra casa menor, um deposito, cujas paredes estão com o reboco descascado.

No terreno ao lado direito, ou no paravento, levantam-se uns muros de altura de um metro e vinte em forma de L, liso o revestido de cal e areia, na face frontaria á praia, forma no entanto, na parte interna uma série de bancos com espaldar, decorados com conchas, em estylo colonial, representando corôas imperiaes. Esta parte da ilha é plana, com bella praia, tendo á esquerda uma carreira abandonada e o truque de um velho carro, pois existiu ahi uma lancha.

A vegetação é excellente, formando um parque de frondosas mangueiras, tamarineiras, sapotizeiros, pitangueiras, olho de boi [illegible], de fructos comestiveis, palmeiras reaes (Oreodoxa oleracea), coqueiros da Bahia (C. nucifera), olho de boi [illegible].

Contornando-se a ilha passando em primeiro logar pela parte esquerda da casa e face sul da ilha, encontra-se uma estrada que se bifurca no inicio, indo uma para o alto, [illegible] que existiu no alto da collina, de que só restam os alicerces, reminiscencia do passado, entre cactaceas, de aspecto agreste, forte, que crescem entre as ruinas, nas fendas dos muros, dos restos do que foi [illegible] o symbolo das ruinas; ao redor, a vegetação fechada de enormes arvores.

Na outra estrada que denominei das Fontes, segue circumdando a ilha e logo ao começar surge a uma bella enseada, um bloco de granito isolado, coberto de cactos, exemplo de decomposição produzida pela exfoliação do granito, o qual reproduz [illegible] da tomada de entrada de matta; na encosta uma cisterna rectangular, [illegible] prismatica, revestida de cal e areia, tendo uma abertura rectangular por onde a parte interna que estava secca; esparsos destacavam-se mangueiras frondosas, pitangueiras, velhas jaqueiras, respeitaveis pés de cajá-manga, as aggressivas baionetas (Juca) Liliaceas e a nossa [illegible] (schinus) [illegible] variedade [illegible] do um [illegible], surgindo [illegible] mina [illegible] ficou seu reservatorio de forma prismatica em dois corpos, um sobre o outro, revestido de azulejos, com abertura em semi-circulo, na face anterior, pois a posterior está encostada ao terreno; mais distante alguns metros, apparecem tres outros rochedos, um reservatorio de um metro e cincoenta de alto, por um de diametro, de forma cylindrica, como um torreão, de pedra e cal e a respectiva revestimento, com duas aberturas em semi-circulo, parecendo ser o ponto de aguada dos barcos, pelos vestigios de canaletas para o mesmo.

Ilha d'Agua (recanto)

Ilha d'Agua - aspecto geral

Pela encosta felicimias, entre quaresmeiras, arcos de pipa (Erythroxilum pulchrum), cafeeiros, sapotizeiros, araçazeiros, jaboticabeiras, coqueiros, grupos de mangueiras de um lado e do outro, soqueiras de bambu'; nas arvores, bromeliaceas, formando um verdadeiro bosque, onde mais uma fonte apparece, quasi no extremo de uma curva. Esta mais artistica, puro estylo colonial, em forma de ciborium (Baldaquim, especie de dossel, sustentado por columnas), sobre quatro corpos angulares como pilastras, ligadas na parte superior por meio de arcos em pleno centro, repousa o dossel, formado pela cimalha de cornija simples, tendo em cada angulo um motivo decorativo que se eleva como florão; ao centro como coroamento, o dômo ou zimborio, isto é, de forma espherica ou convexa, cuja parte inferior interna é concava — a cupola; no eixo central superior externo, uma pinha como ornamento. No interior a fonte extincta e ao lado, na parte externa um tanque. A construcção é de pedra e cal, com revestimento de argamassa.

O ambiente é nostalgico, tem qualquer coisa de romantico, a relembrar o passado de vida pura e confortavel, esconso da saudade...

Fez-me lembrar a Fonte Castalia, ao pé do Monte Parnasso, consagrado ás musas, cujo nome se deve á nympha Castalia que se afogou para se defender de Apollo. A estrada das Fontes continua, até quasi á ponta léste sobre as praias grupos de matacões de granito formando verdadeiras grutas, e furnas, surgem quando menos densa é a vegetação; amarellidaceas a espargir os filhos, sobre ás pedras e por entre ellas ás cannas do brejo — Ubá (Arundo donax), em grandes moitas, soqueiras de bananeiras junto á estrada, e perto mais uma fonte extincta, em forma de poço circular, á sombra de respeitavel e frondosa mangueira, enbalanada de rendilhadas barbas de velho; a seguir enormes abricoteiros, aroeiras e figueiras; assim finda-se a estrada das Fontes, quasi no extremo léste. Ahi começa a outra, num grupo de pedras de constituição granitica que surge do solo e vae formar progressivamente um formidavel conjunto cyclopico; como sentinellas avançadas blocos de pedra avançam pelas aguas, á face léste da ilha.

A parte mais accidentada fica a nordeste, da qual se passa a do norte. A estrada continua pelo centro elevado da ilha, indo sair a oéste, entre cerrada vegetação. Na parte norte predominam as bellas enseadas de prateadas praias, tendo sempre a parte elevada bella vegetação arborea, já descripta.

Aqui uma grande amendoeira de folhas caducas, ao lado a sapotiaeira de espinhos aggressivos, na praia, no secco o Mangue branco (Laguncularia racenosa).

Mais adiante, um bosque de collosaes mangueiras parte quasi da praia para o alto, onde pendente, predominam a barba de velho, como fios prateados de arvore de Natal; o terreno é tapetado da beira-mar ao bosque de capim de vassoura (Sporobolus virginicus), ahi o terreno soffreu uma erosão, pela qual se vae sair num recanto em que apparece em ruinas as paredes lateraes de um antigo paiol de polvora destruido de 1924 para cá. Passa-se então do norte para noroéste, num enroscamento, como cáes que se lança numa extensão de trezentos e tantos metros de pedras sobrepostas, soltas, formando com a ilha um grande lago ou açude, com cardumes de alavinos; no espraiado interno o mangue branco, dahi se vae até a ponta onde começamos o circuito da ilha, a face oéste.

Como vimos a vegetação é completa; o centro forma um massiço verdejante com verdadeiras essencias de nossa flora, uma authentica matta tropical, de encantos ineditos e de uma belleza encantadora e indescriptivel.

A ilha póde-se dizer é privilegiada como mostruario da nossa excellente flora, um paraiso em plena Guanabara, digna de ser o retiro dos nossos intellectuaes.

A partida para a terceira zona, foi feita pelo Cáes Pharoux, em barcas da Cantareira, que cobra quatrocentos réis a passagem até Ribeira, em quarenta e cinco minutos de percurso. Da Ribeira á Praia do Engenhoca o trajecto é feito a pé em cinco minutos. Nessa praia por especial gentileza do pescador Theodoro Rodrigues Salles, carioca, pertencente a Colonia Z I, offereceu-nos sua canôa Margarida matriculada sob o numero 4055, para as excursões a José Rodrigues, alagoano, de 33 annos, de um metro e setenta de estatura, branco, ex-pescador, foi como remador. Assim fiz as visitas ás ilhas que descreverei. Numa manhã nublada, de fresca viração, parti na canôa Margarida, remada por José Rodrigues, fomos em direcção á Ilha d'Agua. Numa pedra da praia estava escripto: E' prohibido o desembarque. A Ilha está á disposição do capitão Miranda Corrêa, chefe da fiscalização de armas e explosivos, sendo o encarregado da mesma José Ferreira Lima, casado com quatro filhos e sogra. Serve actualmente a ilha para deposito das apprehensões de material explosivo, inflamaveis, e dynamites, que ahi fica até ser transferido para a Colonia de Dois Rios — na Ilha Grande. Continuamos o percurso, onde novamente encontramos a mesma prohibição de desembarque; a viração fresca molhou-me um pouco, mas colhi muitas informações entre os pescadores.

MANOEIS DE DENTRO

E' um grupo de pedras, das quaes uma é a principal, pelas suas proporções em relação as outras; está situado a nordeste da Ilha d'Agua, em frente a Ponta da Ostra, isto é, no mesmo parallelo, distante dos mil metros.

ILHA RAZA

E' uma pequena ilha de formação identica a da Ilha de Mãe Maria; blocos e lages de granito a circumdam; ao centro terreno arenoso, pois não é mais do que a corôa de um baixio, cuja vegetação é psamophila, rasteira, com pequenos arbustos. Está situada a léste da Ilha do Governador, a nordeste da Ilha do Mestre Rodrigues, e ao sul da Ilha das Palmas.

Entre esta ilha e a do Mestre Rodrigues, a nordeste desta e a noroéste daquella, acha-se situada a Lage da Carapuça, com uma balisa pyramidal.

PEDRAS DO PAULO

Situada em frente á Praia da Estação (antiga) em Cocotá, Ilha do Governador formam um grupo de pedras, umas á superficie e outras submersas na preamar. Tem uma balisa espherica da Superintendencia da Navegação.

ILHA DO MESTRE RODRIGUES

E' pequena e interessante essa ilha, situada em frente á Praia da Estação, entre Cocotá e Freguezia, a duzentos metros de distancia, quasi redonda, regulando uma area maior do que a de Mãe Maria. Barral designa-a com nome de Ilha do Engenho. E' tambem conhecida por Ilha de Manoel Ross ou Rodrigues, posta, com este nome, á disposição da antiga Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca (Mensagem do prefeito, em abril de 1914).

Bella ilha em sua formação arborea, parecendo um oasis em pleno mar, em que predomina um elegante coqueiro.

ILHA DAS PALMAS

Esta ilha apresenta uma elevação do terreno, ao centro, como uma collina, orlada de blocos de granito e pequena enseada, tendo no entanto algumas Rhisophoras Mangle, na costa oéste.

Ha arvores esparsas, aroeiras, pitangueiras, tamarineiros, laranjeiras, cajueiros e vegetação psamophila.

Na parte alta a casa de habitação em duas aguas, coberta de telha franceza, na fachada, em forma de chalet, uma porta e duas janellas, uma de cada lado; mais afastado, na parte norte, em nivel inferior barracões para deposito de materiaes explosivos. O conjunto é pittoresco e mesmo poetico.

Está ella situada a mil e quinhentos metros da Matriz da Freguezia, na praia da Guanabara e a setecentos metros do ponto mais proximo da Ilha do Governador; tendo a noroéste na distancia de setecentos metros, a Lage da Figueira, situada em frente á Praia dos Amores; a leste, a Lage do Cação e as Pedras do Xareu, formando um arrecife, com uma boia com luz branca em lampejos simples; ao nordeste a Ilha da Aroeira e ao norte, as Pedras Brancas.

Barral dá egual nome a uma das Jurubahybas.

A superficie da ilha é calculada em 7.500 metros quadrados. E' avaliada em 22:000$00 do espolio de Antonio dos Santos, adquirida pela Nobel Explosive Company Limited, pagando á Prefeitura 10$000 annuaes de fôro. A ilha das Palmas possue, actualmente, uma installação em construcção moderna de deposito de polvora, sob condições technicas, rigorosas, constituindo apezar disso um perigo constante, pois se distancia cerca de setecentos metros da Ilha do Governador e Ilha do Rijo e mais ou menos dois mil da ilha do Boqueirão; por esse motivo e prevendo uma eventual explosão de quarenta toneladas de alto explosivo, cuja onda explosiva, além de alcançar as praias da Freguesia e outras da Ilha do Governador, abrangerá as outras ilhas proximas, como Mestre Rodrigues, Rasa, Aroeira, Rijo e Milho, naturalmente dominando em seguida a do Boqueirão, foi nomeada uma commissão pelo Ministro Protegenes Guimarães, quando na pasta da Marinha a qual resolveu propôr ao governo, um limite de "stocks" para esse deposito, cuja quantidade em alto explosivo foi de 4.556 kilos, sendo o explosivo typo polvora negra, em 3.298 kilos que entrando em explosão, produzirão uma onda, cuja acção será de insignificantes estragos, sem effeito notavel nas visinhanças".

A companhia Imperial de Industria Chimicas do Brasil, com séde á Avenida Rio Branco 66, mantem um deposito de explosivos nesta ilha, para isso tem um encarregado e um vigia que moram na mesma.

Em certo dia, as 11 horas da noite, conforme noticiario dos jornaes aportou uma canôa a praia da Guanabara, na Ilha do Governador, tendo como unico tripulante uma senhora que se dirigiu ao Posto da Policia Municipal, pretendendo falar urgentemente ás autoridades. Pouco minutos após retornava ella a embarcação acompanhada de tres guardas da Policia Municipal, partindo em seguida, em fortes remadas em direcção á ilha das Palmas. Conta a referida senhora que uma vez por semana o seu marido Augusto Gomes da Silva, vigia da ilha e o encarregado do deposito, conhecido por Duquinha, promoviam ali uma sessão espirita, a que compareciam varios amigos. Naquella noite, ao finalizar a sessão um dos convivas em completo estado de embriaguez, tentara dirigir-se ao deposito de explosivos, no intuito de atear-lhe fogo. Obstado pelo seu marido, reagira a bala, travando-se forte conflicto entre os presentes. Prevendo serias consequencias a declarante tomára a iniciativa de pedir auxilio a policia.

Quando as autoridades chegaram á ilha em questão já os animos tinham serenado, recusando-se, no emtanto, o vigia a acompanhar os guardas, sendo necessaria na manhã seguinte, a presença das autoridades do 30° districto que effectuaram a prisão de Augusto da Silva. Foi então instaurado, inquerito, no qual estão sendo apuradas as responsabilidades. Os directores da Companhia Imperial, sabedores do occorrido nenhuma interferencia tiveram no mesmo, dizendo que os serviços da referida ilha estão sob o controle exclusivo da policia, a quem cabe resolver, de accordo com o que apurar, sobre a conveniencia da substituição do vigia e respectivo encarregado. Maneira facil de "tirar o corpo fóra", numa questão seria, que é mais de fiscalização de pessoal, do que de policia, se a companhia não tem administradores entre seus directores, liquidem a mesma e mudem o deposito, que é sempre um perigo para os moradores da praia da Guanabara, na Ilha do Governador. A continuar assim amanhã, teremos não uma sessão espirita, mas de macumba.

ILHA DAS AROEIRAS

A ilha das Aroeiras é formada por um pequeno archipelago, localizado sobre um baixio de 0,90 a 1.40 de profundidade, onde emergem blocos, formando de sul a norte dois grupos distinctos ou ilhas, ligadas por um isthmo na baixamar. O aspecto da ilha é de duas dunas cercadas de blocos e ligadas por uma faixa de areia, com vegetação psamophila capim vassoura, cactus, e machita, assim como por pequenos arbustos; não encontrei aroeiras.

Esta ilha comprida está situada ao norte da face léste da ilha do Governador, ao sul da Ilha do Rijo, a sudoéste da Ilha do Milho e a nordeste da Ilha das Palmas. Sua area é calculada em 3.100 metros quadrados.

ILHA DO MILHO

E' uma pequena ilha de forma circular, cuja orla é guarnecida de innumeros blocos de granito, surgindo do centro tufos compactos de vegetação arborea, dando a physionomia do conjunto a impressão de um gorro. Nas suas pedras ha abundancia de ostras, enormes, que vivem isoladas.

Está situada a sudoéste da Ilha do Rijo, ao norte da face léste da Ilha do Governador e a nordeste da ilha das Aroeiras.

A superintendencia da Navegação fez o seu levantamento juntamente com a Aroeira e Rijo, mas a designou ilha Helena. Pertence ao Dominio da União onde se acham os documentos referentes a ilha.

FRANCISCO PEREIRA PASSOS

Subsidio para a historia do saneamento e embellezamento do Rio de Janeiro

DATAM de mui longinquos tempos os esforços articulados nesta cidade em pról do seu saneamento, desenvolvimento e embellezamento, tendo a Camara Municipal, em 1879, inquirido os notaveis medicos da época, drs. Manoel Joaquim Marreiros, Bernardino Antonio Gomes e Antonio José de Medeiros, acerca das causas da insalubridade local, dahi proseguindo, se bem que com largos intervallos, as tentativas de attingimento do fim collimado, apparecida, referentemente a este, em 1856, a excellente memoria do dr. Paula Candido, e deliberada, pela resolução executiva de 6 de maio de 1858, a abertura do Canal do Mangue, a mais vultosa obra sanitaria da época, de construcção contratada com o Barão de Mauá.

Irrompido, em 1873, forte surto epidemico de febre amarella, que se repetiu em 1875 e 1876, foi, em 1874, constituida uma commissão de estudos, versantes sobre a extincção desse mal, constituida pelos drs. Barão do Lavradio, Souza Costa e Torres Homem, como medicos, e Jeronymo Moraes Jardim, Ramos da Silva e Francisco Pereira Passos, como engenheiros, surgindo sobre o caso, em 5 de junho de 1878, além de outros, o projecto elaborado pela Junta Central de Hygiene, no qual haviam estas indicações:

"Prompta substituição das habitações das classes pobres; fundação de banheiros e lavanderias publicas; construcção de um cáes que supere toda a zona lodosa littoral; arrazamento dos morros do centro da cidade com o duplo fim de melhorar-lhe as condições de ventilação e facilitar o aterro dos logares baixos e alagadiços".

Claramente exposto o desejo official, nesse sentido, no relatorio do ministro do Imperio, Conselheiro Leão Velloso, em 1883, e, em 1886, no relatorio do Ministro Barão de Mamoré, que assim se exprimiu:

"O saneamento da nossa capital exige obras serias emprehendidas debaixo de um systema geral, que deve ser executado com toda a perseverança."

De 1884 a 1886 novos e apreciaveis estudos sobre a materia vieram á luz da publicidade, destacado, pelo seu valor, o dos professores dr. Paula Freitas, engenheiro, e Conselheiro Nuno de Andrade, medico, e, apparecida em 1888, a notavel proposta Americo de Castro, que, entre outras medidas de hygiene e embellezamento da cidade, estas suggeria:

"Aterro e construcção do cáes do Caju á Praia Formosa; da ponta do Arsenal de Guerra ao morro da Viuva, guarnecendo a cidade de uma longa e pittoresca avenida, da ponta do Arsenal de Guerra a Botafogo e dahi ao Jardim Botanico."

"Arrazamento dos morros do Castello, Santo Antonio e Senado. Prolongamento da rua Larga de S. Joaquim á rua 1° de Março. Prolongamento e alargamento da rua Gonçalves Dias, de mar a mar. Alargamento das ruas da Assembléa e Carioca, até a praça da Constituição. Prolongamento da rua Visconde do Rio Branco até S. Chistovão. Grande avenida de prolongamento do canal do Mangue (ruas Visconde de Itauna e Senador Euzebio) até uma praça circular construida no cruzamento da rua S. Francisco Xaxier com a de Itamaraty, dahi bifurcando com uma avenida para a Tijuca, Fabrica das Chitas e Andarahy Pequeno, e outra para Villa Izabel e Engenho Novo. Avenida da frente do Palacio Imperial, em S. Chistovão, á Gambôa. Abertura de rua que ficar na direcção da rua Nova do Ouvidor, desde o mar até a rua Larga de S. Joaquim. Prolongamento das ruas de Sacramento e Lavradio até a rua Larga de S. Joaquim. Abertura de uma avenida, com tunneis, na direcção dos ventos reinantes, a partir do Cajú até a praia de Copacabana, formando a avenida Transpolitana. Abertura de communicação curta entre o Cajú, S. Christovão, Rio Comprido, Laranjeiras, Botafogo, Copacabana, etc."

Em setembro de 1889, como derradeiro sopro de vida da monarchia nesse tão pensado e benemerito assumpto, o Segundo Congresso de Medicina e Cirurgia fez do Saneamento do Rio de Janeiro o ponto capital dos seus debates, relatadas, as conclusões, pelo dr. Rocha Faria, tendo estas sido approvadas, em 3 de dezembro de 1889, pelo primeiro Ministro do Interior da Republica dr. Aristides Lobo, que chegou a pedir orçamento para a sua execução, seguindo-se-lhe, em 1876, theoricamente, o trabalho da commissão Manoel Victorino, cujas absurdas conclusões tinham a realização estimada em quinze milhões de esterlinos.

Posteriormente, em 11 de janeiro de 1897, foi o prefeito Furquim Werneck autorizado, pelo decreto 372, a sanear a cidade, podendo, para tal fim, contrair um emprestimo até seis milhões de esterlinos, que assim deviam ser applicados:

Augmento do volume d'agua . . .	20.000:000$
Remoção dos esgotos da City para fóra da barra . . .	30.000:000$
Drenagens, canalisações, aterros, etc.	40.000:000$
3.100.000 metros 2 de calçamento novo	35.000:000$
Lixo, inclusive formos de incineração	5.000:000$
Alargamento de ruas	20.000:000$
Total	150.000:000$

Não tendo esse decreto, que, aliás, attendia a varias coisas optimas, chegado a entrar em execução, operando-se a sua revogação em 29 de dezembro de 1898, pelo decreto 665, só escapando, desta vasta série de naufragios, as arremetidas do dr. Barata Ribeiro, e a perseverança, em suas iniciativas, do dr. Vieira Souto, tendo o primeiro Conselho Municipal de que fiz parte, com seus trabalhos começados em 1 de março de 1889, cogitado, principalmente pela acção infelizmente não victoriosa dos meus saudosos collegas de mandato Honorio Gurgel e Smith de Vasconcellos, da solução do problema pela forma mais efficiente e patriotica em que podiam moldal-a, no que tive a satisfação de collaborar: subordinando-a ás linhas, e determinações outras, geraes e especiaes, de um plano de conjuncto que, sempre predominante, esta capital poupasse das monstruosidades a que desapiedadamente não tem escapado, nem mesmo depois de aceito o plano Agache.

Em 10 de julho de 1889 o prefeito Cesario Alvim pediu ao Conselho autorisação para o contraimento de um emprestimo externo, de seis milhões de esterlinos, equivalentes, na época, a 240 mil contos da nossa moeda, para a realisação das idéas expendidas pela commissão Manoel Victorino, supposta capazes de extinguirem a febre amarella, mas, verificando eu que o pedido era apenas de 40% do que haviam calculado para essa obra, e que ainda reinava, entre os nossos maiores scientistas, flagrante divergencia sobre a etiologia da peste, neguei, como relator da commissão de Orçamento, apoio a essa pretenção, que, em boa hora, não logrou vingar, pois o mal desappareceu, afinal por processo muito differente.

Entregue a Prefeitura ás mãos do dr. Xavier da Silveira, fez este, pela cidade, o que lhe foi possivel fazer, sempre em luta com a exiguidade dos recursos monetarios da Prefeitura e com os entraves que o Poder Judiciario, com os seus mandados de manutenção, interdictos possessorios, annullações de multas, etc., contrapunha á acção do Executivo Municipal, contando-se, entre os actos do dr. Xavier, o calçamento aperfeiçoado da rua do Ouvidor, e o começo das obras de saneamento e embellezamento da praça 15 de Novembro, estas, porém, tornando realidade o que suggeri em um projecto de lei do qual fui autor e apresentante ao Conselho, em 14 de março de 1889, consequentemente logo após o inicio do meu mandato de intendente.

Precisando o dr. Xavier desincompatibilizar-se para a eleição senatorial, que ia ser ferida, coube-me, como Presidente do Conselho que então eu era, substitui-o interinamente, de 28 de setembro a 29 de dezembro de 1902, e, dominado pelo desejo de passar ao meu successor, isento quanto possivel de escolhos, o terreno administrativo, encarreguei os tres procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal, da época, de estudarem e relatarem as imperfeições e lacunas da legislação municipal, ou da legislação federal com aquella relacionada, occasionadoras de taes embaraços, isso com indicação simultanea dos remedios para os males apontados, sendo esta a resposta que me foi offerecida:

"PROCURADORIA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Em 28 de novembro de 1902

Em cumprimento á vossa ordem verbal passamos a expôr as reformas que se nos affiguram indispensaveis afim de melhorar o serviço municipal no tocante aos assumptos que se relacionam com as nossas funcções.

Comquanto as nossas observações se devam restringir tão sómente aos ramos de serviço que particularmente nos interessam, seja-me permittido começar affirmando que segundo nossa opinião pouco ha que alterar nas linhas geraes da administração do Districto, pois a organisação actual consoante ao regimen da lei n.° 85 de 20 de setembro de 1892, com a instituição do Conselho de eleição popular e do Prefeito de immediata confiança do Presidente da Republica, concilia de modo feliz o tradicional espirito de autonomia da Municipalidade do Rio de Janeiro, proveniente dos tempos coloniaes e a necessidade indeclinavel que tem o governo federal de intervir na administração da capital, intervenção esta que é ainda accentuada pela funcção do Senado na approvação dos vetos do Prefeito. Equiparar a Municipalidade a um Estado e instituir na capital um regimen de governo parallelo ao da União, é crear a mais intoleravel das anarchias. Por outro lado, supprimir os poderes oriundos do voto popular e fazer do serviço municipal uma secção do Poder Federal, é esquecer a regra comezinha de administração segundo o qual a tendencia dos governos centraes é perderem de vista os interesses locaes que elles forçosamente sacrificam aos geraes. O regimen de Washington poderá convir a uma cidade pequena, de pouco movimento e quasi reduzida á vida official.

Querer, porém, adaptal-o a uma grande cidade, *em que tudo está por fazer e onde se encontram os mais estranhos e disparatados elementos*, parece-nos laborar em uma singular illusão. Accresce que segundo o art.° 67 da Constituição Federal o Districto Federal é administrado pelas autoridades municipaes, e embora se accrescente "salvas as restricções especificadas na Constituição e leis federaes" bem se comprehende que as restricções das leis federaes se referem ao exercicio das funcções, mas não pódem chegar até o ponto de supprimir a administração municipal (Vide J. Barbalho, Commentarios á Constituição, pgs. 277-278).

Apenas, o que é preciso é retocar a lei organica de 1892, tornando mais claros certos pontos, *definindo melhor as competencias* e introduzindo certo numero de alterações que a experiencia dos annos mostrou serem indispensaveis. O que, porém, diz respeito á estructura geral dos poderes, suas funcções e rela-

(Continúa na pag. seguinte)

UM CREADOR DE BELLEZA

Por Sylvio Vieira Peixoto

(Continuação da 2ª pag.)

peramento progressista, emprehendedor e forte, não poucas fôram as animosidades que levou comsigo.

E' uma fatalidade social: o homem que se avantaja a seus contemporaneos na concepção da vida, encontra na rotina o maior obstaculo á realização de suas idéas. E foi tambem na rotina que encontrou Passos a maior fornecedora de seus desaffectos.

Foi-nos narrado por Noronha Santos, a maior autoridade viva sobre historia do Districto Federal e que serviu sobre as ordens do Prefeito Passos o seguinte:

Poucos dias depois da saida de Passos da Prefeitura, fôram distribuidos fartamente pela cidade uns postaes onde figurava o retrato do ex-prefeito ao lado do de uma senhora bastante popular naquella época. E como legenda as seguintes palavras: "Administração Municipal — 1902 a 1906." Era a campanha do ridiculo que se procurava espalhar contra o benemerito brasileiro.

Faziam-na todos quantos tiveram os seus immoveis desapropriados, dentro da avaliação fornecida por elles proprios, com o fim de lesar o pagamento de impostos. Faziam-na os rotineiros que viam na audacia progressista de Passos um ultrage á bolorenta "tradição de nossos costumes." E outros mais, cujos interesses fôram contrariados pelo grande brasileiro na realização de negocios pouco vantajosos para a Municipalidade. Um cidadão de nacionalidade estrangeira e proprietario de um kiosque no Largo de São Francisco esquina da rua do Ouvidor devotava profunda antipathia ao Prefeito Passos. Tal sentimento era inspirado pela guerra tenaz que sempre moveu Passos áquellas almanjarras e que, mão grado todos os esforços, só desappareceram da cidade em 1911, quando dirigia a Prefeitura o General Bento Ribeiro. Mandára o referido estrangeiro reproduzir em ponto grande o tal postal, fazendo com elle um cartaz, que collocou no seu kiosque. O gesto infeliz do negociante teve, por parte da população, a justa reprimenda: em pouco tempo seu kiosque não era mais que um monte de cinzas.

E' que, nessa hora, já o nome de Francisco Pereira Passos, iniciava, pelas mãos de seus compatriotas reconhecidos, o caminho feliz que leva á Posteridade.

A CARICATURA DA ÉPOCA

Passos — Grita para ahi, grande megéra!... alenta-me esta linda rapariga!

Entre a "Calumnia" e a "Sympathia Popular". A Calumnia, a vibora sempre, feia, desprezivel. A joven "Sympathia Popular" como a representava naquelle tempo o desenhista, usava espartilho, o laciubo ao pescoço, meias pretas de 18 e cobria-se até aos pés... Puro Secco de Alferes... Cidade Nova...

CONTRASTES ARCHITECTONICOS

Uma das obras mais significativas da capacidade profissional e realizadora de Pereira Passos, lançada a publico á guiza de credencial do então joven engenheiro F. Pereira Passos, é o edificio do Ministerio da Viação, de majestosas linhas architectonicas, construido em 1874 e que foi demolido aos golpes de picaretas manejadas pelos renovadores da actualidade. Onde existiu o bello edificio erguido por Pereira Passos, ergue-se hoje á semelhança de monumento representativo dos "Enceradeiras" — legitima concepção da nova Escola de Architectura Russa: estylo "Caixa d'agua".

A CARICATURA DA ÉPOCA

O presidente: —Ui! seu Esculapio!...' — Corte devagar, que dóe-dóe-dóe!
Oswaldo Cruz: — Perdão! Julguei que v. ex. era "povo".

Nesta "charge" Bambino fixava, na "Revista da Semana" de agosto de 1904 a energia com que Oswaldo Cruz, indifferente a tudo, encarado do bem que realizava, emprehendeu, ao lado de Passos a grande campanha de saneamento, pela vaccinação obrigatoria.

(Continuação da 7.ª pag.)

...gões reciprocas deve, a nosso ver, ser mantido como está.

A experiencia que nos dá o exercicio bastante de nossas funcções desde que se installou o regimen actual, através de tantas mudanças de Conselhos Municipaes e de Prefeitos, a propria anomalia de nossa investidura, pois, embora funccionarios municipaes, somos nomeados pelo presidente da Republica em pé de egualdade com o prefeito, nos induzem a emittir nossa opinião, se affiguram [illegible].

As causas dos males que, actualmente, affligem o Districto provêm, segundo nós:

I — De erros e falta de applicação de lei por parte das administrações que tem tido o Municipio.

II — De vicios e lacunas oriundos da actual legislação municipal.

III — De defeitos na lei organica de 1892.

IV — De defeitos da legislação federal não especialmente referente á lei organica.

V — De actos dos poderes federaes, executivo e legislativo.

I

Sem entrar em considerações de ordem politica ou social inteiramente estranhas ao presente assumpto, basta-nos lembrar que o actual regimen eleitoral não permitte que o Conselho Municipal seja a legitima expressão da vontade do eleitorado do Districto. Os successivos [illegible] que determinaram os actos do governo annullando as ultimas eleições mostram claramente a necessidade de uma urgente reforma.

E no tocante aos erros da administração é sufficiente lembrar que *as indemnizações a que nestes ultimos dez annos a Municipalidade tem sido condemnada se originam todas de violações de lei*, de falta de cumprimento de contratos, de demissões indevidas de funccionarios, cobranças illegaes de impostos, de actos, emfim, classificados pelos tribunaes de contrarios á lei.

Relativamente, pois, aos males oriundos de taes factos, não é com reformas legislativas que se póde conseguir um resultado apreciavel.

II

Os dez annos de legislação municipal tem produzido uma verdadeira balburdia legislativa. Leis sobre leis revogando umas as outras, *excessiva preoccupação de interesses individuaes e partidarios*, concessões e contratos sobre as materias as mais inexgottaveis e tudo isto sem a menor unidade de plano. Em materia de instrucção publica e de construcções de obras póde-se dizer que cada anno regula o assumpto uma lei nova. E, entretanto, apezar de todo este luxo de legislação, o Conselho Municipal ainda não se desempenhou de um certo numero de attribuições legislativas que pela lei organica lhe cabem, taes como: regular a administração, arrendamento, fôro e aluguel dos bens municipaes (art.º 15 § 8.º); decretar o codigo de posturas e processo de infracções (art.º 15 § 13); estatuir sobre as condições relativas á hasta publica (art.º 15 § 16). Em compensação, tomando ao pé da letra o art.º 15 § 4.º, regulou de tal modo a nomeação dos empregados municipaes que instituiu o *extravagante regimen da vitaliciedade, maior obstaculo que se offerece a uma regular administração do Districto*.

Deve a justiça accrescentar que muitos destes desmandos legislativos tem a collaboração do Senado Federal, quer approvando, quer rejeitando vetos do Prefeito. Entre outros casos, cumpre lembrar que as situações actuaes das questões das carnes verdes e das Cias. São Christovão e Jardim Botanico promanam directamente de deliberações do Senado.

No tocante, pois, aos vicios oriundos da legislação municipal, nenhuma providencia cabe ao governo da União, e aos poderes locaes compete promulgar actos legislativos remediando pela melhor fórma os males actuaes.

III

Os defeitos da lei organica, no tocante á attribuição das autoridades municipaes, não são muitos e a nosso ver pedem, apenas, ligeiros retoques.

Esses retoques consistiriam em tornar mais claras algumas disposições afim de evitar duvidas que tem sido suscitadas sobre a competencia dos poderes municipaes. *Por outro lado, seria necessario armar os poderes municipaes de attribuições mais energicas notadamente em materia de policia administrativa.*

Assim, convem declarar positivamente que o Conselho Municipal é competente para legislar sobre viação ferrea, qualquer que seja o systema de tracção, no territorio do Districto Federal, quando se trate de estradas de interesse local, afim de evitar a duvida levantada a tal respeito e que o Supremo Tribunal Federal resolveu pela negativa.

Convem dar sancção legal ás intimações das autoridades municipaes independentemente de processo judicial, dando positivamente a taes autoridades o direito de fechar, interdictar, destelhar e demolir predios, o exemplo do que se faz em todos os paizes cultos, observado um processo administrativo, em que serão naturalmente acautelados os direitos da parte e garantidos os recursos e construidos contrariamente ás posturas, pois, o poder judiciario em innumeras decisões, que formam jurisprudencia, lhe nega o direito de demolir predios em virtude de processo administrativo, de interdictal-o sem intimação judicial, de entrar em predios abandonados para demolil-o quando o meaçam ruina, etc. etc.

E' necessario autorizar o Conselho a crear depositos municipaes onde serão recolhidos os objectos apprehendidos em virtude de posturas municipaes e quaesquer quantias que convenha depositar. Por falta de lei expressa, o Ministerio do Interior contesta á Municipalidade tal direito e entende que todos os objectos apprehendidos devem ser recolhidos ao deposito publico.

E' necessario estabelecer um processo especial sobre desapropriação por utilidade publica.

A Municipalidade já tinha, em virtude do Dec. n.º 602 de 24 de julho de 1890, o processo especial do Dec. n.º 1664 de 27 de outubro de 1855, *sómente applicavel a estradas de ferro*.

Mas, o art. 54 da lei organica lhe mandou estender o processo de desapropriação para o governo federal, o qual na data da lei (1892) era o da lei n.º 353 de 12 de julho de 1845. *Ficou, assim, o Districto privado de um processo mais expedito de que já se achava de posse* e no qual hoje o proprio governo federal já renunciou pelo art.º 30 da lei n.º 221 de 20 de novembro de 1894.

Releva accrescentar, porém, que contra a lei nós temos procedido ás desapropriações pelo Dec. de 1855, por ser o mais expedito, *mas estamos arriscados a que a parte possa allegar a nullidade e embaraçar a desapropriação*.

Aliás, o processo da lei de 1855, precisa ser alterado, não só por ser muito violento para as partes, como, principalmente, *por serem as regras de indemnização excessivamente onerosas aos cofres municipaes*.

Convem dar força de escriptura publica, independentemente das formalidades de insinuação, transcripção e outorga da mulher casada, aos termos celebrados nas repartições municipaes relativas a actos sobre bens immoveis para abertura e *melhoramento de ruas e logradouros publicos*. O cumprimento de taes formalidades torna oneroso e demorado qualquer accordo com particulares relativamente a melhoramentos publicos.

E' conveniente estabelecer, a exemplo do que se faz para os impostos de natureza federal, que nenhum procedimento judicial seja intentado, nenhum contrato ou escriptura seja lavrado, nenhuma partilha, divisão ou entrega de bens seja julgada ou ordenada desde que se refiram a pessoas, negocios, coisas, ou bens sujeitos a impostos municipaes, sem que conste o respectivo pagamento, isto sob as mesmas penas estabelecidas relativamente aos impostos arrecadados pela União.

O art. 39 da Lei organica, exigindo concorrencia publica para os contratos excedentes a um conto de réis, precisa ser melhor explicado, pois, comprehendido literalmente para a generalidade dos casos, como as vezes tem sido interpretado pelos tribunaes, impossibilita a Prefeitura de tomar medidas urgentes e inadiaveis, sem a formalidade da concorrencia.

São estes, os retoques de maior monta que nos occorrem na lei organica e que apontamos não taxativa, porém, exemplificativamente. Como se vê, elles têm por fim, apenas, preencher lacunas, esclarecer minudencias de applicação, pois que, repetimos, em suas linhas geraes o regimen actual é, na nossa opinião, de todos o preferivel.

IV

Entretanto, ha um certo numero de materias, intimamente interessantes ao municipio, que dependem de legislação federal, mas não estão essencialmente ligadas ao regimen organico dos poderes municipaes.

A primeira de todas é o regimen processual cujos defeitos são palpaveis e se estendem a todas as classes sociaes, mas que em relação á Municipalidade se torna saliente, pois a ella se liga a arrecadação das rendas municipaes, a execução das posturas, o cumprimento, emfim, das providencias legaes de que dependem a saude, a segurança e o embellezamento da cidade.

No tocante aos actos de policia administrativa, ás materias que constituem o objecto das posturas, segundo a velha denominação dos tempos da monarchia absoluta, pesa-nos confessal-o, a *Municipalidade nenhum meio de acção tem e as suas posturas tem muito menos sancção legal do que as promulgadas pelos antigos conselhos de Camara no tempo das Ordenações*. Pelo regimen da lei de Reforma de 1871, as infracções de posturas eram julgadas pelos Juizes de paz em processo summarissimo e proclamada a Republica foi promulgado o Dec. n.º 458 de 7 de junho de 1890, em virtude do qual as infracções eram sujeitas ao mesmo processo, mas, perante o Conselho de Intendencia creado pelo Governo Provisorio. O dec. n.º 1030 de 14 de novembro de 1890, que organizou a justiça local no Districto Federal, embora tivesse creado o Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, passou taes julgamentos para as juntas correccionaes, tribunaes compostos de um pretor e dois vogaes e que julgavam em processo breve e summarissimo (Dec. n.º 1030 art. 59). Entretanto, a lei organica os transferiu para o Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal (art. 81), disposição esta que tem sido mantida em todas as reformas que de então para cá tem soffrido a organização judiciaria do Districto.

O julgamento das infracções, confiado a um juiz singular, confundido com o das causas civis que perante elle se processam, deu como resultado tornal-o tão difficil que é inteiramente inexplicavel, attenta a grande affluencia de serviço perante o juizo. *As infracções de posturas regulam uma media de duas mil por anno* e o seu processo em vez de ser simples e resolvido em breve debate oral, tem todos os tramites dos nossos demorados processos escriptos, com assentada de testemunhas, allegações, pagamento de sellos e taxa, julgamento e até extracção de carta de sentença! *Com todo este demorado processo*, sujeito ainda a ser julgado em segunda instancia pela Camara Criminal da Côrte de Appellação, correndo a revisão de cinco juizes, *nunca é possivel que uma infracção seja julgada dentro de um anno depois de commettida, o que importa, naturalmente, em ficar sempre prescripta a pena á vista do disposto no art.º 85 do Codigo Penal.*

Eis porque as multas não se cobram o que é perfeitamente sabido dos infractores, que zombam impunemente das leis municipaes, pois, tem consciencia de que sempre poderão escapar ao pesado apparelho do processo.

Só ha, pois, um meio de salvar a situação e é instituir o debate oral, perante um tribunal collectivo composto do Juiz dos Feitos e dois vogaes letrados (dois pretores), sendo o processo iniciado e findo em uma mesma audiencia, em que serão inquiridos o infractor e as testemunhas de accusação e defesa, lavrando-se de tudo uma resumida acta, sendo proferido em seguida o julgamento e interposta no mesmo acto a appellação que só poderá ter seguimento se o infractor depositar ou pagar a importancia da multa.

Os processos de infracção de posturas na sua qualidade de processos crimes devem ser inteiramente isentos de sello e taxa judiciaria.

Entretanto a Fazenda Municipal é obrigada a despender quantias avultadas para o preparo das infracções, quantias que, como mostramos, são, quasi sempre despendidas em pura perda.

Finalmente, a multa de duzentos mil réis no maximo e a prisão por cinco dias são penas por demais brandas para os infractores. Parece-nos que pena pecuniaria póde ser elevada a dois contos de réis no maximo e a prisão a trinta dias.

Com a instituição do debate oral em tribunal collectivo, a isenção do sello e

Paulo de Frontin, ao tempo em que dirigiu a administração das obras da Avenida

taxa e o augmento da penalidade, não precisamos de mais coisa alguma para assegurar que de ora em deante as multas serão cobradas.

Quanto á cobrança dos impostos, o executivo fiscal se resente dos defeitos do nosso processo civel e só poderia ser modificado se sobreviesse uma reforma geral. Entretanto, relativamente á Municipalidade ha necessidade de ser alterado o art.º 13 § unico do decreto n.º 9885 de 29 de fevereiro de 1888 (que regula o executivo fiscal) afim de que a penhora recaia originariamente não no rendimento do predio, mas, no proprio immovel, o que aliás, não é mais do que a applicação da lei hypothecaria, em virtude da qual o imposto que recae sobre o predio constitue onus real. Afim de facilitar a cobrança tinhamos até agora *desobedecendo a lei* fazendo penhora no proprio immovel, mas, recentes decisões da Côrte de Appellação annullaram as penhoras, assim feitas, *o que nos obrigará de ora em deante a fazer multiplicadas penhoras em alugueis, sujeitas á impontualidade de inquilinos, fraude e conluio destes com os proprietarios*, nomeação de depositarios particulares ou recolhimento dos rendimentos á Recebedoria Federal, o que tudo importa em delongas, despesas e prejuizos.

Finalmente, ha necessidade absoluta de dispensar a Municipalidade de adeantar a importancia do sello e taxa judiciaria nos processos em que fôr Autora, devendo taes contribuições ser pagas afinal pela vencida ainda que esta seja a Fazenda Municipal. Neste sentido foi apresentado na Camara dos Deputados um projecto (n.º 8 de 1902) mas, ao chegar ao Senado teve parecer contrario da Commissão de Finanças (n.º 168 de 1902). Entretanto basta considerar que a Municipalidade concorre com metade da despesa para manutenção da Policia, Corpo de Bombeiros e Justiça local do Districto Federal e que a taxa judiciaria foi creada precisamente para alliviar os cofres publicos da aggravação de despesa com o augmento dos vencimentos dos juizes, para perceber a odiosa disparidade do regimen actual, pelo qual o serviço da justiça custeado em partes eguaes pela União e pela Municipalidade, aquella está isenta de sellos e taxas, [illegible]

[illegible]

V

Em muitos casos, as attribuições das autoridades municipaes tem sido invadidas pela União [illegible]

O primeiro e mais sensivel é a arrecadação dos impostos municipaes de transmissão de propriedade e industrias e profissões pela União, em virtude do art.º 5.º da lei n.º 265 de 24 de dezembro de 1894, [illegible]

[illegible]

...men existente, a cidade do Rio de Janeiro se tiver uma boa administração, póde desassombradamente cumprir os altos destinos a que está fadada pela sua excepcional posição na America do Sul.

Ao sr. coronel prefeito do Districto Federal.

Os Procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal

J. C. de Souza Bandeira — 1.º Procurador.

J. de S. Alvaro Borgeth — 3.º Procurador.

José de Miranda Valverde — 2.º Procurador.

(NOTA — Alterado apenas nos gryphos).

Poucas horas depois, em 30 de novembro, esse Relatorio remetti ao Palacio do governo da Republica, acompanhado da seguinte carta:

"Prefeitura do Districto Federal. — Gabinete do prefeito, em 30 de novembro de 1902. — Exmo. sr. dr. presidente da Republica. — Tenho a honra de enviar a v. ex. por copia fiel o trabalho que, a requisição minha, foi elaborado pelos srs. drs. 1.º, 2.º e 3.º procuradores dos Feitos da Fazenda Municipal, apontando, com verdade e precisão, as difficuldades com que luta a Municipalidade do Districto Federal para ver cumpridas as suas posturas, acauteladas as suas rendas, defendida a sua autonomia e cuidado o progresso desse mesmo Districto. Com a mais elevada consideração confesso-me de v. ex. respr. e Cro. Obro. (a) — *Carlos Leite Ribeiro*."

Não se enganarão aquelles que affirmarem ter sido esse Relatorio o maior factor da Lei 939, de 29 de dezembro de 1902, cujo projecto teve sua elaboração confiada, pelo governo da Republica, ao dr. Xavier da Silveira, que disso se desempenhou com a collaboração do dr. Thomaz Delfino dos Santos, e a minha assignatura, apenas como prefeito em exercicio — Lei essa que abriu, sem reservas de qualquer especie, á administração local, as portas de todas as facilidades, levadas estas ao grão maximo com o auxilio, para começar, de um emprestimo externo de quatro milhões de esterlinos (Libras 4.000.000,0,0) praga que nunca mais cessou de proliferar, e que, por sua voracidade, no serviço de juros e amortização do devido, parece cada dia mais nos distanciar, ao envez de nos approximar, do muito que nos falta e já devemos ter, para o florescimento do nosso titulo de capital civilizada.

De facto, observado o vulto da divida municipal, consolidada e fluctuante, e ajuizado o espantoso crescimento da receita local, em sua maior parte formada por novos tributos publicos e aggravação dos existentes, não se comprehende que ainda sejamos uma cidade sem bairros seleccionados; sem um matadouro modelo, cujo aproveitamento dos sub-productos concorra para o barateamento da carne; sem habitações proletarias; com as nossas collinas avultadas por cubatas verdadeiramente africanas; com o lixo, sem tratamento ou incineração, depositado na nossa formosa bahia, feita, ainda nesta, a descarga dos residuos fecaes da City; sem pequenos mercados regionaes, substituidos estes por feiras dignas de aldeias de baixa categoria; sem um matadouro publico; sem respeito ao proprio repouso nocturno; pauperrima de diversões publicas; com a crise do trafego carioca, mais aggravada; desprovida do ensino profissional e com o primario em deficiencia e tumulto; sem limpeza periodica das fachadas do seu casario; falha de mictorios e dejectorios publicos; sem um balneario maritimo que assegure uma estação não interrompida pelas intemperies; sem fiscalização na indumentaria dos proletarios e no nudismo dos banhistas, quando fóra da beira-mar; sem policia de costumes, e mil outros senões.

Muitos são os nomes que, ao tratarmos do saneamento, desenvolvimento e embellezamento desta cidade nos cumpre reverenciar, com applauso e saudade, mas se, testemunhando o nosso reconhecimento, quizermos reunir, em um só monumento, os contemporaneos que, nesse assumpto, se notabilizarem por maiores feitos ou arrancadas, teremos de collocar, nas quatro faces do pedestal, em primeiro logar o immortal Oswaldo Cruz, o grande heroe da luta em pról da nossa salubridade; Frontin, que nos deu a avenida Central, hoje Rio Branco; Lauro Muller, de quem recebemos o cães do Porto, e Pereira Passos que, com os excepcionaes recursos que lhe foram facilitados, teve afastadas, para as suas realizações, todas as difficuldades, até então invenciveis nos seus antecessores, e, por sobre esse quadrangulo, como factor principal de toda a conquista realizada, como expoente maximo de todos os poderes que determinaram a victoria conseguida, a figura do presidente Francisco de Paula Rodrigues Alves, a quem, em verdade, esta cidade mais deve do que nella foi feito durante o seu governo, pois, vontade omnipotente no caso e no momento, bem pouco teria sido realizado se esta não tivesse se manifestado como se manifestou, em tudo actuando, no que foi feito, o vasto arsenal de elementos de successo que o venerando presidente poz ao livre alcance das mãos dos seus auxiliares, do que nunca haviam cogitado os seus antecessores.

Rio, 18 de agosto de 1936.

CARLOS LEITE RIBEIRO

A CARICATURA DA ÉPOCA

— Afinal já não é pequena a bagagem que carrego desta administração municipal.

Isaac dava uma idéa do dynamismo do velho prefeito. Por toda a parte, escombros. Trabalhava-se dia e noite. Trabalhava-se, derrubando. Muitos gritavam, eram os retrogrados. Mas de toda essa bagagem que apparece carregando, observe-se que o sacco das sympathias populares era, áquelle tempo, maior que todos os outros.

ERA ISSO MESMO

O "Bairro da Saude" ou o "Bairro Vermelho"

Reducto dos cabos eleitoraes da época, o pessoal da Saude fazia tremer ainda mais que á Guarda Nocturna, a novata Guarda Civil, que Cardoso de Castro, na chefatura da Policia, acabara de crear.

A CARICATURA DA ÉPOCA

Nuvens de po

Da poeira das demolições, o desenhista fazia surgir Lauro Muller, ministro da Viação, e o grande prefeito.

COLONIZAÇÃO

— II PARTE —

Por MAURILIO LEFÈVRE

Especial para o "CORREIO DA MANHÃ"

A expatriação como direito natural que é, inherente, por consequencia, ao homem, e sobretudo indispensavel ao gozo dos prazeres que lhe proporcionam a vida material e a liberdade, apresenta phases curiosas em torno das quaes não poucos assumptos, de natureza diversa e suggestiva, se hão espelhado, reflectindo e originando os mais desencontrados e controvertidos pontos de vista.

Cabe aqui, portanto, apreciarmos apenas a importancia do presente phenomeno social, documentando, tanto quanto possivel, certas opiniões julgadas valiosas e dignas de apreço, sem, comtudo, nos deter em commentarios ás apaixonadas polemicas, fruto de modernas interpretações, cujos calorosos debates muito têm salientado infatigaveis estudiosos.

Quanto á marcha da evolutibilidade historica do movimento colonizador não será pormenorizada neste trabalho, em face do seu caracter ser puramente didactico e repellir, portanto, detalhes que, embora não estejam em evidente conflicto com a disciplina em questão, implicam particularidades capazes de modificar a sua physionomia.

Assim, por exemplo, se fossemos commentar, de modo superficial, as actividades expansionaes dos aryas e dos semitas, quando duas raças atlanticas se extenderam pelo Iran, Indostão e Asia Anterior, teriamos materia para muitas columnas de brilhante literatura, não de Geographia, mas de Historia. E isso sem falarmos nos egypcios, assyrios e babylonios ou chaldeus e demais povos da Antiguidade. Por isso, no capitulo anterior, logo após havermos mostrado a desnecessidade de taes pormenores, transcrevemos religiosamente pequeno trecho da obra de acatado pedagogo patricio, alludindo a seguir o ponto de vista sociologico da questão.

Conforme accentuámos já a *colonização* é uma forma particular do dynamismo migratorio, e o exodo voluntario de povos que, por motivos quasi sempre de ordem economica, abandonam suas terras de origem, emigrando para outras regiões, de territorios vagos, onde se localizam, fundando seus estabelecimentos. Convem observar, no entretanto, que nem todos os paizes adoptam os mesmos methodos de colonizar, pois estes, como sabemos, resultam da organização interna daquelles, a qual nem sempre acompanha o natural evoluir das sciencias sociaes. Taes processos têm soffrido profundas modificações, com o decorrer do tempo, posto que, a perfeição dos seus systemas é um corollario do grão de adiamento do povo, que exerce sua autoridade sobre a colonia de que se fez senhor.

A' medida que uma população avança na escala social, tudo se modifica e, como tal, seus methodos tornam-se mais praticos e menos trabalhosos, salvo conveniencias de caracter particular, em face das quaes, muitas vezes o Estado mantem as colonias com os seus habitos e costumes tradicionaes, conservando, dest'arte, o primitivismo medieval, digno dos nossos antepassados.

E' provavel, senão certo, que ás novas conquistas, que por ventura se venham a verificar daqui para o futuro, apresentem resultados menos crueis e mais efficientes com referencia ás colonias. A. Bordier, num trabalho intitulado *La Colonisacion Scientifique*, pondera, com mui justa razão, que "os indigenas não devem ser caçados, como foi feito na Tasmania; nem é sufficiente aldeial-os segundo convenções mais ou menos respeitadas.

O colono deve ser o amigo da familia indigena: ao pae deve dizer, estendendo-lhe a mão: Dê-me sua filha. Ao methodo de expoliação e de substituição deve succeder o methodo de cruzamento".

Colonizar não é explorar a região occupada, subtraindo ao seu solo o maximo proveito economico, em beneficio do Estado invasor ou occupante; não é povoar tambem, enviando apenas para sua area elementos que a sociedade repelle, condemna ou expulsa de seu solo, e que só poderão ameaçar a tranquillidade o bem-estar dos nativos ou daquelles a quem foram sua protecção e guarda confiadas; não é annexar, pelas armas, territorios continuos, entregando o destino dos colonos e das terras a individuos irresolutos, incapazes, vingativos ou devassos; emfim, colonizar não é opprimir o nativo, furtando-lhe o direito de propriedade terrena, forçando-o a trabalhos pesados, nem tão pouco isolar o adventicio do seu torrão natal, ao qual está, quasi sempre, ligado por laços moraes, religiosos e até mesmo economicos.

Colonizar é explorar methodica e scientificamente o solo, facilitando a vida dos nativos e immigrados, dando-lhes o necessario conforto e o indispensavel carinho, dos quaes tanto necessita o homem. E' prestar-lhes assistencia moral, material e intellectual. E' civilizar, em summa, o homem e a terra. Eis o grande apanagio tão mal comprehendido por aquelles que são pobres de espirito e falhos de conhecimentos.

Embora poderosos e intimos laços approximem, pelo seu parentesco, a emigração á *colonização*, ambos os phenomenos são independentes e pódem ser apreciados de per si, não obstante suas grandes afinidades. "A emigração e a colonização", são dois phenomenos distinctos e não se confundem, diz-nos mui acertadamente o illustre professor Delgado de Carvalho, na sua *Sociologia Geral*, apezar de estarem ligados em varias de suas manifestações. De um modo geral, parecem um resultado de movimentos de *excessos de população* e, por isso, subordinados a grandes *excedentes de natalidade*, que, por sua vez, apparecem como privilegios de raças proliferas. Em realidade, o estudo da historia da emigração nos diversos paizes prova que não ha entre estes differentes phenomenos verdadeiramente relações de causa e effeito".

Os povos modernos, estudando os systemas de colonização, pondera Silva Rocha, — Historia da Colonização do Brasil — no I vol. da sua obra, puderam encontrar meios de resolver uma série de problemas de ordem social, cujas soluções se lhes affiguravam difficeis.

Assim foi que elles entenderam dever encontrar nas colonias:

a) — centros de escoamento do excesso de população; b) — o emprego das actividades que a inacção no seio da Patria torna inuteis e mesmo perigosas; c) — remedio contra o decrescimo dos nascimento que se produz, totalmente, nos paizes onde a população haja attingido a uma certa densidade e onde os individuos não querem se expatriar, ou têm difficuldade de fazel-o; d) — meios de tornar menos intensas as crises economicas e menor a miseria dos proletarios, desde que se saiba tirar das colonias as maiores vantagens, graças a esse modo de administração mais methodico, mais coordenado e mais scientifico; e) — materias primas de certas industrias existentes, ou a crear, que farão viver o maior numero de individuos e crescer a riqueza nacional; f) — emprego para os capitaes paralysados e meios de fazel-os augmentar; g) — riqueza, poder, razão de viver e desenvolver-se rapidamente.

A colonia é, portanto, a espectativa de um futuro prospero para os paizes productores e ricos, pela capacidade de seu solo.

A colonização é, indubitavelmente, um problema de varias faces, de difficil execução, principalmente porque os factores de sua organização, pela sua multiplicidade, offerecem varios obices á realização desejada.

Colonizar não é annexar territorios, em nome de interesses mal comprehendidos por muitos, desconhecidos da maior parte, para abandonal-os, entregando-os a funccionarios incapazes, gozadores, despotas, nos quaes o sentimento do dever é absolutamente ausente e que consideram as colonias como terra de exilio.

Colonizar é applicar, como processo, um modo de exploração das riquezas do planeta e um meio de abrir correntes especiaes á immigração, aos productos e aos capitaes das metropoles.

A colonização attende a todas as razões de ordem politica, economica e moral, desde que ella seja explorada methodica e scientificamente.

O equilibrio dos elementos sociaes, pela pacificação e pelo aproveitamento de todas as energias individuaes, pelo jogo das actividades no respeito mutuo do direito e na pratica dos deveres que constituem a indispensavel sancção desse mesmo direito é, incontestavelmente, uma resultante do bom systema de colonização empregado.

Uma grande parte delle consiste no estudo do valor dos agentes climatericos e sua acção sobre o organismo dos colonos, da relação existente entre o genero de vida dos individuos e as fontes do paiz e da ligação da raça ao solo e suas aptidões ao trabalho".

Depois de havermos passado em revista um dos assumptos mais palpitantes da *Geographia Humana* e tão velho quanto o mundo, exporemos, no proximo trabalho, um interessante, e curioso artigo que, embora fazendo parte da Geographia, constituirá, comtudo, valiosa contribuição illustrativa e indispensavel áquelles que se dedicam a este ramo scientifico.

Assim, pois, encerramos este capitulo, dando uma idéa vaga, mas precisa, da importancia da materia e das muitas relações que esta mantem para com as demais disciplinas.

Ilha d'Agua — As fontes

Beneficiamento da lã de carneiro e aproveitamento da lanolina

De um interessante estudo do dr. Felix Guimarães sobre o beneficiamento da lã de carneiro vamos transcrever um trecho em que o autor allude a experiencias calizadas e que, por certo, orientará alguns dos nossos leitores desejosos de conhecer o que entre nós, nesse sentido se tem feito:

"Com este fim, lembro o que realiza em pequena escala e com optimos resultados e que consiste, apenas em fazer o esgotamento da lã de carneiro or dissolventes, adequados nos proprios pontos da producção de materia prima e em seguida lavar o material em agua fervente e tratal-o em abridores electricos communs.

Com a primeira operação obteremos de 12 a 16 por cento de lanolina; na lavagem perderá a lã de 10 a 14 por cento e nos abridores sairá a terra numa percentagem de 18 a 20 por cento.

Apresenta este processo a vantagem de ser rapido, pratico e economico, dispensando o alvejamento da lã, para as manipulações communs.

A acção do dissolvente volatil é rapida na lã, a lavagem dá-se facilmente, pois o material já se acha isento da lanolina, e a passagem pelos abridores electricos opera-se em minutos.

Poder-se-á assim, obter num mesmo dia a limpeza da lã de carneiro, sem as despezas actuaes e com grande vantagem do alvejamento, em virtude do proprio dissolvente.

A lã assim purificada torna-se de facil transporte e mantem-se com mais ou menos 1,5% de humidade, percentagem minima, que em nada perturba as diversas manipulações com este producto.

Ao passo, pois que pelo processo actual obtem-se apenas, como producto final uma simples lã, pelo que acabamos de expôr, não só se consegue a lã limpa, e alvejada como tambem um outro producto de valor — a lanolina, que por si só deverá constituir uma nova industria, dada a sua importancia na industria e no commercio.

A lanolina é um excipiente que favorece em alto grão de absorpção, as substancias medicamentosas que se lhes incorpora, na preparação das pomadas.

Com ella fabrica-se na Allemanha a *Alapurina*, lanolina, anhydrida, fusivel a 46°, neutra ao papel de tornasol e que reune as condições exigidas duma boa preparação e tambem a *Thilamina*, preparação que contem 3% de enxofre e que se obtem aquecendo a lanolina anhydrida com enxofre. Existem ainda outros productos preparados com lanolina, taes como: *Lanaina, Terralina, Anaspalina*, etc (1).

No commercio e na industria poderá, talvez, ser aproveitada para o fabrico de sabão por processos especiaes, como o de Kossel e Ober- Muller, baseados no emprego do ethylato de sodio em alcool absoluto. (2)

A lanolina que obtivemos nas nossas extracções formava massa amarellada, adherente fortemente aos dedos, entrando em fusão a 42°.

Absorvia o duplo de seu peso, agua, sem perder sua consistencia. Insoluvel, na agua, pouco soluvel no alcool, facilmente soluvel no ether, acetona, ether de petroleo, sulfureto de carbono e na benzina. Ella queimava-se apresentando chamma muito fuliginosa.

(1) Nova Enciclopedia de chimica Guarischi.

(2) J. L. Lenkow. T. I.

Complemento editorial das aulas de inglez irradiadas pela P. R. E. 3, sob a direcção do professor Oscar Pereira de Carvalho, ás 2ª, 4ª, e sextas-feiras, ás 6,30 da tarde. As perguntas devem ser dirigidas para "A Cartilha Ingleza", Systema Carvalho, Edificio Rex, sala 603, Rio ou para os escriptorios da Soc. Radio-Transmissora Brasileira.

Mme. L. — D. F. — A revisão daquillo que já estudámos será feita opportunamente. (77).

Sr. J. D. F. — Bello Horizonte, M. G. — 1ª phrase. "When is what were Mary there". A forma "é que" e "foi que" deve ser omittida por emquanto conforme já explicado no microphone. O verbo ser "was" porque o sujeito da phrase é "Mary" e está no singular (Cartilha pg. 9). Falta o ponto de interrogação. Resumo: When was Mary here?". 2ª phrase. A palavra "Carlos" em inglez é "Charles" e não "Charle"; a palavra "book-shelf" no meio da phrase deve estar sempre com letra minuscula. 3ª phrase. "What" é "que" ou "o que", sempre neutro; neste caso deve-se empregar "who" porquanto se refere a uma pessoa, mas como a sua phrase está invertida, dispensa-se este pronome bem como o artigo antes do nome proprio "John". Resumo: — John is there". 4ª phrase. Falta o ponto de interrogação. — Aconselho não passar para a segunda licção envie phrases duas vezes por semana. (133).

Mme. A. B. R. — D. F. — 2ª phrase. Procure omittir sempre a expressão "é que" e "foi que" porquanto isto tende a fazer sempre maior confusão. Ex.: "onde é que estava?", em inglez: "onde estava?". 3ª phrase. O sujeito deve concordar sempre com o verbo; deve ser "books" e não "book" neste caso. 5ª phrase. O mesmo engano. Aqui deve ser "are" e não "is". (137).

Sr. O. O. — D. F. — 1ª phrase. Habitue-se a formar a sua pergunta com o auxiliar "do" mesmo com o verbo principal "to have" e terá maior facilidade e comprehensão no futuro. (Cartilha pg. 18-19). 2ª phrase. "you was" deve ser "you were". 3ª phrase. Havendo auxiliar na phrase e sendo pergunta, deve-se collocar o sujeito entre o verbo auxiliar e o verbo principal. Resumo: "When was this made?". 4ª phrase. Uso de "do" na pergunta já mencionado. (135).

Srta. A. V. — Plumhi, M. G. — Não se deve dizer "book of stories", mas sim "story book"; esta inversão será explicada mais adeante quando estudarmos a forma possessiva. Envie phrases com o auxiliar "to do". Os sons que a sra. pede serão dados na aula de amanhã. (96).

Mme. A. M. G. R. — Vargem Alta, E. S. — O seu exercicio do dia 17 está perfeito. Envie phrases com o auxiliar "to do". (112).

Sr. J. A. M. — Nova Lima). M. G. — Envie phrases semanalmente contendo sómente palavras e construcções já estudadas nas nossas aulas. Limite os seus exercicios a 6 ou 7 phrases. (118).

Chave n.º 1

	Presente	Passado
Singular	HA There is	HAVIA There was
Plural	HA There are	HAVIA There were

CORREIO AGRICOLA

CLASSIFICAÇÃO DE ALGUMAS RAÇAS DE GALLINHAS E INDICAÇÃO DE SUA UTILIDADE

Damos, em seguida, um interessante quadro extrahido do trabalho do illustre dr. Mesquita Pimentel, onde se encontram indicados os caracteristicos de algumas raças de gallinhas criadas no Brasil e, bem assim a indicação da utilidade dessas aves.

Orelhas	Tarsos	Dedos	Pelle	Crista	Plumagem	Raça	Utilidade
		4	amarella	serra	amarella, branca, preta, etc.	Cochinchina	
	com pennas			serra e barba	branca, salmo	Faverolles	
		5	branca	serra	prateada, multicôr	Dorking	carne
				rosa	— branca		
				serra	preta, branca	Gigante de Jersey	
vermelhas				serra	barrada, branca, amarella, perdiz, etc.	Plymouth Rock	
			amarella	serra e rosa	vermelha, branca	Rhode	
				rosa	branca, prateada, columbia, etc.	Wyandotte	
				serra	arminhada, malhada, etc.	Sussex	carne e ovos
	sem pennas	4		serra	preta, branca, amarella, azul, etc.	Orpington	
				serra	— preta	— Austrolorp	
			branca	serra	preta, branca, etc.	La Bresse	
				serra e rosa, serra	branca, preta, amarella, etc.	Minorca	
				rosa	prateada, dourada, etc.	Hamburgueza	
brancas				serra e rosa	branca, preta, amarella	Leghorn	ovos
			amarella	serra	perdiz, pampa, vermelha, etc.		
				serra e rosa	malhada	Ancona	

NOTA — As gallinhas de orelhas vermelhas produzem ovos de casca parda e as de orelhas brancas produzem ovos de casca branca.

oleo estabelecidas no Rio e em S. Paulo.

A producção de algodão, por unidade de superficie, varia, consideravelmente de anno para anno, e depende, principalmente da variedades do algodão, das condições atmosphericas e de uma infinidade de outras causas não extranhas ao mundo algodoeiro. Todavia para os algodões paulistas cuja producção por alqueire tem variado entre 1.500 a 5.000 kilos por alqueire, tem-se como media geral 2.250 kilos de algodão em caroço.

O mez de agosto é excellente, especialmente nos lugares de notavel altitude como Friburgo, Petropolis, Theresopolis e outros, para a semeação de novos viveiros de hortaliças, que se destinam, em grande parte, ao mercado do Rio de Janeiro, taes como couve-flor, pimentão doce gigante, alface repolluda, beterraba, repolho etc. cujo cultivo resiste ás altas temperaturas. E' tambem agosto o melhor mez para o plantio do cará, inhames tayoba e mangarito.

A França produz annualmente 120 milhões de pellos de coelho, cujo valor excede de duzentos milhões de francos; apesar disto importa ainda pellos desses animaes, pois a producção nacional não chega para satisfazer as necessidades da sua industria.

As folhas do chuchueiro constituem na America Central uma excellente forragem para os bovinos e suinos e ainda mais para as gallinhas. O caule presta-se, com suas numerosas fibras resistentes, para varias industrias, taes como papel trançado e trabalhos de fantasia, fornecendo mesmo uma palha alvissima, muito resistente, utilisada pelos francezes, como nos informa Pio Corrêa, para chapéo de senhora.

Correspondencia

AGRICULTURA

Manoel dos Santos Seixas — Serraria — Escreve-nos: — Como leitor e assignante do "Correio da Manhã, rogo-lhe a fineza de dar-me as explicações abaixo, o que lhe ficarei muito grato.

Sou pequeno lavrador e disponho de pouco terreno: desejava plantar um pouco de algodão mas preciso no mesmo terreno plantar milho por isso peço informar a formula mais pratica, se deve ser plantado na mesma occasião do milho, antes ou depois de nascido, enfim, de que forma deve ser, tambem possuo bom terreno para mamona, e tenciono plantar tambem nas mesmas condições do algodão, mamona e milho no mesmo terreno, por isso peço-vos a mesma explicação como deve ser plantado, occasiões e largura de um pé a outro. Já fui informado que tanto o algodão como a mamona dão melhor sós, mas como tenho pouco terreno proprio me obrigo a plantar com o milho.

Tambem desejo desenvolver a criação de abelhas para o que já tenho alguns caixotes, mas como não tenho pratica desejava saber onde posso encontrar um livro sobre criação de abelhas, methodos de pratico.

Resposta: — Juntamente com o milho, póde-se plantar, "depois", nas ruas do milharal: algodão, feijão, arroz, batata ingleza etc., de modo que além do milho, o agricultor colhe tambem um pouco de cada uma dessas plantações, que augmentam o lucro num sentido, mas diminuem a producção do algodão.

O milho no sul é plantado de agosto em deante e o algodão de setembro a dezembro. O cyclo vegetativo é quasi o mesmo; cerca de 4 a 5 mezes.

A mamoneira póde ser cultivada simultaneamente com outra planta como o feijão, amendoim, e sobretudo com o feijão soja, cujos cyclos vegetativos são muito mais curtos que o da mamona.

A melhor época para o plantio da mamoneira é de setembro a novembro, aqui no sul. As variedades de grande porte são plantadas na mesma distancia de 2 metros e as de pequeno porte de 1,50 a 2 metros.

Sobre a criação de abelhas indicamos a Cartilha do Agricultor Brasileiro (D. Amaro van Emelen, O. S. B. que se encontra á venda nesta capital ou na Empresa Editora "Chacaras e Quintaes". Caixa quadrupla II, São Paulo.

Almefrim — Itaperuna — Escreve-nos: — Precisava que me explicasse algo a respeito da cultura do cacau, e se no municipio de Itaperuna, num districto que fica 400 metros acima do nivel do Oceano, se póde fazer a respectiva cultura com proveito. Póde tambem informar-me da maneira como posso fazer o expurgo da terra para plantar batata ingleza, de sorte a evitar os futuros ataques da formiga Lava-pé? Qual o melhor tempo para a plantação da referida batata?

Resposta: — A altitude mais conveniente varia entre 22 metros a 150; entretanto tem-se visto cacoeiros vegetar a altitudes superiores a 800 metros, mas que nem sempre lhe convem.

A escolha do terreno deve preoccupar o agricultor. O cacoeiro é uma planta exigente. Requer terreno humoso, fresco, poroso e profundo, por causa da sua raiz pivotante. Os melhores terrenos são os que se encontram nas varzeas, nas margens dos rios, os terrenos de alluvião, em geral.

Os sólos argillosos, ricos em potassa e azoto, que não sejam demasiado compactos e sujeitos a encharcamento, são tambem para o cacau. Praticamente conhece-se o terreno pelo aspecto da vegetação espontanea. Nas baixadas apropriadas, encontram-se facilmente o páo d'alho, o cajueiro, o brazeiro, a bananeira do mato, a juçara (palmeira), o cambará de lixa, o jequitibá, etc. A escolha do terreno é o factor essencial no estabelecimento de um cacaoal.

A defesa contra as formigas consiste em exterminar os formigueiros, empregando os meios aconselhados em taes casos.

O plantio, no sul vae de setembro a novembro.

A Empresa Editora "Chacaras e Quintaes" de S. Paulo, tem á venda diversas publicações sobre agricultura cuja leitura indicamos.

Oswaldo Marques — Carangola — Escreve-nos: Pelas columnas do "Correio", peço-lhe o especial obsequio de me mandar informações: — a seguinte pergunta: 1.º — Qual a melhor época para o plantio de mamona e qual a quantidade de sementes para uma cultura de dois alqueires de terras? 2.º — Qual a especie que se deve preferir? Onde se póde adquirir a semente seleccionada e qual preço? 3.º — Na mesma área cultivada com mamona podem ser plantados outros cereaes, como milho, feijão, sem que cause prejuizo?

Resposta: 1.º — setembro a novembro. A quantidade de sementes varia segundo a distancia a ser adoptada na plantação que póde variar entre 1m,50 a 2m,40, em todos os sentidos. Em média póde ser calculada em 10 kilos por hectare.

2.º — Em geral as variedades cultivadas, de mais de 1.000 sementes por litro são as mais ricas em oleo. As sementes grandes do typo Zanzibar, contem menor percentagem de oleo, mas em geral, a producção quantitativa, por hectare, é superior á das sementes miudas.

O terreno e o clima tem influencia capital na producção. E' conveniente, portanto, fazer ensaios de differentes typos para se escolher o que melhor se adaptar á região onde vae ser cultivado. Encontram-se sementes á venda em grande escala. Nos Estados do Rio, Espirito Santo e Sul de Minas é preferida a chamada qualidade média (Ricinus communis). A percentagem de oleo desta variedade é inferior a das sementes miudas, mas o rendimento por hectare é superior e tem sobre as outras a vantagem de ser mais rapida a colheita, por serem os cachos maiores. Póde dirigir pedidos para compra de sementes aos srs. Arthur Vianna & Cia. Ltda., em S. Paulo, rua S. Bento, 14 ou ao Departamento de Propaganda da Leopoldina Railway, Edificio "Barão de Mauá", Rio de Janeiro. O preço regula de 500 a 800 réis o kilo.

3.º — A mamoneira póde ser cultivada simultaneamente com outras plantas, como o feijão, amendoim, cujos cyclos vegetativos são muito mais curtos que o da mamona.

Francisco Abrantes Filho — Raul Soares — Escreve-nos: Tendo lido o artigo do "Correio Agricola". E vendo a presteza com que v. s. attende as consultas que lhe são feitas, é que formulo as seguintes perguntas: 1.º — Qual a casa em que posso encontrar uma machina para moer araruta, e se possivel por que preço? 2.º — Qual a casa ou livraria, em que encontro o livro sobre as culturas annuaes, ou a sua cultura? 3.º — Tenho uma cultura de mamona, e desejo saber, de v. s. se é facil encontrar uma machina manual, para moer.

Resposta: 1.º — Casa Arens Ltda., Caixa postal 1661, Rio. 2.º — Escreva á Empreza Editora "Chacaras e Quintaes", em S. Paulo, caixa quadrupla II, pedindo o catalogo. 3.º — E'. Dirija-se ao sr. Arthur Vianna & Cia., S. Paulo, rua São Bento n. 14.

J. Gomes — Paraná — Qualquer vargem alta, drenada — sólo antes secco do que humido — e fertil presta-se a esta cultura, sendo preferiveis os sólos com a quantidade sufficiente de areia e humus. O melhor solo é o leve e frouxo, de mediana fertilidade, secco e isento de inundações, onde se encontra pouca argilla. Sendo a batata uma planta esgotante, deve ser o sólo enriquecido com adubo vegetal para produzir uma colheita abundante. Evitar o sub-sólo argilloso, impermeavel, porque a agua do sub-solo é um veneno para a batata doce.

Um candidato — Rio — Existe, de facto, tal lei e fazemos votos que o premio beneficie o illustre consulante. O teôr desta lei que tomou o numero 163 de 15 de outubro do anno passado é o seguinte:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sancciono a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica instituido um premio de 50:000$000 (cincoenta contos de réis), ao inventor de machina para a extracção de cêra de carnaúba.

Art. 2.º — O premio será distribuido dentro do prazo de tres annos, a contar da promulgação desta lei, de accordo com o exame e attestado do Instituto Nacional de Technologia e do Ministerio da Agricultura em que se provará:

a) — preencher a referida machina os fins visados, e ser capaz de substituir vantajosamente os processos manuaes em uso;

b) — ter custo reduzido, construcção simples e grande rendimento;

c) — ser facilmente transportavel e exigir pequena força motriz para sua movimentação;

d) — impedir as perdas do material extraido e evitar aos operarios que a dirigirem os inconvenientes da dispersão da cêra em poeira.

Art. 3.º — O Ministerio da Agricultura receberá, dentro de dois annos, a contar da promulgação desta lei, as propostas, plantas e modelos, com os elementos necessarios para seu exame, e procederá juntamente com o Instituto Nacional de Technologia, dentro de um anno, á prova rigorosa dos mesmos.

Art. 4.º — Para o conhecimento amplo dos interessados será esta lei divulgada em todo paiz.

Art. 5.º — A acceitação do premio mencionado no artigo 1.º importa em deixar a invenção desde logo em dominio publico, sem direito a qualquer patente, privilegio ou outra vantagem.

Art. 6.º — O premio instituido correrá por conta da Receita Geral da Republica, no exercicio de 1938.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrario.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

CORREIO AGRICOLA

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

INDUSTRIA

Manoel Antonio Coelho — Jacarépaguá — Escreve-nos: Servindo-me do favor que dispensaes a vossos leitores em informar sobre assumptos agricolas, peço-vos me informar-me se haverá no Rio logar onde possa mandar analysar terr... ra saber qual a arvore que devo plantar e no caso de ter onde devo fazel-o, o que de antemão vos agradeço.

Resposta: A analyse de terras pode ser feita pelo Instituto de Chimica Agricola, dependencia do Ministerio da Agricultura e com séde no Jardim Botanico.

Maria Vieira Matheus — Natividade Escreve-nos: Sendo leitora assidua da secção "Correio Agricola. Venho por meio desta pedir o favor de indicar-me como poderei obter a revista, Chacaras e Quintaes, o preço de cada revista e o preço de uma assignatura, e a quem devo derigir-me.

..Resposta: — Escreva a Empreza Editora "Chacaras e Quintaes" rua Assembléa, 16 — S. Paulo. O preço da assignatura annual, inclusive o Almanack Agricola é de 20$000.

João Fernandes — Rio — Escreve-nos: Peço-vos a fineza de informar como se faz colla da farinha de trigo ou de polvilho.

Qual a droga, que se põe e a quantidade para a mesma não se estragar.

A colla que menciono é uma que é vendida em vidros.

Resposta: — Dissolve-se o amido com agua fria de modo a formar uma papa espessa e sem grumos, despeja-se nesta pasta um pouco de agua fervendo até que a colla comece a formar-se, junta-se então o resto da agua de modo que resulte a proporção total de 12 a 15 por um de amido. Para conservar pode-se juntar um pouco de alumen na agua que fôr empregada na preparação.

A gomma de farinha póde-se conservar juntando á agua um pouco de sal ou preferivelmente alumen em pó. Melhor todavia será juntar á gomma cosida quente um pouco de therebentina (5% approximadamente) misturando bem.

Criação de Animaes

Tratamento de suas doenças — Consultas: — A "Secção de Veterinaria" dos Laboratorios RAUL LEITE — Praça 15 de Novembro, 42 - 1º. — Rio de Janeiro. — Caixa Postal n. 599. — Pessoalmente ou por carta informará a V. S. sobre os cuidados necessarios para a defesa e aprimoramento de sua criação.

(50169)

Conselhos e informações

As batatas doces podem ser utilisadas na alimentação dos porcos, cruas, cosidas ou assadas; estas duas ultimas formas serão preferidas para os porcos de engorda. As ramas são bem acceitas pelos porcos; não convem, todavia distribuil-as em grande escala, porque como alimento muito acquoso provocam perturbações intestinaes.

A procura da semente da mamona tem augmentado de modo sensivel. A producção dos Estados de S. Paulo e Minas não é sufficiente siquer para supprir as necessidades das fabricas de oleo estabelecidas no Rio e em S. Paulo.

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

A PAINEIRA E SEUS PRODUCTOS

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico-Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial).

I

As paineiras e suas variedades. — As especies applicadas no fabrico do papel.

O illustre engenheiro dr. Huascar Pereira em sua monographia intitulada "As madeiras do Estado de S. Paulo" (1919) assim se refere a paineira: — "Bombax ventriosa. — Fam. Bombaceas. — Não tem applicação á construcção. Produz resina medicinal contra hernias e os seus frutos dão a paina para enchimento de travesseiros, etc. Só em algumas regiões a paineira dá taboado de forro ou para caixotaria ordinaria. E' commum em todo Estado".

Ao dr. J. R. Monteiro da Silva devemos porém, melhores informações sobre o valor das differentes variedades de paineiras. E, antes de abordarmos seus productos, vejamos o que nos diz aquelle botanico brasileiro, em sua "Contribuição para o Estudo da Flora Brasileira" (1911) no capitulo concernente as especies que fornecem pasta para papel: — "paineira miuda" (chorisia sp.). Propriedades — Excellente embira branca, propria para pasta. Arvore abundante e muito ornamental, produzindo bôa paina, muito alva e sedosa. Area. — Rio de Janeiro, Minas Geraes e Espirito Santo. Preço, 200$000 a tonelada no porto. — "paineira parda de folha larga". (Bombax sp.). Propriedades — Bôa materia prima para papel e muito abundante nas florestas, podendo-se aproveitar para o mesmo fim a madeira. Area. — Espirito Santo, Minas Geraes e Rio de Janeiro. Preço, 200$000 a tonelada no porto, "paineira vermelha de folha larga." (Bombax). Propriedades. — As mesmas vantagens da precedente inclusive a sua abundancia nas florestas. Area, Espirito Santo, Minas Geraes e Rio de Janeiro. Preço, 200$000 a tonelada no porto.

E, para melhorar o conceito emittido sobre uma das nossas riquezas naturaes á explorar, pelo outro technico supra-referido, diz Monteiro da Silva, justamente no capitulo de sua magnifica contribuição em que estuda as paineiras: — "as florestas do Brasil são abundantes de madeiras brancas, leves e fibrosas, que se prestam para pasta de papel de superior qualidade"...

Isto sem levarmos em conta a excellente paina de seus frutos e o oleo vegetal de suas sementes de apreciavel applicação na industria para o fabrico de sabão: — basta sabermos que "com a escassez de materia prima, as grandes fabricas de papel na Europa, encontram no Brasil a maior variedade de vegetaes abundantes de cellulose, em uma proporção de 50 a 80 %...

II

A "paina": — sua formação na natureza e suas applicações. — Valor e qualidade das painas brasileiras.

O dr. J. R. Monteiro da Silva em seu livro sobre "plantas medicinaes e industriaes" (1923) colloca a paina brasileira em primeiro logar na relacção das fibras nacionaes — "de incontestavel valor commercial". Diz aquelle especialista: — "mencionaremos em primeiro logar as "paineiras". Sob esse nome são conhecidas multas especies, que encerram em seus frutos fibras sedosas e macias, constituindo o producto denominado "paina", no centro e sul do paiz e "barriguda" nos Estados do Norte.

O commercio europeu conhece a paina pelo nome de "Kapok", que lhe é dado nas colonias hollandezas da Asia, e consome principalmente o que é produzido na ilha de Java por varias especies do genero Eriodendron.

Sob o ponto de vista morphologico, a paina é formada por pellos desenvolvidos sobre o endocarpo dos frutos, ou seus cordões placentarios, havendo casos em que procede dos tegumentos seminaes. Flexiveis, elasticos e muito macios esses pellos, simples e sem a minima secreção, tornam a paina o melhor material para enchimentos de travesseiros e almofadas, em que se requer delicadeza e suave impressão ao tacto. E' a sua principal applicação.

Condus mal o calor, tornando-se por isso um bom isolante, o que, se é defeito para as estações calidas, torna-se preciosa qualidade em tempo de frio, em que póde substituir o carissimo "endredon", feito das pennas mais delicadas de gansos e patos, e que tanta procura tem na Europa e Estados Unidos para a confecção de colchões e colchas estufadas. Essa propriedade isoladora tem feito applicar-se o Kapok na cirurgia, como envoltorio protector, em substituição do algodão e com reconhecida vantagem".

Em resumo, conclue-se dos estudos divulgados pelo dr. J. Monteiro da Silva que: — as especies brasileiras que produzem painas são numerosas e a materia prima nacional em apreciação mereceu o seguinte parecer devido ao dr. G. Gillet, professor da Escola Superior de Textis, em Verviers: — "o kapok n. 1 (paina) do Brasil possue os mesmos caracteres que o melhor kapok das colonias hollandezas do Oriente. Póde substituir a este ultimo em todos os seus usos."

A paina brasileira que póde substituir o melhor Kapok estrangeiro.

Fruto das paineiras do Brasil

As applicações das painas brasileiras são as seguintes: 1.º) enchimentos de travesseiros e almofadas.

2º) substituto do carissimo "endredon" para a confecção de colchões e colchas estufadas.

3º na cirurgia, como protector substituto do algodão.

4º como fluctuador nos serviços nauticos de mar e de ar, em artefactos diversos substituindo a cortiça e outros materiaes.

Finalmente sobre o valor das painas brasileiras é ainda Monteiro da Silva que nos informa o seguinte: — "um negociante do producto no mesmo paiz informou que estando o kapok javanez em baixa, as painas brasileiras valiam respectivamente, naquella época 0,32 a 0,33 florins por meio kilogrammo a amostra n. 1 (referindo-se a 3 amostras de painas do Brasil, enviadas em 1905 para o Museu Colonial de Haarlem), e, 0,37 florins a amostra n. 2. Quanto a de n. 3, poderia servir como artigo de luxo no commercio do Kapok..."

III

A paineira, uma riqueza a explorar, o agronomo Eurico Santos e "O Campo"... — A paina e os aviadores. — Outros productos valiosos...

Sob o titulo — "a paineira, uma riqueza a explorar" — o illustre agronomo Eurico Santos, em as paginas 82 d'"O Campo", n. 2 de 1932, nos fornece o interessante punhado de notas sobre a paneira e seus productos: — "a paina, ha alguns annos atraz, era simplesmente um material destinado ao enchimento de almofadas e travesseiros, e em pequena escala empregado na fabricação de salva-vidas.

Alarga-se, hoje, a industria da fabricação de salva-vidas, visto ser a paina superior a cortiça e aos pellos de rena, e muitas outras applicações começa a ter aquelle producto.

Sendo um material, por excellencia, para reter o calor, serve para agasalhos, estofos, forro de sobretudos, capas, etc.

Já na Europa se fabricam em grande escala, estofos e até calçados destinados as pessoas que soffrem de pés frios, segundo a revista "Das Echo".

"Os aviadores tem na paina material" para se aquecerem nas grandes alturas, sem sobrecarga para seus apparelhos. Com uma roupa forrada de paina, tendo deste producto apenas meio kilo, um aviador que caia no mar não se afogará.

A paina, além de reter o calor, é antimicrobiana e afugenta tambem os insectos, como pulgas, traças, baratas, etc.

Uma applicação particular da paina: — é servir para evitar a transmissão dos sons: — um aposento forrado com um alcochoado de paina não deixa passar os ruidos ahi feitos. Além da paina, temos outros productos não menos valiosos, da paineira, entre elles as sementes que produzem excellente oleo para a fabricação de sabão, deixando como sub-producto uma "torta" muito apreciada para o gado.

Tenho aqui em mãos a exportação de Java em 1913, e vemos que da paina se exportaram naquelle anno 10.235 toneladas e 17.563 de caroços de paina.

Actualmente na Africa Oriental, Java, Sumatra e America Central, já se explora em grande escala a paineira.

O grande valor desta arvore não está sómente na paina que produz, mas no seu lenho, muito fibroso, relativamente molle e rico em cellulose.

E' talvez a arvore que melhor se presta para a producção de papel.

Explorada a paina até que a paineira chegue aos 20 annos, já se obtem desta exploração um bom lucro, e é chegado o momento de se venderem as arvores para a fabricação do papel, estando ahi o maior lucro desta exploração.

"Na Egatéa" lê-se: — "o lenho de uma paineira deve produzir, desprezadas as cascas e espinhos, 1.200 kilos. Processada para pasta, produz 400 kilos por tratamento mecanico e 300 para processo chimico". Tomemos a média de 350 kilos. O preço actual de um kilo de cellulose branca importado é 1$200. Vamos tomar a metade do seu preço, $600, portanto, e veremos o lucro fantastico de quem explorasse um milhão de paineiras.

350 kilos á $600, 210$ que é o preço que nos renda uma paineira. Multiplicando-se por um milhão, temos 210 mil contos.

Não se póde negar que a exploração da paina, oleo de caroços, fabrico de tortas com o residuo dos caroços e, finalmente, a exploração da propria arvore para a industria do papel, é hoje um negocio que deve tentar os homens emprehendedores".

IV

Oleo das sementes de paineiras: — seu rendimento technico. — Quaes serão as suas applicações. — A "torta" de paineira na alimentação do gado...

As sementes das paineiras são oleaginosas e da especie que colhemos fornecem cerca de 16% de um oleo vegetal de aspecto apreciavel cujas applicações actuaes resumem-se apenas no fabrico de sabão.

Mas não terá outras applicações o oleo das sementes de paineira?...

Uma modesta paineira que tomamos para observações nossas, forneceu apenas 87 frutos, pesando na média 850 grs. cada um, dando um rendimento pratico de cerca de 7 kilo de paina e kilo e meio de sementes.

Das sementes desta paineira extrahimos o oleo cuja côr amarella ao lado da côr verde dos seus frutos, fórma as côres da nossa bandeira... conforme lembrou o sr. cap. Parmenio da Silva, ao apreciar os dois productos em questão...

As "tortas" que se obtem das sementes após a extracção do oleo servem para a alimentação do gado, o que em épocas apropriadas facilita o descanço dos pastos.

Oleo e "tortas" terão certamente além destas, outras applicações...

V

Conclusões

Como ficou registrado mais acima: — a paina do Brasil, possue os mesmos caracteres que o melhor "kapok" estrangeiro; suas sementes fornecem oleo e "tortas" de applicações uteis ás industrias. Assim pois, sem vacilar, podemos concluir: — "as materias primas nacionaes pela sua abundancia, pela sua qualidade, e pelo seu valor offerecem aos brasileiros meios seguros para o engrandecimento economico nacional.

Publicações recebidas

Almanack Agricola Brasileiro — Acabamos de receber o novo volume (24º) do popular annuario que a *Chacaras e Quintaes* offerece como brinde annual aos seus numerosos assignantes. Trata-se de um elegante e avantajado volume de 300 paginas, contendo uma centena de trabalhos todos illustrados e de grande interesse. Excellente e incomparavel a parte dedicada aos trabalhos mensaes, pois ahi encontra todo o leitor algo, cuja leitura lhe aproveite. Elaboraram taes calendarios verdadeiros competentes: por exemplo os trabalhos mensaes da avicultor brasileiro foram escriptos pelo dr. Oswaldo de Sequeira, presidente da veterana Sociedade de Avicultura. Os trabalhos mensaes para o criador de coelhos foram escriptos pelo dr. Renato E. de Souza Aranha, competente cunicultor. O meigo monge apicultor d. Amaro van Emelen da Ordem de São Bento, escreveu os trabalhos mensaes para o criador de abelhas. O engenheiro Eduardo Rodrigues de Figueiredo escreveu os trabalhos mensaes na horta e no jardim. E assim por deante, até os trabalhos mensaes para os criadores de gado, boi, cavallos, porcos, escriptos pelo dr. Octavio Domingues, professor de Zootechnia da Escola Nacional de Agronomia.

Completam o volume monographias completas sobre o milho, o amendoim, os feijões, a manteiga, o cooperativismo, a silvicultura, a rhabdomancia, os "sambaqui", a pesca e toda a sorte de cultura e criações.

Em summa, uma leitura variada, interessantissima e sobretudo util.

Registramos, pois, com satisfação mais este inestimavel serviço que o operoso editor e director sr. Conde Amadeu Barbiellini, acaba de prestar á nossa litteratura agricola.

Revista do Instituto de Café — do Estado de São Paulo — Anno XI — N. 113 — O summario desta magnifica revista relativo ao exemplar, que gentilmente nos foi enviado, é o seguinte: Economia e finanças — Rod. Edw. Caseron — A germinação das sementes do cafeeiro — Edgar F. Teixeira; — Melhores cafés, Fajardo da Silveira; — Propaganda do Brasil e immigração, Jorge Martins Rodrigues; — O café na Abyssinia, Christo van Dantas; — Encarecimento invisivel. Alvaro de Oliveira Machado; O commercio do café na Inglaterra; A situação do café; Avaliação da safra cafeeira 1936-1937; O café no Canadá; Producção, commercio e consumo do café no mundo; As lendas em torno da lavoura do café, por Basilio de Magalhães; Estatisticas; Decisões da Camara de Reajustamento Economico, etc.

Correio Infantil...

O Almoço da Bruxa

(LENDA NORUEGUEZA)

Durante mais de trezentos annos as fadas do bosque Neygel tinham aguentado com paciencia o máo genio de Batyoca uma bruxa vinda das regiões chuvosas do Norte.

Cada dia ella inventava uma maldade ou pregava uma peça.

Mas no dia em que Flôr de Neve, Flor do Bosque e Flor de Primavera tinham sido transformadas uma em carneirinho outra em cachorro e outra em rato, ahi as fadas todas foram chorando queixar-se ao magico Nabarrão. Esse, furioso, obrigou a malvada a mudar de logar.

Furiosa a bruxa andava sete dias e sete noites até que descobriu uma caverna isolada e escura no alto de uma montanha de onde se podia ver um grupo de casas.

Era uma aldeiazinha e as casas, vistas de longe e do alto, pareciam um rebanho de cabritos.

Quando o povo percebeu que uma nuvem de fumaça saia da gruta, signal que lá estava morando uma bruxa, poz-se todo em marcha paar vir saudal-a. Levavam toda especie de presentes.

Mas Batyoca, ao ouvil-os chegar, começou a gritar:

— Não preciso de amabilidades! Sei que ha trinta familias nessa aldeia!

Todos os dias, cada uma dellas que me traga aqui um pão, um ovo fresco e um pote de leite. Cuidado! Si não o fizerem eu farei que a casa pegue fogo, que o lobo coma a criação e eu mesmo devorarei um de seus filhos.

Imaginem, como ficaram todos... Fugiram o mais depressa possivel e, todos os dias, cada familia por sua vez, mandava o almoço pedido.

Mas, em vez de comer o pão e o ovo e tomar o leite, a malvada agarrava tudo com máo modo e atirava ao rio que corria ao lado da gruta. Depois contente da maldade que fizera, sorria alegremente.

A familia mais pobre do logar era a de Isabel.

Depois que o pae morrera de um desastre a menina vivia só com a mãe numa cabana velha, tão velha que o vento entrava e a chuva corria pelas paredes apagando o fogo do fogão.

Viviam do producto de um terreninho, do leite de uma cabra e dos poucos ovos que a gallinha unica punha de vez em quando.

Chegou afinal o dia em que a mãe de Isabel teve que mandar o almoço da bruxa.

Preparou o pão, o leite e o ovo, mas quando se vestia tropeçou e caiu pesadamente quebrando o ovo e derramando o leite.

Mas o peor não foi isso! Foi que torceu o pé na queda, e não podia dar mais um passo! calculem o seu desespero! Ia chegando a hora do almoço e se a bruxa não recebesse a comida teria uma furia horrivel.

Então Isabel disse:

— Mamãe, deixe-me ir! De todo o geito eu conheço o caminho... Já fui muitas vezes lá apanhar flores antes do tempo da bruxa.

A mãe não queria a principio mas não teve remedio senão consentir. Poz o almoço numa cestinha e Isabel tomou o caminho da gruta.

Bem que estava com medo, mas para ter coragem ia pensando na sua mãezinha.

De repente ouviu uma voz que lhe dizia:

— Isabel! Ha tres dias que não como e nem tenho forças para me mexer!

Dê-me esse pão para que eu não morra de fome!

— Eu o daria de bôa vontade... Mas a questão é que elle tem que servir para o almoço da bruxa Batyoca, senão, é a mim que ella come!

— Mas eu se esperar mais tempo morro com certeza! suspirou o cachorrinho que tinha falado.

Você me dá o pão e eu lhe dou outro egualzinho, feito de madeira.

Isabel estava com medo, mas ainda teve mais pena do cachorrinho do que medo da bruxa.

Tirou o pão da cesta deu-o ao cachorro e botou no logar do pão o pedaço de madeira que parecia com o pão.

O cachorro deu-lhe um pedaço de sabão para que o puzesse á porta da casa. Foi andando meio preoccupada quando pouco adeante ouviu outra voz que lhe dizia:

— Ai! Ai! quem me dera um ovinho para chupar!

Só assim não morria de fome, Isabel!

Outro bicho que sabia seu nome!... Virou-se e deu com um carneirinho branco, todo crespinho e bonito que continuava a gemer:

— Que fome! Que fome! Vou morrer!

— E eu?! disse Isabel vou é ser comida por Batyoca se lhe dou o ovo que levo para ella!

— Ah! Se você me der o ovo eu lhe dou um outro de pedra branca no logar!

A velha nem prova o almoço... Joga-o ao rio. Ella nem percebe a troca... e eu não morro de fome!

Isabel pensou que o carneirinho tinha razão e que não podia deixal-o morrer de fome por causa da bruxa. Deu-lhe o ovo fresquinho e poz na cesta a pedra egual ao ovo.

O carneirinho recommendou a menina que puzesse um vidro de pimenta á porta de sua casa pendurado quando voltasse e saiu pulando como se não sentisse mais nada!

Isabel olhou para o céo e viu que o sol estava alto. Já devia ser quasi meio dia! Tratou de andar mais depressa para não chegar atrazada com o almoço. Já estava avistando entre as arvores a caverna da velha quando ouviu um choro atrás de uma pedra.

Parou e deu com um ratinho que chorava!

Chorava que as lagrimas lhe molhavam os bigodes! Coitadinho!

Isabel perguntou-lhe o que tinha e elle contou-lhe que não achava comida havia já tres dias... Um ovo, um pedaço de pão, mesmo um pouco de leite, lhe mataria a fome!

Isabel contou-lhe tambem, sua desgraça, e que só tinha agora no cesto uma garrafa com leite que devia entregar á bruxa.

O ratinho pediu-lhe o leite e disse-lhe que lhe arranjava com que encher a garrafa.

Bebeu o leite todinho e depois botou um pouco de cal e disse á menina que enchesse dagua e sacudisse até ficar branca que nem leite.

Isabel fez isso e quando já ia andando o ratinho gritou:

— Olhe! Atrás daquella pedra tem uma boneca bem grande recheada de pregos. Apanhe-a, leve-a e deite-a no seu logar na cama.

— Obrigada, ratinho!

Isabel apanhou a boneca, deixou a cestinha no chão em frente á entrada da gruta e saiu fugindo com medo de encontrar a velha.

Chegando em casa contou a mãe toda a historia dos tres bichinhos e do que fizera.

A bruxa ouvindo dar meio dia na egreja e não vendo chegar o almoço saiu da gruta para ver o que havia.

Deu com a cestinha no chão e ficou furiosa.

Em vez de atirar a comida ao rio como fazia sempre levou o pão á bôca mas... quebrou os dentes ao mordel-o e o ovo caindo-lhe nos dedos do pé machucou-os e ella viu que era um ovo de pedra!... Quiz refrescar-se da dôr com o leite mas percebeu que era agua com cal.

Batyoca saiu gritando:

— Agora você me paga!

Pegou numa vassoura montou nella e desceu até a aldeiazinha.

Precipitou-se como uma onça na casa de Isabel e sem prestar attenção pisou, em cima do sabão que a menina puzera á porta e ao cair empurrando a porta o vidro de pimenta que estava pendurado entornou-se e a pimenta caiu nos olhos da velha.

Louca de raiva ella precipitou-se assim mesmo para a cama e sem vêr direito por causa da pimenta agarrou a boneca recheada de pregos e mordeu-a!...

Mas os pregos espetaram-lhe na garganta de bruxa, suffocaram-n'a, e... ella morreu!

Quando na aldeia o povo soube que tinha morrido a bruxa todos correram para felicitar Isabel.

Ao chegar a cabana ficaram de bôca aberta pois encontraram em vez da casa velha uma casa nova branquinha, bonita, toda mobiliada do moveis bonitos e novos onde Isabel e a mãe bem vestidas estavam radiantes!

Assim as tres fadas do bosque tinham recompensado a menina bôa que por seu bom coração as livara do encanto da terrivel Batyoca.

TIA LILA

O ENIGMA DA SEMANA

Um dos continentes do nosso globo inspirou pavor e receios durante muito tempo. O enigma de hoje relata qualquer coisa a esse respeito e do heroe em questão. Morto alguns annos depois, os seus restos mortaes foram trasladados para a Abbadia de Westminster, em Londres, que é o pantheon das celebridades do imperio britannico.

SOLUÇÃO DO ANTERIOR: Bismark e Cavour foram os dois unificadores dos seus povos. O primeiro, unificou mais de 35 Estados da Allemanha, em 1870, e o segundo, diversos reinos italianos, pela mesma época".

GALERIA DAS CELEBRIDADES

QUEM E'?

Casou-se por procuração, em Napoles. O noiva não podia deixar o seu paiz. Tambem nunca a tinha visto, e sómente pelas miniaturas e retratos a conhecia. Era filha de Francisco I, rei das Duas Sicilias.

Foi Bento da Silva Lisboa quem arranjou o casamento, que se realizou em maio de 1843.

Uma esquadra brasileira composta de tres unidades, ancora no porto de Napoles para receber a noiva. A bordo da esquadra tinha seguido uma commissão especial de figuras nobres, inclusive damas de categoria.

Assistiram ao casamento, que foi realizado pelo arcebispo de Napoles, principes de diversas nações.

A população napolitana realizou festas ruidosas, com bailes publicos e illuminarias, numa alegria transbordante.

E a esquadra de Francisco I, rei das Duas Sicilias acompanhou a divisão brasileira. Sete semanas durou a viagem.

Salvam as fortalezas á entrada das duas divisões. A bahia de Guanabara ostenta um grande numero de nãos e barcos empavezados.

De repente, um barco impellido por quarenta remadores approxima-se da não "Constituição" que conduzia a noiva. Aborda a não venturosa, o noivo louro. Ribombam os canhões de salva das fortalezas, dos vasos brasileiros e estrangeiros.

Muitos dias duram os festejos, e com grande pompa, repete-se o acto do consorcio e da benção nupcial, com o verdadeiro protagonista.

"Mãe dos Brasileiros" foi ella chamada. Sua chegada foi de alegrias. Quarenta e cinco annos depois, partia amargurada.

E morreu em Portugal. Acompanhara o augusto esposo e companheiro inseparavel, no exilio determinado pela proclamação da Republica.

Recorte-se o desenho e reuna-se devidamente os pedacinhos. Ver-se-á apparecer a imagem e o nome daquella, que tendo nascido na Italia, tornou-se uma das maiores das brasileiras.

NOTA — A celebridade do Supplemento passado foi o padre Antonio Vieira.

PROBLEMA INFANTIL N. 32

HORIZONTAES

I — Felino destruidor de gado nos sertões. Felino nocturno agilissimo, do sul do nosso continente.

II — Hydrophobia, mar, em francez.

III — O cavallo de Alexandre da Macedonia, o primeiro da historia de cavallos celebres.

IV — Verão, em francez, ou participio do verbo francez être. A segunda e a "primeira", das seis. Ruim (inv.).

V—Um verbo da terceira conjugação, no infinito. Como os romanos escreviam quatro. Contracção de preposição e artigo.

VI — O que nunca se deve ser deante do perigo.

VII — Offerece. Faça uma prece em um discurso. Sobrenome.

VIII — O mesmo sobrenome. Variação d'um pronome pessoal da 1.ª.

IX — Juntar. Baptisou Christo.

VERTICAES

1 — Globo. Ilha portugueza e um dos tres districtos do Estado da India portugueza.

2 — A arte e sciencia da navegação.

3 — O mais eloquente dos oradores romanos. Nota e variação pronominal.

4 — Saudação latina e animal plumado. Empregar asas.

5 — Por abaixo ou descer de uma montaria.

6 — Grande porto francez.

7 — Artigo e numero. Pedra de moinho.

8 — Região da Oceania, ao norte da Australia e a éste da Malasia.

9 — Perfume. Senhor e patrão.

SECÇÃO DE EDIPO

ENIGMAS, CHARADAS E PALAVRAS CRUZADAS — TORNEIO DE AGOSTO-SETEMBRO

ENIGMA FIGURADO N. 81

João Formiga (Rio)

CHARADAS NOVISSIMAS 82 A 93

2 — 2 No meio dos peixes estão pensamentos occultos.
1 — 2 Com difficuldade, subi a serra de Portugal para procurar uma bolsa.
2 — 2 Dobra aqui o seu talento, Porque é um problema difficil.
2 — 2 Por favor, lave no rio do Amazonas esta toalhinha de mesa.

Mme. Solon de Mello (Rio)

2 — 2 A jactancia é o enredo da vida airada.
2 — 1 O homem da policia deve conhecer até a parte dos fechos da espingarda.

Anhanguera (Tabapuan — S. Paulo)

3 — 2 Foge do canal com medo dos aviões rebeldes, este barco hespanhol.
2— 3 O padre é de opinião que não devemos ir de branco a procissão de finados.

El Principe (Uberaba — Minas)

1 — 1 Se és ainda minha amiga, espero-te ao meio-dia.
1 — 1 Com a mão direita recebi o copo de cerveja que me offereceu a deusa da cubiça.

Gondemaga (T. E. Deca — Rio)

2 — 2 A canastra collocada sobre uma pedra redonda e lisa fica uma coisa instavel.
2 — 2 A flôr da oliveira em algum tempo foi empregada na doença do pescoço.

João Gigante (Rio)

CHARADAS CASAES: 94 A 96

2 — O nigromante prepara almoço para a mulher velha.

Dupla X (Rio)

2 — Quem pular a cerca infringe a prohibição.
2 — Ao apanhar o cacho de uvas, cortei a mão.

Gil Virio (Tayuva — S. Paulo)

CHARADAS SYNCOPADAS: 97 E 98

3 — O homem se perdeu, pois foi sincero. — 2

Marco Polo (Rio)

3 — O gladiador levou grande pateada. — 2

Barcus (Deca — Rio)

CHARADA ANTIGA: N. 99

Vae agora o Dilemar, — 2
Cuidar da pequena granja
Até nella cultivar, —1
Certa casta de laranja.

Porque sendo o encarregado
Um homem pouco sensato,
Deixa as plantas no eirado
Fenecer quasi sem trato.

Maria das Dores e Silva (Coimbra - Minas).

ENIGMA N. 100

Corta a letra do começo
Para não me amontoar
Coisas infimas de preço.
Trata já do resto dar.

Zeca (Rio)

PROBLEMA N. 8

A Hestia, Numal, Mawercas e Almata, distracção para uma hora:

Gigante Formiga (Rio)

HORIZONTAES: I — Vasio; Forma negativa; Sirga; Peixe; II — Antiga capital dos Estados Sardos; Café barato; Arrebatado; Filho de Jupiter; III — Pantano profundo; Amassada; Eiras; Brandos; IV — Homem methodico; Zelo; Arbusto rutaceo; V — Desequilibrado; Fruta; Requebro no canto; VI — Deusa; Centro de rotação; Algarismo; Medida da Dinamarca; VII — Empatado; Instrumento astronomico; Peso persa; VIII — Convexa; Arvore amentilhosa; Procissão; IX — Compositor italiano; Evasiva; Crosta preta; Loisa; X — Pertencente a Troia; Prejuizo; Corcova; XI — Cidade da França; Eminente; Menor; XII — Numero; Senhor; Longe; Baque; XIII — Gancho; Uma das Nereidas; Castibal comprido; XIV — Filha de Agripina; Mercê gratuita; Direito; XV — Folgasão; Povoação de Portugal; Geitoso; Mulheres formosas; XVI — Neto de Saturno; Juizo; Nada; Andar a roda; XVII — Isto; Tom; tu; Nome proprio feminino; Canto.

VERTICAES: 1 — Ave; Ave; Burro; 2 — Escriptor francez; Bebedeira; Caras; 3 — Sensivel; Edade da innocencia; Postilhão; 4 — Nome de homem; Desde sempre; 5 — Adoentados; O que ajuda; 6 — Série; Abertura; Fóra!; 7 — Atrevido; Pedrez; 8 — O desporto do mar; Manifestações; Podres; 9 — Trambolho; Fulana; Clerigo da Casa de Bragança; Persistente; 10 — Nada; Oh!; Tosco; Linha recta; 11 — Retaguarda; Renegado; Pavimento; 12 — Arvore de Caconda; Conserva indiana; 13 — Restea de luz; Fim; Correia; 14 — Falha; Seis estrigas de linho; Presença; Nome de mulher; 15 — Obstaculo; Dia; Affluente do rio Paraguay; Inclinado; 16 — Até; Inclinado; Ramo de arvore; 17 — Animo; Quarto; 18 — Para; Entre; Medida e peso; 19 — Soffrer; Ausente; 20 — Ave do Brasil; Saracoteadela; 21 — Rio da França; Desgostante; Espanto; 22 — Manchas na pelle; Padrão; Voltae a peça que está no banho; 23 — Divulga-se; Dinheiro; Escriptor allemão.

Gigante Formiga (Rio).

CORRESPONDENCIA

ARGOPIN — O "Manual do Charadista" acha-se a venda á rua do Ouvidor, 160-1.º andar.

EL PRINCIPE — O prazo para recebimento de soluções do presente torneio é até 31 de outubro, sendo preferivel virem parcelladamente as listas. Agradecendo a collaboração enviada, peço reproduzil-as a meudo.

DAMAZIO MEROTE — Impossivel publicar o seu "cruzado" por ser composto na maioria, de de palavras invertidas, além de não informar de qual diccionario foram extraidas.

INSCRIPÇÕES:

Foram inscriptos com satisfação os seguintes confrades: El Principe; Pardaillan; Tutu e Everardo.

Toda a correspondencia desta secção deve ser dirigida a:

OSWALDO PORTO ROCHA

Supplemento do "Correio da Manhã"

Avenida Gomes Freire 81/83

Rio de Janeiro

25-8-36. — O. Porto Rocha

XADREZ

PROBLEMA N. 487

de J. ISENNEGGER

Brancas: R5CR, D4R, T1TD, 3B, B6R, 6BR, P5CD, 3BR, 8CR, 5B = 10 peças.

Pretas: R3TR, B7TD, 4B, T4D, C5CD, P3C, 3D, 7R, 5B = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicas.

PARTIDA N. 487
(P. D. def. slava.)

Brancas: Cte. A. Goulart versus pretas: Cte. Marques: 1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3BD; 3 — C3BR, P3R; 4 — C3B, C3BR; 5 — PxP, PRxP; 6 — D3C, D3C; 7 — DxD, PxD; 8 — B4B, B5CD; 9 — C2D, C5R; 10 — C(2D)xC, PxC; 11 P3R, B3R; 12 — P3TD, B4T; 13 — T1B, B6C; 14 — B2R, P4BR; 15 — O-O, P4CD; 16 — CxPC !, P4C; 17 — B5R, O-O; 18 — BxC, TDxB; 19 — C3B, B2BD; 20 — C1C, T3B; 21 — B4B xeq., BxB; 22 — TxB, T3T; 23 — P3CR, P5B; 24 — TR1BD, B3C; 25 — C3B, T1R; 26 — CxT, B3T; 27 — C5B, T2R; 28 — P4TD, P6B; 29 — P5T, T6T; 30 — T4C, BxC; 31 — TxB, T2C; 32 — P6T, PxP; 33 — T8C, xeq., R2B; 34 — TxPB (as pretas abandonam).

2) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

O Inimigo Mysterioso.

Lieta e Jayme desceram para junto de Mimi. Essa tinha acordado e estava de bom humor agora que o vento socegara e que o vapor não balançava mais.

Era muito pequenina ainda para entender o que era o Mar dos Sargaços e ter medo das suas terriveis surpresas.

Era preciso antes de mais nada procurar qualquer coisa para comer.

— Vamos para a sala de jantar disse Jayme. Somos nós os unicos moradores desta prisão, precisamos portanto organizar nossa vida.

— Pois vamos !disse Lieta. Eu e Mimi botamos a mesa emquanto você vae buscar provisões.

Mimi gostou muito de ajudar Lieta. Felizmente os copos e pratos estavam tão bem acondicionados dentro dos armarios que nada se quebrara com o temporal.

Puzeram os talheres e os pratos numa mezinha a um canto da sala que lhes parecia enorme para os tres!

Jayme voltou carregado de latas de conservas, de um pão e de uma garrafa de vinho. Parecia alegre.

— Não falta comida! Disse elle. Poderiamos ficar um anno aqui sem medo de morrer de fome.

— Um anno!... repetiu Lieta. Você acha, Jayme...

— Eu não acho nada...

Até tenho esperança de sair muito breve deste deserto, mas.. é preciso agir como se tivessemos que ficar aqui muito tempo!... Deixe estar que eu não esperei que o "Prancing" ficasse preso nas algas para tentar o que podia... Breve poderão saber onde estamos...

— Quem ?

— Os passageiros de um navio qualquer... seguindo o caminho habitual... que leva da Europa a America.

— Mas você não me disse que nenhum vapor se arrisca por gosto ás paragens do mar dos Sargaços ?

— Disse... E foi por isso que eu tomei minhas precauções antes de entrar nessas algas escuras...

Agora eu estou é com fome!... Mas com uma fome de lobo!... Vamos almoçar e conversar ao mesmo tempo.

— Eu tambem estou com fome de lobo! disse Mimi.

Puzeram-se á mesa. Jayme abriu uma das latas de salmão.

— Maravilhoso! disse ella provando.

Mimi e Lieta tambem acharam bom. Depois Mimi quiz carne e então Lieta cortou-lhe uma bôa fatia de vitella de outra lata que Jayme trouxera.

— A gente está comendo que nem princezas! disse Mimi radiante.

Jayme cortou o pão e encheu os copos.

— Vamos beber á nossa saude! disse elle e á nossa proxima volta á terra.

— Agora você póde contar o que fez para chamar a attenção de outro vapor sobre nós, disse Lieta.

— Muito simples!...

Quando percebi que estavamos sendo arrastados pelo "Gulf-Stream" para o sul, pensei logo no mar de Sargaços...

— Como é que você sabia ?

— Ora!... por causa do mappa de bordo e porque meu pae me falou muitas vezes disso tudo... Então... eu fiz o que se faz muitas vezes nesses casos de naufragios! Apanhei uma folha de papel e escrevi nella essas linhas:

"O vapor "Prancing", desamparado, tendo tres creanças a bordo, foge tocado pelo temporal... O vento nos empurra irresistivelmente para o mar dos Sargaços".

Jayme Midget.

Enrolei bem o papel botei-o numa garrafa vasia que eu arrolhei e lacrei... depois logo que vi da ponte a linha dos Sargaços atirei a garrafa ao mar.

— Bôa idéa!... disse Mimi com a bocca cheia.

— O que ? perguntaram os dois outros espantados que ella tivesse entendido.

— De você ter me dado essa carne!... Está bôa!

Os mais velhos riram e Lieta se informou:

— Você acha Jayme que a garrafa póde vir a ser descoberta ?

— Só Deus sabe!... disse elle...

Mimi comia com tanto appetite que Lieta resolveu que de ora em deante era preciso melhorar os menús.

— Eu sei cozinhar um pouco disse ella. Mamãe me ensinou a fazer omelette, sopa e mais outras coisas. Eu sei que a bordo elles tinham muitos ovos conservados.

— Está bem! Esta noite nós vamos organizar isso melhor para o jantar.

Agora vamos comer mesmo frio. Eu abro esta lata de feijão branco já preparado.

Para a sobremesa comeram compota de pecegos e declararam esplendido o almoço.

— Vamos tirar a mesa e guardar tudo, disse Lieta para irmos com Jayme ver o que ha pelo vapor todo.

— Eu ajudo! disse Mimi.

Mas quando ia andando com dois pratos nas mãos, um bicho preto passou-lhe entre as pernas e ella caiu quebrando os pratos e chorando de medo.

— Não foi nada! disse Jayme levantando-a. Foi "Misti" o gatinho de bordo que passou correndo atrás de um camondongo.

Começaram a visita do vapor. Correram tudo: salas, quartos, copa, cozinhas e subiram á ponte. Lá descobriram umas gallinhas e tres leitõezinhos. O menino gostou muito de ver que inda havia aquillo para comer em caso de falta de conservas e foi buscar os restos de comida para os bichos.

Depois desceram ás salas de machinas e Jayme examinando tudo constatou que a não ser a helice quebrada o "Prancing" não tinha grandes estragos. Podiam ali viver muito tempo.

Mais socegado sobre esse ponto o americanozinho divertiu-se com as suas duas companheirinhas a installar Mimi no quarto de Lieta. Levaram para lá toda a roupinha da pequena, os brinquedos os livros de figuras. Elle, Jayme dormiria na cabine ao lado para ficarem todos menos isolados.

O temporal, as emoções os sustos daquelles dias deram somno cedo aos tres moradores do "Prancing".

Jayme porém como mais velho, sentia o peso da responsabilidade.. .Talvez fosse por isso... mas acordou á noite, prestando attenção ao smenores barulhos... E mal ia adormecendo acordava assustado ouvindo barulhos exquisitos e inexplicaveis naquella solidão.

Quando pegou no somno de verdade era já madrugada! Por isso acordou tarde!... Já Lieta e Mimi tinham posto a mesa e preparado o café.

Percebendo que ellas não tinham ouvido nada Jayme não contou coisa alguma sobre sua noite agitada para não assustal-as.

Mas, logo, depois do café deixou as meninas fazendo a arrumação e subiu á ponte para revistal-a.

Queria ter certeza de que não havia no vapor nada que os pudesse assustar, e que o barulho que ouvira fôra sonho e não o ataque de algum inimigo mysterioso.

Não descobriu nada de anormal... Deu comida aos porquinhos e ás gallinhas, foi verificar que o revolver estava mesmo carregado na cabine do commandante ao lado da machadinha e desceu pela escada de trás. Descobriu que essa escada dava para o corredor das cabines de primeira classe e que fechava por uma porta, com tranca de ferro. Jayme tirou a barra de ferro e passou por esse caminho para a sala.

Lieta escrevia emquanto que Mimi fazia no chão um jogo de paciencia.

A pequena quiz logo ver o caminho novo que Jayme tinha descoberto e como não havia perigo os mais velhos deixaram que ella fosse mas sem fechar a porta.

Lieta mostrou então ao menino o caderno em que escrevia.

— Sabe o que é isso ?

— Não!... Mas não póde ser uma carta!...

— Porque ?

— Porque não ha correio no mar dos Sargaços... Em todo caso... se é só para brincar você póde escrever.

Agora... mandar a carta é que é outro caso!...

— Acha ?...

Jayme pensou que Lieta, cansada de muitas emoções estivesse delirando de febre.

— Não pense que estou maluca Jayme!...

— Oh, Lieta!...

— Eu estou escrevendo... E, não é uma carta só!...

E' toda a historia da nossa aventura... Você depois accrescenta a situação em que você pensa que está o navio... E a gente manda...

— A quem ?

— A mamãe...

Dessa vez Jayme pensou: "*Ella ficou maluca!*" e disse:

— Lieta.. .eu se fosse você me deitava um pouco... Você está cansada... e...

Lieta deu uma gargalhada:

— Eu não disse que você está me tomando por maluca!?... Não, Jayme!... E' que eu tive uma idéa!... Póde ser que a carta chegue ás mãos de alguem...

— Como Lieta ?...

— Você não jogou uma garrafa ao mar ?...

— Ah! se você pensa em fazer o mesmo!... No mar dos Sargaços não ha correnteza, nem maré...

A garrafa só seria encontrada pelos polvos e caranguejos...

— Mas o que você tentou pelo mar eu posso experimentar pelos ares...

— Pelos ares!... Não é possivel!...

— Ora Jayme!... Você inda não percebeu ?... Uma "*montgolfiére*"!... Já que não temos balão!...

Um raio de alegria passou no olhar de Jayme. Ia responder quando um grito de medo fez-se ouvir no convez do navio.

— E' Mimi chamando!...

E Jayme e Lieta atiraram-se ao corredor.

Era Mimi sim! A travessinha tinha aberto a cancella que fechava o cercado dos porquinhos.

Esses rodavam em volta della, contentes e um delles se atrevera a puxal-a pelo vestido.

Jayme fez voltar os porquinhos para o cercado e o dia acabou sem novidade.

(Continúa)

Leituras de Domingo

ESCRIPTORES DO PRATA

JOSUÉ QUESADA e seu ultimo romance

por CHRISTOVAM DE CAMARGO

JOSUE' Quesada é actualmente na Argentina um dos seus mais prestigiosos romancistas. Distingue-se por essa qualidade que é a espinha dorsal de todo romancista: sabe contar.

Em creança devia viver atormentando os paes para que lhe "contassem historias".

Passou depois a ler historias, o seu gosto pelas narrativas foi augmentando e começou a contar aos companheiros as historias dos livros. Dahi a pouco isso já não bastava e poz-se elle mesmo a inventar as historias que depois transmittia aos outros.

Quando caiu em si, era um novellista feito. Dentro em pouco, conquistava na sua patria uma popularidade invulgar.

"Los ultimos Rosales" marca o apogeu da sua fulgurante trajectoria de romancista.

Ao leitor brasileiro deve ser summamente interessante e instructiva a leitura deste livro, que abrange, num entrecho novellesco rapido e empolgante, desde o desbravamento do deserto pelos aristocratas plantadores de cidades, até os momentos actuaes, a debacle dos senhores, das grandes familias de "abolengo", as lutas da democracia, o advento de um governo legitimo representante das forças populares, a miseria a que esta ia arrastando o paiz e a reacção conservadora de 6 de setembro.

Desenrola-se ahi o drama das familias originarias desses pioneiros, que têm de assistir á derrocada fatal das suas fortunas com tanto heroismo argamassada pelos avoengos. E a ascensão dos filhos do povo, que sáem do nada e para os quaes esse nada é um estimulo, e que á força de habilidade, trabalho e economia escalam todas as etapas da fortuna e se installam na sociedade como triumphadores.

Don Léon Rosales é um desses campeadores destemidos a quem a aventura do deserto atráe e que em pleno deserto lançam a primeira estaca do que será mais tarde uma estancia modelo.

Colonizadores vão seguindo a colonizadores e as estancias surgem umas trás outras como por milagre, fazendo com que o deserto se povôe de manadas vigorosas e luzidas. A trepidação desse trabalho vae dando á nascente republica o facies, cada vez mais accentuado, de nação, cujo governo é entregue aos ousados conquistadores.

Annos após annos, nada vem alterar o rithmo dessa pulsação: um aventureiro que segue para o deserto, uma estancia que brota das terras, abandonadas mas ferazes. Ha prosperidade, ha dinheiro: apparece a febre de governar. Ahi temos a politica, que surge como uma erupção em corpo joven. E quem ha de governar a patria, sinão os promotores da sua grandeza? Don Léon Rosales é eleito senador.

Os filhos vão crescendo, é a nova geração que se apresenta a substituir a que irá descansar no paiz das sombras. Mas os filhos não possuem a mesma fibra do pae, fero caçador de indios, tenaz semeador de povoações. Um delles installa-se em Paris, onde deslumbra os badauds do Bois com o escandalo das suas equipagens. Ha aqui uma passagem saborosa no livro de Quesada: um principe russo, de quem Pancho Rosales se empenhava em ser rival em extravagancia e luxo, exhibe um dia no Bois, onde apparece guiando o esplendido coche, as armas da sua casa bordadas na luva. Pancho não titubeia: consegue para seus dois trintanarios, a peso de dinheiro, um titulo nobiliarchico e pespega nas luvas dos mesmos o respectivo brazão... Enfoncés, os principes! O outro filho de Don Léon vive parcimoniosamente das suas rendas. Não sáe do Jockey, por cujos salões arrasta, como um fardo, a sua bocejante inutilidade. Termina os seus dias, tediosos e vazios, dando um tiro no ouvido. Outro finalmente, emprehendedor e activo, acaba arruinando-se com a modernização exaggerada da estancia que lhe coubera na partilha feita em vida pelo pae.

Ao lado de don Léon Rosales, vae conduzindo sua vida José Peral, vindo a "las Américas", de uma aldeia perdida no coração das Asturias. Seu officio é de galerista, conductor da galera (especie de troly) da fazenda. Quando o governo traçou na zona os caminhos que serviriam a futuras povoações, José Peral, lobrigando alto o futuro da região, vende a galera e levanta uma pulperia, um botequim, no cruzamento dos caminhos. Trabalha rijo, vae prosperando, monta um armazem em Buenos Aires. Dos dois filhos varões, um estuda engenharia e faz-se profissional competente. O outro ingressa na faculdade de medicina onde é laureado. Pouco depois é tido como um dos maiores cirurgiões do paiz.

José Peral está rico. Vê os filhos encarreirados e acaba comprando a Loma Blanca, a antiga propriedade de don Léon, onde elle começára em menino a sua vida de trabalho, á qual a prosperidade sempre sorrira.

Vemos assim a escala descendente dos antigos senhores do paiz, arrogantes, intransigentes, orgulhosos dos seus antecessores que combateram sob os grandes generaes organizadores da nacionalidade, dos quaes receberam em paga dos seus serviços leguas de deserto que transformaram em pastagens. E a ascensão dos immigrantes e filhos de immigrantes, que sáem do nada, que não têm avoengo na historia, mas são ambiciosos e comprehendem que só o trabalho, o esforço, a pertinacia, a economia, o sacrificio poderão arrancal-os da insignificancia em que nasceram.

O livro de Josué Quesada mostra, com uma nitidez de agua-forte, esse movimento da balança social argentina. Ahi vemos o horror dos grandes senhores pelas innovações, o seu amor á rotina, a sua ansia de estabilidade. As simples tarefas agricolas — o plantio do milho, a transformação dos campos selvagens em verdejantes trigaes, até isso lhes parece absurdo. O paiz quer permanecer immensa pastagem, onde milhões de bois engordarão para fornir os grandes senhores, immutaveis e intangiveis. E quando os estrangeiros começam a invadir o paiz attrahidos pela abundancia e facilidade que ahi se lhes depara, e quando os filhos desses estrangeiros, e elles mesmos, adaptados, installados e nacionalizados, absorvidos pelo poder da terra nutriz, atiram-se á politica e querem ter autoridade, querem mandar na terra que o seu trabalho vae civilizando, os grandes senhores retraem-se apavorados. Tudo está perdido, nada mais se respeita, as tradições são letra morta, o "abolengo", uma impertinencia! Um rapazinho austriaco, a quem José Peral estendera a mão, grato á memoria do homem que o mesmo fizera com elle, apparece na praça publica, vociferando nos comicios, arrazando todo o passado com a sua audacia de parvenu. Acabou deputado e, na camara, "em nome da democracia, interpelou o governo, falou mal de Mitre, de Avellaneda, de Sarmiento e poz em duvida a gloria de San Martin"...

Era o inicio da edade nova nas paginas da historia argentina. Uma pequena "revolução franceza", sem sangue, em que a "burguezia", saida do povo graças a um trabalho pertinaz, quer disputar aos "nobres", os privilegios de que havia tanto tempo vinham gozando sem contraste. O paiz era de todos, não apenas dos que estavam inscriptos na heraldica dos heróes da independencia. O paiz era de todos, é principalmente delles, dos filhos de antigos peões, sapateiros ou donos de pulperia, que háviam trabalhado, que haviam estudado, que haviam vencido nas batalhas da compra e venda ou nas competições universitarias. O paiz pertencia-lhes par droit de conquête, pois elles lhe traziam o contingente precioso de um sangue novo, de uma energia capaz de todas as investidas para o progresso, de uma mentalidade moderna, emprehendedora e audaciosa.

Começava-se a falar em democracia, as posições, o governo precisavam sair das mãos inertes dos velhos terratenientes, ankylosados nos seus preconceitos e na sua rotina, para as mãos febris daquella juventude, plebeia, mas energica e com uma larga visão das possibilidades de uma nação cheia de seiva. Democracia! Ali estava o verbo candente que incendiava as imaginações. A lei eleitoral Saen Pena veiu ao encontro dessas reinvindicações, e os filhos do povo saiam para a rua a levantar uma tribuna em cada esquina.

Os antigos donos e usofrutuarios da republica não se dignavam de baixar ao empedrado das ruas, a contestar aos seus adversarios, a offerecer ao povo um programma, a defender as suas idéas. Não atinavam com a necessidade de tamanho esforço: "Mitre, Avellaneda y Sarmiento hablan sido grandes figuras y jamás levantaron sus tribunas en las calles para decir al pueblo lo que pensaban".

Triumphou assim nas urnas um governo popular. Todo mundo achou que era chegada a sua vez, e os membros do governo nada mais faziam do que attender ás solicitações da plebe. Dentro em pouco, não bastavam os empregos, a ambição crescia com as facilidades encontradas e uma cadeira parlamentar começou a ser o sonho de muito pé rapado: "De esta suerte, los caudillos del barrio llegaron al Congreso".

Os "filhos do povo", que viviam criticando o governo dos "senhores", agora governavam por sua vez. E incidiam nos mesmos erros, em erros maiores, em erros monstruosamente mais graves que os apontados nos governos anteriores. O paiz corria á bancarrota inevitavel. Foi quando surgiu Uriburu com as suas hostes vingadoras.

* * *

Quando Pancho, aquelle don Pancho que vivia nababescamente em Paris, chegou de retorno á patria, angustiosamente chamado pelos procuradores que lhe vaticinavam a ruina imminente, não pôde reconhecer a nova physionomia da sua Buenos Aires, que abandonara ainda senhoril e hieratica, pelas attracções da capital do prazer.

Encontra o irmão Léon, herdeiro do nome paterno, administrador de uma propriedade pertencente a um dos filhos do antigo cocheiro da Loma Blanca. As irmãs pobres e carregadas de filhos, vivendo ainda graças ao emprego que lhes dera aos maridos o general Justo — "al saber quiénes erán".

Pancho não pôde supportar aquella brusca transição da vida facil e despreoccupada de Paris para a miseria em que vivia a familia. E, á semelhança do irmão Lisandro, com um tiro na cabeça desfez a perspectiva da miseria, que passaria a ser a companheira da velhice, já tão proxima, ameaçadora e irremediavel.

* * *

Assim terminam os ultimos Rosales, resto dessa aristocracia de fazendeiros, senhores de regiões extensas como provincias, que são vencidos e desbaratados por não terem querido sair da sua immobilidade, por pensarem que existem coisas eternas e intangiveis e não saberem comprehender que a vida não se detem, que tudo avança e que os estaticos são fatalmente esmagados pelo turbilhão.

RELIQUIAS AFRICANAS

(Continuação da 5.ª pag.)

mentado. Isto exige conhecimentos astronomicos, além dos constructivos já citados, que tornam o templo até hoje uma obra maravilhosa de engenharia pela precisão de suas formas, estabilidade e, principalmente, approximadamento das pedras usadas e detalhes constructivos, como sejam as curvas das escadarias e o galbo dos cones e das muralhas, que é perfeito.

Ha mais ainda. O accesso da Acropole obedece rigorosamente ás modernas regras de fortificação combinadas; só ha dois caminhos extremamente difficeis de ascender, estreitos de grande desenvolvimento, dominados em todo o percurso pelas cortinas da fortaleza que é inexpugnavel por todos os outros lados, defendida naturalmente pela rocha absolutamente a pique em que assenta. Qualquer das vias de accesso poderia ser defendida, por um unico soldado protegido de escolho, sob o qual as hostes atacantes, dada a tortuosidade do caminho só poderiam subir em fila indiana, um a um. Foi alli a que os fez Teias, ultimo rei dos Ostrogodos, no sopé do Vesuvio, ao proteger o derradeiro reducto do seu povo em vias de ser aniquilado pelos exercitos de Narsés, general de Justiniano, no anno 553 da nossa éra. Além disso, as defesas naturaes, como por exemplo grandes rochedos esparsos aqui e acolá, são approveitados ao maximo, havendo trechos longos de mais de 20 m. em que a ascenção só se effectua por uma vereda no meio de duas moles de largura entre duas moles naturaes de granito.

Isto prova que a raça que erigiu Zimbabwe, tinha conhecimentos muito avançados de technica militar.

Mas qual seria essa civilização, cuja cultura tinha attingido um grão de perfeição tão elevado que lhe permittiu construir taes monumentos?

Ahi, neste ponto, é que o pesado véo do mysterio envolve profundamente, em impenetravel bruma, toda a questão de Zimbabwe. E' ahi que a mais de investigar do homem do presente se debate, angustiada, por não poder encontrar solução satisfactoria para o empolgante enigma que os homens do passado ergueram, em pedra, naquellas remotas e hoje desoladas paragens da Africa Austral.

Os acontecimentos de Hespanha, dia a dia

(Continuação do domingo anterior)

No resumo retrospectivo do domingo passado, mostrámos que a situação das forças em presença na Hespanha era de molde a deixar prever uma longa duração para a campanha. O periodo decorrido desde a data abrangida por nossas observações não concorreu com qualquer facto concreto, novo, para modificar essa previsão. Ella é antes confirmada por declarações feitas por chefes de ambas as facções, os quaes antecipam que a luta armada ainda será duradoura.

Com uma situação estacionaria na serra de Guadarrama e com acções isoladas em outras zonas do "front", a luta principal travava-se em torno de San Sebastian, com os revolucionarios novamente de posse de Oyarzun, e hostilizando, sem resultados nitidos, aquella cidade.

Continuavam os revolucionarios de posse de Oviedo, Saragoça, Granada e Huesca.

Desde então, os principaes factos foram os seguintes:

21 DE AGOSTO:

A Italia acceita o projecto francez de não-intervenção. — Combates intensos na linha San Sebastian - Oyarzun - Irun, tomando parte na batalha um trem blindado dos governistas e tres carros blindados dos revolucionarios. — Os insurrectos annunciam a tomada de Navalperal, na serra de Guadarrama, mas o governo de Madrid desmente a noticia. — O governo brasileiro autoriza os consules do Brasil na Hespanha a abandonar o paiz, quando julgarem opportuno. — As forças legaes occupam duas localidades situadas a quinze kilometros de Granada.

22 DE AGOSTO:

Chega a Alicante o cruzador argentino "Veinto y Cinco de Mayo", para repatriar os cidadãos argentinos que abandonam a Hespanha. — Fracassa um ataque dos governistas contra Cordoba. — O sr. Giral deixa a pasta da Marinha, continuando como presidente do Conselho de Ministros. — San Sebastian bombardeada pelo novo cruzador "Canarias". — Aviões revolucionarios bombardeam Malaga. — O sr. Francisco Matz assume a pasta da Marinha. — Installa-se em Valladolid o quartel-general dos revolucionarios. — As forças insurrectas de Granada e Sevilha operam em juncção, para a offensiva contra Malaga. — Combates violentos e indecisos na Serra de Guadarrama e em torno de Cordoba.

23 DE AGOSTO:

O "Almirante Cervera" bombardea os depositos de gazolina dos governistas em Santurce, perto de Bilbáo. — Os governistas bombardeam Cordova, dos ares, sem grande resultado. — Aviões rebeldes voam sobre o Alcazar de Toledo, deixando cair folhetos animadores destinados aos 1.200 rebeldes que ali se acham sitiados. — Combate violento em torno de La Granja, na região da Serra de Guadarrama. — Um avião rebelde bombardea o aerodromo de Getafe, perto de Madrid, destruindo um dos depositos de munições.

24 DE AGOSTO:

Navios de guerra rebeldes bombardeam San Sebastian e adjacencias. — Os revolucionarios fuzilam, em Ferrol, o tenente Sanchez Pinzon, da marinha de guerra. — Avanço dos legalistas sobre Huesca e Teruel. — O governo de Madrid proroga a moratoria até 31 do corrente. — Uma columna legalista desembarca em Mallorca. — As tropas revolucionarias avançam na Extremadura, occupando Don Benito. — Os governistas de Difno, na Extremadura, aprisionam seu commandante e adherem aos revolucionarios. — O conde de Romanones, libertado em San Sebastian pelos governistas, chega com sua familia a St. Jean de Luz, na França. — Os governistas fuzilam em Malaga dez officiaes de marinha.

25 DE AGOSTO:

Violentissima acção no sector San-Sebastian, onde os revolucionarios acabam de receber importantes reforços de tropas marroquinas. — Fuzilados em Bilbáo, pelos governistas, um capitão e tres tenentes do exercito revolucionario. — Os rebeldes occupam Villanueva de la Sierra, na provincia de Badajoz. — Executados em Barcelona um major e tres capitães, participantes do levante da Catalunha. — Chegam ao sector revolucionario, na Serra de Guadarrama, os primeiros destacamentos de marroquinos e da Legião Estrangeira. — Os milicianos de Gijon tomam o quartel de Simancas, naquella cidade, incendiando-o e fazendo 150 prisioneiros.

26 DE AGOSTO:

Combates desesperados ás portas de Irun, onde os revolucionarios conseguem, com grande derramamento de sangue, um avanço de cerca de uma milha. — Os rebeldes apertam o cerco de Malaga, e os governistas fazem o mesmo a Oviedo. — Os revolucionarios occupam, sem resistencia, as minas inglezas do Rio Tinto. — Portugal decreta a prohibição da exportação de armas e munições para a Hespanha. — Aviões legalistas bombardeam Ceuta. — Intensos combates na Serra de Guadarrama, sem vantagens concretas para qualquer das facções. — O segundo-tenente Gutierrez, que chefiou a resistencia dos legalistas em Carthagena, é promovido a contra-almirante. — A aviação governista ataca e destroe quasi inteiramente, na entrada de Tolosa, um comboio de viveres destinado aos rebeldes. — Continúa resistencia dos rebeldes em Oviedo. — Os revolucionarios repellem um ataque dos governistas a Huesca.

27 DE AGOSTO:

Os rebeldes abatem em Somosierra dois aviões governistas. — Os revolucionarios consolidam suas posições em torno de Irun e San Sebastian. — O general Millan d'Astray passa em revista, em Saragoça, dez mil homens das forças revolucionarias. — Os legalistas estão apenas a dezesete kilometros dessa cidade. — Os governistas continuam a assediar Cordoba, Oviedo e Saragoça.

A SENHORA GRAMMATICA

(Por MARIO MARTINS, professor de portuguez no Collegio Pedro II)

Um curioso propõe a seguinte questão: "Por que será que só na lingua portuguêsa o possessivo admitte artigo?"

A pergunta é interessante, mas a razão um pouco obscura. Não obstante, é opportuno observar que o espirito do marinheiro lusitano, rude e preciso, não se conformava com uma linguagem dubia ou equivoca, como no caso do infinito, que elle flexionou, como no caso dos possessivos, que elle determinou.

Compare Um curioso as expressões:

Respondo a sua carta;

Recebi a sua carta.

E' obvio que, assim, não se póde estabelecer, sobre a modalidade do complemento desses dois verbos (responder e receber) differença palpavel, caroavel, positiva.

Importa pouco argumentar que na primeira oração o a é conectivo, porque responder, nessa accepção, pede objecto indirecto. Importa pouco doutrinar que na segunda oração o a é adjectivo porque receber, neste sentido, pede objecto directo.

Ao nosso senso, o a se nos apresenta incolor. Com effeito: accende uma vela a Deus, outra ao diabo.

Ensina a grammatica, com a persuasão de quem sabe onde lhe fica o nariz, que se póde dizer indifferentemente:

Respondo a sua carta;

Respondo á sua carta;

Respondo a seu cartão;

Respondo ao seu cartão.

Simplesmente, porque o uso do artigo antes do possessivo, terminantemente vedado em todas as outras linguas, é facultativo em portuguez.

Facultativo é um modo de falar correspondente a essa presumpção grammatical. Equivale a dizer: "S. excia., a Senhora Grammatica, resolve deixar ao nosso livre arbitrio o uso do artigo antes do possessivo". Uso ou omissão, comprehende-se.

Por conseguinte, podemos prescindir delle, de accordo com o sentimento internacional, e não erramos; podemos empregal-o, idiomaticamente, e por isso nenhum caco de telha nos virá á cabeça.

Creio, porém, que é prudente desconfiar de tamanha liberalidade, tratando-se duma dama, commummente, tão cheia de melindres e intransigencias.

Essa liberdade póde, de facto, determinar uma convergencia de fórmas, com verbos de predicação diversa. Resultado: confusão, obscuridade, mal-entendidos.

Um estilista, desconhecendo, embora, as razões grammaticaes na ordem politica das palavras, evitará o escolho, empregando o artigo:

Respondo á sua carta;

Respondo ao seu cartão.

*

O sr. Carlos Novaes não atina com o plural de certos compostos em que o elemento guarda figura em primeiro logar.

Sabe, perfeitamente, que a grammatica preceitúa:

"Quando guarda é verbo o composto varia como um todo, isto é, só o ultimo elemento se flexiona; quando guarda é substantivo, flexionam-se os dois".

Até ahi, muito bem. Nisto, uma grammatica e outra grammatica se parecem tanto, como um patinho branco e uma patinha branca.

"Mas como hei de saber quando a palavra guarda é verbo ou substantivo?" insiste o sr. Carlos Novaes, talvez sem perceber que chamou a muito illustre grammatico de Conselheiro Acacio. Não faz mal. Nem se impressione, com duvida tão insignificante.

Tome nota:

1 — O segundo elemento explica o primeiro.

2 — Sendo o segundo termo do substantivo composto um adjectivo, o primeiro será substantivo.

Razão: E' da natureza do adjectivo concordar com o substantivo em genero e numero, e é, por isso que, neste caso, ambos variam.

Sendo o segundo um substantivo, o primeiro será verbo.

Razão: Analiticamente, o substantivo que vem depois do verbo tem a funcção de objecto. Neste caso, varia sómente o ultimo, como ensinam theorica e emphaticamente as grammaticas.

Repare bem, como os factos se passam:

guarda-floresta, guarda-florestas;

guarda-florestal, guardas-florestaes;

guarda-civil, guardas-civis;

guarda-sol, guarda-sois;

guarda-roupa, guarda-roupas.

Exclusivamente, guarda-marinha refoge, apparentemente, á regra, e faz guardas-marinha.

Explica-se: este composto é fórma reduzida da expressão — guarda de marinha.

Claro é que ninguem vae suppor que o plural de chapéo-de-bico seja chapéos-de-bicos.

Todos nos contentamos com chapéos-de-bico.

O sr. Castro Lopes, philologo summamente imaginoso, inventou, aliás, uma regra muito curiosa, segundo a qual, quando o primeiro elemento do substantivo composto for guarda, este será verbo se o composto representa coisa, e será substantivo se o composto representa pessoa.

Assim guarda-chapéo, quando significa o movel faz guarda-chapéos, e quando o mesmo guarda-chapéo significa a pessoa encarregada de receber os chapéos e guardal-os, faz guardas-chapéos.

Esta pretensa regra formulada pelo eminente latinista e moedeiro de palavras novas e excentricas, não tem, não póde ter o minimo fundamento, e apenas foi lembrada a titulo de curiosidade.

E' possivel que ella prevaleça no satellite lua ou no planeta Marte. Entre nós é improvavel, por uma simples razão: As normas que adduzi dizem respeito á grammatica comparada das linguas romanicas.

Em francez, ha duas unicas excepções: garde-chasse, e garde-malade, que fazem, apesar da regra, gardes-chasses, e gardes-malades. Em portuguez, já vimos que guarda-marinha só apparentemente constitue excepção.

*

O sr. Julio Macedo não comprehende que se deva dizer: Entre mim e ti, quando se diz Conforme eu.

Porque as preposições, em geral, regem exclusivamente fórmas obliquas, quando os pronomes são da primeira pessoa ou da segunda pessoa do singular (contada a 3.ª reflexiva de fórma egual para o singular e o plural, que se diz si).

A preposição com, quando rege pronome obliquo, assume fórmas especiaes e tem mais extensão: commigo, comtigo, comsigo, comnosco, comvosco.

Naquelle — em geral — está a chave do enigma. Se é que existe algum.

Sómente as preposições essenciaes têm a obrigação de reger fórmas obliquas. Estas são dezesete, a saber: a, de, ante, após, até, entre, para, com, desde, em, sob, per, por, contra, sobre, sem, trás.

Estão no mesmo caso as locuções prepositivas: até a, por sobre, graças a, junto a, perto de...

As derivadas improprias como durante, conforme, excepto, salvo, como, menos, entre outras, não têm absolutamente a vitalidade das essenciaes.

Palavras de diversa origem, como durante e excepto, adoptam a condição de conectivo lexico; outras, como entre e menos, apenas occasionalmente desempenham funcção identica.

Não é justo que, umas e outras, as verdadeiras preposições e as preposições virtuaes, gozem, por egual, o direito de cidadania.

Você acharia razoável que os nossos colonos, embora desconhecendo a lingua do paiz e os seus costumes, pudessem ascender politicamente até os mais altos postos?

Na democracia das palavras as coisas se passam de modo semelhante. Pelo menos, na republiqueta das preposições.

* * *

COCHILOS DE HOMERO

1 — Nesse ambiente de prosperidade a vida social transcorria em elegancia e conforto, no só na pequena colonia ingleza como na população brasileira. Augusto de Lima Junior — Historias e Lendas, pag. 106.

2 — Uma caixa de marimbondos despencara de uma arvore, e os ferozes insectos tinham caido sobre os muares, picando-os. Idem, ibidem, pag. 215.

3 — Este foi um dos dias em que não dei expediente e tive pouca coisa. Por ahi se poderá avaliar. Fóra as coisas que não se escreve e não se conta. Tilnio algado, in A Offensiva, pag. 2.

4 — Não é necessario ter as riquezas de Attico para pagar escribas e copistas. Afranio Peixoto, in Discursos Academicos, vol. IV, pag. 41.

5 — E como recordaes bem a vossa saudade Ouvide, ouçamos. Idem, ibidem, pag. 49.

6 — Vivia a imagem e deixae que vos diga ainda que sabeis, é sob os entraves e obstaculos que se fórma e cresce o amor. Mario de Alencar, in Discursos Academicos, pag. 84.

7 — A minha impressão foi magnifica de Cambuquira. Idem, ibidem, pag. 85.

8 — Um vampiro que existe na noite más que vae-se com a noite. Eloy Pontes — A vida inquieta de Raul Pompeia, pag. 16.

9 — Em 1889 o Imperador regressa, encontrando as nuvens prenhes de temporaes. Idem, ibidem, pag. 220.

10 — Bem hajas, que as horas, que poderás gastar no ócio ou em gozos futeis, em dissipar ou em adquirir haveres, ou em me envenenar a mim que sou a tua boa consciencia, empregastel-as em proveito dos teus semelhantes! Antonio Feliciano de Castilho, in Autores Contemporaneos de João Ribeiro (1931), pag. 54.

CORRESPONDENCIA — Todas as cartas de consulta para esta secção, devem ser endereçadas ao prof. MARIO MARTINS, Caixa Postal 1640, Rio.

O defensor da lei

Conto de AVERCHENKO

QUANDO o barco afundou, salvaram-se do naufragio, apenas duas pessoas: Povel Narymsky, intellectual, e Ivanov Akatsief, policial. Atirando-se da embarcação em perigo conseguiram, a largas braçadas, ganhar a praia longinqua. Akatsief chegou primeiro. Galgou penosamente os rochedos onde esperou Narymsky; e quando este, já quasi sem forças, principiava a galgar as pedras, o companheiro perguntou-lhe com severidade: — O seu passaporte? Narymsky, inteiramente despido, sacudiu os braços: — Não tenho passaporte, naufragou com o bote.

Akatsief franziu as sobrancelhas: — Neste caso devo detel-o... O outro sorriu com azedume. — Sim? e onde me vae prender? O policial coçou o pescoço, resmungou qualquer coisa; depois, nu e silencioso, pôz-se a passear pela ilha.

* * *

Pouco a pouco, Narymsky foi reconhecendo os inconvenientes daquella vida primitiva, mas como não havia nem uma saida, resolveu apanhar na praia uns pedaços de madeira que o mar arrastara e com elles construir uma casa. Akatsief olhava-o de longe, tetrico, occulto entre o matto proximo. Vendo que o companheiro já começava a erguer as paredes, approximou-se gritando. — Que está fazendo ahi? — Construo uma cabana — respondeu sorrindo o interrogado. — Não: está construindo uma casa. Conhece por acaso, o regulamento de edificação? — Em absoluto... — E tem alguma licença para construir? — Faça o favor de não me amolar e sair daqui. — Não, não sairei daqui. E prohibo-lhe de continuar esta obra sem a devida licença. O constructor sorriu sem fazer caso e continuou o seu trabalho. O policial deu um grande suspiro e sem mais insistir embrenhou-se pela ilha. Finda a casa, Narymsky installou-se nella o mais commodamente possivel; encontrára na praia um caixote de livros, um fuzil e barril de carne secca. Mas um dia, cansado de comer sempre a mesma coisa, tomou o fuzil e lá se foi matta a dentro em busca de caça. Sentia no emtanto uma sombra a seguir-lhe os passos... Não deu importancia e vendo passar um cabrito selvagem, atirou. No mesmo momento Akatsief surgiu de uma moita e tomando o caçador por um braço berrou: — Agora não me escapa. Onde está sua licença para caçar? — Porque não desiste de me incommodar? E porque não se mette com a sua vida? — E' justamente com a minha vida que me metto — fez o policial offendido. — Faça o favor de entregar-me a arma: dar-lhe-ei um recibo e assim poderá rehavel-a quando a questão ficar esclarecida.

— E pensa que foi para isto que apanhei este fuzil encontrado na praia?

— Para os objectos encontrados, a lei tudo prevê tambem: aquelle que encontra um objecto perdido, só tem direito á terceira parte... Mas o ex-policia interrompeu-se como se houvesse comprehendido a inopportunidade de suas palavras. Irado concluiu: Basta de discutir, o senhor não tem direito de caçar. — Porque? — Porque não chegamos ainda á festa que determina o inicio das caçadas. Não conhece tambem a lei?

— E possue você aqui um calendario para saber em que data estamos?

O policial reflectiu: — De qualquer forma, accrescentou severamente, depois de um curto silencio — devo prendel-o por haver perturbado a tranquillidade publica com a sua detonação. — Prenda-me se quizer. Mas terá que me dar alojamento e comida, montar guarda a meu lado e vigiar-me nos dias em que me permittir sair a passeio.

Akatsief franziu mais uma vez a testa, deu meia volta e sumiu-se entre as arvores.

* * *

Narymsky voltou por outro caminho. Utilizando um tronco de arvore, atravessou um riacho e na outra margem viu uma taboleta que dizia: — E' prohibido beber. Aguas contaminadas. Do outro lado do aviso lia-se: Este riacho só póde ser atravessado pela ponte: é prohibido o uso de botes, lanchas ou nado. Sorrindo o caçador dirigiu-se á sua casa. Depois de uma farta ceia deitou-se em seu leito de folhas seccas. Noite alta, ouviu um chamado. Abriu a porta e viu ali o policia solenne e resoluto. — O que deseja? — Tenha a bondade de deixar-me entrar. Devo fazer uma pesquiza, baseada em certas informações privadas. — Trás ordem escripta do juiz competente? — indagou Narymsky maliciosamente.

O representante da lei gemeu, tomou a cabeça entre as mãos e com um grito de angustia precipitou-se nas trevas do bosque. Duas horas mais tarde, quando já raiava a aurora, o policial tornou á bater á porta:

— Saiba que vi livros em sua casa. Se esses livros são de caracter subversivo e se o senhor não fizer a denuncia correspondente, será julgado de accordo com... Mas Narymsky dormia a somno solto.

* * *

Certa vez, quando se banhava no mar somnolento, Narymsky aventurou-se tão longe que perdeu as forças. Sentiu que se ia afogar. Caranguejos mordiam-lhe as pernas. Instinctivamente gritou por soccorro. E no mesmo instante viu surgir das ondas o personagem que lhe seguia sempre todos os passos e que nadava em sua direcção. Só na praia o quasi afogado recobrou os sentidos. Tinha a cabeça sobre os joelhos do policial que com mãos maternaes fazia-lhe massagens no peito e nas costas; — Está vivo? — indagou o salvador. — Como? O senhor, o senhor arriscou-se por mim? Estima-me então... apezar de tudo?

Akatsief suspirou, ergueu os olhos para o céo onde morria o occaso, e respondeu singelamente: — Claro que o estimo e que me interesso pela conservação de sua vida. Tomei nota de todas as infracções que tem praticado. E quando chegarmos á Russia o senhor terá que pagar cento e dez mil rublos de multa ou purgar uns cento e cincoenta annos de carcere. E depois de um longo silencio, accrescentou:

— Por isto, rogue a Deus que lhe conceda saude, muita vida e muitas riquezas...

Traducção de SERGIO THOMAZ

NO MUNDO DOS LIVROS

Padre Antonio Fernandes, "Missionarios Jesuitas no Brasil no tempo de Pombal" — Porto Alegre — 1936.

O autor do livro é um padre jesuita, muito conhecido nos meios religiosos, onde goza de acatamento e autoridade o Padre Antonio Paulo Cyriaco Fernandes. O periodo em apreço é um dos mais apaixonados do passado e o assumpto em torno dos mais palpitantes da historia brasileira. Falar dos missionarios jesuitas no Brasil ao tempo de Pombal é focalizar toda uma phase importante e significativa da nossa evolução como povo e como nação, numa época em que o nosso paiz era, apenas, uma expressão geographica sem maior valimento.

O Padre Fernandes começa a sua narrativa pelo anno de 1758, quando chegaram á Bahia os primeiros enviados de Pombal mandados ao Brasil para perseguir os jesuitas.

As ordens do Marquez eram formaes. Os bens dos padres poderiam ser confiscados sumariamente. As victimas não teriam, mesmo, o direito de defesa ou de appellação. E o drama se inicia em todo o seu cortejo de injustiças, de absurdos e de abusos. Em janeiro do anno seguinte, o Marquez do Lavradio mal desembarcava e já assignava o decreto de expulsão dos filhos de Santo Ignacio.

O Padre Fernandes faz sobre tudo isso uma historia completa, mostrando como se processou e desenvolveu a perseguição, seus objectivos politicos, suas secretas finalidades. O livro tem, ainda, uma parte documental que augmenta o seu valor, sobretudo muito util a quem quizer estudar o assumpto com maior profundeza.

*

Alcides Lima, "Historia Popular do Rio Grande do Sul". Globo. — Porto Alegre — 1936.

O Rio Grande do Sul é um dos Estados brasileiros que têm a historia mais empolgante e movimentada, cheia principalmente dos grandes lances épicos, que tornaram famosa, no Brasil, a bravura dos filhos de suas plagas.

O sr. Alcides Lima, na sua "Historia Popular do Rio Grande do Sul" reconstitue, em sinthese, os fastos historicos riograndenses, vindo dos primeiros dias da formação gaucha até á revolução de 1835, em que o Rio Grande, 54 annos da proclamação da Republica, affirmava perante o paiz as suas convicções republicanas.

O sr. Alcides Lima, que é um expositor agradavel, poderia ter prolongado a sua historia, fazendo logo um trabalho completo, em vez de estacionar á distancia de um seculo, quando a verdade é que a evolução politica sul-riograndense, apartir da maioridade, continua a processar-se sem novas étapas reveladoras do valor do homem nos varios sectores de sua actividade.

De cunho regional, o trabalho do sr. Alcides Lima vale ser assignalado.

No periodo da historia gaucha abrangido pelo livro, a resenha é feita com intelligencia e apuro. Ha, ainda, alguns capitulos como o que se refere á colonização em geral, á invasão hespanhola e á colonização allemã que merecem ser destacados e lidos com cuidado.

Vianna Mog, "O Ciclo do Ouro Negro" — Porto Alegre — 1936.

Vianna Mog appareceu-nos, ha pouco tempo, com um excellente livro de ensaios — "Heróes da Decadencia", em que estudava com agudeza e senso critico algumas figuras suggestivas. O acolhimento dispensado ao primeiro livro do autor, animou Vianna Mog a publicar "O ciclo do ouro negro", livro de impressões da Amazonia, escripto durante a sua permanencia, ao curso de uma emigração forçada.

Gaucho, Vianna Mog foi dos que, em 1932, se enthusiasmaram pela revolução paulista, formando ao lado dos revolucionarios. A victoria das forças federaes valeu-lhe a prisão e o exilio. Esse exilio foram 22 mezes de Amazonas, passados ao léo das aventuras. Moço, sensibilidade activa, espirito de observação, Vianna Mog aproveitou bem o insuccesso politico, vendo coisas que nunca imaginou, pondo-se em contacto com uma natureza e uma terra onde jamais pensou que pudesse estar um dia.

"O Ciclo do Ouro Negro" são as suas impressões da Amazonia. Deram um volume que passa a marcar na nossa ampla bibliographia amazonica e vale ao sr. Vianna Mog mais uma incursão feliz nos dominios da literatura.

HEITOR MONIZ

OS TIMBÓS

Por R. FERNANDES E SILVA

Com a denominação de timbós são conhecidas e encontradas na flora do nosso paiz varias plantas da familia das leguminosas, sarindaceas, euphorbiaceas, compostas, ipocinéas, etc. A maior parte das vezes são cipós ou arbustos sarmentosos, outros arbustos e finalmente arvores, cujas partes e folhas, ramos, hastes, raizes, etc. são aproveitadas para o envenenamento de peixes, destruição de insectos, vermes, etc.

No numero das leguminosas, temos, entre outras, o Timbó urucú, T. Nicou, T. Macaquinho, T. Pau, T. Assú; no dos sarindaceas, o T. Paulinia, T. Sarganía, Saloneteira, etc.; nos das euphorbiaceas, o Assacú, Canabi, nas das compostoras, o Cambi da Guyanna, Barbasco, Canabi de Campo; no das caryoca-roceas, a Picuirana da varsea; das apocinaceas, o Tinguide leite, Cipó cururú; nas agaveaceas, Piteira, etc.

Afóra as plantas já citadas outras se encontram na flora brasileira que se recommendam como insecticidas, algumas de alto valor. De passagem lembraremos, aqui as seguintes: Caraipa fasciculata, Cambi, Buddleva brasiliensis, Jacq; Nicotina glauce, Grahn; Quassia amara, L; Quillaga brasiliensis, Mart; Simaruba versicolor, St. Hil; Tephrosia toxicaria, Pers, etc.

Como vemos é grande o numero de representantes que se conhecem e talvez muito maior ainda seja o dos que vivem ignorados da nossa opulenta flora a espera de que alguem se resolva a estudal-os com o fim de conhecer o valor dos seus alcaloides para applicação na defesa da agricultura e em proveito da nossa economia.

Aquelles que se interessarem pelas especies já conhecidas e estudadas devem se dirigir aos professores Kuhlmann e Ducke, no Jardim Botanico desta capital e ao professor Le Cointe, no Museu Commercial do Pará.

Quanto á riqueza com rotenona dos nossos timbós, tem feito varias analyses os professores Mario Saraiva, do Instituto de Chimica, do Ministerio da Agricultura e Assis Godoy do Instituto Oswaldo Cruz.

Os mais importantes do ponto de vista industrial até agora estudados são os seguintes: Lonchocarpus urucú, Killip, conhecido por timbó urucú ou vermelho; Lonchocarpus nicou (Auble) D. C., ou timbó macaquinho; o Lonchocarpus floribundos, (Benth, etc.).

Em folheto que publicamos em 1934, sobre "os timbós", tivemos opportunidade de nos referir aos diversos specimens estudados por Kuhlmann, Ducke e Le Cointe, para o qual chamamos a attenção dos interessados.

Tendo-se em vista o alto valor da rotenona no combate ás pragas da lavoura, com o que despendemos annualmente sommas avultadas, na acquisição de productos arsenicaes, nicotinados, etc., urge que o governo organize, quanto antes, uma Estação Experimental para o cultivo e estudo racional, sob todos os pontos de vista, das plantas que se têm utilizado como insecticidas, com especialidade os "Timbós" já conhecidos e de outros em que se venham descobrir na incomparavel flora brasileira.

Lamentavel é o dizermos que os nossos caboclos sertanejos vem se utilizando destas plantas desde os tempos coloniaes, na apanha dos peixes, na destruição dos insectos que perseguem as plantas e os animaes, das verminoses do homem, etc., e, são decorridos seculos sem que ainda conheçamos todos os nossos representantes de timbós e seus valores como insecticidas.

Emquanto assim procedemos, dando uma demonstração cabal da nossa indifferença e desinteresse por tudo quanto de mais precioso possue a nossa flora, outros povos, menos favorecidos pela natureza, sob pretextos varios, se afundam nas nossas florestas virgens e colhem as suas riquezas para no futuro, concorrerem, com vantagens com os nossos productos nos mercados externos de consumo.

E quando isto não acontece, transportam livremente, sementes das nossas especies indigenas, algumas de grande valor economico, ainda para nós desconhecidas e as adaptam e multiplicam naquellas regiões do seu territorio, que mais se approximam das condições physico-chimicas do seu habitat.

E' o que actualmente estão fazendo nas suas colonias com os nossos timbós, os Estados Unidos, a Inglaterra, a Allemanha e o Japão.

Não admira, pois, amanhã estejamos importando dos seus mercados, insecticidas preparados com os alcaloides desta planta para combatermos as pragas que perseguem as nossas culturas e nossos rebanhos de gado, pagando-lhes sommas avultadas, quando se houvesse mais interesse dos nossos governos, já teriamos organizado a sua industria dentro do paiz e estariamos fornecendo-lhes, não só a materia prima como se vem fazendo, mas o producto já manufacturado.

Para melhor avaliarmos a sua importancia do ponto de vista commercial basta dizermos que sómente os Estados Unidos importam, annualmente, de insecticidas mais de cento e setenta mil contos de réis da nossa moeda!...

Marika Rokk e Hans Stuwe, em — "Rhapsodia Hungara", film da Ufa.

William Powell e Jean Arthur, em "Madame Mysterio", film da RKO-Radio

Jenny Jugo, em "O favorito da rainha", da Cine — Allianz —

Fred Mac Murray e Joan Bennett, em "13 horas no ar", film da Paramount

Myrna Loy, em "Uma ladra encantadora" film da Metro

Bela Lugosi e Mary Astor, em — "Assassinado pela televisão".

Barton Mac Lane e Mary Astor, em "Delirio de Grandeza", film da Warner-First.

Scena do film "Nas aguas da esquadra", — da RKO-Radio, com Fred Astaire e Ginger Roger

FILMS PARA AMANHÃ

"MADAME MYSTERIO", NO PALACIO

Um film novo de William Powell é, sempre, motivo do maior contentamento para os fans que admiram a sua elegancia inimitavel, o seu fulgurante talento e a sua maneira, só sua inconfundivel de representar. Agora, eil-o de volta, mais sensacional e errisistivel do que nunca, na historia mais curiosa e empolgante de quantas tem vivido. O melhor elogio que se póde fazer á "Madame Mysterio", (The Ex-Mrs. Bradford) é que pela sua trama, pela sua intriga urdida com habilidade e pelos valores todos que dão realce ao seu enredo, é superior á "Thin Man", a famosa historia que augmentou a sua já grande popularidade. Pois "Madame Mysterio", já amanhã estará no "Palacio", com todos os seus imprevistos, emoções e seus ambientes elegantissimos. Este film, que é de alta classe, reune qualidades apreciaveis e, no seu genero, é o maior de quantos as productoras de Hollywood têm produzido. William Powell, na sua fleugma inalteravel, nos caprichos da sua elegancia e na sua serenidade imperturbavel, exhibiu-nos um superior padrão de arte, que empolga e arrebata. E, ao seu lado, numa creação magistral, surge, suggestiva como em "Galante Mr. Deeds", deliciosa como no "O Homem que nunca peccou", a loira e divina Jean Arthur, que anima, com espirito e sinceridade, um papel de realce que o seu talento e sua belleza tornam mais interessante. Mas o "cast", de "Madame Mysterio", reune ainda nomes de projecção como os de Lila Lee, Erik Blore, Grant Mitchell, Ralph, Frankie Darro e outros collaboradores indispensaveis de films de exito.

"NAS AGUAS DA ESQUADRA", NO IMPERIO

Faz hoje uma semana que o Palacio Theatro dava as ultimas sessões com o film da R. K. O. Radio. — "Nas Aguas da Esquadra". Enchentes absolutas, desde as primeiras horas da tarde, tornando-se avalanches nas ultimas sessões! A massa se comprimia para ver e ouvir Ginger Rogers e Fred Astaire, para ouvir as canções formidaveis, os sapateados estonteantes., com musica desse Irving Berlin, que já se tornou famoso. E, quando na segunda feira seguinte os fans souberam que não continuava na téla do Palacio o film que tanto successo encontrára, espantaram-se todos! Como, se ha tanto film medíocre por ahi que fica por mais de uma semana em cartaz? Mas é que a programmação já estabelecida anteriormente não permittia a continuação do grande film da R. K. O. Radio. E foi ante a anciedade immensa, ante o quasi-protesto dos fans pela retirada do trabalho de Fred e de Gingers, que se resolveu então continuar o seu exito, mas desta vez no cinema-Imperio, que começa a exhibil-o a partir de amanhã.

"ASSASSINADO PELA TELEVISÃO" NO BROADWAY

Na interminavel guerra entre a Sociedade e a classe criminosa, a sciencia tem uma parte vital. Dia a dia, os laboratorios mundiaes fornecem novos recursos para o uso e a ajuda das policias, de todas as nações, na difficil tarefa de prender e julgar os criminosos, pois a sciencia ainda não está só ao lado da lei. Antes pelo contrario. Os chamados "inimigos publicos" acompanham a policia na grande corrida do desenvolvimento da sciencia; emquanto que os recursos policiaes se aprimoram, os criminosos estão preparados para reagir.

Não faz muito tempo, por exemplo, que as policias mundiaes julgavam que o systema de medida, Bertillon, (não confundir com dactyloscopia), fosse infallivel. Desse mesmo systema fez-se uso geral durante muitos annos. Mas esse systema não resistiu — como foi provado numa experiencia — tendo os criminosos attestado por intermedio da sciencia a sua fallibilidade. A dactyloscopia veiu, então, supprir essa falha e não tinham conseguido ainda demonstrar sua ineficacia. Entretanto, logo os criminosos riam-se desse systema, pois é commum, como os jornaes frequentemente annunciam, modificar-se as impressões digitaes por meio de acidos ou pela cirurgia; de qualquer maneira, esses recursos deram resultado satisfatorio, senão completo. E' facil lembrar a cirurgia plastica a que se submetteu o fallecido John Dillinger, para alterar a physionomia. Entretanto, nenhum desses recursos criminosos são completamente satisfatorios, apezar de muitos delles, com ajuda de medicos inescrupulosos scientificos, tornaram a acção policial muito difficil.

"Assassinado pela Televisão", o novo film do Broadway, apresenta um estudo interessante sobre os recursos scientificos dos criminosos modernos. Apresenta a televisão como um instrumento criminoso — com que a sciencia concorda — e, tambem, como um meio de provenir o crime e prender o criminoso. Bella (Dracula) Lugosi é a figura principal do elenco, interpretando o assassino scientista e logo depois vem June Coller, Interpretam papeis de destaque os artistas Huntley Gordon, George Meeker, Henry Mowbray, Claire Mc Dowell e William Tooker. Clifford Saforth dirigiu essa producção adaptada de um romance de Joseph O' Donnell. Milton M. Stern actua como technico de televisão .

"MAGNOLIA" NO PLAZA

Como é do dominio publico, "Magnolia" que a Universal exhibe no Plaza, conta a historia de uma joven, filha de actores que actuam num theatro fluctuante que recorre as cidades ribeirinhas do Rio Mississipi, e a qual chega a conhecer um homem com o qual, apezar da opposição de seus paes ella se casa indo viver em Chicago. Seu marido é um jogador, que não obstante amar sua esposa e a filha nascida do seu consorcio é incapaz de regenerar-se. Convencido disso, elle abandona ambas. A esposa se dedica ao theatro conseguindo triumphar, e com o decorrer dos tempos ella educa sua filha para o mesmo mister onde ella tambem consegue ser um triumpho. Contemporaneamente, ambos os esposos voltam a se encontrar, e como continuam amando-se resolvem renovar a existencia em commum, reconciliados e esquecidos os desenganos soffridos. Assumpto sentimental, como se vê, mas de effeito seguro sobre a maioria do publico, especialmente o finissimo. A acção movida e abundante em scenah de conjunto e espectaculares, como a entrada do anno novo num riquissimo Cabaret, cheio de colorido e de animação. A musica é assombrosa especialmente nas scenas interpretadas pelo celebre actor e cantor Paul Robeson, scenas adequadas e de fartura melodiosa. Os interpretes, excellentes, sobressaindo-se a finissima Irene Dunne. A seu lado actuam com marcada correcção o baritono Allan, e o já citado Paul Robson, Helen Morgan, Charles Winninger, Helen Westley, Donald Cook e muitos outros. O grande James Whale foi o habil director desta producção, extraordinaria por muitos conceitos. "Magnolia", a começar de amanhã continuará mais uma semana no cartaz do Plaza.

"TREZE HORAS NO AR" NO GLORIA

Pela frequencia com que apparece, a grande dupla romantica que vae dominar em 1936, parece ser a de Joan Bennett-Fred Mac Murray, agora de novo em foco em "Treze Horas no Ar", o lindo e originalissimo film da Paramount que o Gloria constituirá o seu programma da proxima semana. Durante o anno passado nenhuma actriz teve uma maior variedade de galãs, nem maior numero de films, do que Joan. Quanto a Fred Mac Murray, esse surgiu tão vertiginosamente que ainda hoje elle pergunta a si mesmo se terá sido real a sua ascensão. O caso de Joan tambem não é differente: Nunca tive uma occasião tão boa de me affirmar como agora. Annos e annos eu fui uma simples "ingenua" que os studios solicitavam a actuar de vez em quando. Agora, tenho por assim dizer preenchido todo o programma de minha actividade para 1936".

A Paramount, aproveitando o prestigio de que gozam no momento presente os dois artistas, fel-os interpretes de "Treze Horas No Ar".

"UMA LADRA ENCANTADORA" NO ALHAMBRA

Myrna Loy está de volta. A humorista deliciosa de "A Ceia dos Accusados", e de "Uma Noite no Cairo" e de "O Tyramno Irresistivel" estará amanhã no cartaz do Alhambra, num enredo feito sob dedida para a sua personalidade fascinante, para as suas attitudes de mulher "gorgeou" de corpo e alma, sem nada de sinistro: "Uma Ladra Encantadora", (Whipsaw), cujo galã é Spencer Tracy, o artista naturalissimo que se vae impondo dia a dia, uma vez que não procura competir, diga-se de passagem ,com os galãs insinuantes como Robert Taylor, Montgomery ou Gable, pois faz da naturalidade, da fleugma no representar, o seu forte... "Uma Ladra Encantadora" é um enredo de surpreza: seus episodios giram em torno de uma deliciosa mulher apontada como membro de uma audaciosa quadrilha de ladrões internacionaes, empenhados na posse das celeberrimas perolas Kerenoff.

"RAPSODIA HUNGARA", NO ODEON

Finalmente amanhã, Marika Rokk, a bailarina da Ufa que tem fogo nas veias estará no Odeon, dansando a "czardas", montando a cavallo, amando Hans Stuwe e bolindo com o coração sensivel de Paul Kemp. Artista victoriosa num unico film que foi apresentado no Rio, não faz muito tempo, Marika Rokk pelos seus excepcionaes dotes de bailarina ,cantora e comediante, logrou galgar o primeiro posto no "Estrellato", da Ufa e é, presentemente, uma das grandes attracções do celluloide. Em "Raspodia hungara", o film que a revela na plenitude do seu talento, ella está simplesmente admiravel no papel de uma baroneza irrequieta que gostava de domar potros selvagens e corações masculinos até o dia em que teve pela proa a figura insinuante de um official dos hussardos... Vendida pelo amor, Marika se transfigura numa porção mimosa de materia, avida de beijos e carinhos... Tudo isso narrado ao som da musicas ciganas, com violinos enchendo o ar de notas vibrantes e arregimentando almas paar o sonho.

Marik Rokk e Paul Kemp; são os principaes estelos dessa magnifica producção da Ufa que se destina a fazer rir, emocionar e empolgar os "fans". cariocas amanhã no Odeon.

"O FAVORITO DA RAINHA", NO REX

Uma das figuras famosas da historia contemperanea da Inglaterra e mesmo da Europa, é a inesquecivel "Queen Victoria", cujo reinado, cheio de bondade e sabedoria, fez durante muitos annos, a felicidade do povo inglez. Subindo ao throno com a edade de 18 annos, Victoria revelou-se logo possuidora de uma energia invulgar e de uma visão admiravel das questões e interesses do Estado e dos seus subditos.

E quando os magnatas e os altos dignatarios do paiz e do estrangeiro começaram os ensaios para casal-a de accordo com seus interesses e os da politica internacional, Victoria habilmente esquivou-se aos innumerosos pretendentes para escolher entre todos o eleito do seu coração o principe Alberto de Sax e Coburgo, com o qual travára conhecimento sem saber a sua verdadeira identidade. Em "O Favorito da Rainha" veremos pois esse episodio divertidissimo do namoro da rainha com o principe Alberto, namoro, accidentado e cheio de peripecias engraçadissimas, que culminaram com um casamento de rara felicidade para ambos.

"DELIRIO DE GRANDEZA" NO PATHE' PALACIO

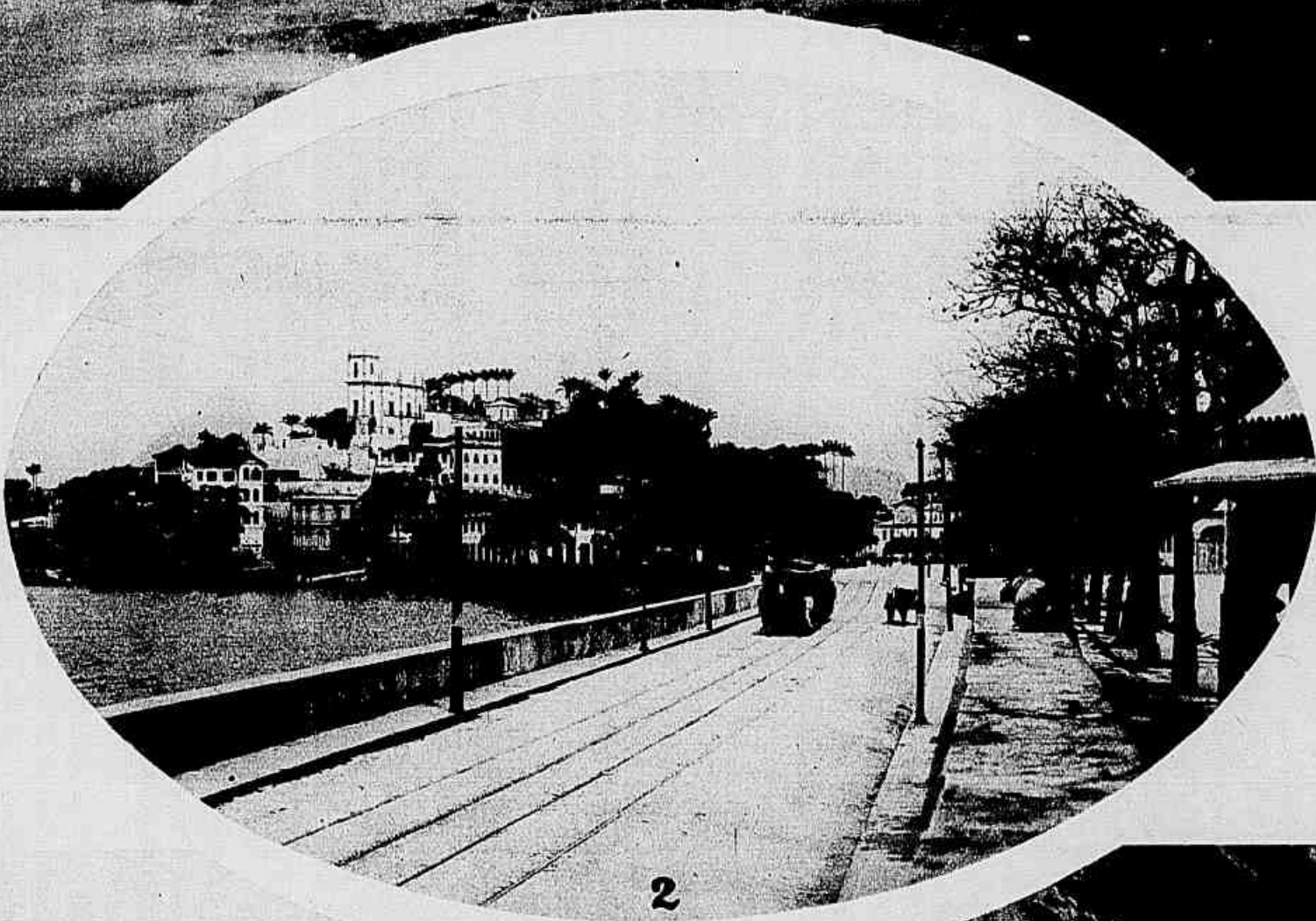
O Pathé Palacio é desde ha muito um dos cinemas mais frequentados pelo publico e parece-nos que o segredo dessa preferencia está em que aquelle popular cinema sabe escolher os seus programmas e dar ao seu publico o que elle principalmente busca no cinema: as grandes emoções.

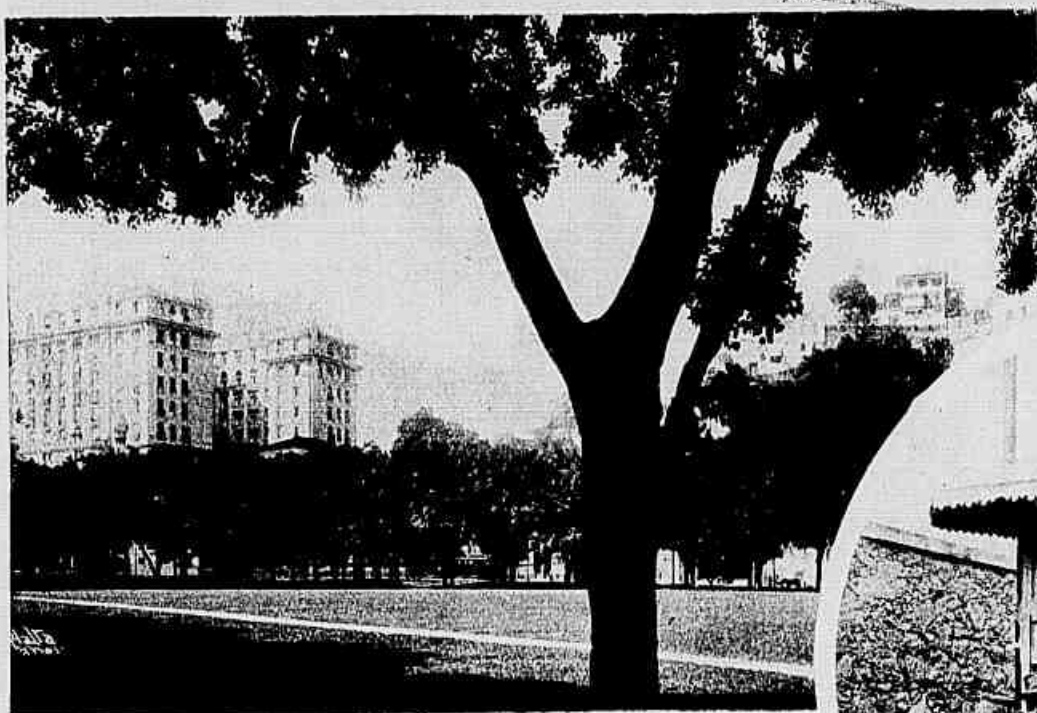
Seja exemplo o programma que elle preparou para a proxima semana, com "Delirio de Grandeza", tendo como interprete Harton MacLane (o homem de ferro), Mary Astor, etc.

O Rio no começo do Seculo e a obra de Passos

1 — 2 — A grande obra remodeladora de Francisco Passos não affectou a moldura natural da cidade.

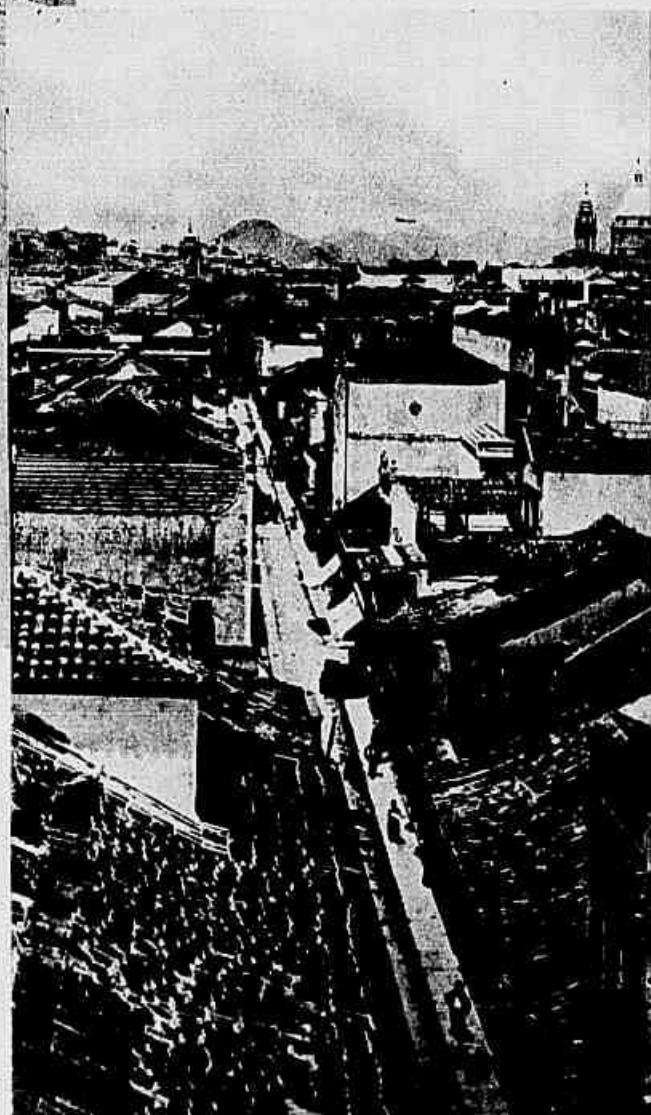
Na zona centrica da cidade a transformação foi radical. Temos nesta pagina com que abrimos este numero especial commemorativo do centenario de Francisco Passos quatro as-

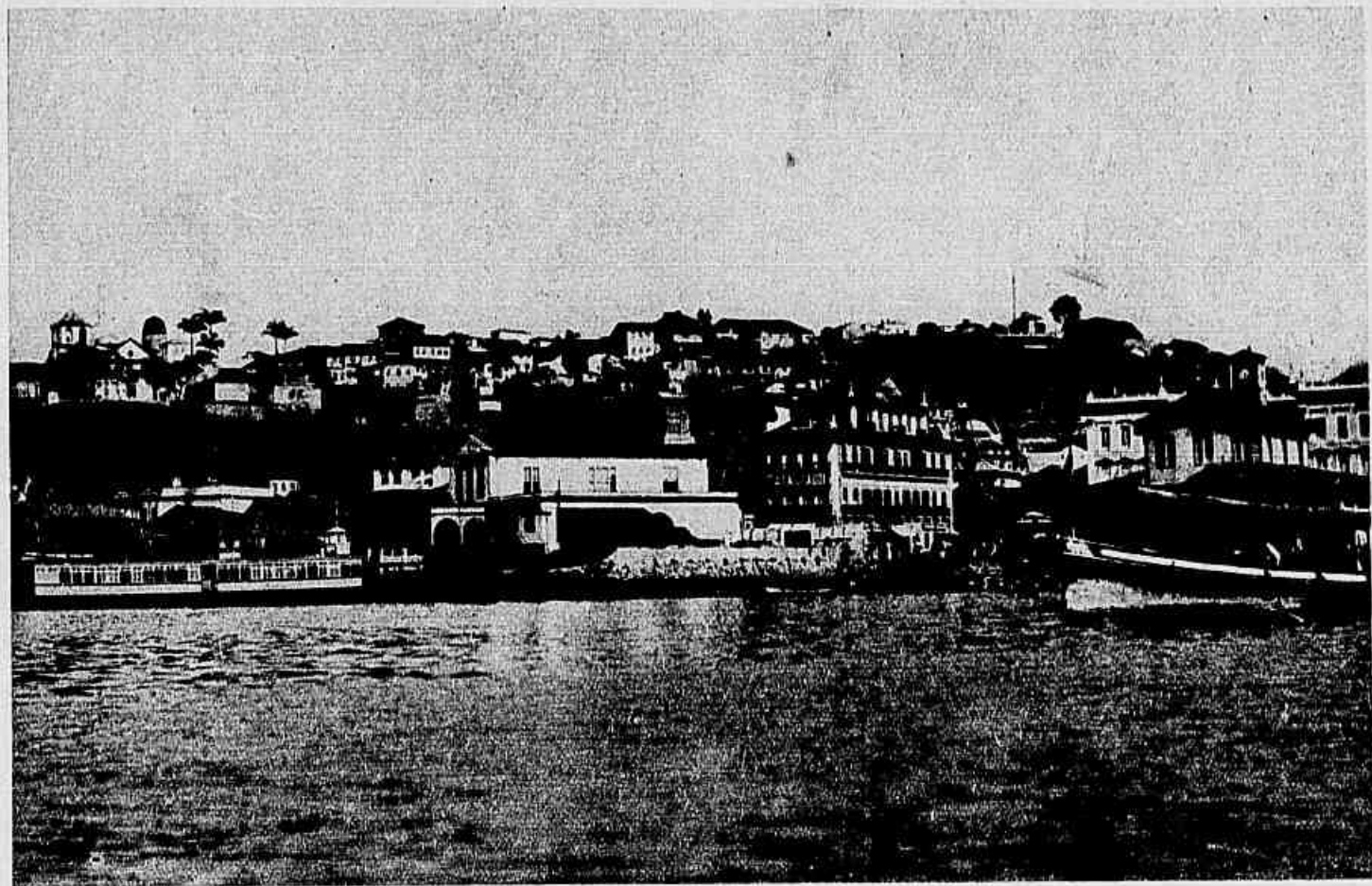
pectos encantadores e pittorescos do Rio daquelle tempo: 1 — A praia de Botafogo; 2 — A praia da Lapa e Sacco da Gloria; 3 e 4 — Um dos mais lindos trechos do Cosme Velho, ostentando as suas velhas e esplendidas vivendas, vendo-se á esquerda a amurada e um dos bancos de azulejos do rio Cattete. A praia Vermelha do anno de 1907, exactamente no ponto onde está actualmente installado o Yacht Club.

VARIOS CONTRASTES DA CIDADE

Na área onde existiu o Convento da Ajuda erguem-se os arranha-céos da Praça Marechal Floriano. O actual gramado do Russell e o mesmo local ha trinta e cinco annos. O Palacio Izabel, residencia dos condes d'Eu, transformado em Palacio Guanabara, residencia do presidente da Republica. A praia do Leme e Copacabana no começo do seculo — Vista parcial de Copacabana com sua moderna edificação. Ao centro, um dos kiosques que caracterizava o Rio de Janeiro antes da administração Passos.

Aspecto de Copacabana (Posto 6), tirado da antiga ponta da Egrejinha, actual Forte de Copacabana, no local onde existe hoje o Casino Atlantico

O historico Campo de Sant'Anna, com o Quartel-General, apresenta-nos um aspecto bem typico do Rio de Janeiro daquelle tempo do "bondinho de burros" e do tilbury.

O Largo da Carioca, com um unico lampeão ao centro, o velho chafariz e os graves senhores de fraque, os vendedores de refrescos, quando o largo era ponto final dos electricos da Jardim Botanico.

A rua do Passeio, tomada do antigo Grande Hotel, vendo-se á esquerda a antiga Bibliotheca Nacional e o Casino Fluminense, depois Club dos Diarios e, actualmente, Automovel Club.

Trecho da rua do Ouvidor, que foi e ha de ser sempre a nossa rua...

A antiga rua Estreita de S. Joaquim, a actual rua Larga...

Póde-se observar que só não mudaram as barcas da Cantareira. Ao fundo, o morro do Castello.

O Cáes Pharoux, e "praia" do Peixe, em 1905, vendo-se a ilha Fiscal, hoje ligada ao arsenal da ilha das Cobras. O Pharoux era ponto de desembarque.

Vista panoramica do porto, praça Quinze e ilha das Cobras, sendo curioso notar a abundancia de velleiros e a ausencia de navios a vapor, a não ser os da esquadra. Com o auxilio de uma lente será possivel reconhecer o velho couraçado "Riachuelo".

Outro aspecto da bahia, vendo-se fundeadas algumas unidades d a esquadra. →

As Docas da Alfandega e o antigo Arsenal de Marinha.

A rua Direita, hoje Primeiro de Março

O bondinho...